

VILLA-LOBOS

SUA OBRA

MUSEU VILLA-LOBOS

Presidente da República

Jair Bolsonaro

Ministro do Turismo

Gilson Machado

Secretário Especial de Cultura

Mário Luís Frias

Presidente do Instituto Brasileiro de Museus

Pedro Mastrobuono

Diretor do Museu Villa Lobos

Luiz Octávio Mendes de Oliveira Castro

Divisão Técnica

Bianca Freitas

Juliana Amado

Márcia Ladeira

Pedro Belchior

Divisão Administrativa

Hugo Alvarenga

José Ricardo Alberto

Assessoria geral

Vanea Rabelo

Estagiário

Pedro Ivo Nogueira

Apoio

Alex dos Santos

Aline da Silva

André Ferreira dos Santos

Cláudio Rogaciano

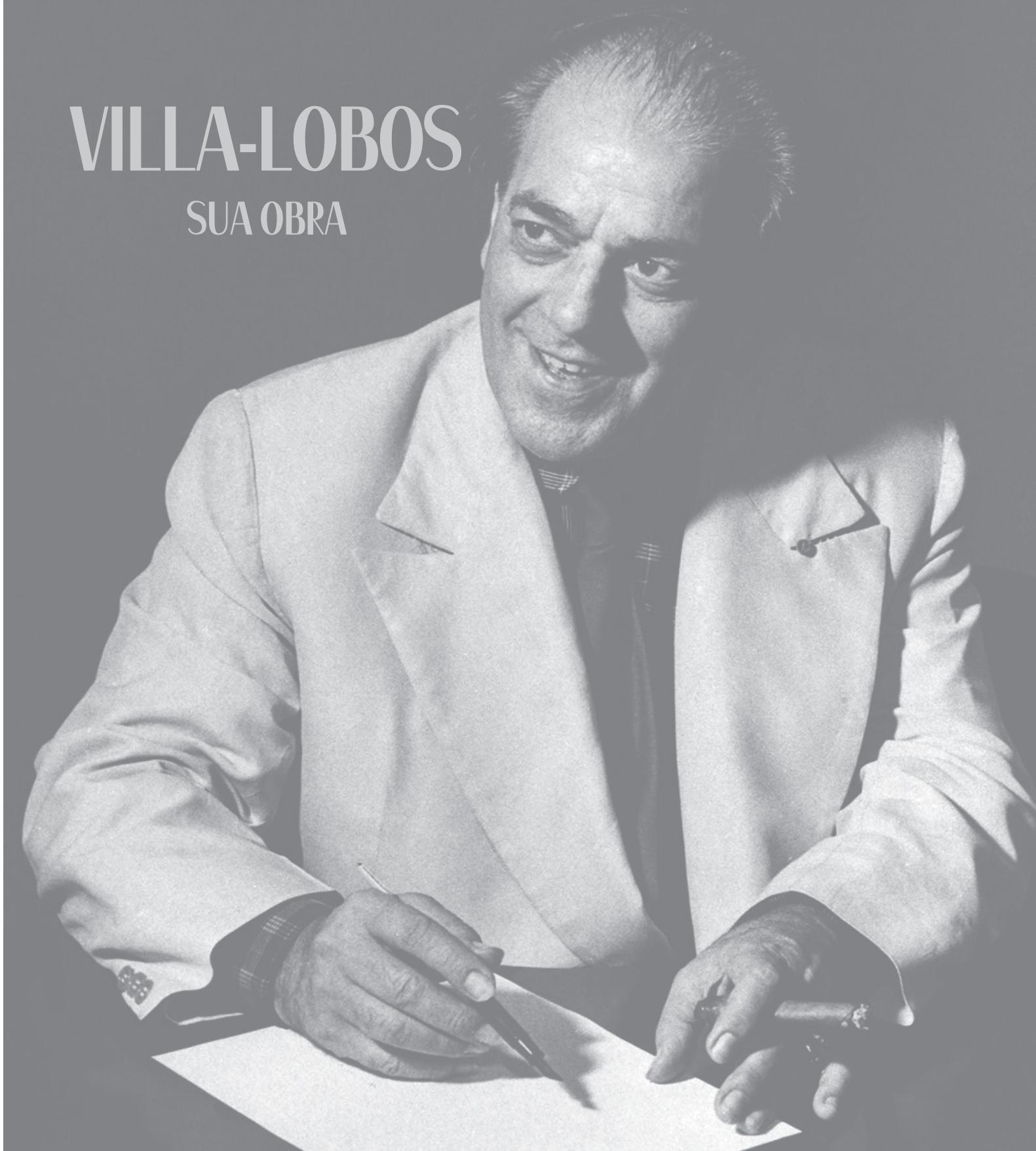
Pamella Pereira

Ronaldo Querino

William da Silva

VILLA-LOBOS

SUA OBRA



M
MUSEU VILLA-LOBOS

Rio de Janeiro
2021

Coordenação geral	Museu Villa-Lobos
Revisão das edições digitais e da 4ª edição impressa	Dil Fonseca, Marcelo Rodolfo, Marcia Ladeira, Pedro Belchior, Pedro Ivo Nogueira e Valdinha Barbosa
Revisão da versão em inglês	Thomas George Caracas Garcia (Thom Garcia)
Revisão da cronologia	Pedro Belchior e Rodrigo Alzugarir
Seleção e edição de imagens	Marcelo Rodolfo
Imagens	Banco de imagens do MVL
Pesquisa e revisão catalográfica da 3ª edição impressa (1989)	Roseane Yampolschi
Projeto gráfico	MC&G Design Editorial

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
 Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Villa-Lobos : sua obra / Museu Villa-Lobos, 4. ed. - Rio de Janeiro : Museu Villa-Lobos, 2021.

ISBN: 978-65-993400-0

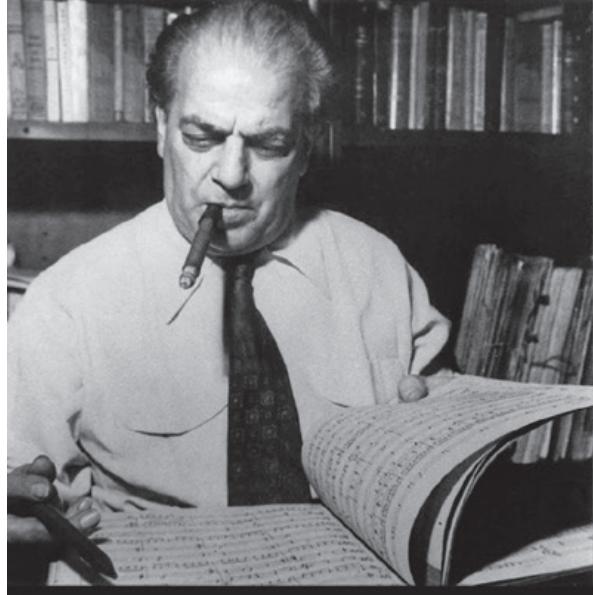
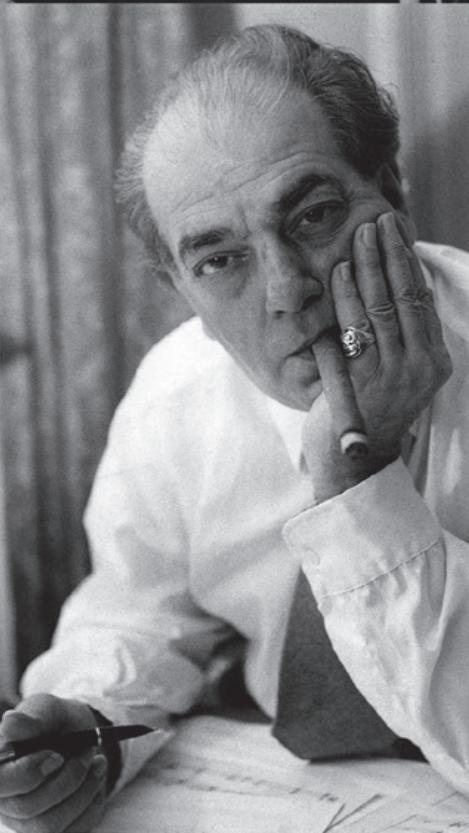
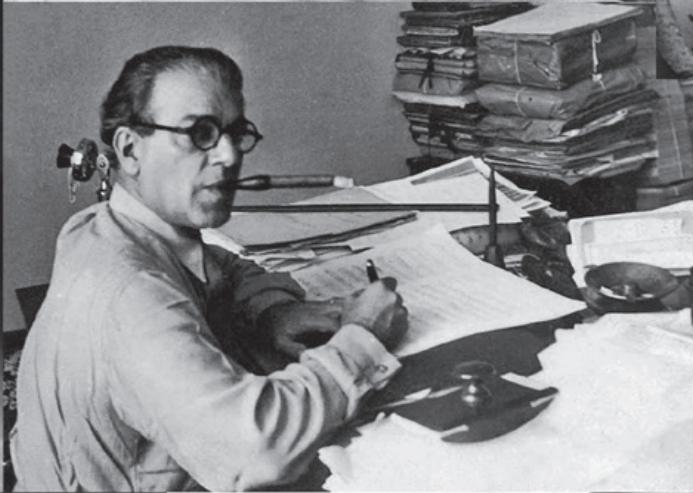
1. Música. 2. Villa-Lobos, Heitor, 1887-1959 – Brasil.
 I. Villa-Lobos, Museu.

20-53151

CDD - 780

Agradecimentos (1989/2021):

Academia Brasileira de Música, Alexandre Dias (pianista e diretor do Instituto Piano Brasileiro), Andrea Bissoli (violonista), Humberto Amorim (violonista e pesquisador), Claudia Castro (flautista, professora e ex-diretora do MVL), Fernando Gabriel Swiech (organista e musicólogo), Henrique Morelenbaum (regente), Luiz Anunciação (percussionista), Manoel Corrêa do Lago (musicólogo), Michael Round (pianista), Nelson Macêdo (compositor e maestro), Noël Devos (fagotista), Oscar da Silveira Brum (regente), Paulo de Tarso Salles (músico, professor, pesquisador e escritor) Roberto Duarte (maestro e especialista na revisão da música orquestral de Villa-Lobos) e Rodrigo Alzugaray (músico, pesquisador e escritor) e Turibio Santos (violonista e ex-diretor do MVL).



APRESENTAÇÃO

No momento em que comemora seus 60 anos de história, o Museu Villa-Lobos apresenta a quarta edição do catálogo de obras de seu patrono. Esta nova versão – impressa e digital – se apoia nos critérios estabelecidos nas edições de 1965 e 1972 lançadas por Arminda Villa-Lobos – primeira diretora do Museu – e na terceira edição, publicada em 1989. Representa o esforço de uma equipe multidisciplinar, composta por servidores da instituição e colaboradores, durante um longo período.

O processo de construção desta nova versão do catálogo envolveu pesquisa (e aqui destacamos a Hemeroteca Digital da Fundação Biblioteca Nacional como uma das mais importantes fontes para este trabalho), processamento técnico do acervo e consultoria de especialistas. Na origem desse esforço estiveram presentes Luis D'Anunciação (percussionista), Nelson Macedo (compositor e maestro), Noël Devos (fagotista) e Roberto Duarte (maestro e especialista na revisão da música orquestral de Villa-Lobos). A obra oceânica do compositor demanda, ainda, um amplo investimento, e o trabalho de correção, atualização e ampliação não se esgota com esta quarta edição.

O significado da música de Villa-Lobos para o patrimônio cultural brasileiro e a representatividade do compositor, dentro e fora do país, expressos especialmente pela existência de um museu dedicado à sua vida e obra, nos remete a um aspecto que é nosso dever relembrar: a importância de projetos como este, que contemplem os demais compositores brasileiros, visando a um reconhecimento amplo e plural da história e da memória de nossa cultura.

ÍNDICE GERAL

HEITOR VILLA-LOBOS – CRONOLOGIA	10
INTRODUÇÃO	16
ABREVIATURAS	19
INSTRUMENTOS – ABREVIATURAS	20
INSTRUMENTOS – GLOSSÁRIO	21
ÍNDICE DAS UNIDADES CLASSIFICATÓRIAS	23
CATÁLOGO DE OBRAS	25
SOBRE ALGUMAS OBRAS (POR HEITOR VILLA-LOBOS)	313
ÍNDICE ALFABÉTICO DE OBRAS	345
LISTA CRONOLÓGICA DE OBRAS	389
ÍNDICE ONOMÁSTICO	408
EDITORAS – ABREVIATURAS	442
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	443

HEITOR VILLA-LOBOS – CRONOLOGIA

1887

Nasce **Heitor Villa-Lobos**, no dia 5 de março, no Rio de Janeiro, filho de **Noêmia** e **Raul Villa-Lobos**.

1892 e 1893

Devido a um desgastante processo judicial sofrido por **Raul Villa-Lobos**, a família se ausenta por seis meses do Rio de Janeiro. Nesse período, viaja pelo interior dos estados do Rio de Janeiro (Sapucaia) e de Minas Gerais (Bicas e Santana de Cataguases).

Datam dessa época as primeiras impressões musicais e o início do aprendizado do violoncelo, através de uma viola adaptada.

1880 (fins da década) e 1890 (início da década)

Frequenta, com o pai, a casa de **Alberto Brandão**, onde trava contato com a música nordestina. Ali reúnem-se cantadores, seresteiros e folcloristas como **Sílvio Romero** e **Barbosa Rodrigues**.

1899

Morre de malária, no Rio de Janeiro, **Raul Villa-Lobos**.

1900

Compõe, para violão, sua primeira peça – Panqueca – em homenagem à mãe, **Noêmia**.

1902

Participa como violoncelista, em dezembro, de um concerto no extinto Bogary Club, no bairro do Andaraí, Rio de Janeiro. Esta é primeira apresentação de **Villa-Lobos** registrada na imprensa.

1903

Vai morar no bairro carioca do Catete com **Josefina de Carvalho**, a tia Fifina, prima de **Noêmia**, para ter maior liberdade de contato com os chorões.

1904

Matricula-se no curso noturno do Instituto Nacional de Música para tomar aulas de violoncelo e solfejo. No mesmo ano, os cursos noturnos

foram suspensos por decisão do novo diretor, o compositor **Henrique Oswald**.

1905-1906

Vende os livros mais caros herdados de seu pai e parte para o Nordeste do Brasil, passando pelo Espírito Santo e chegando até os estados da Bahia e de Pernambuco. Além das capitais desses últimos, embrenha-se nos seus sertões, passando pequenas temporadas em engenhos e fazendas. Ainda de acordo com suas narrativas *a posteriori*, ouve e recolhe muitos temas e canções populares que, futuramente, viriam compor, em parte, o *Guia Prático - 1º Volume*.

1907

Inscreve-se em concurso para guarda da Alfândega, conforme lista de candidatos publicada pelo jornal *Correio da Manhã* do dia 19 de setembro.

1908

Vive alguns meses em Paranaguá, no Paraná – sua primeira viagem documentada –, onde trabalha como comerciário e caixeiro viajante. No dia 26 de abril, atua como violoncelista num concerto no Teatro Santa Celina, e rege a obra *Recouli*, de sua autoria. Retorna ao Rio de Janeiro em agosto.

Compõe "Mazurka-Choro", a primeira das peças que formarão a *Suite Popular Brasileira*, concluída em 1923.

1909

Participa de um concerto no Instituto Nacional de Música, onde apresenta a obra *O Cisne*, de **Camille Saint-Saëns**, acompanhado ao piano pelo compositor **Ernesto Nazareth**.

1910

Acompanha, ao violão, o poeta e compositor **Catulo da Paixão Cearense**, em uma palestra deste sobre a modinha brasileira no salão da Associação dos Empregados do Comércio.

1912

É contratado como violoncelista de uma companhia de operetas que se dissolve no Recife. A bordo de navios costeiros, passa por Salvador, Fortaleza, Belém e Manaus e, de acordo com suas narrativas, chega até a ilha de Barbados, onde teria começado a escrever as *Danças Características Africanas*.

Em Belém, apresenta-se no Teatro da Paz no dia 15 de abril. Em Manaus, participa de pelo menos três recitais como músico convidado; no dia 7 de setembro, no Teatro Amazonas, organiza um “grandioso festival lítero-musical”, com obras de outros autores, patrocinado pelo governador do Estado, **Antonio Bittencourt**.

No Rio de Janeiro, conhece a pianista **Lucília Guimarães**.

Compõe sua primeira grande ópera, *Izaht*, com libreto de **Fernando Azevedo Júnior** e do próprio **Villa-Lobos**, que o assina sob o pseudônimo de **Epaminondas Villalba Filho**. A obra é resultado da fusão de duas outras óperas de sua autoria, *Aglaia* e *Elisa*.

1913

Em 12 de novembro, casa-se com **Lucília Guimarães**, que vem a ser uma grande colaboradora sua.

1915

Realiza em 29 de janeiro, no Teatro Dona Eugênia, em Nova Friburgo, estado do Rio de Janeiro, o primeiro recital com obras de sua autoria. Ao violoncelo, o Autor, e, ao piano, **Lucília Villa-Lobos**.

Na então capital do Brasil – a cidade do Rio de Janeiro –, promove o primeiro concerto com obras de sua autoria no Salão Nobre da Associação dos Empregados do Comércio, causando reações de espanto em críticos de renome da época, pelo ousado tratamento harmônico empregado em suas obras.

1915-1957

Compõe o ciclo de 17 quartetos de cordas, sendo o compositor do século XX que mais produziu para essa formação.

1916-1957

Cria suas doze sinfonias e as dirige pelas Américas e Europa.

1917

Conhece o compositor **Darius Milhaud** – então secretário de **Paul Claudel** na Legação da França no Rio de Janeiro –, que chega a ir à casa de **Villa-Lobos** na Rua Dídimó e ouvir suas primeiras composições.

Compõe os balés *Amazonas* e *Urapuru*, duas de suas mais importantes produções sinfônicas, baseadas em argumentos escritos, respectivamente, por **Raul Villa-Lobos** e pelo próprio Autor.

1918

Conhece o pianista **Arthur Rubinstein**, de quem se torna amigo e de quem recebe grande apoio para sua projeção internacional.

Compõe *A Prole do Bebê N° 1* para piano solo.

1919-1935

Compõe as *Canções Típicas Brasileiras* para canto e piano. Para escrevê-las, o Autor se utiliza das gravações de canções indígenas realizadas por Edgar Roquette-Pinto, quando da viagem deste pelo interior do Amazonas em 1911.

1920

Escreve *Choros N° 1*, para violão, dando início à criação do monumental ciclo de 14 *Choros* (concluído em 1929), escritos para as mais diversas formações camerísticas e sinfônicas, e com dedicatórias, entre outros, a figuras importantes do mundo das artes: **Ernesto Nazareth**, **Mário de Andrade**, **Tarsila do Amaral**, **Oswald de Andrade**, **Arthur Rubinstein** e **Tomás Terán**.

1921

Dá início à composição do *Rudepoema*, obra concluída em 1926. Partitura das mais complexas da literatura pianística villa-lobiana, é dedicada a **Arthur Rubinstein**.

1922

No Theatro Municipal do Rio de Janeiro, **Arthur Rubinstein** faz a estreia de *A Prole do Bebê N° 1*.

A convite do escritor e diplomata **Graça Aranha**, Villa-Lobos participa, como único compositor, da Semana de Arte Moderna, ou Semana de 22, como

também fica conhecida, realizada no Theatro Municipal de São Paulo, com o objetivo de mudar conceitos estéticos e lançar as sementes de uma arte genuinamente brasileira. Dela tomam parte, entre outros, artistas e intelectuais como **Mário de Andrade**, **Tarsila do Amaral**, **Oswald de Andrade**, **Menotti Del Picchia**, **Ronald de Carvalho** e **Guilherme de Almeida**.

1923

Subsidiado pela Câmara dos Deputados, faz sua primeira viagem à Europa, desacompanhado (sem **Lucília Villa-Lobos**), a bordo do navio *Groix*, tendo como destino final Paris, onde permanece até 1924, com a ajuda de um grupo de amigos: **Carlos Guinle**, **Arnaldo Guinle**, **Laurinda Santos Lobo**, **Graça Aranha**, **Olívia Guedes Penteado**, **Paulo Prado**, **Conselheiro Antônio Prado** e **Geraldo Rocha**. Nesse mesmo ano, a soprano **Vera Janacópulos** e a violonista **Yvonne Astruc** apresentam, em concerto, algumas de suas criações.

Escrive o *Noneto* – subtitulado "Impressão Rápida de Todo o Brasil" – e o dedica a **Olívia Guedes Penteado**.

1924

Na Salle des Agriculteurs, sob o patrocínio da Embaixada do Brasil na França, acontece o primeiro concerto dedicado, exclusivamente, a obras de sua autoria, em solo francês. Do evento participa, entre outros, **Arthur Rubinstein**. Nessa ocasião, estreiam duas de suas obras escritas em 1923, em Paris: o *Poème de l'Enfant et Sa Mère* e o *Noneto*.

Conhece o violonista espanhol **Andrés Segovia**.

1925

Regressa ao Brasil, realizando concertos no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Em Buenos Aires, com o patrocínio do embaixador brasileiro na Argentina, **Pedro de Toledo**, e a convite de instituições locais, realiza três concertos – na embaixada do Brasil, no Salón La Argentina e no Teatro Odeon – com obras camerísticas de sua autoria, com destaque para *Noneto* e *Choros Nº 2*.

1926-1943

Com textos de **Manuel Bandeira**, **Carlos Drummond de Andrade**, **Ronald de Carvalho** e **David Nasser**, entre outros, dá início à composição das *Serestas*, para canto e piano.

1927

Realiza sua segunda viagem à Europa, desta vez em companhia de **Lucília Villa-Lobos**, residindo por três anos em Paris, onde, inclusive, promove a primeira audição mundial de algumas obras suas, como o *Rudepoema*, por **Arthur Rubinstein**, e os *Choros* de número 4 e 8.

Arthur Rubinstein convence o mecenas **Carlos Guinle** a patrocinar a publicação de obras de Villa-Lobos pela editora **Max-Eschig**.

1928-1929

Compõe os 12 *Estudos* para violão e os dedica a **Andrés Segovia**.

1929

Compõe o *Momoprecoce*, fantasia para piano e orquestra baseada em sua série para piano solo *Carnaval das Crianças*. A obra é dedicada a **Magda Tagliaferro**.

Faz uma rápida viagem ao Brasil, onde realiza alguns concertos no Rio e em São Paulo, com o intuito de angariar recursos para se manter em Paris.

1930

De volta à Europa, apresenta-se em Barcelona e retorna a Paris.

Regressa ao Brasil no navio Araçatuba, dirigindo-se a São Paulo, e dá início a dois marcos de sua criação artística: a composição das nove *Bachianas Brasileiras* (dedicadas, entre outros, a nomes como o violoncelista **Pablo Casals** e o compositor **Aaron Copland**) e o projeto de educação musical. Este último é levado a cabo graças ao conhecimento travado com o interventor do estado de São Paulo, **João Alberto**, um dos protagonistas da chamada "Revolução de 1930", sobre a qual Villa-Lobos se manifestou positivamente poucos dias depois, por meio do artigo "A arte, poderoso fator revolucionário".

1931

Excursionna com a **Caravana de Arte Brasileira**, com a finalidade de levar música a 54 cidades do interior paulista. Fazem parte da Caravana os pianistas **Lucília Villa-Lobos**, **Guiomar Novaes**, **Antonietta Rudge Müller** e **João de Souza Lima**; o violinista belga **Maurice Raskin**; e as cantoras **Nair Duarte Nunes** e **Annita Gonçalves**.

Realiza, na cidade de São Paulo, a primeira grande concentração orfeônica, chamada de Exortação Cívica, reunindo cerca de 12 mil vozes.

1932

Anísio Teixeira, secretário de Educação do Distrito Federal (Rio de Janeiro), convida **Villa-Lobos** para organizar e dirigir o Serviço de Música e Canto Orfeônico. Tal convite é consequência do trabalho iniciado pelo Autor em São Paulo e levado ao conhecimento do presidente **Getúlio Vargas** e do prefeito do Distrito Federal **Pedro Ernesto**, através de **João Alberto**. É instituído o ensino obrigatório de música e canto orfeônico nas escolas.

São criados o curso de Pedagogia de Música e Canto Orfeônico, por ele ministrado, e o Orfeão de Professores do Distrito Federal.

Conhece **Arminda Neves d'Almeida**, a **Mindinha**, que viria a ser sua segunda mulher e a quem dedicaria mais de 50 de suas composições.

É instituído o ensino obrigatório de música e canto orfeônico nas escolas.

Empreende uma demonstração pública de 13 mil vozes, constituída por alunos das escolas primárias, secundárias e do Instituto de Educação do Distrito Federal, além do Orfeão de Professores. Esses espetáculos corais ao ar livre, mais conhecidos como "concentrações orfeônicas", chegaram a reunir até 44 mil vozes.

Promove, pela primeira vez no Brasil, uma série de concertos didáticos, voltados para a juventude, realizados no Theatro Municipal do Rio de Janeiro sob a regência de **Walter Burle-Marx**.

Organiza o *Guia Prático - 1º Volume*, contendo 137 canções folclóricas por ele arranjadas, destinadas à iniciação musical nas escolas.

1933

O Serviço de Música e Canto Orfeônico converte-se em SEMA – Superintendência de Educação Musical e Artística.

Com letra de **C. Paula Barros**, compõe o *Canto do Pajé*, música emblemática de seu trabalho de educação musical.

1935

Participa da comitiva do presidente **Getúlio Vargas** na viagem oficial à Argentina, por ocasião do Terceiro Congresso Pan-Americano de

Comércio. No Teatro Colón, em Buenos Aires, sob sua regência, é apresentado o balé *Urapuru*, em estreia mundial.

1936-1937

Compõe o *Ciclo Brasileiro* para piano solo, formado pelas peças "Plantio do Caboclo", "Impressões Seresteiras", "Festa no Sertão" e "Dança do Índio Branco".

1936

Viaja à Europa, como representante do Brasil, para o Congresso de Educação Musical, em Praga. No entanto, por problemas mecânicos no dirigível Hindenburg, no qual havia embarcado, não chega a participar do evento. Ainda assim, lhe é dada uma sessão extra, na qual promove uma conferência sobre o ensino musical no Brasil e rege um coral de estudantes locais.

De Berlim escreve a **Lucília**, encerrando o relacionamento do casal; em seu retorno, une-se à sua ex-aluna e colaboradora **Arminda Neves d'Almeida**.

Sob sua regência, estreia o bailado *Amáia*, de **Lorenzo Fernandez**.

1937

Compõe, sob encomenda do Instituto de Cacau da Bahia, *Descobrimento do Brasil*, que serve de trilha sonora para o filme homônimo de **Humberto Mauro**.

1940

Compõe os 5 *Prelúdios* para violão solo.

Cria o bloco "Sôdade do Cordão", revivendo manifestações carnavalescas de sua infância.

Com turnê pela América Latina patrocinada por instituições governamentais dos EUA, no âmbito da Política da Boa Vizinhança, chegam ao Brasil o maestro **Leopold Stokowski** e a **All American Youth Orchestra**, para concertos no Rio e em São Paulo. Na sua curta estadia na capital federal, Stokowski reúne, com a ajuda de **Villa-Lobos**, reconhecidos representantes da música popular do momento, como **Pixinguinha, Donga, João da Baiana, Cartola** e a dupla **Jraraca e Ratinho**, entre outros. Esse encontro é registrado em dois álbuns de quatro discos cada, sob o título *Native Brazilian Music*.

1943

É nomeado diretor do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, criado em 1942 pelo Governo Federal.

1944

Faz sua primeira viagem aos EUA, onde é convidado a dirigir algumas das mais importantes orquestras do país.

Recebe do Occidental College, de Los Angeles, o título de doutor em Música.

1945

Escreve o primeiro dos cinco concertos para piano e orquestra. Concluídos em 1957, são dedicados, respectivamente, aos pianistas **Ellen Ballon, João de Souza Lima, Arnaldo Estrella, Bernardo Segall e Felicia Blumental**.

Funda a Academia Brasileira de Música e é eleito seu primeiro presidente.

Grava, com a soprano **Bidu Sayão** (1902-1999), a "Ária (Cantilena)" da *Bachianas Brasileiras Nº 5*. Esta gravação, em 1983, viria a ser agraciada com o "Hall of Fame" do Grammy Awards.

1946

Falece **Noêmia Villa-Lobos**.

1947

Volta aos EUA, pela segunda vez, para escrever, em colaboração com os libretistas **Robert Wright e George Forrest**, o musical *Magdalena*, uma encomenda de **Edwin Lester**, presidente da Los Angeles Civic Light Opera Association.

Ainda nos EUA, dirige a primeira audição da *Bachianas Brasileiras Nº 3*, à frente da **Orquestra da CBS**, tendo o pianista **José Vieira Brandão** como solista.

Dirigindo a **Orquestra da Academia de Santa Cecília de Roma**, faz estrear a *Bachianas Brasileiras Nº 8*.

Dirige, em Roma, a estreia da *Sinfonia Nº 2* de **Lorenzo Fernandez**, inspirada no poema épico *O Caçador de Esmeraldas*, de **Olavo Bilac**.

1948

É eleito membro correspondente da Academia de Belas Artes do Institute de France.

Descobre sofrer de um câncer na bexiga e realiza uma primeira e bem sucedida cirurgia no Memorial Hospital de Nova York.

Encerra a composição do musical *Magdalena*. A estreia acontece nesse mesmo ano em Los Angeles. Críticos aplaudem entusiasticamente a música, fazendo, contudo, restrições ao libreto.

1951

O Teatro Alla Scala de Milão encomenda-lhe um balé. Escreve, então, *Rudá*.

Erosão, primeira encomenda que lhe é feita pela **Orquestra de Louisville** – à qual dedica a obra –, faz sua estreia mundial nos EUA, sob a direção de **Robert Whitney**.

1952

Retorna ao Memorial Hospital de Nova York para nova cirurgia.

1953

Dirigindo a **Orquestra Sinfônica de Pittsburgh**, apresenta nos EUA, em primeira audição mundial, o *Concerto Nº 4 para Piano e Orquestra*, tendo como solista **Bernardo Segall**.

É composta e estreada nos EUA a *Alvorada na Floresta Tropical*. A obra, uma encomenda da **Orquestra de Louisville**, à qual é dedicada, é executada pelo próprio conjunto, dirigido por **Robert Whitney**.

1954

Em fevereiro, recebe o título de "Doctor of Music" na Universidade de Miami, EUA.

Odisseia de uma Raça, obra dedicada ao Estado de Israel, é apresentada em Haifa, em primeira audição mundial, pela **Filarmonica de Israel**, sob a regência de **Michael Taube**, e, no Brasil, sob a regência do próprio Autor.

1954-1958

Grava, para a EMI da França, diversas obras de sua autoria, entre elas: as nove *Bachianas Brasileiras*, as quatro suítes do *Descobrimento do Brasil*, o *Choros Nº 10*, o *Momoprecoce* e o *Concerto Nº 5 para Piano e Orquestra*, contando com a participação de solistas como a soprano **Victoria de Los Angeles** e as pianistas **Magda Tagliaferro e Felicia Blumental**. Essas gravações fariam parte de uma coleção de discos intitulada *Villa-Lobos par Lui-Même*.

1955-1956

Estreiam o *Concerto para Harpa e Orquestra* e o *Concerto para Violão e Pequena Orquestra*, escritos para dois dos mais importantes instrumentistas de todos os tempos: o harpista **Nicanor Zabaleta** e o violonista **Andrés Segovia**, que são os solistas dos concertos dirigidos pelo Autor, à frente, respectivamente, da **Orquestra da Filadélfia** e da **Sinfônica de Houston**.

1955

No Carnegie Hall de Nova York faz ouvir, pela primeira vez, sua *Sinfonia N° 8*, dirigindo a **Orquestra da Filadélfia**.

A Sociedade Alemã de Proteção aos Direitos Autorais dos Músicos e Compositores confere-lhe a medalha Richard Strauss.

Recebe do presidente da República, **Café Filho**, juntamente com **Ary Barroso**, a Ordem do Mérito. **Villa-Lobos**, no grau de comendador; **Ary Barroso**, no grau de oficial.

1956

Sob a sua direção, estreiam, nos EUA: o balé *The Emperor Jones*, escrito neste mesmo ano por encomenda do Empire State Music Festival (Nova York) e coreografado e dançado por **José Limón**; e a *Sinfonia N° 11*, com a **Orquestra Sinfônica de Boston**, composta por encomenda desta para seu 75º aniversário e dedicada a **Nathalie e Serge Koussevitzky**.

Encerra a composição de seu *Concerto para Harmônica e Orquestra*, encomendada pelo gaitista **John Sebastian** e a este dedicado.

1957

A *Fantasia para Violoncelo e Orquestra*, composta em 1945 e dedicada a **Serge Koussevitzky**, faz sua estreia norte-americana, mais precisamente em Nova York, tendo como solista o violoncelista brasileiro **Aldo Parisot** e o autor como regente, à frente da **Stadium Symphony Orchestra** (nome da **Filarmônica de Nova York** enquanto contratada da CBS – Columbia Broadcasting System).

Em comemoração ao seu 70º aniversário, recebe várias homenagens:

- No Brasil, é declarado o Ano Villa-Lobos, por iniciativa do ministro da Educação e Cultura, **Clóvis Salgado**.

- A cidade de São Paulo promove uma Semana Villa-Lobos, com conferências e concertos, da qual o Autor toma parte como regente.
- Na Inglaterra, em concerto especial, dirige a **Orquestra Sinfônica de Londres**.
- Em Nova York, recebe a citação por Serviços Meritórios e Excepcionais da Municipalidade daquela cidade, e, no *New York Times*, um editorial em sua honra.

1958

Dirige, em Bruxelas, a **Orquestra Sinfônica da Bélgica**, sendo recebido pela **Rainha Elizabeth** daquele país.

Três momentos de **Villa-Lobos** nos EUA:

Compõe, sob encomenda da MGM – Metro Goldwyn Mayer –, música para o filme *Green Mansions*, estrelado por **Audrey Hepburn** e **Anthony Perkins** e dirigido por **Mel Ferrer**.

Recebe o título de "Doutor Honoris Causa" da Universidade de Nova York, ocasião em que assiste à estreia de sua *Bendita Sabedoria*, obra para coro dedicada àquela Universidade.

Compõe, por encomenda da **Violoncello Society**, a *Fantasia Concertante* para orquestra de violoncelos, cuja estreia acontece no Town Hall de Nova York, sob a batuta do Autor.

1959

Grava, com a soprano **Bidu Sayão** e a **Symphony of The Air**, a *Floresta do Amazonas*, título dado pelo Autor à partitura sinfônica de *Green Mansions*.

Em 12 de julho, em Nova York, no Empire State Music Festival, dirige a **Symphony of the Air**, naquele que seria seu último concerto. Fazem parte do programa: *Choros N° 6*, *Papagaio do Moleque*, *Uirapuru*, *Descobrimento do Brasil - 1ª Suíte* e, em primeira audição mundial em concerto, as quatro canções da *Floresta do Amazonas*, interpretadas pela soprano **Ellinor Ross**.

Falece no Rio de Janeiro, aos 72 anos, no dia 17 de novembro, sendo velado no Theatro Municipal e enterrado no Cemitério São João Batista. Na lápide de seu túmulo lê-se: "Considero minhas obras como cartas que escrevi à Posteridade sem esperar resposta".

INTRODUÇÃO

Para a elaboração deste catálogo foram adotados critérios e soluções particulares, especificamente voltados para a natureza do material-matriz, constituído primordialmente pelo acervo do Museu Villa-Lobos.

Fundamentais foram, ainda, as duas primeiras edições impressas (1965 e 1972) realizadas por Arminda Villa-Lobos – viúva do Autor¹ e diretora do Museu por 25 anos – e o trabalho dos pesquisadores do próprio Museu, dentro e fora da instituição, fundamentado em consultas a profissionais da área de música.

O Catálogo de Obras está dividido em quatro grandes grupos: **OBRAS INSTRUMENTAIS, OBRAS VOCAIS, COLEÇÕES e OBRAS NÃO LOCALIZADAS**.²

A seguir os critérios e soluções adotados:

- a. as obras foram agrupadas segundo as categorias de classe de instrumentos e/ou gênero nas **UNIDADES CLASSIFICATÓRIAS**. As séries *Bachianas* e *Choros* foram excepcionalmente consideradas como Unidades Classificatórias, devido à importância que apresentam em relação à totalidade da produção do Autor;
- b. a partir desta edição foram feitas as seguintes alterações nas **UNIDADES CLASSIFICATÓRIAS**:
 - i. retirada a entrada **Aberturas**. As obras ali anteriormente inseridas foram alocadas em **Outras Obras Orquestrais**;
 - ii. com o objetivo de facilitar a consulta, foram alocadas em uma nova unidade **D – OBRAS NÃO LOCALIZADAS** – todas as obras com esse perfil.
- c. um outro sentido, de ordem convencional, foi acrescentado aos termos “transcrição” e “versão”: no caso da composição original ter sido identificada, denominou-se “transcrição” a partitura posteriormente

escrita. Se não há, porém, a possibilidade de identificação daquela que originou as demais transcrições, empregou-se o termo “versão” para todas elas. Nas obras transcritas para banda, foi utilizado o termo “arranjo”, empregado pelo próprio Autor;

- d. todas as partituras originais e suas respectivas transcrições, as versões, os arranjos e as reduções de obras vocais apresentam entradas independentes nas Unidades Classificatórias e remetem o leitor aos originais e/ou versões correspondentes. Quanto às reduções das obras orquestrais (incluídos os concertos e outras obras para instrumento solista e orquestra), sua existência e edição (quando houver), estão assinaladas no item **OBSERVAÇÕES** das obras orquestrais. Este critério foi adotado devido ao fato destas reduções terem função de estudo e ensaio, sem finalidade artística. Exceção à regra são *Amazonas*, cuja redução foi publicada pela Éditions Max-Eschig, com o Autor ainda vivo, como obra para piano, e *Lembrança do Sertão*, redução do terceiro movimento da *Bachianas Brasileiras Nº 2*, que figura na 2^a edição impressa deste catálogo (1972), elaborado por Arminda Villa-Lobos, como obra para piano;
- e. as obras *Brasil, Brasil Novo, Canção da Imprensa, Canção do Operário Brasileiro, Canção do Pescador Brasileiro, Deodoro, Desfile aos Heróis do Brasil, Duque de Caxias, Invocação em Defesa da Pátria, Meu País, Saudação a Getúlio Vargas, Sertanejo do Brasil e Tiradentes* – que fazem parte do *Canto Orfeônico* e *Hino Acadêmico*, apresentam alguns compassos iniciais com pausas, com ou sem indicações de trechos melódicos ou rítmicos que não pertencem às partituras corais propriamente ditas. Esses elementos

¹ Villa-Lobos figurará, ao longo do catálogo, como Autor (em maiúscula e minúsculas).

² As partituras não localizadas deste catálogo, que figuravam dentro de suas respectivas unidades classificatórias nas três edições impressas e nas versões digitais anteriores à presente, a partir desta edição digital (2.0) passam a compor uma nova entrada intitulada “obras não localizadas”. No entanto, a expressão “partitura não localizada” foi mantida dentro das observações de cada uma das mesmas. No caso de obras localizadas que possuem versões jamais encontradas, a expressão “partitura não localizada” figura nas observações das primeiras.

- adicionais sugerem que as partituras corais foram extraídas das versões para banda e/ou orquestra de mesmo título. Devido à sua autonomia, foram incluídas no catálogo como obras independentes;
- f. os títulos das obras, bem como os dos movimentos ou peças que compõem as séries ou suítes foram atualizados ortograficamente. Quando houve divergências entre os títulos dos manuscritos originais e os das partituras impressas, considerou-se, para efeito de ordenação das entradas nas **UNIDADES CLASSIFICATÓRIAS**, no **ÍNDICE ALFABÉTICO** e na **LISTA CRONOLÓGICA DE OBRAS**, os títulos das partituras impressas à época do Autor. Ao lado destes, acrescentou-se os títulos das partituras originais. Quando uma obra apresenta também título em outra língua, o mesmo aparece entre colchetes, ao lado dos títulos originais;
 - g. algumas das “Ave Marias” – escritas para distintas formações – receberam numeração entre parênteses, por vezes no momento de sua criação (p.e., “Ave Maria (Nº 18)”), outras apostas pelo próprio Autor em cópia do original (p.e., “Ave Maria”, cópia do original que faz parte do acervo do Museu Villa-Lobos sob o número MVL 1997-21-0022, com a indicação de (Nº 25)). De forma a facilitar a identificação dessas obras e a correlação entre as diferentes versões de uma mesma “Ave Maria”, optou-se por adotar o número, sempre entre parênteses, encontrado em ao menos um dos exemplares pertencentes ao acervo do Museu;
 - h. quando não foi possível identificar a data de composição da obra, considerou-se aquela indicada na segunda edição impressa deste catálogo e em outras fontes, bibliográficas ou documentais (no caso de partes de orquestra – à exceção dos prelúdios e fugas de *O Cravo Bem Temperado* de Johann Sebastian Bach, transcritos pelo Autor, para conjunto de violoncelos –, as mesmas não possuem data);
 - i. denominou-se AUTÓGRAFO todo e qualquer manuscrito original do Autor, além de manuscritos de outros copistas que possuam suas anotações. No item AUTÓGRAFO estão especificados os manuscritos existentes no Museu Villa-Lobos (MVL) (com seus

respectivos números de registro) e os localizados em outras instituições, como a Divisão de Música da Biblioteca Nacional (Brasil) (BN), na Biblioteca Nacional da França (Bibliothèque Nationale de France) (BNF), a Biblioteca do Centro Cultural Banco do Brasil do Rio de Janeiro (CCBB-Rio), a Biblioteca do Instituto Villa-Lobos da UNIRIO (UNIRIO) e Fundo Ellen Ballon da Universidade de Dalhousie (FEBDU) ou mesmo em coleção privada, como é o caso da de Amaral Vieira (AV). Adotaram-se, neste item, os seguintes critérios:

- i. na falta de autógrafos, foram considerados como tais, as reproduções dos manuscritos originais;
- ii. utilizou-se o termo “fragmento” em referência, exclusivamente, a trechos que não apresentem continuidade no discurso musical, localizados fisicamente de forma isolada ou junto a fragmentos ou mesmo partituras completas de outras obras; “rascunho” aos materiais que completos ou incompletos representem, claramente, um esboço da obra; e “incompleto” a qualquer partitura impressa ou manuscrito que tenha aparência de concluir (passado a limpo) onde estejam faltando quaisquer partes (folhas, compassos, etc.);
- iii. nesta edição, pela primeira vez, foram introduzidos os números de registro dos autógrafos existentes no acervo do Museu Villa-Lobos;
- iv. outra novidade foi a inclusão, no item OBSERVAÇÕES, de todas as partituras impressas que possuem anotações do Autor, com seus respectivos números de registro no acervo do MVL.
- j. a minutagem aproximada das obras foi obtida através do material de audição (discos e fitas) existentes no Museu Villa-Lobos, priorizando-se, sempre, gravações realizadas ou avalizadas pelo próprio Autor. Na falta de gravações ou na impossibilidade de se localizar as partituras, foi levada em consideração a informação contida nas duas primeiras edições deste catálogo. Optou-se, ainda, pela minutagem em separado, de cada uma das peças que

- compõem as Séries ou Suítes, sempre que há indicação desta minutagem;
- k. optou-se pela eliminação do item “copyrights” de cada obra, presente na terceira edição impressa deste catálogo, bem como nas edições digitais subsequentes. Essa decisão deveu-se às mudanças pelas quais os catálogos das editoras tradicionais, com as quais Villa-Lobos contratou, vêm passando. Por exemplo, Éditions Max-Eschig passou a fazer parte de uma associação de editoras chamada Durand-Salabert-Eschig, que, por sua vez, é um dos catálogos adquiridos pela Universal Music Publishing. Outra opção seria publicar a informação do copyright original, conforme a primeira publicação, ou o contrato original que tivesse sido celebrado entre o Autor e o editor. No entanto, não há informação precisa sobre o copyright original de cada uma das obras do Autor, de seus parceiros em obras vocais ou mesmo daqueles compositores cujas obras foram alvo de arranjos ou transcrições de Villa-Lobos. Como alternativa, propõe-se a solução de dúvidas a respeito de direitos Autorais junto à Academia Brasileira de Música, herdeira universal do Autor, através do endereço abmusica@abmusica.org.br;
- l. devido à não existência de normas para abreviaturas de instrumentos, adotou-se a língua nacional como base para sua formação, exceção feita às abreviaturas de flautim – “pic” – e trompa – “cor” –, que, também no Brasil, são desta forma conhecidas;
- m. a expressão “com a indicação”, encontrada no item OBSERVAÇÕES, foi utilizada para referenciar todos os dados que façam parte da partitura e que complementem as informações sobre a obra. Se esses dados existem apenas no autógrafo, colocou-se um asterisco (remissiva);
- n. as datas das obras arranjadas ou transcritas pelo Autor são sempre referentes aos arranjos ou transcrições realizados;
- o. no item EXECUÇÕES foram introduzidas as estreias mundiais e locais (nacionais e internacionais) das obras, bem como todas as apresentações em que esteve presente o Autor, seja como regente ou mesmo como plateia.
- p. ao final do corpo do catálogo foram reintroduzidos, parcialmente, os textos referentes às obras do autor, publicados, pela última vez, em sua segunda edição (1972). São comentários técnicos, argumentos e afins, alguns de autoria comprovada e outros de autoria presumida. Estes últimos aparecem entre colchetes – [Pelo Autor].

A despeito da falta de documentos, de registros de datas e de referências a locais de composição de muitas obras e, sobretudo, da não localização de um número expressivo de obras da primeira fase, que dificultaram algumas correções e acréscimo de novos dados a este catálogo, estudos acadêmicos como teses e dissertações têm servido, cada vez mais, para a solução de várias lacunas musicológicas relativas ao Autor.

ABREVIATURAS

ABI	Associação Brasileira de Imprensa
ATBB	contralto, tenor, barítono e baixo (partes de coro)
BN	Biblioteca Nacional (Brasil)
BNF	Biblioteca Nacional da França
CNCO	Conservatório Nacional de Canto Orfeônico
ENM	Escola Nacional de Música
FPS	Fundação Paul Sacher [Paul Sacher Stiftung]
MEC	Ministério da Educação e Cultura
MVL	Museu Villa-lobos
op.	opus
p.	página(s)
SATB	soprano, contralto, tenor e baixo (partes de coro)
SMATBB	soprano, mezzo-soprano, contralto, tenor, barítono e baixo (partes de coro)
s.d.	sem data
TB	tenor e baixo (partes de coro)

INSTRUMENTOS - ABREVIATURAS

bug	bugle
cb	contrabaixo
cel	celesta
cfg	contrafagote
c ing	corne inglês
cl	clarinete
cl alto	clarinete alto
cl baixo	clarinete baixo; clarone
cl cbaixo	clarinete contrabaixo
cl sop	clarinete soprano
cor	trompa
fg	fagote
fl	flauta
glock	glockenspiel
hp	arpa
mar	marimba
ob	oboé
pf	piano
pic	flautim
req	requinta
sax	saxofone
sax cbaixo	saxofone contrabaixo
sax sop	saxofone soprano
tímp	tímpano
trb	trombone
trb baixo	trombone baixo
trp	trompete
vibe	vibrafone
vl	violino
vla	viola
vla d'amore	viola d'amore
vlc	violoncelo
xil	xilofone

INSTRUMENTOS – GLOSSÁRIO

BARÍTONO

Saxhorne tenor

BOMBARDINO

Saxhorne baixo

BUGLE

Flügelhorn, Fliscorne contralto (Eb)

CAMISÃO

Instrumento utilizado em manifestações populares brasileiras antigas. Possui fuste estreito de forma retangular, com uma membrana. Pode ser substituído pelo “pandeiro de boi”, e em último caso, pelo “bombo marcial” (pequeno e estreito) ou “scotch drum”, eliminando-se, de preferência, uma das membranas

CARAXÁ

Reco-reco de som grave

CARACAXÁ

Reco-reco

CAXAMBU

Instrumento primitivo, com uma só membrana, utilizado em manifestações populares como o “Jongo”. Pode ser substituído pelo “atabaque” ou “conga-drum”

CLARIM

Trompete cromático (Bb)

CLARINETE BAIXO

Clarone

CLAVICORNE

Saxhorne (Eb)

CORNETA

Pistão
Piston

CORNO

Trompa

CUÍCA

Puíta, roncador

GANZÁ

Chocalho de metal

PICCOLO

Flautim

PIO

Pequena haste de madeira, cujo som é produzido pela fricção com um pedaço de pano úmido

PRATO DE LOUÇA

Deve ser friccionado com uma faca

PUÍTA

Cuíca

RAGANELLA

Matraca

RONCADOR

Cuíca de som grave

SAXHORNE (Bb)

Barítono

SAXHORNE (Eb)

Clavicorne (Eb)

Alto or Tenor Horn (Eb)

SISTRO

Pode ser substituído por guizos

SLEIGH BELLS

Guizos

SOLOVOX

Instrumento de teclado, eletrônico, de forma retangular, que apresenta três oitavas e registros imitativos de outros instrumentos. Era utilizado, geralmente, do lado direito do piano, de modo que o executante pudesse tocar a melodia com a mão direita, enquanto realizava, ao piano, o acompanhamento com a mão esquerda. Tem sido substituído por órgão com registros selecionados

SURDO

Tambor de fuste comprido, com aproximadamente 50 x 66 cm, utilizado na bateria das Escolas de Samba para marcação do ritmo. Pode ser substituído pelo bombo

TAMBOR INDIANO

Tambor indígena. Pode ser substituído pelo tom-tom ou pela caixa clara, sem esteiras

TAMBOR PICCOLO

Caixa clara

TAMBOUR DE BASQUE

Pandeireta

TAMBOURIN DE CAMPAGNE

Tambor sem esteiras, de tamanho semelhante ao “tenor drum”, porém com afinação aguda. O som é produzido percutindo-se, simultaneamente, no aro e na membrana. Instrumento típico da bateria das Escolas de Samba, onde é conhecido como “repinique”

TAMOURIN DE PROVENCE

Tambor provençal ou tambor tenor

TAMBU-TAMBI

Dois bastões de bambu, com dimensões

diferentes e que produzem sons indeterminados: o maior, som grave, e o menor, som agudo. Estes sons são obtidos ao se percutir os bastões, na posição vertical, sobre uma superfície de madeira. Podem ser substituídos pelo “temple block”

TAROL

Caixa clara

TARTARUGA

Instrumento indígena. Pode ser substituído por um “temple block”

VIOLINOFONE / VIOLINOPHONE

Espécie de violino sem caixa harmônica (caixa de ressonância), com uma campana acoplada ao instrumento. Tem sido substituído pelo “strohviol” ou por um violino, com surdina, amplificado

ÍNDICE DAS UNIDADES CLASSIFICATÓRIAS

A – OBRAS INSTRUMENTAIS 25

- I - Bachianas Brasileiras 27
- II - Choros 37
- III - Obras sinfônicas 45
 - 1 - Poemas sinfônicos e/ou bailados 46
 - 2 - Sinfonias 52
- IV - Concertos e outras obras para instrumento solista e orquestra 59
- V - Música para cinema e teatro 73
- VI - Outras obras orquestrais 79
- VII - Obras e arranjos para banda 87
- VIII - Música de câmara 95
 - 1 - Duos 96
 - 2 - Trios 99
 - 3 - Quartetos 101
 - 4 - Quintetos 113
 - 5 - Outras formações 114
 - 6 - Outras obras com acompanhamento de piano 118
- IX - Obras para piano solo 123
- X - Obras para violão solo 141
- XI - Arranjos e transcrições de obras de outros autores 145
 - 1 - Orquestra 146
 - 2 - Orquestra de violoncelos 147
 - 3 - Violoncelo e piano 149

B – OBRAS VOCais 145

- I - Obras Sacras 153
- II - Óperas e operetas 155
- III - Canções 161
 - 1 - Canto e piano 162
 - 2 - Canto e outros instrumentos 181
 - 3 - Canto e orquestra 187

IV - Coro 199

- 1 - Coro a capela 200
- 2 - Coro e instrumento(s) 226
- 3 - Coro e banda 232
- 4 - Coro e orquestra 234

V - Arranjos e transcrições de obras de outros autores 239

- 1 - Canto e orquestra 240
- 2 - Coro a capela 241
- 3 - Coro e instrumento(s) 255
- 4 - Coro e banda 256

C - COLEÇÕES 257

D - OBRAS NÃO LOCALIZADAS 291

Para facilitar a consulta, apresentamos abaixo a estrutura dos itens utilizados na catalogação das obras.

TÍTULO / TITLE

- (data e local da composição) (autor do texto) /
- Movimentos ou peças que compõem as Séries ou Suítes /
- Solista(s), coro
- Instrumentação

AUTÓGRAFO

DURAÇÃO

EDITORIA

EXECUÇÕES

OBSERVAÇÕES

A - OBRAS INSTRUMENTAIS

Bachianas Brasileiras (Nº 1) H. Villa-Lobos

S. Paulo 1930

Para orquestra de violoncellos.

I. Introdução
(Embolada)

Animado

Div. a 2

ff Div.

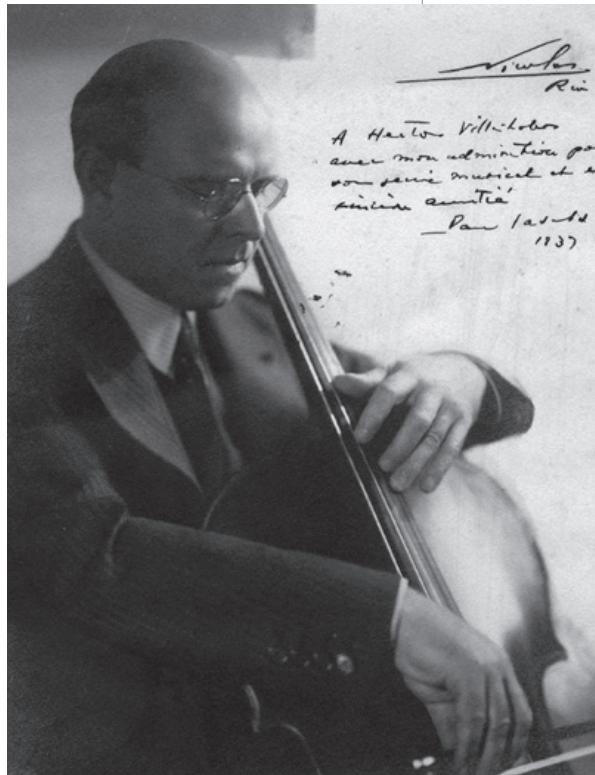
I - BACHIANAS BRASILEIRAS

Segundo o Autor, em seu estudo de 4 de maio de 1947, as *Bachianas Brasileiras* são “um gênero de composição musical criado de 1930 a 1945 para homenagear o grande gênio Johann Sebastian Bach” e “em número de 9 suítes, são inspiradas no ambiente musical de Bach, considerado pelo autor como fonte folclórica universal, rica e profunda, com todos os materiais sonoros populares de todos os países, intermediária de todos os povos.”

BACHIANAS BRASILEIRAS Nº 1

(1930, SP)

<p><i>Introdução (Embolada)</i> <i>Prelúdio (Modinha)</i> <i>Fuga (Conversa)</i> <i>orquestra de violoncelos</i></p> <p>AUTÓGRAFO (MVL):*</p> <ul style="list-style-type: none"> “Introdução (Embolada)” - MVL 1989-21-0001** “Introdução (Embolada)” - rascunho - MVL 1989-21-0003 “Introdução (Embolada)” - redução, fragmento - MVL 1989-21-0004 “Prelúdio (Modinha)” e “Fuga (Conversa)” - rascunho - MVL 1998-21-0002 Material temático de todas as Bachianas - MVL 1990-21-0006 <p>DURAÇÃO: 20'08” (gravação do Autor) Introdução (Embolada) - 6'44” Prelúdio (Modinha) - 9'00” Fuga (Conversa) - 4'24</p> <p>PUBLICAÇÕES: AMP</p>	<p>EXECUÇÕES:</p> <p>1ª 12/9/1932, Rio de Janeiro. “Prelúdio” e “Fuga”. Membros da Orquestra Filarmônica do Rio de Janeiro; Autor, regente. Concerto da Sociedade Propagadora da Música Sinfônica e de Câmara (Pró-Música) dedicado a Burle-Marx. Neste concerto, a 1ª estante de violoncelos foi substituída por violas</p> <p>1ª 13/11/1938, Rio de Janeiro – Casa D’Itália. 13º concerto da Sociedade Pró-Música Sinfônica e de Câmara. Integral. Alfredo Gomes, Enio de Vincenzi, Newton Pádua, José Guerra Vicente, Iberê Gomes Grossi, Nelson Cintra, Raphael Janibelli, Antonio Jorge Jr.; Autor, regente</p> <p>20/10/1940, Nova York – MoMA. Festival de Música Brasileira. Walter Burle-Marx, regente. 1ª audição nos EUA</p> <p>3/3/1951, Paris – Sala Gaveau. Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris; Autor, regente</p> <p>1954, Rio de Janeiro – Theatro Municipal; Marília Gremo, coreografia. Intitulada “A Seca”</p> <p>28 e 29/03/1957, EUA – Carnegie Hall. The Philharmonic-Symphony Society of New York; Autor, regente</p> <p>10/12/1958, Nova York – Town Hall. The Violoncello Society; Autor, regente</p> <p>11/2/1959, Cidade do México – Sala de Espetáculos do Palácio de Belas Artes. Orquestra Sinfônica Nacional; Autor, regente</p>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Existe autógrafo contendo material temático de toda série “Bachianas Brasileiras” – 32 x 23 – 10 p; ** o autógrafo faz parte de uma partitura completa da obra em que o segundo e terceiro movimentos são manuscrito de copista não identificado, com anotações do Autor; dedicada a Pablo Casals, conforme cópia manuscrita de Henrique Martins e o catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição; “Fuga (Conversa)” – dedicada à memória de Sátiro Bilhar; a 1ª estante (1º, 2º violoncelos) poderá, em caso de necessidade, ser substituída por violas, conforme registros de execução realizados pelo Autor e partitura impressa.
--	---	--



Pablo Casals – dedicatário da *Bachianas Brasileiras Nº 1*. Com a dedicatória “A Heitor Villa-Lobos avec mon admiration pour son génie musical et une sincere amitié” (A Heitor Villa-Lobos com minha admiração por seu gênio musical e uma sincera amizade)

[1937]
 Acervo MVL 1982-16A-188

BACHIANAS BRASILEIRAS N° 2

(1931, RJ)

Prelúdio (*O Canto do Capadócio*)

Aria (*O Canto da Nossa Terra*)

Dança (*Lembrança do Sertão*)

Tocata (*O Trenzinho do Caipira*)

pic, fl, ob, cl(Bb), sax tenor(Bb), sax barítono(Eb), fg, cfg, 2cor(F), trb, tímpano, ganzá, chocalhos, pandeiro, reco-reco, matraca, caixa clara, triângulo, prato, tam-tam, bombo, cel, pfe e cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- material temático de todas as Bachianas - MVL 1990-21-0006

DURAÇÃO: 21'42" (gravação do Autor)

Prelúdio (*O Canto do Capadócio*) - 7'04"

Aria (*O Canto da Nossa Terra*) - 5'38"

Dança (*Lembrança do Sertão*) - 4'56"

Tocata (*O Trenzinho do Caipira*) - 4'04"

PUBLICAÇÕES: Ric

EXECUÇÕES:

[1ª] 5/9/1938 Veneza -Teatro La Fenice. VI Festival Internazionale di Musica Contemporanea della Biennale d'Arte. Orquestra do Teatro La Fenice; Dimitri Mitropoulos, regente

4/5/1939, Nova York – World's Fair Hall. “Aria (*O Canto da Nossa Terra*)” e “Tocata (*O Trenzinho do Caipira*)”. Orquestra Filarmônica de Nova York; Walter Burle-Marx, regente. [1ª audição nos EUA]

26/10/1940, Montevidéu - Estudio Teatro. Festival Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica do S.O.D.R.E.; Autor, regente. Segundo concerto sinfônico da Embaixada Artística Brasileira, presidida pelo Autor

31/8/1941, Rio de Janeiro – Escola Nacional de Música. Edoardo de Guarneri, regente. 1ª audição no Brasil

7/6/1953, Rio de Janeiro – Theatro Municipal. Balé do Theatro Municipal; Madeleine Rosay, coreografia; Autor, regente. Intitulada “Mancenilha (A Flor que Embriaga)”. Argumento do Autor

15 e 16/11/1953, Porto Alegre - Teatro São Pedro. Festival Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica de Porto Alegre; Autor, regente

25/5/1955, Viena – Grosser Musikvereins-Saal. Orquestra Sinfônica de Viena; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha, conforme anotação da própria em cópia heliográfica do manuscrito de Ivan Azevedo pertencente ao acervo do Museu Villa-Lobos sob o número de registro MVL 1989-21-0008, e o catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição;

- redução para violoncelo e piano de “Prelúdio (*O Canto do Capadócio*)”. Vide A.VIII.6;

- arranjo para violoncelo e piano de “Ária (*O Canto da Nossa Terra*)”. Vide A. VIII.6;

- redução para piano de “Dança (*Lembrança do Sertão*)”. Vide A. IX;

- versão para violoncelo e piano de “Tocata (*O Trenzinho do Caipira*)”. Vide A. VIII.6.



Villa-Lobos com José Vieira Brandão – dedicatário do “Coral (Canto do Sertão)” (da Bachianas Brasileiras N° 4) e do Guia Prático - Álbum N° 1 – e Oscar Borgerth – dedicatário de “A Cigarra no Inverno” (do Martírio dosInsetos)

Acervo MVL 1983-16A-037

BACHIANAS BRASILEIRAS Nº 3

(1938, RJ)

Prelúdio (Ponteio)

Fantasia (Devaneio)

Aria (Modinha)

Tocata (Poca-pau)

pfsolista

pic, 2fl, 2ob, cing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, 4cor, 2trp, 4trb, tuba, tímpano, tam-tam, bombo, xil e cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- matriz fotostática (negativo) - MVL 1990-21-0012
- redução, matriz fotostática (negativo) - MVL 1990-21-0017
- redução, cópia fotostática (positivo) - MVL 1990-21-0014
- “Prelúdio (Ponteio)” - fragmento - MVL 1990-21-0007
- “Fantasia (Devaneio)” - fragmento - MVL 1990-21-0008
- “Fantasia (Devaneio)” - fragmento - MVL 1990-21-0009
- “Ária (Modinha)” - fragmento - MVL 1990-21-0010
- fragmento não identificado - MVL 1990-21-0011
- material temático de todas as Bachianas - MVL 1990-21-0006

DURAÇÃO: 27'33" (gravação do Autor)

Prelúdio (Ponteio) - 7'10"

Fantasia (Devaneio) - 5'57"

Ária (Modinha) - 7'49"

Tocata (Pica-pau) - 6'37"

PUBLICAÇÕES: Ric (Nova York)

EXECUÇÕES:

1ª 19/2/1947, Nova York. Orquestra da CBS, José Vieira Brandão, solista; Autor, regente

13/9/1954, São Paulo - Teatro Cultura Artística. Felicia Blumental, solista; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha;
- redução para 2 pianos - Ric.



Villa-Lobos, Nair Duarte (esq), Lucília Villa-Lobos (dir) e Antonieta Rudge Müller (centro), dedicatória da “Dança (Miudinho)”

da *Bachianas Brasileiras Nº 4*
São Paulo, 1930

Acervo MVL 1987-16A-059

BACHIANAS BRASILEIRAS N° 4

(1930/1941)

Prelúdio (Introdução) (1941, RJ)
 Coral (Canto do Sertão) (1941, RJ)
 Ária (Cantiga) (1935, RJ)
 Dança (Miudinho) (1930, SP)

pf
AUTÓGRAFO (MVL):*

- Prelúdio (Introdução)
 - MVL 1990-21-0018
- Dança (Miudinho), fotocópia incompleta - MVL 1999-21-0009
- material temático de todas as Bachianas - MVL 1990-21-0006

DURAÇÃO: 20'**PUBLICAÇÕES:** CMP, IV, AN
EXECUÇÕES:

27/11/1939, Theatro Municipal do Rio de Janeiro. José Vieira Brandão

OBSERVAÇÕES:

- Dedicatórias:
 - “Prelúdio (Introdução)” a Tomás Terán
 - “Coral (Canto do Sertão)” a José Vieira Brandão
 - “Ária (Cantiga)” a Sylvio Salema
 - “Dança (Miudinho)” a Antonietta Rudge Müller, conforme registro em partituras impressas
- transcrição para orquestra;
- data e local da composição (2º, 3º e 4º movimentos) registrados em partituras impressas.

BACHIANAS BRASILEIRAS N° 4

(1941)

Prelúdio (Introdução) (1941, RJ)
 Coral (Canto do Sertão) (1941, RJ)
 Ária (Cantiga) (1935, RJ)
 Dança (Miudinho) (1930, SP)

pic, 2fl, 2ob, cing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, 4cor, 3trp, 3trb, tuba, tímpano, tam-tam, bombo, xil, cel e cordas

AUTÓGRAFO (MVL):*

- matriz fotostática (negativo), incompleta - MVL 1990-21-0020
- cópia fotostática (positivo), incompleta
 - MVL 2001-21-0002
- material temático de todas as Bachianas - MVL 1990-21-0006

DURAÇÃO: 22'29" (gravação do Autor)

Prelúdio (Introdução) - 8'36"

Coral (Canto do Sertão) - 4'08"

Ária (Cantiga) - 6'05"

Dança (Miudinho) - 3'40"

PUBLICAÇÕES: Ric (Nova York) e ABM
EXECUÇÕES:

1ª 15/7/1942, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Autor, regente

23/8/1958, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. “Prelúdio (Introdução)”. Orquestra Sinfônica Brasileira; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Escrita originalmente para piano.

BACHIANAS BRASILEIRAS Nº 5

(1938/1945)

Ária (Cantilena) (1938, RJ) (Ruth Valadares Correa)

Dança (Martelo) (1945) (Manuel Bandeira)

soprano solista e orquestra de vlc

AUTÓGRAFO (MVL):

- “Ária (Cantilena)” - MVL 1990-21-0029*
- “Ária (Cantilena)” - fragmento - MVL 1990-21-0028**
- “Ária (Cantilena)” - rascunho - MVL 1994-21-0002
- material temático de todas as Bachianas - MVL 1990-21-0006

DURAÇÃO: 10'42" (gravação do Autor)

Ária (Cantilena) - 6'18"

Dança (Martelo) - 4'24"

PUBLICAÇÕES: AMP***

EXECUÇÕES:

- 1^a 25/3/1939**, Rio de Janeiro. “Ária” (Cantilena). Ruth Valadares Correa, solista; Autor, regente.
- 4/5/1939**, Nova York - World's Fair Hall. “Ária (Cantilena)”. Orquestra Filarmônica de Nova York; Bidu Sayão, solista; Walter Burle-Marx, regente. [1^a audição nos EUA]
- 26/10/1940**, Montevidéu - Estudio Teatro. Festival Villa-Lobos. “Ária (Cantilena)”. Ruth Valadares Correa, solista; Orquestra Sinfônica do S.O.D.R.E.; Autor, regente. Segundo concerto sinfônico da Embaixada Artística Brasileira, presidida pelo Autor
- 31/10/1940**, Buenos Aires - Teatro Colón. “Ária” (Cantilena). Ruth Valadares Correa, solista; Autor, regente. 1^a audição na Argentina
- 1^a 10/10/1947**, Paris. Integral Hilda Ohlin, solista
- 18/5/1951**, Helsinque. Orquestra Filarmônica de Helsinque; Lea Pitti, solista; Autor, regente
- 17/1/1956**, New Orleans. New Orleans Philharmonic-Symphony Orchestra; Autor, regente
- 8/7/1957**, Nova York - Lewisohn Stadium. Stadium Symphony Orchestra; Bidu Sayão, solista; Aldo Parisot, vlc; Autor, regente
- 11/1957**, Paris - Teatro da Maison Internationale. Concerto em comemoração aos 70 anos do Autor, que contou com sua presença. Eda Pierre, solista; Pierre Chaillé, regente
- 10/12/1958**, Nova York - Town Hall. The Violoncello Society; Phyllis Curtin, solista; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- * Este autógrafo apresenta letra original de Altamirando de Souza, adaptada do texto de “Fim de Arte” deste poeta. No entanto, o próprio autor acrescenta, abaixo desta, alápis, a letra de Ruth Valadares Correa, que viria a ser a versão definitiva da “Ária”;
- ** junto a anotações musicais sobre escalas ameríndias latino-americanas e escalas orientais;
- *** com versão para o inglês, de Harvey Officer;
- “Ária (Cantilena)” - adaptação para canto e violão;
- “Ária (Cantilena)” e “Dança (Martelo)” - redução para canto e piano;
- as informações sobre as primeiras execuções brasileira e francesa foram retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.



Villa-Lobos ao lado de Ruth Valadares Correa, autora da letra da “Ária (Cantilena)” (da Bachianas Brasileiras Nº 5). Por ocasião da execução da integral da ópera *Izah* no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, 6-4-1940
Acervo MVL 1977-16A-087

BACHIANAS BRASILEIRAS Nº 5

(1938/1945)

Ária (1938, RJ) (Ruth Valadares Correa)

Dança (1945, RJ) (Manuel Bandeira)

soprano e pf

AUTÓGRAFO (MVL):

- “Ária (Cantilena)” - fragmento - MVL 1994-21-0003

DURAÇÃO: 11'

PUBLICAÇÕES: IV e AMP

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha;
- escrita originalmente para canto e orquestra de violoncelos;
- adaptação para canto e violão da “Ária (Cantilena)”.

BACHIANAS BRASILEIRAS Nº 5 (ÁRIA)

(1947*)

(1947)*(Ruth Valadares Correa)

canto e violão

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1990-21-0031

DURAÇÃO: 5'

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

1^a 2/12/1951, Nova York - Town Hall. Olga Praguer Coelho, canto e violão*

OBSERVAÇÕES:

- Esta adaptação foi encomendada por Olga Praguer Coelho;
- dedicada a Mindinha;
- escrita originalmente para canto e orquestra de violoncelos;
- * informações retiradas do catálogo "Villa-Lobos, Sua Obra", 2^a edição.



Villa-Lobos entre Arminda Villa-Lobos e Olga Praguer Coelho, que encomendou a Villa-Lobos as versões para voz e violão da "Ária (Cantilena)" da *Bachianas Brasileiras* N° 5 e da "Modinha" (das Serestas) Hotel Waldorf Astoria, Nova York, janeiro de 1945
Acervo MVL 1977-16A-089

BACHIANAS BRASILEIRAS Nº 6

(1938, RJ)

Ária(Choro)

Fantasia

f le fg

AUTÓGRAFO (MVL):

- matriz fotostática (negativo) - MVL 1990-21-0037
- cópia fotostática (positivo) - MVL 2001-21-0007
- "Ária (Choro)" - MVL 1994-21-0004
- material temático de todas as Bachianas - MVL 1990-21-0006

DURAÇÃO: 9'04"
(gravação avalizada pelo Autor)

Ária (Choro)-3'58"

Fantasia (Allegro)-5'06"

PUBLICAÇÕES: AMP

EXECUÇÕES:

24/9/1945, Rio de Janeiro - Escola Nacional de Música. "Música das Américas". Hans Joachim Koellreutter, fl; Aquiles Sernazzati, fg

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Evandro Moreira Pequeno e Alfredo Martins Lage;
- encontrado no rascunho da "Ária (Choro)" o título "Ponteio-Ária".

BACHIANAS BRASILEIRAS Nº 7

(1942, RJ)

*(Prelúdio (Ponteio))**Giga (Quadrilha Caipira)**Tocata (Desafio)**Fuga (Conversa)*

*pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg,
4cor(F), 3trp(Bb), 4trb, tuba, timp, tam-
tam, bombo, coco, xil, cel, hp e cordas*

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1990-21-0039*
- material temático de todas as Bachianas - MVL 1990-21-0006

DURAÇÃO: 27'19" e 28'43"*(gravações do Autor)**Prelúdio (Ponteio) - 7'11" / 7'49"**Giga (Quadrilha Caipira) - 4'26" / 4'19"**Tocata (Desafio) - 8'18" / 8'31"**Fuga (Conversa) - 7'24" / 8'04"***PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

1ª 13/3/1944, Rio de Janeiro - Rádio Nacional. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Autor, regente**

11/2/1945, New York - New York City Center. New York City Symphony, Leopold Stokowski, regente. 1ª audição nos EUA

21/2/1945, Boston - Sanders Theatre, Universidade de Harvard. "Tocata (Desafio)" e "Fuga (Conversa)". Orquestra Sinfônica de Boston; Autor, regente

26/10/1946, Buenos Aires. Orquestra do Teatro Colón; Autor, regente. 1ª audição na Argentina

29/4/1950, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Autor, regente (1ª audição integral no Brasil)

28/7/1953, Viena - Grosser Konzerthaussaal. Orquestra Filarmônica de Viena; Autor, regente

29/11/1956, Cleveland - Severance Hall. Orquestra de Cleveland; Autor, regente. 1ª audição em Cleveland

26/9/1957, São Paulo - Theatro Municipal. Semana Villa-Lobos (em homenagem ao 70º aniversário do autor). Orquestra Sinfônica Municipal; Autor, regente

23/4/1959, Trieste - Teatro Comunale Giuseppe Verdi. "Prelúdio (Ponteio)", "Giga (Quadrilha Caipira)" e "Fuga (Conversa)". Orquestra Filarmônica Triestina; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Gustavo Capanema;
- o autógrafo apresenta a inscrição: "Copyright 1943 by Villa-Lobos na primeira página e carimbo da Associated Music Publishers);

- *apresenta duplicatas, em manuscrito do Autor, das p.s 90, 99, 114, 125, 155 e 156;

- **informações retiradas do catálogo "Villa-Lobos, Sua Obra", 2ª edição. No entanto, o programa do concerto de 29/4/1950, em que consta a *Bachianas Brasileiras N° 7*, diz ter sido essa a estreia da obra em sua versão integral no Brasil. Esse dado entra em conflito com os comentários de Renato Almeida, publicados no jornal A Manhã, de 16 de março de 1944, sobre o que teria sido a estreia mundial da partitura completa (onde, inclusive, faz referência ao local: a Rádio Nacional), já que nele são citados os quatro movimentos.



Villa-Lobos e Aaron Copland, dedicatário da *Bachianas Brasileiras N° 9*
Hotel Waldorf Astoria,
Nova York, 1945
Acervo MVL 1977-16A-045

BACHIANAS BRASILEIRAS N° 8

(1944, RJ)

<p>Prelúdio <i>Ária (Modinha)</i> <i>Tocata (Catira Batida)</i> <i>Fuga (Conversa)</i> <i>pic, 2fl, 2ob, cing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, 4cor(F), 4trp(Bb), 4trb, tuba, timp, tam-tam, bombo, tarol, madeiras (grave, médio e agudo), xil, cel e cordas</i></p> <p>AUTÓGRAFO (MVL):</p> <ul style="list-style-type: none"> matriz fotostática (negativo) - MVL 1990-21-0042 cópia heliográfica (positivo) - MVL 1990-21-0043 “Tocata (Catira Batida)” - rascunho - MVL 2000-21-0013 parte de fg. vegetal - MVL 2002-21-0006 parte de saxofone alto (Eb) - MVL 1990-21-0045* material temático de todas as Bachianas - MVL 1990-21-0006 <p>DURAÇÃO: 23'59" (gravação do Autor)</p> <p>Prelúdio - 5'32" <i>Ária (Modinha)</i> - 7'53" <i>Tocata (Catira Batida)</i> - 5'30" <i>Fuga (Conversa)</i> - 5'04"</p> <p>PUBLICAÇÕES: ME</p>	<p>EXECUÇÕES:</p> <p>20/6/1934, Rio de Janeiro - Teatro João Caetano. 2º dos “2 Grandes Concertos Históricos de Música Brasileira”. “Ária (Modinha)” e “Fuga (Conversa)”. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro; Autor, regente</p> <p>1ª 6/8/1947, Roma - Basílica de Massenzio. Integral. Orquestra da Academia de Santa Cecília (Roma); Autor, regente</p> <p>14/8/1947, Lisboa - Pavilhão dos Desportos. Orquestra Sinfônica Nacional (Portugal); Autor, regente</p> <p>30/12/1948, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Autor, regente. 1ª audição no Brasil</p> <p>18/5/1951, Helsinque. Orquestra Filarmônica de Helsinque; Autor, regente</p> <p>30/8/1952, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Festival Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica Brasileira; Autor, regente</p> <p>16/1/1953, Caracas. Orquestra Sinfônica da Venezuela; Autor, regente</p> <p>28/8/1953, Los Angeles - Hollywood Bowl. Orquestra Filarmônica de Los Angeles; Autor, regente</p> <p>11/12/1953, Havana - Teatro Auditorium Amadeo Roldán. Orquestra Filarmônica de Havana; Autor, regente</p> <p>30/1/1954, San Antonio (Texas). Orquestra Sinfônica de San Antonio; Autor, regente</p> <p>14 e 15/1/1955, Filadélfia - Academy of Music. “Ária (Modinha)”. Orquestra da Filadélfia; Autor, regente</p> <p>18/1/1955, Nova York - Carnegie Hall. “Ária (Modinha)”. Orquestra da Filadélfia; Autor, regente</p> <p>25/1/1955, Washington - Constitution Hall. “Ária (Modinha)”. Orquestra da Filadélfia; Autor, regente</p> <p>25/2/1958, Toronto - Massey Hall. Orquestra Sinfônica de Toronto; Autor, regente</p>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Dedicada a Mindinha; a “Fuga (Conversa)” apresenta versão para coro a capela sob o título “Fuga”. Vide B.IV.1; * parte de saxofone alto “ad libitum” não incluída na partitura.
--	--	--

BACHIANAS BRASILEIRAS N° 9

(1945, Nova York)

<p>Prelúdio <i>Fuga</i> <i>orquestra de cordas ou coro a capela (SMATBB)</i></p> <p>AUTÓGRAFO (MVL):</p> <ul style="list-style-type: none"> vegetal - MVL 1990-21-0048 material temático de todas as Bachianas - MVL 1990-21-0006 <p>DURAÇÃO: 10'55" (cordas) (gravação do Autor) e 9'30" (coro)</p> <p>Prelúdio - 2'47" (cordas) <i>Fuga</i> - 8'08" (cordas)</p> <p>PUBLICAÇÕES: ME e ABM</p>	<p>EXECUÇÕES:</p> <p>1ª 17/11/1948, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Quinteto de Cordas da Orquestra Sinfônica Brasileira; Eleazar de Carvalho, regente</p> <p>1ª 25/10/1975, Rio de Janeiro - Sala Cecília Meireles. Coral Artis Canticum; Nelson de Macedo, regente</p> <p>1960, RJ. Associação de Balé do Rio de Janeiro; Ismael Guiser, coreografia. Intitulada “A Morte de um Pássaro”</p>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> A partitura para coro impressa contém dedicatória da obra a Aaron Copland; o autógrafo contém a indicação: “Para orquestra de vozes ou de cordas”.
--	--	--



II - CHOROS

“Choros” é “uma nova forma de composição musical, em que se acham sintetizadas várias modalidades da música indígena brasileira primitiva, civilizada ou popular, tendo como principais elementos o ritmo e qualquer melodia típica popularizada, que aparece de quando em quando, incidentalmente. Os processos harmônicos e contrapontísticos são quase uma estilização do próprio original.”³

³ Presume-se que o texto seja do Autor. Datilografado e sem assinatura, faz parte da partitura do “Choros Nº 9”, número de registro MVL 1990-21-0100, pertencente ao acervo do Museu Villa-Lobos.

CHOROS (BIS)

(1929, Paris)

*Modéré
Lent-Animé
vlevlc*
AUTÓGRAFO (MVL):
• MVL 1994-21-0009
DURAÇÃO: 8'40" (gravação sob supervisão do Autor)
Modéré - 4'37"
Lent-Animé - 4'03"
PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:
1^a 14/3/1930, Paris - Sala Chopin. Festival de Musique Moderne. Tony Close, vl; André Asselin, vlc
16/10/1940, Nova York - MoMA. Michel Gussikoff, vl; Engelbert Roentgen, vlc. 1^a audição nos EUA

OBSERVAÇÕES:
• Dedicatórias (conforme registrado em autógrafo do Autor):
- "Modéré" a Jacques Serres
- "Lent-Animé" a Tony Close e Maurice Raskin
• segundo o Autor, a apresentação completa da Série "Choros" deveria ser precedida pela "Introdução aos Choros" e encerrada com o "Choros (Bis)";
• na partitura impressa o título aparece como "Deux Choros (Bis)", e na nas partes de cada instrumento, "Choros (Bis)".

CHOROS Nº 1

(1920, RJ)

violão
AUTÓGRAFO (MVL):
• rascunho - MVL 1990-21-0062
DURAÇÃO: 3'55" (gravação do Autor)
PUBLICAÇÕES: ME, AN, CMC, Berben e Amsco*

EXECUÇÕES:
1^a 20/11/1928, Logroño - Teatro Breton de los Herreros. Regino Sainz de la Maza

OBSERVAÇÕES:
• Dedicada a Ernesto Nazareth;
• com as indicações "Chora Violão", "Típico" e "Típico Brasileiro", registradas em partituras impressas;
• * faz parte da publicação "Heitor Villa-Lobos, Collected Works for Solo Guitar", de 1990, com introdução de Frederick Noad.

CHOROS Nº 2

(1924, RJ)

fle cl(A)
DURAÇÃO: 2'30"
PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:
1^a 18/2/1925, São Paulo - Teatro Sant'Anna. Spatarco Rossi, fl; Antenor Driussi, cl. Concerto em homenagem a Olivia Guedes Penteado e Paulo Prado*
17/9/1925, Rio de Janeiro - Salão do Instituto Nacional de Música. Ary Ferreira, fl; Antônio Soares, cl*
28/1/1927, Paris - Grand Palais. Gaston Blanquart, fl; Louis Cahuzac, cl. 1º de dois concertos dedicados à música brasileira
24/10/1927, Paris - Sala Gaveau. Gaston Blanquart, fl; Louis Cahuzac, cl. 1º de dois concertos dedicados às obras do Autor

OBSERVAÇÕES:
• Dedicada a Mário de Andrade;
• data e local de composição registrados em partituras impressas;
• * apesar da obra figurar no programa de 18/2, no de 17/9 consta como sendo sua primeira audição, o que poderia fazer supor que, ou este concerto seria a primeira apresentação local (Rio de Janeiro), ou a mesma não teria sido apresentada em 18/2, ficando sua estreia mundial para 17/9;
• transcrição para piano.

CHOROS Nº 2

(1924, RJ)

pf
DURAÇÃO: 2'30"
PUBLICAÇÕES: AN

EXECUÇÕES:
1^a Ernani Braga*

OBSERVAÇÕES:
• Escrita originalmente para flauta e clarinete (A);
• * informação retirada dos livros "Os Choros de Villa-Lobos", de Adhemar Nóbrega e "Villa-Lobos, uma Interpretação", de Andrade Muricy.

CHOROS Nº 3

(1925, SP)

*TBB**cl(Bb), sax alto(Eb), fg, 3cor(F), trb***AUTÓGRAFO (MVL):**

- MVL 1990-21-0078*

DURAÇÃO: 3'30"**PUBLICAÇÕES:** ME, CVM**EXECUÇÕES:**

1^a 30/11/1925, São Paulo - Theatro Municipal. Antenor Driussi, cl; Pierre, sax; Canelle, fg; Martin Palka, Nicola Micelli e Paulo Alpenien, cor; Frederico del Ré, trb; Autor, regente

11/11/1926, Rio de Janeiro - Teatro Lírico. Coro de artistas brasileiros e Deutscher Männerchor Rio de Janeiro**; Autor, regente. Concerto em homenagem ao Governo da República

24/11/1926, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Coro de artistas brasileiros e Deutscher Männerchor Rio de Janeiro***; Autor, regente. Concerto em homenagem ao Governo da República

4/1/1927, Paris - Grand Palais. Louis Cahuzac, cl; músicos da Orquestra Colonne e da Orquestra da Guarda Republicana; Autor, regente. 2º de dois concertos dedicados à música brasileira

5/12/1927, Paris - Sala Gaveau. Louis Cahuzac, cl; Hippolyte Poimbeuf, sax alto; Gustave Dhérin, fg; Edmond Entraigue, Penable e Marquette, cor; Dervaux, trb; Robert Siohan, regente. 2º de dois concertos dedicados às obras do Autor

OBSERVAÇÕES:

- Subtítulo: "Picapau";
- dedicada a Tarsila do Amaral e a Oswald de Andrade;
- composta sobre uma canção dos índios Parecis (Nozani-ná), recolhida por Roquette Pinto;
- * manuscrita por copista não identificado, com capa e cabeçalho manuscritos pelo Autor;
- ** informação retirada do programa do concerto do dia 24/11, que é uma repetição do concerto do 11/11;
- *** versão a capela;
- segundo texto do Autor, composta "para coro masculino e 7 instrumentos ou para cada uma dessas combinações isoladamente"

CHOROS Nº 4

(1926, RJ)

*3cor(F) e trb***AUTÓGRAFO (MVL):**

- rascunho - MVL 1994-21-0012

AUTÓGRAFO (BNF): MS 25118***DURAÇÃO:** 5'30"**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

1^a 24/10/1927, Paris - Sala Gaveau. Edmond Entraigue, Penable e Marquette, cor; Jules-Jean Dervaux, trb. 1º de dois concertos dedicados às obras do Autor

16/10/1940, Nova York - MoMA. 1ª audição nos EUA

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Carlos Guinle;
- * com cópia digital no Museu Villa-Lobos.

CHOROS Nº 5

(1925, RJ)

*pf***DURAÇÃO:** 4'30" (*gravação do Autor*)**PUBLICAÇÕES:** ME, Casa Vieira Machado, CMP e EBMMC**EXECUÇÕES:**

7/12/1935, Nova York - Town Hall. Guiomar Novaes**

27/06/1938, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Tomás Terán

16/10/1940, Nova York - MoMA. Festival of Brazilian Music. Bernardo Segall Balé Brasileiro da Bahia. G. Motta, coreografia. Intitulada "Alma Brasileira"

OBSERVAÇÕES:

- Subtítulo: "Alma Brasileira";
- dedicada a Arnaldo Guinle;
- data e local de composição registrados em partituras impressas;
- segundo Adhemar Nóbrega, em seu livro "Os Choros de Villa-Lobos" (p. 53), "o autor escreveu, para ele, uma moldura sinfônica, visando a enquadra-lo nesse fundo orquestral, no caso de uma execução integral do ciclo". Partitura não localizada;
- * na capa da publicação aparece o seguinte texto (fac-símile do manuscrito do Autor): "Edição única, corrigida de acordo com meu manuscrito original. H. Villa-Lobos. Paris 1954". (Tradução do original, em francês);
- ** informação retirada do jornal The New York Times.

CHOROS Nº 6

(1926, RJ)

2pic, 2fl, 2ob, cing, 2cl(Bb), cl baixo, sax sop(Bb), 2fg, cfg, 4cor(F), 4trp(Bb), 4trb, tuba, tímpano, bombo, tam-tam, surdo, camisão (pequeno e grande), tarol, coco, roncador, tamborim de samba, tambu-tambi, prato, cuíca, reco-reco, xil, cel, glock, 2hp e cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- incompleta - MVL 1990-21-0088
- cópia fotostática, incompleta (faltam as p. 35 e 36) - MVL 1990-21-0090
- rascunho - MVL 1994-21-0014

DURAÇÃO: 25'35" (gravação do Autor)

PUBLICAÇÕES: ME e ABM

EXECUÇÕES:

- 1ª 18/7/1942**, Rio de Janeiro. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Autor, regente
- 26/11/1944**, Los Angeles - Philharmonic Auditorium. Janssen Symphony of Los Angeles; Autor, regente. 1ª audição nos EUA
- 6/8/1947**, Roma - Basílica de Massenzio. Orquestra da Academia de Santa Cecília (Roma); Autor, regente. 1ª audição na Europa
- 29/4/1950**, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Autor, regente
- 18/5/1951**, Helsinque. Orquestra Filarmônica de Helsinque; Autor, regente
- 18/6/1952**, Israel. Orquestra Filarmônica de Israel; Autor, regente
- 8/3/1953**, Barcelona - Gran Teatro del Liceo. Festival de Música Sul-americana. Autor, regente. 1ª audição na Espanha
- 22/3/1953**, Caracas. Orquestra Sinfônica da Venezuela; Autor, regente
- 14/3/1953**, Viena - Grosser Konzerthaussaal. Orquestra Filarmônica de Viena; Autor, regente
- 9 e 11/1/1953**, Pittsburgh - Orquestra Sinfônica de Pittsburgh; Autor, regente
- 11/12/1953**, Havana - Teatro Auditorium Amadeo Roldán. Orquestra Filarmônica de Havana; Autor, regente
- 30/1/1954**, San Antonio (Texas). Orquestra Sinfônica de San Antonio; Autor, regente
- 14 e 15/2/1954**, Miami - Miami Beach Auditorium (14) e Dade County Auditorium (15). Orquestra Sinfônica da Universidade de Miami; Autor, regente
- 14 e 15/1/1955**, Filadélfia - Academy of Music Orquestra da Filadélfia; Autor, regente
- 18/1/1955**, Nova York - Carnegie Hall. Orquestra da Filadélfia; Autor, 1ª audição
- 25/1/1955**, Washington - Constitution Hall. Orquestra da Filadélfia; Autor, regente, 1ª audição em Washington
- 17/1/1956**, New Orleans. New Orleans Philharmonic-Symphony Orchestra; Autor, regente. 1ª audição em New Orleans
- 6/2/1956**, Houston. Orquestra Sinfônica de Houston; Autor, regente
- 4/12/1956**, Atlanta. Orquestra Sinfônica de Atlanta; Autor, regente
- [continua...]

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Arminda Neves d'Almeida, em 1936. Informação retirada do catálogo "Villa-Lobos, Sua Obra", 2ª edição.

CHOROS N° 6 [continuação...]

EXECUÇÕES:

4/4/1957, Paris - Théâtre des Champs-Elysées. Festival Heitor Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica da Rádio de Paris; Autor, regente
28 e 29/03/1957, Nova York - Carnegie Hall. Schola Cantorum; coro feminino da High School of Music and Art; Autor, regente. 1ª audição em Nova York
25/2/1958, Toronto - Massey Hall. Orquestra Sinfônica de Toronto; Autor, regente
23/8/1958, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Sinfônica Brasileira; Autor, regente
22/9/1958, Bruxelas. Orquestra Sinfônica da Radiodifusão Nacional Belga; Autor, regente
11/2/1959, Cidade do México - Sala de Espetáculos do Palácio de Belas Artes. Orquestra Sinfônica Nacional; Autor, regente
23/4/1959, Trieste - Teatro Comunale Giuseppe Verdi. Orquestra Filarmônica Triestina; Autor, regente
12/7/1959, Nova York - Harriman State Park (Bear Mountain). Empire State Music Festival. Symphony of the Air; Autor, regente. Último concerto do Autor
18/3/2002, Salvador, Bahia - Teatro Castro Alves. Orquestra Sinfônica da Bahia; Roberto Tibiriçá, regente. 1ª audição na Bahia

CHOROS N° 7

(1924, RJ)

fl, ob, cl(Bb), sax alto(Eb), fg, vl, vlc e tam-tam

AUTÓGRAFO (MVL):

- rascunho - MVL 1993-21-0036*

AUTÓGRAFO (BNF):

- MS 25119**

DURAÇÃO: 8'39" (gravação do Autor)

PUBLICAÇÕES: ME e ABM

EXECUÇÕES:

1ª 17/9/1925, Rio de Janeiro - Escola Nacional de Música. Ary Ferreira, fl; Antônio Soares, ob; Rodolfo Atanásio, cl; Assis Repúblícano, fg; Felipe Duchamps, sax alto; Cardoso Menezes, vl; Newton Pádua, vlc
30/11/1925, São Paulo - Theatro Municipal. Spartaco Rossi, fl; Luiz Forli, ob; Antenor Driussi, cl; Herminio Canella, sax alto; Carlos Piève, fg; Edmundo Blois, vl; Armando Belardi, vlc. [1ª audição em São Paulo]
4/1/1927, Paris - Grand Palais. Gaston Blanquart, fl; Louis Cahuzac, cl; músicos da Orquestra Colonne e da Orquestra da Guarda Republicana; Autor, regente. 2º de dois concertos dedicados à música brasileira
24/10/1927, Paris - Sala Gaveau. Gaston Blanquart, fl; Lucien-Joseph-Francis de Nattes, ob; Louis Cahuzac, cl; Hippolyte Poimbeuf, sax; Gustave Dhérin, fg; Marcel Darrieux, vl; Robert Krabansky, vlc. 1º de dois concertos dedicados às obras do Autor. 1ª audição na França
16/10/1940, Nova York - MoMA. Walter Burle-Marx, regente. 1ª audição nos EUA

OBSERVAÇÕES:

- Subtítulo: "Settimino";
- dedicada a Arnaldo Guinle;
- o tam-tam é utilizado fora do palco;
- * junto a "Canção da Terra" e "A Folia de um Bloco Infantil";
- ** com cópia digital no Museu Villa-Lobos;
- no catálogo "Villa-Lobos, Sua Obra", 2ª edição, consta a observação: "O clarinete em certo trecho é usado sem palheta e soprado como trompa. Em Barcelona, Villa-Lobos dirigiu essa obra aumentando o número de violinos e violoncelo, ficando satisfeito com o resultado".

CHOROS Nº 8

(1926, RJ)

pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, sax alto(Eb), 2fg, cfg, 4cor(F), 3trp(Bb), 4trb, tuba, tímpano, bombo, tam-tam, tambourin de campagne, tamborim, caixa clara, triângulo, pratos, chocalho de metal (pequeno e grande), reco-reco, caracaxá, caraxá, puíta, matraca, xil, cel, 2hp, 2pf e cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- redução, rascunho - MVL 1994-21-0015*
- rascunho, fragmento - MVL 1993-21-0070
- rascunho, fragmento - MVL 1990-21-0095**

AUTÓGRAFO (MVL):

- MS 25112***

DURAÇÃO: 22'05" (gravação do Autor)**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

1ª 24/10/1927, Paris - Sala Gaveau. Orquestra Colonne; Aline van Barentzen e Tomás Terán, pf; Autor, regente. Concerto dedicado às obras do Autor

12/4/1929, Filadélfia. Orquestra da Filadélfia; Aline van Barentzen e Tomás Terán, pf; Leopold Stokowski, regente. Concerto dedicado às obras do Autor. [1ª audição nos EUA]

7/5/1930, Paris. 2º Festival de Obras de Villa-Lobos. Janine Cools e Denise Cools, pf; Autor, regente

12/08/1930, Londres - Queen's Hall. Orquestra Sinfônica da BBC; Henry Wood, regente. 1ª audição na Inglaterra

8/2/1945, Nova York - Carnegie Hall. The Philharmonic-Symphony Society of New York; Raoul Spivak e Ignace Strasfogel; Autor, regente

23/11/1963, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Festival Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica Nacional; Luiz Carlos de Moura Castro e Luiz Medalha, pf; Isaac Karabtchevsky, regente. 1ª audição na América Latina

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Tomás Terán;
- * junto a "Rudepoema";
- ** junto a "Prole do Bebê Nº 2"; nº 2 de "Saudades das Selvas Brasileiras" e "lara" de "Três Poemas Indígenas";
- *** com cópia no Museu Villa-Lobos sob o número de registro MVL 1993-21-0070;
- no catálogo "Villa-Lobos, Sua Obra", 2ª edição constam as observações: "em certo trecho da obra é colocada uma folha de papel entre as cordas do piano. A bateria [Nota: percussão] requer 8 executantes"



Tomás Terán – dedicatário do “Prelúdio (Introdução)” (da Bachianas Brasileiras Nº 4) e do Choros Nº 8
Com a dedicatória “Para Villa-Lobos, Arminda, com el mayor cariño. Amistad de Teran”

[1949]
Acervo MVL 1985-16A-004

CHOROS Nº 9

(1929, RJ)

*pic, 2fl, 2ob, cing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg
cfg, 4cor(F), 4trp(Bb), 4trb, tuba, timp,
bombo, tam-tam, surdo, tamborim de
samba, camisão (grande e pequeno),
pio, triângulo, reco-reco, tartaruga,
caxambu, chocalho de metal e de
madeira, xil, cel, vibe, 2hp e cordas.*

AUTÓGRAFO (MVL):

- cópia fotostática - MVL 1990-21-0100
- redução, rascunho - MVL 1990-21-0099

AUTÓGRAFO (BNF):

- MS 25113*

DURAÇÃO: 27'48" (gravação do Autor)

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

- 1ª 15/7/1942**, Rio de Janeiro. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Autor, regente
8/2/1945, Nova York - Carnegie Hall. The Philharmonic-Symphony Society of New York; Autor, regente. 1ª audição nos EUA
12/11/1946, Córdoba - Teatro Rivera Indarte. Orquestra Sinfônica de Córdoba; Autor, regente. 1ª audição na Argentina
7/11/2002, Salvador, Bahia - Teatro Castro Alves. Orquestra Sinfônica da Bahia; Roberto Tibiriçá, regente. 1ª audição na Bahia

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Arminda Neves d'Almeida;
- * com cópia digital no Museu Villa-Lobos.

CHOROS Nº 10

(1926, RJ) (Catullo da Paixão Cearense)

SATBB

*pic, 2fl, 2ob, 2cl(A), sax alto(Eb), 2fg, cfg
3cor(F), 2trp(Bb), 2trb, timp, tam-tam
grande, gongo, 2bombos, tambourim de
Provence, caixa clara, tambor, caxambu,
caixa de madeira, 2puítas, reco-reco
(grande e pequeno), chocalho de metal e
de madeira, pf, hp e cordas*

AUTÓGRAFO (MVL):

- redução, fragmento - MVL 1990-21-0102*

AUTÓGRAFO (BNF):

- MS 25116**

DURAÇÃO: 12'43" (gravação do Autor)

PUBLICAÇÕES: ME e ABM

EXECUÇÕES:

- 1ª 11/11/1926***, Rio de Janeiro - Teatro Lírico. Grande Orquestra da Empresa Viggiani; Coro de artistas brasileiros e o Deutscher Männerchor***; Autor, regente
24/11/1926, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Grande Orquestra da Empresa Viggiani; Coro de artistas brasileiros e o Deutscher Männerchor; Autor, regente
3/12/1927, Paris - Sala Gaveau. Orquestra Colonne; L'Art Choral; Autor, regente. 2º de dois concertos dedicados às obras do Autor. 1ª audição na França
15/1/1930, Nova York - Carnegie Hall. The Philharmonic-Symphony Orchestra; Schola Cantorum; Hugh Ross, regente. 1ª audição nos EUA
5/6/1933, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Villa-Lobos; Autor, regente
20/9/1934, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Balé Russo de Serge Lifar; Serge Lifar, coreografia e bailarino; Henrique Spendini, regente. Intitulada "Jurupari"
17/3/1936, Paris. Orquestra Pasdeloup; Serge Lifar, Suria Magito, [Louis] Lebercher e Balé da ópera de Paris; Serge Lifar, coreografia; Joseph-Eugène Szyfer, regente
10/4/1942, Boston - Symphony Hall. Orquestra Sinfônica de Boston; Cecilia Society Chorus; Serge Koussevitzky, regente
26/10/1946, Buenos Aires - Teatro Colón. Coro e Orquestra do Teatro Colón; Autor, regente. 1ª audição na Argentina
7/12/1952, Bruxelas. Orquestra Nacional da Bélgica; coros da Sociedade Filarmônica e das Juventudes Musicais de Bruxelas; Léon Fleisher, pf; Eleazar de Carvalho, regente. 1ª audição na Bélgica

OBSERVAÇÕES:

- Subtítulo: "Rasca o Coração";
- o Autor utiliza, na segunda parte da obra, a canção "Rasca o Coração" - com melodia de Anacleto de Medeiros - o schottish "Yara" - e letra de Catullo da Paixão Cearense; - além de texto onomatopáico de caráter indígena;
- "O Choro representa uma nova forma de composição musical, na qual ficam sintetizadas várias modalidades da nossa música selvagem e popular, tendo como principais elementos o ritmo e qualquer melodia típica popularizada, que aparece de quando em quando, acidentalmente." Esta informação consta do programa de 24/11/1926;
- * junto a "Na Bahia Tem";
- ** com cópia digital no Museu Villa-Lobos;
- *** informação retirada do programa do concerto do dia 24/11, que é uma repetição do concerto do 11/11;
- na orquestração aparece "gongo" como um dos instrumentos de percussão, informação que não consta da partitura impressa. No entanto, no exemplar de número MVL 1990-21-0105, pertencente ao acervo do Museu Villa-Lobos, no terceiro compasso da p.92, há uma indicação à caneta, manuscrita por Arminda Villa-Lobos que diz "et gongo". Sendo ela assistente pessoal do Autor, presume-se tenha sido decidida a inclusão do instrumento a posteriori;
- dedicada a Paulo Prado.

CHOROS Nº 11

(1928, RJ)

pf(sol)

2pic, 2fl, 2ob, c ing, req, 2cl(Bb), cl baixo, sax sop(Bb), sax alto(Eb), 2fg, 2cfg, 4cor(F), 4trp, 4trb, tuba, tím, bombo, tam-tam, pratos, reco-reco, glock, chocalho, caixa clara, tamborim, tambor, coco, cabacinhos, caxambu, cuíca, xil, vibe, cel, 2hp e cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1990-21-0107
- redução - MVL 1990-21-0108
- redução, vegetal - MVL 1990-21-0109*
- fragmento - MVL 1994-21-0016

DURAÇÃO: 62'45" (gravação do Autor)

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

18/7/1942, Rio de Janeiro. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. José Vieira Brandão, pf; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Arthur Rubinstein;
- redução para 2 pianos - ME;
- * manuscritas pelo Autor apenas as p. 84, 113 a 119, 127 a 132, 135, 136, 161 a 212;
- tendo em vista a extensa duração da obra, o Autor, em seu "Estudo Técnico, Artístico e Psicológico dos Choros", sugere "em três ou quatro partes com interrupções em cada uma delas. Assim, a primeira parte poderá terminar no número (50), a segunda, no penúltimo compasso do número (78), a terceira no penúltimo compasso do número (105), enquanto a quarta se iniciará neste último número".
- segundo Adhemar Nóbrega, em seu livro "Os Choros de Villa-Lobos" (p. 116/117), "o autor previu alguns cortes (...). Com esses cortes (que só deverão ser feitos quando se tornar absolutamente inviável a execução integral), o Choros 11 fica com a duração de 35'".

CHOROS Nº 12

(1925, RJ)

2pic, 3fl, 3ob, c ing, req, 3cl(Bb), cl baixo, sax alto(Eb), 3fg, cf, 8cor(F), 4trp, 4trb, tuba, tím, tam-tam, bombo, tambor (grave e agudo), pratos, cuíca, camisão (grande e pequeno), chocalhos, reco-reco, coco, pandeiro, xil, cel, vibe, 2hp, pf e cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- matriz fotostática (negativo) - MVL 1990-21-0110
- cópia fotostática (positivo) - MVL 1990-21-0111

DURAÇÃO: 35'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1ª 21/02/1945, Boston - Sanders Theatre, Universidade de Harvard. Orquestra Sinfônica de Boston; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a José Cândido de Andrade Muricy.

INTRODUÇÃO AOS CHOROS

(1929, RJ/Paris)

violão solista

2pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, sax alto(Eb), 2fg, cfg, 4cor(F), 4trp, 4trb, tuba, tím, tam-tam, prato, xil, cel, 2hp, pfe cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1990-21-0120
- parte de violão, vegetal - MVL 1990-21-0121

DURAÇÃO: 13'

PUBLICAÇÕES: ME e ABM

EXECUÇÕES:

1ª Rio de Janeiro. Orquestra da Rádio Nacional; Zé Menezes, violão; Léo Peracchi, regente

OBSERVAÇÕES:

- Com a indicação "Abertura";
- dedicada a Mindinha;
- na partitura manuscrita o Autor indica que a parte de violão solista deve ser executada com microfone;
- segundo o Autor, a apresentação completa da Série "Choros" deveria ser precedida pela "Introdução aos Choros" e encerrada com o "Choros Bis".



III - OBRAS SINFÔNICAS

1 - POEMAS SINFÔNICOS E/OU BAILADOS

AMAZONAS	(1917, RJ)
<p><i>pf(sol)</i></p> <p><i>2pic, 2fl, 2ob, c ing, req, 2cl(A), cl baixo, 2fg, cfg, sarrusofone, 2cor(E), 2cor(F), 2trp(F), 2trp(Bb), 3trb, tuba, 2timp, tam-tam, tambourin de provence, tambour de basque, triângulo, tambor grande, pratos, pandeiro, bombo, chocalho de madeira, matraca, cítara de arco ou violinofone, vla d'amore, cel, 2hp, pfe cordas</i></p> <p>DURAÇÃO: 12'</p> <p>PUBLICAÇÕES: ME e ABM</p>	<p>EXECUÇÕES:</p> <p>1^a 30/5/1929, Paris - Sala Gaveau. Orquestra de Concertos Poulet, Gaston Poulet, regente</p> <p>1/5/1933, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Villa-Lobos; Autor, reg. 1^a audição no Brasil</p> <p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poema sinfônico e bailado indígena brasileiro; • argumento de Raul Villa-Lobos, pai do Autor; • na primeira página da partitura impressa ME, há a indicação: "4 ou 8 cor"; • nesta obra, o Autor utiliza células melódicas do poema sinfônico "Myremis"; • redução para piano (1932).

CAIXINHA DE BOAS FESTAS	(1932, RJ)
<p><i>pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, 4cor(F), 3trp(Bb), 2trb, tuba, timp, pandeiro, pandeiro sem soalhas, caxambu, caixa clara, tambor, tam-tam, reco-reco, guizos, prato, matraca, bombo, xil, cel, hp, pfe cordas</i></p> <p>AUTÓGRAFO (MVL)</p> <ul style="list-style-type: none"> • MVL 2003-21-0001* • redução - MVL 1990-21-0055 <p>DURAÇÃO: 19'</p> <p>PUBLICAÇÕES: Ric (Milão)</p>	<p>EXECUÇÕES:</p> <p>1^a 23/11/1932, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Filarmônica; conjunto infantil da Escola de Dança do Theatro Municipal; Maria Oleneva, coreógrafa; Walter Burle-Marx, regente</p> <p>9/5/1939, Nova York - World's Fair Hall. Orquestra Filarmônica de Nova York; Walter Burle-Marx, regente [1^a audição nos EUA]</p> <p>12/11/1946, Córdoba - Teatro Rivera Indarte. Orquestra Sinfônica de Córdoba; Autor, regente. 1^a audição na Argentina</p> <p>3/1/1946, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Festival Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Autor, regente</p> <p>15 e 16/11/1953, Porto Alegre - Teatro São Pedro. Festival Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica de Porto Alegre; Autor, regente</p> <p>12/7/1957, Nova York. Empire State Music Festival. Symphony of the Air; Autor, regente</p> <p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bailado infantil e poema sinfônico; • subtítulo: "Vitrine Encantada"; • dedicada a w • escrita, a pedido de Walter Burle-Marx, para os "Concertos da Juventude"; • * neste autógrafo aparece primeiramente com o título "Bailado Infantil". Em seguida o Autor agrupa a seu lado "ou Caixinha de Boas Festas", e acima do título inicial "Vitrine encantada"; • redução para piano.

EMPEROR JONES, THE

(1956, Nova York/Paris)

contralto e barítono solistas (ad libitum)

pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, sax alto(Eb), 2fg, cfg, 4cor(F), 4trp(Bb), 4trb, tuba, tímpano, tam-tam, surdo, tambor indiano, tambor (médio), coco, caixa clara, matraca, gongo, guizo (grande), chocalho de madeira e de metal, pratos, bombo, xil, cel, sistro ou glock, hp, solovox, pfe cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- fotocópia - MVL 2009-21-0001*
- cópia heliográfica - MVL 1990-21-0114
- redução, vegetal - MVL 1990-21-0112
- redução, cópia heliográfica - MVL 1990-21-0113**

DURAÇÃO: 26'56" (gravação do Autor)

PUBLICAÇÕES: ABM

EXECUÇÕES:

1ª 12/7/1956, Ellenville (NY). Empire State Music Festival. Symphony of the Air; José Limón and Company, coreografia e dança; José Limón e Luca Hoving, solistas; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Bailado;
- argumento baseado na peça teatral de Eugene O'Neill;
- encomendada pelo "The Empire State Music Festival" e a este dedicada;
- * com anotações de autoria não identificada relativas, provavelmente, à coreografia da estreia da obra;
- ** com anotações manuscritas pelo Autor relativas à orquestração;
- o Autor utiliza, na parte final ("Adágio - Marcha Fúnebre"), o Quadro Nº 6 - "Epílogo" da obra "Rudá";
- no catálogo "Villa-Lobos, Sua Obra", 2ª edição, há o registro: "solos contralto e barítono (ad libitum)";
- o 3º fg só executa 2 notas em uníssono com o 2º clarinete;
- redução para canto e piano.

EROSÃO

(1950, RJ)

2pic, 2fl, 2ob, c ing, 3cl(Bb), cl baixo, 3fg, cfg, 4cor(F), 4trp(Bb), tuba, tímpano, tam-tam, prato, bombo, pandeiro, xil, cel, hp, pfe cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1990-21-0115

DURAÇÃO: 22"

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1ª 7/11/1951, Louisville. Orquestra de Louisville; Robert Whitney, regente
30/8/1952, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Festival Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica Brasileira; Autor, regente. 1ª audição no Brasil

23/4/1953, Paris - Sala Gaveau. Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris; Autor, regente. 1ª audição na Europa

4/4/1957, Paris - Théâtre des Champs-Elysées. Festival Heitor Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica da Rádio de Paris; Autor, regente
23/8/1958, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Sinfônica Brasileira; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Poema sinfônico inspirado na lenda ameríndia "O Sol e a Lua", recolhida por Barbosa Rodrigues e "que representa o cataclismo do vale do Amazonas e a elevação dos Andes";
- subtítulo: "Sorimão u Ipirungáua (A Origem do Rio Amazonas)";
- encomendada pela Orquestra de Louisville e a esta dedicada;
- na partitura autógrafa, indicação do Autor: "Lenda Ameríndia Nº 1".

FLORESTA DO AMAZONAS

Vide A.V

GENÉSIS

(1954, Paris)

pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, 4cor(F), 2trp(Bb), 3trb, tuba, tímpano, tam-tam, bombo, wood block, triângulo, gongo, caixa clara, surdo, tambor indiano, prato, chocalho de metal, xil, cel, glock, hp, pfe cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1990-21-0118
- redução, vegetal - MVL 1990-21-0118

DURAÇÃO: 17'

PUBLICAÇÕES: ME e ABM

EXECUÇÕES:

1^a 21/11/1969, Rio de Janeiro-Theatro Municipal. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Mário Tavares, regente

OBSERVAÇÕES:

- Bailado;
- argumento da bailarina norte-americana Janet Collins.
- Encomendada pela bailarina e a ela dedicada;
- redução para piano.

MADONA

(1945, RJ)

2pic, 3fl, 3ob, c ing, 3cl(Bb), cl baixo, 3fg, cfg, 6cor(F), 4trp(Bb), 4trb, tuba, tímpano, pratos, tam-tam, bombo, xil, cel, novacorde, glock, 2hp, pfe cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- matriz fotostática (negativo) - MVL 1990-21-0124
- cópia fotostática (positivo) - MVL 1990-21-0126
- redução, rascunho - MVL 1990-21-0127

DURAÇÃO: 13'

PUBLICAÇÕES: ME e ABM

EXECUÇÕES:

1^a 8/10/1946, Rio de Janeiro-Theatro Municipal. Festival Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Autor, regente

26/10/1946, Buenos Aires-Teatro Colón. Orquestra do Teatro Colón; Autor, regente. 1^a audição na Argentina

26/12/1947, Boston. Orquestra Sinfônica de Boston; Eleazar de Carvalho, regente. 1^a audição nos EUA

OBSERVAÇÕES:

- Poema sinfônico;
- dedicada a Nathalie Koussevitzky ("in memoriam");
- encomendada pela Koussevitzky Music Foundation.

MANDÚ-ÇÁRÁRÁ

(1940, RJ)

SMATBB e coro infantil

pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, 4cor(F), 3trp(Eb), 4trb, tuba, tímpano, tam-tam (pequeno e grande), reco-reco, chocalho, pandeiro, surdos, bombo, sinos, prato de louça, camisão (grande e pequeno), xil, cel, 2hp, pfe cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- matriz fotostática (negativo) - MVL 1990-21-0125
- cópia fotostática (positivo) - MVL 1990-21-0128

DURAÇÃO: 13'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1^a 10/11/1946, Rio de Janeiro-Theatro Municipal. Orfeão Artístico do Colégio Pedro II; Coro e Orquestra do Theatro Municipal; Autor, regente

23/1/1948, Nova York - Carnegie Hall. Schola Cantorum of New York; Girls Ensemble from High School of Music and Art; Hugh Ross, regente

28 e 29/03/1957, EUA-Carnegie Hall. The Philharmonic-Symphony Society of New York; Schola Cantorum; coro feminino da High School of Music and Art; Autor, regente. 1^a audição em Nova York

OBSERVAÇÕES:

- Bailado ou poema sinfônico;
- uma das cópias manuscritas da partitura contém a indicação: "cantata profana";
- dedicada a Mindinha;
- texto em nheengatu;⁴
- argumento baseado em lendas ameríndias dos aborígenes do rio Solimões do estado do Amazonas, recolhidas por Barbosa Rodrigues;
- para coros misto e infantil, 2 pianos e percussão. Partitura não localizada. Vide D;
- redução para coros misto e infantil e piano.

⁴ “Também conhecido como “língua geral”, é a verdadeira língua nacional brasileira. Foi desenvolvido pelos jesuítas nos séculos 16 e 17, com base no vocabulário e na pronúncia tupi, que era a língua das tribos da costa, tendo como referência a gramática da língua portuguesa, enriquecida com palavras portuguesas e espanholas. A língua geral foi usada correntemente pelos brasileiros de origem ibérica, como língua de conversação cotidiana, até o século 18, quando foi proibida pelo rei de Portugal.” In <http://www.terrabrasileira.com.br/folclore/goinhen.html>

MYREMIS

(1916)

pic, 2fl, 2ob, c ing, cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, 4cor, 4trp, trb, tímfp, pratos, bombo, matraca, tambor, pandeiro, vla d'amore, cítara de arco, cel, hp e cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- rascunho - MVL 1994-21-0033*

DURAÇÃO: 18'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**

1^a 15/8/1918, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Francisco Braga, regente. Patrocínio da ABI, em benefício do Retiro dos Jornalistas

19/4/1925 - São Paulo - Theatro Municipal. Orquestra da Sociedade de Concertos Sinfônicos de São Paulo; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Poema sinfônico;
- argumento de Raul Villa-Lobos, pai do Autor;
- no rascunho da obra, constam células melódicas utilizadas pelo Autor no bailado "Amazonas";
- * junto ao texto descritivo do 4º ato de "Izaht";
- localizado apenas o autógrafo. As informações sobre a data de composição e a instrumentação foram retiradas do catálogo "Villa-Lobos, Sua Obra", 2ª edição.

NAUFRÁGIO DE KLEÔNICOS

(1916, RJ)

pic/fl, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, 4cor(F), 3trp(Bb), 4trb, tuba, tímfp, tam-tam, pratos, triângulo, bombo, caixa clara, hp e cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- fragmento - MVL 1994-21-0034
- parte de v1 II - MVL 1993-21-0068*
- parte de v1 II - MVL 1993-21-0290**

DURAÇÃO: 13'**PUBLICAÇÕES:** ME e ABM**EXECUÇÕES:**

1^a 15/8/1918, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra formada por 85 professores; Autor, regente. Patrocinado pela ABI, em benefício do Retiro dos Jornalistas

OBSERVAÇÕES:

- Poema sinfônico ou bailado;
- argumento de Leo Teixeira Leite Filho, retirado do livro "Lou lou Fantoche (Fantasia de Carnaval)". Rio de Janeiro: J. Mattos Editor, 1917;
- * junto a "Carnaval das Crianças" e "Allegro" e "Allegretto" da "Suíte Infantil Nº 2";
- * manuscrito de copista não identificado, mas com anotações do Autor;
- ** junto a "Fugato" da "Pequena Suíte";
- ** manuscrito de copista não identificado, mas com anotações do Autor;
- a parte final foi transcrita, pelo Autor, para violoncelo e piano ou violino e piano, sob o título "O Canto do Cisne Negro". Vide A.VIII.6.

ODISSEIA DE UMA RAÇA

(1953, RJ)

pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, 4cor(F), 3trp, 3trb, tuba, tímfp, tam-tam, pratos, xil, cel, 2hp, pfe cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- impressa - MVL 1990-21-0131*
- redução, vegetal - MVL 1990-21-0132

DURAÇÃO: 11'**PUBLICAÇÕES:** IMP***EXECUÇÕES:**

1^a 30/5/1954, Haifa, Israel. Abertura do 28th World Music Festival, da Sociedade Internacional de Música Contemporânea. Orquestra Filarmônica de Israel; Michael Taube, regente

13/9/1954, São Paulo - Teatro Cultura Artística. Autor, regente. 1^a audição no Brasil

17/1/1965, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Festival Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro; Isaac Karabtchevsky, regente. 1^a audição no Rio de Janeiro

OBSERVAÇÕES:

- * Fac-símile do manuscrito original;
- poema sinfônico;
- segundo nota do programa de concerto da Orquestra Filarmônica de Israel no Rio de Janeiro, pertencente ao acervo do Museu Villa-Lobos sob o número MVL 76.14.705, "Villa-Lobos escreveu "Odisseia de Uma Raça" em 1953, no Rio de Janeiro, em homenagem ao Estado de Israel e ao Povo Judaico, dedicando-lhes não só esta composição como os direitos autorais cujos "royalties" se destinam à Fundação dos Artistas Israelenses, órgão do Ministério de Educação e Cultura.";
- redução para piano.

PAPAGAIO DO MOLEQUE, O

(1932, RJ)

pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, 4cor(F), 4trp(Bb), 4trb, tuba, tímpano, tam-tam, pratos, chocalho, pandeiro, xil, cel, 2hp, pfe cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1990-21-0134
- redução, vegetal - MVL 1990-21-0133

DURAÇÃO: 17'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1^a 21/3/1948 Paris - Sala Gaveau. Orquestra Pasdeloup; Autor, regente

30/12/1948, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Autor, regente. 1^a audição no Brasil

12/7/1959, Nova York. Empire State Music Festival. Symphony of the Air; Autor, regente. Último concerto do Autor

OBSERVAÇÕES:

- Episódio sinfônico ou bailado, com argumento do Autor. Dedicada a Serge Lifar. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição;
- redução para piano.

RUDÁ

(1951, RJ/Nova York)

*Os Maias
Os Astecas
Os Incas
Os Marajoaras
La Vittoria dell'Amore nel Tropico
Epílogo*

2pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, sax soprano, sax sop(Bb), 2fg, cfg, 4cor, 4trp, 4trb, tuba, tímpano, tam-tam, bombo, tambor, tambor piccolo, surdo, tambor indiano, coco, matraca, guizos, triângulo, chocalho, reco-reco de madeira e de metal, caixa clara, pratos, pandeiro, xil, cel, vibe, solovox, 2hp, pfe cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1990-21-0137
- redução, vegetal, incompleta - MVL 1990-21-0135
- redução, cópia heliográfica - MVL 1990-21-0136

DURAÇÃO: 44'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1^a 30/8/1954, Paris - Teatro do Champs-Elysées. Orquestra da Radiodifusão Francesa; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Bailado ameríndio;
- argumento do Autor;
- subtítulo: “Dio d’Amore”;
- dedicada a Mindinha;
- encomendado pelo Teatro Alla Scala de Milão, de Milão;
- redução para piano;
- o Autor incluiu o “Quadro Nº 6 - Epílogo” desta obra, no final do bailado “The Emperor Jones”.

TÉDIO DE ALVORADA

(1916, RJ)

3fl, 2ob, c ing, 2cl(A), cl baixo, 2fg, 2cor(F), 2cor(E), 2trp(Bb), 3trp(C), clarim, 3trb, tímpano, pratos, xil, cel, hpe cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1990-21-0167*
- fragmento - MVL 1990-21-0166

DURAÇÃO: 15'

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

1^a 15/5/1918, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra formada por 85 professores; Soriano Robert, regente. Patrocinado pela ABI, em benefício do Retiro dos Jornalistas

21/4/1923, São Paulo - Theatro Municipal. Orquestra da Sociedade de Concertos Sinfônicos de São Paulo; Autor, regente

19/4/1925, São Paulo - Theatro Municipal. Orquestra da Sociedade de Concertos Sinfônicos de São Paulo; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Poema sinfônico;
- do programa do concerto de 15/5/1918 consta a informação: “Assunto do Dr. Teixeira Leite Filho”;
- * manuscrito de copista não identificado, com intervenções e anotações do Autor;
- transformada, posteriormente, no bailado “Uirapuru”;
- localizados, apenas, o autógrafo e cópia manuscrita incompleta.

UIRAPURU

(1917, RJ)

pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, sax sop, 4cor(F), 3trp(Bb), 3trb, tuba, timp, tam-tam, sinos, reco-reco, coco, surdo, tamborim, pratos, bombo, violinofone, xil, cel, glock, 2hp, pfe cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1990-21-0172
- redução - MVL 1990-21-0176
- redução, fragmento - MVL 1990-21-0174
- partes de fg (manuscrito original somente trecho da p. 5), percussão (manuscrito original somente p. 1, 4, 5, 6, 7 e trecho da p. 3), hp (manuscrito original somente trecho da p. 4), pf (manuscrito original somente p. 8), vlc e cb (manuscrito original somente p. 3, 4, 5, 6 e trecho da p. 2) - MVL 1990-21-0175

DURAÇÃO: 20'33" (gravação do Autor)

PUBLICAÇÕES: AMP e ABM

EXECUÇÕES:

1^a 25/5/1935, Buenos Aires. Orquestra e Corpo de Baile do Teatro Colón. Ricardo Nemanoff, coreógrafo; Hector Balsadúa, cenógrafo; Michel Borovsky e Dora del Grande, bailarinos; Autor, regente. Função de gala em honra do Presidente Getúlio Vargas à Argentina

6/11/1935, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Autor, regente. 1^a audição no Brasil

26/10/1940, Montevidéu - Estudio Teatro. Festival Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica do S.O.D.R.E.; Autor, regente. Segundo concerto sinfônico da Embaixada Artística Brasileira, presidida pelo Autor

13/2/1945, Nova York - City Center. Orquestra Sinfônica de Nova York; Autor, regente. 1^a audição nos EUA

12/7/1959, Nova York. Empire State Music Festival. Symphony of the Air; Autor, regente. Último concerto do Autor

OBSERVAÇÕES:

- Bailado e poema sinfônico;
- baseado em lenda indígena que trata o uirapuru um pássaro encantado;
- subtítulo: "O Passarinho Encantado";
- dedicada a Serge Lifar;
- derivada de "Tédio de Alvorada";
- redução para piano.

2 - SINFONIAS

SINFONIA Nº 1

(1916)

*Allegro assai Moderato
Adagio
Scherzo (Allegro Vivace)
Allegro com brio*
*2pic, 2fl, 2ob, cing, 2cl(Bb/A), cl baixo, 2fg,
cfg, 4cor, 4trp(Bb/A), 3 trb, tuba, timp,
tam-tam, bombo, pratos, triângulo,
caixa clara, glock, cel, 2hp e cordas*

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1990-21-0138
- incompleta (faltando p. 1a 40) - MVL 1990-21-0139*

DURAÇÃO: 25'
PUBLICAÇÕES: ABM

EXECUÇÕES:

1^a 20/9/1919, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. 2º e 3º movimentos. Grande Companhia Italiana; Gino Marinuzzi, regente
1^a 30/8/1920, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Integral. Orquestra da Sociedade de Concertos Sinfônicos do Rio de Janeiro; Autor, regente
24/9/1929, São Paulo - Theatro Municipal. Orquestra da Sociedade de Concertos Sinfônicos de São Paulo; Autor, regente**
3/1/1946, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Festival Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Subtítulo: "O Imprevisto";
- informações retiradas do catálogo "Villa-Lobos, Sua Obra", 2ª edição:
 - o argumento é de autoria de "E. Villalba Filho" (Epaminondas Villalba Filho, pseudônimo do Autor);
 - faz parte do ciclo de cinco sinfonias escritas no estilo do compositor francês Vincent d'Indy.
- com a indicação "op. 112";
- * manuscritas pelo Autor apenas as p. de 150 a 158;
- ** informação retirada do livro "Mário de Andrade e Villa-Lobos", de Flavia Toni (1986, p.32);
- o Museu Villa-Lobos dispõe de uma cópia fotostática revista pelo Autor. De sua instrumentação constam o tam-tam, o glockenspiel e a caixa clara, instrumentos que não se encontram no autógrafo.

SINFONIA Nº 2

(1917, RJ)

*Allegro non troppo
Allegretto scherzando
Andante Moderato
Allegro*
*2pic, 2fl, 2ob, cing, 2cl(Bb/A), cl baixo, 2fg,
cfg, 4cor, 4trp(Bb/A), 4 trb, tuba, timp,
tam-tam, bombo, pratos, caixa clara,
tambour de basque, cel, 2hp e cordas*

AUTÓGRAFO (MVL):

- matriz fotostática (negativo) - MVL 1990-21-0141
- cópia fotostática (positivo) - MVL 1990-21-0140
- partes de pic I e II, fl I e II, ob I e II, cing, cl I e II, cl baixo, fg I e II, cfg, cor I e II, trp I, II, III e IV, trb I, II, III e IV, tuba, harpa II e celesta, matriz fotostática (negativo) - MVL 1990-21-0142

DURAÇÃO: 50'
PUBLICAÇÕES: OSESP

EXECUÇÕES:

1^a 6/5/1944, Rio de Janeiro. Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional; Autor, regente
26/11/1944, Los Angeles - Philharmonic Auditorium. Janssen Symphony of Los Angeles; Autor, regente. 1^a audição nos EUA
14/8/1947, Portugal - Pavilhão dos Desportos. Orquestra Sinfônica Nacional; Autor, regente
30/8/1952, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Festival Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica Brasileira; Autor, regente
8/3/1953, Barcelona - Gran Teatro del Liceo. Festival de Música Sul-americana. Autor, regente. 1^a audição na Espanha
16/1/1953, Caracas. Orquestra Sinfônica da Venezuela; Autor, regente
6/2/1956, Houston. Orquestra Sinfônica de Houston; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Subtítulo: "Ascensão";
- informações retiradas do catálogo "Villa-Lobos, Sua Obra", 2ª edição:
 - inspirada na ascensão do próprio Autor;
 - contém a indicação: "op. 160";
 - faz parte do ciclo de cinco sinfonias escritas no estilo do compositor francês Vincent d'Indy.

SINFONIA Nº 3

(1919, RJ)

*Allegro quasi giusto (A Vida e o Labor)
Como um Scherzo (Intrigas e Cochichos)
Lento e Marcial (quasi Andante)
(Sofrimento)
Allegro impetuoso (A Batalha)*

SATBB (ad libitum)

orquestra: pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 3fg, cfg, 4cor, 4trp(Bb), 4trb, tuba, 4tímp, tam-tam, pratos, matracas, 2bombos, 2caixas, cel, 2hp, pfe cordas

fanfarra: pequeno bug(Eb), 2bug(Bb), 4cornetas, 4trb, 2altos(Eb), 2baixos(Bb), 2contrabaixos(Bb) e 2contrabaixos(Eb)

DURAÇÃO: 35'

PUBLICAÇÕES: OSESP/ABM

EXECUÇÕES:

1ª 31/7/1919, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. 1º e 2º movimentos. Autor, regente. Concerto em homenagem ao Presidente da República, Epitácio Pessoa

1ª 30/9/1920, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Integral. Autor, regente. Concerto em homenagem aos Reis da Bélgica

15/12/1922, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. "Allegro quasi giusto (A Vida e o Labor)", "Como um Scherzo (Intrigas e Cochichos)" e "Lento e Marcial (quasi Andante) (Sofrimento)". Apresentada como "A Guerra - 1ª Sinfonia do Tricílico Simbólico". Autor, regente

21/4/1923, São Paulo - Theatro Municipal. Apresentada, simplesmente, como "A Guerra". Orquestra da Sociedade de Concertos Sinfônicos de São Paulo; Autor, regente

1939, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Concerto Sinfônico em Comemoração ao 2º Aniversário do Estado Novo. 1º, 2º e 4º movimentos. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Autor, regente

31/10/1940, Buenos Aires - Teatro Colón. "Allegro quasi giusto (A Vida e o Labor)", "Como um Scherzo (Intrigas e Cochichos)" e "Allegro impetuoso (A Batalha)". Autor, regente. 1ª audição na Argentina

OBSERVAÇÕES:

- Subtítulo: "A Guerra";
- o Museu Villa-Lobos possui o seguinte material não original (manuscritos diversos):
 - partitura para orquestra com a seguinte orquestração: pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), 2cl(A), cl baixo, 3fg, cfg, 4cor, 4trp(Bb), 4trb, tuba, 4tímp, tam-tam, pratos, 4caixas, matraca, 4bombos, xil, cel, pf, 2hp, cordas) e fanfara (pequeno bug(Eb), 2bug(Bb), 4cornetas, 4trb, 2altos(Eb), 2baixos(Bb), 2contrabaixos(Bb) e 2contrabaixos(Eb)), intitulada "A Guerra" e com a indicação "Poema Simbólico", mudado, em seguida, para "1ª Sinfonia Simbólica" e com os seguintes movimentos:
 - A Vida e o Labor
 - Como um Scherzo (Intrigas e Cochichos)
 - Allegro (A Batalha)
 - partes de orquestra relativas aos quatro movimentos da obra, presumivelmente faltando apenas a parte de clarinete;
 - parte de coro "ad libitum", que toma parte apenas no movimento "Allegro impetuoso (A Batalha)";
 - do programa de 1939, no Rio de Janeiro, não consta a data precisa do concerto. Nessa oportunidade, ainda de acordo com o programa, a obra foi apresentada como poema sinfônico;
 - a informação sobre os títulos dos movimentos foi retirada do catálogo "Villa-Lobos, Sua Obra", 2ª edição. Também de acordo com o catálogo, faz parte do ciclo de cinco sinfonias escritas no estilo do compositor francês Vincent d'Indy.

SINFONIA Nº 4

(1919, RJ)

*Allegro impetuoso**Andantino**Andante**Lento-Allegro*

orquestra: 2pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), 2cl(A), cl baixo, sax tenor, sax barít, 2fg, cfg, 4cor, 4trp(Bb), 4trp(A), 4trb, tuba, tím, tam-tam, pratos, bombo, tambor, caixa clara, sinos, sistro, pandeiro, guizos, chocalho, triângulo, xil, cel, pf, 2hp e cordas

fanfarra: req, sax sop, sax alto, sax barít, cornetas, bug, saxhorns(Eb), trb, baixos e contrabaixo(Eb)

conjunto interno: req, sax sop, sax alto, sax tenor, sax barít, pandeiro, triângulo, pratos e bombo

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1990-21-0145
- vegetal - MVL 1990-21-0146
- material temático, vegetal
- MVL 1990-21-0143
- material temático, cópia heliográfica
- MVL 1990-21-0144

DURAÇÃO: 28'29"*(gravação do Autor)**Allegro impetuoso - 6'25"**Andantino - 5'35"**Andante - 5'53"**Lento-Allegro - 10'36"***PUBLICAÇÕES:** OSESP/ABM**EXECUÇÕES:**

1ª 30/9/1920, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Autor, regente. Concerto em homenagem aos Reis da Bélgica*

15/12/1922, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. "Allegro impetuoso", "Andantino" e "Lento-Allegro". Apresentada como "A Vitória - 2ª Sinfonia do Tricílico Simbólico". Autor, regente. Concerto em homenagem a Arnaldo Guinle e Renaud Lage

6/6/1955, Paris - Teatro do Champs-Élysées. Fanfarra e Orquestra da Radiodifusão Francesa; Autor, regente. 1ª audição na França

OBSERVAÇÕES:

- Com argumento de Escagnole Dória;
- subtítulo: "Vitória";
- existem diferenças na orquestração entre as partituras originais;
- * segundo o Jornal do Commercio, de 1/10/1920, "Não foi executado o poema A victoria por terem-se retirado S.S. M.M. e o Sr. Presidente e haver o público abandonado o recinto do teatro.";
- faz parte do ciclo de cinco sinfonias escritas no estilo do compositor francês Vincent d'Indy. Informação retirada do catálogo "Villa-Lobos, Sua Obra", 2ª edição.

SINFONIA Nº 6

(1944, RJ)

*Allegro non troppo**Lento**Allegretto quasi animato**Allegro*

2pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, 4cor, 4trp(Bb), 4trb, tuba, tím, tam-tam, pratos, bombo, surdo, tambor indiano, caixa clara, pratos, vibe, cel, 2hp e cordas

AUTÓGRAFO (MVL)

- vegetal - MVL 1990-21-0147

DURAÇÃO: 25'**PUBLICAÇÕES:** OSESP/ABM**EXECUÇÕES:**

1ª 29/4/1950, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Autor, regente

3/3/1951, Paris - Sala Gaveau. Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris; Autor, regente

3/2/1952, Buffalo. Orquestra Filarmônica de Buffalo; Autor, regente

14/3/1953, Viena - Grosser Konzerthaussaal. Orquestra Filarmônica de Viena; Autor, regente

11/12/1953, Havana. Orquestra Filarmônica de Havana; Autor, regente. 1ª audição em Cuba

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha;
- o tema principal é baseado na linha melódica extraída, pelo Autor, do contorno das montanhas do Brasil, através do processo por ele criado e denominado "Melodia das Montanhas". Este mesmo processo foi utilizado na composição de "New York Skyline Melody" e da "Melodia da Montanha (Serra da Piedade)". Vide A.IX.

SINFONIA Nº 7

(1945, RJ)

*Allegro Vivace
Lento
Scherzo (Allegro non troppo)
Allegro preciso*
*2pic, 3fl, 3ob, c ing, 3cl(Bb), 2cl baixo, 3fg,
2cfg, 6cor, 4trp(Bb), 4trb, tuba, tímp,
tam-tam, prato, triângulo, pandeiro,
pandeiro sem soalhas, chocalho de
metal, guizos, reco-reco, caixa clara,
tambor, bombo, surdo, novacorde,
glock, xil, vibe, cel, 2hp, pfe cordas*

AUTÓGRAFO (MVL):

- cópia fotostática -
MVL 1990-21-0148

DURAÇÃO: 35'**PUBLICAÇÕES:** OSESP/ABM**EXECUÇÕES:**

1ª 26/3/1949, Londres. Orquestra Sinfônica de Londres; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Escrita para concurso em Detroit (USA) e assinada pelo Autor sob o pseudônimo de A. Caramuru.

SINFONIA Nº 8

(1950, RJ)

*Andante
Lento (assai)
Allegretto scherzando
Allegro (giusto)*
*2pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg,
cfg, 4cor, 4trp(Bb), 4trb, tuba, tímp, tam-
tam, pratos, xil, cel, 2hp, pfe cordas*

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1990-21-0149
- fragmento - MVL 1994-21-0066

DURAÇÃO: 25'**PUBLICAÇÕES:** OSESP**EXECUÇÕES:**

1ª 14 e 15/1/1955, Filadélfia - Academy of Music. Orquestra da Filadélfia; Autor, regente
18/1/1955, Nova York - Carnegie Hall. Orquestra da Filadélfia; Autor, regente. 1ª audição em Nova York

25/1/1955, Washington - Constitution Hall. Orquestra da Filadélfia; Autor, regente. 1ª audição em Washington

15/3/1955, Paris - Sala Gaveau. Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris; Autor, regente. 1ª audição na Europa

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada ao crítico musical Olin Downes.

SINFONIA Nº 9

(1952, RJ)

*Allegro
Adagio
Scherzo (Vivace)
Allegro (giusto)*
*pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg,
4cor, 4trp(Bb), 4trb, tuba, tímp, tam-tam,
pratos, coco, bombo, xil, cel, vibe, hp e
cordas*

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1990-21-015
- vegetal - partes - MVL 1990-21-0151*

DURAÇÃO: 20'**PUBLICAÇÕES:** OSESP**EXECUÇÕES:**

1ª 16/5/1966, Caracas. Orquestra da Filadélfia. Eugene Ormandy, regente

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha;
- * manuscritas pelo Autor apenas as partes de tímp, percussão, cel, hp e cb. O restante, manuscritas por Arminda Villa-Lobos, com os cabeçalhos manuscritos pelo Autor.



Villa-Lobos e Arminda,
dedicatária de 47 obras

[Paris, 1952]
Acervo MVL 1977-16A-108

SINFONIA Nº 10

(1952, RJ / 15/2/1953, Nova York)

*Allegro
Lento
Scherzo (Allegretto scherzando)
Lento
Poco Allegro*

tenor, barítono, baixo solistas e SATB

*2pic, 2fl, 2ob, cing, 3cl(Bb), cl baixo, 2fg,
cfg, 4cor, 4trp(Bb), 4trb, tuba, tímp, tam-
tam, pratos, chocalho, coco, pio, sinos,
gongo, guizos, pandeiro, bombo, mar, xil,
cel, zhp, pf, órgão e cordas*

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1990-21-0152*
- redução, vegetal - MVL 1990-21-0153
- redução, cópia heliográfica - MVL 1990-21-0154**
- redução - rascunho - MVL 1994-21-0001***

DURAÇÃO: 65'

PUBLICAÇÕES: OSESP

EXECUÇÕES:

1ª 4/4/1957, Paris - Teatro do Champs-Élysées. Festival Heitor Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica da Rádio de Paris; Coro da Radiodifusão-Televisão Francesa; Jean Giradeau (tenor), Camille Maurane e Jacques Chalude (baixo), solistas; Autor, regente

28/9/1957, São Paulo - Theatro Municipal. Semana Villa-Lobos. Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal de São Paulo; Manrico Patassini, Paulo Ansaldi e José Perrotta, solistas; Souza Lima, regente. 1ª audição no Brasil

17/12/1998, San Cristobal de La Laguna, Tenerife - Universidad de La Laguna. Orquestra Sinfônica de Tenerife; Coro do Conservatório Superior de Música de Santa Cruz de Tenerife e Coro Reyes Bartlet; Francisco Vas, Enrique Baquerizo e Santos Ariño, solistas; Víctor Pablo Pérez, regente. 1ª audição na Espanha

OBSERVAÇÕES:

- Subtítulo: "Sumé Pater Patrium". Com a indicação "Sinfonia ameríndia com coros" (Oratório);
- foram encontrados, na redução, subtítulos para os seguintes movimentos: "Allegro (A Terra e os Seres)", "Lento (Grito de Guerra)", "Scherzo (Allegretto scherzando) (Iurupichuna)" e "Lento (A Voz da Terra e a Aparição de Anchieta)";
- o texto é uma adaptação dos seguintes versos do poema "Beata Virgine Dei Matre Maria" do Padre José de Anchieta, escrito em Iperóig, Estado de São Paulo, em 1563: do "Canto I" - "Alegria do Criador" e "Doce Melodia"; do "Canto II" - "O Gemido de uma Oração" e "O Dragão do Inferno"; do "Canto III" - "Glória e Paz"; do "Canto IV" - "Presságios de Treva e Luz"; do "Canto V" - "Veni, Sancte Spiritus" e "Sobre Todos os Santos";
- * dedicada a Mindinha;
- ** com anotações manuscritas pelo Autor relativas à orquestração;
- *** dedicada ao Estado de São Paulo;
- *** junto a "Cor Dulce, Cor Amabile" e "Ave Verum";
- escrita para o IV Centenário da Cidade de São Paulo.

SINFONIA Nº 11

(1955, Nova York)

*Allegro Moderato
Largo
Scherzo (Molto Vivace)
Molto Allegro*

*2pic, 2fl, 2ob, cing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg,
cfg, 4cor, 4trp(Bb), 4trb, tuba, tímp, tam-
tam, pratos, triângulo, matraca, bombo,
mar, xil, cel, vibe, zhp, pfe cordas*

AUTÓGRAFO (MVL):

- cópia heliográfica - MVL 1990-21-0156*

DURAÇÃO: 25'

PUBLICAÇÕES: OSESP

EXECUÇÕES:

1ª 2/3/1956, Boston - Symphony Hall. Orquestra Sinfônica de Boston; Autor, regente

26/9/1957, São Paulo - Theatro Municipal. Semana Villa-Lobos (em homenagem ao 70º aniversário do autor). Orquestra Sinfônica Municipal; Autor, regente

23/8/1958, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Sinfônica Brasileira; Autor, regente. 1ª audição no Rio de Janeiro

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Nathalie e Serge Koussevitzky;
- encomendada para o 75º aniversário da Orquestra Sinfônica de Boston;
- * segundo informação da Orquestra Sinfônica de Boston, o manuscrito original encontra-se na Library of Congress.



Villa-Lobos, Arminda Villa-Lobos e Serge Koussevitzky, dedicatário da Sinfonia Nº 11 e da Fantasia para Violoncelo e Orquestra Boston, 1945
Acervo MVL 1980-16A-037

SINFONIA Nº 12

(1957, Nova York)

*Allegro non troppo**Adagio**Scherzo (Vivace)**Molto Allegro*

pic, 2fl, 2ob, cing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, 4cor, 4trp(Bb), 4trb, tuba, timp, tam-tam, pratos, coco (grave, médio e agudo), xil, cel, hp e cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1990-21-0159
- “Allegro non troppo” - redução - rascunho - MVL 1990-21-0158
- “Adagio” - redução, fragmento - MVL 1990-21-0157

DURAÇÃO: 25'**PUBLICAÇÕES:** OSESP**EXECUÇÕES:**

1ª 20/4/1958, Washington, D.C. - Lisner Auditorium. Orquestra Sinfônica Nacional; Howard Mitchell, regente

22/9/1958, Bruxelas. Orquestra Sinfônica da Radiodifusão Nacional Belga; Autor, regente

11/2/1959, Cidade do México - Sala de Espetáculos do Palácio de Belas Artes. Orquestra Sinfônica Nacional; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha;
- concluída no dia em que o Autor completou 70 anos de idade.

SINFONIETA Nº 1

(1916, RJ)

*Allegro giusto**Andante non troppo**Andantino*

2fl, 2ob, 2cl(Bb), 2fg, 2cor(F), 2trp, 2trb, timp e cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- “Allegro giusto” e “Andante non troppo” - MVL 1990-21-0162
- vegetal - MVL 1990-21-0163*

DURAÇÃO: 15'**PUBLICAÇÕES:** SMPC**EXECUÇÕES:**

14/4/1922, São Paulo - Theatro Municipal. 1º e 2º movimentos. Orquestra da Sociedade de Concertos Sinfônicos de São Paulo; Autor, regente

21/4/1923, São Paulo - Theatro Municipal. Orquestra da Sociedade de Concertos Sinfônicos de São Paulo; Autor, regente

15 e 16/11/1953, Porto Alegre - Teatro São Pedro. Festival Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica de Porto Alegre; Autor, regente

12/1/1954, Los Angeles - University of California at Los Angeles. Los Angeles Chamber Symphony Orchestra; Autor, regente

25/5/1955, Viena - Grosser Musikvereins-Saal. Orquestra Sinfônica de Viena; Autor, regente

17/1/1956, New Orleans. New Orleans Philharmonic-Symphony Orchestra; Autor, regente

11/1957, Paris - Teatro da Maison Internationale. Concerto em comemoração aos 70 anos do Autor, que contou com sua presença. Pierre Chaillé, regente

OBSERVAÇÕES:

- À memória de Mozart;
- com indicação: “op. 2(..)”;
- *manuscritas pelo Autor apenas as p. de 28 a 66.

SINFONIETA Nº 2

(1947, RJ)

*Animato
Moderato Assai
Scherzando e Allegro (final)*

*pic/fl, ob/c ing, cl/cl baixo, sax alto(Eb), fg,
3cor(F), 2trp, 2trb, tuba, timp, tam-tam,
pratos, bombo, xil, cel, hpe cordas*

AUTÓGRAFO (MVL)

- vegetal - MVL 1990-21-0165

DURAÇÃO: 18'

PUBLICAÇÕES: SMPC

EXECUÇÕES:

1ª 15/3/1948, Roma. Academia Filarmônica Romana; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Escrita especialmente para a Academia Filarmônica Romana.



IV - CONCERTOS E OUTRAS OBRAS PARA INSTRUMENTO SOLISTA E ORQUESTRA/BANDA

BACHIANAS BRASILEIRAS N° 3**Vide A.I****CHOROS N° 11****Vide A.II****CIRANDA DAS SETE NOTAS****(1933, RJ)***fg solista**orquestra de cordas***AUTÓGRAFO (MVL)**

- vegetal - MVL 1992-21-0007
- redução, vegetal - MVL 1992-21-0008

DURAÇÃO: 10'**PUBLICAÇÕES:** SMPC**EXECUÇÕES:**

1^a 1933, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Conjunto de Cordas do Theatro Municipal; Edmond Dutro, solista; Autor, regente

25/5/1955, Viena - Grosser Musikvereins-Saal. Orquestra Sinfônica de Viena; Leo Cermak, solista; Autor, regente

11/1957, Paris - Teatro da Maison Internationale. Concerto em comemoração aos 70 anos do Autor, que contou com sua presença. Gérard Faisandier, solista; Pierre Chaillé, regente

OBSERVAÇÕES:

- Subtítulo: "Fantasia para Fagote e Quinteto de Cordas";
- apesar de haver obra homônima para coro e piano e coro, fagote e cordas, não há nenhuma relação entre as mesmas;
- dedicada a Mindinha;
- redução para fagote e piano - PS.

CONCERTO GROSSO**(1959, RJ)***Allegro non troppo
Allegretto scherzando
Andante**fl, ob, cl e fg solistas*

2pic, 5fl, 5ob, 6c ing, 5cl(Bb), cl alto, cl baixo, cl contrabaixo, 5fg, 2cfg, 6cor, 3trp(C), 2trp(Bb), flugel, 4trb, 2trb baixo, tuba, timp, tam-tam, bombo, chocalho, reco-reco, tambor, triângulo, temple blocks, tom-tom, pandeiro, tamborim, pratos, xil, cel, hp e 2cb

AUTÓGRAFO (MVL)

- vegetal - MVL 1992-21-0013

DURAÇÃO: 22'**PUBLICAÇÕES:** CFPC**EXECUÇÕES:**

1^a 5/7/1959, Pittsburgh - Palco flutuante no Allegheny River (Point State Park). American Wind Symphony; Robert Austin Boudreau, regente

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha;
- encomenda da American Wind Symphony, patrocinada pela Sra. Clifford Sloan Heinz.

CONCERTO Nº 1 PARA PIANO E ORQUESTRA

(1945, RJ)

<p><i>Allegro</i> <i>Allegro (poco scherzando)</i> <i>Andante</i> <i>Allegro non troppo</i></p> <p><i>pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg,</i> <i>4cor, 3trp, 3trb, trb baixo, tuba, tím, tam-</i> <i>tam, triângulo, bombo, hp e cordas</i></p> <p>AUTÓGRAFO (MVL)</p> <ul style="list-style-type: none"> cópia fotostática - MVL 1992-21-0014* redução, matriz fotostática (negativo) - MVL 1992-21-0017 redução, cópia fotostática (positivo) - MVL 1992-21-0016 vegetal - partes de cor III e IV, trp I, II e III, trb I, II, III e IV, tuba, tím, percussão e hp - MVL 1992-21-0020 <p>AUTÓGRAFO (FEBDU): MS-5-2, Box 6, Folder 1</p> <p>DURAÇÃO: 38'</p> <p>PUBLICAÇÕES: ME</p>
--

EXECUÇÕES:

- 1ª 11/10/1946**, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Ellen Ballon, solista; Autor, regente
- 29/12/1946**, Dallas - Fair Park Auditorium. Orquestra Sinfônica de Dallas; Ellen Ballon, solista; Antal Dorati, regente. 1ª audição nos EUA
- 30/1/1951**, Montreal - Auditorium du Plateau. Ellen Ballon, solista; Ernest Ansermet, regente
- 8/11/1956**, Londres - Royal Festival Hall. Royal Philharmonic Orchestra; Ellen Ballon, solista; Thomas Beecham, regente
- 14/12/2003**, Havana - Teatro Auditorium Amadeo Roldán. XXV Festival Internacional del Nuevo Cine Latinoamericano. Integral dos 5 concertos para piano. Orquestra Sinfônica Nacional (Cuba); Elvira Santiago, solista; Enrique Pérez Mesa, regente. 1ª audição em Cuba

OBSERVAÇÕES:

- Encomendada por Ellen Ballon, e a esta dedicada;
- * do manuscrito original que se encontra no Fundo Ellen Ballon da Universidade de Dalhousie;
- redução para 2 pianos - ME.



Villa-Lobos e Ellen Ballon, dedicatária do Concerto Nº 1 para Piano e Orquestra.

[Década de 1950]

Acervo MVL 1980-16A-147

CONCERTO Nº 2 PARA PIANO E ORQUESTRA

(1948, RJ)

Vivo
Lento
Quasi Allegro (*Cadência*)
Allegro

pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, 4cor, 3trp, 4trb, tuba, tímp, tam-tam, prato, bombo, cel, hp e cordas

AUTÓGRAFO (MVL)

- vegetal - MVL 1992-21-0021
- redução, vegetal - MVL 1992-21-0022

DURAÇÃO: 28'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1ª 21/4/1950, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; João de Souza Lima, solista; Autor, regente

18/6/1952, Israel. Orquestra Filarmônica de Israel; Maxim Schapiro, solista; Autor, regente

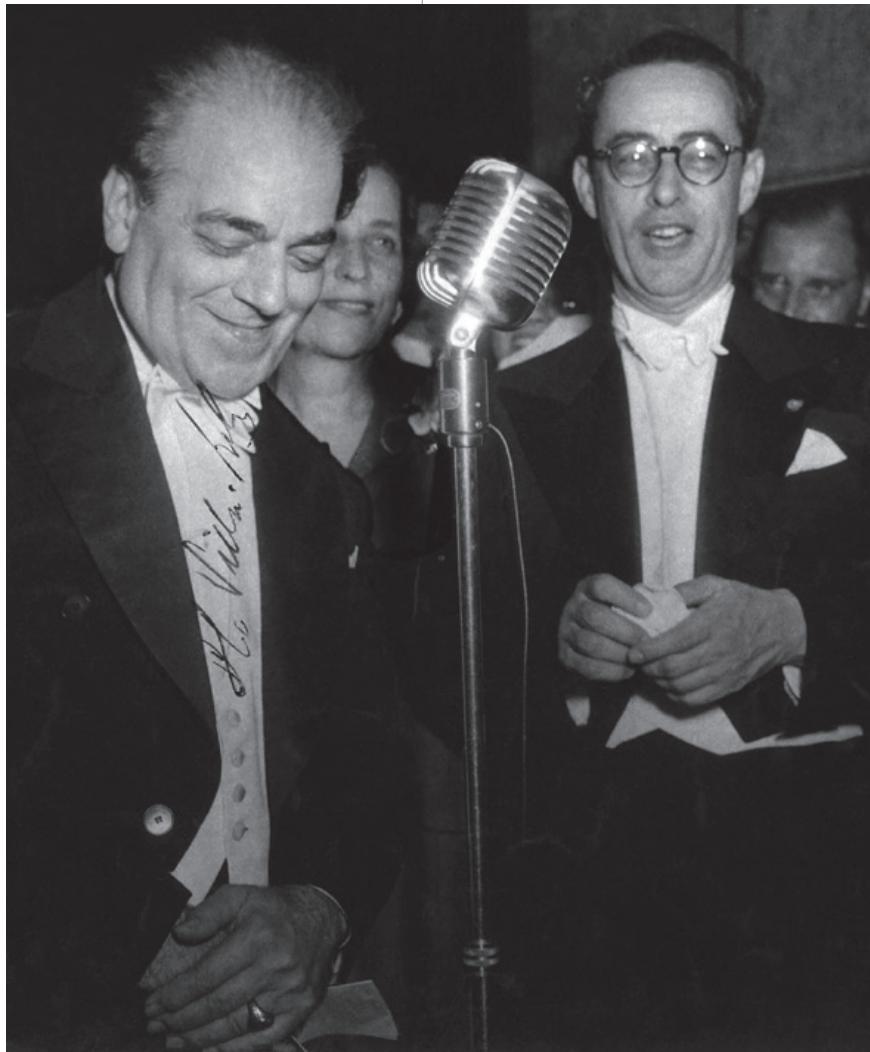
23/4/1953, Paris - Sala Gaveau. Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris; Anna-Stella Schic, solista; Autor, regente. 1ª audição na França

27/2/1955, Nova York - American Museum of Natural History. City Symphony Orchestra; Gerson Yessin, solista; Franz Bibo, regente. 1ª audição nos EUA

10/12/2003, Havana - Teatro Auditorium Amadeo Roldán. XXV Festival Internacional del Nuevo Cine Latinoamericano. Integral dos 5 concertos para piano. Orquestra Sinfônica Nacional (Cuba); Ulises Hernández, solista; Enrique Pérez Mesa, regente. 1ª audição em Cuba

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a João de Souza Lima. Esta informação consta da redução impressa;
- existe no acervo do Museu Villa-Lobos a partitura deste concerto em Braille, única na instituição com esse código de escrita;
- redução para 2 pianos - ME.



Villa-Lobos e João de Souza Lima, dedicatário do *Concerto Nº 2 para Piano e Orquestra e Caixinha de Música Quebrada*, após a 1ª audição do Concerto Nº 2 para Piano e Orquestra Theatro Municipal do Rio de Janeiro, 21-4-1950

Acervo MVL 2004-16A-048

CONCERTO N° 3 PARA PIANO E ORQUESTRA

(1952/1957, RJ/Nova York)

Allegro non troppo

Andante con moto

Scherzo (Vivace)

Allegro Vivace (decisivo)

*pic, 2fl, 2ob, cing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg,
cfg, 4cor, 2trp, 2trb, tuba, tímpano, tam-tam,
prato, vibe, cel, hpe cordas*

AUTÓGRAFO (MVL)

- vegetal - MVL 1992-21-0025
- redução, cópia heliográfica
- MVL 1992-21-0026
- rascunho - MVL 2001-21-0018
- redução - rascunho - MVL 1992-21-0027

DURAÇÃO: 26'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1ª 24/8/1957, Rio de Janeiro - Theatro Municipal: Orquestra Sinfônica Brasileira; Arnaldo Estrella, solista; Eleazar de Carvalho, regente
10/12/2003, Havana - Teatro Auditorium Amadeo Roldán. XXV Festival Internacional del Nuevo Cine Latinoamericano. Integral dos 5 concertos para piano. Orquestra Sinfônica Nacional (Cuba); Patricio Malcolm, solista; Enrique Pérez Mesa, regente. 1ª audição em Cuba

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Arnaldo Estrella;
- atendendo a uma encomenda, o Autor interrompe a composição da obra, e a conclui em 1957;
- redução para 2 pianos - ME.



Villa-Lobos assiste a um recital de Arnaldo Estrella, dedicatário do Concerto N° 3 para Piano e Orquestra e do Guia Prático - Álbum N° 3

1949

Acervo MVL 1977-16A-090

CONCERTO Nº 4 PARA PIANO E ORQUESTRA

(1952, Nova York/Paris)

*Allegro non troppo
Andante con moto
Scherzo (Allegro Vivace)
Allegro Moderato*

pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, 4cor, 2trp, 2trb, tuba, tím, tam-tam, pratos, coco, sino, bombo e cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1992-21-0033
- redução, vegetal - MVL 1992-21-0030
- rascunho - MVL 1992-21-0029

DURAÇÃO: 27'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1^a 9/e 11/1953, Pittsburgh. Orquestra Sinfônica de Pittsburgh; Bernardo Segall, solista; Autor, regente

28/8/1953, Los Angeles - Hollywood Bowl. Orquestra Filarmônica de Los Angeles; Bernardo Segall, solista; Autor, regente

21/6/1960, Rio Grande do Sul. Festival Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica da Universidade do Rio Grande do Sul; Bernardo Segall, solista; Pablo Komlós, regente. 1^a audição no Brasil

23/11/1965, Rio de Janeiro. Festival Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica Nacional; Bernardo Segall, solista; Souza Lima, regente. 1^a audição no Rio de Janeiro

14/12/2003, Havana - Teatro Auditorium Amadeo Roldán. XXV Festival Internacional del Nuevo Cine Latinoamericano. Integral dos 5 concertos para piano. Orquestra Sinfônica Nacional (Cuba); Harold López-Nussa, solista; Enrique Pérez Mesa, regente. 1^a audição em Cuba

OBSERVAÇÕES:

- Encomendada pelo empresário do pianista Bernardo Segall, e a este dedicada;
- redução para 2 pianos - ME.



Villa-Lobos e Bernardo Segall, dedicatário do *Concerto Nº 4 para Piano e Orquestra*, após ensaio geral Hollywood Bowl, Los Angeles, 28-7-1953

Acervo MVL 1977-16A-242

CONCERTO Nº 5 PARA PIANO E ORQUESTRA

(1954, RJ)

*Allegro non troppo
Poco Adagio
Allegretto scherzando
Allegretto*

pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, 4cor, 2trp, 3trb, tuba, tím, bombo, xil, cel, hp e cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1992-21-0034
- redução, vegetal - MVL 1992-21-0035

DURAÇÃO: 18'48" (gravação do Autor)

Allegro non troppo - 5'35"
Poco Adagio - 6'03"
Allegretto scherzando - 5'06"
Allegretto - 2'04"
PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1^a 8/5/1955, Londres - Royal Festival Hall. Orquestra Filarmônica de Londres; Felicia Blumental, solista; Jean Martinon, regente

25/5/1955, Viena - Grosser Musikvereins-Saal. Orquestra Sinfônica de Viena; Felicia Blumental, solista; Autor, regente

4/12/1956, Atlanta. Orquestra Sinfônica de Atlanta; Felicia Blumental, solista; Autor, regente

29/11/1956, Cleveland - Severance Hall. Orquestra de Cleveland; Felicia Blumental, solista; Autor, regente. 1^a audição nos EUA

13/6/1960, Rio de Janeiro - Teatro Municipal. Orquestra Sinfônica Brasileira; Felicia Blumental, solista; Alceo Bocchino, regente. 1^a audição no Brasil

10/12/2003, Havana - Teatro Auditorium Amadeo Roldán. XXV Festival Internacional del Nuevo Cine Latinoamericano. Integral dos 5 concertos para piano. Orquestra Sinfônica Nacional (Cuba); Roberto Urbay, solista; Enrique Pérez Mesa, regente. 1^a audição em Cuba

OBSERVAÇÕES:

- Encomendada por Felicia Blumental, e a esta dedicada
- redução para 2 pianos - ME



Villa-Lobos e Felicia Blumental, dedicatária do *Concerto Nº 1 para Piano e Orquestra* Grosser Musikvereins-Saal, Viena, 25-5-1955

Acervo MVL 1977-16A-325

CONCERTO PARA HARMÔNICA E ORQUESTRA

(1955/1956, RJ)

<i>Allegro Moderato</i> <i>Andante</i> <i>Allegro</i> <i>fl, ob, cl(Bb), fg, 2cor, trb, tím, prato, cel, hp e cordas</i>	AUTÓGRAFO (MVL): <ul style="list-style-type: none"> vegetal - MVL 1992-21-0048 redução, vegetal - MVL 1992-21-0041 parte de harmônica, vegetal - MVL 1992-21-0043 rascunho - MVL 1992-21-0042 DURAÇÃO: 19' PUBLICAÇÕES: AMP e ABM
---	---

EXECUÇÕES:

- 1ª 27/10/1959**, Jerusalém - Edison Hall. Kol Israel Orchestra; John Sebastian, solista; Georg Singer, regente
24/4/1961, Washington, D.C. - Cramton Auditorium (Howard University). Noite brasileira dedicada a Villa-Lobos, dentro do Festival Inter-American de Música. Orquestra Sinfônica Nacional (EUA). John Sebastian, solista; Guillermo Espinosa, regente. 1ª audição nos EUA
13/12/1964, Belo Horizonte - Auditório do Instituto de Educação. Festival Villa-Lobos. Orquestra Mineira de Concertos Sinfônicos; Aluisio Rocha, solista; Sebastião Viana, regente. 1ª audição na América do Sul

OBSERVAÇÕES:

- Encomendada por John Sebastian, e a este dedicada;
- redução para harmônica e piano.

CONCERTO PARA HARPA E ORQUESTRA

(1953, Paris/Nova York)

<i>Allegro</i> <i>Andante Moderato</i> <i>Scherzo (Allegretto quasi Allegro)</i> <i>Allegro</i> <i>pic, 2fl, 2ob, cing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg,</i> <i>4cor, 3trp, 2trb, tuba, tím, prato, xil, mar,</i> <i>cel e cordas</i>	AUTÓGRAFO (MVL): <ul style="list-style-type: none"> vegetal - MVL 1992-21-0049 redução, vegetal - MVL 1992-21-0044 redução - rascunho - MVL 1992-21-0047 redução - rascunho - MVL 1992-21-0046 DURAÇÃO: 28' PUBLICAÇÕES: ME e ABM
---	---

EXECUÇÕES:

- 1ª 14 e 15/1/1955**, Filadélfia - Academy of Music. Orquestra da Filadélfia; Autor, regente
18/1/1955, Nova York - Carnegie Hall. Orquestra da Filadélfia; Nicanor Zabaleta, solista; Autor, regente. 1ª audição em Nova York
25/1/1955, Washington - Constitution Hall. Orquestra da Filadélfia; Nicanor Zabaleta, solista; Autor, regente. 1ª audição em Washington
23/11/1964, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Festival Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica Nacional; Leda Natal, solista; Carlos Prates*, regente. 1º audição na América Latina

OBSERVAÇÕES:

- Encomendada por Nicanor Zabaleta, e a este dedicada;
- a informação sobre o regente desse concerto foi retirada da notícia publicada no 1º caderno do Jornal do Brasil de 18/11/1964;
- redução para harpa e piano - ME.

Villa-Lobos entre Andrés Segovia (esq) e Nicanor Zabaleta (dir), dedicatários dos 12 Estudos e do Concerto para Violão e Pequena Orquestra (Segovia) e do Concerto para Harpa e Orquestra (Zabaleta). Em pé (esq para dir), Carlos Salzedo, Arthur Cohn, Arminda Villa-Lobos, Edna Phillips, Bernardo Segall e Walter Burle Marx. No intervalo do ensaio com Nicanor Zabaleta e a Orquestra da Filadélfia Filadélfia, 15-1-1955
 Acervo MVL 2003-16A-131



CONCERTO PARA VIOLÃO E PEQUENA ORQUESTRA

(1951, RJ)

*Allegro preciso
Andantino e Andante
Cadência
Allegro non troppo*

fl, ob, cl(Bb), fg, cor(F), trb e cordas

AUTÓGRAFO (MVL)

- vegetal - MVL 1992-21-0037
- redução, vegetal - MVL 1992-21-0038
- “Cadência”- vegetal - MVL 1992-21-0038

DURAÇÃO: 18'

PUBLICAÇÕES: ME e ABM

EXECUÇÕES:

1^a 6/2/1956, Houston. Orquestra Sinfônica de Houston; Andrés Segovia, solista; Autor, regente

20/11/1961, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra de Câmara da Rádio MEC; Maria Lívia São Marcos, solista; Alceo Bocchino, regente. Concerto em memória do Autor pelo 2º aniversário de seu falecimento

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Andrés Segovia;
- inicialmente intitulada “Fantasia Concertante”. A pedido de Andrés Segovia, o Autor incluiu a “Cadência”, passando a ser denominada “Concerto para Violão e Pequena Orquestra”;
- redução para violão e piano - ME.

GRANDE CONCERTO Nº 1 PARA VIOLONCELLO E ORQUESTRA

(1915, RJ)

*Allegro con brio
Tempo di Gavotta - Assai Moderato
Allegro Moderato*

*pic, 2fl, 2ob, 2cl(Bb), 2fg, 4cor, 3trp, 3trb,
tuba, tímp, hp e cordas*

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1992-21-0051
- vegetal - MVL 1992-21-0050

DURAÇÃO: 20'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1^a*10/5/1919, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Sociedade de Concertos Sinfônicos; Newton Pádua, solista; Autor, regente**

1/12/1922, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Newton Pádua, solista; Autor regente. Concerto em homenagem ao vice-presidente da República Estácio Coimbra e ao senador Marcílio de Lacerda

7/5/1930, Paris - Sala Gaveau. Tony Close, solista; Autor, regente. 1^a audição na França

27/5/1933, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Iberê Gomes Grosso, solista; Orquestra Villa-Lobos; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Com a indicação “op. 50”;
- * a informação sobre tratar-se de primeira audição nessa data foi retirada a partir de um exemplar impresso corrigido à mão da 2^a edição do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”;
- ** neste concerto o Autor regeu somente sua obra. O restante do programa ficou a cargo de Alberto Nepomuceno;
- redução para violoncelo e piano - ME, datada de 1913.

CONCERTO Nº 2 PARA VIOLONCELLO E ORQUESTRA

(1953, RJ)

*Allegro non troppo
Molto Andante cantabile
Scherzo(Vivace)- Cadência
Allegro energico*

*pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg,
cfg, 4cor, 2trp, 3trb, tuba, tímp, tam-tam,
caixa clara, pandeiro, prato, cel, hp e
cordas*

AUTÓGRAFO (MVL)

- vegetal - MVL 1992-21-0053
- redução, vegetal - MVL 1992-21-0055
- parte de vlc solista, vegetal - MVL 1992-21-0056
- redução - rascunho - MVL 1992-21-0054

DURAÇÃO: 19'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1^a 5/2/1955, Nova York - Carnegie Hall. The Philharmonic-Symphony Society of New York; Aldo Parisot, solista; Walter Hendl, regente

OBSERVAÇÕES:

- Encomendada pelo empresário do violoncelista Aldo Parisot, e a este dedicada;
- redução para violoncelo e piano - ME.

FANTASIA DE MOVIMENTOS MISTOS

(1920/1921)

*Alma Convulsa (Tourment) (1921, Rj)
Serenidade (Serenité) (1920, Rj)
Contentamento (Contentement) (s.d.)*

vl solista

*pic, 2fl, 2ob, cing, 2cl(Bb), 2cl(A), 2fg, cfg,
4cor, 2trp(C), 2trp(Bb), 2trp(A), 2trb, tuba,
tímp, tam-tam, pratos, cel, hp, pfe cordas*

AUTÓGRAFO (MVL)

- MVL 1992-21-0076
- parte de vl solista - MVL 1992-21-0071

DURAÇÃO: 25'

PUBLICAÇÕES: SMPC

EXECUÇÕES:

- 1^a 15/12/1922**, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. "Serenidade (Serenité)". Paulina d'Ambrosio, solista; Autor, regente*
- 29/4/1923**, São Paulo. Theatro Municipal. Festival da Sociedade de Cultura Artística. "Serenidade (Serenité)". Leonidas Autuori, solista; Autor, regente
- 1^a 7/5/1930**, Paris - Sala Gaveau. 2º Festival de Obras de Villa-Lobos. "Alma Convulsa (Tourment)" (apresentada sob o título "L'Âme Tourmentée") e "Serenidade (Serenité)". André Asselin, solista; Autor, regente. 1^a audição na França
- 20/10/1940**, Nova York - MoMA. "Serenidade (Serenité)" (redução). Pery Machado, vl; Sanford Schlussel, pf. 1^a audição nos EUA
- 26/10/1940**, Montevideu - Estudio Teatro. Festival Villa-Lobos. "Alma Convulsa (Tourment)" e "Serenidade (Serenité)". Oscar Borgerth, solista; Orquestra Sinfônica do S.O.D.R.E.; Autor, regente. Segundo concerto sinfônico da Embaixada Artística Brasileira, presidida pelo Autor
- 31/10/1940**, Buenos Aires - Teatro Colón. "Alma Convulsa (Tourment)" e "Serenidade (Serenité)". Autor, regente. 1^a audição na Argentina
- 29/4/1950**, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Mariuccia Iacovino, solista; Autor, regente
- 1^a 8/5/1969**, Rio de Janeiro - Sala Cecília Meireles. Integral. Oscar Borgerth, vl; Orquestra Sinfônica Brasileira; Mihai Brediceanu, regente
- 9/3/2001**, Cidade do México - Palacio de Bellas Artes. Integral. Orquestra Sinfônica Nacional (México). Marijn Simons, vl; Enrique Arturo Diemecke, regente

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Paulina d'Ambrosio;
- * entre novembro e dezembro de 1922 deveriam ter sido realizados quatro grandes concertos sinfônicos de composições do Autor antes de sua primeira viagem a Paris. No entanto, o que seria o último dos concertos, datado a princípio de 9/12/1922, não foi realizado "por grandes dificuldades", segundo Luiz Guimarães em seu livro "Villa-Lobos, Visto da Platéia e na Intimidade" (p. 85). Conforme programa que faz parte do acervo do Museu Villa-Lobos sob o número de registro MVL 1976-14-069, o concerto do dia 15/12 foi o terceiro e último, apresentando todo o repertório do que seria o quarto da série, mais as "Dances Africaines";
- redução para violino e piano - PS (integral) e AN ("Serenidade [Serenité]").

Villa-Lobos com Oscar Lorenzo Fernandez (esq), Antonieta Rudge Müller (centro), Francisco Braga (dir) e Paulina d'Ambrosio (esq), dedicatária da *Fantasia de Movimentos Mistos*
Palácio do Catete - Salão dos Banquetes,
Rio de Janeiro, 1941
Acervo MVL 1987-16A-031



FANTASIA PARA SAXOFONE SOPRANO OU TENOR E PEQUENA ORQUESTRA (1948, Nova York)

<i>Animé</i> <i>Lent</i> <i>Tres Animé</i>	
<i>3cor e cordas</i>	
AUTÓGRAFO (MVL):	
• vegetal - MVL 1992-21-0082	
• redução, vegetal - MVL 1992-21-0083	
• partes de vlc e cor, cópia heliográfica - MVL 1994-21-0023	
DURAÇÃO: 10'	
PUBLICAÇÕES: SMPC	

EXECUÇÕES:
1ª 17/11/1951, Rio de Janeiro - Auditório do Palácio da Cultura - MEC. Orquestra de Câmara da Rádio MEC; Waldemar Szpilman, solista; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Marcel Mule;
- existe no acervo do Museu Villa-Lobos cópia heliográfica da parte de saxofone - MVL 2003-21-0005-, em manuscrito de Ivan Azevedo, com a seguinte dedicatória do Autor: "Ao amigo Waldemar Spilman [sic] 1º intérprete desta Fantasia. Lembrança [...] de Villa-Lobos. Rio, 30/11/51";
- redução para saxofone e piano - SMPC.

FANTASIA PARA VIOLONCELLO E ORQUESTRA

(01/1945, Nova York)

<i>Largo</i> <i>Molto Vivace</i> <i>Allegro expressivo</i>	
<i>pic, 2fl, 2ob, cing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, 4cor, 2trp, 3trb, tuba, tímp, prato, xil, novacorde, cel, hp e cordas</i>	
AUTÓGRAFO (MVL)	
• cópia heliográfica - MVL 1992-21-0077	
• matriz fotostática (negativo) - MVL 1992-21-0081	
• redução, matriz fotostática (negativo) - MVL 1992-21-0080	
• redução, fotocópia - MVL 1992-21-0078	
• "Allegro expressivo" - redução incompleta (faltam as p. de 3 a 6) - MVL 1994-21-0022	
DURAÇÃO: 19'	
PUBLICAÇÕES: AMP e ABM	

EXECUÇÕES:
1ª 8/10/1946, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Festival Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Iberê Gomes Grosso, solista; Autor, regente
8/7/1957, Nova York - Lewisohn Stadium. Stadium Symphony Orchestra; Aldo Parisot, solista; Autor, regente. 1ª audição nos EUA
21/6/1971, Buenos Aires - Teatro Colón. José Puglisi, solista; Orquestra Filarmônica de Buenos Aires; Juan Pablo Izquierdo, regente. 1ª audição na Argentina

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Serge Koussevitzky;
- escrita por sugestão de Walter Burle-Marx. Informação retirada do catálogo "Villa-Lobos, Sua Obra", 2ª edição;
- redução para violoncelo e piano - AMP.

FOLIA DE UM BLOCO INFANTIL, A

(1919, RJ)

<i>pfsolista</i>	
<i>2fl, ob, cl(Bb), sax alto, fg, 3cor, trb, tímp, bombo, chocalho, reco-reco, pandeiro, tambor e cordas</i>	
AUTÓGRAFO (MVL)	
• MVL 1999-21-0337*	
• rascunho - MVL 1993-21-0036***	
DURAÇÃO: 3'	
PUBLICAÇÕES: não publicada	

EXECUÇÕES:
1ª 22/9/1925, Rio de Janeiro - Salão do Instituto Nacional de Música. Lucília Villa-Lobos, solista; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- * Com a seguinte dedicatória do Autor: "A Mme. Lisa Peppercorn com gratidão e simpatia lembra Villa-Lobos. Rio, 3/1/40";
- ** com o título "Carnaval" e dedicatória a Olívia Guedes Penteado;
- *** junto a "Choros N° 7" e "Canção da Terra";
- escrita originalmente para piano a 4 mãos, faz parte de "Carnaval das Crianças". Vide A.IX;
- é parte, ainda, do final de "Momoprecoce". Vide A.IV.

INTRODUÇÃO AOS CHOROS

Vide A.II

MARTÍRIO DOS INSETOS, O

(1917/1925)

A Cigarra no Inverno (1925, RJ)
O Vaga-lume na Claridade (1925, RJ)
A Mariposa na Luz (1917, RJ)

vl solista

pic, 2fl, 2ob, cing, 2cl(Bb), 2fg, cfg, 2cor, 2trp, 2trb, tuba, timp, prato, cel, hpe cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal -
MVL 1992-21-0121
- redução, vegetal -
MVL 1992-21-0119*
- parte de *vl solista*, vegetal -
MVL 1992-21-0119

DURAÇÃO: 15'

PUBLICAÇÕES: ABM

EXECUÇÕES:

1^a 9/12/1922, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. "Mariposa na Luz". Paulina d'Ambrosio, solista; Autor, regente*

7/5/1930, Paris - Sala Gaveau. 2º Festival de Obras de Villa-Lobos. "Mariposa na Luz" (apresentada sob o título "Le Papillon Autour de la Lumière"). André Asselin, solista; Autor, regente

18/10/1940, Nova York - MoMA. Festival de Música Brasileira. "Mariposa na Luz". 1^a audição nos EUA

1^a 1948, Rio de Janeiro. Integral. Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional; Oscar Borgerth, solista; Léo Peracchi, regente

OBSERVAÇÕES:

- Dedicatórias:
 - "A Cigarra no Inverno" a Oscar Borgerth
 - "O Vaga-lume na Claridade" a Mariuccia Iacovino
 - "Mariposa na Luz" a Mario Caminha
- * com a indicação "Poema para violino e orquestra";
- "Mariposa na Luz" consta do programa de 9/12/1922 como fazendo parte da "Fantasia de Movimentos Mistos";
- "Mariposa na Luz" - 1^a (redução para *vl* e *pf*) 18/1/1917, Rio de Janeiro - Jornal do Commercio. Mario Caminha, *vl*; Lucília Villa-Lobos, *pf*;
- * este que seria o 4º dos quatro grandes concertos sinfônicos de composições do Autor antes de sua primeira viagem a Paris, realizados entre novembro e dezembro de 1922, não foi realizado "por grandes dificuldades", segundo Luiz Guimarães em seu livro "Villa-Lobos, Visto da Platéia e na Intimidade" (p. 85). No entanto foi encontrado um programa datado de 15/12/1922 que diz "Programa do terceiro e último concerto sinfônico" [sic] - com basicamente o mesmo repertório do concerto do dia 9/12 -, do qual não se tem confirmação de sua realização;
- redução impressa para violino e piano de "Mariposa na Luz" - AN e redução impressa integral (edição crítica de Ricardo Averbach) - TP.



Villa-Lobos e Mariuccia Iacovino, dedicatária de "O Vagalume na Claridade" (do *Martírio dos Insetos*) Paris, 1948
 Acervo MVL 1982-16A-050

MOMOPRECOCE

(1929, RJ)

pfsolista

pic, fl, ob, c ing, cl(Bb), sax alto, fg, cfg, 3cor, trp(C), trb, tímpano, bombo, tambor, tambour de basque, tambourin de campagne, caixa clara, tambor infantil, chocalho de madeira e de metal, guizos, reco-reco, cele e cordas

AUTÓGRAFO (MVL)

- cópia heliolgráfica - MVL 1992-21-0125*
- MVL 1992-21-0131**
- redução, fragmento - MVL 1992-21-0129
- rascunho - MVL 1992-21-0130
- parte de cfg - MVL 2000-21-0089
- partes de pic, fl, ob, c ing, sax alto, fg, trb, tímpano e vlc - MVL 1992-21-0127

DURAÇÃO: 22'13" (gravação do Autor)**PUBLICAÇÕES:** ME e ABM**EXECUÇÕES:**

- 1^a 23/2/1930**, Paris. Magda Tagliaferro, solista; Enrique Fernández Arbos, regente
- 4/4/1930**, Paris - Sala Gaveau. Magda Tagliaferro, solista; Autor, regente
- 29/12/1931**, Rio de Janeiro - Teatro João Caetano. Orquestra do Theatro Municipal; João de Souza Lima, solista; Autor, regente
- 20/6/1934**, Rio de Janeiro - Teatro João Caetano. 2º dos “2 Grandes Concertos Históricos de Música Brasileira”. João de Souza Lima, solista; Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro; Autor, regente
- 16/1/1940**, Baltimore. Orquestra Sinfônica Nacional (EUA); Guiomar Novaes, solista; Hans Kindler, regente. 1ª audição nos EUA
- 18/11/1951**, EUA. Orquestra Sinfônica de Indianápolis; Guiomar Novaes, solista; Faben Sevitzki, regente
- 8/3/1953**, Barcelona - Gran Teatro del Liceo. Festival de Música Sul-americana. Ramón Castillo, solista; Autor, regente. 1ª audição na Espanha
- 12/1/1954**, Los Angeles - University of California at Los Angeles. Los Angeles Chamber Symphony Orchestra; Maxim Schapiro, solista; Autor, regente
- 14 e 15/2/1954**, Miami - Miami Beach Auditorium (14) e Dade County Auditorium (15). Orquestra Sinfônica da Universidade de Miami; Maxim Schapiro, solista; Autor, regente
- 24/8/1958**, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Sinfônica Brasileira; Sonia Maria Strutt, solista; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Fantasia para piano e orquestra sobre o “Carnaval das Crianças”. Vide A.IX;
- dedicada a Magda Tagliaferro;
- * manuscrito do Autor e de Arminda Villa-Lobos;
- ** manuscrito do Autor, de Arminda Villa-Lobos e de copista não identificado;
- de acordo com a 2ª edição do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, a obra teria sido estreada pela pianista Magda Tagliaferro, em 1929, Amsterdã, sob a direção de Pierre Monteux. No entanto, Frank de Munnik, da Rádio Estatal da Holanda, em correspondência via e-mail ao Museu Villa-Lobos informa: “There's no mention of Villa-Lobos in 1929. No letters, no contract, no mention in the papers. Magda Tagliaferro was in Amsterdam, 1929, but she played a solo-recital, not in the Concertgebouw. The programma did not mention Villa-Lobos.”;
- transcrição para piano e banda (1931, SP). Vide D;
- redução para 2 pianos - ME (1929, Paris)

SUÍTE PARA PIANO E ORQUESTRA

(1913, RJ)

*Allegro non troppo (A Portugal e Espanha)
(s.d.)*

*Assai Andante (Ao Brasil) (1913)
Movimento de Tarantella (À Itália) (1911)*

pfsolista

*2fl, 2ob, 2cl(Bb), 2fg, 2cor(F), 2trp, 2trb,
tuba, tímp e cordas*

AUTÓGRAFO (MVL)

- part. (contém redução incompleta)- MVL 1992-21-0137
- “Allegro non troppo (A Portugal e Espanha)” e “Assai Andante (Ao Brasil)” - MVL 1992-21-0136

DURAÇÃO: 25'

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

1ª 15/12/1922, Rio de Janeiro - Theatro Municipal: “Movimento de Tarantella (À Itália)”. Sylvia Figueiredo Mafra, solista; Autor, regente*

21/4/1923, São Paulo. Theatro Municipal. “Andante troppo” e “Allegro Tarantella” (sic). Orquestra da Sociedade de Concertos Sinfônicos de São Paulo; Lucília Villa-Lobos; Autor, regente

29/4/1923, São Paulo. Theatro Municipal. Festival da Sociedade de Cultura Artística. Lucília Villa-Lobos, solista; Autor, regente

26/10/1940, Montevidéu - Estudio Teatro. Festival Villa-Lobos. “Assai Andante (Ao Brasil)” e “Movimento de Tarantella (À Itália)”. Arnaldo Estrella, solista; Orquestra Sinfônica do S.O.D.R.E.; Autor, regente. Segundo concerto sinfônico da Embaixada Artística Brasileira, presidida pelo Autor

31/10/1940, Buenos Aires - Teatro Colón. “Assai Andante (Ao Brasil)”. Arnaldo Estrella, solista; Autor, regente.

19/4/1925, São Paulo - Theatro Municipal. “Assai Andante (Ao Brasil)” e “(A Portugal e Espanha)”. Antonietta Rudge Miller, solista; Orquestra da Sociedade de Concertos Sinfônicos de São Paulo; Autor, regente

11/1957, Paris - Teatro da Maison Internationale. Concerto em comemoração aos 70 anos do Autor, que contou com sua presença. “Assai Andante (Ao Brasil)” e “Movimento de Tarantella (À Itália)”. Homero de Magalhães, solista; Pierre Chaillé, regente

24/9/2012, Belo Horizonte - Palácio das Artes. Integral. Orquestra Filarmônica de Minas Gerais; Sonia Rubinsky, solista; Fabio Mechetti, regente. Reestreia da obra, a partir de versão revisada e editorada pelo maestro Roberto Duarte. Este mesmo concerto foi repetido no dia 24/11/2012, dentro da programação do 50º Festival Villa-Lobos, promovido pelo Museu Villa-Lobos

OBSERVAÇÕES:

- Com a indicação “op. 30”.
- * este que seria o 4º dos quatro grandes concertos sinfônicos de composições do Autor antes de sua primeira viagem a Paris, realizados entre novembro e dezembro de 1922, não foi realizado “por grandes dificuldades”, segundo Luiz Guimarães em seu livro “Villa-Lobos, Visto da Plateia e na Intimidade” (p. 85). Conforme programa que faz parte do acervo do Museu Villa-Lobos sob o número de registro MVL 1976-14-069, o concerto do dia 15/12 foi o terceiro e último, apresentando todo o repertório do que seria o quarto da série, mais as “Danses Africaines”;
- redução para 2 pianos.

SUÍTE PITORESCA		(s.d.)
<p><i>pfsolist</i> 2fl, 2ob, 2cl(Bb), 2fg, 2cor(F), 2trp, 3trb, tuba, tímpano, triângulo, caixa, bombo, hp e cordas</p> <p>AUTÓGRAFO (MVL) • rascunho - MVL 1992-21-0139</p> <p>PUBLICAÇÕES: não publicada</p>	EXECUÇÕES: <hr/>	OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> Localizado apenas o autógrafo.

SUÍTE TÍPICA		(s.d.)
<p><i>vlc solista e orquestra</i></p> <p>AUTÓGRAFO (MVL) • rascunho - MVL 1994-21-0006*</p> <p>PUBLICAÇÕES: não publicada</p>	EXECUÇÕES: <hr/>	OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> Localizada, apenas, redução do que seria o segundo movimento. Vide “O Canto do Capadócio” em A.VIII.6; *junto a “Canto da Nossa Terra”.



V - MÚSICA PARA CINEMA E TEATRO

DESCOBRIMENTO DO BRASIL - 1^a SUÍTE

(1937, RJ)

*Introdução (Largo)
Alegria*

pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, sax alto, 2fg, cfg, 4cor, 3trp, 3trb, tuba, timp, bombo, xil, cel, hp, pfe cordas

AUTÓGRAFO (MVL)

- 37x27,5 - 101 p. e fragmento - MVL 1992-21-0058
- rascunho - MVL 1992-21-0066
- partes de cl I e II, tuba, bombo, xil, cel e harpa - MVL 1992-21-0069

DURAÇÃO: 16'24" (gravação do Autor)

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

- 1^a 19/11/1939**, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Autor, regente
26/10/1940, Buenos Aires - Teatro Colón. Orquestra do Teatro Colón; Autor, regente. 1^a audição na Argentina
14/8/1947, Portugal - Pavilhão dos Desportos. Orquestra Sinfônica Nacional; Autor, regente. 1^a audição em Portugal
28/2/1952, Paris - Teatro do Champs-Élysées. Orquestra Nacional e Coro da Radiodifusão Francesa; Autor, regente. Dentro da 1^a audição mundial da integral das 4 suítes
22/3/1953, Caracas. Orquestra Sinfônica da Venezuela; Autor, regente
12/7/1959, Nova York - Empire State Music Festival. Symphony of the Air; Autor, regente. Último concerto do Autor
12/12/1960, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Festival Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica Brasileira; Eugenia Feodorova e Tatiana Leskova, coreografia; Gianni Ratto, cenografia; Alceo Bocchino, regente. Dentro da 1^a audição, no Brasil, da integral das 4 Suítes

OBSERVAÇÕES:

- Dividida em 4 suítes, foi encomendada pelo Instituto de Cacau da Bahia para o filme "Descobrimento do Brasil", de Humberto Mauro;
- "Alegria" - composta originalmente para piano, sob o título "Alegria na Horta". Vide "Suíte Floral" em A.IX.

DESCOBRIMENTO DO BRASIL - 2^a SUÍTE

(1937, RJ)

*Impressão Moura
Adágio Sentimental
Cascavel*

pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, sax alto, 2fg, cfg, 4cor, 3trp, 3trb, tuba, timp, prato, reco-reco, chocalho, surdo, sino, matraca, hp, pf, cel e cordas

AUTÓGRAFO (MVL)

- rascunho - MVL 1992-21-0059
- MVL 1992-21-0060*

DURAÇÃO: 12'40" (gravação do Autor)

- Impressão Moura - 3'50"
- Adágio Sentimental - 6'41"
- Cascavel - 2'09"

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

- 1^a 11/10/1946**, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Autor, regente
28/2/1952, Paris - Teatro do Champs-Élysées. Orquestra Nacional e Coro da Radiodifusão Francesa; Autor, regente. Dentro da 1^a audição mundial da integral das 4 Suítes
25/2/1958, Toronto - Massey Hall. Orquestra Sinfônica de Toronto; Autor, regente
12/12/1960, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Festival Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica Brasileira; Eugenia Feodorova e Tatiana Leskova, coreografia; Gianni Ratto, cenografia; Alceo Bocchino, regente. Dentro da 1^a audição, no Brasil, da integral das 4 Suítes

OBSERVAÇÕES:

- *Embora o manuscrito seja de Arminda Villa-Lobos, as capas de cada um dos movimentos foram tituladas pelo Autor, que, ao longo das partituras também realizou marcações que indicam terem sido essas as partituras utilizadas nos concertos por ele dirigidos.

DESCOBRIMENTO DO BRASIL - 3^a SUÍTE

(1937, RJ)

*Impressão Ibérica**Festa nas Selvas**Ualalocê (Visão dos Navegantes)*

pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, sax alto, 2fg, cfg, 4cor, 4trp, 4trb, tuba, tímp, tam-tam, pandeiro, castanholas, tambor indiano, surdo, prato, coco (grande e pequeno), bombo, chocalho, caixa clara, xil, cel, 2hp, pfe e cordas

AUTÓGRAFO (MVL)

- matriz fotostática (negativo) - incompleta (faltam as p. 10 e 23) - MVL 1992-21-0061
- cópia fotostática - MVL 1992-21-0064
- “Festa nas Selvas” - rascunho - MVL 1994-21-0018

DURAÇÃO: 16'45"
(gravação do Autor)

- “Impressão Ibérica” - 10'22”
- “Festa nas Selvas” - 3'44”
- “Ualalocê (Visão dos Navegantes)” - 2'39”

PUBLICAÇÕES: ME**EXECUÇÕES:**

1^a 18/7/1942, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Autor, regente

28/2/1952, Paris - Teatro do Champs-Élysées. Orquestra Nacional e Coro da Radiodifusão Francesa; Autor, regente. Dentro da 1^a audição mundial da integral das 4 Suítes

12/12/1960, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Festival Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica Brasileira; Eugenia Feodorova e Tatiana Leskova, coreografia; Gianni Ratto, cenografia; Alceo Bocchino, regente. Dentro da 1^a audição, no Brasil, da integral das 4 Suítes

OBSERVAÇÕES:

DESCOBRIMENTO DO BRASIL - 4^a SUÍTE

(1937, RJ)

Procissão da Cruz
*Primeira Missa no Brasil**SATB*

2pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, 4cor, 4trp, 4trb, tuba, tímp, tam-tam, reco-reco, chocalho de madeira e de metal, prato, coco, surdo, tambor indiano, pio, trociano, gongo, pandeiro, folha de flandres, xil, cel, 2hp e cordas

AUTÓGRAFO (MVL)

- vegetal - MVL 1992-21-0065
- “Procissão da Cruz” (part. de coro, cor e cfg) - MVL 1992-21-0062
- “Procissão da Cruz” - rascunho - MVL 1992-21-0068
- “Primeira Missa no Brasil” - rascunho - MVL 1992-21-0067

DURAÇÃO: 27'

PUBLICAÇÕES: ME**EXECUÇÕES:**

28/2/1952, Paris - Teatro do Champs-Élysées. Coro e Orquestra da Radiodifusão Francesa; Autor, regente. Dentro da 1^a audição mundial da integral das 4 suítes

17/11/1952, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Apresentado como “Oratório em 2 partes”. Corpo coral do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, Coro e Orquestra do Theatro Municipal do Rio de Janeiro; Autor, regente

12/12/1960, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Festival Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica Brasileira; Eugenia Feodorova e Tatiana Leskova, coreografia; Gianni Ratto, cenografia; Alceo Bocchino, regente. Dentro da 1^a audição, no Brasil, da integral das 4 Suítes

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha;
- segundo texto descriptivo da obra, de autoria do compositor, “Para o momento em que é transportado o grande jequitibá com que fez a cruz para a 1^a missa no Brasil, foi escrito um trecho religioso denominado “Procissão da Cruz”. Contrastando dois temas de gêneros opostos como sejam: um autenticamente indígena em que se lastima monotonamente a queda das grandes árvores das florestas, onde não mais poderiam cantar os pássaros sagrados e outro sobre um tema ambrosiano “Creator Alma Siderum”, atribuído a Santo Ambrosio, Bispo de Milão e Criador de hinos populares cristãos. Para a celebração da missa, foi composto um grande coro duplo a seco, sendo que o 1º, masculino, é baseado no tema do Kyrie clássico do missal gregoriano e o 2º, feminino, numa combinação de vários temas ameríndios escritos sobre o texto de um linguajar tupi-guarani.”;
- “Primeira Missa no Brasil” - versão para coros misto e infantil, sopros e percussão (1936, RJ). Vide B.IV.2.

FLORESTA DO AMAZONAS

(1958, RJ) (Dora Vasconcellos)

soprano solista e coro masculino

pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, sax sop, sax alto, fg cfg, 4cor, 4trp, 4trb, tuba, timp, bombo, tam-tam, tom-tom, chocalhos (pequeno e grande), triângulo, pratos, reco-reco, pandeiro, coco (grave, médio e agudo), matraca, tambor indiano, caixa clara, sleigh bells, guizos, xil, cel, mar, vibe, hp, violão, solovox, pfe cordas

AUTÓGRAFO (MVL)

- cópia heliográfica - MVL 1992-21-0093*
- redução, vegetal - MVL 1992-21-0086
- redução incompleta, cópia heliográfica - MVL 1992-21-0087**
- rascunho - MVL 1992-21-0092
- "The Fire in the Forest" - redução, vegetal - MVL 1992-21-0090
- "Abertura" - redução, vegetal - MVL 1992-21-0088
- "Abertura" - redução, cópia heliográfica - MVL 1992-21-0089***
- partes de coro masculino - MVL 1992-21-0091

DURAÇÃO:

46'50" (gravação do Autor)**** e 73'

PUBLICAÇÕES: ABM

EXECUÇÕES:

1^a 12/7/1959, Nova York-Harriman State Park (Bear Mountain). "Veleiro", "Cair da Tarde", "Canção de Amor" e "Melodia Sentimental"*****. Empire State Music Festival. Symphony of the Air; Elinor Ross, solista; Autor, regente. Último concerto do Autor

1^a 21/11/1969, Rio de Janeiro-Theatro Municipal. Integral. Orquestra e Coro do Theatro Municipal; Maria Lúcia Godoy, solista; Mário Tavares, regente

OBSERVAÇÕES:

- Intitulada inicialmente "Green Mansions";
- dedicada a Mindinha;
- encomendada pela companhia norte-americana de cinema MGM (Metro Goldwyn Mayer), para o filme "Green Mansions" (intitulado, no Brasil, "A Flor que Não Morreu"), baseado no romance de William Henry Hudson, dirigido por Mel Ferrer e estrelado por Audrey Hepburn e Anthony Perkins. Na verdade, a partitura não foi aproveitada no filme. Um outro compositor, Bronislaw Kaper, foi contratado para compor nova trilha, baseada nos temas da partitura escrita Pelo Autor;
- dividida nas seguintes partes: "Abertura", "Em Plena Floresta", "Excitação entre os Índios", "Dança da Natureza", "Cânticos dos Pássaros", "Conspiração e Dança Guerreira", "Veleiro", "Em Caminho da Caçada", "Cair da Tarde", "Os Índios à Procura da Moça", "Caçadores de Cabeça", "Canção de Amor", "Melodia Sentimental" e "Fogo na Floresta";
- * com anotações manuscritas do Autor, dentre elas a mudança do título "Green Mansions" para "Floresta do Amazonas";
- ** com com anotações manuscritas do Autor, incluído texto do coro e letra da "Canção de Amor";
- *** com anotações manuscritas do Autor, incluído texto do coro;
- **** versão com cortes;
- ***** apresentadas como "The Songs of the Tropical Forest". "Veleiro" aparece como "Song of the Sails", "Canção de Amor" como "Song of Love", "Cair da Tarde" como "Twilight Song", e "Melodia Sentimental" como "Sentimental Melody";
- excertos (canto e orquestra): "Veleiro", "Cair da Tarde", "Canção de Amor" e "Melodia Sentimental". Vide B.III.3;
- redução para canto e piano de "Veleiro", "Cair da Tarde", "Canção de Amor" e "Melodia Sentimental". Vide B.III.1;
- transcrições para:
 - canto e violão de "Canção de Amor". Vide B.III.2
 - canto e 2 violões de "Veleiro". Vide B.III.2
- redução para piano.

GAVOTA-CHORO

(1938)

AUTÓGRAFO (MVL)

- redução, vegetal - MVL 1992-21-0112
- rascunho - MVL 1992-21-0116*
- parte de v1 I - MVL 1993-21-0286*
- partes de fl, cl(Bb), fg, cor, tímpe cb,
cópia heliográfica
- MVL 1993-21-0286

DURAÇÃO: 3'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**

1^a 30/3/1938, Rio de Janeiro - Teatro Rival.
Companhia Dulcina de Moraes

OBSERVAÇÕES:

- Escrita, juntamente com o “Lundu da Marquesa de Santos” e a “Valsinha Brasileira”, para a peça teatral “Marquesa de Santos”, de Viriato Correia. Segundo Angela Maria de Castro Gomes, em seu artigo publicado na revista Varia Historia, “A Marquesa de Santos de Viriato Corrêa subiu aos palcos paulistas e cariocas em 1938 e, nesse mesmo ano, [...] seu texto foi publicado pela Getúlio M. Costa Editora. Na folha de rosto fica-se sabendo que era uma comédia em três atos e sete quadros, havendo três números musicais de autoria do maestro Villa-Lobos. A menção a Villa-Lobos (abaixo do título) já evidencia o prestígio da encenação [...]. A peça foi uma sugestão e demanda de uma das maiores atrizes dos palcos brasileiros daquela época: Dulcina de Moraes (1908-1996), que foi a marquesa desde a concepção do espetáculo. [...] A recepção da peça é a de um triunfo para seu autor, para a companhia que a encena e, segundo alguns críticos, para o teatro nacional. Um de seus atrativos era o fato de contar com a música do maestro Villa-Lobos.”;
- *sob o título “Gavotte”;
- versão para quarteto de cordas. Vide AVIII.3;
- da versão orquestral, foram localizadas, apenas, as partes de fl, cl(Bb), fg, cor, tímpe e cordas;
- redução para piano.

LUNDU DA MARQUESA DE SANTOS

Vide “Modinhas e Canções - Álbum Nº 1” em B.III.3

VALSINHA BRASILEIRA

(1937)

*fl, ob, cl(Bb), fg, cor, trp, trb, tímp, pratos,
bombo, hp e cordas*

AUTÓGRAFO (MVL)

- vegetal - MVL 2001-21-0021
- redução, vegetal - MVL 1992-21-0112
- rascunho - MVL 1992-21-0115*
- parte de vI - MVL 1993-21-0286****
- parte de vlc - MVL 1993-21-0286**

DURAÇÃO: 6'30"

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

1^a 30/3/1938, Rio de Janeiro - Teatro Rival.
Companhia Dulcina de Moraes

OBSERVAÇÕES:

• Escrita, juntamente com o “Lundu da Marquesa de Santos” e a “Gavota-Choro”, para a peça teatral “Marquesa de Santos”, de Viriato Correia. Segundo Angela Maria de Castro Gomes, em seu artigo publicado na revista Varia Historia, “A Marquesa de Santos de Viriato Corrêa subiu aos palcos paulistas e cariocas em 1938 e, nesse mesmo ano, [...] seu texto foi publicado pela Getúlio M. Costa Editora. Na folha de rosto fica-se sabendo que era uma comédia em três atos e sete quadros, havendo três números musicais de autoria do maestro Villa-Lobos. A menção a Villa-Lobos (abaixo do título) já evidencia o prestígio da encenação [...]. A peça foi uma sugestão e demanda de uma das maiores atrizes dos palcos brasileiros daquela época: Dulcina de Moraes (1908-1996), que foi a marquesa desde a concepção do espetáculo. [...] A recepção da peça é a de um triunfo para seu autor, para a companhia que a encena e, segundo alguns críticos, para o teatro nacional. Um de seus atrativos era o fato de contar com a música do maestro Villa-Lobos.”;

- * com o título “Valsinha Brasileira Antiga”;
- ** com o título “Valsinha Antiga”
- *** manuscrito de copista não identificado, mas com anotações do Autor mescladas a anotações de terceiro;
- encontradas duas partes de flauta manuscritas por outros copistas (uma delas com anotações do autor) intituladas “Valsinha Antiga”;
- redução para piano.



VI - OUTRAS OBRAS ORQUESTRAIS

ALVORADA NA FLORESTA TROPICAL

(11/1953, RJ)

pic, 2fl, 2ob, cing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, 4cor(F), 3trp, 3trb, tuba, tímpano, tam-tam, pratos, chocalho, triângulo, bombo, coco, cel, hp, pfe cordas

AUTÓGRAFO (MVL)

- vegetal - MVL 1990-21-0005

DURAÇÃO: 9'

PUBLICAÇÕES: ME e ABM

EXECUÇÕES:

1^a 1953, Louisville. Orquestra de Louisville; Robert Whitney, regente

9/12/1957, Houston. Orquestra Sinfônica de Houston; Autor, regente

11/2/1959, Cidade do México - Sala de Espetáculos do Palácio de Belas Artes. Orquestra Sinfônica Nacional; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Encomendada pela Orquestra de Louisville e a esta dedicada.

BACHIANAS BRASILEIRAS Nº 2

Vide A.I

BACHIANAS BRASILEIRAS Nº 4

Vide A.I

BACHIANAS BRASILEIRAS Nº 7

Vide A.I

BACHIANAS BRASILEIRAS Nº 8

Vide A.I

BACHIANAS BRASILEIRAS Nº 9

Vide A.I

BAILADO INFERNAL

(s.d.)

AUTÓGRAFO (MVL)

- partes de fl, cl(A), ob, fg, vl, vlc e cb - MVL 1996-21-0202
- "Bailado de Zoé" - parte de percussão - MVL 1993-21-0318*

DURAÇÃO: 3'

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Faz parte do 2º ato da ópera "Zoé". Vide B.II;
- * junto a "Poema do Menestrel [Abandono]";
- localizado, apenas, o autógrafo;
- existe partitura para piano, com mesmo título, que aproveita, parcialmente, material temático encontrado na versão orquestral. Vide A.IX.

CANÇÕES DE CORDIALIDADE

(1945, RJ)

*Feliz Aniversário
Boas Festas
Feliz Natal
Feliz Ano Novo
Boas Vindas*

fl, cl(Bb), 3sax alto, sax tenor, 3cor, 3trp, 3trb, tímpano, triângulo, sinos, pratos, bombo e cordas

AUTÓGRAFO (MVL)

- MVL 1993-21-0037

DURAÇÃO: 5'

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Com a indicação "Com piano obrigatório, pode-se tocar qualquer pequeno conjunto";
- versões para:
 - piano. Vide A.IX
 - canto e piano. Vide D
 - canto e orquestra. Vide D
 - coro a capela. Vide B.IV.1

CÂNTICOS SERTANEJOS

(1907, RJ)

*fl, cl e cordas***AUTÓGRAFO (MVL)**

- incompleta - MVL 1993-21-0041

DURAÇÃO: 3'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**

1^a 19/11/2010, Rio de Janeiro - Museu Villa-Lobos, 48º Festival Villa-Lobos. Marcelo Bomfim, flauta; Cristiano Alves, clarinete; Quarteto Rio de Janeiro (Felipe Prazeres, 1º vl; Gustavo Meneses, 2º vl; Ivan Zandonade, vla; Marcus Ribeiro, vlc); Adonhiran Reis, Flávio Santos, Thiago Lopes, Carlos Mendes e Flávia de Castro, vl; Ana Luiza Lopes, vla; Fabio Coelho, vlc; Ricardo Cândido, cb; Roberto Duarte, regente

OBSERVAÇÕES:

- Dividida nas seguintes partes: “Canto dos Colonos”, “Canto dos Sertanejos” e “Canto Pastoral”;
- localizado apenas o autógrafo. Roberto Duarte, maestro e especialista na revisão da obra orquestral de Villa-Lobos, baseado nos autógrafos desta versão e da versão para quinteto de cordas e acompanhamento de piano (vide A.VIII.5), completou e editorou a partitura pertencente ao acervo do Museu Villa-Lobos.

CARNAVAL DO BRASIL

(s.d.)

AUTÓGRAFO (MVL)

- rascunho - MVL 1999-21-0029

PUBLICAÇÕES: não publicada**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Localizado apenas o autógrafo do 1º movimento (“Contrariedades e Prazeres”).

CHOROS Nº 6

Vide A.II

CHOROS Nº 8

Vide A.II

CHOROS Nº 9

Vide A.II

CHOROS Nº 12

Vide A.II

CORTEJO NUPCIAL

(1949, Paris)

*orquestra (com órgão)***AUTÓGRAFO (MVL)**

- rascunho - MVL 1993-21-0194
- redução, cópia fotostática - MVL 1993-21-0195

DURAÇÃO: 5'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**

1^a 1949, Paris - Catedral de Notre-Dame. Cerimônia de casamento de Nora Martins Pereira e Souza

OBSERVAÇÕES:

- Encomendada pelo Embaixador Carlos Martins Pereira e Souza para ser a marcha nupcial do casamento de sua filha, Nora Martins Pereira e Souza, e a esta dedicada;
- localizados apenas os autógrafos.

DANÇA DOS MOSQUITOS

(1922, RJ)

pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, 4cor, 4trp, 4trb, tuba, tímpano, tam-tam, prato, chocalho de metal, pandeiro, matraca, cel, vibe, hp, pfe e cordas

AUTÓGRAFO (MVL)

- vegetal - MVL 1993-21-0205

DURAÇÃO: 4'**PUBLICAÇÕES:** ME e ABM**EXECUÇÕES:**

1^a 23/11/1974, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Mário Tavares, regente

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha em 1936.

DANÇA FRENÉTICA

(1919, RJ)

pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, 4cor, 4trp, 3trb, tuba, tímfp, tam-tam, pratos, triângulo, xil, cel, hp e cordas

AUTÓGRAFO (MVL)

• vegetal - MVL 1996-21-0203

DURAÇÃO: 6'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1^a 7/3/1922, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Sociedade de Cultura Artística; Autor, regente
1/12/1922, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Autor regente. Concerto em homenagem ao vice-presidente da República Estácio Coimbra e ao senador Marcílio de Lacerda

OBSERVAÇÕES:

- Do programa do concerto de 7/3/1922 consta a informação: “Trecho sinfônico da ópera em 3 atos “Zoé”, libreto de Renato Vianna”. Vide B.II.

DANSES AFRICAINES [DANÇAS CARACTERÍSTICAS AFRICANAS]

(1916, RJ)*

*Allegro Vivo**
Allegro molto**
Allegro ben marcato***

pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, 4cor, 4trp, 3trb, tuba, tímfp, tam-tam, caixa clara, caxambu, triângulo, pandeiro, pratos, tambor africano, tambourin de provence (pequeno e grande), reco-reco, chocalho de metal (pequeno e grande), bombo, xil, cel, 2hp, pf e cordas

DURAÇÃO: 18'

PUBLICAÇÕES: ME e ABM

EXECUÇÕES:

1^a 15/12/1922, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Autor, regente. Apresentada sob o título “Danças Características de Índios Africanos”***
29/4/1923, São Paulo. Theatro Municipal. Festival da Sociedade de Cultura Artística. Autor, regente
27/11/1928, Nova York - Carnegie Hall. Orquestra da Filadélfia; Leopold Stokowski, regente. Apresentada sob o título “Danças Características de Índios Africanos”
28/8/1953, Los Angeles - Hollywood Bowl. Orquestra Filarmônica de Los Angeles; Autor, regente. Apresentada sob o título “Danças Africanas”
15 e 16/11/1953, Porto Alegre - Teatro São Pedro. Festival Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica de Porto Alegre; Autor, regente
17/1/1956, New Orleans. New Orleans Philharmonic-Symphony Orchestra; Autor, regente. 1^a audição em New Orleans
18/11/1957, Miami - Miami Beach Auditorium. Orquestra Sinfônica da Universidade de Miami; Autor, regente
9/12/1957, Houston. Orquestra Sinfônica de Houston; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Com a indicação “Dances des Indiens Mestiços du Brésil” (Danças dos Índios Mestiços do Brasil);
- * do programa de 9/12/1922 consta, como data de composição, o ano de 1914;
- ** no programa de 9/12/1922, cada movimento aparece, em lugar dos andamentos, com um título e um respectivo subtítulo: Farrapós (Dança dos Moços); Kankukus (Dança dos Velhos); Kankikis (Dança dos Meninos);
- *** este que seria o 4º dos quatro grandes concertos sinfônicos de composições do Autor antes de sua primeira viagem a Paris, realizados entre novembro e dezembro de 1922, não foi realizado “por grandes dificuldades”, segundo Luiz Guimarães em seu livro “Villa-Lobos, Visto da Platéia e na Intimidade” (p. 85). Conforme programa que faz parte do acervo do Museu Villa-Lobos sob o número de registro MVL 1976-14-069, o concerto do dia 15/12 foi o terceiro e último, apresentando todo o repertório do que seria o quarto da série, mais as “Dances Africaines”;
- transcrição para octeto (fl, cl(Bb), pf e quinteto de cordas), sob o título “Danças Características Africanas”. Vide A.VIII.5;
- escrita originalmente para piano, sob o título “Danças Características Africanas”. Vide A.IX.

ÉLÉGIE

(1915, RJ)

*2fl, 2ob, 2cl(Bb), 2fg, 2cor, 2trp, 2trb, tuba,
tímp, cel, hp e cordas*

AUTÓGRAFO (MVL)

- MVL 1993-21-0213

DURAÇÃO: 4'**PUBLICAÇÕES:** ABM**EXECUÇÕES:**

1^a 12/11/1917, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Soriano Robert, regente

OBSERVAÇÕES:

- Transcrição para violoncelo e piano ou violino e piano. Vide BVIII.6.

FRANCETTE ET PIA

(1928, Paris)

*Pia est Venu en France
Pia a Vu Francette
Pia a Parlé à Francette
Pia et Francette Jouent Ensemble
Francette est Fâchée
Pia est Parti pour la Guerre
Francette est Contente
Francette et Pia Jouent pour Toujours*

*pic, fl, ob, cl(Bb), fg, 2cor(F), trp(C), trb,
tímp, tam-tam, pratos, bombo, tambour
de basque, tambourin de provence,
caixa clara, coco, reco-reco, matraca,
triângulo, guizos, sinos, chocalho, glock,
cel, hp e cordas*

AUTÓGRAFO (MVL)

- cópia heliográfica - MVL 1992-21-0094

DURAÇÃO: 22'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**

1^a 23/11/1961, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC; Alceo Bocchino, regente

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Marguerite Long;
- escrita originalmente para piano. Vide A.IX.

IZAHT (PRELÚDIO SINFÔNICO)

Vide B.II

MAGDALENA

(s.d., Robert Wright e George Forrest)

*1^a Suíte:
My Bus and I
Scene de Paris
Food for Thought*

*2^a Suíte:
The Singing Tree
The Emerald Song
Valse d'Espagne/Valsa Brilhante*

*pic, 2fl, 2ob, cing, 2cl(Bb), 2cl(A), sax alto,
2fg, 4cor, 2trp, 3trb, tuba, tímp, tam-tam,
prato, bombo, surdo, reco-reco, matraca,
triângulo, pandeiro, chocalho de metal,
castanholas, sinos, xil, vibe, glock, cel, hp
e cordas*

AUTÓGRAFO (MVL)

- cópia heliográfica - MVL 1992-21-0105

DURAÇÃO: 20'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**

1^a 30/12/1948, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Festival Villa-Lobos. Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Cristina Maristany, Ana Maria Fiúza, Roberto Galeno e Asdrubal Lima, solistas; Santiago Guerra, maestro do coro; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Na partitura o título “Valse d’Espagne” aparece riscado e, em seu lugar, com grafia de Arminda Villa-Lobos, aparece o título “Valsas Brilhantes”;
- Vide B.II.

MARCHA RELIGIOSA Nº 3

(1918, RJ)

2fl, 2ob, 2cl(Bb), 2fg, 3cor, 3trp, 3trb, tímpanos e cordas

AUTÓGRAFO (MVL)

- MVL 1993-21-0288

DURAÇÃO: 10'

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

1ª 5/12/1918 Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra da Sociedade de Concertos Sinfônicos. Alberto Nepomuceno, regente

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada ao "amigo Cônego Alpheu" [Alpheu Lopes de Araujo];
- com a indicação "op. 112".

MARCHA SOLENE Nº 6

(1920)

2fl, 2ob, 2cl(Bb), 2fg, 2cor, trp, 2trb e cordas

DURAÇÃO: 3'

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

1ª 11/11/1922, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Autor, regente. Conerto em homenagem ao Presidente da República, Epitácio Pessoa. 1º dos quatro grandes concertos sinfônicos de composições do Autor antes de sua primeira viagem a Paris, realizados entre novembro e dezembro de 1922 no Theatro Municipal e promovidos por um grupo de amigos seus

OBSERVAÇÕES:

- Localizadas apenas cópias manuscritas das partes de orquestra de copista não identificado.

NEW YORK SKYLINE MELODY

(1939, RJ)

2fl, ob, cing, cl(Bb), sax alto, fg, 3cor, trp(C), trb, tímpano, tam-tam, wood block, coco, pratos, triângulo, xil, vibe, cel, 2hp e cordas

AUTÓGRAFO (MVL)

- vegetal - MVL 1993-21-0296
- MVL 1993-21-0293
- partes de cor I e II, tam-tam, hp I e II, percussão e vli - MVL 1993-21-0295*

DURAÇÃO: 3'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- O tema principal é baseado na linha melódica extraída, pelo Autor, do contorno dos edifícios de Manhattan (Nova York), através do processo por ele criado e denominado "Melodia das Montanhas". Este mesmo processo foi utilizado na composição da "Sinfonia Nº 6" e da "Melodia da Montanha (Serra da Piedade)". Vide, respectivamente, A.III.3 e A.IX;
- * todas as outras partes são manuscritos de Arminda Villa-Lobos, com cabeçalho em manuscrito do Autor, à exceção das partes de fl II e trp, cujos cabeçalhos são de Arminda;
- escrita originalmente para piano. Vide A.IX.

OUVERTURE DE L'HOMME TEL

(1952, Paris)*

pic, fl, ob, cl(A), fg, cor, trp(Bb), trp(A), trb, tímpano, tam-tam, pratos, bombo, cel, pfe e cordas

AUTÓGRAFO (MVL)

- impressa - MVL 1993-21-0304**
- cópia heliográfica
- MVL 1993-21-0305

DURAÇÃO: 4'

PUBLICAÇÕES: ME*

EXECUÇÕES:

1ª 25/6/1952, Lisboa, Portugal. Orquestra Sinfônica Nacional; Autor, regente
30/8/1952, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Festival Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica Brasileira; Autor, regente. 1ª audição no Brasil

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mme. Frederic Moreau;
- * informação apostada por Arminda Villa-Lobos no autógrafo MVL 1993-21-0305;
- ** fac-símile do manuscrito original;
- transcrição para orquestra da abertura da "Suíte Sugestiva";
- vide A.VIII.5.

RUDEPOEMA

(1932)

2pic, 2fl, 2ob, c ing, req, 2cl(Bb), cl baixo, sax sop, sax alto, 2fg, cfg, 4cor, 4trp, 4trb, tuba, tímfp, tam-tam, bombo, pratos, matraca, reco-reco, chocalho de metal, caixa clara, caxambu, surdo, tamborim, xil, cel, glock, hp, pfe cordas

AUTÓGRAFO (MVL)

- cópia fotostática
- MVL 1993-21-0443

DURAÇÃO: 21'**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

1^a 15/7/1942, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Autor, regente
26/11/1944, Los Angeles - Philharmonic Auditorium. Janssen Symphony of Los Angeles; Autor, regente. 1^a audição nos EUA
21/2/1945, Boston - Sanders Theatre, Universidade de Harvard. Orquestra Sinfônica de Boston; Autor, regente
1^a 6/8/1947, Roma - Basílica de Massenzio. Orquestra da Academia de Santa Cecília (Roma); Autor, regente. 1^a audição na Europa.

OBSERVAÇÕES:

- Escrita originalmente para piano. Vide A.IX;
- existe partitura impressa para piano solo no acervo do Museu Villa-Lobos, sob o número MVL 1993-21-0441, que possui indicações de orquestração manuscritas pelo Autor.

SAUDADE DA JUVENTUDE

(1940, RJ)

*Vida Formosa
 Ó Ciranda, Ó Cirandinha
 AGatinha Parda
 Ó Sim
 Mando Tiro, Tiro Lá
 Condessa
 Nesta Rua
 A Cotia
 Na Corda da Viola
 De Florem Flor*

pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), sax alto, 2fg, 4cor, trp(C), 2trb, tuba, tímfp, prato, bombo, surdo, tambor, reco-reco, triângulo, coco, pandeiro, chocalho e cordas

DURAÇÃO: 7'**PUBLICAÇÕES:** AMP**EXECUÇÕES:**

1^a 18/6/1950, Recife - Teatro Santa Isabel. Festival Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica do Recife; Autor, regente
2/11/1957, Nova York. Filarmônica de Nova York; Barbara Woods, narradora*; André Kostelanetz, regente. 1^a audição em Nova York
11/1957, Paris - Teatro da Maison Internationale. Concerto em comemoração aos 70 anos do Autor, que contou com sua presença. Pierre Chaillé, regente

OBSERVAÇÕES:

- As peças que compõem a suíte são temas populares infantis;
- * a narração não faz parte da parte original. Segundo o programa desse concerto, "Considerando a curta duração das obras e a profunda identificação dos textos com a música, Andre Kostelanetz pensou que seria mais apropriado que as letras das canções fossem ditas antes de cada peça." (Tradução livre a partir do original em inglês)

SUITE FOR CHAMBER ORCHESTRA, I

(1959, Paris)

*Abertura (Allegro)
 Pitoresco (Poco Andantino, quasi animato)
 Uma Fuga para Brincar (Allegro)
 Pastoral
 Dança*

2fl, 2ob, 2cl(Bb), 2fg, 2cor(F), 2trp, 2trb, tuba, tímfp e cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1992-21-0134

DURAÇÃO: 14'**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

1^a 20/11/1960, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Sinfônica Brasileira; João de Souza Lima, regente

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha.

SUITE FOR CHAMBER ORCHESTRA, II

(1959, Paris)

*Lamento (Andante cantabile)
Scherzo (Vivace)
Passeio (Andantino quasi Allegretto)
Canção Lírica (Poco Moderato)
Macumba*
*2fl, 2ob, 2cl(Bb), 2fg, 2cor(F), 2trp, 2trb,
tuba, tímfp e cordas*

AUTÓGRAFO (MVL)

- vegetal - MVL 1992-21-0135

DURAÇÃO: 24'

PUBLICAÇÕES: ME e ABM

EXECUÇÕES:

1^a 20/11/1960, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Sinfônica Brasileira; João de Souza Lima, regente

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha;
- no manuscrito original, os títulos dos movimentos aparecem traduzidos para o inglês: "Lamento" (Lament); "Passeio" (Promenade); "Canção Lírica" (Lyric Song); "Macumba" (Evocation of the Spirits).

SUÍTE ORIENTAL

(s.d.)

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Encontrada, apenas, redução impressa, de Lucília Villa-Lobos, da 2^a parte da obra, sob o título "Ibericarabe". Vide A.IX.

VERDE VELHICE

(1922, SP)

*Adagio
Muito Lento*

*2fl, 2ob, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, 4cor, 2trp,
3trb, tuba, tímfp, tam-tam, hp, pfe cordas*

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1993-21-0514
- MVL 1994-21-0060*

DURAÇÃO: 6'

PUBLICAÇÕES: ABM

EXECUÇÕES:

29/4/1923, São Paulo. Theatro Municipal. Festival da Sociedade de Cultura Artística. Autor, regente**

22/11/2014, Rio de Janeiro. Salão Leopoldo Miguez da Escola de Música da UFRJ. 52º Festival Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica da UFRJ; Marcelo Ramos, regente. Reestreia mundial da obra (sua única audição ocorreu em 1926), cuja partitura foi revista e editorada, em 2014, pela Academia Brasileira de Música

OBSERVAÇÕES:

- Com a indicação "Divertimento";
- * junto a "O Gatinho de Papelão" da "Pole do Bebê Nº 2";
- ** consta do catálogo "Villa-Lobos, Sua Obra", 2^a edição, que a primeira audição ocorreu em 1926, em São Paulo, sob a regência do Autor. No entanto, foi localizada notícia de 29/4/1923, publicada no Correio Paulistano, de concerto em que consta a obra sem mencionar ser a estreia da mesma;
- dedicada ao Conselheiro Antonio Prado.



VII - OBRAS E ARRANJOS PARA BANDA

BRASIL NOVO

(1922, SP)

(canto solista e SATB)

pic, fl, ob, req, 5cl(A), sax sop, sax alto, sax tenor, sax barít, fg, 4cor, 3trp(Eb), 3pistões, 3bug, 2trb, trb baixo, 2saxhorns(Bb), bombardino, contrabaixo(Eb), (F) e (Bb), tambourin de campagne, tarol, pratos, bombo e caxambu

AUTÓGRAFO (MVL)

• vegetal - MVL 1993-21-0009

DURAÇÃO: 2'

PUBLICAÇÕES: MEC-CNCO*

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Para banda ou canto solista, coro e banda;
- * faz parte da publicação “Partituras de Banda - 1º Volume”, somente com obras do Autor, publicado por MEC - Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, em 1958;
- as partes de canto solista e coro estão publicadas no “Canto Orfeônico - 1º volume”. Vide C;
- versão para canto solista, coro, piano e percussão. Vide B.IV.2.

CANOA VIROU, A

(1932)

pic(Db), fl, req, 3cl(Bb), sax sop, sax alto, sax tenor, 3saxhorns(Eb), trp, 2pistões, 2bug, 2trb, barítono, bombardino, contrabaixos(Eb) e (Bb) e percussão

DURAÇÃO: 1'

PUBLICAÇÕES: MEC-CNCO*

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Tema popular infantil;
- * faz parte da publicação “Partituras de Banda - 1º Volume”, somente com obras do Autor, publicado por MEC - Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, em 1958.

CANTO DO PAJÉ, O

(1933)

pic(Db), fl, req, 6cl(Bb), cl baixo, sax sop, sax alto, sax tenor, sax barít, 3saxhorns(Eb), 3cor, 2pistões ou 2bug, 4trb, barítono, bombardino, contrabaixos(Eb) e (Bb), tambores e tamborinsuba, tímpano, tam-tam, hp, pfe e cordas

DURAÇÃO: 4'

PUBLICAÇÕES: MEC-CNCO*

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Marcha rancho;
- * faz parte da publicação “Partituras de Banda”, somente com obras do Autor, publicado por MEC - Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, em 1958;
- registro de apresentação da obra, para coro e banda, foi encontrado no programa de 7/7/1935, nos arquivos do Museu Villa-Lobos. 30.000 escolares e bandas militares do Corpo de Bombeiros, da Marinha, da Polícia e do Exército participaram da execução, no Estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama, no Rio de Janeiro;
- versão para coro a 3 vozes. Vide B.IV.1.

CHAPELEIRO, O*

(s. d.)

pic(Db), fl, req, cl, sax sop, sax alto, sax tenor, sax barít, (instrumento não ident.), trp, bug, trb, barítono, bombardino, contrabaixos(Eb) e (Bb), percussão

AUTÓGRAFO (MVL)

- MVL 2000-21-0039**
- parte de fl - MVL 2000-21-0040
- parte de cl I - MVL 2000-21-0041
- parte de cl II - MVL 2000-21-0042

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**

OBSERVAÇÕES:

- * Na partitura aparece, ao lado do título original, sua tradução para o inglês: "The Hatter";
- ** manuscrito de copista não identificado com anotações manuscritas pelo Autor;
- autoria não identificada, o que impede certificar se a obra é original ou arranjo.

CLAP DANCE

(24/11/1934)

pic, fl, req, 2cl(Bb), sax sop, sax alto, sax tenor, sax barít, 3saxhorns(Eb), 2 pistões, bug, 3trb, barítono, bombardino, contrabaixos(Eb) e (Bb), tambores e percussão

DURAÇÃO: 1'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**

OBSERVAÇÕES:

- Na partitura (manuscrito de copista não identificado), abaixo do título aparece, entre parênteses, a indicação "Sueco".

CLAP TRAP

(s.d.)

pic(Db), fl, req, 2cl(Bb), sax alto, pistão, bug, trb, 2altos, 2barítonos, bombardino, contrabaixos(Eb) e (Bb), caixa, bombo e pratos

DURAÇÃO: 30"**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**

OBSERVAÇÕES:

CONSTÂNCIA

(1932)

pic(Db), fl, ob, req, 3cl(Bb), sax alto, sax tenor, sax barít, 2cor(Eb), pistão, bug, barítono, bombardino, contrabaixos(Eb) e (Bb), caixa clara, bombo e pratos

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** MEC-CNCO***EXECUÇÕES:**

OBSERVAÇÕES:

- Tema popular infantil;
- * faz parte da publicação "Partituras de Banda", somente com obras do Autor;
- versão para canto com piano, conjunto instrumental ou piano solo. Vide "Guia Prático - 1º Volume" em C.

DESFILE AOS HERÓIS DO BRASIL

(1936, RJ)

(pic(Db), fl, ob, req, 2cl(Bb), sax sop, sax alto, sax tenor, sax barít, 4cor ou saxhorns(Eb), 2pistões ou bug, 3trb, bombardino e contrabaixo(Bb))

AUTÓGRAFO (MVL)

- MVL 1993-21-0197*

DURAÇÃO: 3'

PUBLICAÇÕES: MEC-CNCO**

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Versão para coro e banda. Vide B.IV.3;
- *manuscrito de copista não identificado, com parte do coro na p. 1 manuscrita pelo Autor;
- **faz parte da publicação “Partituras de Banda” - 1º Volume”, somente com obras do Autor, publicado por MEC- Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, em 1958”;
- versão para coro. Vide B.IV.1.

ENTREI NA RODA

(1932)

pic(Db), fl, req, 2cl(Bb), sax sop, sax alto, sax tenor, sax barít, 2saxhorns(Eb), cor, 2pistões, bug, 2trb, 2barítulos, 2bombardinos, contrabaixos(Eb) e(Bb), caixa clara, bombo e pratos

DURAÇÃO: 1'

PUBLICAÇÕES: MEC-CNCO*

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Tema popular infantil;
- * faz parte da publicação “Partituras de Banda”, somente com obras do Autor;
- versão para coro a 2 vozes. Vide “Guia Prático - 1º Volume” em C.

FANTASIA EM 3 MOVIMENTOS (EM FORMA DE CHOROS)

(1958, Canadá)

*Andante
Allegretto (scherzando)
Molto Allegro*

2pic, 6fl, 6ob, 2c ing, cl sop, 6cl(Bb), cl alto, cl baixo, 6fg, 2cfg, 6cor, flugel, 3trp(C), 3trp(Bb), 4trb, 2trb baixo, tuba, tímp, tam-tam, pratos, chocalho, pandeiro, tambour de basque, tambourin de provence, castanholas, coco, caixa clara, triângulo, matraca, bombo, xil, vibe, cel, hp, pf(ad libitum) e 2cb

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1993-21-0236

DURAÇÃO: 20'

PUBLICAÇÕES: CFPC

EXECUÇÕES:

1ª 29/6/1958, Pittsburgh - Palco flutuante no Allegheny River (Point State Park). American Wind Symphony; Robert Austin Boudreau, regente

OBSERVAÇÕES:

- No manuscrito original e na partitura impressa consta a indicação “to Mindinha” e somente na partitura impressa, “Dedicated to the Rivers of Pittsburgh”;
- encomenda da American Wind Symphony, patrocinada por Bessie Anathan (Bessie Frank, nome de solteira), conhecida como Sra. S. J. Anathan (Simon J. Anathan).

LÁ NA PONTE DA VINHAÇA

(1932)

pic(Db), fl, req, 2cl(Bb), sax sop, sax alto, sax tenor, 3saxhorns(Eb), pistões, 2trb, barítono, bombardino, contrabaixos(Eb) e(Bb), caixa clara, bombo e pratos

DURAÇÃO: 30"

PUBLICAÇÕES: MEC-CNCO*

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Subtítulo: “Passa, Passa Gavião”;
- * faz parte da publicação “Partituras de Banda”, somente com obras do Autor;
- tema popular infantil.

MEU JARDIM

(1940)* (David Nasser)

AUTÓGRAFO (MVL)

- MVL 2000-21-0086

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**

1^a 7/9/1940, Rio de Janeiro - Estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama. 40.000 escolares e 1.000 músicos de banda; Francisco Alves, solista; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- De Ernesto dos Santos, conhecido como “Donga”;
- * informação aposta por Arminda Villa-Lobos no autógrafo;
- versão para coro a 4 vozes. Vide BV.2.

NA BAHIA TEM...

(s.d.)

pic(Db), fl, req, 3cl(Bb), sax sop, sax alto, sax tenor, 3saxhorns(Eb), 2pistões, 2bug, 2trb, barítono, bombardino, contrabaixos(Eb) e (Bb) e percussão

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** MEC-CNCO***EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Tema popular infantil;
- * faz parte da publicação “Partituras de Banda - 1º Volume”, somente com obras do Autor, publicado por MEC - Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, em 1958”;
- versão para coro a 2 ou 3 vozes, canto e piano ou conjunto instrumental. Vide “Guia Prático - 1º Volume” em C.

NESTA RUA

(1932)

pic(Db), fl, req, 3cl(Bb), sax sop, sax alto, sax tenor, 3saxhorns(Eb), 2pistões, 2bug, 2trb, barítono, bombardino, contrabaixos(Eb) e (Bb) e percussão

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** MEC-CNCO***EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Tema popular infantil;
- * faz parte da publicação “Partituras de Banda - 1º Volume”, somente com obras do Autor, publicado por MEC - Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, em 1958”;
- versão para coro a 2 vozes. Vide “Guia Prático - 1º Volume” em C.

NOS PRADOS VERDES [ON THE MEADOW GREEN]

(1934)

pic, fl, req, 2cl(Bb), sax sop, sax alto, sax tenor, 3saxhorns(Eb), 2pistões, bug, 2trb, barítono, bombardino, contrabaixos(Eb) e (Bb) e percussão

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 2003-21-0011*

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- O título em inglês figura somente na capa da partitura;
- manuscrito de copista não identificado com anotações manuscritas pelo Autor.

Ó CIRANDA, Ó CIRANDINHA

(1932)

pic(Db), fl, 3cl(Bb), sax sop, sax alto, sax tenor, 3saxhorns(Eb), 2pistões(Bb), 2bug, 2trb, barítono, bombardino, contrabaixos(Eb) e (Bb) e percussão

DURAÇÃO: 1'

PUBLICAÇÕES: MEC-CNCO*

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Tema popular infantil;
- * faz parte da publicação “Partituras de Banda - 1º Volume”, somente com obras do Autor, publicado por MEC - Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, em 1958”;
- versão para coro a 1 voz, canto e piano ou conjunto instrumental ou piano. Vide “Guia Prático - 1º Volume” em C.

PIÃO, O

(1935, RJ)

pic(Db), fl, ob, req, 4cl(Bb), fg, sax sop, sax alto, sax tenor, sax barítono, 4pistões, 2bug, 4trb, 2barítonos, 2bombardinos, contrabaixos(Eb) e (Bb), tarol, coco, triângulo, pratos e bombo

DURAÇÃO: 2'

PUBLICAÇÕES: ECIC

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Tema popular infantil;
- versão para coro a 1 voz, canto e piano ou conjunto instrumental. Vide “Guia Prático - 1º Volume” em C.

PRO-PAX

(1912, RJ)

pic(Db), fl(Db), ob, req, 3cl(Bb), sax sop, sax alto, sax tenor, sax barítono, barítono(Eb), 2pistões(Bb), bug, cor(Eb), saxhorns alto, 5trb, 2bombardinos, contrabaixos(Eb) e (Bb), tambor, caixa, triângulo, pratos, bombo e tímpano

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1993-21-0324

DURAÇÃO: 5'

PUBLICAÇÕES: MEC-CNCO*

EXECUÇÕES:

1ª 29/6/1958, Pittsburgh - Palco flutuante no Allegheny River (Point State Park). American Wind Symphony; Robert Austin Boudreau, regente

OBSERVAÇÕES:

- Com a indicação “Grande Marcha Triunfal para banda”;
- * faz parte da publicação “Partituras de Banda - 1º Volume”, somente com obras do Autor, publicado por MEC - Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, em 1958”.

QUADRILHA BRASILEIRA

(s.d., RJ)

DURAÇÃO: 10'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Suíte em cinco partes, formada por uma Introdução, três peças do “Guia Prático - 1º vol.” (Nº 55 - “Fui no Itororó”, Nº 26 - “A Cantiga de Roda” e Nº 7 - “Anda a Roda”) e um final com coro;
- partitura não localizada;
- localizadas, apenas, quatro reduções para piano, sendo a primeira com o título “Quadrilha Brasileira”; a segunda, “Quadrilha Brasileira (Dança dos Caipiras)”; a terceira, “Quadrilha Brasileira” (sobre temas infantis populares), com a seguinte dedicatória “para a SEFRJ do Departamento de Educação da S. G. E. C.”; e a quarta, “Quadrilha da Roça (bailado folclórico brasileiro e banda de música)”; além da versão da primeira parte, também denominada “Quadrilha Brasileira”, para coro infantil a 3 vozes. Vide B.IV.2.

TEREZINHA DE JESUS

(1932)

pic(Db), fl, req, 3cl(Bb), sax sop, sax alto, sax tenor, 3saxhorns(Eb), 2pistões, 2bug, 3trb, barítono, bombardino, contrabaixos (Eb) e (Bb)

DURAÇÃO: 1'**PUBLICAÇÕES:** MEC-CNCO***EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Tema popular infantil;
- * faz parte da publicação “Partituras de Banda - 1º Volume”, somente com obras do Autor, publicado por MEC - Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, em 1958”.

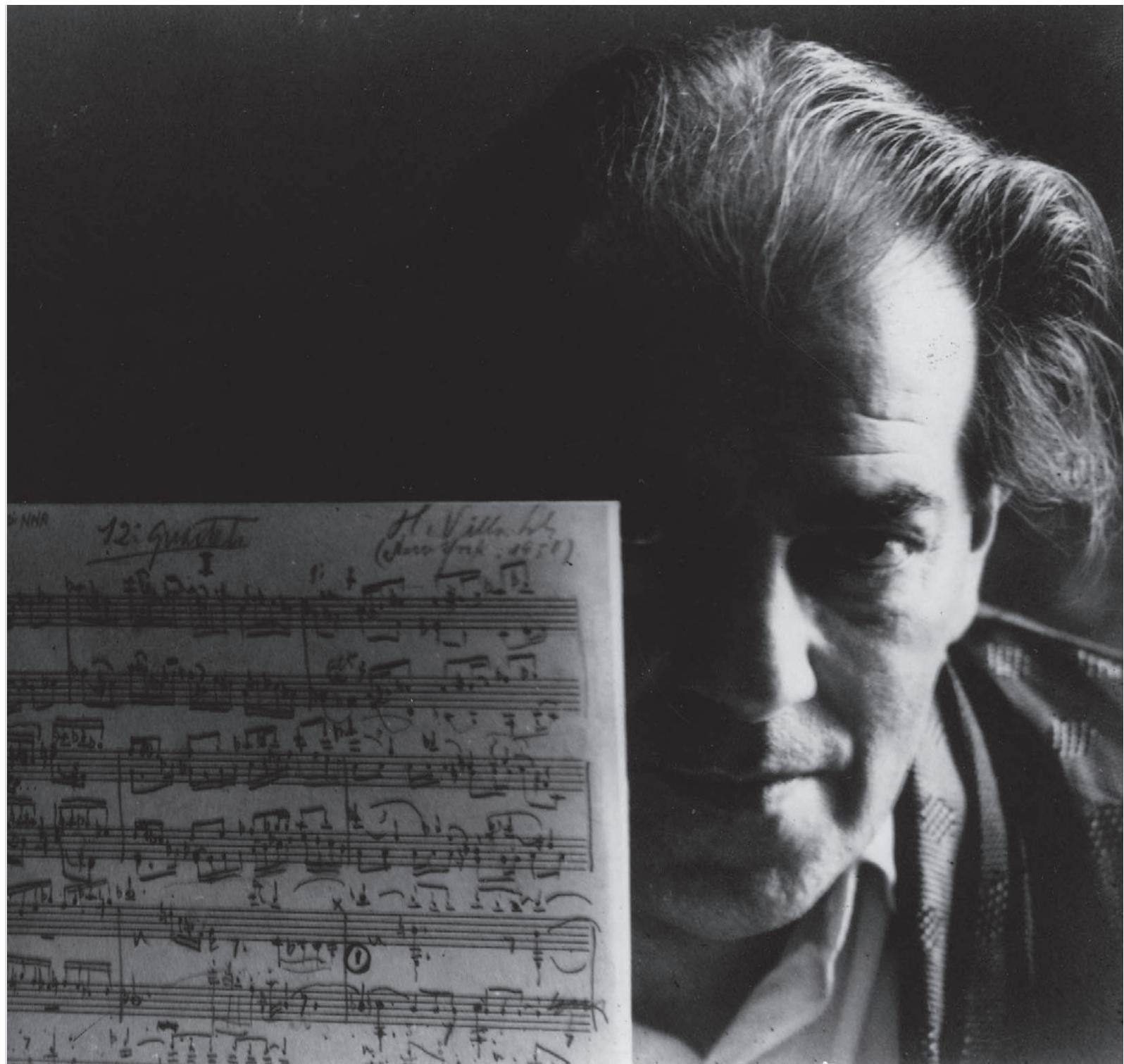
VEM CÁ, SIRIRI

(1932)

pic(Db), fl, req, 3cl(Bb), sax sop, sax alto, sax tenor, 3saxhorns(Eb), 2pistões, 2bug, 2trb, barítono, bombardino, contrabaixos (Eb) e (Bb) e percussão

DURAÇÃO: 1'**PUBLICAÇÕES:** MEC-CNCO***EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Tema popular infantil;
- * faz parte da publicação “Partituras de Banda - 1º Volume”, somente com obras do Autor, publicado por MEC - Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, em 1958”.



VIII - MÚSICA DE CÂMARA

1 - DUOS

ASSOBIO A JATO

(1950, Nova York/RJ)

*Allegro non troppo
Adagio
Vivo*

f le vlc

AUTÓGRAFO (MVL)

- vegetal - MVL 1993-21-0001

DURAÇÃO: 11'

PUBLICAÇÕES: SMPC

EXECUÇÕES:

1ª 13/3/1950. Ary Ferreira, fl; Iberê Gomes Grosso, vlc

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada ao flautista Carleton Sprague Smith e à violoncelista Elizabeth Sprague Smith.

BACHIANAS BRASILEIRAS Nº 6

Vide A.I

CHOROS (BIS)

Vide A.II

CHOROS Nº 2

Vide A.II

DISTRIBUIÇÃO DE FLORES

(1932, RJ)

f le violão

AUTÓGRAFO (MIS/RJ):

- PM 0042*

DURAÇÃO: 4'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha;
- *coleção Jacob do Bandolim. O Museu Villa-Lobos possui cópia digitalizada;
- versão para coro feminino, flauta e violão. Vide B.IV.2

DUO

(1957, Paris)

*Allegro
Lento
Allegro Vivace*

ob e fg

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal (p. 9, fotocópia vegetal; e p. 10, fotocópia) - MVL 1993-21-0202

DURAÇÃO: 16'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1ª 18/11/1967, Rio de Janeiro - Sala Cecília Meireles. Paolo Nardi, ob; Noël Devos, fg

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha.

DUO

(1946, RJ)

Allegro
Adagio
Allegro agitato

*vlevla***AUTÓGRAFO (MVL)**

- MVL 1993-21-0204

DURAÇÃO: 17'**PUBLICAÇÕES:** SM**EXECUÇÕES:**

1^a 30/11/1947, New York. Louis Persinger, vl;
 Rolf Persinger, vla*

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Paulina d'Ambrosio;
- *informação retirada do disco gravado pelo duo Louis Persinger - Rolf Persinger (Nº de registro no Museu Villa-Lobos: MVL 2010.23A.362.

SONATA FANTASIA Nº 1

(1912, RJ)

*vlepf***DURAÇÃO:** 9'**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

1^a 3/2/1917, Rio de Janeiro - Salão Nobre do Jornal do Commercio. Judith Barcelos, vl;
 Lucília Villa-Lobos, pf

OBSERVAÇÕES:

- Subtítulo: "Desespérance";
- op. 27, conforme lista de opus do Autor por ele manuscrita ao final da partitura de "Prelúdio Nº 2" existente no acervo do Museu Villa-Lobos sob o número MVL 1993-21-0322.

SONATA FANTASIA Nº 2

(1914, RJ)

Allegro non troppo
Largo - Moderato
Allegro (Rondo - Allegro final)

*vlepf***AUTÓGRAFO (MVL):**

- "Largo - Moderato" - fragmento
 - MVL 1996-21-0196*

DURAÇÃO: 20'**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

1^a 13/11/1915, Rio de Janeiro - Salão Nobre da Associação dos Empregados do Comércio. Humberto Milano, vl; Lucília Villa-Lobos, pf
 17/2/1922, São Paulo - Theatro Municipal. Semana de Arte Moderna. Paulina d'Ambrosio, vl; Fructuoso Vianna, pf
 20/10/1923, Paris - Salle des Agriculteurs. Yvone Astruc e Daniel Jeisler. 1^a audição na França

OBSERVAÇÕES:

- O catálogo "Villa-Lobos, Sua Obra", 2^a edição indica que este seria o "op. 29" do Autor. No entanto, há um texto no programa que diz: "Esta sonata faz parte da coleção de "Sonatas Fantásticas" escritas para piano e violino, dada a seguinte numeração: Nº 1(Op. 35), Nº 2(Op. 49), Nº 3(Op. 50). A nº 1 foi escrita de 9 de setembro a 3 de novembro de 1913, a nº 2, de 5 de janeiro a 20 de abril de 1914, a nº 3 de 10 de junho a 4 de agosto de 1915. A coleção se caracteriza pela forma hora descritiva, ora mística, ora livre, representando sempre a liberdade de pensamento." Observe-se, ainda, que esse texto contradiz as datas de composição da "Sonata Fantasia Nº 1" e da "Sonata Nº 3" encontradas nas respectivas partituras;
- *a obra aparece intitulada "Sonata Fantástica";
- *junto a "Noite de Luar".

SONATA Nº 3

(1920, RJ)

*Adagio non troppo
Allegro Vivace scherzando
Molto Animato e final*

vlepf

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1993-21-0467
- parte de vl, vegetal - MVL 1993-21-0467

DURAÇÃO: 22'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

SONATA Nº 2

(1916, RJ)

*Allegro Moderato
Allegro cantabile
Scherzo (Allegro scherzando)
Allegro Vivace sostenuto*

vlc e pf

AUTÓGRAFO (MVL)

- MVL 1993-21-0465*
- parte de vlc - MVL 1994-21-0067

DURAÇÃO: 20'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1^a 17/11/1917, Rio de Janeiro - Salão Nobre do Jornal do Commercio. Gustavo Hess de Melo, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf
13/2/1922, São Paulo - Theatro Municipal. Semana de Arte Moderna. Alfredo Gomes, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf

OBSERVAÇÕES:

- Com a indicação “op. 66” nas partituras manuscrita e impressa e op. 20, conforme lista de opus do Autor por ele manuscrita ao final da partitura de “Prelúdio Nº 2” existente no acervo do Museu Villa-Lobos sob o número MVL 1993-21-0322;
- manuscrito de copista não identificado, com cabeçalho e anotações manuscritas do Autor.

2 - TRIOS

FANTASIA CONCERTANTE

(1953, Paris)

*Allegro non troppo
Lento
Allegro impetuoso
cl(Bb), fg e pf*

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1993-21-0231

DURAÇÃO: 15'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1^a 19/11/1968, Rio de Janeiro. Sala Cecília Meireles. Festival Villa-Lobos. José Botelho, cl; Noel Devos, fg; Ivy Improta, pf

OBSERVAÇÕES:

- Encomendada por Eugene List, e a este dedicada;
- existe outra obra, também sob o título “Fantasia Concertante”, para orquestra de violoncelos, que não possui qualquer relação com esta.

TRIO

(1921, RJ)

*Animé
Languiissant
Vif
ob, clef fg*

AUTÓGRAFO (BNF):

- MS 25115*

DURAÇÃO: 19'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1^a 9/4/1924, Paris - Salle des Agriculteurs. 6eme Concert Jean Wiéner. Louis Gaudard, cl; Gaston Hamelin, ob; Gustave Dhérin, fg

OBSERVAÇÕES:

- Com cópia digital no Museu Villa-Lobos.

TRIO

(1945, RJ)

*Allegro
Andante
Scherzo (Vivace)
Allegro preciso e agitato
vl, vla e vlc*

AUTÓGRAFO (MVL):

- cópia fotostática, incompleta
- MVL 1993-21-0495

DURAÇÃO: 28'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1^a 30/10/1945, Washington, D.C. - The Coolidge Auditorium (Library of Congress). Alexander Schneider, vl (do “The Albeniere Trio”); Milton Katims, vla e Benar Heifetz, vlc (do “The Albeniere Trio”)
11/4/1946, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Festival Villa-Lobos. Oscar Borgerth, vl; Francisco Corujo, vla; Iberê Gomes Grosso, vlc

OBSERVAÇÕES:

- Encomendada pela “The Elizabeth Sprague Coolidge Foundation”, e a esta dedicada;
- combinação instrumental sugerida pelo compositor brasileiro Oscar Lorenzo Fernandez. Informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

TRIO Nº 1		(5/1911, RJ)
<p><i>Allegro non troppo</i> <i>Andante sostenuto</i> <i>Scherzo Vivace - Scherzo</i> <i>Allegro non troppo e Rondo final</i></p> <p><i>vl, vlc e pf</i></p> <p>AUTÓGRAFO (MVL):</p> <ul style="list-style-type: none"> • cópia fotostática - MVL 1993-21-0505 • rascunho - MVL 1994-21-0078 • “Scherzo Vivace-Scherzo” - rascunho - MVL 1993-21-0497 • “Allegro non troppo e Rondo final” (5/1913) - MVL 1994-21-0036* • rascunho - MVL 1993-21-0498 • parte de vlc - MVL 1993-21-0499 <p>DURAÇÃO: 25'</p> <p>PUBLICAÇÕES: ME</p>	EXECUÇÕES: <hr/>	OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> • Com a indicação “op. 25”; • *junto a “L’Oiseau”.
TRIO Nº 2		(1915, RJ)
<p><i>Allegro Moderato</i> <i>Berceuse-Barcarolla (Andantino calmo)</i> <i>Scherzo (Allegro Vivace spiritoso)</i> <i>Final (Molto Allegro)</i></p> <p><i>vl, vlc e pf</i></p> <p>AUTÓGRAFO (MVL)</p> <ul style="list-style-type: none"> • rascunho - MVL 1993-21-0502 • “Allegro Moderato” - rascunho - MVL 1993-21-0503 • “Allegro Moderato” - rascunho - MVL 1994-21-0032 <p>DURAÇÃO: 32'</p> <p>PUBLICAÇÕES: ME</p>	<p>EXECUÇÕES:</p> <p>1ª 12/11/1919, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Mario Ronchini, <i>vl</i>; Alfredo Gomes, <i>vlc</i>; Fructuoso Vianna, <i>pf</i></p> <p>13/2/1922, São Paulo - Theatro Municipal. Semana de Arte Moderna. Paulina d’Ambrosio, <i>vl</i>; Alfredo Gomes, <i>vlc</i>; Fructuoso Vianna, <i>pf</i></p>	OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> • Com a indicação “op. 25”.
TRIO Nº 3		(1918, RJ)
<p><i>Allegro con moto</i> <i>Assai Moderato</i> <i>Allegretto spiritoso</i> <i>Final (Allegro Animato)</i></p> <p><i>vl, vlc e pf</i></p> <p>AUTÓGRAFO (MVL)</p> <ul style="list-style-type: none"> • fragmento - MVL 1993-21-0283* <p>DURAÇÃO: 40'</p> <p>PUBLICAÇÕES: ME</p>	<p>EXECUÇÕES:</p> <p>1ª 21/10/1921, Rio de Janeiro. Salão Nobre do Jornal do Commercio. Paulina d’Ambrosio, <i>vl</i>; Alfredo Gomes, <i>vlc</i>; Lucília Villa-Lobos, <i>pf</i></p> <p>17/2/1922, São Paulo - Theatro Municipal. Semana de Arte Moderna. Paulina d’Ambrosio, <i>vl</i>; Alfredo Gomes, <i>vlc</i>; Lucília Villa-Lobos, <i>pf</i></p> <p>4/4/1924, Paris - Museu Galliéra. Exposition d’Art Américain Latin, organizada pela Maison de l’Amérique Latine e pela Académie Internationale de Beaux-Arts. Raul Laranjeira, <i>vl</i>; Rubén Montiel Viveros, <i>vlc</i>; João de Souza Lima, <i>pf</i>. Com a presença do Autor</p> <p>28/5/1935, Buenos Aires - Sala del Teatro Cervantes. Trio Locatelli-Bellotto-Russo. Concerto dedicado às obras do Autor. 1ª audição na Argentina</p>	OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> • *Junto a “Louco”, “Sino da Aldeia” (das “Miniaturas”), “Quarteto de Cordas Nº 4” e “Mal Secreto”.

3 - QUARTETOS

CHOROS Nº 4

(Vide A.II)

GAVOTA-CHORO

(1938, RJ)

2vl, vla e vlc

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1992-21-0117*

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- *Sob o título de “Gavotte”;
- *manuscrita por Arminda Villa-Lobos, com anotações manuscritas pelo Autor, dentre elas o nome “O Borgertt” [provavelmente Oscar Borgertt];
- versão para orquestra. Vide A.V.

QUARTETO DE CORDAS Nº 1

(5/3/1915, Nova Friburgo)

Cantilena (Andante)
 Brincadeira (Allegretto scherzando)
 Canto Lírico (Moderato)
 Cançoneta (Andantino quasi Allegretto)
 Melancolia (Lento)
 Saltando como um Saci (Allegro)

2vl, vla e vlc

AUTÓGRAFO (MVL):

- incompleta - MVL 1993-21-0374
- “Melancolia (Lento)” - rascunho - MVL 1993-21-0375
- partes de vl I - MVL 1993-21-0306*
- partes de vlc - MVL 1994-21-0032*
- “Cantilena (Andante)” e “Brincadeira (Allegretto scherzando)” - partes - MVL 1993-21-0376**

DURAÇÃO: 18'**PUBLICAÇÕES:** SMPC**EXECUÇÕES:**

1ª 3/2/1915, Nova Friburgo - residência do compositor Homero Barreto. [Como “Suíte Graciosa”]. Homero de Sá Barreto, vl I; Sérvio Lago, vl II; Artur Eugênio Strutt, vla; Autor, vlc***

1/12/1919, Buenos Aires - Associação

Wagneriana de Buenos Aires. Astor Bolognini, vl I; Remo Bolognini, vl II; Edgardo Gambuzzi, vla; Adolfo Morpurgo, vlc****

[1ª] 28/6/1946, Rio de Janeiro - ABI. [Como “Quarteto de Cordas Nº 1”]. Quarteto Iacovino

29/9/1947, Buenos Aires - Teatro Nacional de Comédia. Quarteto Renacimiento (Pedro F. Napolitano, vl I; Maurício Goldstein Citrón, vl II; Edgardo Gamhuzzi, vla; Alberto Schiuma, vlc. 1ª audição na Argentina

20 a 31/7/1998 e 1 e 2/8/1998, Kuhmo, Finlândia - Kuhmo Arts Centre (Nº 1 a 5, 11 e 12) e Kontio School (Nº 6 a 10 e 13 a 17). Quarteto Jean Sibelius, Quarteto do Festival de Kuhmo, Quarteto Henschel, Quarteto New Helsinki, Silesian Quartet, Quarteto Zapsolski, Quarteto Emperor, Quarteto Robin e Quarteto Kerava. 1ª audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas

19, 20, 21, 23 e 24/10/1998, Guanajuato, México - Pinacoteca de la Compañía de Jesús. XXVI Festival Internacional Cervantino. Quarteto Latinoamericano (Saul Bitrán, vl I; Arón Bitrán, vl II; Javier Montiel, vla; Álvaro Bitrán, vlc). 1ª audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas por um único conjunto

10/11/2009, Rio de Janeiro - Museu Villa-Lobos. Quarteto Radamés Gnattali (Carla Rincón, vl I; Vinicius Amaral, vl II; Fernando Thebaldi, vla; Paulo Santoro, vlc). 1ª audição sulicana da integral dos 17 quartetos de cordas

OBSERVAÇÕES:

- *Sob o título “Suíte Graciosa” e dividida em três movimentos: “Cantilena”, “Cançonetinha Grega” e “Brinquedo”;
- **na parte de violoncelo o Autor indica: “Escrito propositalmente para o gentil Quarteto Friburguense. Recordações de Villa-Lobos”;
- *** a informação sobre os intérpretes foi retirada da matéria “Nascimento do maestro e compositor será lembrado em Nova Friburgo”, publicada pelo jornal A Voz da Serra, de 5/3/2015;

• **** tanto os autógrafos em que a obra aparece intitulada “Suíte Graciosa”, como a partitura final, sob o título “Quarteto de Cordas Nº 1”, são datadas de 5/3/1915, o que leva a crer que a data de estreia mundial que figura no catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição (3/2/1915, e ainda supostamente como “Suíte Graciosa”) - seja fruto de um equívoco de digitação. Recomenda-se a leitura do artigo “Estreias e intérpretes dos quartetos de cordas de Villa-Lobos: algumas anotações complementares”, de Paulo de Tarso Salles, que trata da complexidade que envolve a criação e a estreia da obra;

- **** provavelmente a primeira audição na Argentina;
- vide o estudo do Autor intitulado “QUARTETOS DE CORDAS (do número 1 ao 10)” na seção “Sobre algumas obras”.

QUARTETO DE CORDAS Nº 2

(10/1915, RJ ou Nova Friburgo)

Allegro non troppo
Scherzo (Allegro)
Andante
Allegro deciso

2vl, vla e vlc

AUTÓGRAFO (MVL):

- parte de vla - MVL 1993-21-0381
- parte de vlc - MVL 1993-21-0382

DURAÇÃO: 20'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1ª 3/2/1917. Judith Barcellos, vl I; Dagmar Noronha Gitahy, vl II; Orlando Frederico, vla; Alfredo Gomes, vlc

4/1/1927, Paris - Grand Palais. Francisco Chiaffitelli; Raul Laranjeira; Pierre Pasquier; Iberê Gomes Grosso. 2º de dois concertos dedicados à música brasileira

20 a 31/7/1998 e 1 e 2/8/1998, Kuhmo, Finlândia - Kuhmo Arts Centre (Nº 1 a 5, 11 e 12) e Kontio School (Nº 6 a 10 e 13 a 17). Quarteto Jean Sibelius, Quarteto do Festival de Kuhmo, Quarteto Henschel, Quarteto New Helsinki, Silesian Quartet, Quarteto Zapski, Quarteto Emperor, Quarteto Robin e Quarteto Kerava. 1ª audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas

19, 20, 21, 23 e 24/10/1998, Guanajuato, México - Pinacoteca de la Compañía de Jesús. XXVI Festival Internacional Cervantino. Quarteto Latinoamericano (Saul Bitrán, vl I; Arón Bitrán, vl II; Javier Montiel, vla; Álvaro Bitrán, vlc). 1ª audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas por um único conjunto

13/11/2009, Rio de Janeiro - Museu Villa-Lobos. Quarteto Radamés Gnattali (Carla Rincón, vl I; Vinicius Amaral, vl II; Fernando Thebaldi, vla; Paulo Santoro, vlc). 1ª audição sulamericana da integral dos 17 quartetos de cordas

OBSERVAÇÕES:

- Com a indicação “op. 56”;
- na parte de violoncelo (manuscrito original) o Autor indica: “Coleção de Quartetos Modernos”;
- vide o estudo do Autor intitulado “QUARTETOS DE CORDAS (do número 1 ao 10)” na seção “Sobre algumas obras”.

QUARTETO DE CORDAS Nº 3

(3/1916, RJ)

Allegro non troppo
Molto Vivo
Molto Adagio
Allegro con fuoco

*2vl, vla e vlc***AUTÓGRAFO (MVL):**

- rascunho - MVL 1993-21-0384
- partes de vl, vla e vlc
- MVL 1993-21-0385

DURAÇÃO: 23'**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

1^a 12/11/1919, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Pery Machado, vl I; Mario Ronchini, vl II; Orlando Frederico, vla; Newton Pádua, vlc

30/11/1925, São Paulo - Theatro Municipal. Americo Belardi, vl I; Edmundo Blois, vl II; Mario Mascherpa, vla; Armando Belardi, vlc. [1^a audição em São Paulo]

2/3/1941, Chicago - The Arts Club of Chicago. John Weicher, vl I; Robert Quick, vl II; Walter Hancock, vla; Dudley Powers, vlc. [1^a audição nos EUA]

20 a 31/7/1998 e 1 e 2/8/1998, Kuhmo, Finlândia - Kuhmo Arts Centre (Nº 1 a 5, 11 e 12) e Kontio School (Nº 6 a 10 e 13 a 17). Quarteto Jean Sibelius, Quarteto do Festival de Kuhmo, Quarteto Henschel, Quarteto New Helsinki, Silesian Quartet, Quarteto Zapolski, Quarteto Emperor, Quarteto Robin e Quarteto Kerava. 1^a audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas

19, 20, 21, 23 e 24/10/1998, Guanajuato, México - Pinacoteca de la Compañía de Jesús. XXVI Festival Internacional Cervantino. Quarteto Latinoamericano (Saul Bitrán, vl I; Arón Bitrán, vl II; Javier Montiel, vla; Álvaro Bitrán, vlc). 1^a audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas por um único conjunto

21/11/2009, Rio de Janeiro - Auditório Guiomar Novaes (Sala Cecília Meireles). Quarteto Radamés Gnattali (Carla Rincón, vl I; Vinicius Amaral, vl II; Fernando Thebaldi, vla; Paulo Santoro, vlc). 1^a audição sulamericana da integral dos 17 quartetos de cordas

OBSERVAÇÕES:

- Conhecido como “Quarteto das Pipocas”, graças ao subtítulo “Pipocas e Potocas” dado, pelo Autor, ao 2º movimento;
- em outros manuscritos e nas partes impressas pela Max Eschig, o 2º movimento aparece como “Scherzo (“Pipocas”)”;
- com a indicação “op. 56”;
- vide o estudo do Autor intitulado “QUARTETOS DE CORDAS (do número 1 ao 10)” na seção “Sobre algumas obras”.

QUARTETO DE CORDAS Nº 4

(1917, RJ)

Allegro con moto
Andantino (tranquilo)
Scherzo (Allegro Vivace)
Allegro

2vl, vla e vlc

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1993-21-0387
- fragmento - MVL 1993-21-0283*

DURAÇÃO: 23'

PUBLICAÇÕES: AMP

EXECUÇÕES:

17/7/1947, Rio de Janeiro - ABI. Quarteto Borgerth
20 a 31/7/1998 e 1 e 2/8/1998, Kuhmo, Finlândia - Kuhmo Arts Centre (Nº 1 a 5, 11 e 12) e Kontio School (Nº 6 a 10 e 13 a 17). Quarteto Jean Sibelius, Quarteto do Festival de Kuhmo, Quarteto Henschel, Quarteto New Helsinki, Silesian Quartet, Quarteto Zapolski, Quarteto Emperor, Quarteto Robin e Quarteto Kerava. 1ª audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas
19, 20, 21, 23 e 24/10/1998, Guanajuato, México - Pinacoteca de la Compañía de Jesús. XXVI Festival Internacional Cervantino. Quarteto Latinoamericano (Saul Bitrán, vl I; Arón Bitrán, vl II; Javier Montiel, vla; Álvaro Bitrán, vlc). 1ª audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas por um único conjunto
16/11/2009, Rio de Janeiro - Auditório Guiomar Novaes (Sala Cecília Meireles). Quarteto Radamés Gnattali (Carla Rincón, vl I; Vinicius Amaral, vl II; Fernando Thebaldi, vla; Paulo Santoro, vlc). 1ª audição sulamericana da integral dos 17 quartetos de cordas

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Frederico Nascimento;
- * junto a "Louco", "Sino da Aldeia" (das Miniaturas), "Trio Nº 3" e "Mal Secreto";
- vide o estudo do Autor intitulado "QUARTETOS DE CORDAS (do número 1 ao 10)" na seção "Sobre algumas obras".

QUARTETO DE CORDAS Nº 5

(1931, SP)

Poco Andantino
Vivo e energico
Andantino - tempo giusto e ben ritmato
Allegro

2vl, vla e vlc

DURAÇÃO: 17'

PUBLICAÇÕES: AMP

EXECUÇÕES:

20 a 31/7/1998 e 1 e 2/8/1998, Kuhmo, Finlândia - Kuhmo Arts Centre (Nº 1 a 5, 11 e 12) e Kontio School (Nº 6 a 10 e 13 a 17). Quarteto Jean Sibelius, Quarteto do Festival de Kuhmo, Quarteto Henschel, Quarteto New Helsinki, Silesian Quartet, Quarteto Zapolski, Quarteto Emperor, Quarteto Robin e Quarteto Kerava. 1ª audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas por um único conjunto
19, 20, 21, 23 e 24/10/1998, Guanajuato, México - Pinacoteca de la Compañía de Jesús. XXVI Festival Internacional Cervantino. Quarteto Latinoamericano (Saul Bitrán, vl I; Arón Bitrán, vl II; Javier Montiel, vla; Álvaro Bitrán, vlc). 1ª audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas por um único conjunto
18/11/2009, Rio de Janeiro - Auditório Guiomar Novaes (Sala Cecília Meireles). Quarteto Radamés Gnattali (Carla Rincón, vl I; Vinicius Amaral, vl II; Fernando Thebaldi, vla; Paulo Santoro, vlc). 1ª audição sulamericana da integral dos 17 quartetos de cordas

OBSERVAÇÕES:

- Também intitulado "Quarteto Popular Nº 1";
- dedicada a João Alberto Lins de Barros;
- vide o estudo do Autor intitulado "QUARTETOS DE CORDAS (do número 1 ao 10)" na seção "Sobre algumas obras"

QUARTETO DE CORDAS Nº 6

(1938, RJ)

*Poco Animato
Allegretto
Andante, quasi Adagio
Allegro Vivace*

2vl, vla e vlc

DURAÇÃO: 24'

PUBLICAÇÕES: AMP

EXECUÇÕES:

1ª 30/11/1943, Rio de Janeiro - ABI. Quarteto Borgerth (Oscar Borgerth, vl I; Aida Borgerth, vl II; Francisco Corujo, vla; Iberê Gomes Grosso, vlc)*

9/4/1947, Newark - Fuld Hall. Fourth Annual Chamber Music Series of Three Concerts. Stuyvesant String Quartet. 1ª audição nos EUA

20 a 31/7/1998 e 1 e 2/8/1998, Kuhmo, Finlândia - Kuhmo Arts Centre (Nº 1 a 5, 11 e 12) e Kontio School (Nº 6 a 10 e 13 a 17). Quarteto Jean Sibelius, Quarteto do Festival de Kuhmo, Quarteto Henschel, Quarteto New Helsinki, Silesian Quartet, Quarteto Zapolski, Quarteto Emperor, Quarteto Robin e Quarteto Kerava. 1ª audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas

19, 20, 21, 23 e 24/10/1998, Guanajuato, México - Pinacoteca de la Compañía de Jesús. XXVI Festival Internacional Cervantino. Quarteto Latinoamericano (Saul Bitrán, vl I; Arón Bitrán, vl II; Javier Montiel, vla; Álvaro Bitrán, vlc). 1ª audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas por um único conjunto

28/11/2009, Rio de Janeiro - Museu Villa-Lobos. Quarteto Radamés Gnattali (Carla Rincón, vl I; Vinícius Amaral, vl II; Fernando Thebaldi, vla; Paulo Santoro, vlc). 1ª audição sulamericana da integral dos 17 quartetos de cordas

OBSERVAÇÕES:

- Também intitulado “Quarteto Brasileiro”;
- dedicada a Orlando Frederico;
- * segundo o catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição, o a estreia teria sido dada pelo Quarteto Haydn. No entanto, o Jornal do Brasil de 26/11/1943 informa que a mesma foi realizada pelo Quarteto Borgerth;
- vide o estudo do Autor intitulado “QUARTETOS DE CORDAS (do número 1 ao 10)” na seção “Sobre algumas obras”.

QUARTETO DE CORDAS Nº 7

(1942, RJ)

*Allegro
Andante
Scherzo (Allegro Vivace)
Allegro giusto*

2vl, vla e vlc

DURAÇÃO: 37'

PUBLICAÇÕES: AMP

EXECUÇÕES:

1ª 30/5/1945, Rio de Janeiro - “ABI”. Quarteto Borgerth*

20 a 31/7/1998 e 1 e 2/8/1998, Kuhmo, Finlândia - Kuhmo Arts Centre (Nº 1 a 5, 11 e 12) e Kontio School (Nº 6 a 10 e 13 a 17). Quarteto Jean Sibelius, Quarteto do Festival de Kuhmo, Quarteto Henschel, Quarteto New Helsinki, Silesian Quartet, Quarteto Zapolski, Quarteto Emperor, Quarteto Robin e Quarteto Kerava. 1ª audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas por um único conjunto

19, 20, 21, 23 e 24/10/1998, Guanajuato, México - Pinacoteca de la Compañía de Jesús. XXVI Festival Internacional Cervantino. Quarteto Latinoamericano (Saul Bitrán, vl I; Arón Bitrán, vl II; Javier Montiel, vla; Álvaro Bitrán, vlc). 1ª audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas por um único conjunto

18/11/2009, Rio de Janeiro - Auditório Guiomar Novaes (Sala Cecília Meireles). Quarteto Radamés Gnattali (Carla Rincón, vl I; Vinícius Amaral, vl II; Fernando Thebaldi, vla; Paulo Santoro, vlc). 1ª audição sulamericana da integral dos 17 quartetos de cordas

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada ao Quarteto Borgerth;
- * informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição;
- vide o estudo do Autor intitulado “QUARTETOS DE CORDAS (do número 1 ao 10)” na seção “Sobre algumas obras”

QUARTETO DE CORDAS Nº 8

(1944, RJ)

*Allegro
Lento
Scherzo (Vivace)
Quasi Allegro
2vl, vla e vlc*

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1993-21-0397

DURAÇÃO: 25'

PUBLICAÇÕES: Ric

EXECUÇÕES:

1ª 31/8/1946*, Rio de Janeiro - Auditório do Ministério da Educação e Saúde. Quarteto Iacovino [Mariuccia Iacovino, vl I; Loris Piñeiro, vl II; Santino Parpinelli, viola; Aldo Parisot, violoncelo]

20 a 31/7/1998 e 1 e 2/8/1998, Kuhmo, Finlândia - Kuhmo Arts Centre (Nº 1 a 5, 11 e 12) e Kontio School (Nº 6 a 10 e 13 a 17). Quarteto Jean Sibelius, Quarteto do Festival de Kuhmo, Quarteto Henschel, Quarteto New Helsinki, Silesian Quartet, Quarteto Zapolski, Quarteto Emperor, Quarteto Robin e Quarteto Kerava. 1ª audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas

19, 20, 21, 23 e 24/10/1998, Guanajuato, México - Pinacoteca de la Compañía de Jesús. XXVI Festival Internacional Cervantino. Quarteto Latinoamericano (Saul Bitrán, vl I; Arón Bitrán, vl II; Javier Montiel, vla; Álvaro Bitrán, vlc). 1ª audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas por um único conjunto

10/11/2009, Rio de Janeiro - Museu Villa-Lobos. Quarteto Radamés Gnattali (Carla Rincón, vl I; Vinicius Amaral, vl II; Fernando Thebaldi, vla; Paulo Santoro, vlc). 1ª audição sulamericana da integral dos 17 quartetos de cordas

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada ao Quarteto Iacovino;
- * consta do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição, que a primeira audição ocorreu em 5/9/1946, no Rio de Janeiro, pelo Quarteto Iacovino. No entanto, a verdadeira data foi encontrada na coluna “Correio Musical” do jornal Correio da Manhã, de 20/8/1946;

• * localizado programa de 31/8/1946, em que constam os nomes dos membros do Quarteto Iacovino, o que, dada a proximidade da data da estreia, leva a crer que sejam os mesmos;

- vide o estudo do Autor intitulado “QUARTETO DE CORDAS (do número 1 ao 10)” na seção “Sobre algumas obras”.

QUARTETO DE CORDAS Nº 9

(1945, RJ)

*Allegro
Andantino vagaroso
Allegro poco Moderato (con bravura)
Molto Allegro
2vl, vla e vlc*

DURAÇÃO: 26'

PUBLICAÇÕES: SMPC

EXECUÇÕES:

1ª 1947, Londres*

3/7/1947, Rio de Janeiro - ABI. Quarteto Borgerth (Oscar Borgerth, vl I; Alda Borgerth, vl II; Francisco Corujo, vla; Iberê Gomes Grosso, vlc)**

25/4/1960, Rio de Janeiro - Auditório do MEC. Festival Villa-Lobos. Quarteto de Cordas da Rádio MEC. 1ª audição no Brasil

20 a 31/7/1998 e 1 e 2/8/1998, Kuhmo, Finlândia - Kuhmo Arts Centre (Nº 1 a 5, 11 e 12) e Kontio School (Nº 6 a 10 e 13 a 17). Quarteto Jean Sibelius, Quarteto do Festival de Kuhmo, Quarteto Henschel, Quarteto New Helsinki, Silesian Quartet, Quarteto Zapolski, Quarteto Emperor, Quarteto Robin e Quarteto Kerava. 1ª audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas

19, 20, 21, 23 e 24/10/1998, Guanajuato, México - Pinacoteca de la Compañía de Jesús. XXVI Festival Internacional Cervantino. Quarteto Latinoamericano (Saul Bitrán, vl I; Arón Bitrán, vl II; Javier Montiel, vla; Álvaro Bitrán, vlc). 1ª audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas por um único conjunto

24/11/2009, Rio de Janeiro - Museu Villa-Lobos. Quarteto Radamés Gnattali (Carla Rincón, vl I; Vinicius Amaral, vl II; Fernando Thebaldi, vla; Paulo Santoro, vlc). 1ª audição sulamericana da integral dos 17 quartetos de cordas

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha;

• * informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição;

• ** apesar de não constar como “primeira audição” esta foi a primeira apresentação da obra, comprovável através de notícia veiculada pelo jornal Correio da Manhã, de 7/6/1947;

- vide o estudo do Autor intitulado “QUARTETOS DE CORDAS (do número 1 ao 10)” na seção “Sobre algumas obras”.

QUARTETO DE CORDAS Nº 10

(1946, RJ)

*Poco animato**Adagio**Scherzo (Allegro Vivace)**Molto Allegro**2vl, vla e vlc***AUTÓGRAFO (MVL):**

- vegetal - MVL 1993-21-0403

DURAÇÃO: 23'**PUBLICAÇÕES:** SMPC**EXECUÇÕES:**

1ª 12/2/1950, Paris - Sala Gaveau. Quarteto Haydn (Gino Alfonsi, vl I; Alexandre Schaffman, vl II; Johannes Oelsner, vla; Calixto Corazza, vlc)*

20 a 31/7/1998 e 1 e 2/8/1998, Kuhmo, Finlândia - Kuhmo Arts Centre (Nº 1 a 5, 11 e 12) e Kontio School (Nº 6 a 10 e 13 a 17). Quarteto Jean Sibelius, Quarteto do Festival de Kuhmo, Quarteto Henschel, Quarteto New Helsinki, Silesian Quartet, Quarteto Zapolski, Quarteto Emperor, Quarteto Robin e Quarteto Kerava. 1ª audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas

19, 20, 21, 23 e 24/10/1998, Guanajuato, México - Pinacoteca de la Compañía de Jesús. XXVI Festival Internacional Cervantino. Quarteto Latinoamericano (Saul Bitrán, vl I; Arón Bitrán, vl II; Javier Montiel, vla; Álvaro Bitrán, vlc). 1ª audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas por um único conjunto

28/11/2009, Rio de Janeiro - Museu Villa-Lobos. Quarteto Radamés Gnattali (Carla Rincón, vl I; Vinícius Amaral, vl II; Fernando Thebaldi, vla; Paulo Santoro, vlc). 1ª audição sulamericana da integral dos 17 quartetos de cordas

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha;
- * informação retirada do jornal Folha da Manhã, de 29/4/1950;
- vide o estudo do Autor intitulado “QUARTETOS DE CORDAS (do número 1 ao 10)” na seção “Sobre algumas obras”.

QUARTETO DE CORDAS Nº 11

(1947, RJ)

*Allegro non troppo**Scherzo Vivace**Adagio**Poco Andantino (quasi Allegro)**2vl, vla e vlc***AUTÓGRAFO (MVL):**

- vegetal - MVL 1993-21-0406
- “Scherzo Vivace”, “Adagio” e “Poco Andantino (quasi Allegro)”- partes de vl II e vla, vegetal
- MVL 1993-21-0407

DURAÇÃO: 27'**PUBLICAÇÕES:** SMPC**EXECUÇÕES:**

1ª 15/5/1953, Rio de Janeiro - Rádio MEC. Quarteto Iacovino (Mariuccia Iacovino, vl I; Henrique Morelenbaum, vl II; Francisco Corujo, vla; Renzo Brancaleon, vlc)*

20 a 31/7/1998 e 1 e 2/8/1998, Kuhmo, Finlândia - Kuhmo Arts Centre (Nº 1 a 5, 11 e 12) e Kontio School (Nº 6 a 10 e 13 a 17). Quarteto Jean Sibelius, Quarteto do Festival de Kuhmo, Quarteto Henschel, Quarteto New Helsinki, Silesian Quartet, Quarteto Zapolski, Quarteto Emperor, Quarteto Robin e Quarteto Kerava. 1ª audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas

19, 20, 21, 23 e 24/10/1998, Guanajuato, México - Pinacoteca de la Compañía de Jesús. XXVI Festival Internacional Cervantino. Quarteto Latinoamericano (Saul Bitrán, vl I; Arón Bitrán, vl II; Javier Montiel, vla; Álvaro Bitrán, vlc). 1ª audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas por um único conjunto

13/11/2009, Rio de Janeiro - Museu Villa-Lobos. Quarteto Radamés Gnattali (Carla Rincón, vl I; Vinícius Amaral, vl II; Fernando Thebaldi, vla; Paulo Santoro, vlc). 1ª audição sulamericana da integral dos 17 quartetos de cordas

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha;
- * informação retirada do jornal Correio da Manhã, de 15/5/1953.

QUARTETO DE CORDAS Nº 12

(1950, Nova York)

Allegro
Andante malinconico
*Allegretto leggiero [Scherzo]**
Allegro ben ritmato

2vl, vla e vlc

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal (p. 63 - manuscrito, provavelmente, por Carlos Gaspar) - MVL 1993-21-0409
- “Allegro” - rascunho - MVL 1993-21-0410

DURAÇÃO: 22'

PUBLICAÇÕES: AMP

EXECUÇÕES:

1ª 3/11/1951, Rio de Janeiro - Auditório do MEC. Quarteto Haydn (Gino Alfonsi, vl I; Alexandre Schaffman, vl II; Johannes Oelsner, viola; Calixto Corazza, vlc)
20 a 31/7/1998 e 1 e 2/8/1998, Kuhmo, Finlândia - Kuhmo Arts Centre (Nº 1 a 5, 11 e 12) e Kontio School (Nº 6 a 10 e 13 a 17). Quarteto Jean Sibelius, Quarteto do Festival de Kuhmo, Quarteto Henschel, Quarteto New Helsinki, Silesian Quartet, Quarteto Zapolski, Quarteto Emperor, Quarteto Robin e Quarteto Kerava. 1ª audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas
19, 20, 21, 23 e 24/10/1998, Guanajuato, México - Pinacoteca de la Compañía de Jesús. XXVI Festival Internacional Cervantino. Quarteto Latinoamericano (Saul Bitrán, vl I; Arón Bitrán, vl II; Javier Montiel, vla; Álvaro Bitrán, vlc). 1ª audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas por um único conjunto
24/11/2009, Rio de Janeiro - Museu Villa-Lobos. Quarteto Radamés Gnattali (Carla Rincón, vl I; Vinicius Amaral, vl II; Fernando Thebaldi, vla; Paulo Santoro, vlc). 1ª audição sulamericana da integral dos 17 quartetos de cordas

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha;
- *com a indicação (“Scherzo”) no autógrafo.

QUARTETO DE CORDAS Nº 13

(1951, Nova York)

Allegro non troppo
Scherzo (Vivace)
Adagio
Allegro Vivace

2vl, vla e vlc

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1993-21-0412

DURAÇÃO: 20'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

20 a 31/7/1998 e 1 e 2/8/1998, Kuhmo, Finlândia - Kuhmo Arts Centre (Nº 1 a 5, 11 e 12) e Kontio School (Nº 6 a 10 e 13 a 17). Quarteto Jean Sibelius, Quarteto do Festival de Kuhmo, Quarteto Henschel, Quarteto New Helsinki, Silesian Quartet, Quarteto Zapolski, Quarteto Emperor, Quarteto Robin e Quarteto Kerava. 1ª audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas
19, 20, 21, 23 e 24/10/1998, Guanajuato, México - Pinacoteca de la Compañía de Jesús. XXVI Festival Internacional Cervantino. Quarteto Latinoamericano (Saul Bitrán, vl I; Arón Bitrán, vl II; Javier Montiel, vla; Álvaro Bitrán, vlc). 1ª audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas por um único conjunto
21/11/2009, Rio de Janeiro - Auditório Guiomar Novaes (Sala Cecília Meireles). Quarteto Radamés Gnattali (Carla Rincón, vl I; Vinicius Amaral, vl II; Fernando Thebaldi, vla; Paulo Santoro, vlc). 1ª audição sulamericana da integral dos 17 quartetos de cordas

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada ao Quarteto Municipal de São Paulo.

QUARTETO DE CORDAS Nº 14

(1953, RJ)

Allegro
Andante
Scherzo (Vivace)
Molto Allegro

*2vl, vla e vlc***AUTÓGRAFO (MVL):**

- vegetal - MVL 1993-21-0414

DURAÇÃO: 17'**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

1^a 9/3/1954, Ann Arbor - University of Michigan School of Music, Stanley Quartet (Gilbert Ross, vl I; Emil Raab, vl II; Robert Courte, vla; Oliver Edel, vlc)

16/8/1957, Rio de Janeiro - ABI. Quarteto do Rio de Janeiro. 1^a audição no Brasil

20 a 31/7/1998 e 1 e 2/8/1998, Kuhmo, Finlândia - Kuhmo Arts Centre (Nº 1 a 5, 11 e 12) e Kontio School (Nº 6 a 10 e 13 a 17).

Quarteto Jean Sibelius, Quarteto do Festival de Kuhmo, Quarteto Henschel, Quarteto New Helsinki, Silesian Quartet, Quarteto Zapolski, Quarteto Emperor, Quarteto Robin e Quarteto Kerava. 1^a audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas

19, 20, 21, 23 e 24/10/1998, Guanajuato, México - Pinacoteca de la Compañía de Jesús. XXVI Festival Internacional Cervantino. Quarteto Latinoamericano (Saul Bitrán, vl I; Arón Bitrán, vl II; Javier Montiel, vla; Álvaro Bitrán, vlc). 1^a audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas por um único conjunto

13/11/2009, Rio de Janeiro - Museu Villa-Lobos. Quarteto Radamés Gnattali (Carla Rincón, vl I; Vinícius Amaral, vl II; Fernando Thebaldi, vla; Paulo Santoro, vlc). 1^a audição sulamericana da integral dos 17 quartetos de cordas

OBSERVAÇÕES:

- Encomendada pelo Stanley Quartet (Gilbert Ross, Emil Raab, Robert Courte e Oliver Edel) e a ele dedicada.

QUARTETO DE CORDAS Nº 15

(1954, Nova York)

Allegro non troppo
Moderato
Scherzo (Vivace)
Allegro

*2vl, vla e vlc***AUTÓGRAFO (MVL):**

- vegetal - MVL 1993-21-0416
- partes de vl I e II, vla (p. 3 a 10 - manuscritas por Arminda Villa-Lobos) e vlc (p. 1, a partir da quinta pauta até a última página - manuscrito de Arminda Villa-Lobos) - MVL 1993-21-0419
- parte de vla (p. 4, da 2^a à 9^a pauta - manuscrita por Arminda Villa-Lobos; p. 8, do 5^o compasso da 2^a pauta até a última página - manuscritas por Arminda Villa-Lobos) - MVL 1993-21-0420
- rascunho - MVL 1993-21-0417

DURAÇÃO: 19'**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

1^a 19/4/1958, Washington, D.C. - Coolidge Auditorium (Library of Congress). Festival Inter-American de Música. Juilliard String Quartet (Robert Mann, vl I; Isador Cohen, vl II; Raphael Hillyer, vla; Claus Adam, vlc)

17/11/1961, Rio de Janeiro - ABI. Quarteto do Rio de Janeiro (Mariuccia Iacovino, vl I; André Guetta, vl II; Henrique Niremberg, vla; Peter Dauelsberg, vlc). 1^a audição no Brasil

20 a 31/7/1998 e 1 e 2/8/1998, Kuhmo, Finlândia - Kuhmo Arts Centre (Nº 1 a 5, 11 e 12) e Kontio School (Nº 6 a 10 e 13 a 17). Quarteto Jean Sibelius, Quarteto do Festival de Kuhmo, Quarteto Henschel, Quarteto New Helsinki, Silesian Quartet, Quarteto Zapolski, Quarteto Emperor, Quarteto Robin e Quarteto Kerava. 1^a audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas

19, 20, 21, 23 e 24/10/1998, Guanajuato, México - Pinacoteca de la Compañía de Jesús. XXVI Festival Internacional Cervantino. Quarteto Latinoamericano (Saul Bitrán, vl I; Arón Bitrán, vl II; Javier Montiel, vla; Álvaro Bitrán, vlc). 1^a audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas por um único conjunto

10/11/2009, Rio de Janeiro - Museu Villa-Lobos. Quarteto Radamés Gnattali (Carla Rincón, vl I; Vinícius Amaral, vl II; Fernando Thebaldi, vla; Paulo Santoro, vlc). 1^a audição sulamericana da integral dos 17 quartetos de cordas

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada ao New Music String Quartet “após a leitura excepcional desse quarteto na residência dos Embaixadores A. Berle em New York” (a informação entre aspas foi retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição).

QUARTETO DE CORDAS Nº 16

(1955, Paris)

Allegro non troppo
Molto Andante (quasi Adagio)
Vivace (Scherzo)
Molto Allegro

*2vl, vla e vlc***AUTÓGRAFO (MVL):**

- cópia heliográfica - MVL 1993-21-0423

DURAÇÃO: 20'**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

1ª 3/9/1958, Rio de Janeiro - Maison de France. Quarteto do Rio de Janeiro (Mariuccia Iacovino, vl I; Salomão Rabinovitz, vl II; Henrique Niremberg, vla; Peter Dauelsberg, vlc)*

25/2/1964, College of Further Education Hall. The Bromsgrove Festival of Music. Quarteto do Rio de Janeiro

20 a 31/7/1998 e 1 e 2/8/1998, Kuhmo, Finlândia - Kuhmo Arts Centre (Nº 1 a 5, 11 e 12) e Kontio School (Nº 6 a 10 e 13 a 17).

Quarteto Jean Sibelius, Quarteto do Festival de Kuhmo, Quarteto Henschel, Quarteto New Helsinki, Silesian Quartet, Quarteto Zapski, Quarteto Emperor, Quarteto Robin e Quarteto Kerava. 1ª audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas

19, 20, 21, 23 e 24/10/1998, Guanajuato, México - Pinacoteca de la Compañía de Jesús. XXVI Festival Internacional Cervantino. Quarteto Latinoamericano (Saul Bitrán, vl I; Arón Bitrán, vl II; Javier Montiel, vla; Álvaro Bitrán, vlc). 1ª audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas por um único conjunto

16/11/2009, Rio de Janeiro - Auditório Guiomar Novaes (Sala Cecília Meireles). Quarteto Radamés Gnattali (Carla Rincón, vl I; Vinícius Amaral, vl II; Fernando Thebaldi, vla; Paulo Santoro, vlc). 1ª audição sulicana da integral dos 17 quartetos de cordas

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha;
- * existe partitura sob o número MVL 1993-21-0422 em que há uma anotação de autoria desconhecida que confirma a primeira audição pelo Quarteto do Rio do Rio de Janeiro, mas com uma formação diferente: Mariuccia Iacovino [vl I], Henrique Morelenbaum [vl II], Henrique Niremberg [vla] e Renzo Brancaleon [vlc].

QUARTETO DE CORDAS Nº 17

(1957, RJ)

Allegro non troppo
Lento
Scherzo (Allegro Vivace)
Allegro Vivace (con fuoco)

2vl, vla e vlc

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1993-21-0424

DURAÇÃO: 20'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1^a 16/10/1959, Washington, D.C. Library of Congress. Quarteto Budapest

30/9/1960, Rio de Janeiro - ABI. Quarteto do Rio de Janeiro (Mariuccia Iacovino, vl I e André Gedda, vl II; Enrique Niremberg, vla; Peter Dauelsberg, vlc). 1^a audição no Brasil
12/7/1967, Montevidéu - Estúdio Auditório do S.O.D.R.E. Quarteto de Cordas Montevidéu. 1^a audição no Uruguai

20 a 31/7/1998 e 1 e 2/8/1998, Kuhmo, Finlândia - Kuhmo Arts Centre (Nº 1 a 5, 11 e 12) e Kontio School (Nº 6 a 10 e 13 a 17). Quarteto Jean Sibelius, Quarteto do Festival de Kuhmo, Quarteto Henschel, Quarteto New Helsinki, Silesian Quartet, Quarteto Zapolski, Quarteto Emperor, Quarteto Robin e Quarteto Kerava. 1^a audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas

19, 20, 21, 23 e 24/10/1998, Guanajuato, México - Pinacoteca de la Compañía de Jesús. XXVI Festival Internacional Cervantino. Quarteto Latinoamericano (Saul Bitrán, vl I; Arón Bitrán, vl II; Javier Montiel, vla; Álvaro Bitrán, vlc). 1^a audição mundial da integral dos 17 quartetos de cordas por um único conjunto

28/11/2009, Rio de Janeiro - Museu Villa-Lobos. Quarteto Radamés Gnattali (Carla Rincón, vl I; Vinícius Amaral, vl II; Fernando Thebaldi, vla; Paulo Santoro, vlc). 1^a audição sulamericana da integral dos 17 quartetos de cordas

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha.

QUARTETO DE CORDAS Nº 18

(s.d.)

2vl, vla e vlc

AUTÓGRAFO (MVL):

- fragmento - MVL 1997-21-0009*

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:**OBSERVAÇÕES:**

- Localizado apenas o autógrafo;
- *junto a "Ave Maria" (s.d.) para coro misto.

QUATUOR		(1921, RJ)
<p><i>Allegro con moto</i> <i>Andantino (calmo)</i> <i>Allegro deciso</i></p> <p><i>coro feminino, fl, sax alto, cel e hp</i></p> <p>AUTÓGRAFO (MVL):</p> <ul style="list-style-type: none"> • MVL 1993-21-0425 • partes de coro feminino e hp, vegetal - MVL 1993-21-0431 • rascunho, fotocópia - MVL 1999-21-0388* • parte de harpa, fotocópia - MVL 1999-21-0389* <p>AUTÓGRAFO (AV):</p> <ul style="list-style-type: none"> • rascunho, s/n** • parte de hp, s.n.** <p>DURAÇÃO: 20'</p> <p>PUBLICAÇÕES: ME</p>	<p>EXECUÇÕES:</p> <p>1ª 21/10/1921, Rio de Janeiro - Salão Nobre do Jornal do Commercio. Pedro de Assis, fl; Antão Soares, sax; Rivadavia Luz, cel; Rosa Ferraiol, hp; coro feminino; Autor, regente. Apresentada sob o título "Quarteto Simbólico"</p> <p>17/2/1922, São Paulo - Theatro Municipal. Semana de Arte Moderna. Pedro Vieira, fl; Antão Soares, sax; Ernani Braga, hp; Fructuoso Vianna, cel</p> <p>30/5/1924, Paris - Salle des Agriculteurs. Vozes femininas do Choeur Mixte de Paris. Louis Fleury, fl; Raymond Briard, sax; L. Perret, hp; G. Truc, cel; Autor, regente</p>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intitulada, inicialmente, "Quarteto Simbólico"; • com a indicação "Impressões da Vida Mundana"; • dedicada a Laurinda Santos Lobo; • * reprodução da partitura pertencente à Coleção Amaral Vieira; • ** manuscrito original encontrado pelo pianista e compositor Amaral Vieira, que doou uma reprodução desse material ao Museu Villa-Lobos.

QUATUOR		(1928, RJ)
<p><i>Allegro non troppo</i> <i>Lento</i> <i>Allegro Molto Vivace</i></p> <p><i>fl, ob, cl e fg</i></p> <p>AUTÓGRAFO (MVL):</p> <ul style="list-style-type: none"> • vegetal - MVL 1993-21-0430 • partes, vegetal - MVL 1993-21-0432 <p>DURAÇÃO: 15'</p> <p>PUBLICAÇÕES: ME</p>	<p>EXECUÇÕES:</p> <hr/>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <hr/>

4 - QUINTETOS

QUINTETO (EM FORMA DE CHOROS)

(1928, Paris)

*fl, ob, cl(C) ou (A), cing ou core fg***AUTÓGRAFO (MVL):**

- MVL 1993-21-0435
- rascunho - MVL 1994-21-0061

DURAÇÃO: 10'**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

1^a 14/3/1930, Paris - Sala Chopin. Festival de Musique Moderne. Gaston Crunelle, fl; Louis Mercier, ob; Louis Cahuzac, cl; Auguste Lenom, fg; Paul-Gustave Brun, cor

OBSERVAÇÕES:

QUINTETO INSTRUMENTAL

(1957, Paris)

*Allegro non troppo**Lento**Allegro - poco Moderato**fl, vl, vla, vlc e hp***AUTÓGRAFO (MVL):**

- vegetal - MVL 1993-21-0437
- partes, vegetal - MVL 1993-21-0438

DURAÇÃO: 18'**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

16/11/1962, Rio de Janeiro - Auditório da ABI. Festival Villa-Lobos. Moacyr Liserra, fl; Mariuccia Iacovino, vl; Henrique Niremberg, vla; Peter Dauelsberg, vlc; Maria Celia Machado, hp

OBSERVAÇÕES:

- Encomendada pelo Quinteto Instrumental da Orquestra da Radiodifusão Francesa (Rochut, Bronschwak, Focheux, Neilz e Cariven) e a este dedicada.

5 - OUTRAS FORMAÇÕES

BACHIANAS BRASILEIRAS Nº 1		Vide A.I
BEIJO, UM		(s.d.)
<i>fl solo ou fl e instrumento(s) não identificado(s)</i>	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: • Segundo o catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição, existe uma versão para piano. • localizada, apenas, cópia manuscrita para flauta, do copista C. Martins, com o mesmo título, sem indicação de acompanhamento.
CÂNTICOS SERTANEJOS		(5/3/1907)
<i>quinteto de cordas e pf</i> AUTÓGRAFO (MVL): <ul style="list-style-type: none">• parte de pf - MVL 1993-21-0042*• parte de pf - MVL 1993-21-0043 DURAÇÃO: 3' PUBLICAÇÕES: não publicada	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: • * Com a indicação “Fantasia Característica”; • dividida nas seguintes partes: “Canto dos Colonos”, “Canto dos Sertanejos” e “Canto Pastoral”; • localizados apenas os autógrafos; • versão para flauta, clarinete e cordas. Vide A.VI.
CHOROS Nº 3		Vide A.II
CHOROS Nº 7		Vide A.II
CORRUPIO		(1933, RJ)
<i>quinteto de cordas e fg</i> AUTÓGRAFO (MVL): <ul style="list-style-type: none">• fotocópia - MVL 1999-21-0320* AUTÓGRAFO (AV): <ul style="list-style-type: none">• partitura, s.n.** DURAÇÃO: 2'30" PUBLICAÇÕES: ABM	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: • Intitulada, inicialmente, “As Sete Notas”. • com a indicação “Bailado para Quinteto a cordas e fagote”; • * reprodução da partitura pertencente à Coleção Amaral Vieira; • **manuscrito original encontrado pelo pianista e compositor Amaral Vieira, que doou uma reprodução da partitura ao Museu Villa-Lobos.

DANÇAS CARACTERÍSTICAS AFRICANAS

(s.d.)

[*Farrapós*]*

[*Kankukus*]*

[*Kankikis*]*

fl, cl(Bb), pfe quinteto de cordas

DURAÇÃO: 12'

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

1ª **25/5/1920**, Rio de Janeiro - Instituto Nacional de Música

13/2/1922, São Paulo - Theatro Municipal. Semana de Arte Moderna. Pedro Vieira, fl; Antônio Soares, cl; Fructuoso Vianna, pf; Paulina d'Ambrosio e George Mannuzzi, vl; Orlando Frederico, vla; Alfredo Gomes, vlc; Alfredo Corazza, cb

11/4/1924, Paris - Museu Galliéra. Apresentada sob o título "Ottetto". Hélène Léon, Verney, Stahl, Damais, François, Lucas, Rambaud e Jeanjean; Autor, regente. 1ª audição na França

OBSERVAÇÕES:

- *Conforme o catálogo "Villa-Lobos, Sua Obra", 2ª edição, os subtítulos nesta versão seriam "Dança dos Moços" para "Farrapós", "Dança dos Velhos" para "Kankukus" e "Dança dos Meninos" para "Kankikis";

- o único registro dessa obra é um manuscrito de autoria de Horsini, datado de abril de 1920, pertencente ao acervo da biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da UFRJ, com cópia no Museu Villa-Lobos sob o número de registro MVL 1995-21-0007;
- transcrição para orquestra, sob o título "Danses Africaines". Vide A.VI;
- escrita originalmente para piano. Vide A.IX.

FANTASIA CONCERTANTE

(1958, Paris)

Allegro

Lento

Allegretto-Scherzando-Allegro final

orquestra de violoncelos

AUTÓGRAFO (MVL):

- cópia heliográfica - MVL 1993-21-0233

DURAÇÃO: 19'45" (gravação do Autor)

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1ª **10/12/1958**, Nova York - Town Hall. The Violoncello Society; Autor, regente

23/11/1967, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. The Violoncello Society (Alan Shulman, Albert Catell, Barbara Stein Mallow, Daniel Saidenberg, Fortunato Arico, George Koutzen, János Scholz, Jascha Bernstein, Kermit Moore, Moss Havivi, Naoum Benbitzsky, Paul Olfesky, Peter Rosenfeld, Seymour Benstock e Stephen Kates); Vladimir Brailowsky, regente. 1ª audição no Brasil

OBSERVAÇÕES:

- Escrita para o The Violoncello Society e a este dedicada;
- pode ser executada com 16 ou 32 violoncelos;
- existe outra obra, também sob o título "Fantasia Concertante", para clarinete, fagote e piano, que não possui qualquer relação com esta.

GUIA PRÁTICO - 1º VOLUME

Vide C

NONETO

(1923, RJ)

SATBB

pic/fl, ob, cl(Bb), fg, sax alto/sax barít, fg, cel, hp, pf e percussão: tímp, tam-tam, bombo, tambor grande, tambourin de campagne, caixa clara, prato, pratos de bronze e prato de louça, chocalhos (madeira e metal), triângulo, reco-recos (pequeno e grande), puíta, pandeiros (pequeno e grande), caxambu e xil

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1999-21-0369
- rascunho - MVL 1993-21-0300
- fragmento - MVL 1993-21-0298

DURAÇÃO: 14'**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

1ª 30/5/1924, Paris - Salle des Agriculteurs. Choeur Mixte de Paris; Louis Fleury, fl; Louis Gaudard, ob; Henri Delacroix, cl; Raymond Briard, sax; Gustave Dhérin, fg; G. Truc, cel; João de Souza Lima, pf; L. Perret, hp; Désiré-Émile Inghelbrecht e Caillette, percussão; Autor, regente*

18/2/1925, São Paulo - Teatro Sant'Anna. Schubertchor de São Paulo; Spatarco Rossi, fl; Alberto Romanelli, ob; Antenor Driussi, cl; Herminio Canella, sax alto; Angelo Morgana, fagote; Carlos Damasco, hp; José Torres, cel; Guilherme Mignone, pf; J. Pericles e F. Lavieri, percussão; Autor, regente. Espetáculo em homenagem a Olívia Guedes Penteado e Paulo Prado

5/12/1927, Paris - L'Art Choral; Gaston Blanquart, fl; Lucien-Joseph-Francis de Nattes, ob; Louis Cahuzac, cl; Hippolyte Poimbeuf, sax; Gustave Dhérin, fg; Aline van Barentzen, pf; Tomas Terán, celesta; Autor, regente. 2º de dois concertos dedicados às obras do Autor

18/10/1940, Nova York - MoMA. Festival de Música Brasileira. Schola Cantorum; Bernardo Segall, pf; Hugh Ross, regente. 1ª audição nos EUA

OBSERVAÇÕES:

- Com a indicação “Impressão Rápida de Todo o Brasil”;
- dedicada a Olivia Guedes Penteado;
- ao se examinar a partitura, constata-se que o conceito de noneto de Villa-Lobos, além de excluir o coro, caracteriza-se da seguinte forma: a percussão foi tratada como um único grande instrumento; pic e fl, assim como sax alto e sax barít, são executados, cada par, por um único instrumentista;
- * consta do programa que obra teria sido escrita para instrumentos e coro feminino. Da própria apresentação participaram 16 vozes femininas do Choeur Mixte de Paris.

POEMA DA CRIANÇA E SUA MAMÃ [POÈME DE L'ENFANT ET SA MÈRE]

Vide B.III.2

SEXTETO MÍSTICO

(1917, RJ)

*fl, ob, sax alto, violão, cel e hp***AUTÓGRAFO (MVL):**

- vegetal - MVL 1993-21-0449
- incompleta - MVL 1993-21-0450
- fragmento - MVL 1993-21-0447*
- partes, vegetal - fl, ob, hp, sax alto**, cel e violão - MVL 1993-21-0448

DURAÇÃO: 7'30"**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

1ª 16/11/1962, Rio de Janeiro - ABI. Festival Villa-Lobos. Moacyr Liserra, fl; José Cocarelli, ob; Sebastião de Barros, sax; Maria Celia Machado, hp; Romeu Fossate, cel; Turibio Santos, violão

OBSERVAÇÕES:

- * Com dedicatória a Graça Aranha e instrumentação diferente: vozes masculinas, sax, celesta, cítrara, violão e harpa;
- ** embora toda manuscrita por Arminda Villa-Lobos, a parte de sax alto possui cabeçalho em manuscrito do Autor.

SUÍTE PARA QUINTETO DUPLO DE CORDAS

(1912/1913, RJ)

Tímida
Misteriosa
Inquieta (Air de Ballet)

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1993-21-0480
- “Tímida” - redução - rascunho - MVL 1993-21-0481
- parte de VI - MVL 1993-21-0482

DURAÇÃO: 16'

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

1^a 31/7/1915, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Sociedade de Concertos Sinfônicos; Francisco Braga, regente. Apresentada sob o título “Suíte Característica para Instrumentos de Cordas” e com a participação do Autor dentro da Orquestra, como violoncelista **7/5/1930**, Paris - Sala Gaveau. 2º Festival de Obras de Villa-Lobos. Apresentada sob o título “Suite pour Instruments à Cordes”. Autor, regente. 1^a audição na França

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Francisco Braga;
- com a indicação “op. 25”.

SUÍTE SUGESTIVA

(1929, Paris)

*Ouverture de l'Homme Tel...
Prelude, Choral et Funèbre (cine-journal)
(Oswald de Andrade)
Croche-pied au Flic (comédie) (Oswald de Andrade)
Le Recit de Peureux (drame) (Oswald de Andrade)
Charlot Aviateur (comique) (René Chalupt)
L'Enfant et le Youropari (tragédie)
(Manuel Bandeira)
La Marche Finale*

soprano e barítono

*pic, fl, ob, cl(A), fg, trp(Bb), trp(A), trb, tímpano,
tam-tam, bombo, triângulo, prato, caixa
clara, 3 metrônomos (com “sonette”), xil,
cel, pf, vl, vla, vlc e cb de 5 cordas*

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1993-21-0483*
- “Ouverture de l'Homme Tel...” - rascunho - MVL 1993-21-0484
- “Charlot Aviateur (comique)”, fotocópia - MVL 1995-21-0040

DURAÇÃO: 14'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1^a 18/11/1989, Rio de Janeiro - Sala Cecília Meireles. Lucia Dittert, soprano; Marcelo Coutinho, barítono; Orquestra Pró Música do Rio de Janeiro; Armando Prazeres, regente

OBSERVAÇÕES:

- Subtítulo: “Cinemas”;
- dedicada a Mme. Frederic Moreau;
- * junto a “Tantum Ergo”;
- “Ouverture de l'Homme Tel...” - transcrição para orquestra. Vide A VI;
- redução para canto e dois pianos. Vide D.

6 - OUTRAS OBRAS COM ACOMPANHAMENTO DE PIANO

BERCEUSE

(25/2/1915, Nova Friburgo)

vlcepf

AUTÓGRAFO (MVL):

- rascunho - MVL 1993-21-0007
- fragmento - MVL 1993-21-0006*

DURAÇÃO: 3'**PUBLICAÇÕES:** vlc e pf - AN**EXECUÇÕES:**

1^a 13/11/1915, Rio de Janeiro - Salão Nobre da Associação dos Empregados do Comércio. Oswaldo Allioni, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf

OBSERVAÇÕES:

- Com a indicação “op. 50”;
- dedicada a “Mme. Noêmia Villa-Lobos - Minha mãe”;
- * em manuscrito do Autor: “25/2 dia de teus anos; assim” e, ainda, “Recordando-me desta data minh’alma se embala nesta Berceuse, como há muitos anos era por ti adormecido no berço materno, ouvindo, quem sabe, algumas destas frases.”

CANTO DA NOSSA TERRA, O

(1931, SP)

vlcepf

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1990-21-0056
- parte de vlc - MVL 1994-21-0007
- rascunho - MVL 1994-21-0006*

DURAÇÃO: 5'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**

1^a 9/2/1931, Jaboticabal (SP) - “Excursão Artística” realizada pelas cidades do interior de São Paulo. Autor, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf
6/10/1931, São Paulo - Theatro Sant’Anna. 253º Sarau da Sociedade de Cultura Artística. Autor, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf

OBSERVAÇÕES:

- Escrita originalmente para orquestra, faz parte de “Bachianas Brasileiras Nº 2”. Vide A.I.;
- * com o sobretítulo “Bacheannas” e um título riscado onde se lê: “O Seresteiro religioso”;
- * junto a “O Canto do Capadócio”.

CANTO DO CAPADÓCIO, O

(1930, SP)

vlcepf

AUTÓGRAFO (MVL):

- fotocópia - MVL 1999-21-0026*
- rascunho - MVL 1994-21-0006**

AUTÓGRAFO (AV):

- original, s.n.***

DURAÇÃO: 7'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**

20/1/1931, Campinas (SP) - “Excursão Artística” realizada pelas cidades do interior de São Paulo. Autor, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf

OBSERVAÇÕES:

- * Reprodução da partitura pertencente à Coleção Amaral Vieira;
- ** com a indicação de segundo movimento da “Série Típica” para violoncelo e orquestra ou piano. Vide A.IV;
- ** junto a “O Canto da Nossa Terra”;
- *** manuscrito original encontrado pelo pianista e compositor Amaral Vieira, que doou uma reprodução da partitura ao Museu Villa-Lobos;
- escrita originalmente para orquestra, faz parte de “Bachianas Brasileiras Nº 2”. Vide A.I.

CANTO DO CISNE NEGRO, O

(1917, RJ)

*vlcep ou vlep***AUTÓGRAFO (MVL):**

- MVL 1990-21-0060*

PUBLICAÇÕES: AN**EXECUÇÕES:**

7/4/1947, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Joseph Schuster, vlc e Edward Mattos, pf
18/10/1940, Nova York - MoMA. Festival de Música Brasileira. 1ª audição nos EUA

OBSERVAÇÕES:

- Com a indicação “Poema ballo-mimico”;
- * partitura impressa com a anotação do Autor: “Corrigida e revista pelo Autor”;
- escrita originalmente para orquestra, faz parte de “Naufrágio de Kleônicos”. Vide A.III.1.

CANTO ORIENTAL

(8/3/1917, RJ)

*vle e acompanhamento****AUTÓGRAFO (MVL):**

- parte de vl - MVL 1993-21-0044

DURAÇÃO: 3'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**

OBSERVAÇÕES:

- Escrita no Restaurante Assyrio;
- com a indicação “Improviso”;
- * a melodia aparece desacompanhada, mas, pela forma como foi grafada, com compassos de espera, e pelo fato de estar indicada como “solo”, sugere-se um acompanhamento não discriminado na partitura;
- localizado apenas o autógrafo.

CAPRICCIO

(1915, RJ)

*vlcep***AUTÓGRAFO (MVL):**

- rascunho - MVL 1993-21-0046*
- fragmento - MVL 1993-21-0047

DURAÇÃO: 5'**PUBLICAÇÕES: AN****EXECUÇÕES:**

1ª 29/1/1915, Nova Friburgo - Teatro D. Eugênia. Autor, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf
4/1/1927, Paris - Grand Palais. Iberê Gomes Grosso, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf. 2º de dois concertos dedicados à música brasileira. Com a presença do Autor
4/7/1930, Cachoeira Paulista - Theatro Municipal. “Excursão Artística” realizada pelas cidades do interior de São Paulo. Autor, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf
6/8/1931, Itu - Cine Central. “Excursão Artística” realizada pelas cidades do interior de São Paulo. Autor, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf

OBSERVAÇÕES:

- Com a indicação “op. 49”;
- existe partitura impressa no Museu Villa-Lobos - MVL 1993-21-0045 - em que consta, ao lado do título, a indicação “(Nº 1)”, manuscrita pelo Autor.

DIVAGATION [DIVAGAÇÃO]

(1946, RJ)

*vlc, pfe e tambor(ad libitum)***AUTÓGRAFO (MVL):**

- rascunho - MVL 1993-21-0201

DURAÇÃO: 3'**PUBLICAÇÕES: ME****EXECUÇÕES:**

19/10/1950, Buenos Aires - Teatro Odeon. Iberê Gomes Grosso, vlc

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Henry Leiser.

ÉLÉGIE

(1916, RJ)

v/c e pf ou v/c e pf*

AUTÓGRAFO (MVL):

- rascunho - MVL 1993-21-0214

DURAÇÃO: 5'30"**PUBLICAÇÕES:** AN**EXECUÇÕES:**

1^a 3/2/1917, Rio de Janeiro - Salão Nobre do Jornal do Commercio. Alfredo Gomes, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf

4/1/1927, Paris - Grand Palais. Iberê Gomes Grosso, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf. 2º de dois concertos dedicados à música brasileira. Com a presença do Autor

OBSERVAÇÕES:

- * Apesar de não ter sido localizada partitura que apresente a formação para violino e piano, há no Museu Villa-Lobos uma parte de violino isolada;
- op. 87. Informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição;
- escrita originalmente para orquestra. Vide A.VI.

IMPROVISO Nº 7

(1915, RJ)

v/c e pf

DURAÇÃO: 3'30"**PUBLICAÇÕES:** AN**EXECUÇÕES:**

17/11/1917, Rio de Janeiro - Salão Nobre do Jornal do Commercio. Mario Caminha, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf

OBSERVAÇÕES:

- Com a indicação “Melodia”.

MAZURLESKA

(s.d.)

v/c e pf

AUTÓGRAFO (MVL):

- rascunho - MVL 1993-21-0363*

PUBLICAÇÕES: não publicada**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- * Segundo indicação do Autor, a obra seria um “concerto para violino e piano”;
- localizado apenas o autógrafo.

PEQUENA SUÍTE

(1913/1914, RJ)*

1. Romancette
2. Legendária
3. Harmonias Soltas
4. Fugato
5. Melodia
6. Gavotte-Scherzo

v/c e pf

AUTÓGRAFO (MVL):

- “Romancette” - MVL 1993-21-0307
- “Romancette” - MVL 1993-21-0284
- “Harmonias Soltas” - incompleta - MVL 1993-21-0309
- “Harmonias Soltas” - rascunho - MVL 1993-21-0306
- “Fugato” - rascunho - MVL 1993-21-0290**
- “Melodia” - MVL 1993-21-0290***
- “Gavotte-Scherzo” - MVL 1993-21-0310****
- parte de v/I - MVL 1993-21-0290*

DURAÇÃO: 13'**PUBLICAÇÕES:** AN**EXECUÇÕES:**

1^a 5/1/1919, Rio de Janeiro - Salão Nobre da Associação dos Empregados do Comércio. “Romancette”, “Legendária” e “Gavotte-Scherzo”. Autor, vlc; Soriano Robert, pf

OBSERVAÇÕES:

- * A data encontrada na partitura impressa, para todas as peças é 1913, RJ, contrariando a informação encontrada nos autógrafos;
- ** junto à parte de v/I de “Naufrágio de Kleônicos”;
- *** com a indicação “Suíte Infantil”;
- **** com a indicação “sobre a inversão de um tema de Lee”.

PRELÚDIO Nº 2

(1913, RJ)

*vlcep***AUTÓGRAFO (MVL):**

- rascunho - MVL 1993-21-0322

DURAÇÃO: 4'30"**PUBLICAÇÕES:** AN**EXECUÇÕES:**

1^a 3/2/1917, Rio de Janeiro - Salão Nobre do Jornal do Commercio. Alfredo Gomes, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf

OBSERVAÇÕES:

- Com a indicação “op. 20”.

SONHAR

(1914, RJ)

*vlcep ou vlepf***DURAÇÃO:** 3'**PUBLICAÇÕES:** vlc e pf - AN**EXECUÇÕES:**

1^a 29/1/1915, Friburgo - Teatro D. Eugênia. Autor, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf
4/7/1930, Cachoeira Paulista - Theatro Municipal. “Excursão Artística” realizada pelas cidades do interior de São Paulo. Autor, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf
6/8/1931, Itu - Cine Central. “Excursão Artística” realizada pelas cidades do interior de São Paulo. Autor, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf

OBSERVAÇÕES:

- Com as indicações “op. 14” e “Melodia”;
- do programa do concerto de estreia consta a descrição “Melodia simples causada por um sonho calmo. Escrita em 17 de janeiro de 1914”;
- existe partitura impressa no acervo do Museu Villa-Lobos, sob o número MVL 1993-21-0458, que possui a anotação do Autor “Corrigido e revisto pelo autor / H. Villa-Lobos”.

TRENZINHO DO CAIPIRA, O

(1931, SP)*

*vlcep***AUTÓGRAFO (MVL):**

MVL 1990-21-0168

- rascunho - MVL 1990-21-0169**

DURAÇÃO: 3'30"**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**

4/7/1930, Cachoeira Paulista - Theatro Municipal. “Excursão Artística” realizada pelas cidades do interior de São Paulo. Autor, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf
9/3/1931, Mogi Mirim (SP) - “Excursão Artística” realizada pelas cidades do interior de São Paulo. Autor, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf
6/8/1931, Itu - Cine Central. “Excursão Artística” realizada pelas cidades do interior de São Paulo. Autor, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf
6/10/1931, São Paulo - Theatro Sant’Anna. 253º Sarau da Sociedade de Cultura Artística. Autor, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Iberê Gomes Grosso;
- Com a indicação “Sugestão de uma viagem num trenzinho do interior”;
- * informação manuscrita por Arminda Villa-Lobos, retirada do autógrafo pertencente ao acervo do Museu Villa-Lobos sob o número de registro MVL 1990-21-0169;
- ** com a indicação “Suíte Típica”;
- transcrita para orquestra, faz parte de “Bachianas Brasileiras Nº 2”. Vide A.I.



IX - OBRAS PARA PIANO SOLO

AMAZONAS

(1917, RJ)

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1990-21-0003*

DURAÇÃO: 14'30"**PUBLICAÇÕES:** ME****EXECUÇÕES:**

21/11/1967, Rio de Janeiro – Theatro Municipal Festival Villa-Lobos. Aline Van Barentzen. 1ª audição no Brasil

OBSERVAÇÕES:

- Bailado indígena brasileiro;
 - * com a indicação “redução para piano”;
 - ** com a indicação “pour piano”; escrita originalmente para orquestra.
- Vide A.III.1

BACHIANAS BRASILEIRAS Nº 4

Vide A.I

BAILADO INFANTIL

(s.d.)

AUTÓGRAFO (MVL):

- rascunho - MVL 1993-21-0003

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**

23/11/1932. Alunas da Escola de Dança do Theatro Municipal; Maria Oleneva, coreógrafa

OBSERVAÇÕES:

- Localizado, apenas, o autógrafo;
- existe partitura manuscrita de autor não identificado com os títulos “Coleção Infantil” e “Bailado Infantil”, sendo o segundo apostado por Arminda Villa-Lobos; porém, seu conteúdo difere da presente obra.

BAILADO INFERNAL

(1920, RJ)

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** AN**EXECUÇÕES:**

17/2/1922, São Paulo – Theatro Municipal. 3º programa da Semana de Arte Moderna. Ernani Braga, regente

OBSERVAÇÕES:

- O material temático aqui encontrado aproveita, parcialmente, material temático encontrado na versão orquestral;
- escrita originalmente para orquestra, faz parte do 2º ato da ópera “Zoé”. Vide “Bailado Infernal” em A.VI e “Zoé” em B.II.

BEIJO, UM

(1909)

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Dedicada a Eduardo Gomes;
- informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição. Localizada, apenas, cópia manuscrita para flauta, do copista C. Martins, com o mesmo título, sem indicação de acompanhamento.

BRINQUEDO DE RODA

(1912)

1. *Tira o seu Pezinho*
 2. *A Moda da Carranquinha*
 3. *Os Três Cavalheirozinhos*
 4. *Uma, Duas Angolinhas*
 5. *Garibaldi foi à Missa*
 6. *Vamos Todos Cirandar*

AUTÓGRAFO (MVL):

- “Os Três Cavalheirozinhos”* e “Vamos Todos Cirandar” - rascunho - MVL 1993-21-0012

DURAÇÃO: 11'**PUBLICAÇÕES:** CVM, IV, SMPC e Kawai**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- * Com o título “Os Três Heroizinhos”.

CAIXINHA DE MÚSICA QUEBRADA

(1931, SP)

DURAÇÃO: 2'30"**PUBLICAÇÕES:** Edição do Autor*, VLMC e IV***EXECUÇÕES:**

6/10/1931, São Paulo – Theatro Sant’Anna.
 253º Sarau da Sociedade de Cultura Artística. João de Souza Lima

OBSERVAÇÕES:

- Intitulada, inicialmente, “Realejo Quebrado”. Informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição;
- * nessas edições consta a indicação “Para o Souza Lima brincar”;
- em entrevista ao jornal A Razão, de Santa Maria, RS, de 29/11/1967, perguntado como foi que o Autor compôs a obra, Souza Lima respondeu: “Foi numa excursão no interior do Estado de São Paulo que estávamos realizando em 1931. A viagem era cansativa, de trem, muita fumaça, muito calor. Pedi para que o Villa-Lobos que fizesse uma música mais acessível, de efeito imediato para o público do interior. Ele achou boa ideia. Pegou a pasta de música e nos joelhos, naquela turbulência, fez a “Caixinha de Música Quebrada” para o Souza Lima brincar.”

CANÇÕES DE CORDIALIDADE

(s.d.)

- Feliz Aniversário*
Boas Festas
Feliz Natal
Feliz Ano Novo
Boas Vindas

AUTÓGRAFO (MVL):

- cópia fotostática - MVL 1993-21-0038

DURAÇÃO: 2'30"**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Versões para:
 - orquestra. Vide A.VI
 - coro a capela. Vide B.IV.1
 - canto e piano. Vide D
 - canto e orquestra. Vide D

CARNAVAL DAS CRIANÇAS

(1919/1920, RJ)

- 1. *O Ginete do Pierrozinho* (1920)
- 2. *O Chicote do Diabinho*
- 3. *A Manha da Pierrete*
- 4. *Os Guizos do Dominozinho*
- 5. *As Peripécias do Trapeirozinho*
- 6. *As Traquinices do Mascarado Mignon*
- 7. *A Gaita de um Precoce Fantasiado*
- 8. *A Folia de um Bloco Infantil*

AUTÓGRAFO (MVL):

- “A Manha da Pierrete” - MVL 1993-21-0048
- “A Gaita de um Precoce Fantasiado” - rascunho - MVL 1993-21-0049
- “A Folia de um Bloco Infantil” - fragmento - MVL 1993-21-0036*

DURAÇÃO: 15'**PUBLICAÇÕES:** AN e Kawai**EXECUÇÕES:**

1^a 17/9/1925, Rio de Janeiro - Salão do Instituto Nacional de Música. Integral. Antonietta Rudge Miller. Segundo o programa impresso, os números 1 a 7 foram apresentados em piano solo, e “A Folia de um Bloco Infantil” com o piano acompanhado de um “pequeno conjunto”

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada aos sobrinhos do Autor;
- “A Folia de um Bloco Infantil” é dedicada a Olivia Guedes Penteado;
- “A Folia de um Bloco Infantil” – escrita para piano a 4 mãos. Transcrição para piano e orquestra. Vide A.IV;
- * junto a “Choros N° 7” e “Canção da Terra”;
- baseado nesta série, o Autor compôs o “Momoprecoce”. Vide A.IV.

CARNAVAL DE PIERROT

(1910, RJ)

AUTÓGRAFO (AV):

- partitura incompleta, s.n.*

DURAÇÃO: 2'30"**PUBLICAÇÕES:** Thesaurus Music**EXECUÇÕES:**

1^a 12/11/2009, Rio de Janeiro – Auditório Guiomar Novaes. 49º Festival Villa-Lobos. Flávio Augusto

OBSERVAÇÕES:

- * Manuscrito original encontrado pelo pianista e compositor Amaral Vieira, que doou uma reprodução da partitura ao Museu Villa-Lobos em 2008, além de um exemplar por ele revisado, finalizado e editorado em 2004.

CHOROS N° 2

Vide A.II

CHOROS N° 5

Vide A.II

CICLO BRASILEIRO

(1936/1937, RJ)

- Plantio do Caboclo*
- Impressões Seresteiras*
- Festa no Sertão* (1937)
- Dança do Índio Branco*

AUTÓGRAFO (MVL):

- “Plantio do Caboclo” - rascunho - MVL 1993-21-0073
- “Impressões Seresteiras” - MVL 1993-21-0071*
- “Dança do Índio Branco” - MVL 1993-21-0072
- “Dança do Índio Branco” - rascunho - MVL 1993-21-0074
- “Dança do Índio Branco” - rascunho - MVL 1993-21-0075

DURAÇÃO: 20'**PUBLICAÇÕES:** CMP e IV**EXECUÇÕES:**

1^a 6/8/1938, Rio de Janeiro - Salão Leopoldo Miguez. “Impressões Seresteiras” e “Dança do Índio Branco”. Julieta Neves d’Almeida

1^a 27/11/1939, Rio de Janeiro. “Plantio do Caboclo” e “Festa no Sertão”. José Vieira Brandão

20/10/1940, Nova York - MoMA. “Impressões Seresteiras”. Festival de Música Brasileira. Arthur Rubinstein.

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Arminda Villa-Lobos;
- * datado, ao final, de 17/7/1936.

CIRANDAS

(1926, RJ)

1. Terezinha de Jesus
2. A Condessa
3. Senhora Dona Sancha
4. O Cravo Brigou com a Rosa
5. Pobre Cega
6. Passa, Passa, Gavião
7. Xô, Xô, Passarinho
8. Vamos Atrás da Serra, Calunga
9. Fui no Tororó
10. O Pintor de Cannahy
11. Nesta Rua, Nesta Rua
12. Olha o Passarinho, Domine
13. À Procura de uma Agulha
14. A Canoa Virou
15. Que Lindo Olhos
16. Có, Có, Có

AUTÓGRAFO (CCBB-Rio):

“Terezinha de Jesus”

DURAÇÃO: 40'**PUBLICAÇÕES:** AN e Kawai**EXECUÇÕES:**

- [1ª] 1928, Rio de Janeiro - Embaixada dos EUA. “Passa, Passa Gavião”. Sylvinha Marques.
- 1ª 13/8/1929, Rio de Janeiro – Teatro Lírico. Tomás Terán
- 14/3/1930, Paris – Sala Chopin. “Terezinha de Jesus”, “Pobre Cega”, “A Condessa”, “Passa, Passa, Gavião”, “Que Lindos Olhos” e “O Cravo Brigou com a Rosa”. Janine Cools. 1ª audição na França
- 14/3/1930, Berlim - Singakademie. “Pobre Cega”. João de Souza Lima. 1ª audição na Alemanha

OBSERVAÇÕES:

- Temas populares infantis;
- dedicada a Alfredo Oswald;
- “O Cravo Brigou com a Rosa” – subtítulo: “Sapo Jururu”;
- * reprodução da partitura pertencente ao acervo da Biblioteca do CCBB-Rio;
- ** com a indicação “Série sobre temas populares brasileiros (1600, 1700, 1800);
- *** junto “Lenda Árabe”;
- **** junto a “Saudades da Minha Vida” (das “Serestas”);
- ***** junto a “Modinha” (das “Serestas”);
- “Pobre Cega” - com a indicação “Toada de Rede”.

CIRANDINHAS

(1925)

1. Zangou-se o Cravo com a Rosa?
2. Adeus, Bela Morena
3. Vamos, Maninha
4. Olha Aquela Menina
5. Senhora Pastora
6. Cai, Cai, Balão
7. Todo o Mundo Passa
8. Vamos Ver a Mulatinha
9. Carneirinho, Carneirão
10. A Canoa Virou
11. Nesta Rua Tem um Bosque
12. Lindos Olhos que Ela Tem

DURAÇÃO: 24'**PUBLICAÇÕES:**

- Nº 1 a 12 - AN e Kawai
- Nº 1 a 9 - ME

EXECUÇÕES:

- 12/7/1930, João Pessoa. Nº 1 a 9. Alunos dos professores Santinha e Gazzi de Sá

OBSERVAÇÕES:

- Temas populares infantis;
- dedicatórias:
 - “A Canoa Virou” a Miguy Azevedo
 - “Nesta Rua Tem um Bosque” a Guiomar de Salles Penteado.
 - “Lindos Olhos Que Ela Tem” a Anna Maria Novaes Pinto.

COLEÇÃO INFANTIL

(1911, RJ)

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1993-21-0004*

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- *A partitura, cópia manuscrita de autor não identificado com anotações do Autor, possui, ainda, o título “Bailado Infantil”, apostrofoado por Arminda Villa-Lobos. Porém, seu conteúdo é diferente de “Bailado Infantil”, também escrita para piano.

DANÇAS CARACTERÍSTICAS AFRICANAS

(1914/1915, RJ)

Farrapós (1914, RJ)
Kankukus (1915, RJ)
Kankikis (1915, RJ)

AUTÓGRAFO (MVL):

- “Farrapós” - rascunho - MVL 1993-21-0211*
- “Kankukus” - rascunho - MVL 1993-21-0212

DURAÇÃO: 10'

PUBLICAÇÕES:
 AN e Carlos Wehrs (“Farrapós”)

EXECUÇÕES:

- 1^a 29/1/1915, Friburgo - Teatro D. Eugênia.
 “Farrapós”. Lucília Villa-Lobos
 Ernani Braga
 1^a 17/11/1917, Rio de Janeiro - Salão Nobre do Jornal do Commercio. “Kankukus”.
 Nininha Velloso Guerra.

OBSERVAÇÕES:

- “Farrapós”:
 - subtítulo: “Dança Indígena Nº 1”
 - com a indicação “op. 47”
 - com a indicação “Samba”
- “Kankukus”:
 - subtítulo “Dança Indígena Nº 2”
 - com a indicação “op. 57”
 - dedicada a Ernani Braga
- “Kankikis”:
 - subtítulo: “Dança Indígena Nº 3”
 - com a indicação “op. 65”
 - dedicada a Nininha Velloso Guerra
- * com a indicação: “Samba”, que não aparece na partitura impressa. Nesta entra no lugar a indicação “Dança Indígena Nº 1”;
- conforme o catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição, os subtítulos nesta versão seriam “Dança dos Moços” para “Farrapós”, “Dança dos Velhos” para “Kankukus” e “Dança dos Meninos” para “Kankikis”;
- desenvolvida sobre material musical recolhido junto aos índios Caripunas, de Mato Grosso;
- transcrições para:
 - octeto. Vide A.VIII.5
 - orquestra, sob o título “Dances Africaines”. Vide A.VI

FÁBULAS CARACTERÍSTICAS

(1914)

O Cucu e o Gato
A Araponga e o Irerê
O Gato e o Rato

AUTÓGRAFO (MVL):

- “O Gato e o Rato” - MVL 1993-21-0230

DURAÇÃO: 8'

PUBLICAÇÕES:
 “O Gato e o Rato” – AN e Kawai

EXECUÇÕES:

- 1^a 3/2/1917, Rio de Janeiro - Salão Nobre da Associação dos Empregados do Comércio. “O Gato e o Rato”. Rubens Figueiredo

OBSERVAÇÕES:

- “O Gato e o Rato” com a indicação “op. 65”;
- localizada apenas “O Gato e o Rato”.

FEIJOADA SEM PERIGO...

(1/1/1955, Nova York)

AUTÓGRAFO (MVL):

• rascunho - MVL 1999-21-0335*

DURAÇÃO: 50"

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Dora Vasconcellos;
- * consta a seguinte a dedicatória: "Minha Dora, cada grão de feijão da tua feijoada enriquecida pela Noemia das Arábias, representa cada nota deste "merci" alaranjado. 'Venga' outra feijoada que eu encontrarei outras notas... de música...";
- em artigo intitulado "Prato do dia: feijão com arroz", publicado na revista Realidade (SP), Ano 1970, Ed. 00053, Luiz Lobo comenta sobre outra dedicatória: "(...) quando Dora Vasconcelos [Vasconcellos] era cônsul-geral do Brasil em Nova York, homenageou o autor das *Bachianas* com uma feijoada que ele comeu de lágrimas nos olhos. Depois do almoço escreveu no caderno de cozinha de Noêmia Faria, a cozinheira, uma *Fuga Sem Fim*. em honra da feijoada e da sua autora. Uma fuga em quatro partes, apropriadamente intituladas *Farinha, Carne, Arroz e Feijão Preto*." Essa partitura não foi localizada.



Villa-Lobos, Marcos Romero e Dora Vasconcellos, dedicatária de *Feijoada Sem Perigo*, autora das letras das quatro canções da *Floresta do Amazonas*, de *Eu te Amo*, do *Poema de Palavras*, de *Sete Vezes* e dos textos alternativos de "Canção do Carreiro", "Abril" e "Desejo" (das *Serestas*). Década de 1950
Acervo MVL 1982-16A-220

FIANDEIRA, A

(1921, RJ)

DURAÇÃO: 2'30"**PUBLICAÇÕES:** AN**EXECUÇÕES:****1ª 21/10/1921**, Rio de Janeiro – Salão Nobre do Jornal do Commercio. Ernani Braga**OBSERVAÇÕES:**

- Temas populares infantis;
- dedicada a Ernani Braga;
- existe partitura impressa no acervo do Museu Villa-Lobos, sob o número MVL 1993-21-0237, que possui a anotação do Autor “Corrigido e revisto pelo autor / H. Villa-Lobos”.

FRANCETTE ET PIA

(s.d.)

1. Pià est Venu en France
2. Pià a Vu Francette
3. Pià a Parlé a Francette
4. Pià et Francette Jouent Ensemble
5. Francette est Fâchée
6. Pià est Parti pour la Guerre
7. Francette est Triste
8. Pià Revient de la Guerre
9. Francette est Contente
10. Francette et Pià Jouent pour Toujours

DURAÇÃO: 14'**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:****1ª 14/9/1932***, Rio de Janeiro - Teatro João Caetano. Dora Bevilacqua e José Vieira Brandão.**OBSERVAÇÕES:**

- Encomendada por Éditions Max-Eschig para os alunos de Marguerite Long, do Conservatório de Paris;
- “Francette et Pià Jouent pour Toujours” – para piano a 4 mãos;
- * a informação sobre ter sido essa a primeira execução foi dada por José Vieira Brandão em um documento manuscrito de propriedade da família Brandão, em que o pianista lista diversas atividades ao longo de sua vida. Quanto à data da apresentação, o dado sobre o ano aparece em manuscrito não identificado no programa do concerto, o que coincide com a notícia publicada no jornal Correio da Manhã, de 11/9/1932.
- transcrição para orquestra. Vide A.VI.

GUIA PRÁTICO - 1º VOLUME**Vide C****GUIA PRÁTICO - ÁLBUM Nº 1**

(1932, RJ)

Acordei de Madrugada (2ª versão)
AMaré Encheu
ARoseira (2ª versão)
Manquinha
Na Corda da Viola

DURAÇÃO: 8'**PUBLICAÇÕES:** IV e CMPE**EXECUÇÕES:**

1ª 27/11/1939, Rio de Janeiro. “Acordei de Madrugada”, “A Maré Encheu”, “A Roseira” e “Na Corda da Viola”. José Vieira Brandão
1ª 13/11/1941, Rio de Janeiro – Salão Leopoldo Miguez - Escola Nacional de Música. Festival Villa-Lobos. “Manquinha”. José Vieira Brandão

OBSERVAÇÕES:

- Temas populares infantis;
- dedicada a José Vieira Brandão;
- “A Maré Encheu” – tema popular da Paraíba do Norte;
- arranjos extraídos de “Guia Prático - 1º volume”, respectivamente, os Nº 2,76, 111,74 e 43. Vide C.

GUIA PRÁTICO - ÁLBUM Nº 2

(1932, RJ)

Brinquedo
Machadinha
Espanha
Samba-lelê
Senhora Dona Viúva (2ª versão)

DURAÇÃO: 8'**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

1ª 27/11/1939, Rio de Janeiro. “Brinquedo”, “Machadinha”, “Samba-lelê” e “Senhora Dona Viúva”. José Vieira Brandão

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Julieta d’Almeida Strutt;
- arranjos extraídos de “Guia Prático - 1º volume”, respectivamente, os Nº 17, 71, 63, 112 e 117. Vide C.

GUIA PRÁTICO - ÁLBUM Nº 3

(1932, RJ)

O Pastorzinho
João Cambuête
A Freira
Garibaldi Foi à Missa
O Pião

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1993-21-0243*

DURAÇÃO: 5'**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

1ª 27/11/1939, Rio de Janeiro. “João Cambuête”, “Garibaldi Foi à Missa” e “O Pião”. José Vieira Brandão

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Arnaldo Estrella (no verso da capa da edição de copyright 1945 do “Guia Prático - Álbum Nº 1” aparece listado o terceiro álbum como dedicado a Tomás Terán);
- * manuscrita pelo Autor somente “O Pastorzinho”. O restante manuscrito de Arminda Villa-Lobos;
- arranjos extraídos de “Guia Prático - 1º volume”, respectivamente, os Nº 91, 66, 53, 58 e 93. Vide C.

GUIA PRÁTICO - ÁLBUM Nº 4

(1932, RJ)

O Pobre e o Rico
Rosa Amarela (2ª versão)
Olha o Passarinho, Dominé!
O Gato
Ó Sim

DURAÇÃO: 8'**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

1ª 13/11/1941, Rio de Janeiro – Salão Leopoldo Miguez – Escola Nacional de Música. Festival Villa-Lobos. “Rosa Amarela”, “Olha o Passarinho, Dominé!”, “O Gato” e “Ó Sim”. José Vieira Brandão

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Magdalena Tagliaferro;
- arranjos extraídos de “Guia Prático 1º volume”, respectivamente, os Nº 98, 109, 85, 61 e 119. Vide C.

GUIA PRÁTICO - ÁLBUM Nº 5

(1932, RJ)

Os Pombinhos (2^a versão)
Você Diz que Sabe Tudo
Có-có-có
O Bastão ou Mia Gato
A Condessa

DURAÇÃO: 10'**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

1^a 13/11/1941, Rio de Janeiro – Salão Leopoldo Miguez – Escola Nacional de Música. Festival Villa-Lobos. “Os Pombinhos”, “Você Diz que Sabe Tudo” e “O Bastão ou Mia Gato”. José Vieira Brandão

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Anna-Stella Schic (no verso da capa da edição de copyright 1945 do “Guia Prático – Álbum Nº 1” aparece listado o terceiro álbum como dedicado a Arnaldo Estrella);
- “Os Pombinhos” faz parte, ainda, de “Guia Prático – Álbum Nº 7”;
- arranjos extraídos de “Guia Prático – 1º Volume”, respectivamente, os Nº 102, 136, 37, 14 e 39. Vide C.



Anna-Stella Schic – dedicatária do
Guia Prático – Álbum Nº 5
Paris, 1952
Acervo MVL 1983-16A-114

GUIA PRÁTICO - ÁLBUM Nº 6

(1935, RJ)

Sonho de uma Criança
O Corcunda
O Caranguejo (1^a versão)
A Pombinha Vou
Vamos Atrás da Serra, oh! Calunga

DURAÇÃO: 10'**PUBLICAÇÕES:** MMC**EXECUÇÕES:**

1^a 13/11/1941, Rio de Janeiro - Salão Leopoldo Miguez - Escola Nacional de Música. Festival Villa-Lobos. José Vieira Brandão

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a William Kapel;
- arranjos extraídos de “Guia Prático – 1º volume”, respectivamente, os Nº 122, 42, 29, 103 e 126. Vide C.

GUIA PRÁTICO - ÁLBUM Nº 7

(1935, RJ)

No Fundo do Meu Quintal
Vai, Abóbora
Vamos, Maruca
Os Pombinhos (2^a versão)
Anda à Roda (3^a versão)

DURAÇÃO: 10'**PUBLICAÇÕES:** MMC**EXECUÇÕES:**

1^a 27/11/1939, Rio de Janeiro.
“Vai Abóbora”. José Vieira Brandão
1^a 13/11/1941, Rio de Janeiro – Salão Leopoldo Miguez – Escola Nacional de Música. Festival Villa-Lobos. “Os Pombinhos”. José Vieira Brandão

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Noemi Bittencourt;
- “Os Pombinhos” faz parte, ainda, de “Guia Prático – Álbum Nº 5”;
- arranjos extraídos de “Guia Prático – 1º volume”, respectivamente, os Nº 57, 125, 128, 102 e 7. Vide C.

GUIA PRÁTICO - ÁLBUM Nº 8

(1935, RJ)

*Ó Limão (1^a versão)
Carambola
Pobre Cega (2^a versão)
Pai Francisco (2^a versão)
Xô! Passarinho!
Sinhá Aninha
Vestidinho Branco*

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1993-21-0248*

DURAÇÃO: 12'**PUBLICAÇÕES:** CMP e IV**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- * Manuscritas pelo Autor somente “Pobre Cega” e “Xô! Passarinho!”. O restante anuscrito de Arminda Villa-Lobos;
- arranjos extraídos de “Guia Prático 1º volume”, respectivamente, os Nº 68, 28, 97, 88, 137, 120 e 131. Vide C.

GUIA PRÁTICO - ÁLBUM Nº 9

(1935, RJ)

*Laranjeira Pequenina
Pombinha Rolinha
Ó Ciranda, ó Cirandinha
A Velha que Tinha Nove Filhas
Constante
O Castelo*

DURAÇÃO: 12'**PUBLICAÇÕES:** CMP e IV**EXECUÇÕES:**

1^a 27/11/1939, Rio de Janeiro. “Laranjeira Pequenina”, “A Velha que Tinha Nove Filhas” e “O Castelo”. José Vieira Brandão
1^a 13/11/1941, Rio de Janeiro - Salão Leopoldo Miguez – Escola Nacional de Música. Festival Villa-Lobos. “Pombinha Rolinha”, “Constante”. José Vieira Brandão

OBSERVAÇÕES:

- Arranjos extraídos de “Guia Prático 1º volume”, respectivamente, os Nº 67, 100, 35, 129, 40 e 32. Vide C.

GUIA PRÁTICO - ÁLBUM Nº 10

(1932, RJ)

*De Flor em Flor
Atchê
Nesta Rua
Fui no Irororó (1^a versão)
Mariquita Muchacha
No Jardim Celestial*

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1993-21-0253*

DURAÇÃO: 12'**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

1^a 13/11/1941, Rio de Janeiro – Salão Leopoldo Miguez – Escola Nacional de Música. “Atchê”. Festival Villa-Lobos. José Vieira Brandão
1^a 12/10/1949, “Nesta Rua”. Noemi Bittencourt

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Sonia Maria Strutt;
- * manuscrita pelo Autor somente “Nesta Rua”. O restante manuscrito de Arminda Villa-Lobos;
- arranjos extraídos de “Guia Prático 1º volume”, respectivamente, os Nº 67, 10, (“Nesta Rua” é arranjo original para este álbum), 54, 78 e 65. Vide C.



Villa-Lobos e Sonia Maria Strutt,
dedicatária do Guia Prático -
Álbum Nº 10

Durante os agradecimentos, após a
interpretação do *Momoprecoce*
Theatro Municipal do Rio de Janeiro,
24-8-1958

Acervo MVL 2002-16A-033

GUIA PRÁTICO - ÁLBUM Nº 11

(1949, Nova York)

O Anel
Nigue Ninhas
Pobre Cega (1ª versão)
A Cotia
Vida Formosa
Viva o Carnaval

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1993-21-0256*
- “O Anel” - rascunho - MVL 1993-21-0257
- “Nigue Ninhas” - rascunho - MVL 1993-21-0255
- “Pobre Cega” - rascunho - MVL 1993-21-0255
- “Vida Formosa” - rascunho - MVL 1993-21-0255
- “Viva o Carnaval” - rascunho - MVL 1993-21-0255

DURAÇÃO: 10'**PUBLICAÇÕES:** SMPC**EXECUÇÕES:**

1ª 12/10/1949, Rio de Janeiro. Integral.
Noemi Bittencourt.

4/11/1950, Nova York - Town Hall. Integral.
Mieczyslaw Horszowski. 1ª audição nos EUA.

**OBSERVAÇÕES:**

- Dedicada a Mieczyslaw Horszowski;
- * manuscrita pelo Autor, exceto “Nigue Ninhas” e as duas primeiras das três páginas de “Vida Formosa”, que foram manuscritas por Arminda Villa-Lobos;
- “O Anel”, “Nigue Ninhas”, “Pobre Cega” e “Viva o Carnaval” são arranjos originais para este álbum.
- “A Cotia” e “Vida Formosa” são arranjos extraídos de “Guia Prático - 1º volume”, respectivamente, os Nº 44 e 132. Vide C.

Mieczyslaw Horszowski – dedicatário do *Guia Prático - Álbum Nº 11*
Com a dedicatória “A Heitor Villa-Lobos avec l’admiration fff et la affection de Miecio Horszowski” (A Heitor Villa-Lobos com a admiração fff e o afeto de Miecio Horszowski)
[1947]
Acervo MVL 1985-16A-014

HISTÓRIAS DA CAROCHINHA

(1919, RJ)

No Palácio Encantado
A Cortesia do Príncipezinho
E o Pastorzinho Cantava
E a Princezinha Dançava

DURAÇÃO: 7'**PUBLICAÇÕES:** AN**EXECUÇÕES:**

—————

OBSERVAÇÕES:

- Dedicatórias:
 - “No Palácio Encantado” a Nylzota
 - “A Cortesia do Príncipezinho” a Ahygarita
 - “E o Pastorzinho Cantava” a Russinha
 - “E a Princezinha Dançava” a Kilzota

HOMENAGEM A CHOPIN [HOMMAGE A CHOPIN]

(1949, Paris)

Noturno
Ala Ballada

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1993-21-0271

DURAÇÃO: 8'**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

1ª 29/8/1949. Arnaldo Estrella.

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada ao pianista e crítico musical Irving Schwerke;
- escrita especialmente para as celebrações promovidas pela UNESCO, por ocasião do centenário da morte de Frédéric Chopin.

IBERICARABÉ

(1914, RJ)

DURAÇÃO: 6'**PUBLICAÇÕES:** AN**EXECUÇÕES:**

—————

OBSERVAÇÕES:

- Conforme a partitura impressa, trata-se de redução de Lucília Villa-Lobos da 2ª parte de uma obra orquestral do Autor intitulada “Suiten Oriental”, da qual não existe qualquer outra informação, por se tratar de partitura não localizada. Vide A.VI.

LEMBRANÇA DO SERTÃO

(1930)

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1990-21-0123

DURAÇÃO: 5'
PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

1^a 9/2/1990, Londres – Canning House, Consulado Brasileiro. Cláudia Tolipan

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Georgette Baptista;
- escrita originalmente para orquestra, faz parte de “Bachianas Brasileiras Nº 2”. Vide A.I;
- as informações sobre data da composição e dedicatória foram retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

LENDA DO CABOCLO, A

(1920, RJ)

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 2003-21-0009*

DURAÇÃO: 4'
PUBLICAÇÕES: AN

EXECUÇÕES:

1^a 13/6/1921, Porto Alegre – Teatro São Pedro. Artur Iberê de Lemos
13/5/1925, Paris – Teatro Femina. Concerto em homenagem a Washington Luís oferecido pela Colônia Brasileira*. João de Souza Lima, pf
4/1/1927, Paris - Grand Palais. Innocencia da Rocha. 2º de dois concertos dedicados à música brasileira. Com a presença do Autor
14/3/1930, Berlim – Singakademie. João de Souza Lima. 1^a audição na Alemanha

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Arthur Iberê de Lemos;
- * com a dedicatória “Caro Iberê, recordando-me dos sertões da nossa terra, lembro-me de ti, porque és nobre e leal.”;
- ** com o apoio do embaixador do Brasil Luiz Martins de Souza Dantas, do general Tertuliano A. Potyguara e do cônsul-geral do Brasil João Baptista Lopes;
- transcrição para orquestra. Vide D.

MELODIA DA MONTANHA

(1938)

AUTÓGRAFO (MVL):

- cópia sem número de registro

DURAÇÃO: 2'
PUBLICAÇÕES: NM

EXECUÇÕES:
OBSERVAÇÕES:

- Com a indicação “Serra da Piedade” de Belo Horizonte (Minas Gerais);
- o tema principal é baseado na linha melódica extraída, pelo Autor, do contorno das montanhas da Serra da Piedade, através do processo por ele criado e denominado “Melodia das Montanhas”. Este mesmo processo foi utilizado na composição da “Sinfonia Nº 6” e da “New York Skyline Melody”. Vide, respectivamente, A.III.3 e A.IX.

NEW YORK SKYLINE MELODY

(1939, RJ)

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1993-21-0291*

DURAÇÃO: 3'
PUBLICAÇÕES: ME e NM

EXECUÇÕES:
OBSERVAÇÕES:

- O tema principal é baseado na linha melódica extraída, pelo Autor, do contorno dos edifícios de Manhattan (Nova York), através do processo por ele criado e denominado “Melodia das Montanhas”. Este mesmo processo foi utilizado na composição de “Sinfonia Nº 6” e da “Melodia das Montanhas (Serra da Piedade)”. Vide, respectivamente, A.III.3 e A.IX;
- dedicada ao agente musical William Morris;
- * com a indicação “redução para piano”;
- transcrição para orquestra. Vide A.VI.

ONDULANDO

(1914, RJ)

AUTÓGRAFO (MVL):

- rascunho - MVL 1993-21-0302

DURAÇÃO: 4'**PUBLICAÇÕES:** AN**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Com as indicações “op. 31” e “Romance sem palavras para piano solo” (autógrafo) e “Estudo op. 31” (partitura impressa).

PETIZADA

(1912)

*AMão Direita Tem uma Roseira
Assim Ninava Mamãe
A Pobrezinha Sertaneja
Vestidinho Branco
Saci
História da Caipirinha*

DURAÇÃO: 8'30"**PUBLICAÇÕES:** IV, SMPC, Kawai e EAM**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Temas folclóricos;
- “História da Caipirinha” – dedicada à afilhada Izaht (Izaht Chaves Guimarães, filha de Celina e José Guimarães, este irmão de Lucília Guimarães Villa-Lobos).

POEMA DO MENESTREL

(1920)

*Pobre Ceguinho
Canção de Esmola
Abandono*

AUTÓGRAFO (MVL):

- “Abandono” - rascunho
- MVL 1993-21-0318*

DURAÇÃO: 6'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Localizado apenas o autógrafo;
- * junto a bailado de “Zoé” [Bailado Infernal];
- partitura não localizada.
Informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

POEMA SINGELO

(1942, RJ)

DURAÇÃO: 6'**PUBLICAÇÕES:** CMP e IV**EXECUÇÕES:**

1ª 1943, Rio de Janeiro. José Vieira Brandão

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Arminda Neves d’Almeida.

PROLE DO BEBÊ Nº 1, A

(1918, RJ)

*Branquinha (A Boneca de Louça)
Moreninha (A Boneca de Massa)
Caboclinha (A Boneca de Barro)
Mulatinha (A Boneca de Borracha)
Negrinha (A Boneca de Pau)
Pobrezinha (A Boneca de Trapo)
O Polichinelo
Bruxa (A Boneca de Pano)*

DURAÇÃO: 16'**PUBLICAÇÕES:** AN, ME, CMP, EBMMC e Nipo-Americana**EXECUÇÕES:**

1ª 5/7/1922, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Arthur Rubinstein
30/5/1924, Paris - Todas as peças, exceto “Bruxa (A Boneca de Pano)”. Salle des Agriculteurs. Arthur Rubinstein
20/10/1940, Nova York - MoMA. Festival de Música Brasileira. Arthur Rubinstein

OBSERVAÇÕES:

- Subtítulo: “As Bonecas”;
- dedicada a Lucília Villa-Lobos;
- incluída na série “Contemporary Masterpieces – Álbum Nº 16” publicada pela EBMMC.



Lucília Villa-Lobos, dedicatária
da *Prole do Bebê Nº 1*
Acervo MVL 2004-16A-113

PROLE DO BEBÊ Nº 2, A

(1921, RJ)

*A Baratinha de Papel
O Gatinho de Papelão
O Camundongo de Massa
O Cachorrinho de Borracha
O Cavalinho de Pau
O Boizinho de Chumbo
O Passarinho de Pano
O Ursinho de Algodão
O Loboziinho de Vidro*

AUTÓGRAFO (MVL):

- “O Gatinho de Papelão” - rascunho - MVL 1994-21-0060*
- “O Camundongo de Massa” - rascunho - MVL 1993-21-0364
- “O Cachorrinho de Borracha”, “O Boizinho de Chumbo” e “O Passarinho de Pano” - rascunho - MVL 1993-21-0366
- “O Passarinho de Pano” - rascunho - MVL 1993-21-0364
- “O Loboziinho de Vidro” - rascunho - MVL 1993-21-0363**

DURAÇÃO: 30'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1ª 5/12/1927, Paris - Sala Gaveau. Aline van Barentzen. 2º de dois concertos dedicados à obra do Autor

OBSERVAÇÕES:

- Subtítulo: “Os Bichinhos”;
- * junto a “Verde Velhice”;
- ** junto a “Rudepoema”;
- dedicada a Aline van Barentzen.

RUDEPOEMA

(1921/1926, RJ)

AUTÓGRAFO (MVL):

- redução, rascunho - MVL 1994-21-0015*
- rascunho - MVL 1993-21-0363**
- rascunho - MVL 1993-21-0442

DURAÇÃO: 20'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1ª 24/10/1927, Paris - Sala Gaveau. Arthur Rubinstein. 1º de dois concertos dedicados às obras do Autor
 29/5/1928, Rio de Janeiro - Salão do Instituto Nacional de Música. Arthur Rubinstein.
 1ª audição no Brasil
 20/10/1940, Nova York - MoMA. Festival de Música Brasileira. Arthur Rubinstein
 25/6/1951, Rio de Janeiro - Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Arthur Rubinstein. Promovido pela Associação Brasileira de Concertos

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Arthur Rubinstein. É a seguinte a dedicatória: “Meu sincero amigo, não sei se pude assimilar inteiramente tua alma com este Rudepoema, mas, juro, de todo o meu coração, que tenho a impressão no meu espírito de ter gravado teu temperamento e que maquinamente eu o transcrevi sobre o papel, como uma Kodak íntima. Por conseguinte, se eu tiver sucesso, tu serás o verdadeiro Autor desta obra.”;
- * junto a “Choros Nº 8”;
- ** junto a “O Loboziinho de Vidro”;
- existe partitura impressa no acervo do Museu Villa-Lobos, sob o número MVL 1993-21-0441, que possui indicações de orquestração manuscritas pelo Autor;
- transcrição para orquestra. Vide A.VI.



Arthur Rubinstein - dedicatário de *Rudepoema* e *Choros Nº 11*. Com a dedicatória “Au grand génie et à l’ami Villa-Lobos son ferrent admittateur” (Ao grande gênio e ao amigo Villa-Lobos, seu ferrenho admirador)
 [1920]
 Acervo MVL 1980-16A-006

SAUDADES DAS SELVAS BRASILEIRAS

(1927, Paris)

- 1. *Animado*
- 2. *Un poco animado*

AUTÓGRAFO (MVL):

- Nº 1 - rascunho - MVL 1993-21-0445
- Nº 2 - rascunho - MVL 1993-21-0070*

DURAÇÃO: 6'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1^a 14/3/1930, Paris - Sala Chopin. Festival de Musique Moderne. Janine Cools

OBSERVAÇÕES:

- Dedicatórias:
 - "Animado" a Mademoiselle Lili Lucas
 - "Un poco animado" a Mademoiselle Béatrix Lucas
- * junto a "Prole do Bebê Nº 2", "Iara" de "Três Poemas Indígenas" e "Choros Nº 8";
- composta sob influência dos índios do Pará. Informação retirada do Catálogo "Villa-Lobos, Sua Obra", 2^a edição.

SIMPLES COLETÂNEA

(1917/1919)

- Valsa Mística* (1917, RJ)
Num Berço Encantado (1918)
Rodante (1919)

DURAÇÃO: 7'30"

PUBLICAÇÕES: AN, CMP e Casa Mozart

EXECUÇÕES:

1^a 12/11/1919, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. "Valsa Mística". Nininha Velloso Guerra

1^a 21/10/1921, Rio de Janeiro - Salão Nobre do Jornal do Commercio. "Rodante". Ernani Braga

13/2/1922, São Paulo - Theatro Municipal. Semana de Arte Moderna. "Valsa Mística" e "Rodante". Ernani Braga

17/2/1922, São Paulo - Theatro Municipal. Semana de Arte Moderna. "Num Berço Encantado". Ernani Braga.

1^a 17/9/1925, Rio de Janeiro. Salão do Instituto Nacional de Música. Integral. Antonietta Rudge Miller

OBSERVAÇÕES:

- "Rodante", sobre poesia de Albert Samain.

SUÍTE FLORAL

(1916/1918)

- Idílio na Rede* (1917, RJ)
Uma Camponesa Cantadeira (1916, RJ)
Alegria na Horta (1918, RJ)

AUTÓGRAFO (MVL):

- "Idílio na Rede", fotocópia - MVL 1995-21-0039
- "Uma Camponesa Cantadeira" - MVL 1993-21-0469
- "Alegria na Horta" - rascunho - MVL 1993-21-0309*

AUTÓGRAFO (EMUFRJ):

- "Idílio na Rede" - rascunho**

DURAÇÃO: 8'

PUBLICAÇÕES: AN e CMP

EXECUÇÕES:

1^a 17/11/1917, Rio de Janeiro - Salão Nobre do Jornal do Commercio. "Idílio na Rede". Ernani Braga.

1^a 19/11/1919, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. "Uma Camponesa Cantadeira". Nininha Velloso.

1^a 21/10/1921, Rio de Janeiro - "Alegria na Horta". Arthur Rubinstein

17/2/1922, São Paulo - Theatro Municipal. Semana de Arte Moderna. "Uma Camponesa Cantadeira". Ernani Braga.

14/3/1930, Berlim - Singakademie. "Alegria na Horta". João de Souza Lima. 1^a audição na Alemanha

OBSERVAÇÕES:

- Com a indicação "op. 97";
- "Alegria na Horta" - com a indicação "Impressões de uma Festa dos Hortelãos";
- * com a indicação "Impressões dos caracteres de diversas raças n'uma expansão de alegria";
- ** com cópia no Museu Villa-Lobos sob o número de registro MVL 1995-21-0039;
- "Alegria na Horta" possui transcrição para orquestra, sob o título "Alegria", que é o segundo movimento de "Descobrimento do Brasil - 1^a Suíte". Vide A.III.V.

SUÍTE INFANTIL Nº1

(1912, RJ)

Bailando (Movimento de Minueto [più Animato])
Nenê Vai Dormir (Andante melancólico)
Artimanhas (Allegretto quasi Allegro)
Reflexão (Allegro)
No Balanço (Allegro non troppo)

AUTÓGRAFO (MVL):

- “Nenê Vai Dormir” - rascunho - MVL 1993-21-0301*

DURAÇÃO: 11'**PUBLICAÇÕES:** AN**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- * Junto a “L’Oiseau”.

SUÍTE INFANTIL Nº2

(1913, RJ)

Allegro
Andantino
Allegretto
Allegro non troppo

AUTÓGRAFO (MVL):

- “Allegro” e “Allegretto” - MVL 1993-21-0068*

DURAÇÃO: 6'**PUBLICAÇÕES:** AN**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Dedicada “Às pequeninas alunas de minha mulher” (nota: naquele momento, a mulher do Autor era Lucília Villa-Lobos);
- * junto a “Carnaval das Crianças” e “Naufrágio de Kleônicos”.

SUL AMÉRICA

(23/7/1925, RJ)

AUTÓGRAFO (MVL):

- fotocópia - MVL 1999-0397*

AUTÓGRAFO (AV):

- partitura, s.n.**

DURAÇÃO: 3'30"**PUBLICAÇÕES:** AN**EXECUÇÕES:**

2/4/1927, Paris – Théâtre Du Vieux-Colombier. João de Souza Lima
12/1/1928, São Paulo – Theatro Municipal. João de Souza Lima. 1ª audição no Brasil

OBSERVAÇÕES:

- Encomendada pelo jornal argentino “La Prensa”, de Buenos Aires;
- com a indicação “Impressões espiritualizadas e fundidas dos folclore dos países mais típicos da América do Sul”;
- * reprodução da partitura pertencente à Coleção Amaral Vieira;
- ** manuscrito original encontrado pelo pianista e compositor Amaral Vieira, que doou uma reprodução da partitura ao Museu Villa-Lobos.

TARANTELA

(s.d.)

AUTÓGRAFO (MVL):

- cópia digital, s.n.

PUBLICAÇÕES: não publicada**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Encontrado, apenas, o autógrafo.

TRÊS MARIAS, AS		
		(1939, RJ)
<i>Alnitah</i> <i>Alnilam</i> <i>Mintika</i> DURAÇÃO: 3'30" PUBLICAÇÕES: CF		EXECUÇÕES: 27/11/1939 , Rio de Janeiro. José Vieira Brandão 27/11/1942 , São Paulo – Theatro Municipal de São Paulo. Guiomar Novaes. 1ª audição em São Paulo
		OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> Dedicada a Arminda Neves d'Almeida; poema de três peças sobre um assunto infantil criado Pelo Autor, a pedido de Edgard Varèse. Informação retirada do Catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.
TRISTOROSA		
(1910, RJ)		
AUTÓGRAFO (MVL): • vegetal - MVL 1993-21-0490 DURAÇÃO: 5'30" PUBLICAÇÕES: SM		EXECUÇÕES: 1ª 20/11/1968 , Rio de Janeiro - Sala Cecília Meireles. Festival Villa-Lobos. Arnaldo Estrella
		OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> Valsa; assinada pelo Autor sob o pseudônimo de Epaminondas Villalba Filho.
VALSA DA DOR		
(1932, RJ)		
DURAÇÃO: 5'30" PUBLICAÇÕES: ME		EXECUÇÕES: 1ª 27/11/1939 , Rio de Janeiro. José Vieira Brandão
		OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> Dedicada a Julieta d'Almeida Strutt.
VALSA LENTA		
(1911)		
AUTÓGRAFO (MVL): • rascunho - MVL 1993-21-0196 DURAÇÃO: 2' PUBLICAÇÕES: não publicada		EXECUÇÕES: _____
		OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> Localizado apenas o autógrafo que contém a indicação “3ª parte da Valsa Lenta”.
VALSA ROMÂNTICA		
(1907, RJ)		
DURAÇÃO: 3' PUBLICAÇÕES: Casa Vieira Machado		EXECUÇÕES: _____
		OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> Informação sobre a data retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.
VALSA SCHERZO		
(1913, RJ)		
DURAÇÃO: 7'30" PUBLICAÇÕES: AN		EXECUÇÕES: 1ª 13/11/1915 , Rio de Janeiro - Salão Nobre do Jornal do Commercio. Sylvia Figueiredo
		OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> Com a indicação “op. 17”; dedicada a Sylvia Figueiredo.



X - OBRAS PARA VIOLÃO SOLO

CHOROS Nº1

Vide A.II

ESTUDOS, 12

(1928/1929, Paris)

- 1. Allegro non troppo (*Em*)
- 2. Allegro (*A*)
- 3. Allegro Moderato (*D*)
- 4. Un peu Modéré (*G*)
- 5. Andantino (*C*)
- 6. Poco Allegro (*Em*)
- 7. Tres Animé (*E*)
- 8. Modéré-Lent (*C#m*)
- 9. Tres peu Animé, vif (*F#m*)
- 10. Tres Animé-Vif (*Bm*)
- 11. Lent-Più mosso-Animé (*Em*)
- 12. Animé-Più mosso-Un peu plus Animé (*Am*)

AUTÓGRAFO (MVL):

- “Estudo Nº 1”, “Estudo Nº 2” e “Estudo Nº 3” - rascunho - MVL 1993-21-0217
- “Estudo Nº 2” - MVL 1993-21-0216*
- “Estudo Nº 5” - MVL 1993-21-0218
- “Estudo Nº 5” - rascunho - MVL 1993-21-0219
- “Estudo Nº 6” e “Estudo Nº 7” - rascunho - MVL 1993-21-0220**
- “Estudo Nº 4” e “Estudo Nº 9” - rascunho - MVL 1993-21-0221
- “Estudo Nº 10” - rascunho - MVL 1993-21-0222***
- “Estudo Nº 8”, “Estudo Nº 10” e “Estudo Nº 12” - rascunho - MVL 1993-21-0223
- “Estudo Nº 10” - MVL 1993-21-0224
- “Estudo Nº 11” - incompleto - MVL 1993-21-0225
- “Estudo Nº 11” - rascunho - MVL 1993-21-0226
- “Estudo Nº 12” - MVL 1993-21-0227

AUTÓGRAFO (ME):

- “Estudos Nº 1 a 12” - (1928, Paris) - 46 p.

DURAÇÃO: 35'

PUBLICAÇÕES: ME**** e Amsco*****

EXECUÇÕES:

- 1ª 5/3/1947, Wellesley – Wellesley College. Estudos Nº 1, 7 e 8. Andrés Segovia
- 1ª 21/11/1963, Rio de Janeiro - Auditório do Palácio da Cultura. Integral. Turibio Santos

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Andrés Segovia;
- segundo indicações do Autor: “Estudos Nº 1, 2 e 3, de harpejos” e “Estudo Nº 4, de acordes repetidos”;
- * manuscrita pelo Autor até o primeiro sistema da p. 2. Daí em diante, manuscrita por copista não identificado;
- ** junto a “Schottisch-Choro” da “Suíte Popular Brasileira”;
- *** junto a “Chorinho” da “Suíte Popular Brasileira”;
- **** com prefácio de Andrés Segovia;
- ***** faz parte da publicação “Heitor Villa-Lobos, Collected Works for Solo Guitar”, de 1990, com introdução de Frederick Noad.

PRELÚDIOS, 5

(1940)

- 1. *Andantino expressivo (Em)*
- 2. *Andantino (E)*
- 3. *Andante (Am)*
- 4. *Lento (Em)*
- 5. *Poco Animato (D)*

AUTÓGRAFO (MVL):

- “Prelúdio Nº 1” - incompleta - MVL 1994-21-0039
- “Prelúdio Nº 1” - rascunho - MVL 1993-21-0323
- “Prelúdio Nº 1” - rascunho - MVL 1994-21-0038
- “Prelúdio Nº 2” - rascunho - MVL 1994-21-0040
- “Prelúdio Nº 3” - MVL 1994-21-0041
- “Prelúdio Nº 4” - rascunho - MVL 1994-21-0042
- “Prelúdio Nº 4” - rascunho - MVL 1994-21-0043
- “Prelúdio Nº 5” - MVL 1994-21-0045
- “Prelúdio Nº 5” - MVL 1994-21-0044

DURAÇÃO: 20'**PUBLICAÇÕES:** ME e Amsco***EXECUÇÕES:**

1^a 11/12/1943,
Montevideu. Nº 3 e 4
Abel Carlevaro**

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Arminda Neves d’Almeida (Mindinha);
- em depoimento do Autor ao violonista Turibio Santos, registrado no livro “Villa-Lobos e o Violão” - publicação do Museu Villa-Lobos -, os “5 Prelúdios” recebem os subtítulos: Nº 1 – “Melodia Lírica”; Nº 2 – “Melodia Capadócia”; Nº 3 – “Homenagem a Bach”; Nº 4 – “Homenagem ao Índio Brasileiro”, Nº 5 – “Homenagem à Vida Social”;
- * faz parte da publicação “Heitor Villa-Lobos, Collected Works for Solo Guitar”, de 1990, com introdução de Frederick Noad;
- ** informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 1^a edição;
- segundo o catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição, o Autor teria composto um sexto Prelúdio, cuja partitura não foi localizada.

SIMPLES

(12/8/1911, RJ)

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1994-21-0064

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Primeira versão da “Mazurka-Choro”. Vide “Suíte Popular Brasileira”;
- escrita para seu aluno de violão, Eduardo Luiz Gomes, segundo informação registrada no catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição;
- com a indicação “Esta música é para se dar como estudo; não considero absolutamente música séria”.

SUÍTE POPULAR BRASILEIRA

(1908/1923)

- Mazurka-Choro (1908, RJ)*
- Schottisch-Choro (1908, RJ)*
- Valsa-Choro (1912, RJ)*
- Gavota-Choro (1912, RJ)*
- Chorinho (1923, Paris)*

AUTÓGRAFO (MVL):

- “Mazurka-Choro”, vegetal - MVL 1994-21-0069
- “Schottisch-Choro” - rascunho - MVL 1993-21-0220*
- “Valsa-Choro”, vegetal - MVL 1994-21-0070
- “Gavota-Choro”, vegetal - MVL 1994-21-0071
- “Chorinho” - rascunho - MVL 1993-21-0222**

DURAÇÃO: 17'**PUBLICAÇÕES:** ME e Amsco*****EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Dedicatórias:
 - “Mazurka-Choro” - a Maria Tereza Terán
 - “Chorinho” - a Madeleine Reclus
- “Mazurka-Choro” possui uma primeira versão, sob o título de “Simples”;
- segundo o violonista francês Frédéric Zigante na introdução de sua edição crítica da “Suíte Popular Brasileira” [Suite Populaire Brésilienne] de 2006, foram encontrados os manuscritos de uma primeira versão da “Suíte” - concebida entre 1923 e 1928 para publicação, fato que não ocorreu. Dela fazia parte a “Valse-Chôro”, que, na versão definitiva - de 1948, publicada somente em 1955 - foi substituída pela “Valsa-Choro” mundialmente conhecida. Vide “Valsa-Choro”;
- * junto a “Estudo Nº 6” e “Estudo Nº 7”;
- ** junto a “Estudo Nº 10”;
- *** faz parte da publicação “Heitor Villa-Lobos, Collected Works for Solo Guitar”, de 1990, com introdução de Frederick Noad.

VALSA

(s.d.)

AUTÓGRAFO (MVL):

- rascunho - MVL 1994-21-0081

DURAÇÃO: 50"**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Localizado apenas o autógrafo.

VALSA-CHORO*

(s.d.)

AUTÓGRAFO (MVL):

- rascunho - MVL 1994-21-0082

AUTÓGRAFO (ME):

- partitura

PUBLICAÇÕES: Éditions Durand**EXECUÇÕES:**

1^a 2/6/2006, Turim – Igreja de Santa Marta. Festival Piemonte in Musica.
Frédéric Zigante

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Eduardo Burnay (vide observação seguinte);
- segundo o violonista francês Frédéric Zigante na introdução de sua edição crítica da “Súite Popular Brasileira” [Suite Populaire Brésilienne] de 2006, foram encontrados os manuscritos de uma primeira versão da “Súite”, concebida entre 1923 e 1928 para publicação, fato que não ocorreu. Dela fazia parte a “Valse-Chôro” (e com dedicatória a Eduardo Burnay somente nesta partitura), que, na versão definitiva - de 1948, publicada somente em 1955 - foi substituída pela “Valsa-Choro” mundialmente conhecida. Graças ao trabalho de pesquisa de Zigante, o manuscrito original (de propriedade de Éditions Max-Eschig), em sua íntegra, foi revisto e publicado como apêndice na referida edição da “Súite Popular Brasileira”;
- * no manuscrito original de Villa-Lobos de propriedade da editora francesa aparece o título “Valse-Chôro”. Já no autógrafo pertencente ao acervo do Museu Villa-Lobos consta o que parece ser o título em português – “Vals[a]-Chôro”.

VALSA CONCERTO N°2

(1904, RJ)

*Andante
Valsa brilhante*

AUTÓGRAFO (MVL):

- fotocópia - incompleta - MVL 1999-21-0401*

AUTÓGRAFO (AV):

- partitura incompleta, s.n.**

DURAÇÃO: 3'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Com a indicação “op. n° 8”. Conforme lista de opus do Autor por ele manuscrita ao final da partitura de “Prelúdio N° 2” existente no acervo do Museu Villa-Lobos sob o número MVL 1993-21-0322, o op. 8 refere-se a uma “Valsa Brilhante” para flauta;
- * reprodução da partitura pertencente à Coleção Amaral Vieira;
- ** manuscrito original encontrado pelo pianista e compositor Amaral Vieira, que doou uma reprodução da partitura ao Museu Villa-Lobos;
- a obra já foi completada, até o presente, pelos violonistas Andrea Bissoli, Daniel Wolf, Frédéric Zigante, Nicolas de Souza Barros, Paul Gregory, Ricardo Simões e Sérgio Abreu.

J. S. BACH

PRELUDIO E FUGA (Nº 6) PARA ORGÃO

TRANSCRIÇÃO PARA ORQUESTRA DE H. VILLA-LOBOS (Rio, 1938)

ADAGIO

A handwritten musical score for orchestra transcription of J.S. Bach's Prelude and Fugue No. 6 for Organ. The score is written on five systems of five-line staves each. The instruments listed are Flute (Fl.), Oboe (Obz.), Clarinet in B-flat (Cl. sib), Bassoon (B. sib), Trombone (Trom. b), Cello (C. F.), Bassoon (B. sib), Horn (Cor), Trombone (Trom. sib), Trombone (Trom. b), and Timpani (Timb.). The score includes dynamic markings such as mf , f , ff , and p , and various performance instructions like slurs and grace notes.

XI - ARRANJOS E TRANSCRIÇÕES DE
OBRAS DE OUTROS AUTORES

1 - ORQUESTRA

FANTASIA E FUGA Nº6

(1938)*

pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, 4cor, 2trp, 2trb, tuba, tímp e cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- matriz fotostática (negativo) - MVL 1994-21-0083
- vegetal - MVL 1994-21-0019**
- partes de fl, ob e cordas - MVL 1994-21-0020

DURAÇÃO: 8'30

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

4/12/1956, Atlanta. Orquestra Sinfônica de Atlanta; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Do original para órgão (BWV 537), de Johann Sebastian Bach;
- * informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição;
- ** p. 1 (exceto cabeçalho, em manuscrito do Autor) a 15 manuscritas por Arminda Villa-Lobos.

PRELÚDIO E FUGA Nº6

(1938, RJ)

2fl, 2ob, 2cl(Bb), 2fg, cfg, 3cor, 2trp, 2trb, tuba, tímp e cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1994-21-0056
- matriz fotostática (negativo) - MVL 1994-21-0055*

DURAÇÃO: 11'30

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

1ª 21/4/1950, Rio de Janeiro - Teatro Municipal. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Autor, regente

22/3/1953, Caracas. Orquestra Sinfônica da Venezuela; Autor, regente.

12/7/1957, Ellenville (NY). Empire State Music Festival. Symphony of the Air; Autor, regente.

17/11/1957, Miami – Miami Beach Auditorium. Orquestra Sinfônica da Universidade de Miami; Autor, regente.

25/2/1958, Toronto – Massey Hall. Orquestra Sinfônica de Toronto; Autor, regente.

23/4/1959, Trieste – Teatro Comunale Giuseppe Verdi. Orquestra Filarmônica Triestina; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Do original para órgão (BWV 546), de Johann Sebastian Bach;
- * com as datas de 1938 (p. 1) e 1942 (p. 34).

TOCATA E FUGA Nº3

(1938)

2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, 4cor, 2trp, 2trb, tímp e cordas

DURAÇÃO: 5'

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

4/3/1944, Rio de Janeiro. Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Do original para órgão (BWV 538), de Johann Sebastian Bach;
- localizada apenas cópias heliográficas de manuscritos de Oscar Carvalho das partes de trompa (III e IV), e cordas.

2 - ORQUESTRA DE VIOLONCELOS

FUGA Nº1

(1941, RJ)

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1994-21-0025*
- partes, heliográfica

DURAÇÃO: 1'55" (*gravação do Autor*)

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1^a 27/10/1941, Rio de Janeiro – Teatro Municipal. Festival Bach-Villa-Lobos. Edoardo de Guarnieri, regente

10/12/1958, Nova York – Town Hall. The Violoncello Society; Autor, regente. 1^a audição nos EUA

OBSERVAÇÕES:

- Do 1º volume de “O Cravo Bem Temperado”, de Johann Sebastian Bach;
- * junto às Fugas Nº 5, 8 e 21 e os Prelúdios Nº 8, 14 e 22;
- escrita para, no mínimo, 8 violoncelos. Informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição;
- arranjo para coro a capela. Vide BV.2.

FUGA Nº5

(1941, RJ)

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1994-21-0025*
- partes, heliográfica

DURAÇÃO: 2'30"

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1^a 27/10/1941, Rio de Janeiro – Teatro Municipal. Festival Bach-Villa-Lobos. Edoardo de Guarnieri, regente

10/12/1958, Nova York – Town Hall. The Violoncello Society; Autor, regente. 1^a audição nos EUA

OBSERVAÇÕES:

- Do 2º volume de “O Cravo Bem Temperado”, de Johann Sebastian Bach;
- * junto às Fugas Nº 1, 8 e 21 e os Prelúdios Nº 8, 14 e 22;
- escrita para, no mínimo, 8 violoncelos. Informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição;
- arranjo para coro a capela. Vide BV.2.

FUGA Nº8

(1941, RJ)

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1994-21-0025*
- partes, heliográfica

DURAÇÃO: 4'48" (*gravação do Autor*)

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1^a 27/10/1941, Rio de Janeiro – Teatro Municipal. Festival Bach-Villa-Lobos. Edoardo de Guarnieri, regente

10/12/1958, Nova York – Town Hall. The Violoncello Society; Autor, regente. 1^a audição nos EUA

OBSERVAÇÕES:

- Do 1º volume de “O Cravo Bem Temperado”, de Johann Sebastian Bach;
- * junto às Fugas Nº 1, 5 e 21 e os Prelúdios Nº 8, 14 e 22;
- escrita para, no mínimo, 8 violoncelos. Informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição;
- arranjo para coro a capela. Vide BV.2.

FUGA Nº21

(1941, RJ)

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1994-21-0025*
- partes, heliográfica

DURAÇÃO: 1'35" (*gravação do Autor*)

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

10/12/1958, Nova York - Town Hall. The Violoncello Society; Autor, regente. 1^a audição nos EUA

OBSERVAÇÕES:

- Do 2º volume de “O Cravo Bem Temperado”, de Johann Sebastian Bach;
- ** junto às Fugas Nº 1, 5 e 8 e os Prelúdios Nº 8, 14 e 22;
- escrita para, no mínimo, 8 violoncelos. Informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição;
- arranjo para coro a capela. Vide BV.2.

PRELÚDIO N°8

(1941, RJ)

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1994-21-0025*
- partes, heliográfica

DURAÇÃO: 5'49" (*gravação do Autor*)**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

1ª 27/10/1941, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Festival Bach-Villa-Lobos. Edoardo de Guarnieri, regente.

10/12/1958, Nova York - Town Hall. The Violoncello Society; Autor, regente. 1ª audição nos EUA

OBSERVAÇÕES:

- Do 1º volume de “O Cravo Bem Temperado”, de Johann Sebastian Bach;
- *junto às Fugas Nº 1, 5, 8 e 21 e os Prelúdios Nº 14 e 22;
- escrita para, no mínimo, 8 violoncelos. Informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição;
- transcrições para:
 - coro a capela. Vide BV.2
 - violoncelo e piano. Vide A.XI.3

PRELÚDIO N°14

(1941, RJ)

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1994-21-0025*
- partes, heliográfica

DURAÇÃO: 4'27" (*gravação do Autor*)**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

1ª 27/10/1941, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Festival Bach-Villa-Lobos. Edoardo de Guarnieri, regente

10/12/1958, Nova York - Town Hall. The Violoncello Society; Autor, regente. 1ª audição nos EUA

OBSERVAÇÕES:

- Do 2º volume de “O Cravo Bem Temperado”, de Johann Sebastian Bach;
- *junto às Fugas Nº 1, 5, 8 e 21 e os Prelúdios Nº 8 e 22;
- escrita para, no mínimo, 8 violoncelos. Informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição;
- transcrições para:
 - coro a capela. Vide BV.2
 - violoncelo e piano. Vide A.XI.3

PRELÚDIO N°22

(1941, RJ)

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1994-21-0025*
- partes, heliográfica

DURAÇÃO: 4'51" (*gravação do Autor*)**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

1ª 27/10/1941, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Festival Bach-Villa-Lobos. Edoardo de Guarnieri, regente

10/12/1958, Nova York - Town Hall. The Violoncello Society; Autor, regente. 1ª audição nos EUA

OBSERVAÇÕES:

- Do 1º volume de “O Cravo Bem Temperado”, de Johann Sebastian Bach;
- *junto às Fugas Nº 1, 5, 8 e 21 e os Prelúdios Nº 8 e 14;
- escrita para, no mínimo, 8 violoncelos. Informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição;
- arranjo para coro a capela. Vide BV.2.

3 - VIOLONCELLO E PIANO

FUGA Nº10

(1931, SP)

AUTÓGRAFO (MVL):

- fotocópia, vegetal - MVL 1994-21-0029
- rascunho - MVL 1994-21-0028

DURAÇÃO: 3'

PUBLICAÇÕES: SM

EXECUÇÕES:

1ª 6/10/1931, São Paulo – Theatro Sant'Anna. 253º Sarau da Sociedade de Cultura Artística. Autor, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf

OBSERVAÇÕES:

- Do 1º volume de “O Cravo Bem Temperado”, de Johann Sebastian Bach;
- * informação aposta por Arminda Villa-Lobos no autógrafo MVL 1994-21-0029.

PRELÚDIO Nº8

(1930, SP)

AUTÓGRAFO (MVL):

- fotocópia vegetal - MVL 1994-21-0052

DURAÇÃO: 6'

PUBLICAÇÕES: SM

EXECUÇÕES:

1ª 4/7/1930, Cachoeira Paulista – Theatro Municipal. “Excursão Artística” realizada pelas cidades do interior de São Paulo. Autor, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf
6/8/1931, Itu - Cine Central. “Excursão Artística” realizada pelas cidades do interior de São Paulo. Autor, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf
6/10/1931, São Paulo – Theatro Sant'Anna. 253º Sarau da Sociedade de Cultura Artística. Autor, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf

OBSERVAÇÕES:

- Do 1º volume de “O Cravo Bem Temperado”, de Johann Sebastian Bach;
- transcrições para:
 - coro a capela. Vide BV.2
 - orquestra de violoncelos. Vide A.XI.2

PRELÚDIO Nº14

(1931, RJ)

AUTÓGRAFO (MVL):

- fotocópia vegetal - MVL 1994-21-0053

DURAÇÃO: 3'

PUBLICAÇÕES: SM

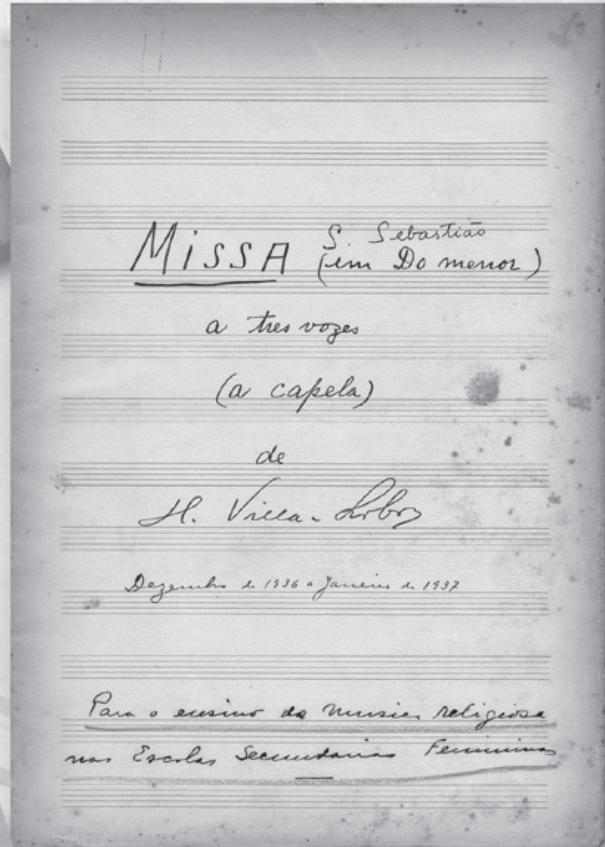
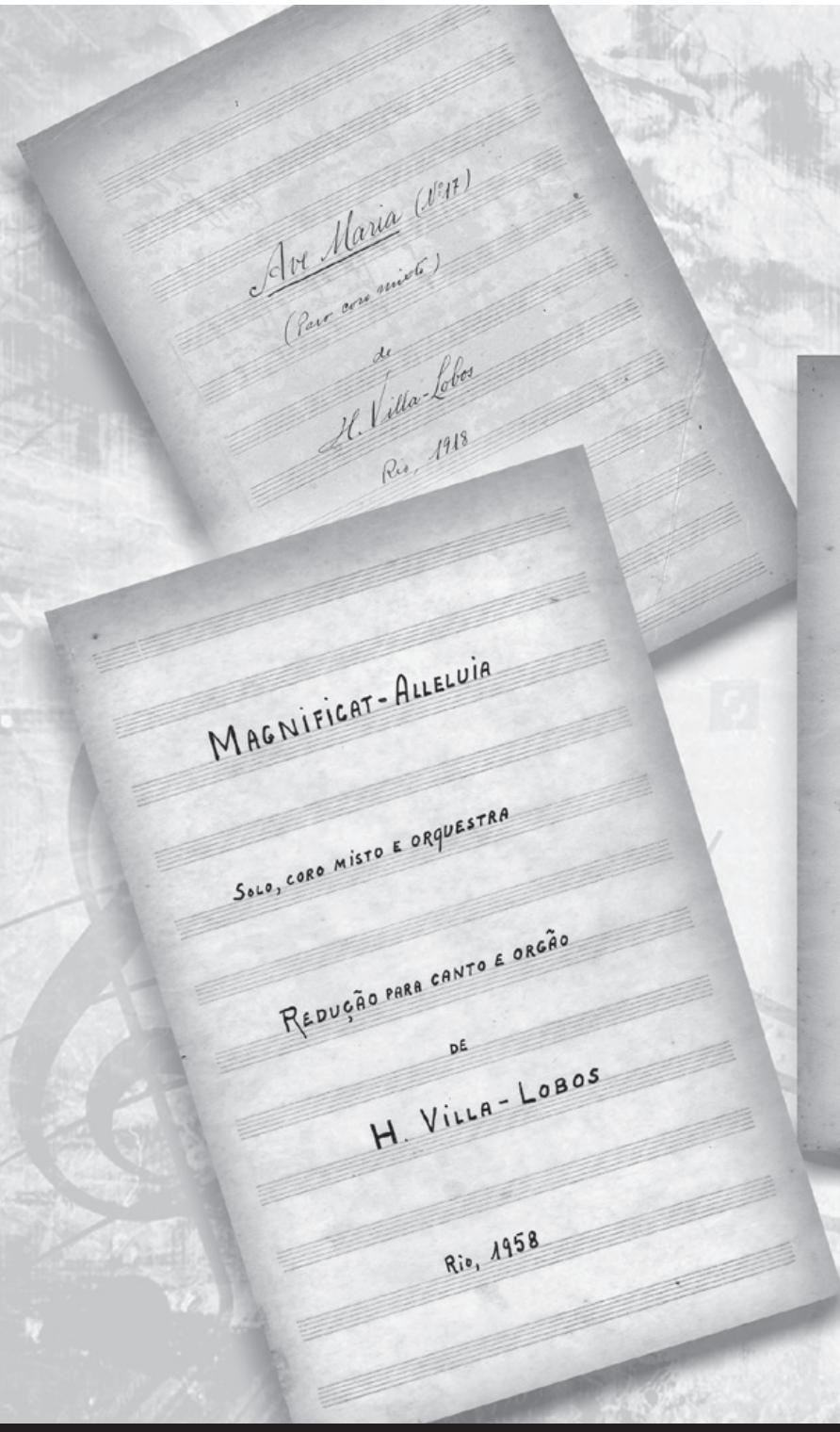
EXECUÇÕES:

1ª 1931, Pirajuí (SP). Autor, vlc; Souza Lima, pf
6/10/1931, São Paulo – Theatro Sant'Anna. 253º Sarau da Sociedade de Cultura Artística. Autor, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf

OBSERVAÇÕES:

- Do 2º volume de “O Cravo Bem Temperado”, de Johann Sebastian Bach;
- transcrições para:
 - coro a capela. Vide BV.2
 - orquestra de violoncelos. Vide A.XI.2

B - OBRAS VOCais



I - OBRAS SACRAS

AVE MARIA	Vide B.III.2, B.IV.1 e D
AVE VERUM	Vide B.IV.1
BENDITA SABEDORIA	Vide B.IV.1
COR DULCE, COR AMABILE	Vide B.IV.1
IMPROVISO SACRO	Vide B.IV.1
MAGNIFICAT ALELUIA	Vide B.IV.4
MISSA SÃO SEBASTIÃO	Vide B.IV.1
MÚSICA SACRA - 1º VOLUME	Vide C
O COR JESU	Vide B.IV.1
O SALUTARIS	Vide D
O SALUTARIS [HOSTIA]	Vide B.IV.1
PADRE NOSSO	Vide B.III.1 e B.III.2
PANIS ANGELICUS	Vide B.III.1
PATER NOSTER	Vide B.III.1
PRAESEPE	Vide B.III.1
PRECES SEM PALAVRAS	Vide B.III.1
PRIMEIRA MISSA NO BRASIL	Vide “Descobrimento do Brasil” em A.V
SUB TUUM	Vide B.III.1
TANTUM ERGO	Vide B.III.1
VIDAPURA	Vide B.IV.4

II - ÓPERAS E OPERETAS

IZAHT

(1912/1914, RJ)

solistas e coro

pic, 2fl, 2ob, cing, 2cl(Bb), 2cl(A), cl baixo, 2fg, cfg, 4cor(F), 2cor(E), 2cor(D), 2trp(Bb), 2trp(F), 3pistões, 4trb, tuba, tímpano, tam-tam, pratos, caixa clara, sinos, triângulo, bombo, xil, cel, 2hp e cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- 1º, 2º e 4º atos - MVL 1995-21-0012*
- 3º ato e 4º ato**, cópia heliográfica - MVL 1995-21-0017
- 3º ato - MVL 1995-21-0013
- redução, vegetal - MVL 1995-21-0015
- “Prelúdio” e 4º ato - rascunho - MVL 1995-21-0023
- 3º ato - redução - MVL 1995-21-0019
- 4º ato - conjunto final - redução incompleta - MVL 1995-21-0016
- rascunho - MVL 1994-21-0033***
- partes de “Conde Makian”, “Gamart” e “Perruche” - redução - MVL 1995-21-0020
- partes de “Conde Makian”, “Gamart” e “Hadan” - MVL 1995-21-0030
- parte de “Perruche” (3º ato) - MVL 1995-21-0028
- Prelúdio - partes de ob I e II - MVL 1995-21-0027
- Prelúdio e 1º ato - parte de trp(Bb) - manuscrito de copista não identificado até 3º sistema da p. 3; manuscrito de Arminda Villa-Lobos da p. 3 até o 1º compasso da 9ª pauta da p. 6, e manuscrito do Autor do 2º compasso da 9ª pauta da p. 6 até o final - MVL 1995-21-0027
- Prelúdio e 1º ato - parte de trp(F) - manuscrito de copista não identificado até p. 2 e manuscrito do Autor da p. 3 até o final - MVL 1995-21-0027
- Prelúdio e 1º ato - parte de temp - manuscrito de Arminda Villa-Lobos até 1º compasso da 9ª pauta, e manuscrito do Autor do 2º compasso da 9ª pauta até o final - MVL 1995-21-0027
- Prelúdio e 1º ato - parte de trb IV - MVL 1995-21-0027****
- Prelúdio e 1º ato - parte de tuba - MVL 1995-21-0027*****
- 2º ato - parte de canto e flauta - incompleta - MVL 1996-21-0130*****
- 3º ato - partes de pic, cing, cl baixo, cor II e IV, trp III e IV, trb III e IV, tuba - MVL 1995-21-0027
- 4º ato - partes de barítono e baixo solistas - MVL 1995-21-0029
- 4º ato - parte de cl I - MVL 1995-21-0027*****
- partes de trp I e II (Prelúdio), trb II e III (Prelúdio), cb (Prelúdio) - MVL 1995-21-0025*****

DURAÇÃO: 90'**PUBLICAÇÕES** (ópera completa):
não publicada**PUBLICAÇÕES** (prelúdio sinfônico): ABM**EXECUÇÕES:**

- 1ª 15/8/1918**, Rio de Janeiro – Teatro Municipal. “Prelúdio” e 4º ato, apresentados sob o título “Eniht-Izaht”. Marietta Verney Campello (Eniht), Maria Emma Freire (Izaht), José Vasques (Conde Makian), Frederico Nascimento Filho (Perruche), Roberto Mario (Visconde Gamart), Alvaro Caminha (Fourn), Manoel Candeal (Hadan), solistas; Autor, regente. Patrocinada pela ABI, em benefício do Retiro dos Jornalistas
- 11/6/1921**, Rio de Janeiro – Teatro Municipal. “Prelúdio”, 3º e 4º atos. Maria Emma Freire (Izaht), Nícia Silva (Eniht), Alberto Guimarães (Visconde Gamart), Vicente Celestino (Conde Makian), Nascimento Silva (Perruche), Franklin Rocha (Hadan), Ignacio Guimarães (Fourn), solistas; Autor, regente
- 1/12/1922**, Rio de Janeiro - Teatro Municipal. “Prelúdio Sinfônico”, “Cena do 3º ato” e “Cena do 4º ato”. Maria Emma e Frederico Nascimento Filho, solistas; Autor regente. Concerto em homenagem ao vice-presidente da República Estácio Coimbra e ao senador Marcílio de Lacerda
- 29/4/1923**, São Paulo. Theatro Municipal. “Prelúdio”. Festival da Sociedade de Cultura Artística; Autor, regente
- 19/4/1925**, São Paulo - Theatro Municipal. “Prelúdio Sinfônico”. Orquestra da Sociedade de Concertos Sinfônicos de São Paulo; Autor, regente
- 27/5/1933**, Rio de Janeiro - Teatro Municipal. “Prelúdio Sinfônico”. Orquestra Villa-Lobos; Autor, regente
- 13/11/1935**, Rio de Janeiro - Teatro Municipal. “Prelúdio Sinfônico”. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro; Autor, regente
- 1ª 6/4/1940**, Rio de Janeiro – Teatro Municipal. Integral, em forma de oratório. Coro e Orquestra do Theatro Municipal do Rio de Janeiro; Ruth Valadares Correa, Hilda Sinneck, Reis e Silva, Asdrubal Lima, solistas; Autor, regente
- 8/7/1957**, Nova York - Lewisohn Stadium. “Prelúdio”. Stadium Symphony Orchestra; Autor, regente. 1ª audição nos EUA

OBSERVAÇÕES:

- Ópera em 4 atos, com libreto de Fernando Azevedo Júnior e do Autor (que se assina sob o pseudônimo de Epaminondas Villalba Filho);
- intitulada, inicialmente, “Eniht-Izaht”
- fusão das óperas “Aglaia” e “Elisa”, escrita em 1912, e orquestrada em 1914;
- personagens:
IZAHT - soprano dramático
ENIHT - soprano lírico
CONDESSA - meio-soprano
BERNARD - meio-soprano
MENA - soprano
VISCONDE GAMART - tenor
CONDE MAKIAN - tenor dramático
PERRUCHE - barítono
FOURN - baixo
HADAN - barítono
ALEXANDRE - baixo
- * na folha de rosto, consta a informação “Op. de 1912, escrita no Rio de Janeiro - Instrumentada em 1914”;
- ** manuscrito do Autor até a p. 21. Daí em diante, manuscrito de copista não identificado;
- *** junto a “Myremis”;
- **** p. 1 manuscrita por copista não identificado. Manuscritas pelo Autor a p. 2 até o fim;
- ***** p. 1 manuscrita por copista não identificado até o terceiro sistema da p. 2. Quarto sistema da p. 2 até o primeiro sistema da p. 4 manuscritos por Arminda Villa-Lobos. Segundo sistema da p. 4 até o fim manuscrito do Autor;
- ***** com o título de “Canção Árabe” e com a indicação “da ópera “Eniht-Izaht” - Romanza de Enith - 2º ato”, este trecho não foi localizado na partitura da ópera. Vide “Lenda Árabe” em B.III.3;
- ***** manuscrita pelo Autor até a p. 4. Daí em diante, manuscrita por Arminda Villa-Lobos;
- ***** estas partes formam um conjunto cujo conteúdo diverge das respectivas partes encontradas na grade;
- redução para canto, coro e piano.

IZAHT [continuação...]

EXECUÇÕES:

1ª 13/12/1958, Rio de Janeiro
 - Theatro Municipal. Integral,
 em forma de ópera. Maria
 Sá Earp (Izaht), Aracy Bellas
 Campos (Eniht), Maria
 Henriques (Condessa La Perle),
 Glória Queiroz (Bernard), Esther
 Nelly (Mena), Assis Pacheco
 (Conde Makian), Paulo Fortes
 (Perruche), Alfredo Colósimo
 (Visconde Gamart), Newton
 Paiva (Fourn) e Guilherme
 Damiano (Hadan), solistas;
 Coro, Balé e Orquestra do
 Theatro Municipal do Rio de
 Janeiro; Edoardo de Guarnieri,
 regente; Salvatore Ruberti e
 Carlos Marchese, direção de
 cena; Mario Conde, cenografia;
 Tatiana Leskova, coreografia.

JESUS

(1918)

solistas, coro e orquestra

AUTÓGRAFO (MVL):

- Cena III do 3º ato (Judas)- redução incompleta,
 cópia fotostática - MVL 1996-21-0135

DURAÇÃO: 90'

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Ópera em 3 atos, com libreto de Goulart de Andrade;
- localizado apenas o autógrafo.

MAGDALENA

(1947/1948, RJ)

solistas e coro

pic, 2fl, 2ob, cing, 2cl(Bb), 2cl(A), cl baixo, sax sop, 2fg, sax alto, 4cor, 2trp(Bb), 2trp(A), 2trb, tuba, timp, tam-tam, castanholas, bombo, reco-reco, tambor indiano, surdo, tambour de basque, tamborim, caixa clara, matraca, pio, coco, sinos, chocalho de madeira e de metal, pratos, triângulo, glock, cel, xil, hp, pfe cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- cópia heliográfica, incompleta MVL 1992-21-0110
- redução - MVL 1992-21-0109
- redução, cópia heliográfica - MVL 1999-21-0362*

DURAÇÃO: 75'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**

1^a 26/7/1948, Los Angeles – The Los Angeles Civic Light Opera. Dorothy Sarnoff (Maria), John Raitt (Pedro), Hugo Haas (General Carabaña), Irra Petina (Teresa), Gerhard Pechner (Padre José), Ferdinand Hilt (Major Blanco), John Schikling (Zoggie), Peter Fields (Manuel), Melva Niles (Solis), Henry Reese (Ramon), Carl Milletaire (Doctor Lopez), Betty Huff (Chanteuse), Christine Matsios (Cigarette Girl), Leonard Morganthaler (Juan), Lorraine Miller (Danseuse), Gene Curtsinger (The Old One), Marie Groscup (Bailadora) e Matt Mattox (Bailador), solistas; Arthur Kay, regente; Robert Zeller, diretor do coro; Jules Dassin, direção geral; Peter Bronte, produtor; Howard Bay; cenografia e iluminação; Irene Sharaf, figurinos; Jack Cole, coreografia

26/4/2003, Manaus – Studio 5. VII Festival Amazonas de Ópera. Coral do Amazonas, Coro Infantil do Centro Cultural Claudio Santoro, Companhia de Dança do Amazonas e Amazonas Filarmônica. Rosana Lamosa (Maria), Fernando Portari (Pedro), Inácio de Nonno (General Carabaña), Magda Paino (Teresa), Homero Velho (Padre José), Murilo Neves (Major Blanco), Cláudio Galvan (Zoggie), David Assayag e Tamar Freitas, solistas; Ligia Amadio, regente; Zacarias Fernandes, regente do coro; Tiago Cardoso da Silva, regente do coro infantil; Charles Möeller, direção cénica, cenografia e figurinos; Tina Salles, assistente de direção; Cláudio Botelho, versão para o português; Caetano Vilela, iluminação. 1^a audição no Brasil

OBSERVAÇÕES:

- Texto e adaptação musical de Robert Wright e George Forrest;
- libreto de Frederick Hazlitt Brennan e Homer Curran;
- escrita a partir de temas originais/folclóricos anteriormente compostos/utilizados pelo Autor;
- dedicada a Mindinha;
- encomendada e produzida por Edwin Lester, presidente da The Los Angeles Civic Light Opera Association;
- com a indicação “Aventura Musical em 2 atos”;
- sem indicação dos registros vocais;
- personagens:
PADRE JOSÉ
MANUEL
SOLIS
RAMÓN
MARIA
PEDRO
MAJOR BLANCO
DOCTOR LOPEZ
GENERAL CARABAÑA
CHANTEUSE
CIGARETTE GIRL
ZOGGIE
DANSEUSE
TERESA
THE OLD ONE
CHICO
JUAN
CONCHITA
MAJOR DOMO
BAILADORA
BAILADOR
- redução para canto, coro e piano;
- * contém texto da obra manuscrito a lápis pelo Autor;
- excertos (canto e piano): “Bon Soir Paris”, “The Emerald Song”, “Food for Thought”, “Magdalena”, “My Bus and I” e “The Singing Tree”. Vide B.III.1;
- a obra possui duas suítes orquestrais. Vide A.VI.

MENINA DAS NUVENS, A

(1957, RJ / 15/4/1958, Paris)

solistas e coro

pic, 2fl, ob, cing, 2cl(Bb), sax alto, fg, 3cor, trp, trb, tuba, timp, tam-tam, bombo, caixa clara, tambourin de provence, tambour de basque, folha de flandres, chocalho de metal, triângulo, prato, xil, cel, vibe, hp, pfe e cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1996-21-0173
- redução, vegetal - MVL 1996-21-0172
- redução parcial* - MVL 1996-21-0170
- rascunho - MVL 1996-21-0171

DURAÇÃO: 90'

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

1^a 29/11/1960, Rio de Janeiro - Teatro Municipal. Coro, Balé e Orquestra do Theatro Municipal. Aracy Bellas Campos (Menina), Assis Pacheco (Corisco), Edson de Castilho (Tempo), Paulo Fortes (Variável), Guilherme Damiano (Soldado), Lycia Demoro (Anita), Glória Queiroz (Rainha), Isauro Camino (Príncipe) e Maria Henriques (Mãe); Edoardo de Guarneri, regente; Gianni Ratto, diretor de cena; Assis Pacheco, diretor assistente; Bela Paes Leme, figurinos; Eugenia Feodorova, coreografia
31/1/1989, Nova York – Americas Society – Salão Simón Bolívar. Em versão de concerto, apresentada sob o título “The Girl from the Clouds”. Carolyn Titone (Menina e Anita), Marc Heller (Variável, Corisco e Soldado), Hank Schob (Tempo) e Jacque Dean (Rainha, Mãe e Lua), solistas; Lucille K. Duncan (narradora); Alfred Heller, diretor musical, pianista e adaptador; Ana Elizabeth Ribeiro e Alfred Heller, versão para o inglês; W. Scott McLucas e Alfred Heller, texto de narração

OBSERVAÇÕES:

- Argumento e libreto de Lucia Benedetti;
- com a indicação “Aventura Musical em 3 atos”;
- dedicada a Mindinha;
- personagens:
 MENINA – soprano lírico
 CORISCO – barítono agudo
 TEMPO – baixo
 VARIÁVEL – barítono
 MARCHINHA – bailarina
 MÃE – contralto
 ANITA – soprano
 SOLDADO – baixo cantante
 RAINHA – meio-soprano
 CORISQUINHO – tenorino
 LUA – meio-soprano
 PRÍNCIPE – tenor
- * nesta redução encontra-se a “Valsa” (p. 3 a 9);
- redução para canto, coro e piano.

YERMA

(1955, RJ/1956, Paris) (Federico Garcia Lorca)

solistas e coro

pic, 2fl, 2ob, cing, 2cl(Bb), cl baixo, sax sop, sax alto, sax tenor, 2fg, cfg, 2cor, 2trp, 3trb, tuba, tímpano, tam-tam, gongo tambourin de provence, surdo, sinos, solovox, pratos, bombo, pandeiro, castanholas, guizos, chocalho, matraca, xil, vibe, glock, 2violões, cel, hp, pfe cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1996-21-0199
- redução, rascunho - MVL 1996-21-0200
- redução, cópia heliográfica - MVL 1996-21-0201

DURAÇÃO: 90'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**

1^a 12/8/1971, Santa Fé, Estados Unidos. Mirna Lacambra (Yerma), John Wakefield (Juan), Theodor Uppman (Victor), Frederica von Stade (Maria), Judith Farris (Dolores), Elaine Bonazzi (primeira velha) e outros solistas; Orquestra da Ópera de Santa Fé; Christopher Keene, regente; Basil Langton, produtor; José Limon, coreografia; Allen Charles Klein, cenografia; Giorgio de Chirico, pinturas originais; Georg Schreiber, iluminação
26/5/1983, Rio de Janeiro – Theatro Municipal. Áurea Gomes (Yerma), Benito Maresca (Juan), Carmo Barbosa (Victor), Ruth Staerke (Maria), Lucia Dittert (Dolores), Diva Pieranti (primeira velha) e outros solistas; Coro e Orquestra do Theatro Municipal; Mário Tavares, regente; Adolfo Celi, direção de cena; Marcos Flaksman, cenários; Kalma Murtinho, figurinos. 1^a audição na América Latina.

17/11/1987, Montevidéu, Uruguai - Teatro Solis. Maria Luisa Tamez (Yerma), Benito Maresca (Juan), Fernando Barabino (Victor) e outros solistas; Orquestra Sinfônica do S.O.D.R.E; David Machado, regente; Jorge Curi, direção de cena; Carlos Carvalho, cenografia. 1^a audição no Uruguai

12/7/1989, Londres – Queen Elizabeth Hall. Em forma de concerto. Anna Steiger (Yerma), Justin Lavender (Juan), Nicholas Folwell (Victor), Jean Bailey (Maria), Linda Hirst (Dolores e primeira velha), George Mosley (macho), Marina Tafur (muchacha I e lavadeira), Hyacinth Nicholls (muchacha II e lavadeira), Nicole Tibbels (hembra e lavadeira), Susan Anderson, Linda Hibberd e Margaret McDonald (lavadeiras), Robert Johnston (homem I) e Edward Caswell (homem II); Opera on the Movie Chorus; Finchley Children's Music Group; London Chamber Symphony; Odaline de La Martinez, regente. 1^a audição na Europa

OBSERVAÇÕES:

- Ópera em 3 atos com adaptação (libreto) do Autor da peça teatral “Yerma” de Federico Garcia Lorca;
- recomendada por John Edward Blankenship;
- dedicada a Hermenegilda Neves d’Almeida;
- personagens:
YERMA – soprano
MARIA – meio-soprano
DOLORES – contralto
3 MUCHACHAS – soprano, meio-soprano e contralto
6 VELHAS – soprano, 3 meios-sopranos e 2 contraltos
HEMBRAS – sopranos e meios-sopranos
JUAN – tenor
VICTOR – barítono
3 HOMBRES – barítono e 2 baixos
MACHO – tenor
NIÑOS – tenorinos e contraltinos
5 LAVADEIRAS – 2 sopranos, meio-soprano e 2 contraltos
• redução para canto, coro e piano.

ZOÉ

(1920)

DURAÇÃO: 110'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Ópera em 3 atos, com libreto de Renato Viana;
- localizados apenas os autógrafos e as partituras de “Dança Frenética” – que faz parte do 1º ato – e “Bailado Infernal” – que faz parte do 2º ato. Vide respectivamente A VI e A IX.



III - CANÇÕES

1 - CANTO E PIANO

AMOR Y PERFIDIA

(1918, RJ)

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** AN**EXECUÇÕES:**

6/10/1931, São Paulo - Theatro Sant'Anna.
253º Sarau da Sociedade de Cultura Artística. Nair Duarte Nunes, canto; Lucília Villa-Lobos, pf.
10/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES.
54º Festival Villa-Lobos. Carol McDavit, canto; Flávio Augusto, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano

OBSERVAÇÕES:

- Texto em espanhol de autor não identificado;
- dedicada a Soriano Robert.

BACHIANAS BRASILEIRAS Nº5

Vide A.I

BIG BEN

(2/1948) (Autor)

DURAÇÃO: 3'**PUBLICAÇÕES:** SMPC**EXECUÇÕES:**

1ª Londres. Frederick Füller, solista*
10/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES.
54º Festival Villa-Lobos. Carol McDavit, canto; Flávio Augusto, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano

OBSERVAÇÕES:

- Texto em inglês;
- dedicada a Frederick Füller;
- * informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição;
- escrita originalmente para canto e orquestra. Vide B.III.3.

BON SOIR PARIS

(1948) (George Forrest e Robert Wright)

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** VLMC**EXECUÇÕES:**

OBSERVAÇÕES:

- Texto em inglês;
- faz parte de “Magdalena”. Vide B.II.

CAIR DA TARDE

(1958, RJ) (Dora Vasconcellos)

AUTÓGRAFO (MVL):

• vegetal - MVL1992-21-0002

DURAÇÃO: 2'30**PUBLICAÇÕES:** ABM**EXECUÇÕES:**

7/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES.
54º Festival Villa-Lobos. Rosana Lamosa, canto; Nahim Marun, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha;
- escrita originalmente para canto e orquestra, faz parte de “Floresta do Amazonas”. Vide A.V;
- excerto para canto e orquestra. Vide B.III.3.

CANÇÃO DA IMPRENSA

(1940, RJ) (Murilo Araujo)

*canto e pf***AUTÓGRAFO (MVL):**

MVL 2000-21-0018

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:**
não publicada**EXECUÇÕES:**

OBSERVAÇÕES:

- Hino da ABI;
- a partitura apresenta uma segunda voz opcional, exatamente como encontrado nas versões para coro e banda e para coro e orquestra, sugerindo, portanto, que a obra possa ser executada para coro e piano;
- versão para coro e orquestra. Vide B.III.3;
- versão para coro e banda. Vide B.IV.3;
- vide B.IV.1.

CANÇÃO DAS ÁGUAS CLARAS

(1956, RJ) (Gilberto Amado)

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1996-21-0011
- fragmento -
MVL 1992-21-0003*

DURAÇÃO: 17'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:
OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha;
- * junto a "Concerto Nº 3 para Piano e Orquestra";
- escrita originalmente para canto e orquestra. Vide B.III.3.

CANÇÃO DE AMOR

(1958, RJ) (Dora Vasconcellos)

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1992-21-0005

DURAÇÃO: 4'

PUBLICAÇÕES: ABM

EXECUÇÕES:

7/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES.
54º Festival Villa-Lobos. Rosana Lamosa, canto; Nahim Marun, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha;
- escrita originalmente para canto e orquestra, faz parte de "Floresta do Amazonas". Vide A.V;
- transcrição para canto e violão. Vide B.III.2;
- excerto para canto e orquestra. Vide B.III.3.

CANÇÃO DE CRISTAL

(1950, RJ) (Murilo Araujo)

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1996-21-0008

DURAÇÃO: 3'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

8/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES.
54º Festival Villa-Lobos. Veruschka Mainhard, canto; Flávio Augusto, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano

OBSERVAÇÕES:

CANÇÃO DO POETA DO SÉCULO XVIII [SONG OF AN EIGHTEENTH CENTURY POET] (1948, RJ) (Alfredo Ferreira)

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1996-21-0013

DURAÇÃO: 3'

PUBLICAÇÕES: SMPC*

EXECUÇÕES:

1ª 12/7/1964, Rosário - Museu Municipal de Bellas Artes. Cristinina Maristany, canto; Enrique Orta Nadal, pf
9/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES.
54º Festival Villa-Lobos. Fernando Portari, canto; Paula da Matta, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Cristina Maristany;
- * com versão para o inglês, de Julian De Gray;
- com a indicação "Modinha";
- transcrições para:
 - canto e violão. Vide B.III.2
 - canto e orquestra. Vide B.III.3



Villa-Lobos, Felicia Blumental (esq), Julieta d'Almeida Strutt (dir) e Cristina Maristany (centro), dedicatária de *Canção do Poeta do Século XVIII* e *Duas Paisagens* Residência de Felicia Blumental, Rio de Janeiro, 24-11-1955

Acervo MVL 2003-16A-146

CANÇÃO DOS CAÇADORES DE ESMERALDAS		(1940, RJ) (Viriato Correia)
AUTÓGRAFO (MVL): <ul style="list-style-type: none"> matriz fotostática (negativo) <ul style="list-style-type: none"> - MVL 1996-21-0017 cópia fotostática (positivo) <ul style="list-style-type: none"> - MVL 1996-21-0016 DURAÇÃO: 2'	EXECUÇÕES: <hr/>	OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> Assinada pelo Autor sob o pseudônimo de Epaminondas Villalba Filho; com a indicação “À maneira do século XVII”; informação sobre a data retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição; versão para coro a 2 vozes. Vide B.IV.1
PUBLICAÇÕES: não publicada		

CANÇÕES INDÍGENAS		(1930, RJ)
<i>Pai-do-Mato (Mário de Andrade) Ualalocê Kamalalô</i> AUTÓGRAFO (MVL): <ul style="list-style-type: none"> “Pai-do-Mato”, vegetal - MVL 1996-21-0019 DURAÇÃO: 5' PUBLICAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> “Pai-do-Mato” - SMPC “Ualalocê” e “Kamalalô” - não publicada 	EXECUÇÕES: <p>7/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES. 54º Festival Villa-Lobos. “Pai-do-Mato” e “Ualalocê”. Rosana Lamosa, canto; Nahim Marun, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano</p>	OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> “Pai-do-Mato” - com a indicação “poema ameríndio”; “Ualalocê” - lenda dos índios Parecis, cantada e dançada para festejar a caça. Recolhida por Edgard Roquette-Pinto, em 1908. Versão para canto e orquestra. Vide D; “Kamalalô” - lenda dos índios Parecis. Partitura não localizada. Informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

CANÇÕES TÍPICAS BRASILEIRAS

(1919/1935)*

- 1. Mokocê Cê-maká (*Dorme na Rede*)
- 2. Nozani-ná
- 3. Papai Curumiassú
- 4. Xangô
- 5. Estrela É Lua Nova
- 6. Viola Quebrada (Mário de Andrade)
- 7. Adeus Ema
- 8. Ó Pálida Madona
- 9. Tu Passaste por Este Jardim (*Catullo da Paixão Cearense*)
- 10. Cabôca de Caxangá (*Catullo da Paixão Cearense*)
- 11. Pássaro Fugitivo (*Guriatã de Coqueiro*) (1935, RJ)**
- 12. Itabaiana (1935)**
- 13. Onde o Nossa Amor Nasceu (1935)**

AUTÓGRAFO (MVL):

- “Nozani-ná” - rascunho - MVL 1996-21-0034***
- “Pássaro Fugitivo”, vegetal - MVL 1996-21-0035
- “Papai Curumiassú”, fotocópia - MVL 1999-21-0017****
- “Onde o Nossa Amor Nasceu”, fotocópia - MVL 1996-21-0037*****

AUTÓGRAFO (UNIRIO):

- “Papai Curumiassú” - partitura, s.n.

AUTÓGRAFO (CCBB-Rio):

- “Onde o Nossa Amor Nasceu” - partitura, s.n.

DURAÇÃO: 25'

PUBLICAÇÕES:

- Nº 1 a 10 - ME
- Nº 11, 12 e 13 - não publicada

EXECUÇÕES:

- 1ª 12/4/1929, Porto Alegre - Teatro São Pedro. “Nozani-ná”, “Estrela É Lua Nova” e “Xangô”. Andino Abreu, canto; Elyseno d’Ambrosio, pf
- 15/12/1933, São Paulo - Esplanada Hotel. “Papai Curumiassú”, “Nozani-ná” e “Estrela É Lua Nova”. Nair Duarte Nunes, canto; Mozart Camargo Guarnieri, pf
- 1ª 28/5/1935, Buenos Aires - Sala del Teatro Cervantes. “Viola Quebrada”, “Itabaiana” e “Onde o Nossa Amor Nasceu” (no mesmo programa, “Xangô” e “Estrela É Lua Nova”). Stefano Macedo, canto; Autor, pf
- 1ª 25/7/1942, Rio de Janeiro - Salão Leopoldo Miguez da EM. “Mokocê Cê-maká”. Maria Figueiró Bezerra, canto; Geraldo Rocha Bezerra, pf
- 27/1/1947, Paris - Sala Chopin. “Viola Quebrada”, “Estrela É Lua Nova” e “Tu Passaste por Este Jardim”. Madeline Gruf, canto; Gilberto Lacompté, pf. 1ª audição em Paris
- 7/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES. 54º Festival Villa-Lobos. Rosana Lamosa, canto; Nahim Marun, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano

OBSERVAÇÕES:

- * Informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição, já que não há registro de data de arranjo, nem nos autógrafos localizados, nem nas partituras impressas. Encontradas, apenas, as seguintes datas de copyright: 1929 para “Mokocê Cê-maká”, “Nozani-ná”, “Papai Curumiassú”, “Xangô”, “Estrela É Lua Nova” e “Viola Quebrada”, e 1930 para “Adeus Ema”, “Ó Pálida Madona”, “Tu Passaste por Este Jardim” e “Cabôca de Caxangá”;
- ** da versão impressa constam apenas os números 1 a 10. No entanto, no catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição, “Pássaro Fugitivo”, “Itabaiana” e “Onde Nossa Amor Nasceu” aparecem como integrantes da série. Do próprio Autor existe, ainda, o autógrafo de “Pássaro Fugitivo” onde se encontra a indicação “Nº 11 das Canções Típicas Brasileiras”;
- versão impressa dedicada a Elsie Houston;
- “Mokocê Cê-maká” (*Dorme na Rede*) - canção de ninar dos índios Parescís da Serra do Norte, em Mato Grosso, recolhida por Edgard Roquette-Pinto em 1912. Versão para canto solista, coro misto e percussão, sob o título “Ena-mô-kocé”. Vide B.IV.2;
- “Nozani-ná” - canção dos índios Parescís da Serra do Norte, em Mato Grosso, recolhida por Edgard Roquette-Pinto em 1912 e publicada no “Canto Orfeônico - 1º Volume”. Vide C;
- *** a capa é assinada pelo Autor sob o pseudônimo de Zé-Piá e contém tradução do texto por ele manuscrita, além da observação “d’après le phonogramme Nº 14.597 do Museu N. do Rio de Janeiro”;
- “Papai Curumiassú” - canção de rede dos caboclos do Pará. Versão para canto e coro misto a 4 vozes. Vide B.IV.1;
- **** reprodução da partitura pertencente ao acervo da Biblioteca do Instituto Villa-Lobos da UNIRIO;
- ***** reprodução da partitura pertencente ao CCBB-Rio;
- ***** o Autor assina sob o pseudônimo de Zé-Piá;
- “Xangô” e “Estrela É Lua Nova” - cantos-fetiche de macumba. Respectivamente, versão para coro misto a 5 vozes e versão para canto solista e coro misto a 5 vozes. Vide B.IV.1;
- “Viola Quebrada” - modinha de Mário de Andrade;
- “Adeus Ema” - com a indicação “Desafio”. Tema popular do norte de Minas Gerais;
- “Ó Pálida Madona” - com a indicação “Modinha antiga”;
- “Tu Passaste por Este Jardim” - com a indicação “Modinha carioca”. Melodia de Alfredo Dutra;
- “Cabôca de Caxangá” - com a indicação “Embolada do Norte”. Melodia de Catullo da Paixão Cearense. Escrita para soprano, contralto, tenor e baixo solistas, SATB e piano. Vide B.V.3;
- “Pássaro Fugitivo” - tema sertanejo de Pernambuco, recolhido por Severino Rangel (Ratinho);
- “Itabaiana” - sobre um tema sertanejo de origem indígena da Paraíba;
- “Onde o Nossa Amor Nasceu” - com a indicação “Modinha brasileira”;
- versão para canto e orquestra dos Nº 1, 2, 4, 5, 6, 12 e 13. Vide B.III.3.

CASCABEL, A		(1917, RJ) (Costa Rego Júnior)
<p>AUTÓGRAFO (MVL): • parte de canto e rascunho - MVL 1996-21-0061</p> <p>DURAÇÃO: 2'</p> <p>PUBLICAÇÕES: AN</p>	<p>EXECUÇÕES: 1^a 12/11/1919, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Frederico Nascimento Filho, canto; Lucília Villa-Lobos, pf 9/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES. 54º Festival Villa-Lobos. Fernando Portari, canto; Paula da Matta, pf. 1^a audição mundial da integral das canções para canto e piano</p>	<p>OBSERVAÇÕES: _____</p>

CEGONHA, A		(1915, RJ) (Annibal Theophilo)
<p>AUTÓGRAFO (MVL): • rascunho - MVL 1996-21-0063</p> <p>DURAÇÃO: 3'</p> <p>PUBLICAÇÕES: AN</p>	<p>EXECUÇÕES: 1^a 13/11/1915, Rio de Janeiro - Salão Nobre da Associação dos Empregados do Comércio. Frederico Nascimento Filho, canto; Ernani Braga, pf 8/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES. 54º Festival Villa-Lobos. Veruschka Mainhard, canto; Flávio Augusto, pf. 1^a audição mundial da integral das canções para canto e piano</p>	<p>OBSERVAÇÕES: _____</p>

COLEÇÃO BRASILEIRA		(1925, SP) (Goffredo da Silva Telles)
<p>Tristeza Tempos Atrás</p> <p>AUTÓGRAFO (MVL): • MVL 1996-21-0066</p> <p>DURAÇÃO: 2'</p> <p>PUBLICAÇÕES: AN</p>	<p>EXECUÇÕES: 9/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES. 54º Festival Villa-Lobos. Fernando Portari, canto; Paula da Matta, pf. 1^a audição mundial da integral das canções para canto e piano</p>	<p>OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> Dedicatórias: <ul style="list-style-type: none"> “Tristeza” - a Carolina da Silva Telles “Tempos Atrás” - a Olívia Guedes Penteado versão para canto e orquestra. Vide B.III.3. </p>

COLÉGIO SANTO ANDRÉ		(1958, RJ) (Manuel Bandeira)
<p>AUTÓGRAFO (MVL): • vegetal - MVL 1996-21-0071</p> <p>DURAÇÃO: 2'</p> <p>PUBLICAÇÕES: não publicada</p>	<p>EXECUÇÕES: _____</p>	<p>OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> Encomendada por Manuel Bandeira. Informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição; versão para coro a 2 vozes, sob o título “Cântico do Colégio Santo André”. Vide B.IV.1. </p>

CONFIDÊNCIA		(1908, RJ) (Honório B. de Carvalho)
<p>DURAÇÃO: 2'</p> <p>PUBLICAÇÕES: AN</p>	<p>EXECUÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> 1^a 13/11/1915, Rio de Janeiro - Salão Nobre da Associação dos Empregados do Comércio. Alberto Guimarães, canto; Lucília Villa-Lobos, pf 9/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES. 54º Festival Villa-Lobos. Fernando Portari, canto; Paula da Matta, pf. 1^a audição mundial da integral das canções para canto e piano </p>	<p>OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> Op. 6, conforme lista de opus do Autor por ele manuscrita ao final da partitura de “Prelúdio Nº 2” existente no acervo do Museu Villa-Lobos sob o número MVL 1993-21-0322. </p>

CORAÇÃO INQUIETO

(1948, RJ) (Silvio Moreaux)

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1996-21-0076

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**

9/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES. 54º Festival Villa-Lobos. Fernando Portari, canto; Paula da Matta, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano

OBSERVAÇÕES:

DIMMI PERCHÉ...*

(10/4/1901, RJ) (Aleardo Aleardi)**

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1996-21-0077***
- MVL 1996-21-0078

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**

1ª 13/11/2007, Rio de Janeiro - Sala Cecília Meireles. 45º Festival Villa-Lobos. Carol McDavit, canto; Flávio Augusto, pf
10/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES. 54º Festival Villa-Lobos. Carol McDavit, canto; Flávio Augusto, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano****

OBSERVAÇÕES:

- Texto em italiano;
- * como pode ser constatado nos manuscritos originais, a obra foi grafada pelo Autor em italiano incorreto: "Dime Perché" e "Dime Perchè";
- ** em relação ao autor do texto, dois erros foram cometidos: um deles, no catálogo "Villa-Lobos, Sua Obra", 2ª edição, onde a autoria é atribuída P. de Tasso; o outro, pelo próprio Autor, que no autógrafo grafou o poeta como "D'Allardo", sendo que o nome correto é Aleardo Aleardi (nascido Gaetano Maria Aleardi), como pode ser verificado em <https://www.verona-in.it/2017/01/04/la-musa-gentile-di-aleardo-aleardi/>;
- *** há uma dedicatória deste autógrafo a Luis Costa;
- **** a partitura aqui apresentada foi revisada e editorada pelo maestro e especialista na revisão da obra orquestral de Villa-Lobos Roberto Duarte, e faz parte do acervo do Museu Villa-Lobos;
- op. 11, conforme lista de opus do Autor por ele manuscrita ao final da partitura de "Prelúdio Nº 2" existente no acervo do Museu Villa-Lobos sob o número MVL 1993-21-0322.

DINGA-DONGA

(10/5/1949, Barcelona) (Autor)

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1996-21-0079*

DURAÇÃO: 2'30"**PUBLICAÇÕES:** SMPC****EXECUÇÕES:**

1ª 14/6/1955. Magdalena Lébeis, canto; Fritz Jank, pf
9/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES. 54º Festival Villa-Lobos. Fernando Portari, canto; Paula da Matta, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano

OBSERVAÇÕES:

- Escrita na residência da soprano Conchita Badia. Encomendada pela cantora e a ela dedicada;
- * o título se encontra corrigido, de "Pinga-ponga" (forma que aparece claramente em cópia heliográfica encontrada no endereço da web <https://soundcloud.com/anna-tonna/dinga-donga-poema-realista-by>) para "Dinga-donga". No entanto, a expressão inicial permaneceu ao longo do texto do autógrafo, o que foi corrigido na partitura publicada;
- ** com versão para o inglês, de Julian De Gray;
- com a indicação "Poema realista".

DUAS PAISAGENS		(1946, RJ) (Carlos Sá)
<i>Manhã na Praia</i> <i>Tarde na Glória</i>	EXECUÇÕES: 1ª 1947, Rio de Janeiro - Estúdio da Rádio Tupi. Cristina Maristany, solista 8/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES. 54º Festival Villa-Lobos. Veruschka Mainhard, canto; Flávio Augusto, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano	OBSERVAÇÕES: • Dedicada a Cristina Maristany.
EMERALD SONG, THE		(1948) (George Forrest e Robert Wright)
DURAÇÃO: 2' PUBLICAÇÕES: VLMC	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: • Texto em inglês; • escrita originalmente para canto e orquestra, faz parte de "Magdalena". Vide B.II.

EPIGRAMAS IRÔNICOS E SENTIMENTAIS [ÉPIGRAMMES IRONIQUES ET SENTIMENTALES]

(1921/1923, RJ/SP) (Ronald de Carvalho)

1. *Eis a Vida [Voilà la Vie!]*
(1921, RJ)
2. *Inútil Epígrama [Inutile Épigramme]* (1921, RJ)
3. *Sonho de uma Noite de Verão [Songe d'une Nuit d'Été]* (1921, RJ)
4. *Epígrama [Epigramme]*
(1923, SP)
5. *Perversidade [Perversité]*
(1923, RJ)
6. *Pudor [Pudeur]* (1923, RJ)
7. *Imagen [Image]* (1923, RJ)
8. *Verdade [Vérité]* (1923, RJ)

AUTÓGRAFO (MVL):

- “Verdade” (1923, RJ) e
“Perversidade” - rascunho -
MVL 1996-21-0084

DURAÇÃO: 8'**PUBLICAÇÕES:** AN**EXECUÇÕES:**

- 1ª 21/10/1921**, Rio de Janeiro - Salão Nobre do Jornal do Commercio. “Eis a Vida [Voilà la Vie]”, apresentada como peça integrante de “Historietas”. Maria Emma, canto; Lucília Villa-Lobos, pf
- 8/11/2016**, Rio de Janeiro - Espaço BNDES. 54º Festival Villa-Lobos. Veruschka Mainhard, canto; Flávio Augusto, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano

OBSERVAÇÕES:

- Textos em duas versões: português e francês;
- dedicada a Maria Emma. Informação retirada da partitura impressa pela Casa Arthur Napoleão para canto e piano pertencente ao acervo do Museu Villa-Lobos, sob o número MVL 1996-21-0100, com os quatro primeiros números da série;
- nº 5 a 8 publicados inicialmente como uma série, intitulada “Longa Coletânea”;
- “Eis a Vida” - existe partitura impressa no acervo do Museu Villa-Lobos, sob o número MVL 1996-21-0096, que possui a anotação do Autor “Corrigido e revisto pelo autor / H. Villa-Lobos”;
- “Inútil Epígrama” - existe partitura impressa no acervo do Museu Villa-Lobos, sob o número MVL 1996-21-0097, que possui a anotação do Autor “Corrigido e revisto pelo autor / H. Villa-Lobos”;
- “Sonho de uma Noite de Verão” - existe partitura impressa no acervo do Museu Villa-Lobos, sob o número MVL 1996-21-0098, que possui a anotação do Autor “Corrigido e revisto pelo autor / H. Villa-Lobos”;
- “Perversidade” - existe partitura impressa pela Casa Arthur Napoleão no acervo do Museu Villa-Lobos, sob o número MVL 1996-21-0088, que possui indicações de orquestração manuscritas pelo Autor;
- “Pudor” - existe partitura impressa no acervo do Museu Villa-Lobos, sob o número MVL 1996-21-0085, que possui a anotação do Autor “Corrigido e revisto pelo autor / H. Villa-Lobos”;
- “Pudor” - existe partitura impressa pela Casa Arthur Napoleão no acervo do Museu Villa-Lobos, sob o número MVL 1996-21-0089, que possui indicações de orquestração manuscritas pelo Autor;
- “Imagen” - existe partitura impressa no acervo do Museu Villa-Lobos, sob o número MVL 1996-21-0086, que possui a anotação do Autor “Corrigido e revisto pelo autor / H. Villa-Lobos”;
- “Imagen” - existe partitura impressa pela Casa Arthur Napoleão no acervo do Museu Villa-Lobos, sob o número MVL 1996-21-0090, que possui indicações de orquestração manuscritas pelo Autor;
- “Verdade” - existe partitura impressa no acervo do Museu Villa-Lobos, sob o número MVL 1996-21-0087, que possui a anotação do Autor “Corrigido e revisto pelo autor / H. Villa-Lobos”;
- “Verdade” - existe partitura impressa pela Casa Arthur Napoleão no acervo do Museu Villa-Lobos, sob o número MVL 1996-21-0091, que possui indicações de orquestração manuscritas pelo Autor;
- transcrição para canto e orquestra. Vide B.III.3.

EU TE AMO		(1956, RJ) (Dora Vasconcellos)
AUTÓGRAFO (MVL): <ul style="list-style-type: none"> • vegetal - MVL 1996-21-0102 • cópia heliográfica - MVL 1996-21-0103* DURAÇÃO: 7' PUBLICAÇÕES: ME	EXECUÇÕES: <hr/>	OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> • Dedicada a Mindinha; • * além do texto original em português, foi acrescido, em manuscrito à lápis do Autor, texto em francês, sem indicação de autoria dessa versão; • com a indicação “Poema para canto e orquestra”; • escrita originalmente para canto e orquestra. Vide B.III.3.

FADO		(1929)
AUTÓGRAFO (MVL): <ul style="list-style-type: none"> • rascunho - 1996-21-0105 DURAÇÃO: 2' PUBLICAÇÕES: não publicada	EXECUÇÕES: <hr/>	OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> • Tema popular português; • informação sobre a data retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição; • localizados apenas no autógrafo.

FESTIM PAGÃO		(1919, RJ) (Ronald de Carvalho)
AUTÓGRAFO (MVL): <ul style="list-style-type: none"> • rascunho - MVL 1996-21-0106 • parte de canto - MVL 1996-21-0107 DURAÇÃO: 2' PUBLICAÇÕES: AN	EXECUÇÕES: <p>1ª 12/11/1919, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. 6º Concerto de Obras de Villa-Lobos. Frederico Nascimento Filho, canto; Lucília Villa-Lobos, pf</p> <p>9/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES. 54º Festival Villa-Lobos. Fernando Portari, canto; Paula da Matta, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano</p>	OBSERVAÇÕES: <hr/>

FILHAS DE MARIA [DAUGHTERS OF THE VIRGIN MARY]		(1926)* (Dante Milano)
DURAÇÃO: 1'30" PUBLICAÇÕES: SMPC**	EXECUÇÕES: <hr/>	OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> • Com a indicação “Sugestão do interior da Igreja da Candelária”; • * informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição; • ** com versão para o inglês, de Julian De Gray.

FLEUR FANÉE		(1913, RJ) (A. Gallay)
AUTÓGRAFO (MVL): <ul style="list-style-type: none"> • rascunho - MVL 1996-21-0111 • rascunho - MVL 1996-21-0112 DURAÇÃO: 2' PUBLICAÇÕES: AN	EXECUÇÕES: <p>1ª 13/11/1915, Rio de Janeiro - Salão Nobre da Associação dos Empregados do Comércio. Frederico Nascimento Filho, canto; Ernani Braga, pf</p> <p>8/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES. 54º Festival Villa-Lobos. Veruschka Mainhard, canto; Flávio Augusto, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano</p>	OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> • Texto em francês; • com a indicação “op. 18”.

FOOD FOR THOUGHT

(1948) (George Forrest e Robert Wright)

DURAÇÃO: 3'**PUBLICAÇÕES:** VLMC**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Texto em inglês;
- escrita originalmente para canto e orquestra, faz parte de “Magdalena”. Vide B.II.

GUIA PRÁTICO - 1º VOLUME

Vide C

HISTORIETAS [HISTORIETTES]

(1920, RJ)

1. Solidão (Soliditude) (Ribeiro Couto)
2. Lune d'Octobre (Ronald de Carvalho)
3. Novelozinho de Linha (Le Petit Peloton de Fil) (Manuel Bandeira)
4. Hermione et les Bergers (Albert Samain)
5. Jouis Sans Retard Car Vite s'Écoule la Vie (Ronald de Carvalho)
6. Le Marché (Albert Samain)

AUTÓGRAFO (MVL):

- Solidão (Soliditude) - MVL 1996-21-0115*
- Lune d'Octobre - MVL 1996-21-0116
- Novelozinho de Linha (Le Petit Peloton de Fil) - MVL 1996-21-0117
- Hermione et les Bergers - rascunho - MVL 1997-21-0069**
- Jouis Sans Retard Car Vite s'Écoule la Vie - MVL 1996-21-0118
- Le Marché - MVL 1996-21-0119

DURAÇÃO: 12'**PUBLICAÇÕES:** AN**EXECUÇÕES:**

- 1ª 21/10/1921**, Rio de Janeiro - Salão Nobre do Jornal do Commercio. “Lune d'Octobre”, “Hermione et les Bergers”, “Jouis Sans Retard, Car Vite S'Écoule la Vie” e “Le Marché”. Maria Emma, canto; Lucília Villa-Lobos, pf
17/2/1922, São Paulo - Theatro Municipal. Semana de Arte Moderna “Lune d'Octobre” e “Jouis Sans Retard, Car Vite S'Écoule la Vie”. Maria Emma, canto; Lucília Villa-Lobos, pf
8/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES. 54º Festival Villa-Lobos. Veruschka Mainhard, canto; Flávio Augusto, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano

OBSERVAÇÕES:

- Textos em francês, sendo que “Solidão” e “Novelozinho de Linha” apresentam o texto original em português e a versão em francês;
- dedicada a Vera Janacópulos;
- * na capa estão listadas as peças da série; a princípio, em número de sete. “Solidão” aparece intitulada inicialmente como “Abandono”, “Novelozinho de Linha” como “Novelinho”, “Hermione et les Bergers” como “Mytil et Palémonde”. A sétima peça teria o título “O Castelo de Casto” e haveria uma outra, sem título, com poesia de Raul de Leone;
- ** junto a “Sertão no Estio” e “Trio” (não identificado);
- em “Poema do Menestrel”, obra para piano solo dividida em três peças, há uma delas, sob o título “Abandono”. Trata-se, na verdade, da parte de piano, sem a melodia do canto, de “Solidão (Soliditude)”. Vide A.IX;
- em recital de Maria Emma (canto) e Lucília Villa-Lobos (piano), realizado em 21/10/1921, no Salão Nobre do Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, “Eis a Vida (Voilà la Vie)” - que pertence à série “Epigramas Irônicos e Sentimentais” - foi apresentada como peça integrante de “Historietas”;
- versão para canto e orquestra. Vide B.III.3.

JARDIM FANADO

(1955, RJ) (Amarylio de Albuquerque)

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1996-21-0133
- rascunho - MVL 1996-21-0132

DURAÇÃO: 3'**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

- 9/11/2016**, Rio de Janeiro - Espaço BNDES. 54º Festival Villa-Lobos. Fernando Portari, canto; Paula da Matta, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha.

LENDA ÁRABE		(1914, RJ)
<p>AUTÓGRAFO (MVL):</p> <ul style="list-style-type: none"> • MVL 1996-21-0137* <p>DURAÇÃO: 2'</p> <p>PUBLICAÇÕES: não publicada</p>	<p>EXECUÇÕES:</p> <p>1^a 12/11/2007, Rio de Janeiro - Sala Cecília Meireles. 45º Festival Villa-Lobos. Martha Herr, canto; André Rangel, pf**</p> <p>8/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES. 54º Festival Villa-Lobos. Veruschka Mainhard, canto; Flávio Augusto, pf. 1^a audição mundial da integral das canções para canto e piano**</p>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • *Texto em português e em francês. O Autor indica que o original é em árabe. Tanto o autor do texto original, quanto o das traduções, são desconhecidos; • **junto a "Pobre Cega" (das "Serestas"); • **foi apresentada a versão revisada por Martha Herr e Guilherme Gama, e editorada por este, que faz parte do acervo do Museu Villa-Lobos; • existe partitura para canto e flauta intitulada "Canção Árabe" (MVL 1996-21-0130) onde se encontra a indicação: "da ópera "Eniht-Izaht" - Romanza de Enith - 2º ato", com a mesma melodia e letra. No entanto, este trecho não foi localizado na partitura da ópera. Vide "Izaht" em B.II; • escrita originalmente para canto e orquestra. Vide B.III.3.

LOUCO		(1913) (José Cadilhe)
<p>AUTÓGRAFO (MVL):</p> <ul style="list-style-type: none"> • rascunho - MVL 1996-21-0138 • parte de canto - MVL 1993-21-0283* • fragmento - MVL 1994-21-0032 <p>DURAÇÃO: 3'</p> <p>PUBLICAÇÕES: AN</p>	<p>EXECUÇÕES:</p> <p>1^a 17/11/1917, Rio de Janeiro - Salão Nobre do Jornal do Commercio. Frederico Nascimento Filho, canto; Lucília Villa-Lobos, pf</p> <p>9/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES. 54º Festival Villa-Lobos. Fernando Portari, canto; Paula da Matta, pf. 1^a audição mundial da integral das canções para canto e piano</p>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • *Junto a "Sino da Aldeia" (das "Miniaturas"), "Quarteto de Cordas Nº 4", "Trio Nº 3" e "Mal Secreto"; • transcrição para canto e orquestra. Vide B.III.3.

MAGDALENA		(1948) (George Forrest e Robert Wright)
<p>DURAÇÃO: 2'</p> <p>PUBLICAÇÕES: VLMC</p>	<p>EXECUÇÕES:</p> <hr/> <hr/>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto em inglês; • escrita originalmente para canto e orquestra, faz parte de "Magdalena". Vide B.II.

MAL SECRETO		(14/5/1913, RJ)* (Raymundo Corrêa)
<p>AUTÓGRAFO (MVL):</p> <ul style="list-style-type: none"> • rascunho - MVL 1996-21-0143 • parte de canto - MVL 1996-21-0142** • parte de canto - MVL 1993-21-0283*** <p>DURAÇÃO: 2'</p> <p>PUBLICAÇÕES: AN</p>	<p>EXECUÇÕES:</p> <p>1^a 13/11/1915, Rio de Janeiro - Salão Nobre da Associação dos Empregados do Comércio. Frederico Nascimento Filho, canto; Ernani Braga, pf</p> <p>8/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES. 54º Festival Villa-Lobos. Veruschka Mainhard, canto; Flávio Augusto, pf. 1^a audição mundial da integral das canções para canto e piano</p>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • *A data precisa encontra-se somente nos autógrafos da parte de canto; • **na folha de rosto a destinação vocal "barítono" encontra-se riscada pelo Autor e corrigida para "soprano"; • ***junto a "Sino da Aldeia" (das "Miniaturas"), "Quarteto de Cordas Nº 4", "Trio Nº 3" e "Louco"; • op. 24, conforme lista de opus do Autor por ele manuscrita ao final da partitura de "Prelúdio Nº 2" existente no acervo do Museu Villa-Lobos sob o número MVL 1993-21-0322.

MELODIA SENTIMENTAL

(1958, RJ) (Dora Vasconcellos)

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1992-21-0122
- vegetal - MVL 1992-21-0123

DURAÇÃO: 3'30"**PUBLICAÇÕES:** ABM**EXECUÇÕES:**

7/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES.
54º Festival Villa-Lobos. Rosana Lamosa, canto; Nahim Marun, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha;
- escrita originalmente para canto e orquestra, faz parte de "Floresta do Amazonas". Vide AV;
- excerto para canto e orquestra. Vide B.III.3.

MÈRES, LES

(1914, RJ) (Victor Hugo)

AUTÓGRAFO (MVL):

- rascunho -
MVL 1996-21-0145

DURAÇÃO: 7'**PUBLICAÇÕES:** AN**EXECUÇÕES:**

1ª 3/2/1917, Rio de Janeiro - Salão Nobre do Jornal do Commercio. Frederico Nascimento Filho, canto; Lucília Villa-Lobos, pf
8/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES.
54º Festival Villa-Lobos. Veruschka Mainhard, canto; Flávio Augusto, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano

OBSERVAÇÕES:

- Poesia em francês, baseada no poema "Les Enfants", que faz parte do livro "Les Contemplations";
- com a indicação "op. 45".

MINIATURAS

(1916/1917)

1. Cromo Nº 2 (1916, RJ) (B. Lopes)
2. Viola (6/1916, RJ) (Silvio Romero)
3. Cromo Nº 3 (3/1917, RJ) (Abílio Barreto)
4. Sonho (1917, RJ) (A. Guimarães)
5. Japonesas (5/3/1912, Bahia) (Luiz Guimarães Filho)
6. Sino da Aldeia (12/1916, RJ) (Antônio Correia de Oliveira)

AUTÓGRAFO (MVL):

- "Cromo Nº 2"-
fragmentos -
MVL 1996-21-0065*
- "Cromo Nº 3"-
MVL 1996-21-0161
- "Sino da Aldeia"-
MVL 1996-21-0163
- parte de canto -
MVL 1993-21-0283**

DURAÇÃO: 12'**PUBLICAÇÕES:** AN**EXECUÇÕES:**

1ª 17/11/1917, Rio de Janeiro - Salão Nobre do Jornal do Commercio. "Cromo Nº 3", "Sonho" e "Japonesas"***. Alberto Guimarães, canto; Lucília Villa-Lobos, pf
20/5/1921, Paris - Salle des Agriculteurs. "Cromo Nº 2", "Viola" e "Sino da Aldeia". Vera Janacópulos, soprano. 1ª audição mundial ou 1ª audição na Europa

OBSERVAÇÕES:

- "Cromo Nº 3" - com a indicação "op. 70";
- "Japonesas" - intitulada, inicialmente, "Gueixas". Op. 2, conforme partitura impressa e uma cópia manuscrita de autor não identificado; op. 7, conforme lista de opus do Autor por ele manuscrita, que se encontra ao final da partitura de "Prelúdio Nº 2" existente no acervo do Museu Villa-Lobos sob o número MVL 1993-21-0322;
- "Sino da Aldeia" - com a indicação "op. 87";
- * fragmentos de parte vocal e de solo de violoncelo;
- * junto a "Pequena Gavotta", "Eternal" e "A Cascavel";
- ** junto a "Mal Secreto", "Quarteto de Cordas Nº 4", "Trio Nº 3" e "Louco";
- *** "Japonesas" estava prevista para ser estreada em 1912, em Manaus, mas, segundo o periódico Correio do Norte, de 20/6/1912, a canção foi substituída por uma ária estrangeira. Sendo assim, a estreia mundial da obra teria acontecido somente em 17/11/1917;
- "Cromo Nº 2" - existe partitura impressa no acervo do Museu Villa-Lobos, sob o número MVL 1996-21-0164, que possui a anotação do Autor "Corrigido e revisto pelo autor / H. Villa-Lobos";
- "Japonesas" - existe partitura impressa no acervo do Museu Villa-Lobos, sob o número MVL 1996-21-0166, que possui a anotação do Autor "Corrigido e revisto pelo autor / H. Villa-Lobos";
- "Cromo Nº 2" - escrita originalmente para canto e quarteto de cordas. Vide B.III.2;
- "Viola" - escrita originalmente para canto e quarteto de cordas. Vide B.III.2;
- "Viola" - transcrição para canto e octeto. Vide B.III.2;
- "Japonesas" - versão para canto, flauta e piano (sob o título "Japonesa"). Vide B.III.2;
- versão para canto e orquestra. Vide B.III.3.

MODINHAS E CANÇÕES - ÁLBUM Nº 1

(1933/1941)

1. Canção do Marinheiro (1936, RJ)
2. Lundu da Marquesa de Santos (1940, RJ) (Viriato Correia)
3. Cantilena (Um Canto que Saiu das Senzalas) (1938, RJ)
4. A Gatinha Parda (1937, RJ)
5. Remeiro de São Francisco (1941, RJ)
6. Nhapôpé (1935, RJ) (Alberto Deodato)
7. Evocação (1933, RJ) (Sylvio Salema)

AUTÓGRAFO (MVL):

- “Canção do Marinheiro” - MVL 2000-21-0087
- “Lundu da Marquesa de Santos” - MVL 1992-21-0113*
- “Lundu da Marquesa de Santos” - MVL 1992-21-0114**
- “Nhapôpé” - MVL 1996-21-0180
- “Evocação” - incompleta, fotocópia - MVL 1996-21-0181***

AUTÓGRAFO (BN):

- “Evocação” - incompleta - s.n.

DURAÇÃO: 18'

PUBLICAÇÕES: AN e ME

EXECUÇÕES:

- 1ª 28/5/1935**, Buenos Aires - Sala del Teatro Cervantes. “Cantilena (Um Canto que Saiu das senzalas)”; Stefana de Macedo, canto; Autor, pf
- 1ª 25/7/1942**, Rio de Janeiro - Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. “Canção do Marinheiro”, “Lundu da Marquesa de Santos” e “Remeiro de São Francisco”. Maria Figueiró Bezerra, canto; Geraldo Rocha Bezerra, pf
- 28/1/1945**, Nova York - MoMA. “Canção do Marinheiro” e “Lundu da Marquesa de Santos”. Olga Praguer Coelho, canto; Carol Longone, pf
- 10/11/2016**, Rio de Janeiro - Espaço BNDES. 54º Festival Villa-Lobos. Carol McDavit, canto; Flávio Augusto, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano

OBSERVAÇÕES:

- “Canção do Marinheiro” - versos recolhidos por Gil Vicente;
- “Canção do Marinheiro” - com a indicação “à maneira melódica do gênero ibérico de 1500, versos originais da época;
- “Lundu da Marquesa de Santos” - com a indicação “Evocando a época - 1822”;
- * manuscrito de copista não identificado com cabeçalho e anotações manuscritas pelo Autor;
- ** manuscrito de copista não identificado com cabeçalho e parte vocal manuscritos pelo Autor;
- *** reprodução da partitura pertencente ao acervo da Divisão de Música da Biblioteca Nacional;
- “Lundu da Marquesa de Santos” - originalmente para canto e orquestra, foi escrita juntamente com a “Gavota-Choro” e a “Valsinha Brasileira”, para a peça teatral de Viriato Correia, “Marquesa de Santos”;
- “Cantilena” - motivo dos negros do Recôncavo Baiano, recolhido por Sodré Vianna. Versão para coro a 2 vozes. Vide B.IV.1;
- “Cantilena” - segundo o site <http://www.library.upenn.edu/exhibits/rbm/music/marian.html> que trata da “Marian Anderson Collection”, “Marian Anderson met the Brazilian composer Heitor Villa-Lobos while on a tour of South America in 1938, and it is likely that this arrangement of a “song from the slave quarters” was made during her visit.” (Marian Anderson encontrou-se com o compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos na ocasião de sua turnê pela América do Sul, em 1938, e é provável que este arranjo de uma “canção de escravos” tenha sido feito durante sua visita”);
- “A Gatinha Parda” - com a indicação “sobre um tema popular infantil do século XIX”;
- “Remeiro de São Francisco” - sobre material musical recolhido por Sodré Vianna, junto aos mestiços do Rio São Francisco. Versão para canto e piano ou canto solista e coro misto a 5 vozes. Vide B.IV.1;
- “Nhapôpé” - com as indicações “modinha antiga” e “sobre um tema popular”, “tema de Quesada” (informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição);
- “Evocação” - com a indicação “ensaio para a canção popular”;
- versão para canto e orquestra. Vide B.III.3.

MODINHAS E CANÇÕES - ÁLBUM Nº 2

(1943, RJ)

1. *Pobre Peregrino*
 2. *Vida Formosa*
 3. *Nesta Rua*
 4. *Manda Tiro, Tiro, Lá*
 5. *João Cambuête*
 6. *Na Corda da Viola*

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1996-21-0191*
- “Nesta Rua” - rascunho - MVL 1996-21-0193

DURAÇÃO: 11'**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

7/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES. 54º Festival Villa-Lobos. Rosana Lamosa, canto; Nahim Marun, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano

OBSERVAÇÕES:

- * Com a indicação, em cada peça: “letra e melodia populares”;
- **“João Cambuête” - com a indicação “canção das negras”;
- “Pobre Peregrino”, “Nesta Rua” e “Manda Tiro, Tiro, Lá” - versão para canto e orquestra. Vide B.III.3.

MY BUS AND I

(1948) (George Forrest e Robert Wright)

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** VLMC**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Texto em inglês;
- escrita originalmente para canto e orquestra, faz parte de “Magdalena”. Vide B.II.

NOITE DE LUAR

(1912, RJ) (Baptista Júnior)

AUTÓGRAFO (MVL):

- rascunho - MVL 1996-21-0195*
- incompleta - MVL 1996-21-0196**

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** AN**EXECUÇÕES:**

1ª 3/2/1917, Rio de Janeiro - Salão Nobre da Associação dos Empregados do Comércio. Lydia de Albuquerque Salgado, canto; Lucília Villa-Lobos, pf
 8/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES. 54º Festival Villa-Lobos. Veruschka Mainhard, canto; Flávio Augusto, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha;
- * manuscritas pelo Autor apenas a primeira página e toda a parte de canto;
- ** manuscrita pelo Autor apenas a capa. Partitura manuscrita por copista não identificado;
- ** junto a “Sonata Fantasia Nº 2”;
- op. 19, conforme lista de opus do Autor por ele manuscrita ao final da partitura de “Prelúdio Nº 2” existente no acervo do Museu Villa-Lobos sob o número MVL 1993-21-0322;
- escrita originalmente para canto e orquestra. Vide B.III.3.

NOME DI MARIA, IL

(1915, RJ) (Lorenzo Stechetti)

AUTÓGRAFO (MVL):

- parte de canto - MVL 1997-21-0077

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** AN**EXECUÇÕES:**

1ª 3/2/1917, Rio de Janeiro - Salão Nobre da Associação dos Empregados do Comércio. Lydia de Albuquerque Salgado, canto; Lucília Villa-Lobos, pf
 10/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES. 54º Festival Villa-Lobos. Flavio Melo, canto; Flávio Augusto, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano

OBSERVAÇÕES:

- Texto em italiano;
- com a indicação “para voz de baixo”.

OISEAU, L'		(11/8/1913, RJ) (La Fontaine)*
<p>AUTÓGRAFO (MVL) MVL 1994-21-0036** • fragmento - MVL 1993-21-0301</p> <p>DURAÇÃO: 3'</p> <p>PUBLICAÇÕES: AN</p>	<p>EXECUÇÕES: 3/2/1917, Rio de Janeiro - Salão Nobre do Jornal do Commercio. Frederico Nascimento Filho, canto; Lucília Villa-Lobos, pf</p> <p>8/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES. 54º Festival Villa-Lobos. Veruschka Mainhard, canto; Flávio Augusto, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano</p>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Fábula V do Livro II; subtítulo: L'Oiseau Blessé d'une Flèche; ** junto ao "Trio Nº 1"; com a indicação "op. 10" na partitura impressa e op. 23, conforme lista de opus do Autor por ele manuscrita ao final da partitura de "Prelúdio Nº 2" existente no acervo do Museu Villa-Lobos sob o número MVL 1993-21-0322. Nessa mesma lista o op. 10 é relacionado a uma "Canzone", obra não localizada.

POEMA DE ITABIRA		(1943, RJ) (Carlos Drummond de Andrade)
<p>AUTÓGRAFO (MVL): • vegetal - MVL 1997-21-0088</p> <p>DURAÇÃO: 12'</p> <p>PUBLICAÇÕES: ME</p>	<p>EXECUÇÕES: _____</p>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Subtítulo: "Viagem na Família"; dedicada a Marian Anderson; escrita originalmente para canto e orquestra. Vide B.III.3.

POEMA DE PALAVRAS [POÈME DE MOTS]		(1957, Nova York) (Dora Vasconcellos)
<p>AUTÓGRAFO (MVL): • vegetal - MVL 1997-21-0092* • MVL 1997-21-0093**</p> <p>DURAÇÃO: 3'</p> <p>PUBLICAÇÕES: ME***</p>	<p>EXECUÇÕES: _____</p>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Sobre a poesia "Historietas"; * com a indicação "Ópera de Concerto"; ** com anotações manuscritas pelo Autor relativas à orquestração; *** com versão para o francês, de Marcel Beauflis; dedicada a Mindinha; a informação sobre o local de composição foi retirada do catálogo "Villa-Lobos, Sua Obra", 2ª edição; escrita originalmente para canto e orquestra. Vide B.III.3.

POEMA DA CRIANÇA E SUA MAMÃ [POÈME DE L'ENFANT ET SA MÈRE] (1923, Paris) (Epaminondas Villalba Filho)*

AUTÓGRAFO (MVL):

- fotocópia - MVL 1997-21-0082**

DURAÇÃO: 4'**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

8/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES.
54º Festival Villa-Lobos. Veruschka Mainhard, canto; Flávio Augusto, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano

OBSERVAÇÕES:

- * Pseudônimo do Autor;
- ** com o título “Pensées d’Enfant (Poema Dócil)”;
- escrita originalmente para canto, flauta, clarinete e violoncelo. Vide B.III.2.

QUANDO UMA ESTRELA SORRI

(s.d.) (David Nasser)

PUBLICAÇÕES: não publicada**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Marcha-rancho, em parceria com Donga;
- partitura não localizada, mas a obra foi gravada no LP “A Música de Donga”, do selo Discos Marcus Pereira, de 1975.

SAMBA-CLÁSSICO

(1950, RJ) (Epaminondas Villalba Filho)*

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1997-21-0104

DURAÇÃO: 4'**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

7/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES.
54º Festival Villa-Lobos. Rosana Lamosa, canto; Nahim Marun, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano

OBSERVAÇÕES:

- * Pseudônimo do Autor, que figura somente na partitura impressa. No manuscrito original para canto e orquestra consta o nome de C. Paula Barros (Carlos Marinho de Paula Barros) como autor do texto, e no manuscrito para canto e piano essa autoria encontra-se em branco;
- homenagem aos compositores populares;
- com a indicação “Ode”;
- escrita originalmente para canto e orquestra. Vide B.III.3.

SERESTAS

(1926/1943, RJ)

1. *Pobre Cega* (1926, RJ) (Álvaro Moreyra)
2. *Anjo da Guarda* (1926, RJ) (Manuel Bandeira)
3. *Canção da Folha Morta* (1926, RJ) (Olegário Mariano)
4. *Saudades da Minha Vida* (1926, RJ) (Dante Milano)
5. *Modinha* (1926, RJ) (Manduca Piá)*
6. *Na Paz do Outono* (1926, RJ) (Ronald de Carvalho)
7. *Cantiga do Viúvo* (1926, RJ) (Carlos Drummond de Andrade)
8. *Canção do Carreiro* (1926, RJ) (vide OBSERVAÇÕES)
9. *Abril* (1926, RJ) (vide OBSERVAÇÕES)
10. *Desejo* (1926, RJ) (vide OBSERVAÇÕES)
11. *Redondilha* (1926, RJ) (Dante Milano)
12. *Realejo* (1926, RJ) (Álvaro Moreyra)
13. *Serenata* (1943, RJ) (David Nasser)
14. *Vôo* (1943, RJ) (Abgar Renault)

AUTÓGRAFO (MVL):

- “Saudades da Minha Vida” - rascunho - MVL 1993-21-0090
- “Modinha” - MVL 1997-21-0111**
- “Modinha” - fragmento - MVL 1993-21-0088
- “Cantiga do Viúvo” - MVL 1997-21-0127***
- “Serenata”, vegetal - MVL 1997-21-0146
- “Serenata” - rascunho - MVL 1997-21-0148

AUTÓGRAFO (CCBB-Rio):

- “Modinha”
- “Redondilha”

DURAÇÃO: 33'40"

- Nº 1 - 1'30"
- Nº 2 - 2'
- Nº 3 - 4'
- Nº 4 - 3'
- Nº 5 - 2'
- Nº 6 - 2'
- Nº 7 - 2'
- Nº 8 - 4'
- Nº 9 - 2'
- Nº 10 - 50"
- Nº 11 - 2'
- Nº 12 - 50"
- Nº 13 - 5'30"
- Nº 14 - 1'

PUBLICAÇÕES:

- Nº 1 a 12 - AN
- Nº 13 e 14 - ME

EXECUÇÕES:

- 2/4/1927**, Paris - Théâtre Du Vieux-Colombier. “Saudades da Minha Vida”, “Canção do Carreiro” “Redondilha” e “Realejo”. Jane Bathori, canto; João de Souza Lima
- 12/4/1929**, Porto Alegre - Teatro São Pedro. “Canção do Carreiro”. Andino Abreu, canto; Elysena d’Ambrosio, pf. 1ª audição no Brasil
- 1ª 19/6/1929**, Salão Germania. “Modinha”. Andino Abreu, canto; Jacy Martins de Horne, pf
- 1ª 25/6/1929**, Porto Alegre - Teatro São Pedro. “Na Paz do Outono”. Andino Abreu, canto; Jacy Martins de Horne, pf
- 15/12/1933**, São Paulo - Esplanada Hotel. “Redondilha”. Nair Duarte Nunes, canto; Mozart Camargo Guarnieri, pf
- 28/5/1935**, Buenos Aires - Sala del Teatro Cervantes. “Redondilha”. Stefana de Macedo, canto; Autor, pf
- 1ª 27/8/1940**. “Serenata”. Alma Cunha de Miranda, canto
- 1ª 25/7/1942**, Rio de Janeiro - Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. “Abril”, “Realejo” e “Cantiga do Viúvo”. Maria Figueiró Bezerra, canto; Geraldo Rocha Barbosa, pf
- 1ª 15/8/1944**. “Vôo”. Maria Sylvia Pinto, canto; Francisco Mignone, pf
- 9/11/2016**, Rio de Janeiro - Espaço BNDES. 54º Festival Villa-Lobos. Fernando Portari, canto; Paula da Matta, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano

OBSERVAÇÕES:

- Dedicatórias:
 - “Canção da Folha Morta” a Jayme Ovalle
 - “O Anjo da Guarda” a Dante Milano
 - “Saudades da Minha Vida” a Manuel Bandeira
 - “Modinha” a Catullo da Paixão Cearense
 - “Na Paz do Outono” a Guilherme de Almeida
 - “Cantiga do Viúvo” a Maurício Gudin
 - “Redondilha” a Gurgel do Amaral
 - “Realejo” a Elsie Houston
- * pseudônimo de Manuel Bandeira;
- “Anjo da Guarda” - existe partitura impressa no acervo do Museu Villa-Lobos, sob o número MVL 1997-21-0122, que possui a anotação do Autor “Corrigido e revisto pelo autor / H. Villa-Lobos”;
- ** reprodução da partitura pertencente ao acervo da Biblioteca do CCBB-Rio;
- *** com anotações manuscritas pelo Autor relativas à orquestração;
- “Modinha” - existe partitura impressa no acervo do Museu Villa-Lobos, sob o número MVL 1997-21-0133, que possui a anotação do Autor “Corrigido e revisto pelo autor / H. Villa-Lobos”;
- “Cantiga do Viúvo” - existe partitura impressa no acervo do Museu Villa-Lobos, sob o número MVL 1997-21-0126, que possui a anotação do Autor “Corrigido e revisto pelo autor / H. Villa-Lobos”;
- “Canção do Carreiro” - existe partitura impressa no acervo do Museu Villa-Lobos, sob o número MVL 1997-21-0129, que possui a anotação do Autor “Corrigido e revisto pelo autor / H. Villa-Lobos”;
- “Canção da Folha Morta” - escrita para coro misto e piano. Versão para coro e orquestra. Vide, respectivamente, B.IV.2 e B.IV.4;
- “Canção do Carreiro” - sobre material recolhido junto aos boiadeiros e carreiras, entre os índios e mamelucos do Brasil. Foram localizadas partituras com textos diferentes: um atribuído a Ribeiro Couto e o outro a Dora Vasconcellos;
- “Canção do Carreiro” - subtítulo: “Canção de um Crepúsculo Caricoso”;
- “Abril” - poesia retirada do livro “Um Homem na Multidão”. Foram localizadas partituras com textos diferentes: um atribuído a Ribeiro Couto e o outro a Dora Vasconcellos;
- “Desejo” - Foram localizadas partituras com textos diferentes: um atribuído a Guilherme de Almeida e o outro a Dora Vasconcellos;
- “Canção do Carreiro”, “Abril” e “Desejo” - segundo o catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição, o Autor teria pedido a Dora Vasconcellos que substituisse os textos;
- existe contrato assinado entre o Autor e a editora Arthur Napoleão sobre as “Serestas” Nº 13, 14 e, ainda, uma de Nº 15, intituladas, respectivamente, “A Tempestade”, “Canção” e “Madrugada”. Estas partituras não foram localizadas;
- adaptação de “Modinha” para canto e violão. Vide B.III.2;
- versão para canto e orquestra. Vide B.III.3.

SERTÃO NO ESTIO

(1919, RJ) (Arthur Lemos)

AUTÓGRAFO (MVL):

- fragmento - MVL 1997-21-0069*

DURAÇÃO: 3'**PUBLICAÇÕES:** AN**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Com a indicação “cântico brasileiro”;
- * junto a “Hermione et les Bergers” (das “Historietas”) e “Trio” (não identificado);
- versão para flauta, clarinete, piano e quinteto de cordas e para canto e orquestra. Vide, respectivamente, B.III.2 e B.III.3.

SETE VEZES

(1958, RJ) (Dora Vasconcellos)

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1997-21-0178

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

1^a 2/6/1960, Rio de Janeiro. Assis Pacheco, canto
9/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES. 54º Festival Villa-Lobos. Fernando Portari, canto; Paula da Matta, pf. 1^a audição mundial da integral das canções para canto e piano

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Blanca Bouças;
- em uma cópia heliográfica do original, o Autor apôs sobre o nome de Dora Vasconcellos o pseudônimo “Maria-Carapuça”;
- versão para canto e orquestra. Vide B.III.3.

SINGING TREE, THE

(1948) (George Forrest e Robert Wright)

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** VLMC**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Texto em inglês;
- escrita originalmente para canto e orquestra, faz parte de “Magdalena”. Vide B.II.

TRÊS POEMAS INDÍGENAS

(1926, RJ)

*Canide loune-Sabath
 Teiru
 lara (Mário de Andrade)*

AUTÓGRAFO (MVL):

- “lara” - rascunho - MVL 1997-21-0189
- “lara” - fragmento - MVL 1993-21-0070*

DURAÇÃO: 9'**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

1^a 12/4/1929, Porto Alegre - Teatro São Pedro. “Canide loune-Sabath”. Andino Abreu, canto; Elysena d’Ambrosio, pf
7/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES. 54º Festival Villa-Lobos. Rosana Lamosa, canto; Nahim Marun, pf. 1^a audição mundial da integral das canções para canto e piano

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Edgard Roquette-Pinto;
- * junto a “Prolé do Bebê N° 2”, n° 2 de “Saudades das Selvas Brasileiras” e “Choros N° 8”;
- “Canide loune-Sabath” (tradução: Ave Amarela - Canção Elegíaca) - sobre material musical recolhido por Jean de Léry, em 1553. Versão para canto e orquestra; vide “Três Poemas Indígenas”, em B.III.3. Versão para coro a capela; vide B.IV.1;
- “Teiru” - canto fúnebre pela morte de um cacique dos índios Parecis, recolhido por Edgard Roquette-Pinto, em 1912, e editado pelo DEDF-SEMA. Versão para coro e orquestra; vide “Três Poemas Indígenas”, em B.III.3;
- “lara” - figura lendária da ilha de Marajó. Versão para canto, coro misto e orquestra; vide “Três Poemas Indígenas”, em B.III.3.

VELEIRO		(1958, RJ) (Dora Vasconcellos)
<p>AUTÓGRAFO (MVL): • vegetal - MVL 1992-21-0141 • vegetal - MVL 1992-21-0140</p> <p>DURAÇÃO: 2'30"</p> <p>PUBLICAÇÕES: ABM</p>	<p>EXECUÇÕES: 7/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES. 54º Festival Villa-Lobos. Rosana Lamosa, canto; Nahim Marun, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano</p>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Com a indicação “Canção indígena (Indian song)”; dedicada a Mindinha; escrita originalmente para canto e orquestra, faz parte de “Floresta do Amazonas”. Vide A.V; transcrição para canto e dois violões. Vide B.III.2; excerto para canto e orquestra. Vide B.III.3.

VIRA		(1926, Lisboa)
<p>AUTÓGRAFO (MVL): • rascunho - MVL 1999-21-0402</p> <p>DURAÇÃO: 1'30"</p> <p>PUBLICAÇÕES: ME</p>	<p>EXECUÇÕES: 1ª 31/7/1944, Rio de Janeiro. Alma Cunha de Miranda, canto 30/7/1955, Buenos Aires - Sala Kraft. Festival de Música Brasileira. Cristina Maristany, canto; Donato Oscar Colacelli, pf. 1ª audição na Argentina</p>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Tema popular português recolhido pelo Autor; versão para coro a 5 vozes. Vide B.IV.1.

VIRGEM, A		(6/6/1913, RJ) (Anthero de Quental)
<p>AUTÓGRAFO (MVL): • rascunho - MVL 1997-21-0191</p> <p>DURAÇÃO: 2'</p> <p>PUBLICAÇÕES: AN</p>	<p>EXECUÇÕES: 1ª 13/11/1915, Rio de Janeiro - Salão Nobre da Associação dos Empregados do Comércio. Alberto Guimarães, canto; Lucília Villa-Lobos, pf 9/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES. 54º Festival Villa-Lobos. Fernando Portari, canto; Paula da Matta, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano</p>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Com a indicação “op. 26”.

VOCALISE-ÉTUDE		(1929)
<p>DURAÇÃO: 2'</p> <p>PUBLICAÇÕES: AL</p>	<p>EXECUÇÕES: 8/11/2016, Rio de Janeiro - Espaço BNDES. 54º Festival Villa-Lobos. Veruschka Mainhard, canto; Flávio Augusto, pf. 1ª audição mundial da integral das canções para canto e piano</p>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Encomendada por Amédée-Louis Hettich e publicada sob sua direção; para voz média; nº 80 do 8º volume do “Répertoire Moderne de Vocalises-Études”, publicação destinada aos programas de concursos do Conservatório de Paris.

VOZ DO Povo, A		(1942, RJ)* (Epaminondas Villalba Filho)**
<p>AUTÓGRAFO (MVL): • rascunho - MVL 1997-21-0195</p> <p>DURAÇÃO: 2'</p> <p>PUBLICAÇÕES: não publicada</p>	<p>EXECUÇÕES: _____</p>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Com a indicação “Grito de guerra”; * informação retirada da partitura pertencente ao acervo do Museu Villa-Lobos sob o número MVL 1997-21-0196; ** pseudônimo do Autor. A informação sobre a autoria do texto foi retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

2 - CANTO E OUTROS INSTRUMENTOS

AVE MARIA

(s.d.)

*canto e acompanhamento**

AUTÓGRAFO (MVL):

- rascunho - MVL 1999-21-0005**

DURAÇÃO: 2'

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:
OBSERVAÇÕES:

- Texto em latim;
- * a melodia aparece desacompanhada, mas, pela forma como foi grafada, com compassos de espera, sugere-se um acompanhamento não discriminado na partitura;
- ** junto a outra “Ave Maria”, também sem data.

AVE MARIA

(s.d.)

*canto e teclado**

AUTÓGRAFO (MVL):

- rascunho - MVL 1999-21-0005**

DURAÇÃO: 2'

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:
OBSERVAÇÕES:

- Sem texto, apenas com o título;
- * uma vez que o autógrafo não deixa claro de qual seria a formação, optou-se por denominá-la dessa maneira, tomando-se por base as outras Ave Marias do Autor;
- ** junto a outra “Ave Maria”, também sem data.

AVE MARIA

(1917, RJ)*

canto e harmônio ou canto e pf

DURAÇÃO: 2'

PUBLICAÇÕES: AN

EXECUÇÕES:
OBSERVAÇÕES:

- Texto em latim;
- existe partitura impressa no acervo do Museu Villa-Lobos, sob o número MVL 1997-21-0008, que possui a anotação do Autor “Corrigido e revisto pelo autor / H. Villa-Lobos”;
- * conforme anotação manuscrita de Arminda Villa-Lobos encontrada no impresso citado acima;
- versão para coro a 2 vozes. Vide B.IV.1.

AVE MARIA (Nº 6)

(1914, RJ)

canto e harmônio

DURAÇÃO: 2'

PUBLICAÇÕES: AN

EXECUÇÕES:
OBSERVAÇÕES:

- Texto em latim;
- existe partitura impressa no acervo do Museu Villa-Lobos, sob o número MVL 1997-21-0002, que possui a anotação do Autor “Corrigido e revisto pelo autor / H. Villa-Lobos”;
- escrita originalmente para canto e quarteto de cordas, com texto em português, que não apresenta a indicação: “Nº 6”.

AVE MARIA (Nº 6)

(1914, RJ)

canto e quarteto de cordas

DURAÇÃO: 2'

PUBLICAÇÕES: IV* e ABM

EXECUÇÕES:

1^a5/12/1925, São Paulo - Theatro Municipal. Celestino Paraventi, canto; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Texto em português;
- * faz parte de “Música Sacra - 1º Volume”. Vide C;
- redução para canto e harmônio, com texto em latim.

AVE MARIA (REZA)	(1917, RJ)
<p><i>canto e órgão ou canto e pf</i></p> <p>AUTÓGRAFO (MVL):</p> <ul style="list-style-type: none"> • vegetal - MVL 1997-21-0005 <p>DURAÇÃO: 2'</p> <p>PUBLICAÇÕES: IV*</p>	<p>EXECUÇÕES: _____</p> <p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto em latim; • * faz parte do volume "Música Sacra - 1º Volume". Vide C; • versão para coro a capela. Vide B.IV.1.

BACHIANAS BRASILEIRAS Nº 5

Vide A.I

BOVE, IL	(8/1916, RJ) (Giosuè Carducci)
<p><i>canto, pfe vlc</i></p> <p>AUTÓGRAFO (MVL):</p> <ul style="list-style-type: none"> • rascunho - MVL 1997-21-0026* • parte de canto - MVL 1997-21-0027* <p>DURAÇÃO: 3'30"</p> <p>PUBLICAÇÕES: AN</p>	<p>EXECUÇÕES: 1ª 3/2/1917, Rio de Janeiro. Salão Nobre da Associação dos Empregados do Comércio. Lydia de Albuquerque Salgado, canto; Lucília Villa-Lobos, pf; Alfredo Gomes, vlc</p> <p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto em italiano; • * no rascunho aparece a data de 8/916 e na parte de canto, 9/916.

CANÇÃO DE AMOR	(1958) (Dora Vasconcellos)
<p><i>canto e violão</i></p> <p>DURAÇÃO: 4'</p> <p>PUBLICAÇÕES: não publicada</p>	<p>EXECUÇÕES: _____</p> <p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dedicada a Mindinha; • as informações sobre a data e a dedicatória foram retiradas do catálogo "Villa-Lobos, Sua Obra", 2ª edição; • escrita originalmente para canto e orquestra, faz parte de "Floresta do Amazonas". Vide A.V; • redução para canto e piano. Vide B.III.1; • excerto para canto e orquestra. Vide B.III.3.

CANÇÃO DO POETA DO SÉCULO XVIII	(1953) (Alfredo Ferreira)
<p><i>canto e violão</i></p> <p>AUTÓGRAFO (UNIRIO):</p> <ul style="list-style-type: none"> • partitura, s.n. <p>DURAÇÃO: 2'</p>	<p>EXECUÇÕES: 1ª 12/11/1962, Rio de Janeiro - Auditório do Palácio da Cultura - MEC. Festival Villa-Lobos. Cristina Maristany, canto; Jodacil Damasceno, violão</p> <p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dedicada a Cristina Maristany; • a partitura, manuscrita em 26/2/1953 por Arminda Villa-Lobos (mas com a dedicatória manuscrita pelo Autor), foi encontrada no acervo da Biblioteca Setorial do Centro de Letras e Artes da UNIRIO pelo pesquisador Humberto Amorim. O Museu Villa-Lobos possui cópia digitalizada; • escrita originalmente para canto e piano. Vide B.III.1; • transcrição para canto e orquestra. Vide B.III.3.

JAPONESA

(5/3/1912, Bahia) (Luiz Guimarães Filho)

*canto, fl e pf***AUTÓGRAFO (MVL):**

- MVL 1996-21-0131*

PUBLICAÇÕES: não publicada**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Op. 7, conforme lista de opus do Autor por ele manuscrita ao final da partitura de “Prelúdio Nº 2” existente no acervo do Museu Villa-Lobos sob o número MVL 1993-21-0322;
- * constam duas anotações manuscritas: a primeira, por Arminda Villa-Lobos, de que esta versão foi composta em Manaus, em 1912, o que contraria a data que o próprio Autor insere na assinatura ao final da partitura e que corresponde à da partitura impressa; a segunda, pelo Autor: “Não presta mais / Villa-Lobos”;
- versão para canto e piano e para canto e orquestra (sob o título “Japonesas”). Vide “Miniaturas” em, respectivamente, B.III.1 e B.III.3.

MODINHA

(1926, RJ) (Manuel Bandeira)

*canto e violão***AUTÓGRAFO (MVL):**

- vegetal - MVL 1997-21-0074

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

1^a12/11/1962, Rio de Janeiro - Auditório do Palácio da Cultura - MEC. Festival Villa-Lobos. Cristina Maristany, canto; Jodacil Damasceno, violão

OBSERVAÇÕES:

- Esta adaptação foi encomendada por Olga Praguer Coelho;
- versões para canto e piano e para canto e orquestra. Vide “Serestas” em, respectivamente, B.III.1 e B.III.3.

PADRE NOSSO

(1914, RJ)

*canto e órgão***AUTÓGRAFO (MVL):**

- vegetal - MVL 1997-21-0081
- rascunho - MVL 1997-21-0004*

DURAÇÃO: 2'30"**PUBLICAÇÕES:** IV****EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Texto em português;
- com a indicação “Prece”;
- * manuscrito musical, título e autoria (ao lado do título) por Adalgisa Barbosa Ebert, com cabeçalho inferior (destinação vocal/instrumental, denominação, segunda assinatura e datas) e texto manuscritos pelo Autor;
- * junto a “Ave Maria (Reza)”;
- ** faz parte de “Música Sacra - 1º Volume”. Vide C;
- escrita originalmente para canto e quarteto de cordas.

PADRE NOSSO

(1914, RJ)

*canto e quarteto de cordas***DURAÇÃO:** 2'30"**PUBLICAÇÕES:** ABM**EXECUÇÕES:**

Rio de Janeiro - Teatro João Caetano. Sylvio Salema, canto; Autor, regente. Concerto em homenagem à Marguerite Long*

OBSERVAÇÕES:

- Texto em português;
- com a indicação “Prece”;
- partitura não localizada, mas existe publicação reconstituída pela ABM a partir da versão para canto e órgão;
- * informação sobre o concerto dado por Sylvio Salema encontrada na cópia manuscrita por Adalgisa Barbosa Ebert, pertencente ao acervo do Museu Villa-Lobos sob o número de registro MVL 1999-21-0374;
- redução para canto e órgão.

POEMA DA CRIANÇA E SUA MAMÃ [POÈME DE L'ENFANT ET SA MÈRE] (1923, Paris) (Epaminondas Villalba Filho)*

canto, fl, cl(A) e vlc

DURAÇÃO: 7'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1^a 30/5/1924, Paris - Salle des Agriculteurs. Apresentada sob o título "Pensées d'Enfant". Vera Janacópolos, canto; Louis Fleury, fl; Henri Delacroix, cl; Aniceto Palma, vlc

14/3/1930, Paris - Sala Chopin. Festival de Musique Moderne. Claire Croiza, canto; Gaston Crunelle, fl; Louis Cahuzac, cl; Aniceto Palma, vlc

OBSERVAÇÕES:

- * Pseudônimo do Autor;
- intitulada, inicialmente, "Pensées d'Enfant (Poema Dócil)";
- redução para canto e piano. Vide B.III.1.

SERTANEJA

(1923, RJ) (Mário de Andrade)

canto e conjunto de vle vla

DURAÇÃO: 3'

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

1^a 24/9/1930, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Sira Monossi, canto; Autor, regente. Concerto em homenagem a Júlio Prestes
20/6/1934, Rio de Janeiro - Teatro João Caetano. Segundo dos 2 Grandes Concertos Históricos de Música Brasileira**. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Julieta Telles de Menezes, solista; Autor, regente

26/10/1940, Montevideu - Estudio Teatro, Festival Villa-Lobos. Ruth Valadares Correa, solista; Orquestra Sinfônica do S.O.D.R.E.; Autor, regente. Segundo concerto sinfônico da Embaixada Artística Brasileira, presidida pelo Autor

31/10/1940, Buenos Aires - Teatro Colón. Ruth Valadares Correa, solista; Autor, regente. 1^a audição na Argentina

OBSERVAÇÕES:

- Escrita originalmente para canto e violino, faz parte de "Suíte para Canto e Violino".

SERTÃO NO ESTILO

(1919, RJ) (Arthur Lemos)

canto, fl, cl(Bb), pfe quinteto de cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1997-21-0175
- rascunho - MVL 1997-21-0069*

DURAÇÃO: 3'

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Com a indicação "cântico brasileiro";
- * junto a "Hermione et les Bergers" e "Trio" (não identificado);
- versão para canto e piano e para canto e orquestra. Vide, respectivamente, B.III.1 e B.III.3.

SUÍTE SUGESTIVA

Vide A.VIII.5

SUÍTE PARA CANTO E VIOLINO

(1923, Paris) (Mário de Andrade)

*A Menina e a Canção
Quero Ser Alegre
Sertaneja*

DURAÇÃO: 9'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1^a 23/10/1923, Paris - Salle des Agriculteurs. "A Menina e a Canção" e "Quero Ser Alegre". Vera Janacópulos, canto; Yvone Astruc, vl

1^a 9/4/1924, Paris - Salle des Agriculteurs. 6ème Concert Jean Wiéner. Integral. Apresentada sob o título "Trois Chansons". Vera Janacópulos, canto; René Benedetti, vl

17/9/1925, Rio de Janeiro - Salão do Instituto Nacional de Música. Julieta Telles de Menezes, canto; Paulina d'Ambrosio, vl

OBSERVAÇÕES:

- Dedicatórias:
 - "A Menina e a Canção" a Aleksei Staal
 - "Quero Ser Alegre" a Vera Janacópulos
 - "Sertaneja" a Yvonne Astruc
- transcrição de "Sertaneja" para canto e conjunto de violinos e violas.



Vera Janacópulos – dedicatária das *Historietas* e de "Quero Ser Alegre" (da *Suite para Canto e Violino*)

Imagen Wikipédia

TIRADENTES

Vide B.IV.2

VELEIRO

(1958, RJ) (Dora Vasconcellos)

canto e 2 violões

DURAÇÃO: 2'30"

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Escrita originalmente para canto e orquestra, faz parte de "Floresta do Amazonas". Vide A.V;
- redução para canto e piano. Vide B.III.1;
- excerto para canto e orquestra. Vide B.III.3.

VIOLA		(s.d.) (Sílvio Romero)
<p><i>canto e quarteto de cordas</i></p> <p>AUTÓGRAFO (MVL):</p> <ul style="list-style-type: none"> partes de vl I, vl II e vla - MVL 1996-21-0148* partes de vl I, vl II e vla - MVL 1996-21-0149** <p>DURAÇÃO: 2'</p> <p>PUBLICAÇÕES: não publicada</p>	<p>EXECUÇÕES:</p> <p>1^a 12/11/1919, Rio de Janeiro – Theatro Municipal. Frederico Nascimento Filho, canto; Mario Ronchini e Pery Machado, vl; Orlando Frederico, vla; Newton Pádua, vlc</p> <p>11/4/1924, Paris - Museu Galliéra. Vera Janacópolos, canto</p>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Na tonalidade de RéM; ** na tonalidade de DóM. Manuscritas por copista não identificado, com algumas anotações de dinâmica manuscritas pelo Autor; localizadas apenas as partes autógrafas incompletas do quarteto e as partes manuscritas por copista não identificado completas na tonalidade de RéM (MVL 1996-21-0150); transcrição para canto e octeto; redução para canto e piano e transcrição para canto e orquestra. Vide “Miniaturas” em, respectivamente, B.III.1 e B.III.3.

VIOLA		(s.d.) (Silvio Romero)
<p><i>canto e octeto</i></p> <p>AUTÓGRAFO (MVL):</p> <ul style="list-style-type: none"> partes de hp - MVL 1996-21-0154 partes de fl I e II e ob - MVL 1996-21-0156 partes de cl e cb - MVL 1996-21-0157 <p>PUBLICAÇÕES: não publicada</p>	<p>EXECUÇÕES:</p> <hr/>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Localizado apenas os autógrafos; escrita originalmente para canto e quarteto de cordas; existe autógrafo de parte de contrabaixo de “Viola” em MiM (MVL 1996-21-0151) que, até o presente não foi possível identificar a que formação pertence; redução para canto e piano e transcrição para canto e orquestra. Vide “Miniaturas” em, respectivamente, B.III.1 e B.III.3.

3 - CANTO E ORQUESTRA

BIG BEN

(1948, Londres) (Autor)

*2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), 2fg, 2cor, trp,
2trb, tuba, tím, tam-tam, sinos, cel, hp,
pfe cordas*

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1996-21-0004

DURAÇÃO: 3'

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:
OBSERVAÇÕES:

- Texto em inglês;
- com a indicação “London Poem”;
- dedicada a Frederick Fuller;
- redução para canto e piano. Vide B.III.1.

CAIR DA TARDE

(1958, Nova York) (Dora Vasconcellos)

*2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, sax sop,
2fg, cfg, 4cor, 2trp, 2trb, tuba, tím,
solovox, hp e cordas*

DURAÇÃO: 3'20" (gravação do Autor)

PUBLICAÇÕES: ABM

EXECUÇÕES:

1^a 12/7/1959, Nova York – Harriman State Park (Bear Mountain). Empire State Music Festival. Apresentada como parte de “The Songs of the Tropical Forest”, sob o título “Twilight Song”. Symphony of the Air; Elinor Ross, solista; Autor, regente. Último concerto do Autor

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha;
- faz parte de “Floresta do Amazonas”. Vide A.V;
- redução para canto e piano. Vide B.III.1.

CANÇÃO DAS ÁGUAS CLARAS

(1956, RJ/1957, Nova York) (Gilberto Amado)

*pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg,
cfg, 4cor, 2trp, 2trb, tuba, tím, tam-tam,
prato, xil, vibe, cel, hp e cordas*

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1996-21-0010

DURAÇÃO: 17'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1^a 29/4/1957, Londres – BBC. Orquestra Sinfônica de Londres; Carmen Pietto, soprano; Autor, regente. Concerto comemorativo dos 70 anos do Autor

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha;
- redução para canto e piano. Vide B.III.1.

CANÇÃO DE AMOR

(1958, Nova York) (Dora Vasconcellos)

*2fl, c ing, cl(Bb), cl baixo, sax sop, 2fg, cfg,
3cor, tím, cel, violão, solovox,
hp e cordas*

DURAÇÃO: 4'33" (gravação do Autor)

PUBLICAÇÕES: ABM

EXECUÇÕES:

1^a 12/7/1959, Nova York - Harriman State Park (Bear Mountain). Empire State Music Festival. Apresentada como parte de “The Songs of the Tropical Forest”, sob o título “Song of Love”. Symphony of the Air; Elinor Ross, solista; Autor, regente. Último concerto do Autor

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha;
- faz parte de “Floresta do Amazonas”. Vide A.V;
- transcrição para canto e violão e redução para canto e piano. Vide, respectivamente, B.III.2 e B.III.1.

CANÇÃO DO POETA DO SÉCULO XVIII		(1959)* (Alfredo Ferreira)
<p>2fl, 2cl(Bb), 2fg, 3cor, trb, tuba, tímfp, hp e cordas</p> <p>AUTÓGRAFO (MVL):</p> <ul style="list-style-type: none"> cópia heliográfica - MVL 1996-21-0015 <p>DURAÇÃO: 2'</p> <p>PUBLICAÇÕES: não publicada</p>	<p>EXECUÇÕES:</p> <p>1ª 10/11/1962, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Festival Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica Brasileira; Cristina Maristany, solista; Eleazar de Carvalho, regente</p>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Informação retirada do catálogo "Villa-Lobos, Sua Obra", 2ª edição; escrita originalmente para canto e piano. Vide B.III.1; transcrição para canto e violão. Vide B.III.2.

CANÇÕES TÍPICAS BRASILEIRAS		(1919/1935)*
<p>1. Mokocê Cê-maká (1919, RJ) fl, ob, cing, cl(A), fg, vla e cb</p> <p>2. Nozani-ná (1919, RJ) cing(ad lib.), cl(Bb), 2core e cordas</p> <p>4. Xangô (1ª versão) (1919, RJ) 2fg, 2cor, tímfp, bombo, surdo, tam-tam, hp, pfe e cordas</p> <p>4. Xangô (2ª versão) (s.d.) cing, fg, 2cor, trb, tímfp, bombo, pf ou hp e cordas</p> <p>5. Estrela É Lua Nova (1ª versão) (1919, RJ) 2fl, ob, 2cl(Bb), 2fg, 3cor, hp e cordas</p> <p>5. Estrela É Lua Nova (2ª versão) (1933, RJ) cl(A), fg, 2core e cordas</p> <p>6. Viola Quebrada (Mário de Andrade) (s.d.)</p> <p>12. Itabaiana (1935, RJ) hp e cordas</p> <p>13. Onde o Nosso Amor Nasceu (s.d.)</p> <p>AUTÓGRAFO (MVL):</p> <ul style="list-style-type: none"> "Mokocê Cê-maká", fotocópia - MVL 1996-21-0024* "Nozani-ná", fotocópia - MVL 1996-21-0025* "Xangô" (1ª versão), fotocópia - MVL 1996-21-0026* "Estrela É Lua Nova" (1ª versão), fotocópia - MVL 1996-21-0027* "Estrela É Lua Nova" (2ª versão) - MVL 1996-21-0029 "Viola Quebrada" - partes de cordas - MVL 1996-21-0030 "Itabaiana" - partes de vll e ll e vlc - MVL 1996-21-0031 "Onde o Nosso Amor Nasceu" - partes de fl, ob, cl(Bb), cl baixo, sax alto, sax tenor, sax baríft, fg, cor l e ll, vll e ll, vla e vlc - MVL 1996-21-0033 <p>AUTÓGRAFO (ME):</p> <ul style="list-style-type: none"> "Mokocê Cê-maká" "Nozani-ná" "Xangô" (1ª versão) "Estrela É Lua Nova" (1ª versão) <p>PUBLICAÇÕES: não publicada</p>	<p>EXECUÇÕES:</p> <p>[1ª] 2/10/1929, São Paulo - Theatro Municipal. "Nozani-ná" e "Xangô". Orquestra do Centro Musical de São Paulo; Andino Abreu, solista; Autor, regente</p> <p>1ª 14/3/1930, Paris - Sala Chopin. "Mokocê Cê-maká". Claire Croiza, solista; Autor, regente. Também fizeram parte do programa "Nozani-ná" e "Xangô", em 1ª audição na França***</p> <p>5/6/1933, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. "Nozani-ná". Grande orquestra e Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente</p> <p>26/10/1940, Montevidéu - Estúdio Teatro. Festival Villa-Lobos. "Xangô". Ruth Valadares Correa, solista; Orquestra Sinfônica do S.O.D.R.E.; Autor, regente. Segundo concerto sinfônico da Embaixada Artística Brasileira, presidida pelo Autor</p> <p>31/10/1940, Buenos Aires - Teatro Colón. "Xangô". Ruth Valadares Correa, solista; Autor, regente</p>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Dedicada a Elsie Houston; * informação retirada do catálogo "Villa-Lobos, Sua Obra", 2ª edição; ** reproduções das partituras pertencentes à editora Max-Eschig; "Mokocê Cê-maká" – canção dos índios Parecis da Serra do Norte, em Mato Grosso, recolhida por Edgard Roquette-Pinto em 1912. Versão para canto solista, coro misto e percussão, sob o título "Ena-mô-kocê". Vide B.IV.2; "Nozani-ná" – canção dos índios Parecis da Serra do Norte, em Mato Grosso, recolhida por Edgard Roquette-Pinto em 1912 e publicada no "Canto Orfeônico – 1º Volume". Vide C; "Nozani-ná" – assinada pelo Autor sob o pseudônimo de Zé-Plá; "Xangô" e "Estrela É Lua Nova" – cantos-fetiche de macumba. Respectivamente, versão para coro misto a 5 vozes e versão para canto solista e coro misto a 5 vozes. Vide B.IV.1; "Viola Quebrada" - melodia de Mário de Andrade; "Itabaiana" – tema sertanejo de origem indígena da Paraíba; "Onde o Nosso Amor Nasceu" – modinha antiga; "Viola Quebrada" e "Onde o Nosso Amor Nasceu" – localizados apenas os autógrafos; *** neste mesmo programa foi apresentada "Ualalocê", como fazendo parte de "Canções Típicas Brasileiras". Vide D; versão para canto e piano. Vide B.III.1.

COLEÇÃO BRASILEIRA

(s.d.) (Goffredo da Silva Telles)*

1. Tristeza
2. Tempos Atrás

AUTÓGRAFO (MVL):

- “Tristeza” - partes de fl, ob, cl(Bb), sax e fg, s.d. - MVL 1996-21-0070
- “Tempos Atrás” - partes de fl, ob, cl(Bb), sax alto, fg, tamborim e cordas - MVL 1996-21-0070

DURAÇÃO: 3'

PUBLICAÇÕES: ABM

EXECUÇÕES:

18/2/1925, São Paulo - Teatro Sant'Anna: Frederico Nascimento Filho, canto; Spatarco Rossi, fl; Alberto Romanelli, ob; Antenor Driussi, cl; Herminio Canella, sax alto; Angelo Morgana, fagote; Alfredo Belardi e Americo Belardi, vl; Mario Mascherpa, vla; Armando Belardi, vlc; Alfredo Corazza, cb; Autor, regente. Espetáculo em homenagem a Olívia Guedes Penteado e Paulo Prado**

17/9/1925, Rio de Janeiro - Salão do Instituto Nacional de Música. Frederico Nascimento Filho, canto; conjunto não identificado; Autor, regente. “Tempos Atrás” figura no programa impresso como “Tempos Passados”**

OBSERVAÇÕES:

- Localizados apenas os autógrafos;
- * textos extraídos do livro “Fada Nua”, de 1920;
- ** apesar da obra figurar no programa de 18/2, no de 17/9 consta como sendo sua primeira audição, o que poderia fazer supor que, ou este concerto seria a primeira apresentação local (Rio de Janeiro), ou a mesma não teria sido apresentada em 18/2, ficando sua estreia mundial para 17/9;
- versão para canto e piano. Vide B.III.1.

EPGRAMAS IRÔNICOS E SENTIMENTAIS [EPIGRAMMES IRONIQUES ET SENTIMENTALES] (s.d.)* (Ronald de Carvalho)

1. *Eis a Vida (Voilà la Vie)*
2fl, ob, c ing, 2cl(Bb), fg, 2cor, cel, hp ou pfe cordas(1vl I, 1vl II, 1vla, 1vlc e 1cb de 5 cordas)
2. *Inútil Epigrma (Inutile Epigramme)*
2fl, 2cl(Bb), fg, cor, cel, hp ou pfe cordas (sem cb)
3. *Sonho de uma noite de verão (Songe d'une Nuit d'Été)*
2fl, ob, 2cl(Bb), sax alto, fg, 2cor, trb, tam-tam, bombo, cel, hp ou pfe cordas
4. *Epigrma (Epigramme)*
fl, cl(Bb), fg e cordas
5. *Perversidade (Perversité)*
fl, cl(Bb), sax alto, fg, 2cor, trb e cordas
6. *Pudor (Pudeur)*
fl, ob, cl(Bb), sax alto, fg, 2cor, trb, hp ou pfe cordas
7. *Imagen (Image)*
ob, cl(Bb), sax alto, fg, 2cor, trb, tam-tam, hp ou pfe cordas
8. *Verdade (Verité)*
fl, ob, cl(Bb), sax alto, fg, 2cor, trb, tím, cel, hp ou pfe cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1996-21-0083

DURAÇÃO: 20'

PUBLICAÇÕES: ABM

EXECUÇÕES:

15/12/1922, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. “Inútil Epigrma”. Maria Emma, solista; Autor, regente. Concerto em homenagem a Arnaldo Guinle e Renaud Lage

1ª 17/9/1925, Rio de Janeiro - Instituto Nacional de Música. “Imagen” e “Verdade”. Frederico Nascimento Filho, canto; Autor, regente

1ª 30/11/1925, São Paulo - Theatro Municipal. “Perversidade”, “Pudor”, “Imagen” e “Verdade”*. Edgar Arantes, solista; Autor, regente

1ª 18/3/1929, Paris. Integral. Orquestra formada por artistas da Sociedade de Concertos do Conservatório; Felipe Romito, solista; M. F. Gaillard, regente

26/8/1929, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Concertos Viggiani. Elsie Houston, solista; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Textos em português e francês;
- * a data que consta do autógrafo é 1921 e foi apostila por Arminda Villa-Lobos. No entanto, considerando-se que esta é uma transcrição do original para canto e piano, escrito entre 1921 e 1923, a mesma não poderia ser datada daquele ano. Sendo assim, optou-se por deixar a obra como “s.d.” (sem data);
- para canto e pequena orquestra, cujas cordas são formadas por 2vl I, 2vl II, 1vla, 1vlc e 1cb de 5 cordas;
- dedicada a Maria Emma. Informação retirada da partitura impressa pela Casa Arthur Napoleão para canto e piano pertencente ao acervo do Museu Villa-Lobos, sob o número MVL 1996-21-0100, com os quatro primeiros números da série;
- “Sonho de uma Noite de Verão” - existe partitura para canto e piano impressa pela Casa Arthur Napoleão no acervo do Museu Villa-Lobos, sob o número MVL 1996-21-0094, que possui indicações de orquestração manuscritas pelo Autor;
- “Pudor” - existe partitura para canto e piano impressa pela Casa Arthur Napoleão no acervo do Museu Villa-Lobos, sob o número MVL 1996-21-0089, que possui indicações de orquestração manuscritas pelo Autor;
- “Imagen” - existe partitura para canto e piano impressa pela Casa Arthur Napoleão no acervo do Museu Villa-Lobos, sob o número MVL 1996-21-0090, que possui indicações de orquestração manuscritas pelo Autor;
- “Verdade” - existe partitura para canto e piano impressa pela Casa Arthur Napoleão no acervo do Museu Villa-Lobos, sob o número MVL 1996-21-0091, que possui indicações de orquestração manuscritas pelo Autor;
- escrita originalmente para canto e piano. Vide B.III.1.

EU TE AMO		(1956, RJ) (Dora Vasconcellos)
<p><i>pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cf baixo, 2fg, cfg, 4cor, 2trp, 2trb, tuba, tím, tam-tam, cel, hp e cordas</i></p> <p>AUTÓGRAFO (MVL):</p> <ul style="list-style-type: none"> • vegetal - MVL 1996-21-0082 <p>DURAÇÃO: 7'</p> <p>PUBLICAÇÕES: ME</p>	<p>EXECUÇÕES:</p> <p>1ª 29/4/1957, Londres - BBC. Orquestra Sinfônica de Londres; Carmen Prietto, soprano; Autor, regente. Concerto comemorativo dos 70 anos de Villa-Lobos.</p> <p>18/11/1957, Miami - Miami Beach Auditorium. Orquestra Sinfônica da Universidade de Miami; Frances Yeend, solista; Autor, regente. 1ª audição nos EUA.</p> <p>10/11/1962, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Sinfônica Brasileira; Cristina Maristany, solista; Eleazar de Carvalho, regente. 1ª audição no Brasil.</p>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dedicada a Mindinha; • com a indicação “Poema para canto e orquestra”; • redução para canto e piano. Vide B.III.1.

HISTORIETAS [HISTORIETTES]		(1920)
<p><i>1. Solitude (Ribeiro Couto) 3. Le Petit Peloton de Fil (Manuel Bandeira) 4. Hermione et les Bergers (Albert Samain) 5. Jouis Sans Retard Car Vite s'Écoule la Vie (Ronald de Carvalho) 6. Le Marché (Albert Samain)</i></p> <p><i>pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, 4cor, 2trp, 3trb, tuba, tím, pratos, cel, hp, pfe cordas</i></p> <p>PUBLICAÇÕES: ABM</p>	<p>EXECUÇÕES:</p> <hr/>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dedicada a Vera Janacópulos; • a informação de que as peças de nº 1 e 3 foram orquestradas, foi retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição, tendo sido localizadas, apenas, as partes das peças de Nº 4, 5 e 6; • versão para canto e piano. Vide B.III.1.

INVOCAÇÃO EM DEFESA DA PÁTRIA		Vide B.IV.4
LENDA ÁRABE		

LENDA ÁRABE		(1914, RJ)
<p><i>pic, 2fl, 2ob, 2cl(A), 2fg, 4cor(F), 4trp(Bb), 2trb, tuba, tím, 2hp, pfe cordas</i></p> <p>AUTÓGRAFO (MVL):</p> <ul style="list-style-type: none"> • incompleta - MVL 1996-21-0136 <p>DURAÇÃO: 2'</p> <p>PUBLICAÇÕES: não publicada</p>	<p>EXECUÇÕES:</p> <p>1ª 15/8/1918, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Marietta Verney Campello, solista; Soriano Robert, regente. Concerto em benefício do Retiro dos Jornalistas, patrocinado pela ABI.</p>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Existe partitura para canto e flauta intitulada “Canção Árabe” (MVL 1996-21-0130) onde se encontra a indicação: “da ópera “Eniht-Izaht” – Romanza de Enith – 2º ato”, com a mesma melodia e letra. No entanto, este trecho não foi localizado na partitura da ópera. Vide “Izaht” em B.II; • redução para canto e piano. Vide B.III.1.

LOUCO

(1917) (J. Cadilhe)

*pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(A), cl baixo, 2fg, cfg,
2cor(F), 2cor(E), 4trp(Bb), trp(A), 3trb, tuba,
tímp, pratos, bombo, cel, hp e cordas*

AUTÓGRAFO (MVL):

- incompleta - MVL 1996-21-0140

DURAÇÃO: 3'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**

1/12/1922, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Frederico Nascimento Filho, solista; Autor regente. Concerto em homenagem ao vice-presidente da República Estácio Coimbra e ao senador Marcílio de Lacerda

1ª 15/8/1918, Rio de Janeiro. Frederico Nascimento Filho, canto; Francisco Braga, regente. Concerto patrocinado pela ABI, em benefício do Retiro dos Jornalistas.

11/5/1935, Buenos Aires - Teatro Colón. Autor, regente. 1ª audição na Argentina.

OBSERVAÇÕES:

- Escrita originalmente para canto e piano. Vide B.III.1.

MAGNIFICAT ALELUIA

Vide B.IV.4

MELODIA SENTIMENTAL

(1958, RJ) (Dora Vasconcellos)

*pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, sax,
2fg, cfg, 4cor, 3trp, 4trb, tuba, tímp, hp, pf
e cordas*

DURAÇÃO: 4' (gravação do Autor)**PUBLICAÇÕES:** ABM**EXECUÇÕES:**

1ª 12/7/1959, Nova York - Harriman State Park (Bear Mountain). Apresentada como parte de "The Songs of the Tropical Forest", sob o título "Sentimental Melody". Empire State Music Festival. Symphony of the Air; Elinor Ross, solista; Autor, regente. Último concerto do Autor

23/11/1963, Rio de Janeiro – Theatro Municipal. Festival Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Maria Lúcia Godoy, solista; Isaac Karabtchevsky, regente. 1ª audição no Rio de Janeiro

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha;
- faz parte de "Floresta do Amazonas". Vide A.V;
- redução para canto e piano. Vide B.III.1.

MINIATURAS

(1912/1917)

1. Cromo N° 2 (B. Lopes)
2. Viola (Silvio Romero)
2fl, 2ob, 2cl(A), 2fg, 2cor, hp e cordas
3. Cromo N° 3 (Abílio Barreto)
4. Sonho (A. Guimarães)
5. Japonesas (Luiz Guimarães Filho)
6. Sino da Aldeia (1916, RJ) (Antonio Correia de Oliveira)
2fl, 2ob, cing, 2cl(A), 2fg, 2cor, prato, cel, hp e cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- “Cromo N° 2” - partes de fl, cl(Bb), fg, vl II, vla, vlc e cb - MVL 1996-21-0160
- “Cromo N° 2” - fragmentos - MVL 1996-21-0065*
- “Viola” - fotocópia - MVL 1996-21-0158**
- “Cromo N° 3” - partes de fl I e II, ob, cl I e II, fg, vl I, vlc e cb - MVL 1996-21-0160

AUTÓGRAFO (UNIRIO):

- “Viola”, s/n

DURAÇÃO: 12'**PUBLICAÇÕES:** ABM (nº 1, 2 e 3)**EXECUÇÕES:**

11/6/1921, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Frederico Nascimento Filho, canto; Autor, regente

1/12/1922, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. “Viola”. Frederico Nascimento Filho, solista; Autor regente. Concerto em homenagem ao vice-presidente da República Estácio Coimbra e ao senador Marcílio de Lacerda

29/4/1923, São Paulo. Theatro Municipal. Festival da Sociedade de Cultura Artística. “Viola”. Aida Brito, solista; Autor, regente***

OBSERVAÇÕES:

- “Cromo N° 2” - localizados apenas o autógrafo e parte de vl I manuscrita por Arminda Villa-Lobos;
- “Viola” - localizado apenas o autógrafo;
- “Cromo N° 3” - localizado apenas o autógrafo e parte de vl II manuscrita por Arminda Villa-Lobos;
- “Sonho” e “Japonesas” - partituras não localizadas;
- * fragmentos de parte vocal e de solo de violoncelo;
- * junto a “Pequena Gavotta”, “Eternal” e “A Cascavel”;
- ** reprodução da partitura pertencente ao acervo da Biblioteca do Instituto Villa-Lobos da UNIRIO;
- existem autógrafos de “Viola”, em MiM, da parte de contrabaixo (MVL 1996-21-0151), e, em DóM, das partes de clarineta (MVL 1996-21-0152), oboé e contrabaixo em DóM (MVL 1996-21-0153) e flauta I e II (MVL 1996-21-0154) que, até o presente não foi possível identificar a que formações pertencem;
- *** em notícia de 29/4/1923, publicada no Correio Paulistano, consta Raymundo Corrêa como autor do texto de “Viola”;
- “Cromo N° 2” - escrita originalmente para canto e quarteto de cordas. Vide B.III.2;
- “Japonesas” - versão para canto, flauta e piano (sob o título “Japonesa”). Vide B.III.2;
- “Viola” - escrita originalmente para canto e quarteto de cordas. Vide B.III.2;
- “Viola” - transcrição para canto e octeto. Vide B.III.2;
- versão para canto e piano. Vide B.III.1.

MODINHAS E CANÇÕES - ÁLBUM Nº 1

(1936/1939)

1. Canção do Marinheiro
fl, ob, cing, cl(Bb), sax alto, fg, 3cor, trp, trb, tuba, hp e cordas
2. Lundu da Marquesa de Santos (Viriato Correia)
fl, ob, 2cl(A), 2fg, 2cor, tím, hp e cordas
3. Cantilena (Um Canto que Saiu das Senzalas)
4. A Gatinha Parda
5. Remeiro de São Francisco
2fl, 2ob, cing, 2cl(Bb), 2fg, 4cor, 2trb, tuba, tím, hp e cordas
6. Nhapôpé (Alberto Deodato)
7. Evocação (Sylvio Salema)
pic, 2fl, 2ob, cing, cl(Bb), 2fg, cfg, 4cor, trp, 2trb, tuba, tím, hp, celesta e cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- “Lundu da Marquesa de Santos” - MVL 1992-21-0111*
- “Lundu da Marquesa de Santos” - partes de cor I e II, vlc e cb - MVL 1992-21-0118
- “Canção do Marinheiro”, fotocópia - MVL 1996-21-0174
- “Canção do Marinheiro” e “Lundu da Marquesa de Santos” - partes de fl, ob, cl(Bb), fg, cor, trb, hp e cordas, cópia heliográfica - MVL 1996-21-0190
- “Cantilena”, “A Gatinha Parda” e “Nhapôpé” - partes de fl, ob, cl(Bb), fg, cor, trb, hp e cordas, cópia heliográfica - MVL 1996-21-0190**
- “Remeiro de São Francisco”, cópia heliográfica - MVL 1996-21-0175
- “Evocação”, cópia heliográfica - MVL 1996-21-0176

DURAÇÃO: 18'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**

- 1ª 30/3/1938, Rio de Janeiro - Teatro Rival. “Lundu da Marquesa de Santos” Companhia Dulcina de Moraes
8/7/1957, Nova York - Lewisohn Stadium. “Lundu da Marquesa de Santos” e “Nhapôpé”. Stadium Symphony Orchestra; Bidu Sayão, solista; Autor, regente. [1ª audição nos EUA]

OBSERVAÇÕES:

- “Canção do Marinheiro” – escrita em 1936, RJ, com versos recolhidos por Gil Vicente;
- * não consta menção ao álbum “Modinhas e Canções”;
- ** encontrado apenas o autógrafo;
- “Lundu da Marquesa de Santos” – originalmente para canto e orquestra, foi escrita em 1938, RJ, juntamente com a “Gavota-Choro” e a “Valsinha Brasileira”, para a peça teatral de Viriato Correia, “Marquesa de Santos”. Segundo Angela Maria de Castro Gomes, em seu artigo publicado na revista Varia Historia, “A Marquesa de Santos de Viriato Corrêa subiu aos palcos paulistas e cariocas em 1938 e, nesse mesmo ano, [...] seu texto foi publicado pela Getúlio M. Costa Editora. Na folha de rosto fica-se sabendo que era uma comédia em três atos e sete quadros, havendo três números musicais de autoria do maestro Villa-Lobos. A menção a Villa-Lobos (abaixo do título) já evidencia o prestígio da encenação [...]. A peça foi uma sugestão e demanda de uma das maiores atrizes dos palcos brasileiros daquela época: Dulcina de Moraes (1908-1996), que foi a marquesa desde a concepção do espetáculo. [...] A recepção da peça é a de um triunfo para seu autor, para a companhia que a encena e, segundo alguns críticos, para o teatro nacional. Um de seus atrativos era o fato de contar com a música do maestro Villa-Lobos.”;
- “Cantilena” – motivo dos negros do Recôncavo Baiano, recolhido por Sodré Vianna. Versão para coro a 2 vozes. Vide B.IV.1;
- “A Gatinha Parda” – tema popular infantil;
- “Remeiro de São Francisco” - sobre material musical recolhido por Sodré Vianna, junto aos mestiços do Rio São Francisco. Versão para canto solista e coro misto a 5 vozes. Vide B.IV.1;
- “Cantilena”, “A Gatinha Parda” e Nhapôpé” - localizados apenas os autógrafos;
- “Remeiro de São Francisco” – localizadas apenas cópias manuscritas das partes de flauta, oboé, corne inglês, clarinete, fagote, contrafagote, trompa, trombone, tuba, tímpano, harpa e cordas;
- a informação sobre a data foi retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição;
- versão para canto e piano. Vide B.III.1.

MODINHAS E CANÇÕES - ÁLBUM Nº 2

(1958/1959, NY)

1. Pobre Peregrino
pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, 2cor, 2trp, trb, tuba, tímfp, prato, triângulo, hp e cordas

3. Nesta Rua
fl, ob, 2cl(Bb), 2fg, 2cor, tímfp, hp e cordas

4. Manda Tiro, Tiro, Lá
2fl, 2ob, 2cl(Bb), 2fg, 2cor, tímfp, hp e cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- “Pobre Peregrino”, fotocópia vegetal - MVL 1996-21-0177
- “Nesta Rua”, vegetal - MVL 1996-21-0194
- “Manda Tiro, Tiro, Lá”, fotocópia vegetal - MVL 1996-21-0178

PUBLICAÇÕES: não publicada**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Temas populares infantis, recolhidos pelo Autor;
- a informação sobre a data foi retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição;
- versão para canto e piano. Vide B.III.1.

POEMA DE ITABIRA

(1943, RJ) (Carlos Drummond de Andrade)

pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, 4cor, 4trp, 4trb, tuba, tímfp, tam-tam, bombo, prato, cel, hp, pfe cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1997-21-0091
- partes de fl I e II, cor I e II, trp I e II, hp, pratos e bombo, pfe vlll - MVL 1997-21-0086*
- partes de ob I e II, cl I e II, fg I e II, cor III e IV, trb I e II, trb III e IV, vlll, vla e vlc, vegetal - MVL 1997-21-0086***
- partes de pic fl I e II, ob I e II, c ing cl I e II, cl baixo, fg I e II, cfg, trp I e II, trp III e IV, trb I e II, trb III e IV, cor I e II, cor III e IV, hp, pratos e bombo, pfe vlll, trb I e II, trb III e IV, tuba, pfe vlc, vegetal - MVL 1997-21-0087***

DURAÇÃO: 15'**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

1^a 30/12/1948, Rio de Janeiro - Teatro Municipal. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Asdrubal Lima, solista; Autor, regente
26/9/1957, São Paulo - Theatro Municipal. Semana Villa-Lobos (em homenagem ao 70º aniversário do autor). Orquestra Sinfônica Municipal; Magdalena Lébeis, solista; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Subtítulo: “Viagem na Família”;
- dedicada a Marian Anderson;
- * tonalidade original;
- ** manuscritos por Arminda Villa-Lobos com cabeçalhos manuscritos pelo Autor;
- *** transposta um tom acima da tonalidade original;
- *** nesta tonalidade encontrados apenas os autógrafos;
- redução para canto e piano. Vide B.III.1.



Villa-Lobos e Marian Anderson, dedicatária do Poema de Itabira
 Hotel Waldorf Astoria, Nova York, 1945
 Acervo MVL 1987-16A-024

POEMA DE PALAVRAS

(1957/1958, NY) (Dora Vasconcellos)

pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, 3cor, trp, 2trb, tuba, tím, cel, hp e cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1997-21-0095

DURAÇÃO: 3'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:
OBSERVAÇÕES:

- Redução para canto e piano. Vide B.III.1.

SAMBA-CLÁSSICO

(1950, RJ) (C. Paula Barros)*

2fl, 2ob, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, 4cor, 3trp, 4trb, tuba, tím, chocalho, tamborim, surdo, reco-reco, hp e cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1997-21-0107

DURAÇÃO: 2'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1^a **28/2/1958**, Montreal – Canadian Broadcasting. Maria Kareska, solista; Autor, regente
23/11/1963, Rio de Janeiro – Theatro Municipal. Festival Villa-Lobos. Orquestra Sinfônica Brasileira; Maria Lúcia Godoy, solista; Isaac Karabtchevsky, regente. 1^a audição na América Latina

OBSERVAÇÕES:

- Homenagem aos compositores populares;
- * o autógrafo apresenta autoria de C. Paula Barros, mas, segundo a partitura impressa (redução para canto e piano), o texto foi escrito pelo Autor, sob o pseudônimo de E. Villalba Filho (Epaminondas Villalba Filho). Existe, ainda, cópia heliográfica do original em que foi apagada a autoria de C. Paula Barros e apostada a de E. Villalba Filho;
- a informação sobre a estreia da obra foi retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição;
- redução para canto e piano. Vide B.III.1.

SERESTAS

(s.d./1926)

1. Pobre Cega (Álvaro Moreyra)
fl, ob, cl(Bb), fg, cor, hp e cordas
3. Canção da Folha Morta
4. Saudades da Minha Vida (Dante Milano)
2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, 3cor, trb, tuba, tímfp e cordas
5. Modinha (Manduca Piá)*
6. Na Paz do Outono (Ronald de Carvalho)
fl, ob, 2cl(Bb), sax alto, 4cor, 2trb, tuba, tímfp, chocalho, reco-reco e cordas
7. Cantiga do Viúvo (1925, RJ) (Carlos Drummond de Andrade)
2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, fg, 4cor, 2trb, tuba, tímfp, hp e cordas
8. Canção do Carreiro (Dora Vasconcellos)
pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, sax alto, 2fg, cfg, 4cor, 2trb, tuba, tímfp, tam-tam, cel, hp e cordas
9. Abril (Ribeiro Couto)
pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), sax alto, 2fg, cfg, 4cor, 2trb, tuba, tímfp, tam-tam, cel, hp e cordas
10. Desejo (1926, RJ) (Dora Vasconcellos)
2fl, 2ob, 2cl(Bb), sax alto, 2fg, 2cor e cordas
11. Redondilha (Dante Milano)
fl, 2ob, 2cl(Bb), cl baixo, fg, 2cor, tímfp, cel, hp e cordas
- AUTÓGRAFO (MVL):**
- “Pobre cega”, vegetal - MVL 1997-21-0164
 - “Canção da Folha Morta” - parte de vI II, vegetal - MVL 1997-21-0117
 - “Saudades da Minha Vida”, vegetal - MVL 1997-21-0165
 - “Saudades da Minha Vida” - partes de fl, ob I e II, c ing, cl I e II, cl baixo, cor I e II, cor III, trb, tuba e tímfp - MVL 1997-21-0112
 - “Modinha” - partes de ob e cl, vegetal - MVL 1997-21-0113
 - “Cantiga do Viúvo”, vegetal - MVL 1997-21-0114*
 - “Cantiga do Viúvo”, fotocópia - MVL 1997-21-0109**
 - “Cantiga do Viúvo” - parte de vI I - MVL 1997-21-0118
 - “Cantiga do Viúvo” - partes de fl, ob, c ing, cl, cl baixo, fg, cor I e II, cor III e 4, trb, tuba, tímfp, tam-tam, hp, vI I, vI II e vlc - MVL 1997-21-0110***
 - “Redondilha”, vegetal - MVL 1997-21-0166
 - “Redondilha” - parte de hp, vegetal - MVL 1997-21-0142
- AUTÓGRAFO (BN):**
- “Cantiga do Viúvo” - partes de fl, ob, c ing, cl, cl baixo, fg, cor I e II, cor III e 4, trb, tuba, tímfp, tam-tam, hp, vI I, vI II e vlc - s.n.

PUBLICAÇÕES: não publicada**EXECUÇÕES:**

- 11/11/1926, Rio de Janeiro - Teatro Lírico. “Canção da Folha Morta”. Orquestra e coro de artistas brasileiros e Deutscher Männerchor Rio de Janeiro**; Autor, regente. Concerto em homenagem ao Governo da República
- 24/11/1926, Rio de Janeiro - Teatro Municipal. “Canção da Folha Morta”. Orquestra e coro de artistas brasileiros e Deutscher Männerchor Rio de Janeiro; Autor; regente. Concerto em homenagem a Washington Luís, então presidente do Brasil
- 1^a 24/10/1927, Paris - Sala Gaveau. “Abril”, “Desejo”, “Realejo”, “Cantiga do Viúvo” e “Canção do Carreiro”. Elsie Houston, solista; Autor, regente. 2^o de dois concertos dedicados às obras do Autor
- 1^a 2/10/1929, São Paulo - Theatro Municipal. “Na Paz do Outono”, “Canção do Carreiro” (1^a audição no Brasil) e “Xangô”. Orquestra do Centro Musical de São Paulo; Andino Abreu, solista; Autor, regente
- 26/10/1940, Montevidéu - Estudio Teatro. Festival Villa-Lobos. “Cantiga do Viúvo”. Ruth Valadares Correa, solista; Orquestra Sinfônica do S.O.D.R.E.; Autor, regente. Segundo concerto sinfônico da Embaixada Artística Brasileira, presidida pelo Autor
- 11/12/1953, Havana. “Modinha”, “Na Paz do Outono” (apresentada sob o título “Otoño”), “Abril” e “Canção do Carreiro”****. Orquestra Filarmônica de Havana; Iris Burguet, solista; Autor, regente.
- 30/11/1960, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. “Pobre Cega”, “Saudades da Minha Vida” e “Redondilha”. Orquestra Sinfônica Brasileira; Leda Coelho de Freitas, solista. 1^a audição no Brasil

OBSERVAÇÕES:

- * Pseudônimo de Manuel Bandeira;
- localizadas as partes de “Cantiga do Viúvo”, manuscritas por Arminda Villa-Lobos, dentre as quais há uma de 1º violino que possui uma indicação de data (1953) e a assinatura de Alexandre Prilutchi, um dos violinistas da Orquestra Filarmônica de Havana, o que indica que a peça foi executada naquela ocasião;
- o Autor, na partitura de “Cantiga do Viúvo” manuscrita por Arminda Villa-Lobos pertencente ao acervo do Museu Villa-Lobos sob o número MVL 1997-21-0116, de próprio punho define as “Serestas” como “uma nova forma de composição que, embora em estilo elevado, lembra as tradicionais serenatas, as toadas e tocatas dos músicos esmoladores ambulantes e várias cantigas e pregões dos carreiros, boiadeiros, marroeiros, pedreiros etc., oriundas desde os mais afastados sertões até a capital do Brasil.” Já no programa de 24/11/1926, em que foi apresentada “Canção da Folha Morta”, consta texto semelhante, sem assinatura que diz: “A “seresta” é uma nova forma de composição para canto, que relembra elevadamente todos os gêneros das nossas tradicionais serenatas, todas as toadas dos nossos esmoladores, músicos ambulantes, e várias cantigas e pregões dos carreiros, boiadeiros, marroeiros, campeiros, pedreiros etc., oriundas desde os mais afastados sertões até a Capital Federal.”;
- ** manuscrita pelo Autor somente a p. 8. O restante manuscrito de Arminda Villa-Lobos;
- *** reprodução da partitura pertencente ao acervo da Divisão de Música da Biblioteca Nacional;
- **** reprodução das partes pertencentes à Divisão de Música da Biblioteca Nacional;
- “Canção da Folha Morta” - escrita para coro e orquestra. Versão para vozes solistas, coro misto e piano. Vide, respectivamente, B.IV.4 e B.IV.2;
- “Modinha” - localizado apenas o autógrafo;
- “Canção do Carreiro” - sobre material recolhido junto aos boiadeiros e carreiras, entre os índios e mameculos do Brasil;
- “Abril” - poesia retirada do livro “Um Homem na Multidão”;
- **** informação retirada do programa do concerto do dia 24/11, que é uma repetição do concerto do 11/11;
- adaptação de “Modinha” para canto e violão. Vide B.III.2;
- versão para canto e piano. Vide B.III.1.

SERTÃO NO ESTIO

(s.d.) (Arthur Lemos)

PUBLICAÇÕES: não publicada**EXECUÇÕES:****1^a 11/6/1921**, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Vicente Celestino, canto; Soriano Robert, regente**OBSERVAÇÕES:**

- Com a indicação “Cântico brasileiro”;
- localizadas apenas cópias manuscritas das partes de pic, fl I, fl II, 2ob, 2cl, trp, 2cor, vl I, vl II e vlc;
- versão para canto e piano e para canto, flauta, clarinete, piano e quinteto de cordas. Vide, respectivamente, B.III.1 e B.III.2.

SETE VEZES

(1958, RJ) (Dora Vasconcellos)

2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, cfg, 2cor, 2trp, 2trb, tuba, tímp, hp e cordas**AUTÓGRAFO (MVL):**

- vegetal - MVL 1997-21-0181

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:****1^a 29/1/1962**, Rio de Janeiro. Orquestra da Rádio Nacional; Cristina Maristany, solista; Ercole Vareto, regente**OBSERVAÇÕES:**

- Versão para canto e piano. Vide B.III.1.

TRÊS POEMAS INDÍGENAS

(1926, RJ)

*Canide loune-Sabath
Teiru
Iara (Mário de Andrade)**contralto solista e SATB**pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl(A), cl baixo, sax alto, 2fg, cfg, 3cor, 2trp, 4trb ou 3trb e tuba, tímp, tam-tam, tambourin de provence, matraca, bombo, cel, hp, pfe cordas***AUTÓGRAFO (MVL):**

- MVL 1997-21-0188*
- “Iara” - rascunho - MVL 1997-21-0189”

DURAÇÃO: 11'**PUBLICAÇÕES:** ME; AN (parte de coro de “Teiru”)**EXECUÇÕES:****11/11/1926**, Rio de Janeiro - Teatro Lírico. “Teiru”. Orquestra e coro de artistas brasileiros e Deutscher Männerchor Rio de Janeiro*. Autor, regente. Concerto em homenagem ao Governo da República**24/11/1926**, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. “Teiru”. Orquestra e coro de artistas brasileiros e Deutscher Männerchor Rio de Janeiro; Autor, regente. Concerto em homenagem a Washington Luís, então presidente do Brasil**1^a 5/12/1927**, Paris - Sala Gaveau. Integral. Orchestre des Concerts Collone e L'Art Choral; Vera Janacópulos, solista; Autor, regente. 2º de dois concertos dedicados às obras do Autor**5/6/1933**, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. “Teiru”. Grande orquestra e Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente**OBSERVAÇÕES:**

- Dedicada a Edgard Roquette-Pinto. Informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição;
- *“Canide loune-Sabath” e “Iara” manuscritas pelo Autor. “Teiru” manuscrita por copista não identificado, exceto a parte de coro, manuscrita pelo Autor (p. 9 a 12);
- “Canide loune-Sabath” - sobre material musical recolhido por Jean de Léry, em 1553. Escrita para canto solista e orquestra. Versão para coro a capela. Vide B.IV.1;
- “Teiru” - canto fúnebre pela morte de um cacique, recolhido por Edgard Roquette-Pinto, em 1912, e editado pelo DÉDF-SEMA. Escrita para coro e orquestra (coro uníssono, 2fl, ob, cl(A), cl baixo, sax alto, 2fg, cfg, 3cor, trp, 4trb ou 3trb e tuba, tímp, tam-tam, matraca, bombo, pfe e cordas).
- “Iara” - figura lendária da Ilha de Marajó. Escrita para canto solista, coro e orquestra;
- * informação retirada do programa do concerto do dia 24/11, que é uma repetição do concerto do 11/11;
- versão para canto e piano. Vide B.III.1.

VELEIRO

(1958, RJ) (Dora Vasconcellos)

*pic, 2fl, ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, sax sop, 2fg, cfg, 4cor, 4trp, 4trb, tuba, tímp, xl, cel, hp, pfe cordas***DURAÇÃO:** 2'02" (gravação do Autor)**PUBLICAÇÕES:** ABM**EXECUÇÕES:****1^a 12/7/1959**, Nova York - Harriman State Park (Bear Mountain). Empire State Music Festival. Apresentada como parte de “The Songs of the Tropical Forest”, sob o título “Song of the Sails”. Symphony of the Air; Elinor Ross, solista; Autor, regente. Último concerto do Autor**OBSERVAÇÕES:**

- Com a indicação “Canção indígena” (Indian song);
- dedicada a Mindinha;
- faz parte de “Floresta do Amazonas”. Vide A.V;
- transcrição para canto e 2 violões e redução para canto e piano. Vide, respectivamente, B.III.2 e B.III.1.



IV - CORO

1 - CORO A CAPELA

A CAXIAS		(s.d.) (Dom Aquino Corrêa)
cânone a 2 vozes PUBLICAÇÕES: IV*	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: • * Faz parte de “Solfejos - 2º Volume”. Vide C.
ABOIOS		(1935, RJ)
coro a 2 vozes DURAÇÃO: 1' PUBLICAÇÕES: IV*	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: • O Autor utiliza material musical ameríndio da região do Amazonas; • texto de autor não identificado; • * faz parte de “Canto Orfeônico - 2º Volume”. Vide C.
ALEGRIA DE VIVER!...		(s.d.) (Martim Capistrano)
cânone a 4 vozes DURAÇÃO: 1' PUBLICAÇÕES: IV** e DEDF-SEMA***	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: • * Junto a “Companheiros, Companheiros”. O autor os intitula como “Cânones Perpétuos”; • ** faz parte de “Solfejos - 2º Volume” (Cânone Nº1). Vide C; • *** faz parte de “Coleção Escolar”, e o título aparece entre parênteses, abaixo da indicação “Cânones Perpétuos”. Vide C.
ARGENTINA		(1935)
SATB DURAÇÃO: 2' PUBLICAÇÕES: não publicada	EXECUÇÕES: 1ª 14/12/1935, Rio de Janeiro. Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente	OBSERVAÇÕES: • Foi encontrada partitura mimeografada a partir do manuscrito de Pinto Júnior datado de 1935, intitulada “Danças da Chuva e para Afastar os Espíritos Maus”. A mesma partitura foi intitulada, posterior e apocrifamente, “Argentina”; • tema de dança indígena, recolhido por Isabel Etchensary. Esta informação, bem como a referente à data, foram retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

AVE MARIA

(s.d.)

*coro a 2 vozes***DURAÇÃO:** 2'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Texto em latim;
- consta da partitura pertencente ao acervo do Museu Villa-Lobos sob o número MVL 2000-21-0006 a indicação “3-E.N. SEMA Junho 943”;
- no verso da partitura acima encontra-se escrito “Aprovo / Rio, 14-7-43” seguido por sete assinaturas, dentre as quais, Lucília Villa-Lobos;
- versão para canto e piano ou canto e harmônio (“Ave Maria”, de 1917). Vide B.III.2.

AVE MARIA

(1916, RJ)

*coro a 2 vozes***AUTÓGRAFO (MVL):**

- vegetal - MVL 1997-21-0010

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** IV***EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Texto em latim;
- cânone;
- * faz parte de “Música Sacra - 1º Volume”. Vide C.

AVE MARIA

(1931)

*SATB***AUTÓGRAFO (MVL):**

- rascunho - MVL 1997-21-0009*

DURAÇÃO: 2'30"**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Texto em latim;
- ** junto a outra “Ave Maria” [1932] e fragmento (3 compassos) do “Quarteto de Cordas Nº 18”. A data foi atribuída a partir da partitura impressa.

AVE MARIA

(1932)

*SATB***AUTÓGRAFO (MVL):**

- rascunho - MVL 1997-21-0009*

DURAÇÃO: 2'30"**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Texto em latim;
- * junto a outra “Ave Maria” (1931) e fragmento (3 compassos) do “Quarteto de Cordas Nº 18”. A data foi atribuída a partir da partitura impressa.

AVE MARIA Nº 17

(1918, RJ)

*SATB***AUTÓGRAFO (MVL):**

- incompleta - MVL 1997-21-0011

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** IV* e CMP**EXECUÇÕES:**

1ª 20/11/1967, Rio de Janeiro
 -Theatro Municipal, Festival Villa-Lobos, Coral Ars Nova da Universidade Federal de Minas Gerais; Carlos Alberto Pinto da Fonseca, regente

OBSERVAÇÕES:

- * Faz parte de “Música Sacra - 1º Volume”. Vide C.

AVE MARIA Nº 18 (1917, RJ)

<p>coro a 4 vozes AUTÓGRAFO (MVL): • vegetal - MVL 1997-21-0013</p> <p>DURAÇÃO: 2'</p> <p>PUBLICAÇÕES: IV*</p>	<p>EXECUÇÕES: _____</p>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto em português; • * faz parte de “Música Sacra - 1º Volume”. Vide C.
---	---	--

AVE MARIA Nº 19 (1914, RJ)

<p>SATB AUTÓGRAFO (MVL): • vegetal - MVL 1997-21-0006</p> <p>DURAÇÃO: 2'</p> <p>PUBLICAÇÕES: IV*</p>	<p>EXECUÇÕES: _____</p>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto em latim; • faz parte de “Música Sacra - 1º Volume”. Vide C.
---	---	--

AVE MARIA Nº 25 (12/11/1938)

<p>SAATBB AUTÓGRAFO (MVL): • vegetal - MVL 1997-21-0015 • MVL 1997-21-0016* • MVL 1997-21-0017 • cópia heliográfica - MVL 1997-21-0022**</p> <p>DURAÇÃO: 2'</p> <p>PUBLICAÇÕES: IV*** e CQ</p>	<p>EXECUÇÕES: _____</p>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto em português; • * intitulada “Ave Maria da Meia-noite para a Jojota”; • ** com a indicação “Nº 25”; • *** faz parte de “Música Sacra - 1º Volume”. Vide C.
---	---	--

AVE MARIA Nº 26 (21/7/1948, Nova York)

<p>SAATBB AUTÓGRAFO (MVL): • papelão - MVL 1997-21-0020 • vegetal - MVL 1997-21-0018** • vegetal - MVL 1997-21-0019**</p> <p>DURAÇÃO: 3'30"</p> <p>PUBLICAÇÕES: IV*** e CQ</p>	<p>EXECUÇÕES: _____</p>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto em latim; • * com a indicação coro infantil e masculino; • ** com a indicação “Nº 26”; • ** há algumas pequenas diferenças relativas à prosódia e à própria música entre esses dois autógrafos; • *** faz parte de “Música Sacra - 1º Volume”. Vide C; • dedicada a Mindinha; • escrita no Memorial Hospital, onde o Autor se encontrava internado.
---	---	--

AVE MARIA (REZA)

(1917)

SATB

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1997-21-0005
- MVL 1997-21-0004*

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** IV***EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Texto em latim;
- * manuscrito musical por Adalgisa Barbosa Ebert, com cabeçalho e texto manuscritos pelo Autor;
- ** faz parte de “Música Sacra - 1º Volume”. Vide C;
- versão para canto e piano ou canto e órgão. Vide B.III.2.

AVE VERUM

(1930, RJ)

SATB

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1997-21-0023
- redução - rascunho -
MVL 1994-21-0001*

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** IV** e CQ**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Texto em latim;
- * junto a “Sinfonia Nº 10” e “Cor Dulce, Cor Amabile”;
- ** faz parte de “Música Sacra - 1º Volume”. Vide C.

BACHIANAS BRASILEIRAS Nº 9

Vide A.I

BALÃO DO BITU, O

(s.d.)

coro a 2 vozes

DURAÇÃO: 1'**PUBLICAÇÕES:** IV* e DEDF/SEMA****EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Tema popular infantil;
- * faz parte de “Canto Orfeônico - 2º Volume”. Vide C;
- ** faz parte de “Coleção Escolar”. Vide C.

BALÃO DO BITU, O

(13/5/1931, SP)

ATBB

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 2000-21-0141

DURAÇÃO: 30'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Tema popular infantil;
- assinada sob o pseudônimo de Zé Carapuça;
- o Autor a denomina de “brincadeira de boêmios no Café Excelsis”.

BAZZUM

(1936, RJ) (Domingos Magarinos)

TTBBB

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1998-21-0003
- MVL 1998-21-0004

DURAÇÃO: 3'30"**PUBLICAÇÕES:** IV* e DEDF/SEMA****EXECUÇÕES:**

1ª 18/12/1937, Rio de Janeiro - Teatro Municipal, Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Com a indicação “Ensaio para a canção popular”;
- dedicada a Arminda Neves d’Almeida;
- * faz parte de “Canto Orfeônico - 2º Volume”. Vide C;
- ** faz parte de “Coleção Escolar”. Vide C.

BENDITA SABEDORIA

(1958, Paris)

*Adagio (Sapientia Foris Predicat)
Andantino (Vas Pretiosum)
Quasi Allegretto (Principium Sapientiae)
Allegro (Vir Sapiens Fortis Est)
Andante (Beatus Homo)
Largo (Dexteram Tuam)*
coro misto a 6 vozes
AUTÓGRAFO (MVL):
• rascunho - MVL 1997-21-0024
DURAÇÃO: 10'
PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:
1^a 2/12/1958, Nova York - Universidade de Nova York. College Chorus; Maurice Press, regente

OBSERVAÇÕES:
• Texto bíblico;
• escrita por sugestão de Carlton Sprague Smith;
• dedicada à Universidade de Nova York.

BRASIL

(s.d.)

cânone a 6 vozes
PUBLICAÇÕES: IV*

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:
• *Faz parte de “Solfejos - 2º Volume”. Vide C.

BRINCADEIRA DE PEGAR

(8/7/1934, Recife)

coro a 2 vozes
DURAÇÃO:
PUBLICAÇÕES: IV* e DEDF/SEMA**

EXECUÇÕES:
1^a 24/7/1936, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Alunos da Escola Técnica Secundária; Autor, regente. Audição educativa de intercâmbio entre os Meninos Cantores de Viena e escolares brasileiros

OBSERVAÇÕES:
• Texto de autor não identificado;
• dedicada a Ernani Braga;
• * faz parte de “Canto Orfeônico - 2º Volume”. Vide C;
• ** faz parte de “Coleção Escolar”. Vide C.

CANÇÃO A JOSÉ DE ALENCAR

(s.d.) (C. Paula Barros)

coro a 3 vozes
AUTÓGRAFO (MVL):
• MVL 1997-21-0029*
DURAÇÃO: 1'
PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:
• * Manuscrita por copista não identificado, mas com as seguintes intervenções do Autor:
- título inicial riscado pelo Autor em que “Hino da Escola José de Alencar” é substituído por “Canção a José de Alencar”
- inscrição “Mimeografar / HVL”
- inserção de uma terceira voz na partitura, que é para duas vozes
• o autógrafo possui uma data ao final: “1932”, ao lado de uma assinatura ilegível do copista, provavelmente referente ao ano do manuscrito.

CANÇÃO DA IMPRENSA

(s.d.) (C. Paula Barros)

*coro a 3 vozes***AUTÓGRAFO (MVL):**

- MVL 1997-21-0029*

DURAÇÃO: 1'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Hino da ABI - Associação Brasileira de Imprensa. Informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição;
- * faz parte de “Canto Orfeônico - 1º Volume”. Vide C;
- versão para canto e piano. Vide B.III.1;
- vide B.IV.3 e B.IV.4.

CANÇÃO DE SAUDADE

(1933)* (Autor)

*coro masculino ou feminino a 4 vozes***DURAÇÃO:** 3'**PUBLICAÇÕES:** AN****EXECUÇÕES:**

1º 10/10/1933. Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente
20/10/1940, Nova York - MoMA. Festival de Música Brasileira. Membros da Schola Cantorum; Hugh Ross, regente

OBSERVAÇÕES:

- * Informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição;
- existe partitura impressa no acervo do Museu Villa-Lobos, sob o número MVL 1997-21-0035, com as seguintes intervenções do Autor:
 - o título “Canção de Saudade” foi sobreescrito a “O Gravador”
 - a autoria inicial “J. Barbosa / Arr. de H.V.L.” foi sobreescrita com “H. Villa-Lobos”
 - todo o texto é riscado e substituído por vocalizações e, ao final, um pequeno texto
- escrita inicialmente para coro masculino a 4 vozes, sob o título “O Gravador”, com texto de J. Barbosa;
- ** faz parte de “Coleção Escolar”. Vide C.

CANÇÃO DO MARCENEIRO, A

(1932, RJ) (Epaminondas Villalba Filho)*

*coro masculino a 2 vozes***DURAÇÃO:** 1'**PUBLICAÇÕES:** IV** e AN*****EXECUÇÕES:**

1º 7/9/1932, Rio de Janeiro. Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- * Pseudônimo do Autor. A informação sobre a autoria do texto foi retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição;
- ** faz parte de “Canto Orfeônico - 1º Volume” e “Coleção Escolar”. Vide C;
- *** faz parte de “Coleção Escolar”. Vide C.

CANÇÃO DO OPERÁRIO BRASILEIRO

(1939, RJ) (Paulino Santos)

*coro a 2 vozes***DURAÇÃO:** 2'**PUBLICAÇÕES:** IV***EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Assinada pelo Autor sob o pseudônimo de Epaminondas Villalba Filho;
- * faz parte de “Canto Orfeônico - 1º Volume”. Vide C;
- vide B.IV.3.

CANÇÃO DO PARA-CHOQUE

(1925)*

coro a 3 vozes
AUTÓGRAFO (MVL):
 • MVL 1997-21-0038
DURAÇÃO: 1'
PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- * Informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição;
- assinada pelo Autor sob o pseudônimo de E. Villalba Filho (Epaminondas Villalba Filho);
- texto de autor não identificado.

CANÇÃO DOS CAÇADORES DE ESMERALDAS

(s.d.) (Viriato Correia)

coro a 2 vozes
PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Assinada pelo Autor sob o pseudônimo de E. Villalba Filho (Epaminondas Villalba Filho);
- com a indicação “À maneira do século XVII”;
- versão para canto e piano. Vide B.III.1.

CANÇÕES DE CORDIALIDADE

(1945, RJ) (Manuel Bandeira)

Feliz Aniversário
coro a 3 vozes
Boas Festas
coro a 3 vozes
Feliz Natal
coro a 2 vozes
Feliz Ano Novo
coro a 3 vozes
Boas Vindas
SATB

AUTÓGRAFO (MVL):

- “Feliz Aniversário”, “Boas Festas” e “Feliz Natal” - MVL 1993-21-0039*

DURAÇÃO:

2'45"
PUBLICAÇÕES: IV** e C.N.C.O.-M.E.S.

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- * Junto a “Vocalismo”;
- ** faz parte de “Canto Orfeônico – 2º Volume”. Vide C;
- versões para:
 - canto e piano. Vide D
 - canto e orquestra. Vide D
 - piano. Vide A.IX
 - orquestra. Vide A.VI

CANIDE IOUNE

(1933, RJ)

coro a 3 vozes
AUTÓGRAFO (MVL):
 • MVL 2000-21-0025**
DURAÇÃO: 2'30"
PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Com a indicação “Canto elegíaco”;
- * “a 2 vozes”, segundo o Autor, mas, no decorrer da partitura constata-se que é para 3 vozes;
- versão para coro misto sob o título de “Canide loune-Sabath”;
- versão para canto e orquestra e para canto e piano. Vide “Três Poemas Indígenas” em, respectivamente, B.III.1 e B.III.3.

CANIDE IOUNE-SABATH

(1933, RJ)

SMATBB*

AUTÓGRAFO (MVL):

MVL 2000-21-0025**

DURAÇÃO: 2'30"**PUBLICAÇÕES:**

IV*** e DEDF-SEMA****

EXECUÇÕES:

18/6/1934, Rio de Janeiro - Teatro João Caetano. 1º dos “2 Grandes Concertos Históricos de Música Brasileira”. Julieta Telles de Menezes, solista; Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- O Autor utiliza tema indígena recolhido por Jean de Léry, em 1530, cuja tradução é “Ave Amarela - Canto Elegíaco”;
- * com a indicação “coro misto duplo a seco”;
- ** “a 2 vozes”, segundo o Autor, mas, no decorrer da partitura constata-se que é para 3 vozes;
- *** faz parte de “Canto Orfeônico – 2º Volume”. Vide C;
- **** faz parte de “Coleção Escolar”. Vide C.
- versão para canto e orquestra e para canto e piano. Vide “Três Poemas Indígenas” em, respectivamente, B.III.1 e B.III.3.

CÂNON DE BROMA

(1946, [La Plata]) (Sylvio Salema)

coro a 4 vozes

AUTÓGRAFO (MVL):

• fotocópia - MVL 2000-21-0151*

AUTÓGRAFO (PRP):**

• partitura - s.n.

PUBLICAÇÕES: não publicada**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- * Com a seguinte dedicatória do Autor: “Com este “canon” de “broma”, planto a formidável semente da arte nos estudantes de La Plata, representados pelo Coro Universitário, valente esteio da música universal. Em 13/12/46”;
- * duas reproduções da mesma partitura. Em uma delas, observação de autoria e data desconhecidas informa que o original pertence ao acervo de Pedro Reynaldo Pozzi, que se encontra em La Plata.

CANTAR PARA VIVER

(1933, RJ) (Sylvio Salema)

coro a 2 vozes

DURAÇÃO: 1'**PUBLICAÇÕES:** IV* e AN****EXECUÇÕES:**

1ª 24/6/1935, Rio de Janeiro - Auditório do Instituto de Educação. Orfeões Artísticos das Escolas Técnicas Secundárias Orsina da Fonseca, João Alfredo e Visconde de Cayru; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- * Faz parte de “Canto Orfeônico - 1º Volume”. Vide C;
- ** faz parte de “Coleção Escolar”. Vide C.

CÂNTICO DO COLÉGIO SANTO ANDRÉ

(1958, RJ) (Manuel Bandeira)

coro a 2 vozes

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Versão para canto e piano, sob o título “Colégio Santo André”. Vide B.III.1.

CÂNTICO DO PARÁ

(s.d.)

coro feminino a 4 vozes ou SATB

DURAÇÃO: 50"

PUBLICAÇÕES: não publicada***

EXECUÇÕES:

1^a 10/12/1941, Rio de Janeiro - ABI.
Orfeão do Conservatório Nacional
de Canto Orfeônico; José Vieira
Brandão, regente

OBSERVAÇÕES:

- Com a indicação “Tema do Uirapuru”;
- encontradas partituras (manuscritos de outros autores) sob o título “Canto do Uirapuru”, cujo conteúdos são, rigorosamente, iguais a esta partitura. Conforme o catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição, a obra, nessa versão para coro misto, teria o título “Uirapuru”;
- existe outra obra sob o mesmo título, cujo conteúdo difere completamente deste.

CÂNTICO DO PARÁ

(1935, RJ)

*coro a 3 vozes**

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1999-21-0022

DURAÇÃO: 2'

PUBLICAÇÕES: IV**

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Recolhido e Ambientada pelo Autor;
- com a indicação “Tema guerreiro”;
- * da forma como aparece no autógrafo, parece ser uma melodia acompanhada por um instrumento de teclado; já na partitura impressa, apesar da mesma configuração gráfica, existe a indicação “b.c.” (boca chiusa) no início de cada uma das linhas melódicas, o que significa que se trata de vozes;
- ** faz parte de “Canto Orfeônico – 2º Volume”. Vide C;
- existe outra obra sob o mesmo título, cujo conteúdo difere completamente deste.

CANTIGA DE RODA

(s.d.)

coro feminino a 6 vozes

PUBLICAÇÕES: AN

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Escrita originalmente para coro feminino e orquestra. Vide B.IV.4;
- redução para coro feminino e piano. Vide B.IV.2. Coleção Escolar. Vide C.

CANTILENA DA PAZ

(1954) (Paris)

SMATBB

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1997-21-0042

DURAÇÃO: 30"

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Ao final da partitura, em manuscrito do Autor: “Uma obra sem início e sem fim”.

CANTO DE NATAL

(1945, RJ) (Manuel Bandeira)

coro a 3 vozes

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1997-21-0043

DURAÇÃO: 2'

PUBLICAÇÕES: IV*

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- * Faz parte de “Música Sacra - 1º Volume”. Vide C.

CANTO DO LAVRADOR

(1933, RJ) (C. Paula Barros)

*coro a 4 vozes****DURAÇÃO:** 2'**PUBLICAÇÕES:** IV** e DEDF-SEMA*****EXECUÇÕES:****1^a 22/11/1934**, Rio de Janeiro - Teatro Municipal. Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente**OBSERVAÇÕES:**

- * Com a indicação “coro misto duplo”;
- ** faz parte de “Canto Orfeônico – 1º Volume”. Vide C;
- *** faz parte de “Coleção Escolar”. Vide C.

CANTO DO PAJÉ, O

(1933, RJ) (C. Paula Barros)

*coro feminino a 4 vozes***DURAÇÃO:** 3'**PUBLICAÇÕES:** IV* e AN****EXECUÇÕES:****1^a 22/11/1934**, Rio de Janeiro - Teatro Municipal. Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente**OBSERVAÇÕES:**

- Com a indicação “Baseada na música primitiva do aborígene brasileiro, com fragmentos rítmicos da música popular espanhola”;
- * faz parte de “Canto Orfeônico – 1º Volume”. Vide C;
- ** faz parte de “Coleção Escolar”. Vide C.
- versão para banda. Vide A.VII.

CANTO GUERREIRO DO AMAZONAS

(s.d.)

*coro a 2 vozes***AUTÓGRAFO (MVL):**

- incompleta*- MVL 2001-21-0012

DURAÇÃO: 1'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- De fato, inacabada;
- localizado, apenas, o autógrafo.

CANTO ORFEÔNICO - 1º E 2º VOLUMES

Vide C

CANTO QUE SAIU DAS SENZALAS, UM

(1933)

*coro a 2 vozes***AUTÓGRAFO (MVL):**

- MVL 1999-21-0028*

DURAÇÃO: 1'**PUBLICAÇÕES:** IV** e AN*****EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- O Autor utiliza um motivo dos negros do Recôncavo Baiano, recolhido por Sodré Viana;
- * manuscrita por Arminda Villa-Lobos, mas com as seguintes intervenções do Autor:
 - anotações: “Educação folclórica nacional (Negro mestiço)”, “Publicar” e toda a dinâmica
 - texto da obra
- ** faz parte de “Canto Orfeônico – 2º Volume”. Vide C;
- *** faz parte de “Coleção Escolar”. Vide C.
- versão para canto e piano sob o título “Cantilena”. Vide “Modinhas e Canções – Álbum N° 1” em B.III.1.

CANTOS DE ÇAIRÉ Nº 1

(1941)

coro feminino a 2 vozes

DURAÇÃO: 1'

PUBLICAÇÕES: IV*

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- O Autor utiliza material musical do folclore amazônico;
- texto de autor não identificado;
- * faz parte de “Canto Orfeônico – 2º Volume”. Vide C.

CANTOS DE ÇAIRÉ Nº 2

(s.d.)

coro feminino a 3 vozes

DURAÇÃO: 1'

PUBLICAÇÕES: IV*

EXECUÇÕES:

1ª 10/12/1941, Rio de Janeiro. Orfeão de Professores do Distrito Federal; José Vieira Brandão, regente

OBSERVAÇÕES:

- O Autor utiliza material musical do folclore amazônico;
- texto de autor não identificado;
- * faz parte de “Canto Orfeônico – 2º Volume”. Vide C.

CANTOS DE ÇAIRÉ Nº 3

(1934, RJ) (Sylvio Salema)

coro feminino a 2 vozes

DURAÇÃO: 1'

PUBLICAÇÕES: IV**

EXECUÇÕES:

1ª 10/12/1941, Rio de Janeiro. Orfeão de Professores do Distrito Federal; José Vieira Brandão, regente

OBSERVAÇÕES:

- O Autor utiliza material musical do folclore amazônico;
- texto de autor não identificado;
- * faz parte de “Canto Orfeônico – 2º Volume”. Vide C.

CARNEIRINHO DE ALGODÃO

(1934, RJ) (Sylvio Salema)

coro a 2 vozes

DURAÇÃO: 1'

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1997-21-0044*

PUBLICAÇÕES: IV**, AN*** e DEDF-SEMA***

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Com a indicação “Jardim de Infância”;
- * junto a Hino a Alberto Barth [de Assis Pacheco];
- ** faz parte de “Canto Orfeônico - 1º Volume”. Vide C;
- *** faz parte de “Coleção Escolar”. Vide C.

CHILE-BRASIL

(1938) (Olegário Mariano)

coro a 3 vozes

DURAÇÃO: 1'

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

1ª 25/5/1938, Rio de Janeiro. Orfeão da Escola Primária Chile; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

CHOROS Nº 3

Vide A.II

COR DULCE, COR AMABILE

(1952, RJ)

SATB

AUTÓGRAFO (MVL):

- rascunho incompleto
- MVL 1999-21-0319
- redução - rascunho
- MVL 1994-21-0001*

DURAÇÃO: 4'30"**PUBLICAÇÕES:** IV****EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Dedicada a Julieta d'Almeida Strutt;
- * junto a "Sinfonia Nº 10" e "Ave Verum";
- ** faz parte de "Música Sacra - 1º Volume". Vide C.



Arminda Villa-Lobos (esq), Hermenegilda Neves d'Almeida (centro), dedicatária de *Yerma* e Julieta d'Almeida Strutt (dir), dedicatária do *Guia Prático – Álbum Nº 2, da Valsa da Dor e de Cor Dulce, Cor Amabile*

Acervo MVL 2004-16A-075

COSTUREIRAS, AS

(1933) (Autor)

coro feminino a 4 vozes

DURAÇÃO: 3'**PUBLICAÇÕES:** IV*, GS** e AN*****EXECUÇÕES:**

14/9/1932, Rio de Janeiro. Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Composta no estilo de embolada;
- dedicada a Ceição de Barros Barreto;
- * faz parte de "Canto Orfeônico - 2º Volume" e "Coleção Escolar". Vide C;
- ** com versão para o inglês, de Lorraine Noel Finley;
- *** faz parte de "Coleção Escolar". Vide C.

CRIANÇAS, AS

(1912, RJ) (Lauro Salles)

coro a 4 vozes

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1999-21-0322*

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** DEDF-SEMA****EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Com a indicação "Canção";
- op. 15, conforme lista de opus do Autor por ele manuscrita ao final da partitura de "Prelúdio Nº 2" pertencente ao acervo do Museu Villa-Lobos sob o número MVL 1993-21-0322;
- versão para canto solista, coro e piano. Vide B. IV.2;
- versão para canto solista, coro de "meninos e moças" [sic] e orquestra, com a indicação "Hino do Patronato de Menores". Vide B. IV.4;
- ** faz parte de "Coleção Escolar". Vide C.

DESAFIO

(s.d.)

coro a 2 vozes

DURAÇÃO: 1'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- No manuscrito (de copista desconhecido) da obra, pertencente ao acervo do Museu Villa-Lobos sob o número de registro MVL 2000-21-0055, está escrito, ao final da partitura: "adaptação de quadras folclóricas coligidas por Sylvio Romero. A música será cantada em forma de responso, sem solistas. Maria Augusta da Silveira Rio, 1950".

DESFILE AOS HERÓIS DO BRASIL

(1936, RJ) (C. Paula Barros)

coro a 3 vozes
DURAÇÃO: 3'
PUBLICAÇÕES: IV*, AN e DEDF-SEMA

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Faz parte de “Canto Orfeônico – 1º Volume” e de “Coleção Escolar”. Vide C;
- existe outra letra, póstuma, de autoria de Hermínio Bello de Carvalho, que rebatiza a obra como “Senhora Rainha” e propõe sua mudança rítmica para marcha-rancho;
- vide A. VII.

dia de alegria

(1933, RJ) (Catarina Santoro)

coro a 2 vozes
DURAÇÃO: 2'
PUBLICAÇÕES: IV*, AN** e DEDF-SEMA**

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- *Faz parte de “Canto Orfeônico – 2º Volume”. Vide C;
- ** faz parte de “Coleção Escolar”. Vide C.

DUAS LENDAS AMERÍNDIAS EM NHEENGATU

(1952, RJ)

*O Iurupari e o Menino
(Iurupari Curumi Irumo)
O Iurupari e o Caçador
(Iurupari Camunducara Irumo)*
SATB
AUTÓGRAFO (MVL):
• rascunho - MVL 1998-21-0022
DURAÇÃO: 3'30"
PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:
20/11/1967, Rio de Janeiro - Teatro Municipal. Festival Villa-Lobos. Coral Ars Nova; Carlos Alberto Pinto da Fonseca, regente. 1ª audição no Brasil

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha.

ESPERANÇA DA MÃE POBRE

(1933, RJ)

coro a 2 vozes
DURAÇÃO: 1'
PUBLICAÇÕES: IV* e DEDF/SEMA**

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Texto de autor não identificado;
- * faz parte de “Canto Orfeônico – 2º Volume”. Vide C;
- ** faz parte de “Coleção Escolar”. Vide C.

ESTRELA É LUA NOVA

(1933)

canto solista e SMATBB
DURAÇÃO: 2'30"
PUBLICAÇÕES: IV* e DEDF-SEMA**

EXECUÇÕES:
1ª 18/6/1934, Rio de Janeiro - Teatro João Caetano. 1º dos “Grandes Concertos Históricos de Música Brasileira”. Julieta Telles de Menezes, solista; Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- “Gênero de macumba da época passada”, como aparece descrito pelo Autor na partitura;
- * faz parte de “Canto Orfeônico – 2º Volume”. Vide C;
- ** faz parte de “Coleção Escolar”. Vide C;
- versão para canto e piano e para canto e orquestra. Vide “Canções Típicas Brasileiras” respectivamente, em B.III.1 e B.III.3.

EVOCAÇÃO

(1941)

*coro a 2 vozes***DURAÇÃO:** 2'**PUBLICAÇÕES:** IV***EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- O Autor utiliza material musical indígena da região do Amazonas;
- não há nenhuma relação desta obra com a de mesmo nome que faz parte de “Modinhas e Canções - Álbum Nº 1”;
- * faz parte de “Canto Orfeônico – 2º Volume”. Vide C.

FUGA

(1944)*

*SATB***DURAÇÃO:** 3'**PUBLICAÇÕES:** IV****EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Subtítulo: “Fuga IV Sobre um Tema de Caráter Popular Brasileiro”;
- * informação apostada por Arminda Villa-Lobos na partitura mimeografada pertencente ao acervo do Museu Villa-Lobos sob o número de registro MVL 1990-21-0116;
- ** faz parte de “Sofejos – 2º Volume”. Vide C;
- utiliza o mesmo tema da “Fuga (Conversa)” da “Bachianas Brasileiras Nº 8”, escrita originalmente para orquestra. Vide A.I.

GRAVADOR, 0

(s.d.) (J. Barbosa)

*coro masculino a 4 vozes***DURAÇÃO:** 3'**PUBLICAÇÕES:** publicação do Autor**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Primeira versão de “Canção de Saudade” que, já como o novo título, passa a ser destinada a coro masculino ou feminino a 4 vozes, com texto do Autor. Vide “Coleção Escolar” em C.
- com as seguintes intervenções do Autor:
 - o título “Canção de Saudade” foi sobreescrito a “O Gravador”
 - a autoria inicial “J. Barbosa / Arr. de HVL.” foi sobreescrita com “H. Villa-Lobos”
 - todo o texto é riscado e substituído por vocalizações e, ao final, um pequeno texto.

GUIA PRÁTICO - 1º VOLUME

Vide C

HERANÇAS DE NOSSA RACA

(1934, RJ) (C. Paula Barros)

*coro a 2 vozes***DURAÇÃO:** 3'**PUBLICAÇÕES:** IV***EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- * Faz parte de “Canto Orfeônico – 1º Volume” e “Coleção Escolar”. Vide C;
- dedicada a Joaquim Francisco d’Almeida;
- com a indicação “Marcha-Canção”.

HERÓI BRASILEIRO

(s.d.) (Jardelina Rodrigues da Silva)

*melodia a 1 voz***PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

HINO A SANTO AGOSTINHO

(1952, RJ) (Agostinófilo)

SATB
AUTÓGRAFO (MVL):
 • vegetal - MVL 1998-21-0027*

DURAÇÃO: 2'

PUBLICAÇÕES: IV**, AN e DEDF-SEMA

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Hino oficial do Colégio Santo Agostinho;
- dedicada a Frei Antonio Garciandia Gambôa;
- * junto a "O Cor Jesu";
- ** faz parte de "Música Sacra - 1º Volume". Vide C.

HINO À VITÓRIA

(1941)* (Gustavo Capanema)

SATB
AUTÓGRAFO (MVL):
 • MVL 2002-21-0023**

DURAÇÃO: 2'

PUBLICAÇÕES: IV**

EXECUÇÕES:

1^a 7/9/1943, Rio de Janeiro - Estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama. 15.000 escolares; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- * Informação retirada do catálogo "Villa-Lobos, Sua Obra", 2^a edição;
- ** no verso, dois repertórios de concerto cívico;
- localizado manuscrito de copista não identificado sob o título "União, Sacrifício, Vitória!"
- vide Introdução(d);
- ** faz parte de "Canto Orfeônico - 2º Volume" Vide C;
- versões para coro e banda e coro e orquestra. Vide, respectivamente, B.IV.3 e B.IV.4;
- redução para coro e piano. Vide B.IV.2.

IMITAÇÃO

(s.d.)

coro a 2 vozes
DURAÇÃO: 1'
PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

IMPROVISO SACRO

(s.d)

coro a 3 vozes
DURAÇÃO: 1'
PUBLICAÇÕES: IV*

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- No manuscrito (de copista desconhecido) da obra, pertencente ao acervo do Museu Villa-Lobos sob o número de registro MVL 2000-21-0077, está escrito: "Ao SEMA ofereço este trabalho de Villa-Lobos, composto especialmente para meus alunos em 1949. Maria Augusta Lopes da Silveira. Rio – Outubro de 1949".

INVOCAÇÃO EM DEFESA DA PÁTRIA

(15/6/1943, RJ) (Manuel Bandeira)

soprano solista e coro a 4 vozes iguais
AUTÓGRAFO (MVL):
 • MVL 1999-21-0350*

DURAÇÃO: 8'

PUBLICAÇÕES: IV**

EXECUÇÕES:

1^a 7/9/1943, Rio de Janeiro - Estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama. 15.000 escolares; Violeta Coelho Neto de Freitas, soprano solista; Autor, regente
20/4/1958, Washington, D.C. - Hall of the Americas (União Pan-Americana). The Howard University Choir; Warner Lawson, regente. 1^a audição nos EUA

OBSERVAÇÕES:

- * Embora na capa o título seja "Invocação em Defesa da Pátria", no cabeçalho da partitura consta "Oração à Pátria";
- ** faz parte de "Canto Orfeônico - 2º Volume". Vide C;
- versão para coro a 4 vozes;
- vide B.IV.4.

JAQUIBAU

(1933)

*contralto e tenor solistas e SMATBB***AUTÓGRAFO (MVL):**

- fotocópia - MVL 1999-21-0351*

AUTÓGRAFO (BN): partitura - s.n.**DURAÇÃO:** 3'**PUBLICAÇÕES:** IV** e AN*****EXECUÇÕES:**

1^a 18/6/1934, Rio de Janeiro - Teatro João Caetano. 1º dos “2 Grandes Concertos Históricos de Música Brasileira”. Sylvio Salema, solista; Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente
1940, Nova York - MoMA. Festival de Música Brasileira. Membros da Schola Cantorum; Lorraine Eley e Alan Leclair, solista; Hugh Ross, regente

OBSERVAÇÕES:

- O Autor utiliza material musical dos negros Mina, da época da escravidão, no Estado de Minas Gerais;
- * reprodução da partitura pertencente ao acervo da Divisão de Música da Biblioteca Nacional;
- ** faz parte de “Canto Orfeônico – 2º Volume”. Vide C;
- *** faz parte de “Coleção Escolar”. Vide C.

JOSÉ

(1944, RJ) (Carlos Drummond de Andrade)

*coro masculino***AUTÓGRAFO (MVL):**

- cópia fotostática - MVL 1998-21-0041

DURAÇÃO: 5'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Com a indicação “Quadrilha caipira humorística”;
- dedicada ao “Yale Glee Club” dos EUA.

JURAMENTO

(1942)* (Murilo Araujo)

*3 vozes solistas e coro a 2 vozes***DURAÇÃO:** 4'**PUBLICAÇÕES:** IV****EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- * Informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição;
- ** faz parte de “Canto Orfeônico – 2º Volume”. Vide C.

LIBRO BRASILEÑO, EL

(1946)*

*coro a 2 vozes***DURAÇÃO:** 1'**PUBLICAÇÕES:**
não publicada**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Canção escolar;
- * informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

LINDAS LARANJAS

(s.d.)

*coro a 2 vozes***DURAÇÃO:** 30"**PUBLICAÇÕES:**
DEDF-SEMA**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Tema popular do Estado da Paraíba;
- faz parte de “Guia Prático – 1º Volume” e “Coleção Escolar”. Vide C.

MARCHA ESCOLAR

(1933, RJ) (Catarina Santoro)

*coro a 2 vozes***DURAÇÃO:** 1'**PUBLICAÇÕES:** IV***EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Subtítulo: “Volta do Recreio”;
- * faz parte de “Canto Orfeônico – 1º Volume”. Vide C;
- assinada pelo Autor sob o pseudônimo de Epaminondas Villalba Filho.

MARCHA ESCOLAR

(1940, RJ)

coro a 2 vozes
DURAÇÃO: 1'
PUBLICAÇÕES: IV*

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Subtítulo: “Vocalismo”;
- * faz parte de “Canto Orfeônico - 1º Volume”. Vide C.

MÊS DE JUNHO

(1950) (Thomé Brandão)

coro a 3 vozes
DURAÇÃO: 1'
PUBLICAÇÕES: IV*

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Tema popular infantil;
- * faz parte de “Canto Orfeônico – 2º Volume”. Vide C.

MEU BENZINHO

(1932)

coro a 3 vozes
DURAÇÃO: 1'

PUBLICAÇÕES: IV* e DEDF/SEMA**

EXECUÇÕES:

1ª 25/6/1935, Rio de Janeiro
 - Auditório do Instituto de Educação. Odila Macedo Lima, Francisca Nóbrega de Vasconcellos, Maria da Conceição da Cruz Rangel, Canuto R. Regis, Sylvio Salema e Asdrubal Lima;
 Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- * Faz parte de “Guia Prático – 1º Volume”. Vide C;
- ** faz parte de “Coleção Escolar”. Vide C.

MEU PAÍS

(1919, RJ) (Zé Povo ou Domingos de Castro Lopes)*

canto solista e SATBB
DURAÇÃO: 2'
PUBLICAÇÕES: IV**, publicação do Autor, AN*** e CVM****

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- * Foram encontradas três situações distintas: em uma das publicações do Autor e na partitura publicada pela Irmãos Vitale a autoria do texto é desconhecida; em outra publicação do Autor, o texto aparece assinado pelo próprio Autor com o pseudônimo Zé Povo; na partitura publicada pela Casa Vieira Machado há um outro texto, cuja autoria é de Domingos de Castro Lopes;
- ** com as indicações “Canção Patriótica Brasileira” e “Exortação”;
- ** faz parte de “Canto Orfeônico - 1º Volume”. Vide C;
- *** faz parte de “Coleção Escolar”. Vide C;
- **** com a indicação “Hino Patriótico”;
- vide Introdução (d);
- vide B.IV.2 e D.

MINHA TERRA TEM PALMEIRAS

(1935) (Gonçalves Dias)

coro a 2 vozes
DURAÇÃO: 1'
PUBLICAÇÕES:
 IV* e DEDF/SEMA**

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Tema popular;
- * faz parte de “Canto Orfeônico – 2º Volume”. Vide C;
- ** faz parte de “Coleção Escolar”. Vide C.

MISSA SÃO SEBASTIÃO

(12/1936 a 01/1937)

*Kyrie
Gloria
Credo
Sanctus
Benedictus
Agnus Dei
coro a 3 vozes*

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1995-21-0033*
- rascunho - MVL 1995-21-0036
- recitativos - MVL 1995-21-0034**

DURAÇÃO: 32'

PUBLICAÇÕES:

AMP, IV*** e DEDF-SEMA****

EXECUÇÕES:

13/11/1937, Rio de Janeiro
- Theatro Municipal. Orfeão de Professores e das Escolas Técnicas Secundárias Paulo de Frontin e João Alfredo; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Intitulada, inicialmente, "Missa";
- dedicada a Frei Pedro Sinzig;
- * com a indicação "Para o ensino de música religiosa nas Escolas Secundárias Femininas";
- ** junto a obra não identificada;
- *** em "Solfejos - 2º volume" foram publicados recitativos sob o título "Introitos da Missa São Sebastião". Esses mesmos recitativos foram publicados em fac-símile (original do Autor) na edição da integral da "Missa São Sebastião", com a seguinte indicação: "Recitativos que devem preceder as seis partes desta Missa, quando cantada como Oratório". São eles os seguintes: "Sebastião! O Virtuoso! - Kyrie", "Sebastião! Soldado Romano! - Gloria", "Sebastião! Defensor da Igreja! - Credo", "Sebastião! O Mártir! - Sanctus", "Sebastião! O Santo! - Benedictus", "Sebastião! Protetor do Brasil! - Agnus Dei". Vide C;
- **** faz parte de "Coleção Escolar". Vide C.

MÚSICA SACRA - 1º VOLUME

Vide C

NA BAHIA TEM...

(1926)

TTBB
AUTÓGRAFO (MVL):

- fragmento - MVL 1990-21-0102*

DURAÇÃO: 4'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

11/11/1926, Rio de Janeiro - Teatro Lírico. Coro de artistas brasileiros e Deutscher Männerchor Rio de Janeiro**; Roberto Siohan, regente. Concerto em homenagem ao Governo da República
24/11/1926, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Coro de artistas brasileiros e Deutscher Männerchor Rio de Janeiro; Autor, regente. Concerto em homenagem a Washington Luís, então presidente do Brasil
5/12/1927, Paris - Sala Gaveau. L'Art Choral; Autor, regente. 2º de dois concertos dedicados às obras do Autor

OBSERVAÇÕES:

- "Sobre temas e gírias da Bahia". Esta informação se encontra registrada em documento manuscrito original do Autor e no programa do concerto de 11/11/1926;
- * junto a "Choros Nº 10";
- ** informação retirada do programa do concerto do dia 24/11, que é uma repetição do concerto do 15/11;
- dedicada a Piero Coppola;
- versão para coro a 2 ou 3 vozes, ou canto e piano, ou conjunto instrumental. Vide "Guia Prático - 1º Volume" e "Coleção Escolar" em C.

O COR JESU

(1952, RJ)

SATB
AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - 1998-21-0027*

DURAÇÃO: 2'

PUBLICAÇÕES: IV**

EXECUÇÕES:
OBSERVAÇÕES:

- * Junto a "Hino a Santo Agostinho";
- ** faz parte de "Música Sacra - 1º Volume". Vide C.

O SALUTARIS [HOSTIA]

(1915, RJ) (1916, RJ)

SATB/ATBB*

AUTÓGRAFO (MVL):

- vegetal - MVL 1998-21-0057
- vegetal - MVL 1998-21-0055**
- partes de tenores - MVL 2000-21-0099***
- parte de barítonos - MVL 2000-21-0101***

DURAÇÃO: 2'

PUBLICAÇÕES:

publicação do Autor****,
IV***** e CQ****

EXECUÇÕES:

1^a 11/11/1922, Rio de Janeiro - Teatro Municipal: "O Salutaris Hostia". Schola Cantorum Sanctae Ceciliae. Cônego Alpheo Lopes, regente. 1º dos quatro grandes concertos sinfônicos de composições do Autor antes de sua primeira viagem a Paris, realizados entre novembro e dezembro de 1922 no Theatro Municipal e promovidos por um grupo de amigos seus

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada ao Cônego Alpheo [Alpheo Lopes de Araujo];
- "O Salutaris Hostia" (1915) e "O Salutaris" (1916), até então consideradas duas obras distintas, ao serem verificadas, constatou-se que se trata de mesma música, só que basicamente diferentes em tonalidade (a primeira em SolM e a segunda em DóM) e prosódia. A versão final, publicada em "Música Sacra - 1º Volume", é "O Salutaris", a mesma que corresponde ao único autógrafo conhecido da partitura;
- *o "A", neste caso, refere-se a "altus" ou voz masculina em falsete (contratenor). O Autor propõe como alternativa a utilização de contraltinos;
- ** manuscrito de copista não identificado, mas com texto da obra em manuscrito do Autor;
- *** apesar das partes de tenores apresentarem o título "O Salutaris", trata-se da primeira versão da obra - "O Salutaris Hostia", com tonalidade e prosódia iguais à parte de barítonos;
- **** "O Salutaris Hostia". Com a indicação "Motectum";
- ***** trata-se de uma edição crítica em que ambas as versões foram publicadas. Destaca-se aqui um trecho do texto introdutório à partitura:

"Students of Villa-Lobos and his music will find it instructive to compare these two versions of O Salutaris Hóstia, which contain essentially the same music. The 1916 version has eight new measures (46-53) in which the opening phrase is reprised.

(...)

The former published edition of [O Salutaris] inexplicably had the wrong text for measures 34-45, where lines from the first stanza had been substituted. This edition restores the correct text and also amends several textual printing errors."

"Os estudiosos de Villa-Lobos e sua música acharão esclarecedora a comparação destas duas versões de O Salutaris Hostia, que contêm essencialmente a mesma música. A versão de 1916 ["O Salutaris"] tem oito novos compassos (46-53) em que a frase de abertura é reprisada.

(...)

A primeira edição publicada de ["O Salutaris Hostia"] inexplicavelmente tinha o texto errado nos compassos 34-45, onde as linhas da primeira estrofe foram substituídas. Esta edição restaura o texto correto e também corrige vários erros de impressão textual."

- op. 9, conforme lista de opus do Autor por ele manuscrita ao final da partitura de "Prelúdio Nº 2" existente no acervo do Museu Villa-Lobos sob o número MVL 1993-21-0322;
- versão para coro e piano ou coro e harmônio. Partitura não localizada. Vide D;
- ***** faz parte de "Música Sacra - 1º Volume". Vide C.

PADRE FRANCISCO

(s.d, Cananéa, SP)

*coro misto a 4 vozes***DURAÇÃO:** 1'**PUBLICAÇÕES:** IV* DEDF-SEMA****EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- * Faz parte de “Guia Prático – 1º Volume”. Vide C;
- ** faz parte de “Coleção Escolar”. Vide C.

PADRE NOSSO

(1910, RJ)

*SATB***DURAÇÃO:** 2'30"**PUBLICAÇÕES:** IV* e AN****EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- * Faz parte de “Música Sacra – 1º Volume”. Vide C;
- ** faz parte de “Coleção Escolar”. Vide C.

PANIS ANGELICUS

(1952, RJ)

*SATB***AUTÓGRAFO (MVL):**

- MVL 1998-21-0058
- MVL 1999-21-0375

DURAÇÃO: 4'**PUBLICAÇÕES:** IV* e CQ***EXECUÇÕES:**

1ª 20/11/1967, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Festival Villa-Lobos. Coral Ars Nova da Universidade Federal de Minas Gerais. Carlos Alberto Pinto da Fonseca, regente

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Mindinha;
- * faz parte de “Música Sacra – 1º Volume”. Vide C.

PAPAI CURUMIASSÚ

(1933)*

*canto solista e SATB***DURAÇÃO:** 3'**PUBLICAÇÕES:** DEDF-SEMA**EXECUÇÕES:**

1ª 18/6/1934, Rio de Janeiro - Teatro João Caetano. 1º dos “2 Grandes Concertos Históricos de Música Brasileira”. Julieta Telles de Menezes, solista; Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Canção de rede dos caboclos do Pará;
- * informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição;
- versão para canto e piano. Vide “Canções Típicas Brasileiras” em B.III.1.

PATER NOSTER

(1950, RJ)

*SATB***DURAÇÃO:** 3'**PUBLICAÇÕES:** IV* e CQ**EXECUÇÕES:**

1ª 20/11/1967, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Festival Villa-Lobos. Coral Ars Nova da Universidade Federal de Minas Gerais; Carlos Alberto Pinto da Fonseca, regente

OBSERVAÇÕES:

- Faz parte de “Música Sacra – 1º Volume”. Vide C.

PÁTRIA		(1932, RJ) (F. Haroldo)
<p><i>coro misto*</i></p> <p>AUTÓGRAFO (MVL):</p> <ul style="list-style-type: none"> • MVL 1998-21-0059** <p>DURAÇÃO: 3'</p> <p>PUBLICAÇÕES: publicação do Autor, IV*** e AN***</p>	<p>EXECUÇÕES:</p> <p>1ª 7/9/1932, Rio de Janeiro - Teatro João Caetano. Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente</p>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dedicada ao Orfeão de Professores do Distrito Federal; • com a indicação “Hino Orfeônico Brasileiro”; • ** apesar de ser esta, a princípio, a destinação vocal, já que no autógrafo o Autor diz ser a obra escrita “especialmente para o Orfeão de Professores”, parece claramente destinar-se a uma voz (ou coro em uníssono) e um instrumento de teclado; • ** sem texto e sem destinação vocal; • *** faz parte de “Canto Orfeônico – 2º Volume”. Vide C; • *** faz parte de “Coleção Escolar”. Vide C; • versões para: <ul style="list-style-type: none"> - coro feminino a 4 vozes - coro e orquestra. Vide B.IV.4

PÁTRIA		(1932, RJ) (F. Haroldo)
<p><i>coro feminino a 4 vozes</i></p> <p>AUTÓGRAFO (MVL):</p> <ul style="list-style-type: none"> • MVL 1998-21-0060 <p>DURAÇÃO: 3'</p> <p>PUBLICAÇÕES: IV*</p>	<p>EXECUÇÕES:</p> <p>_____</p>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arranjado especialmente para o Orfeão da Escola Naval Brasileira; • * faz parte de “Canto Orfeônico – 2º Volume”. Vide C; • versões para: <ul style="list-style-type: none"> - coro misto - coro e orquestra. Vide B.IV.4

PRA FRENTE, Ó BRASIL		(1931) (Zé Povo)*
<p><i>coro feminino a 4 vozes</i></p> <p>DURAÇÃO: 3'</p> <p>PUBLICAÇÕES: IV** e AN***</p>	<p>EXECUÇÕES:</p> <p>_____</p>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • * Pseudônimo do Autor; • ** faz parte de “Canto Orfeônico – 2º Volume”. Vide C; • *** faz parte de “Coleção Escolar”. Vide C.

PRAESEPE		(1952, RJ)
<p><i>contralto solista e SMATB</i></p> <p>AUTÓGRAFO (MVL):</p> <ul style="list-style-type: none"> • vegetal - MVL 1998-21-0064 • rascunho [A] e [B] - MVL 1999-21-0377* <p>DURAÇÃO: 5'</p> <p>PUBLICAÇÕES: IV** e CQ</p>	<p>EXECUÇÕES:</p> <p>_____</p>	<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto em latim extraído do poema “Beata Virgine” (Ipêroig, SP, 1563) do Padre José de Anchieta; • dedicada a Mindinha; • * inicialmente destinada a contralto solista e 4 vozes iguais; • ** faz parte de “Música Sacra – 1º Volume”. Vide C.

PRECES SEM PALAVRAS

(1931, SP)

<i>coro masculino a 5 vozes</i> AUTÓGRAFO (MVL): <ul style="list-style-type: none">• rascunho - MVL 1998-21-0065* DURAÇÃO: 3' PUBLICAÇÕES: publicação do Autor, IV** e CQ	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none">• * O autógrafo recebeu o título de “Uma Prece Sem Palavras”;• ** faz parte de “Música Sacra – 1º Volume”. Vide C;• dedicada a Clovis Martins de Camargo.
--	----------------------------	---

QUADRILHA BRASILEIRA

(1936) (Jaime P. Baptista)

<i>coro infantil a 3 vozes</i> AUTÓGRAFO (MVL): <ul style="list-style-type: none">• MVL 1993-21-0368 DURAÇÃO: 2' PUBLICAÇÕES: não publicada	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none">• A obra corresponde à Introdução utilizada na versão para banda. Vide A.VII;• mesma melodia de “Quadrilha Brasileira” para coro a 2 vozes que faz parte de “Quadrilha das Estrelas no Céu do Brasil”;• dedicada a Julio César d’Almeida Dutra.
--	----------------------------	---

QUADRILHA DAS ESTRELAS NO CÉU DO BRASIL

(1944, RJ)

<i>Introdução (Manuel Bandeira)</i> <i>coro a 2 vozes</i> <i>Quadrilha Brasileira (Manuel Bandeira)*</i> <i>coro a 2 vozes</i> <i>Fui no Itororó (2ª versão)</i> <i>coro a 1 voz</i> <i>Cantiga de Roda**</i> <i>coro a 1 voz</i> <i>Anda à Roda (1ª versão)</i> <i>coro a 2 vozes</i> PUBLICAÇÕES: IV***	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none">• Com a indicação “Bailado cívico-artístico-folclórico”;• “Fui no Itororó”, “Cantiga de Roda” e “Anda à Roda” - temas populares infantis que também estão publicados no “Guia Prático – 1º Volume”. Vide C;• * mesma melodia de “Quadrilha Brasileira” para coro infantil a 3 vozes;• ** não é a obra homônima para coro feminino a capela, coro feminino e piano e coro feminino e orquestra;• *** faz parte de “Canto Orfeônico – 2º Volume”. Vide C.
--	----------------------------	---

QUERO AMAR-TE

(1946)

<i>coro a 3 vozes</i> AUTÓGRAFO (MVL): <ul style="list-style-type: none">• MVL 1998-21-0068* DURAÇÃO: 1' PUBLICAÇÕES: não publicada	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none">• O Autor utiliza material musical do folclore catarinense;• * junto a “Ratoeira”.
--	----------------------------	---

RATOEIRA

(1946)

<i>coro a 3 vozes</i> AUTÓGRAFO (MVL): <ul style="list-style-type: none">• MVL 1998-21-0068* DURAÇÃO: 1' PUBLICAÇÕES: não publicada	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none">• O Autor utiliza material musical do folclore catarinense;• * junto a “Quero Amar-te”.
--	----------------------------	--

REDEMOINHO		(1936) (Sylvio Salema)*
<i>coro a 2 vozes</i> DURAÇÃO: 30" PUBLICAÇÕES: não publicada		EXECUÇÕES: <hr/>
		OBSERVAÇÕES: • * Informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.
REDONDILHAS DE ANCHIETA		
<i>coro a 3 vozes</i> DURAÇÃO: 2' PUBLICAÇÕES: não publicada		EXECUÇÕES: <hr/>
		OBSERVAÇÕES: <hr/>
REGOZIJO DE UMA RAÇA		
<i>SATB</i> AUTÓGRAFO (MVL): • MVL 1997-21-0096	EXECUÇÕES: <hr/>	OBSERVAÇÕES: • O Autor utiliza três temas melódicos, por ele identificados como “canto indígena”, “canto africano” e “canto mestiço”, sendo que este dois últimos encontram-se publicados sob o título “Regozijo de uma Raça” em “Canto Orfeônico – 1º Volume”. Vide C; • versão para coro e percussão. vide B.IV.2.
REMEIRO DE SÃO FRANCISCO		
<i>canto solista e SATBB</i> DURAÇÃO: 2' PUBLICAÇÕES: IV*	EXECUÇÕES: 1ª 10/12/1941, Rio de Janeiro. Orfeão de Professores do Distrito Federal; José Vieira Brandão, regente	OBSERVAÇÕES: • O Autor utiliza canto dos mestiços do Rio São Francisco, na Bahia, recolhido por Sodré Vianna; • * faz parte de “Canto Orfeônico - 2º Volume”. Vide C; • para canto e piano ou para canto solista e coro a capela. Vide “Modinhas e Canções – Álbum Nº 1”. Vide B.III.1 • versão para canto e orquestra. Vide “Modinhas e Canções - 1º Álbum”, em B.III.3.
SALVE SANTOS DUMONT		
<i>coro a 2 vozes</i> DURAÇÃO: 1' PUBLICAÇÕES: não publicada	EXECUÇÕES: <hr/>	OBSERVAÇÕES: • Cânone.
SANFONA, A		
<i>coro a 4 vozes</i> DURAÇÃO: 2' PUBLICAÇÕES: IV*	EXECUÇÕES: <hr/>	OBSERVAÇÕES: • Cateretê à moda paulista; • * faz parte de “Canto Orfeônico – 2º Volume”. Vide C.

SAUDAÇÃO A GETÚLIO VARGAS

(1938, RJ)

*coro a 4 vozes***AUTÓGRAFO (MVL):**

- rascunho - MVL 1997-21-0099
- fotocópia - MVL 1997-21-0100

AUTÓGRAFO (AV):

- partitura, s/n*

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** IV****EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Texto de autor não identificado;
- * com cópia no Museu Villa-Lobos sob o número de registro MVL 1997-21-0100;
- ** faz parte de “Canto Orfeônico - 1º Volume”. Vide C;
- vide B.IV.4.

SOLFEJOS - 1º VOLUME

Vide C

SOLFEJOS - 2º VOLUME

Vide C

SUB TUUM

(1952, RJ)

*SATB***DURAÇÃO:** 1'30"**PUBLICAÇÕES:** IV***EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- * Faz parte de “Música Sacra – 1º Volume”. Vide C;
- dedicada a Mindinha.

TANTUM ERGO

(1918, RJ)*

*SATB***AUTÓGRAFO (MVL):**

- vegetal - MVL 1998-21-0069

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** IV** e CQ**EXECUÇÕES:**

1ª 11/11/1922, Rio de Janeiro -Theatro Municipal. Schola Cantorum Sanctae Ceciliae; Cônego Alpheo Lopes, regente. 1º dos quatro grandes concertos sinfônicos de composições do Autor antes de sua primeira viagem a Paris, realizados entre novembro e dezembro de 1922 no Theatro Municipal e promovidos por um grupo de amigos seus
5/12/1925, São Paulo - Theatro Municipal. Coro dos alunos do maestro Tabarin; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- * A informação sobre a data, extraída do autógrafo, diverge da encontrada na versão publicada em “Música Sacra – 1º Volume”;
- na tonalidade de Fá Maior;
- ** faz parte de “Música Sacra – 1º Volume”. Vide C;
- escrita originalmente para coro e orquestra de câmara na tonalidade de Láb Maior. Vide B.IV.4.

TIRADENTES

(1939, RJ) (Viriato Correia)

*canto solista e SATB***DURAÇÃO:** 2'**PUBLICAÇÕES:** IV***EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Assinada pelo Autor sob o pseudônimo de Epaminondas Villalba Filho;
- * faz parte de “Canto Orfeônico – 1º Volume”. Vide C;
- versões para:
 - canto, coro e cravo. Vide B.IV.2
 - canto, coro e orquestra. Vide B.IV.4
 - canto e piano. Partitura não localizada. Vide D.

TRENZINHO, O

(1933, RJ) (Catarina Santoro)

coro a 3 vozes
DURAÇÃO: 3'
PUBLICAÇÕES: IV* e AN**

EXECUÇÕES:
 1^a 10/10/1933, Rio de Janeiro.
 Orfeão da Escola Argentina;
 Autor, regente

OBSERVAÇÕES:
 • * Faz parte de “Canto Orfeônico – 2º Volume”.
 Vide C;
 • ** faz parte de “Coleção Escolar”. Vide C.

VAMOS CRIANÇAS

(1932, RJ)

coro a 3 vozes
DURAÇÃO: 1'
PUBLICAÇÕES: IV*

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:
 • Tema popular infantil;
 • * faz parte de “Canto Orfeônico – 1º Volume”.
 Vide C.

VIRA

(1945)

coro a 5 vozes
AUTÓGRAFO (MVL):
 • MVL 1998-21-0072
DURAÇÃO: 4'
PUBLICAÇÕES: IV*

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:
 • Tema popular português;
 • * faz parte de “Canto Orfeônico – 2º Volume”.
 Vide C;
 • versão para canto e piano. Vide B.III.1.

VOCALISMO

(s.d.)

coro a 2 vozes
AUTÓGRAFO (MVL):
 rascunho - MVL 1993-21-0039*
DURAÇÃO: 1'
PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:
 • * Junto a “Feliz Aniversário”, “Boas Festas” e
 “Feliz Natal”(das “Canções de Cordialidade”);
 • * há dois “Vocalismos” distintos rascunhados
 numa mesma página: este, para 2 vozes e o
 outro para 3 vozes.

VOCALISMO

(s.d.)

coro a 3 vozes
AUTÓGRAFO (MVL):
 • rascunho - MVL 1993-21-0039*
DURAÇÃO: 1'
PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:
 • * Junto a “Feliz Aniversário”, “Boas Festas” e
 “Feliz Natal”(das “Canções de Cordialidade”);
 • * há dois “Vocalismos” distintos rascunhados
 numa mesma página: este, para 3 vozes e o
 outro para 2 vozes.

VOCALISMO Nº 11

(1935)

coro a 2 vozes
DURAÇÃO: 1'
PUBLICAÇÕES: DEDF-SEMA

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:
 • Tema popular.

XANGÔ

(1935)

SATBB**DURAÇÃO:** 1'30"**PUBLICAÇÕES:** IV***EXECUÇÕES:**

1^a 20/6/1934, Rio de Janeiro - Teatro João Caetano. Orfeão de Professores do Distrito Federal; Julieta T. de Menezes, solista; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Tema fetichista, com texto de autor não identificado;
- * faz parte de “Canto Orfeônico – 2º Volume” e “Coleção Escolar”. Vide C;
- versão para canto e piano e para canto e orquestra. Vide “Canções Típicas Brasileiras” em, respectivamente, B.III.1 e B.III.3.

2 - CORO E INSTRUMENTO(S)

BRASIL NOVO		(1922, RJ) (Zé Povo)*
<i>canto solista, SATB, pf e percussão</i>	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> * Pseudônimo do Autor; as partes de canto solista e coro estão publicadas no “Canto Orfeônico – 1º volume”. Vide C; versão para banda ou canto solista, coro e banda. Vide A.VII.
CANÇÃO DA FOLHA MORTA		Vide “Serestas” em B.III.1
CANÇÃO DA IMPRENSA		Vide B.III.1
CANÇÃO DA TERRA		(1925) (Ronald de Carvalho)
<i>coro feminino e pf</i>	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> Dedicada a Francisco Albuquerque da Costa, para suas alunas do Colégio Bennett; * junto a “Choros Nº 7” e “A Folia de um Bloco Infantil”; versão para coro feminino e orquestra. Vide B.IV.4.
CANÇÃO DO OPERÁRIO BRASILEIRO		(1939, RJ) (Paulino Santos)
<i>coro a 2 vozes e pf</i>	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> Assinada pelo Autor sob o pseudônimo de Epaminondas Villalba Filho; versão para coro misto e banda. Vide B.IV.3; vide B.IV.1.
CANÇÃO DOS ARTISTAS		(18/9/1919, RJ) (Raul Pederneiras)
<i>canto solista, SATBB e pf</i>	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> *Com a indicação “Escrito no Teatro S. Pedro”; nos autógrafos o título aparece como “Hino dos Artistas”; **com a indicação “Hino da Casa dos Artistas”; ** faz parte de “Canto Orfeônico – 1º Volume”. Vide C.

CANÇÃO FRATERNAL

(s.d.)

coro a 3 vozes e pf
AUTÓGRAFO (MVL):
 • rascunho - MVL 1998-21-0010
DURAÇÃO: 1'
PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:
 • Texto de autor não identificado.

CANTIGA DE RODA

(1925, RJ)

coro feminino e pf
AUTÓGRAFO (MVL):
 • MVL 1998-21-0012
DURAÇÃO: 3'
PUBLICAÇÕES: AN

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:
 • Tema popular infantil;
 • não é a obra homônima que aparece em “Quadrilha das Estrelas no Céu Brasil” para coro a capela;
 • escrita originalmente para coro feminino e orquestra. Vide B.IV.4;
 • arranjo para coro feminino. Vide B.IV.1.

CHOROS Nº 3

Vide A.II

CIRANDA DAS SETE NOTAS

(s.d.)

coro a 2 vozes e pf
AUTÓGRAFO (MVL):
 • MVL 2001-21-0015
DURAÇÃO: 2'
PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:
 • Tema popular de Pernambuco, recolhido por Ceiação de Barros Barreto. Informação (manuscrita pelo Autor) retirada do manuscrito de copista não identificado pertencente ao acervo do Museu Villa-Lobos sob o número de registro MVL 1999-21-0033;
 • apesar de haver obra homônima para fagote e cordas, não há nenhuma relação entre as duas;
 • versão para coro a 2 vozes, fagote e quarteto de cordas;
 • versões para coro a 2 vozes e SATB. Vide B.IV.1.

CIRANDA DAS SETE NOTAS

(1934, RJ)

coro a 2 vozes, fge e quarteto de cordas
DURAÇÃO: 2'
PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:
 • Tema popular de Pernambuco, recolhido por Ceiação de Barros Barreto. Informação (manuscrita pelo Autor) retirada do manuscrito de copista não identificado pertencente ao acervo do Museu Villa-Lobos sob o número de registro MVL 1999-21-0033;
 • apesar de haver obra homônima para fagote e cordas, não há nenhuma relação entre as duas;
 • versão para coro a capela (vide B.IV.1) e para coro a 2 vozes e piano;
 • versão para coro a 2 vozes e piano;
 • versões para coro a 2 vozes e SATB. Vide B.IV.1.

CONCERTO BRASILEIRO		(1933, RJ)
<i>SATBB e 2pf</i> DURAÇÃO: 12' PUBLICAÇÕES: não publicada	EXECUÇÕES: 1ª 18/6/1934, Rio de Janeiro - Teatro João Caetano. 1º dos “2 Grandes Concertos Históricos de Música Brasileira”. José Vieira Brandão, piano I; Autor, piano II	OBSERVAÇÕES: • Embora o catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição informe ter sido a obra escrita sobre os temas “Atrevido” e “Odeon” de Ernesto Nazareth, o programa do concerto diz serem “Atrevido” e “Turuna”; • localizada apenas cópias manuscritas da parte coral, sendo que, uma delas, intitulada “Concerto Brasileiro” e a outra, “Atrevido”, ambas com mesmo conteúdo musical.
CRIANÇAS, AS		(1912, RJ) (Lauro Salles)
<i>solistas, coro a 3 vozes e pf</i> DURAÇÃO: 2' PUBLICAÇÕES: AN	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: • Op. 15, conforme lista de opus do Autor por ele manuscrita ao final da partitura de “Prelúdio Nº 2” existente no acervo do Museu Villa-Lobos sob o número MVL 1993-21-0322; • versão para coro a 4 vozes. Vide B.IV.1; • versão para canto solista, coro de “meninos e moças” [sic] e orquestra, com a indicação “Hino do Patronato de Menores”. Vide B.IV.4.
DANÇA DA TERRA		(1930, RJ)
<i>SATB</i> <i>tímp, camisões, chocalho, reco-reco, pratos, prato de louça, caxambu, surdo, bombo, caixa clara, pandeiro, tamborins de samba</i> AUTÓGRAFO (MVL): • incompleta - MVL 1998-21-0020 DURAÇÃO: 6'25" (gravação do Autor) PUBLICAÇÕES: não publicada	EXECUÇÕES: 1ª 7/9/1943, Rio de Janeiro - Estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama. Cantada e dançada por escolares; Autor, regente	OBSERVAÇÕES: • Bailado cívico-artístico; • roteiro (programa) do Autor.
DISTRIBUIÇÃO DE FLORES		(1932)
<i>coro feminino, fl e violão</i> DURAÇÃO: 2' PUBLICAÇÕES: não publicada	EXECUÇÕES: 1ª 15/12/1937, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Apresentada sob o título de “Motivos Gregos”. Orfeão de Professores do Distrito Federal e das Escolas Técnicas Secundárias Paulo de Frontin e João Alfredo. Antônio Maria Passos, fl; João Teixeira Guimarães, violão; Autor, regente	OBSERVAÇÕES: • Na partitura de “Melodia sobre Motivos Gregos” (Nº 7 das “Imitações”) de um dos exemplares de “Sofejos - 2º Volume”, de propriedade do Museu Villa-Lobos, foi encontrada a seguinte indicação manuscrita de Arminda Villa-Lobos: “Distribuição de Flores”; • subtítulo: “Dança de Motivos Gregos”; • escrita originalmente para fl e violão. Vide A.VIII.1; • o violonista e pesquisador italiano Andrea Bissoli realizou, em 2013, uma adaptação para flauta, violão e coro feminino (gravada no CD Naxos 8.573115 sob o título “Motivos Gregos”), buscando recuperar o que teria sido versão de Villa-Lobos, a partir da junção das partituras de “Distribuição de Flores” para flauta e violão e de “Melodia Sobre Motivos Gregos”; • partitura original não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

ENA-MÔ-KOCÊ

(s.d.)

*canto solista, SMATB e percussão***AUTÓGRAFO (MVL):**

- rascunho - MVL 1999-21-0361

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** DEDF-SEMA**EXECUÇÕES:**

18/6/1934, Rio de Janeiro - Teatro João Caetano. 1º dos “2 Grandes Concertos Históricos de Música Brasileira”. Julieta Telles de Menezes, solista; Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Canção dos índios Parecis da Serra do Norte, em Mato Grosso, recolhida por Edgard Roquette-Pinto;
- versão para canto e piano e para canto e orquestra, sob o título “Mokocê Cê-maká”. Vide “Canções Típicas Brasileiras” em, respectivamente, B.III.1 e B.III.3.

HINO À VITÓRIA

(s.d.) (Gustavo Capanema)

*SATB e pf***AUTÓGRAFO (MVL):**

- MVL 1998-21-0031
- incompleta - MVL 1998-21-0032

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** IV e AN**EXECUÇÕES:**

OBSERVAÇÕES:

- Com a dedicatória nos impressos: “Ao Presidente Getúlio Vargas, guia da Juventude Brasileira”;
- versões para coro e banda e coro e orquestra. Vide, respectivamente, B.IV.3 e B.IV.4;
- vide B.IV.1.

MAGNIFICAT ALELUIA

(1958, RJ)

*contraltino ou contralto solista, SATB e órgão***AUTÓGRAFO (MVL):**

- vegetal - MVL 1998-21-0044

DURAÇÃO: 7'30"**PUBLICAÇÕES:** ME**EXECUÇÕES:**

OBSERVAÇÕES:

- Escrita originalmente para contraltino ou contralto solista, coro misto, órgão e orquestra. Vide B.IV.4.

MAR DO BRASIL

(1938, RJ) (Sylvio Salema)

*coro a 1 voz e piano***DURAÇÃO:** 2'**PUBLICAÇÕES:** IV***EXECUÇÕES:**

OBSERVAÇÕES:

- * Faz parte de “Canto Orfeônico – 1º Volume”. Vide C.

MEU PAÍS

(1919, RJ) (Zé Povo)*

*canto solista, SATBB e piano***PUBLICAÇÕES:** publicações do Autor****EXECUÇÕES:**

OBSERVAÇÕES:

- * Pseudônimo do Autor;
- ** em número de duas, uma apresenta as indicações “Hino Patriótico Brasileiro” e “Exortação”; a outra, “Canção Patriótica Brasileira” e “Exortação”;
- transcrição para coro e banda (1931). Partitura não localizada;
- vide B.IV.1. e D.

NONETO		Vide A.VII.5
PRA FRENTÉ, Ó BRASIL		(1931, SP)
<i>TBe tambor militar</i> DURAÇÃO: 3' PUBLICAÇÕES: publicação do Autor	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: • Versão para coro feminino a 4 vozes. Vide B.IV.1.
PRIMEIRA MISSA NO BRASIL		(1936, RJ)
<i>SATB e coro infantil</i> <i>3cl(Bb), cl baixo, fg, cfg, chocalho, reco-reco e trocano</i> AUTÓGRAFO (MVL): • MVL 1992-21-0063 DURAÇÃO: 2' PUBLICAÇÕES: não publicada	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: • Transcrição de parte da “Primeira Missa no Brasil” - segundo movimento de “Descobrimento do Brasil – 4ª Suíte” (p. 123 até o final do autógrafo desta). Vide A.V.
QUATUOR		Vide A.VIII.3
REGOZIJO DE UMA RAÇA		(1937, RJ)
<i>tenor solista e SATB</i> <i>tímp, pandeiro, tamborete, surdo, cuíca, coco, chocalho, tamborim de samba, reco-reco, garrafa, trocano e latinha</i> AUTÓGRAFO (MVL): • rascunho - MVL 1997-21-0097 • parte de tenor solista - MVL 1997-21-0098 • partes de percussão - MVL 1997-21-0098 DURAÇÃO: 5' PUBLICAÇÕES: não publicada	EXECUÇÕES: <i>1ª 15/12/1937, Rio de Janeiro -Theatro Municipal. Escolas Técnicas Secundárias Paulo de Frontin e João Alfredo, Orfeão de Professores do Distrito Federal; Canuto Roque Reis, solista; Mario Queiroz, coreografia; Autor, regente</i>	OBSERVAÇÕES: • O Autor utiliza três temas melódicos, por ele identificados na versão para coro a capela (Vide B.IV.1) como “canto indígena”, “canto africano” e “canto mestiço”, sendo que estes dois últimos encontram-se publicados sob o título “Regozijo de uma Raça” em “Canto Orfeônico - 1º Volume”. Vide C.
TIRADENTES		(1939, RJ) (Viriato Correia)
<i>canto solista, SMATBB e cravo</i> AUTÓGRAFO (MVL): • incompleta - MVL 1997-21-0185 DURAÇÃO: 2' PUBLICAÇÕES: não publicada	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: • Assinada pelo Autor sob o pseudônimo de E. Villalba Filho (Epaminondas Villalba Filho); • com a indicação “no estilo da época, século XVIII”; • versões para: - canto e coro. Vide B.IV.1 - canto, coro e orquestra. Vide B.IV.4 - canto e piano. Partitura não localizada. Vide D.

VIDAPURA

(s.d.)

*Kyrie
Gloria
Credo
Sanctus
Benedictus
Agnus Dei*

*soprano, contralto, tenor e 2 baixos
solistas, SATB e Órgão*

DURAÇÃO: 22'

PUBLICAÇÕES: AN

EXECUÇÕES:**OBSERVAÇÕES:**

- Escrita originalmente para solistas, coro misto, órgão e orquestra. Vide B.IV.4.

3 - CORO E BANDA

BRASIL NOVO

Vide A.VII

CANÇÃO DA IMPRENSA

(1940, RJ) (Murilo Araujo)

SATB

pic(D), fl, ob, req, cl(Bb), sax sop, sax alto, sax tenor, sax barít, saxhorne, 4cor(Eb), 4pistões, 3bug, 3trb, 2barítonos, bombardino, contrabaixos(Eb) e(Bb), bombo, tarol, chocalhos, reco-reco e surdo

AUTÓGRAFO (MVL):

- cópia fotostática - MVL 1997-21-0033

DURAÇÃO: 2'

PUBLICAÇÕES: MEC-CNCO

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Hino da ABI;
- na folha de rosto do autógrafo consta a formação vocal/instrumental “canto e banda”, em manuscrito de copista não identificado que contraria a indicação de “coro” feita pelo próprio Autor;
- versão para canto e piano. Vide B.III.1;
- versão para coro e orquestra. Vide B.IV.4;
- vide B.IV.1.

CANÇÃO DO OPERÁRIO BRASILEIRO

(1939, RJ) (Paulino Santos)

SATB

pic(Db), fl, ob, req, cl(Bb), cl baixo, sax sop, sax alto, sax tenor, sax barít, cor(Eb), saxhorns, corneta (ad libitum), pistões, bug, trb, barítono, bombardino, contrabaixos(Eb) e(Bb), pratos, bombo e tambores

AUTÓGRAFO (MVL):

- cópia fotostática - MVL 1997-21-0036

DURAÇÃO: 2'

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Assinada pelo Autor sob o pseudônimo de Epaminondas Villalba Filho;
- versão para coro a duas vozes e piano. Vide B.IV.2;
- vide B.IV.1.

DESFILE AOS HERÓIS DO BRASIL

(1936, RJ)

coro

pic(Db), fl(C), ob, req, 2cl(Bb), sax alto, sax tenor, sax barít, 2cor(Eb), 2pistões ou bug, 3trb, barít, bombardino, contrabaixo(Bb), bombo e pratos

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1993-21-0197*

DURAÇÃO: 3'

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- * Manuscrito de copista não identificado, com apenas a parte de coro (e somente a primeira página) em manuscrito do Autor;
- versão para banda. Vide A.VII;
- versão para coro. Vide B.IV.1;

HINO À VITÓRIA

(1941)* (Gustavo Capanema)

*coro e banda***DURAÇÃO:** 2'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- * Informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição;
- localizadas apenas cópias mimeografadas das partes da banda;
- versão para coro e orquestra. Vide B.IV.4;
- redução para coro e piano. Vide B.IV.2;
- vide B.IV.1.

MEU PAÍS

(1931)

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Localizadas apenas cópias mimeografadas das partes da banda. Informações sobre data e duração retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição;
- versão para canto solista, coro e piano e coro e orquestra. Vide, respectivamente, B.IV.2 e B.IV.4;
- vide B.IV.1.

4 - CORO E ORQUESTRA

CANÇÃO DA FOLHA MORTA		(s.d.) (Olegário Mariano)
SSATB <i>fl, ob, cl(A), sax alto, fg, 3cor, trb, tímfp, bombo, tamborim, pfe cordas</i> AUTÓGRAFO (MVL): • parte de vI II - MVL 1997-21-0117 DURAÇÃO: 4' PUBLICAÇÕES: não publicada	EXECUÇÕES: 11/11/1926 , Rio de Janeiro - Teatro Lírico. Orquestra e coro de artistas brasileiros e Deutscher Männerchor Rio de Janeiro*; Autor, regente. Concerto em homenagem ao Governo da República 24/11/1926 , Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra e coro de artistas brasileiros e Deutscher Männerchor Rio de Janeiro; Autor, regente. Concerto em homenagem a Washington Luís, então presidente do Brasil	OBSERVAÇÕES: • * Informação retirada do programa do concerto do dia 24/11, que é uma repetição do concerto do 11/11; • faz parte de "Serestas". Vide B.III.1 e B.III.3.
CANÇÃO DA IMPRENSA		(1940, RJ) (Murilo Araujo)
SATB <i>pic, 2fl, 2ob, c ing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg, 4cor, trp, trb, tuba, tímfp, chocalho, reco-reco, surdo, tamborim e cordas</i> AUTÓGRAFO (MVL): • cópia fotostática - MVL 1997-21-0033 DURAÇÃO: 2' PUBLICAÇÕES: não publicada	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: • Hino da ABI; • na folha de rosto do autógrafo consta a formação vocal/instrumental “canto e orquestra”, em manuscrito de copista não identificado que contraria a indicação de “coro” feita pelo próprio Autor; • versão para canto e piano. Vide B.III.1; • versão para coro e banda. Vide B.IV.3; • vide B.IV.1.
CANTIGA DE RODA		(s.d.)
<i>coro feminino</i> <i>2fl, 2ob, 2cl(Bb), sax alto, 2fg, cfg, 4cor, 2trp, 3trb, tímfp, bombo, tambourin de provence, reco-reco, chocalho de metal, sistro, xilofone, celesta, hp, pfe cordas</i> AUTÓGRAFO (FPS) PUBLICAÇÕES: não publicada	EXECUÇÕES: 5/12/1927 , Paris - Sala Gaveau. L'Art Choral; Orquestra Colonne; Autor, regente. 2º de dois concertos dedicados às obras do Autor 5/6/1933 , Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Grande orquestra e Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente	OBSERVAÇÕES: • Tema popular infantil; • arranjo para coro feminino. Vide B.IV.1; • redução para coro feminino e piano. Vide B.IV.2.
CHOROS Nº 10		Vide A.II

CRIANÇAS, AS

(1916, RJ)

canto solista e coro de meninos e moças [sic]
pic, fl, ob, cl(Bb), fg, 2cor, trp, 3trb, tímfp,
percussão, hp (ad lib.) e cordas
AUTÓGRAFO (MVL):
 • fragmento - MVL 1999-21-0323
PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:**OBSERVAÇÕES:**

- O Autor a denomina de “Hino do Patronato de Menores”;
- localizado apenas o autógrafo;
- versão para coro a capela. Vide B.IV.1;
- versão para canto solista, coro e piano. Vide B.IV.2.

DESCOBRIMENTO DO BRASIL - 4ª SUÍTE

Vide A.V

HINO À VITÓRIA

(1941, RJ)* (Gustavo Capanema)

SATB
pic, 2fl, 2ob, cing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg,
cfg, 4cor, 3trp, 4trb, tuba, tímfp, tam-tam,
bombo e cordas
AUTÓGRAFO (MVL):
 • MVL 1997-21-0032
DURAÇÃO: 2'
PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:**OBSERVAÇÕES:**

- * Informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição;
- versão para coro e banda. Vide B.IV.3;
- redução para coro e piano. Vide B.IV.2;
- vide B.IV.1.

IARA

Vide “Três Poemas Indígenas”, em B.III.3

INVOCAÇÃO EM DEFESA DA PÁTRIA

(1943, RJ) (Manuel Bandeira)

soprano solista e SATB
pic, 2fl, 2ob, cing, 2cl(Bb), cl baixo, 2fg,
cfg, 4cor, 3trp, 2trb, tuba, tímfp, hp e
cordas
AUTÓGRAFO (MVL):
 • partes do coro-vegetal - MVL 1998-
 21-0040
DURAÇÃO: 5' (gravação do Autor)
PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1^a 28/10/1943, Rio de Janeiro
 - Theatro Municipal. Coro e
 Orquestra do Theatro Municipal;
 Violeta Coelho Neto de Freitas,
 solista; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Dedicada a Violeta Coelho Neto de Freitas;
- versão para coro misto a 4 vozes. Vide B.IV.1.

MAGNIFICAT ALELUIA

(1958, RJ)

contraltino ou contralto solista e SATB

pic, 2fl, 2ob, 2cl(Bb), 2fg, cfg, 2cor, 2trp, 2trb, tuba, tímfp, órgão e cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1998-21-0044

DURAÇÃO: 7'30"

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

1^a 8/11/1958, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Sinfônica Brasileira; Associação de Canto Coral; Edoardo de Guarnieri, regente

OBSERVAÇÕES:

- Encomendada pela Associação Italiana de Santa Cecília, para o suplemento musical “Lourdiano”, oferecido ao Papa Pio XII, em homenagem ao Ano Lourdiano. Informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição;
- redução para solista, coro e órgão. Vide B.IV.2.

MANDÚ-ÇÁRÁRÁ

Vide A.III.1

MEMORARE

(1917)

coro a 2 vozes

2fl, 2ob, 2cl(Bb), 2fg, 2cor, 2trp, 2trb, tímfp, harmônio e cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- parte de meio-sopranos - MVL 1998-21-0048 [21]
- partes de sopranos - MVL 1998-21-0048 [10], [11] e [12]
- partes de tímfp e harmônio - MVL 1998-21-0048

DURAÇÃO: 3'

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

1^a 11/11/1922, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Schola Cantorum Sanctae Ceciliae; Arnaud Gouveia, órgão; Rev. Cônego Alpheo Lopes de Araujo, regente. Concerto em homenagem ao Presidente da República, Epitácio Pessoa. 1º dos quatro grandes concertos sinfônicos de composições do Autor antes de sua primeira viagem a Paris, realizados entre novembro e dezembro de 1922 no Theatro Municipal e promovidos por um grupo de amigos seus
5/12/1925, São Paulo - Theatro Municipal. Coral do Conservatório D. Musical de São Paulo; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Localizados apenas o autógrafo e cópias manuscritas das demais partes de orquestra;
- redução para coro e órgão. Partitura não localizada. Vide D.

PÁTRIA

(1934) (F. Haroldo)

SATB

pic, 2fl, 2ob, 2cl(Bb), 2fg, 4cor, 3trp, 3trb, tuba, tímfp, tam-tam, bombo, hp e cordas

AUTÓGRAFO (MVL):

- partes de pic, fl, ob, cl(Bb), fg, cor, trp, trb, tuba, tímfp, tam-tam e bombo

DURAÇÃO: 2'

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Localizados apenas o autógrafo e cópias manuscritas das demais partes de orquestra;
- versões para coro misto a capela e coro feminino a capela. Vide B.IV.1.

SAUDAÇÃO A GETÚLIO VARGAS

(1939)

*SATB e orquestra***AUTÓGRAFO (MVL):**

- partes de v1 II, vla, vlc e cb
- MVL 1997-21-0101

DURAÇÃO: 2'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Localizado apenas o autógrafo;
- vide B.IV.1.

SINFONIA N° 10

Vide A.III.2

TANTUM ERGO

(1915)*

*SATB**fl, ob, cl(Bb), fg e cordas***AUTÓGRAFO (MVL):**

- MVL 1993-21-0483**

DURAÇÃO: 4'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**

1^a 21/11/1987, São Paulo - MASP. Coral do Estado de São Paulo; Orquestra Sinfônica do Litoral; Lutero Rodrigues, regente

OBSERVAÇÕES:

- * Informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição;
- ** junto a “Suíte Sugestiva”;
- na tonalidade de Láb Maior;
- transcrição para coro a capela na tonalidade de Fá Maior. Vide B.IV.1.

TEIRU

Vide “Três Poemas Indígenas”, em B.III.3

TIRADENTES

(s.d.) (Viriato Correia)

*canto solista, SMATBB**pic, 2fl, 2ob, 2cl(Bb), 2fg, 4cor, 3trp, trb, tuba, tímp, caixa clara, bombo, pratos e cordas***DURAÇÃO:** 2'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**

1^a 14/11/1939, Rio de Janeiro - Teatro Municipal. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Assinada pelo Autor sob o pseudônimo de Epaminondas Villalba Filho;
- versões para:
 - canto e coro. Vide B.IV.1
 - canto, coro e cravo. Vide B.IV.2
 - canto e piano. Partitura não localizada. Vide D.

TRÊS POEMAS INDÍGENAS

Vide B.III.3

VIDAPURA

(1919, RJ)

*Kyrie
Gloria
Credo
Sanctus
Benedictus
Agnus Dei*

*soprano, contralto, tenore e 2 baixos
solistas e SATB*

*2fl, 2ob, 2cl(Bb), 2fg, 2cor, trp, 2trb, tuba,
tímp, tam-tam, bombo, órgão e cordas*

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1995-21-0041
- “Kyrie”, rascunho - MVL 1995-21-0043
- “Gloria”, rascunho - MVL 1995-21-0044
- fragmento - MVL 1995-21-0042
- parte de tenor solista
- MVL 1995-21-0045

DURAÇÃO: 28'

PUBLICAÇÕES: AMP, IV e DEDFs-SEMA

EXECUÇÕES:

1^a 11/11/1922, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Com o título de “Segunda Missa”. Escola Coral do Theatro Municipal e Orquestra; Margarida Simões, Marianna Leal, Dolores Belchior, Antonietta de Souza, Armando Ciuffi, Asdrubal Lima e João Athos, solistas; Victor Pereira de Castro, órgão; Sylvio Piergili, maestro preparador do coro; Autor, regente. Concerto em homenagem ao Presidente da República, Epitácio Pessoa. 1º dos quatro grandes concertos sinfônicos de composições do Autor antes de sua primeira viagem a Paris, realizados entre novembro e dezembro de 1922 no Theatro Municipal e promovidos por um grupo de amigos seus

5/12/1925, São Paulo - Theatro Municipal. Com o título de “Missoratório”. Solistas: Adriana Joppert; Perpetua Palladini; Sra. Minichelli, Sras. Vergueiro Cades Novac, Laura Penna da Rocha, Srs. Vicente Scagliusi, Horacio Cardilli, Salvador Perroto e José Oliani; Autor, regente

7/5/1930, Paris - Sala Gaveau. Com o título “Messe-Oratorio Nº 2”. 2º Festival de Obras de Villa-Lobos. Coros de Saint-Gervais e Orquestra; Madeleine Baillat, Elsa Gebransky, Arruda Botelho, Sampaio Brandão e Jean Hazart, solistas; Alexandre Cellier, órgão; Paul Le Flem, maestro preparador do coro; Autor, regente. 1ª audição na França

OBSERVAÇÕES:

- Originalmente intitulada “Missa Secunda”;
- na folha de rosto da partitura autógrafa, escreveu o Autor: “Esta missa foi escrita por encomenda do Padre Romualdo da Silva. Iniciei em novembro e terminei em dezembro de 1919. Que possa o meu Deus perdoar-me desse pecado”;
- redução para solistas, coro e órgão - AN. Vide B.IV.2.

IPIGENÉ EN AULIDE
(AMI SENSIBLE)
CÓRDO MIXTO
Adapt. de H.V.L.

ANDANTE CON MOTO

SOPRANOS, ALTOSS, TÉNORES, BASSES

G.C. Gluck
Adapt. de H.V.L.

Fuga, n° 21
Para côrdo mixto

J.S. BACH
Arr. de H.V.L.

FUGA IV
G. F. H.
Arr. de H.

PRELUDIO
(Para côrdo mixto a capella)

S. Rachmaninow, Op. 3, N. 2
Arr. de H. VILLA-LOBOS

VALSA, op. 64. II. 2
Para Orpheão

CHOPIN
arr. de H.V.L.

OS MOINHOS
(PARA CÔRDO MIXTO)
P. Geraldy
L. Beethoven
arr. de H.V.L.

TEMPO DE MINUETO

Sopranos, Contraltos, Tenores, Baixos

P. Geraldy
L. Beethoven
arr. de H.V.L.

V - ARRANJOS E TRANSCRIÇÕES DE OBRAS DE OUTROS AUTORES

1 - CANTO E ORQUESTRA

A PHIDYLÉ

(4/8/1921, RJ)* (Charles Leconte de Lisle)

<i>baixo solista e AT</i>	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES:
<i>2fl, 2ob, 2cl(Bb), 2fg, 2cor, 2trp, timp, celesta, hp e cordas</i>		<ul style="list-style-type: none"> • De Reynaldo Hahn, do original para canto e piano; • * data da cópia; • ** reprodução da partitura pertencente ao acervo da Biblioteca do Instituto Villa-Lobos da UNIRIO.
AUTÓGRAFO (MVL): MVL 1999-21-0001**		
AUTÓGRAFO (UNIRIO): • Partitura - s.n.		
PUBLICAÇÕES: não publicada		

MARIA

(1933)

<i>2fl, 2ob, 2cl(Bb), 2fg, 2cor, 2trp, timp, pfe cordas</i>	EXECUÇÕES: 1º 24/4/1933, Rio de Janeiro – Theatro Municipal. Orquestra Villa-Lobos; Abigail Parecis, solista; Autor, regente	OBSERVAÇÕES:
DURAÇÃO: 2'		<ul style="list-style-type: none"> • De Araújo Viana, do original para canto e piano; • a Biblioteca Nacional possui uma cópia manuscrita da partitura, sem registro de assinatura do Autor.
PUBLICAÇÕES: não publicada		

ORAÇÃO AO DIABO

(4/8/1921, RJ) (Orlando Teixeira)

<i>2fl, 2ob, c ing, 2cl baixo, 2fg, 2cor, 2trp, 2trb, tuba, timp, pratos, bombo, tam-tam, hp e cordas</i>	EXECUÇÕES: 24/4/1933, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Abigail Parecis, solista; Orquestra Villa-Lobos; Autor, regente 1*** 20/6/1934, Rio de Janeiro - Teatro João Caetano. Segundo dos 2 Grandes Concertos Históricos de Música Brasileira***. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Julieta Telles de Menezes, solista; Autor, regente**	OBSERVAÇÕES:
AUTÓGRAFO (MVL): • fotocópia - MVL 1999-21-0370*		<ul style="list-style-type: none"> • De Alberto Nepomuceno, op. 20, do original para canto e piano; • * reprodução da partitura pertencente ao acervo da Divisão de Música da Biblioteca Nacional; • ** a informação sobre tratar-se de primeira audição foi retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição. Ainda nessa 2ª edição, a data do concerto aparece incorreta: 18/6/1934. • *** segundo o programa do concerto, “promovidos pelo IV Congresso Teosófico Sulamericano e sob o patrocínio de S. Ex. o Snr. Interventor Federal Dr. Pedro Ernesto” “Com orientação oficial da SEMA (Superintendência de Educação Musical e Artística do Departamento de Educação do Distrito Federal)” “Para fins de propaganda da arte nacional e beneficência pública”.
AUTÓGRAFO (BN): • partitura, s.n. • partes de orquestra, s.n.		
PUBLICAÇÕES: não publicada		

TROVAS

(1921) (Magalhães Azeredo)

<i>2fl, 2ob, 2cl(Bb), 2fg, 2cor, 2trp, 2trb, timp, hp e cordas</i>	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES:
AUTÓGRAFO (BN): • partes de orquestra - s.n.		<ul style="list-style-type: none"> • De Alberto Nepomuceno, do original para canto e piano; • localizado apenas o autógrafo.
DURAÇÃO: 3'		
PUBLICAÇÕES: não publicada		

2 - CORO A CAPELA

ACALENTANDO

(1933) (Sylvio Salema)

*coro a 3 vozes***DURAÇÃO:** 2'**PUBLICAÇÕES:** AN**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- De Sylvio Salema;
- dedicada a Ceição de Barros.

ALERTA

(s.d.) (Benvenuto Cellini)

*coro a 2 vozes***DURAÇÃO:** 2'**PUBLICAÇÕES:** IV***EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- De Benvenuto Cellini;
- subtítulo: "Rataplan!";
- canção dos escoteiros;
- * faz parte de "Canto Orfeônico – 1º Volume". Vide C.

AO ESTUDO

(s.d.) (Bittencourt Sampaio)*

*coro a 2 vozes***DURAÇÃO:** 2'**PUBLICAÇÕES:** AN****EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- De Antônio Carlos Gomes;
- subtítulo: "Hino aos Estudantes";
- * há um manuscrito de Arminda Villa-Lobos com a indicação de autoria de texto de Bittencourt Sampaio, mas no impresso da obra ("Coleção Escolar") não consta esta informação.
- ** faz parte de "Coleção Escolar". Vide C.
- mesma melodia e arranjo para 2 vozes que "Hino Acadêmico", porém, com texto diferente deste.

AVE MARIA

(s.d.)

*coro a 3 vozes***DURAÇÃO:** 2'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- De Arnaldo Sodoma da Fonseca.

AVE MARIA

(s.d.)

*SATB***DURAÇÃO:** 1'**PUBLICAÇÕES:** AN**EXECUÇÕES:**

1ª 14/2/1946, Rio de Janeiro
 – Conservatório Nacional de
 Canto Orfeônico

OBSERVAÇÕES:

- De Furio Franceschini.

AY-AY-AY

(1935)

SMATBB
DURAÇÃO: 3'
PUBLICAÇÕES: AN

EXECUÇÕES:
 1^a 18/12/1937, Rio de Janeiro
 - Theatro Municipal. Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:
 • Canção popular chilena.

BRASIL

(1905) (Thiers Cardoso)

coro a 2 vozes
DURAÇÃO: 2'
PUBLICAÇÕES: IV

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:
 • De Thiers Cardoso;
 • faz parte de “Canto Orfeônico – 2º Volume”.
 Vide C.

BRASIL UNIDO

(s.d.) (Domingos Magarinos)

coro a 2 vozes
DURAÇÃO: 2'
PUBLICAÇÕES: IV

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:
 • De Plínio de Brito;
 • faz parte de “Canto Orfeônico – 1º Volume”.
 Vide C.

BRILHA, BRILHA

(s.d.) (S. Taylor)

coro a 2 vozes
DURAÇÃO: 2'
PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:
 • De Olívia Krahenbuhl.

CANARINHO

(1935) (Sylvio Salema)

coro a 2 vozes
DURAÇÃO: 1'
PUBLICAÇÕES: AN

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:
 • De Sylvio Salema.

CANÇÃO CÍVICA DO RIO DE JANEIRO

(s.d.) (Leôncio Correa)

coro a 3 vozes
AUTÓGRAFO (MVL):
 MVL 1997-21-0030
DURAÇÃO: 2'
PUBLICAÇÕES: IV

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:
 • De Ernesto Nazareth;
 • o autógrafo recebeu o título de “Hino Escolar (à Escola Pereira Passos)” e, mais tarde, “Canção do Rio de Janeiro”;
 • faz parte de “Canto Orfeônico – 1º Volume”.
 Vide C.

CANÇÃO A SILVA JARDIM

(s.d.)

coro a 3 vozes
DURAÇÃO: 1'
PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:
 • De autor não identificado.

CANÇÃO DO ARTILHEIRO DE COSTA

(s.d.) (Luiz Lobo)

coro a 2 vozes

DURAÇÃO: 2'

PUBLICAÇÕES: IV

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De Herminio P. Souza;
- faz parte de “Canto Orfeônico – 1º Volume”. Vide C.

CANÇÃO DO BARQUEIRO DO VOLGA, A

(1935) (Sodré Vianna)

SMATBB

DURAÇÃO: 3'

PUBLICAÇÕES: AN

EXECUÇÕES:

1ª 26/6/1935, Rio de Janeiro.
Orfeão de Professores do
Distrito Federal; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Tema popular russo, de El Koenemann;
- versão para canto e orquestra. Partitura não localizada. Vide D.

CANÇÃO DO GINÁSIO DO ESTADO DA CIDADE DE ARARAS

(s.d.) (Salvador J. de Moraes)

coro a 2 vozes

DURAÇÃO: 2'

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De Francisco Paulo Russo.

CANÇÃO DO MARINHEIRO

(1937) (Benedito Xavier de Macedo)

coro a 4 vozes

DURAÇÃO: 3'

PUBLICAÇÕES: IV

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De Antonio M. do Espírito Santo;
- faz parte de “Canto Orfeônico – 2º Volume”. Vide C.

CANÇÃO DO NORTE

(1932) (Thomas Lopes)

coro a 2 vozes

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 2000-21-0068*

DURAÇÃO: 2'

PUBLICAÇÕES: IV

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De Alberto Nepomuceno;
- * da página 1 até o segundo sistema da página 2, manuscrito de copista não identificado, mas com texto em manuscrito do Autor; do terceiro sistema da página 2 até o fim, manuscrito do Autor;
- no autógrafo, datado de 1934, a obra foi intitulada “Hino ao Ceará” e encontram-se, ainda, as seguintes anotações do Autor: “no seu tricentenário” e “Este hino serve para o hino oficial da Escola Ceará na 11ª Circunscrição”;
- faz parte de “Canto Orfeônico - 1º Volume”. Vide C.

CANÇÃO DO PESCADOR BRASILEIRO

(4/8/1921, RJ) (Bastos Tigre)

coro a 3 vozes

AUTÓGRAFO (BN):

- partitura s.n.

DURAÇÃO: 2'

PUBLICAÇÕES: IV

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De Eduardo Souto;
- no autógrafo o título aparece como “Hino do Pescador Brasileiro”;
- faz parte de “Canto Orfeônico - 2º Volume”. Vide C.

CANÇÃO DO TRABALHO

(1932) (José Rangel)

SATB
DURAÇÃO: 2'
PUBLICAÇÕES: IV

EXECUÇÕES:
 1^a 3/9/1932, Rio de Janeiro. Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:
 • De Duque Bicalho;
 • faz parte de “Canto Orfeônico – 1º Volume”.
 Vide C.

CANÇÃO ESCOLAR

(s.d.)

coro a 2 vozes
DURAÇÃO: 1'
PUBLICAÇÕES: IV

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:
 • De Assis Pacheco;
 • texto de autor não identificado;
 • faz parte de “Canto Orfeônico – 1º Volume”.
 Vide C;
 • dedicada a Alberto Barth.

CANTIGA DE REDE

(1934) (A. Cardoso Machado)

coro a 3 vozes
DURAÇÃO: 2'
PUBLICAÇÕES: IV

EXECUÇÕES:
 1^a 22/11/1934, Rio de Janeiro – Theatro Municipal. Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:
 • De autor não identificado;
 • faz parte de “Canto Orfeônico - 2º Volume”.
 Vide C.

CANTO ORFEÔNICO - 1º E 2º VOLUMES

Vide C

CIRANDA DAS SETE NOTAS

(s.d.)

coro a 2 vozes
AUTÓGRAFO (MVL):
 • MVL 1999-21-0033*
DURAÇÃO: 2'
PUBLICAÇÕES:
 não publicada

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:
 • Tema popular de Pernambuco, recolhido por Ceíção de Barros Barreto;
 • * manuscrito de copista não identificado, mas com anotações do Autor;
 • apesar de haver obra homônima para fagote e cordas, não há nenhuma relação entre as duas;
 • versão para coro a 2 vozes e piano e para coro a 2 vozes, fagote e quarteto de cordas. Vide B.IV.2.

CIRANDA DAS SETE NOTAS

(s.d.)

SATB
AUTÓGRAFO (MVL):
 • MVL 2001-21-0015*
DURAÇÃO: 2'
PUBLICAÇÕES:
 não publicada

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:
 • Tema popular de Pernambuco, recolhido por Ceíção de Barros Barreto. Informação (manuscrita pelo Autor) retirada do manuscrito de copista não identificado pertencente ao acervo do Museu Villa-Lobos sob o número de registro MVL 1999-21-0033;
 • * há uma linha extra em que aparecem uma melodia equivalente à parte de violoncelo e um fragmento da parte de violino, ambos da versão para coro, fagote e cordas, sem indicação instrumental, que parecem ser apenas uma alternativa complementar à versão a capela;
 • apesar de haver obra homônima para fagote e cordas, não há nenhuma relação entre as duas;
 • versão para coro a 2 vozes;
 • versões para coro a 2 vozes e piano e para coro a 2 vozes, fagote e quarteto de cordas. Vide B.IV.2.

COMPANHEIROS, COMPANHEIROS!

(s.d.)

*cânone a 4 vozes***DURAÇÃO:** 1'**PUBLICAÇÕES:** IV** e
DEDF-SEMA (Coleção Escolar)*****EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Tema popular francês;
- * junto a “Alegria de Viver!...”. O Autor os intitula como “Cânones Perpétuos”;
- ** faz parte de “Solfejos – 2º Volume” (Cânone N°1). Vide C;
- *** faz parte de “Coleção Escolar”, dentro dos “Cânones Perpétuos”. Vide C.

CONSOLAÇÃO

(1932) (Pedro de Mello)

*SATB***DURAÇÃO:** 3'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:****1ª 4/1933**, Rio de Janeiro.
Orfeão de Professores do
Distrito Federal; Autor, regente**OBSERVAÇÕES:**

- De Felix Mendelssohn;
- “Adagio non troppo”, N° 3 do Livro 2 das “Canções Sem Palavras”, op. 30.

CONTRABAIXO, O

(1933) (Sylvio Salema)

*coro infantil a 3 vozes***DURAÇÃO:** 1'**PUBLICAÇÕES:** AN**EXECUÇÕES:****1ª 10/10/1933**, Rio de Janeiro.
Orfeão de Professores da
Escola Argentina; Autor, regente**OBSERVAÇÕES:**

- De Sylvio Salema;
- dedicada a Candonguinha.

DE PÉ BRASIL

(s.d.) (Carlos Rego Barros de Souza)

*coro a 2 vozes***DURAÇÃO:** 2'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- De Carlos Rego Barros de Souza;
- com a denominação de “marcha heróica”.

ÉLÉGIE

(1932) (L. Gallet)

*soprano e tenor solistas
(uníssono) e SATB***DURAÇÃO:** 2'30"**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:****1ª 14/9/1932**, Rio de Janeiro.
Orfeão de Professores do
Distrito Federal; Pery Machado,
solista (violino); Autor, regente***OBSERVAÇÕES:**

- De Jules Massenet;
- * informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição;
- ainda na 2ª edição do catálogo consta que a obra seria para coro misto e solo de violino. Como não foi localizada partitura com essa formação, e as partituras que fazem parte do acervo do Museu Villa-Lobos apresentam apenas a versão para coro misto e solistas em uníssono, é de se crer que o Autor tenha optado por substituir as vozes solistas por violino.

FERREIRO, O

(1932) (D. R. Antolisei)

*coro masculino a 2 vozes***DURAÇÃO:** 1'**PUBLICAÇÕES:** IV**EXECUÇÕES:****20/10/1940**, Nova York - MoMA.
Festival de Música Brasileira.
Membros da Schola Cantorum;
Hugh Ross, regente**OBSERVAÇÕES:**

- De D. R. Antolisei;
- faz parte de “Canto Orfeônico - 1º Volume”. Vide C.

FUGA IV

(1933)

SATB**DURAÇÃO:** 4'**PUBLICAÇÕES:** IV***EXECUÇÕES:**1^a 23/6/1933, Rio de Janeiro**OBSERVAÇÕES:**

- De George Friedrich Haendel;
- * faz parte de "Solfejos - 2º volume". Vide C.

FUGA N° 1

(1932)

SATB**DURAÇÃO:** 2'30"**PUBLICAÇÕES:** AN**EXECUÇÕES:**1^a 4/1933, Rio de Janeiro. Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente**OBSERVAÇÕES:**

- Do 1º volume de "O Cravo Bem Temperado", de Johann Sebastian Bach;
- transcrição para orquestra de violoncelos. Vide A.XI.2.

FUGA N° 5

(1932)

SATB**DURAÇÃO:** 3'**PUBLICAÇÕES:** AN**EXECUÇÕES:**1^a 4/1933, Rio de Janeiro. Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente**OBSERVAÇÕES:**

- Do 2º volume de "O Cravo Bem Temperado", de Johann Sebastian Bach;
- transcrição para orquestra de violoncelos. Vide A.XI.2.

FUGA N° 8

(1932)

SATB**DURAÇÃO:** 3'30"**PUBLICAÇÕES:** IV* e AN**EXECUÇÕES:**1^a 4/1933, Rio de Janeiro. Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente**OBSERVAÇÕES:**

- Do 1º volume de "O Cravo Bem Temperado", de Johann Sebastian Bach;
- * faz parte de "Solfejos - 2º Volume";
- transcrição para orquestra de violoncelos. Vide A.XI.2.

FUGA N° 21

(1932)

SATB**AUTÓGRAFO (BN):**

- partitura - s.n.

DURAÇÃO: 1'30"**PUBLICAÇÕES:** AN**EXECUÇÕES:**1^a 7/9/1932, Rio de Janeiro. Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente**OBSERVAÇÕES:**

- Do 1º volume de "O Cravo Bem Temperado", de Johann Sebastian Bach;
- transcrição para orquestra de violoncelos. Vide A.XI.2.

GATURAMO, 0

(s.d.) (J. Pinto e Silva)

*coro a 3 vozes***DURAÇÃO:** 1'**PUBLICAÇÕES:** IV**EXECUÇÕES:**

OBSERVAÇÕES:

- De J. Carlos Dias;
- faz parte de "Canto Orfeônico - 2º Volume". Vide C

HINO A HONDURAS

(s.d.) (Augusto Constancio Coello)

<i>coro a 2 vozes</i>	EXECUÇÕES: _____
AUTÓGRAFO (MVL)	
• fotocópia - MVL 1999-21-0342*	
AUTÓGRAFO (UNIRIO):	
• partitura, s.n.	

PUBLICAÇÕES: não publicada**OBSERVAÇÕES:**

- De Carlos Hartling;
- * o nome do autor aparece grafado erroneamente: “Carlos Kartling”. Ainda segundo o autógrafo, o Autor é descrito como “Diretor da Banda de los Supremos Poderes, Tegucigalpa, Honduras”.

HINO ACADÊMICO

(1936) (Bittencourt Sampaio)

<i>coro a 2 vozes</i>	EXECUÇÕES: _____
DURAÇÃO: 2'	
PUBLICAÇÕES: AN	

OBSERVAÇÕES:

- De Carlos Gomes;
- vide B.V.4 e “Ao Estudo” em B.V.2.

HINO AO TRABALHO

(s.d.) (José Rangel)

<i>coro a 4 vozes</i>	EXECUÇÕES: _____
DURAÇÃO: 2'	
PUBLICAÇÕES: AN	

OBSERVAÇÕES:

- De Duque Bicalho.

HINO ÀS ÁRVORES

(1932) (Arlindo Leal)

<i>coro a 2 vozes</i>	EXECUÇÕES: _____
DURAÇÃO: 2'	
PUBLICAÇÕES: DEDF-SEMA	

OBSERVAÇÕES:

- De João Gomes Júnior.

HINO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

(1932) (Evaristo Ferreira da Veiga)

<i>coro a 3 vozes</i>	EXECUÇÕES: _____
DURAÇÃO: 2'	
PUBLICAÇÕES: AN	

OBSERVAÇÕES:

- De D. Pedro I.

HINO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

(1943, RJ) (Abgar Renault)

<i>SATB</i>	EXECUÇÕES: _____
DURAÇÃO: 2'	
PUBLICAÇÕES: não publicada	

OBSERVAÇÕES:

- De Pedro de Castro.

HINO ESCOLAR		(1935) (Jacques Raymundo)
coro a 2 vozes DURAÇÃO: 2' PUBLICAÇÕES: DEDF-SEMA	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: • De Custodio F. Goes; • dedicada ao Rio Grande do Sul; • encontrado manuscrito original de autor desconhecido sob o título "Hino ao Rio Grande do Sul"; • faz parte de "Coleção Escolar". Vide C.
HINO ESCOLAR		(1935) (Maria M. Mendes Teixeira)
coro a 2 vozes DURAÇÃO: 1' PUBLICAÇÕES: DEDF-SEMA	EXECUÇÕES: 1ª 14/4/1935, Rio de Janeiro. Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente	OBSERVAÇÕES: • De Ernesto Nazareth.
HINO NACIONAL BRASILEIRO		(1932) (Osório Duque Estrada)
coro a 2 vozes DURAÇÃO: 2' PUBLICAÇÕES: AN	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: • De Francisco Manoel da Silva.
INFÂNCIA, A		(1934) (Azevedo Júnior)
coro a 2 vozes DURAÇÃO: 1' PUBLICAÇÕES: DEDF-SEMA	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: • De Francisco Braga.
INVOCAÇÃO À CRUZ		(1933) (Osório Duque Estrada)
SATB DURAÇÃO: 2' PUBLICAÇÕES: AN	EXECUÇÕES: 1ª 23/6/1933. Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente	OBSERVAÇÕES: • De Alberto Nepomuceno.
JANGADA, A		(1941) (Henriqueta M. de Abreu)
coro a 2 vozes DURAÇÃO: 1' PUBLICAÇÕES: IV*	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: • De Henriqueta M. de Abreu; • * faz parte de "Canto Orfeônico - 1º Volume".
JUVENTUDE		(1932)
coro a 2 vozes DURAÇÃO: 2' PUBLICAÇÕES: AN	EXECUÇÕES: 1ª 24/10/1932, Rio de Janeiro. 18.000 escolares; Autor, regente	OBSERVAÇÕES: • Canção italiana, de Giovanni Tebaldini.

LAMENTO

(s.d.)

SMATBB**DURAÇÃO:** 3'**PUBLICAÇÕES:** AN**EXECUÇÕES:****1^a 18/12/1937, Rio de Janeiro - Teatro Municipal. Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente****OBSERVAÇÕES:**

- De Homero de Sá Barreto.

LUAR DO SERTÃO

(1937) (Catullo da Paixão Cearense)

SATB**DURAÇÃO:** 3'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:****_____****OBSERVAÇÕES:**

- Canção sertaneja, de João Teixeira Guimarães, conhecido como “João Pernambuco”.

MAIS UMA BONECA

(s.d.)

coro a 2 vozes**DURAÇÃO:** 1'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:****_____****OBSERVAÇÕES:**

- Texto e melodia de autor não identificado.

MARCHA ESCOLAR

(s.d.)

coro a 2 vozes**DURAÇÃO:** 1'**PUBLICAÇÕES:** IV***EXECUÇÕES:****_____****OBSERVAÇÕES:**

- Texto e melodia de autor não identificado;
- subtítulo: “Ida para o Recreio”;
- * faz parte de “Canto Orfeônico – 1º Volume”.

MARCHA ESCOLAR

(s.d.)

coro a 2 vozes**DURAÇÃO:** 1'**PUBLICAÇÕES:** IV***EXECUÇÕES:****_____****OBSERVAÇÕES:**

- Texto e melodia de autor não identificado;
- subtítulo: “Passeio”;
- * faz parte de “Canto Orfeônico – 1º Volume”.

MARCHA ESCOLAR

(1933) (Sylvio Salema)

coro a 2 vozes**DURAÇÃO:** 1'**PUBLICAÇÕES:** IV***EXECUÇÕES:****_____****OBSERVAÇÕES:**

- De Sylvio Salema;
- subtítulo: “Meu Sapinho”;
- * faz parte de “Canto Orfeônico – 1º Volume”.

MARCHA PARA O OESTE

(1937) (J. Sá Roris)

coro a 3 vozes**DURAÇÃO:** 3'**PUBLICAÇÕES:** IV***EXECUÇÕES:****_____****OBSERVAÇÕES:**

- De Vicente Paiva;
- * faz parte de “Canto Orfeônico – 2º Volume”.

MARSELHESA, A		(1932)
<i>coro a 2 vozes</i>	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: • Hino nacional francês, de Rouget de Lisle.
DURAÇÃO: 2'		
PUBLICAÇÕES: AN		
MEU JARDIM		(s.d.) (David Nasser)
<i>coro a 4 vozes</i>	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: • De Ernesto dos Santos, conhecido como “Donga”; • * a publicação indica a obra como parte de uma “Coleção da Juventude”; • versão para banda. Vide A.VII.
DURAÇÃO: 3'		
PUBLICAÇÕES: Mangione*		
MEUS BRINQUEDOS		(1935, RJ)
<i>coro a 2 vozes</i>	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: • De Julia Dickie; • texto de autor não identificado; • * faz parte de “Canto Orfeônico – 1º Volume”.
DURAÇÃO: 1'		
PUBLICAÇÕES: IV*		
MINHA MÃE		(1932) (F. Haroldo)
<i>SATB</i>	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: • De Ludwig van Beethoven; • “Adagio cantabile” (16 primeiros compassos), 2º movimento da “Sonata Nº 8” (Patética) op. 13.
DURAÇÃO: 2'		
PUBLICAÇÕES: AN		
MOINHOS, OS		(1943, RJ) (F. Geraldly)
<i>SATB</i>	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: • Minueto de Ludwig van Beethoven.
DURAÇÃO: 2'		
PUBLICAÇÕES: AN		
MOTETTO		(s.d.) (P. L. Palestrina)
<i>coro a 3 vozes</i>	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: • De P. L. Palestrina (provavelmente Giovanni Pierlugi da Palestrina); • a partitura indica a versão como adaptação do Autor.
PUBLICAÇÕES: AN		
NA RISONHA MADRUGADA		(1932, RJ) (F. Haroldo)
<i>coro feminino a 4 vozes</i>	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: • De Joseph Haydn; • versão para coro misto a 4 vozes.
DURAÇÃO: 2'		
PUBLICAÇÕES: não publicada		

NA RISONHA MADRUGADA

(1932, RJ) (F. Haroldo)

SATB

DURAÇÃO: 2'

PUBLICAÇÕES: IV*

EXECUÇÕES:1ª 14/9/1932, Rio de Janeiro.
Orfeão de Professores do
Distrito Federal; Autor, regente**OBSERVAÇÕES:**

- De Joseph Haydn;
- * faz parte de “Canto Orfeônico – 2º volume”
- versão para coro feminino a 4 vozes.

NA ROÇA

(1932) (Aristêo Seixas)

coro a 2 vozes

DURAÇÃO: 2'

PUBLICAÇÕES: DEDF-SEMA

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De J. Gomes Júnior (provavelmente referindo-se a João Gomes Júnior).

NATAL

(s.d.)

coro a 2 vozes

DURAÇÃO: 30"

PUBLICAÇÕES: IV*

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De G. Fernandez;
- pertence a “Solfejos - 2º Volume”.

PRELÚDIO

(1934)

SMATBB

DURAÇÃO: 4'

PUBLICAÇÕES: AN

EXECUÇÕES:1ª 26/6/1935, Rio de Janeiro.
Orfeão de Professores do Distrito
Federal; Autor, regente**OBSERVAÇÕES:**

- De Sergei Rachmaninoff;
- nº 2 de “Morceaux de Fantaisie”, op. 3.

PRELÚDIO EM RÉ MAIOR

(1946, RJ)

SMATBB

DURAÇÃO: 2'

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De João Alberto.

PRELÚDIO Nº 8

(1932)

SMATBB

DURAÇÃO: 3'

PUBLICAÇÕES: AN

EXECUÇÕES:1ª 4/1933, Rio de Janeiro. Orfeão
de Professores do Distrito
Federal; Autor, regente**OBSERVAÇÕES:**

- Do 1º volume de “O Cravo Bem Temperado”,
de Johann Sebastian Bach;
- transcrições para:
 - orquestra de violoncelos. Vide A.XI.2
 - violoncelo e piano. Vide A.XI.3.

PRELÚDIO Nº 14

(1937, RJ)

SATB

DURAÇÃO: 3'

PUBLICAÇÕES: AN

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Do 2º volume de “O Cravo Bem Temperado”,
de Johann Sebastian Bach;
- transcrições para:
 - orquestra de violoncelos. Vide A.XI.2
 - violoncelo e piano. Vide A.XI.3.

PRELÚDIO N° 22

(1932)

SMATBB
DURAÇÃO: 2'30"
PUBLICAÇÕES: AN

EXECUÇÕES:
 1^a 7/9/1932, Rio de Janeiro.
 Orfeão de Professores do
 Distrito Federal; Autor,
 regente

OBSERVAÇÕES:

- Do 1º volume de “O Cravo Bem Temperado”,
 de Johann Sebastian Bach;
- transcrição para orquestra de violoncelos.
 Vide A.XI.2.

REPIU-PIU-PIU

(1935) (Afonso Lopes Vieira)

coro a 2 vozes
DURAÇÃO: 1'
PUBLICAÇÕES: IV*

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De Tomas Borba;
- faz parte de “Canto Orfeônico - 2º Volume.”

RÊVERIE

(s.d.)

SMATBB
DURAÇÃO: 3'
PUBLICAÇÕES: AN

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De Robert Schumann;
- “Träumerei”, Nº 7 das “Cenas Infantis”, op. 15.

RIO, O

(1932)

SATB
DURAÇÃO: 2'
PUBLICAÇÕES: AN

EXECUÇÕES:
 1^a 23/6/1933, Rio de Janeiro.
 orfeão de Professores do
 Distrito Federal; Autor,
 regente

OBSERVAÇÕES:

- De G. Dogliani;
- texto de autor não identificado.

RUMO À ESCOLA

(1936)

coro a 2 vozes
DURAÇÃO: 1'
PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De Paulo Jardim.

SANTOS DUMONT

(1944)* (Eduardo das Neves)

coro a 3 vozes
DURAÇÃO: 2'
PUBLICAÇÕES: IV**

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Marcha, de Eduardo das Neves;
- subtítulo: “A Conquista do Ar”;
- * informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição;
- ** faz parte de “Canto Orfeônico – 2º volume”.

SEMENTINHA, A

(1932) (J. B. Mello e Souza)

coro a 2 vozes
DURAÇÃO: 1'
PUBLICAÇÕES: AN

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De Julieta M.S. Miranda.

SERENATA

(1933)

SMATBB

DURAÇÃO: 4'30"

PUBLICAÇÕES: AN

EXECUÇÕES:

1ª 18/12/1937, Rio de Janeiro
 – Theatro Municipal. Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- De Franz Schubert;
- “Ständchen”, Nº 4 de “Schwanengesang”;
- texto de autor não identificado.

SERTANEJO DO BRASIL

(1935) (Clóvis Carneiro)

coro a 2 vozes

DURAÇÃO: 3'

PUBLICAÇÕES: IV*

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De Clóvis Carneiro;
- * faz parte de “Canto Orfeônico – 1º volume”;
- vide B.V.4.

SINOS

(1932)

coro a 3 vozes

DURAÇÃO: 2'

PUBLICAÇÕES: AN

EXECUÇÕES:

1ª 7/9/1932, Rio de Janeiro –
 Teatro João Caetano. Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- De Armando Lessa;
- texto de autor não identificado.

SOLDADINHOS

(1935) (Narbal Fontes)

coro a 2 vozes

DURAÇÃO: 1'

PUBLICAÇÕES: IV*

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De Sylvio Salema;
- * faz parte de “Canto Orfeônico – 1º volume”.

TAMBORZINHO, O

(1932) (F. Haroldo)

coro feminino a 4 vozes

DURAÇÃO: 2'

PUBLICAÇÕES: AN

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De Jean Philippe Rameau;
- versão para coro misto a 4 vozes.

TAMBORZINHO, O

(1932) (F. Haroldo)

coro misto a 4 vozes

DURAÇÃO: 2'

PUBLICAÇÕES: AN

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De Jean Philippe Rameau;
- * faz parte de “Canto Orfeônico – 2º volume”;
- versão para coro feminino a 4 vozes.

TÃO DOCE LUZ

(1935) (Sylvio Salema)

coro infantil a 3 vozes

DURAÇÃO: 1'

PUBLICAÇÕES: AN

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De Sylvio Salema.

TERRA NATAL

(1932) (Honorato Faustino)

coro feminino a 4 vozes

DURAÇÃO: 1'

PUBLICAÇÕES: AN e IV

EXECUÇÕES:
1^a 14/9/1932, Rio de Janeiro.
Orfeão de Professores do
Distrito Federal; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- De Wolfgang Amadeus Mozart;
- * faz parte de “Canto Orfeônico – 2º volume”;
- versão para coro feminino a 4 vozes.

TICO-TICO

(1934) (Afonso Ceslso)

coro a 2 vozes

DURAÇÃO: 1'

PUBLICAÇÕES: AN

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De Padre João Baptista Lehmann.

VALSA OP. 64, Nº 2

(1932)

SMATBB

DURAÇÃO: 4'30"

PUBLICAÇÕES: AN

EXECUÇÕES:
1^a 7/9/1932, Rio de Janeiro.
Orfeão de Professores do
Distrito Federal; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- De Frédéric Chopin.

VAMOS COMPANHEIROS

(1935, RJ)

coro a 2 vozes

DURAÇÃO: 1'

PUBLICAÇÕES: IV*

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De Fabiano Lozano, do livro “Alvorada”;
- * faz parte de “Canto Orfeônico – 1º volume”.

VERDE PÁTRIA

(s.d.) (Humberto de Campos)

SATB

DURAÇÃO: 1'

PUBLICAÇÕES: IV*

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De Francisco Braga;
- * faz parte de “Canto Orfeônico – 1º volume”.

3 - CORO E INSTRUMENTO(S)

CABÔCA DE CAXANGÁ

(1919) (Catullo da Paixão Cearense)

*soprano, contralto, tenor e barítono
solistas, SATB e pf*

AUTÓGRAFO (MVL):

- MVL 1996-21-0058
- rascunho - MVL 1996-21-0007

DURAÇÃO: 2'

PUBLICAÇÕES: ME

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Embolada do Norte, de Catullo da Paixão Cearense;
- faz parte de “Canções Típicas Brasileiras”.
Vide B.III.1.

GUIA PRÁTICO - 1º VOLUME

Vide C

MEU BRASIL

(1935) (Alberto Ribeiro)

coro a 1 voz, percussão e pf

DURAÇÃO: 2'

PUBLICAÇÕES: IV*

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De Ernani Silva;
- * faz parte de “Canto Orfeônico – 1º volume”
- a partitura impressa contém a seguinte indicação:
“Arranjado pela SEMA para coro uníssono com
acompanhamento de bateria (ritmo original) e
banda de música”.

4 - CORO E BANDA

SERTANEJO DO BRASIL

(1935) (Clovis Carneiro)

coro

*fl, req, fg, sax, cor, saxhorne,
trp, pistão, bug, trb, barít,
bombardino, contrabaixos(Eb)
e(Bb), caixa clara, tarol, bombo,
pratos, triângulo, chocalho, reco-
reco e pandeiro*

AUTÓGRAFO (MVL):

- rascunho - MVL 1997-21-0169

DURAÇÃO: 3'

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:

1^a 7/9/1939, Rio de Janeiro –
Estádio do Clube de Regatas do
Vasco da Gama. 30.000 escolares
e 1.000 músicos de banda; Autor,
regente

OBSERVAÇÕES:

- De Clovis Carneiro;
- localizado apenas o autógrafo;
- vide B.V.2.

C - COLEÇÕES

H. VILLA-LOBOS

Canto Orfeônico

Marchas, Canções e Cantos marciais para
educação consciente da "Unidade de Movimento"

1.º VOLUME

LAMENTE NAS ESCOLAS E NOS CURSOS
DO "SERVIÇO DE EDUCAÇÃO MUSICAL"
DA S.G.E.C. DA PREFEITURA DO ESTADO
DE GUANABARA E NO COLÉGIO PEDRO II

Aprovado pela Comissão Nacional do Livro Didático do
Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

H. VILLA-LOBOS

SOLFEJOS

ORIGINAIS E SÔBRE TÊMOS DE CANTIGAS
POPULARES, PARA ENSINO DE
CANTO ORFEÔNICO

1.º VOLUME

Adotado nos cursos do SERVIÇO DE EDUCAÇÃO MUSICAL E ARTÍSTICA
DA PREFEITURA DO ESTADO DA GUANABARA, no COLÉGIO PEDRO II
e outros estabelecimentos de ensino do Brasil

Aprovado pela Comissão Nacional do Livro Didático do
Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
IRMÃOS VITALE - Editores
São Paulo - Rio de Janeiro - BRASIL

Copyright 1940 - by H. Villa-Lobos

N. de Cat. 7-VL

MÚSICA SACRA

1.º VOLUME

H. VILLA-LOBOS

GUIA PRÁTICO

ESTUDO FOLCLÓRICO MUSICAL

PRIMEIRO VOLUME
PRIMEIRA PARTE

APROVADA PELA COMISSÃO NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO
DO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
IRMÃOS VITALE - Editores
São Paulo - Rio de Janeiro - BRASIL

Copyright U. S. A. 1941 - by H. Villa-Lobos

N. de Cat. 9 - VL

Collecção Escolar

de musicas de varios autores estrangeiros e nacionaes



3 E. C.

Arranjadas e adaptadas por
H. Villa-Lobos

DIA DE ALEGRIA

LETRA DE

CATARINA SANTORO

MUSICA DE

H. VILLA-LOBOS

Adoptado oficialmente no Orpheão dos Professores do Curso
Especial de Pedagogia de Música e Canto Orfeônico da
Diretoria Geral da Instrução Pública

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
DO DISTRITO FEDERAL
SUPERINTENDENCIA DE EDUCAÇÃO
MUSICAL E ARTISTICA

CANTO ORFÉONICO - 1º VOLUME

(1940)

		PUBLICAÇÕES: IV EXECUÇÕES:	OBSERVAÇÕES:
1	Meus Brinquedos	Vide B.V.2	
2	Vamos Crianças	Vide B.IV.1	
3	Vamos Companheiros	Vide B.V.2	
4	Carneirinho de Algodão	Vide B.IV.1	
5	Soldadinhos	Vide B.V.2	
6	Jangada, A	Vide B.V.2	
7	Marcha Escolar (Meu Sapinho)	Vide B.V.2	
8	Marcha Escolar (Volta do Recreio)	Vide B.IV.1	
9	Marcha Escolar (Ida Para o Recreio)	Vide B.V.2	
10	Marcha Escolar (Passeio)	Vide B.V.2	
11	Marcha Escolar (Vocalismo)	Vide B.IV.1	
12	Canção Escolar	Vide B.V.2	
13	Canção Cívica do Rio de Janeiro	Vide B.V.2	
14	Meu Brasil	Vide B.V.3	
15	Brasil Unido	Vide B.V.2	
16	Regozijo de uma Raça	Vide B.IV.2	
17	Canção do Norte	Vide B.V.2	
18	Brasil Novo	Vide A.VII	
19	Canto do Pajé, O	Vide B.IV.1	
20	Cantar para Viver	Vide B.IV.1	
21	Desfile aos Heróis do Brasil	Vide B.IV.1	
22	Dia de Alegria	Vide B.IV.1	
23	Heranças de Nossa Raça	Vide B.IV.1	
24	Meu País	Vide B.IV.1	
25	Tiradentes	Vide B.IV.1	
26	Verde Pátria	Vide B.V.2	
27	Sertanejo do Brasil	Vide B.V.2	
28	Ferreiro, O	Vide B.V.2	
29	Canto do Lavrador	Vide B.IV.1	
30	Canção do Operário Brasileiro	Vide B.IV.1	
31	Canção do Trabalho	Vide B.V.2	
32	Nozani-Na	Vide "Canções Típicas brasileiras" em B.III.1 e B.III.3	
33	Canção do Marceneiro, A	Vide B.IV.1	
34	Canção da Imprensa	Vide B.IV.1	
35	Duque de Caxias	Vide Obs.	
36	Deodoro	Vide Obs.	
37	Canção do Artilheiro da Costa	Vide B.V.2	
38	Mar do Brasil	Vide B.IV.1	
39	Alerta!	Vide B.V.2	
40	Saudação a Getúlio Vargas	Vide B.IV.1	
41	Canção dos Artistas	Vide B.IV.2	

CANTO ORFEÔNICO - 2º VOLUME

(1950)

			PUBLICAÇÕES: IV EXECUÇÕES:	OBSERVAÇÕES:
1	Brincadeira de Pegar	Vide B.IV.1		
2	Esperança da Mãe Pobre	Vide B.IV.1		
3	Balão do Bitu, O	Vide B.IV.1		
4	Repiu-Piu-Piu	Vide B.V.2		
5	Minha Terra tem Palmeiras	Vide B.IV.1		
6	Gaturamo, O	Vide B.V.2		
7	Cantiga de Rede	Vide B.V.2		
8	Feliz Aniversário (de “Canções de Cordialidade”)	Vide B.IV.1		
9	Boas Festas (de “Canções de Cordialidade”)	Vide B.IV.1		
10	Feliz Natal (de “Canções de Cordialidade”)	Vide B.IV.1		
11	Feliz Ano Novo (de “Canções de Cordialidade”)	Vide B.IV.1		
12	Boas Vindas (de “Canções de Cordialidade”)	Vide B.IV.1		
13	Brasil (De Thiers Cardoso)	Vide B.V.2		
14	Canção do Marinheiro	Vide B.V.2		
15	Mês de Junho	Vide B.IV.1		
16	Aboios	Vide B.IV.1		
17	Cântico do Pará (Tema Guerreiro)	Vide B.IV.1		
18	Cantos de Çairé Nº 1	Vide B.IV.1		
19	Cantos de Çairé Nº 2	Vide B.IV.1		
20	Cantos de Çairé Nº 3	Vide B.IV.1		
21	Evocação	Vide B.IV.1		
22	Canide Ioune-Sabath	Vide B.IV.1		
23	Canto que Saiu das Senzalas, Um	Vide B.IV.1		
24	Xangô	Vide B.IV.1		
25	Santos Dumont	Vide B.V.2		
26	Canção do Pescador Brasileiro	Vide B.V.2		
27	Marcha para o Oeste	Vide B.V.2		
28	Sanfona, A	Vide B.IV.1		
29	Quadrilha das Estrelas no Céu do Brasil	Vide B.IV.1		
30	Juramento	Vide B.IV.1		
31	Trenzinho, O	Vide B.IV.1		
32	P’ra Frente ó Brasil!	Vide B.IV.1		
33	Costureiras, As	Vide B.IV.1		
34	Pátria (Coro Feminino)	Vide B.IV.1		
35	Pátria (Coro Misto)	Vide B.IV.1		
36	Hino à Vitória	Vide B.IV.1		
37	Estrela é Lua Nova	Vide B.IV.1		
38	Jaquibau	Vide B.IV.1		
39	Bazzum	Vide B.IV.1		
40	Vira	Vide B.IV.1		
41	Na Risonha Madrugada	Vide B.V.2		
42	Tamborzinho, O	Vide B.V.2		
43	Terra Nata/ Remeiro de São Francisco	Vide B.V.2		
44	Invocação em Defesa da Pátria	Vide B.IV.1		

COLEÇÃO ESCOLAR

(1940)

1	<i>À Praia e (Chamados para brinquedos de roda)</i>	coro a 2 vozes	OBSERVAÇÕES: • Coletânea de músicas de vários autores nacionais e estrangeiros, arranjadas e adotadas pelo Autor;
2	<i>Acalentando</i>	coro a 3 vozes	• a coleção foi publicada reunindo uma, duas ou três peças por edição. Como não há uma ordem entre elas, optou-se por atribuir no catálogo a numeração acima, que obedece à ordem alfabética;
3	<i>Acordei de Madrugada (1ª Versão)</i>	coro a 2 vozes	• À Praia e (Chamados para brinquedos de roda) - tema popular infantil. Ambientado no gênero de embolada pelo Autor;
4	<i>Acordei de Madrugada (2ª Versão)</i>	pf	• Acalentando - letra e música de Sylvio Salema, dedicada a Ceição de Barros Barreto. Arranjo do Autor;
5	<i>Adoramus</i>	coro a 4 vozes	• Acordei de Madrugada (1ª Versão) - tema popular. Publicada junto a "A Gatinha Parda (2ª Versão)". Arranjo do Autor;
6	<i>Agulha, A</i>	coro a 2 vozes	• Acordei de Madrugada (2ª Versão) - tema popular infantil;
7	<i>Ainda não Comprei</i>	coro a 3 vozes	• Adoramus - de Johannes Brahms. Publicada junto a "O Bone Jesu";
8	<i>Anda à Roda (1ª Versão)</i>	coro a 2 vozes	• Agulha, A - tema popular. Publicada junto a "A Cantiga de Ninar". Ambientada pelo Autor;
9	<i>Anda à Roda (2ª Versão)</i>	coro a 2 vozes	• Ainda não Comprei - tema popular. Publicada junto a "A Roseira (1ª Versão)". Ambientada pelo Autor;
10	<i>Anda à Roda (3ª Versão)</i>	pf	• Anda à Roda (1ª Versão) - tema popular. Publicada junto a "Anda à Roda (2ª Versão)". Arranjo do Autor;
11	<i>Anel, O</i>	coro a 2 vozes	• Anda à Roda (2ª Versão) - tema popular. Publicada junto a "Anda à Roda (1ª Versão)". Arranjo do Autor
12	<i>Anquinhas</i>	coro a 2 vozes	• Anda à Roda (3ª Versão) - tema popular infantil. Ambientada pelo Autor;
13	<i>Ao Estudo</i>	coro a 2 vozes	• Anel, O - publicada junto a "O Bastão ou Mia Gato". Tema popular. Arranjo do Autor;
14	<i>Atché...</i>	coro a 2 vozes	• Anquinhas - impresso com "As Conchinhas". Tema popular. Ambientado no ritmo de habanera pelo Autor;
15	<i>Ave Maria</i>	coro a 4 vozes	• Ao Estudo - subtítulo: Hino aos Estudantes. De Antônio Carlos Gomes. Letra de autor não identificado. Mesma melodia de "Hino Acadêmico", com letra diferente. Arranjo do Autor;
16	<i>Ave, Verum Corpus Christi</i>	coro a 2 vozes	• Atché... - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "O Cravo (1ª Versão)";
17	<i>Ay-Ay-Ay</i>	coro a 6 vozes	• Ave Maria - Mottetto. Com a indicação "inspirado no canto Gregoriano". De Furio Franceschini. Arranjo do Autor;
18	<i>Ba, Be, Bi, Bo, Bu</i>	pf	• Ave, Verum Corpus Christi - de Josquin Després (Fiammingo). Publicada junto a "Padre Nossa", "Creator Alme Siderum" e "Jesu, Rex Admirabilis";
19	<i>Baile na Flor, O</i>	coro a 3 vozes femininas	• Ay-Ay-Ay - canção creoula popular do Chile. Arranjo do Autor;
20	<i>Balão do Bituú, O</i>	coro a 2 vozes	• Ba, Be, Bi, Bo, Bu - tema popular. Publicada junto a "A Freira". Ambientada pelo Autor;
21	<i>Bam-ba-la-lão (Senhor Capitão)</i>	coro a 2 vozes	• Baile na Flor, O - de Alberto Nepomuceno. Poesia de Castro Alves;
22	<i>Barcelona</i>	coro a 2 vozes	• Balão do Bitú, O - sobre o tema do "Vem cá Bitú". Letra e tema populares. Publicada junto a "Quantos dias tem o mês?". Ambientada pelo Autor;
23	<i>Bastão ou Mia Gato, O</i>	coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	• Bam-ba-la-lão (Senhor Capitão) (Oferta da criança à Lua) - tema popular. Publicada junto a "A Gatinha Parda". Arranjo do Autor;
24	<i>Bazzum</i>	coro masculino negreiro	• Barcarola - de João Octaviano. Letra de C. Paula Barros. Dedicada a Antonietta C. Paula Barros;
25	<i>Bela Pastora</i>	canto com pf, conjunto instrumental ou pfsolo	• Bastão, O ou Mia Gato - tema popular. Publicada junto a "O Anel". Ambientada pelo Autor;
26	<i>Besuntão da Lagoa</i>	coro a 2 vozes	• Bazzum - letra de Domingos Magarinos. Com a indicação "Ensaio para a canção popular". Dedicada à Arminda Neves d'Almeida;
27	<i>Brasil! (de Gumercindo Jaulino)</i>	coro a 2 vozes	
28	<i>Brincadeira de Pegar (para as crianças de Recife)</i>	coro a 2 vozes	
29	<i>Brinquedo (Olhe aquela menina)</i>	coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	
30	<i>Bucólica</i>	coro a 2 vozes	
31	<i>Cachorrinho</i>	coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	
32	<i>Café, O</i>	coro a 2 vozes	
33	<i>Cai, Cai Balão (Vem Cá, Bitú)</i>	coro a 2 vozes	

continua...

COLEÇÃO ESCOLAR

34	<i>Canarinho</i>	coro a 2 vozes	OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> • Bela Pastora - tema popular. Publicada junto a "Capelinha de Melão". Ambientada pelo Autor; • Besuntão da Lagoa - tema popular. Publicada junto a "Cachorrinho". Arranjo do Autor; • Brasil! - letra e música de Gumercindo Jaulino. Com a indicação "Canto Escolar". Na 2ª edição, aparece dedicada "ao maestro H. Villa-Lobos"; • Brincadeira de Pegar (para as crianças de Recife) - do Autor (no prado da Magdalena, Recife, 8-7-1934) Dedicada à Ernani Braga. Publicada junto a "Cantiga de Rede"; • Brinquedo - Subtítulo: Olhe aquela menina. Tema popular. Ambientada pelo Autor; • Bucólica - de Oscar Lorenzo Fernandez. Poesia de Ronald de Carvalho. Dedicada à Sra. Stella de Oliveira; • Cachorrinho - Impresso com "Besuntão da Lagoa". Ambientada pelo Autor; • Café, O - tema popular. Publicada junto a "Cai, Cai Balão". Arranjo do Autor; • Cai, Cai Balão (Vem cá, Bitú) - tema popular. Publicada junto a "O Café". Arranjo do Autor; • Canarinho - letra e melodia de Sylvio Salema. Publicada junto a "Tico-Tico, O". Arranjo do Autor; • Canário - tema popular. Publicada junto a "Candeeiro". Arranjo do Autor; • Canção das Searas - de João Octaviano. Letra de Odilon Negrão. Partitura não localizada. As informações sobre esta obra foram retiradas da capa da publicação de "Barcarola", onde há a indicação de cinco obras do mesmo autor publicadas pela Coleção Escolar: "Barcarola", "Canção do Livro", "O Relógio", "Hino do Soldado Nortista" e "Canção dos Searas"; • Canção do Barqueiro do Volga, A (Sobre o tema popular russo) - letra de Sodré Vianna. Arranjo do Autor; • Canção do Livro - de João Octaviano. Letra de C. Paula Barros. Partitura não localizada. As informações sobre esta obra foram retiradas da capa da publicação de "Barcarola", onde há a indicação de cinco obras do mesmo autor publicadas pela Coleção Escolar: "Barcarola", "Canção do Livro", "O Relógio", "Hino do Soldado Nortista" e "Canção dos Searas"; • Canção do Marceneiro, A (Canção de ofício). Letra de autor não identificado; • Canção do Norte (Hino ao Ceará) - de Alberto Nepomuceno. Poesia de Thomas Lopes. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Carneirinho de Algodão"; • Canção Popular - publicada junto a "Cantarolando" e "Tarde"; • Candeeiro - tema popular. Publicada junto a "Canário". Arranjo do Autor; • Canide loune-Sabath - (Ave amarela) (canto elegíaco). Tema indígena brasileiro de 1530. Recolhido por Jean de Léry. [Arranjo] do Autor; • Canoa Virou, A - tema popular. Publicada junto a "A Cobra e a Rolinha". Arranjo do Autor; • Canoinha Nova - publicada junto a "O Cravo brigou com a Rosa". Arranjo do Autor; • Cânone Perpétuo (Alegria de Viver!) - letra de Martim Capistrano. Publicada junto a "Companheiros, Companheiros!" e "Vocalismo Nº 11"; • Cantar para Viver - letra de Sylvio Salema; • Cantarolando - de Nieberschein. Publicada junto a "Canção Popular" e "Tarde"; • Cantiga de Ninhar, A - tema popular. Ambientada pelo Autor. Publicada junto a "A Agulha"; • Cantiga de Rede - música e letra de A. Cardoso Machado. Publicada junto a "Brincadeira de Pegar". Arranjo do Autor;
35	<i>Canário</i>	coro a 2 vozes	
36	<i>Canção das Searas</i>	coro a 3 vozes	
37	<i>Canção de Saudade</i>	coro masculino ou feminino a 4 vozes	
38	<i>Canção do Barqueiro do Volga, A (Sobre o tema popular russo)</i>	coro a 6 vozes	
39	<i>Canção do Livro</i>	coro a 2 vozes	
40	<i>Canção do Marceneiro, A (Canção de Ofício)</i>	coro masculino a 2 vozes	
41	<i>Canção do Norte (Hino ao Ceará)</i>	coro a 2 vozes	
42	<i>Canção Popular</i>	coro a 2 vozes <i>infantis</i>	
43	<i>Candeeiro</i>	coro a 2 vozes	
44	<i>Canide loune-Sabath</i>	coro misto a 6 vozes	
45	<i>Canoa Virou, A</i>	coro a 2 vozes	
46	<i>Canoinha Nova</i>	coro a 2 vozes	
47	<i>Cânone Perpétuo (Alegria de Viver!...)</i>	coro a 1 voz	
48	<i>Cantar para Viver</i>	coro a 2 vozes	
49	<i>Cantarolando</i>	coro a 2 vozes <i>infantis</i>	
50	<i>Cantiga de Ninhar, A</i>	coro a 2 vozes	
51	<i>Cantiga de Rede</i>	coro a 3 vozes	
52	<i>Cantiga de Roda, A (As Bonecas)</i>	coro a 2 vozes	
53	<i>Canto do Lavrador</i>	coro a 4 vozes	
54	<i>Canto do Pajé, O</i>	coro a 3 vozes	
55	<i>Canto que Saiu das Senzalas, Um</i>	coro a 2 vozes	
56	<i>Capelinha de Melão</i>	coro a 2 vozes ou canto com <i>pif</i> ou conjunto instrumental ou <i>pfsolo</i>	
57	<i>Carambola</i>	coro a 1 voz ou canto com <i>pif</i> ou conjunto instrumental ou <i>pfsolo</i>	
58	<i>Caranguejo (1ª Versão)</i>	coro a 2 vozes ou canto com <i>pif</i> ou conjunto instrumental ou <i>pfsolo</i>	
59	<i>Caranguejo (2ª Versão)</i>	coro a 2 vozes	
60	<i>Carneirinho, Carneirão</i>	coro a 1 voz ou canto com <i>pif</i> ou conjunto instrumental ou <i>pfsolo</i>	
61	<i>Carneirinho de Algodão (Jardim de Infância)</i>	coro a 2 vozes	
62	<i>Casinha Pequenina, A</i>	coro a 4 vozes	
63	<i>Castelo, O</i>	coro a 1 voz ou canto com <i>pif</i> ou conjunto instrumental ou <i>pfsolo</i>	

continua...

COLEÇÃO ESCOLAR

			OBSERVAÇÕES:
64	<i>Chora, Menina, Chora</i>	<i>coro a 3 vozes ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Cantiga de Roda, A (As Bonecas) - tema popular. Publicada junto a "Carambola". Arranjo do Autor;
65	<i>Cobra e a Rolinha, A</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Canto do Lavrador - letra de C. Paula Barros;
66	<i>Có, Có, Có</i>	<i>coro a 3 vozes ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Canto do Pajé, O - letra de C. Paula Barros; • Canto que Saiu das Senzalas, Um - motivo dos Pretos do Recôncavo Bahiano. Recolhido por Sodré Vianna. Publicada junto a "Xangô". Ambientada pelo Autor;
67	<i>Colombo</i>	<i>coro feminino</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Capelinha de Melão - tema popular. Publicada junto a "Bela Pastora". Arranjo do Autor;
68	<i>Colombo</i>	<i>coro masculino</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Carambola - tema popular. Publicada junto a "A Cantiga de Roda". Arranjo do Autor;
69	<i>Companheiros, Companheiros!</i>	<i>coro a 1 voz</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Caranguejo (1ª Versão) - tema popular. Arranjo do Autor;
70	<i>Conchinhas, As</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Caranguejo (2ª Versão) - tema popular. Publicada junto a "Hei de Namorar". Arranjo HVL;
71	<i>Condessa</i>	<i>coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Carneirinho, Carneirão - tema popular. Publicada junto a "Constante". Arranjo do Autor;
72	<i>Consolação</i>	<i>coro a 4 vozes</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Carneirinho de Algodão (Jardim de Infância) - letra de Sylvio Salema. Publicada junto a "Canção do Norte";
73	<i>Constancia</i>	<i>coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Casinha Pequenina, A - tema popular. Dedicada a Salvatore Rub Ruberti. Interpretação coral de Oscar Lorenzo Fernandez. Adotada pelo Autor;
74	<i>Constante</i>	<i>coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Castelo, O - tema popular. Ambientada pelo Autor; • Chora, Menina, Chora - tema popular. Publicada junto a "Ó Ciranda, Ó Cirandinha". Ambientada pelo Autor;
75	<i>Contrabaixo, O</i>	<i>coro infantil</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Có, Có, Có - tema popular. Publicada junto a "Os Escravos de Jó". Ambientada pelo Autor;
76	<i>Corcunda, O</i>	<i>coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Cobra e a Rolinha, A - tema popular. Publicada junto a "A Canoa Virou". Arranjo do Autor; • Colombo - de Carlos Gomes;
77	<i>Costureiras, As (Embolada)</i>	<i>coro a 4 vozes femininas</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Companheiros, Companheiros! - tema popular francês. Publicada junto a "Cânones Perpétuos" e "Vocalismo N° 11";
78	<i>Cotia, A</i>	<i>coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Conchinhas, As - tema popular. Publicada junto a "Anquinhas". Arranjo do Autor; • Condessa - tema popular. Arranjo do Autor;
79	<i>Cravo, O (1ª Versão)</i>	<i>coro a 2 vozes ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Consolação - de Felix Mendelssohn. Palavras de Pedro de Mello. Publicada junto a "Os Moinhos" e "Minha Mãe". Arranjo do Autor. Na capa a obra aparece com o título "Adagio Nontropo";
80	<i>Cravo Brigou com a Rosa, O (2ª Versão)</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Constância - tema popular. Publicada junto a "Formiguinhas". Harmonizada pelo Autor;
81	<i>Creator Alma Siderum (Inno)</i>	<i>coro a 1 voz</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Constante - tema popular. Publicada junto a "Carneirinho, Carneirão". Arranjo do Autor;
81	<i>Crianças, As</i>	<i>coro a 4 vozes</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Contrabaixo, O - letra e música de Sylvio Salema. Dedicada a Candonguinha [sic]. Arranjo do Autor;
82	<i>Dança da Carranquinha, A (2ª Versão de "Anquinhas")</i>	<i>coro a 1 voz</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Corcunda, O - tema popular. Publicada junto a "De Flor em Flor". Ambientada pelo Autor;
83	<i>De Flor em Flor</i>	<i>coro a 3 vozes ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Costureiras, As (Embolada) - dedicado à Ceiação de Barros Barreto; • Cotia, A - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "O Sino da Igrejinha";
85	<i>Desfile aos Heróis do Brasil</i>	<i>coro a 3 vozes</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Cravo, O (1ª Versão) - tema popular. Publicada junto a "Atchê". Arranjo do Autor;
86	<i>Despertar, O (Canção Matinal)</i>	<i>coro a 3 vozes</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Cravo Brigou com a Rosa, O (2ª Versão) - tema popular. Publicada junto a "Canoinha Nova". Arranjo do Autor;
87	<i>Dia de Alegria</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Creator Alme Siderum (Inno) - de Giovanni Perluigi da Palestrina. Publicada junto a "Padre Nossa", "Jesu, Rex Admirabilis" e "Ave, Verum Corpus Christi". Na partitura aparece grafada erroneamente como "Creador Alme Siderum";
88	<i>Ed il Popolo Eletto (dal Samo III)</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças, As - do Autor (Rio, 1912). Letra de Lauro Salles;
89	<i>Ena-Mô-Kocê</i>	<i>canto, coro misto e bateria</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Dança da Carranquinha, A (2ª Versão das Anquinhas) - tema popular (Paraíba do Norte). Ambientada pelo Autor Junto com "Ficarás Sozinha (Fui no Itororó)";
90	<i>Entrei na Roda</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	<ul style="list-style-type: none"> • De Flor em Flor - tema popular. Publicada junto a "Corcunda, O". Ambientada pelo Autor;
91	<i>Escravos de Job, Os</i>	<i>coro a 3 vozes</i>	

continua...

COLEÇÃO ESCOLAR

92	<i>Espanha</i>	coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> Desfile aos Heróis do Brasil - letra de C. Paula Barros; Despertar, O (Canção Matinal) - de Lucília Guimarães Villa-Lobos. Letra de Luiz Guimarães. Publicada junto a "Marcha Soldado" e "Hino ao Sol do Brasil"; Dia de Alegria - letra de Catarina Santoro; Ed il Popolo Eletto (dal Samo III) - de Benedetto Marcello. Letra de Girolamo Ascanio Giustiniani. Publicada junto a "Oh! Così sempre abbi di me piétaire..."; Ena-mô-kocê - Canção da Rede entre os índios Parecis de Mato Grosso. Recolhido por Edgard Roquette-Pinto. Ambientada pelo Autor; Entrei na Roda - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Rosa Amarela (1ª versão); Escravos de Job, Os - tema popular. Ambientada pelo Autor. Publicada junto a "Có, Có, Có"; Espanha - tema popular. Ambientada pelo Autor. Publicada junto a "No Fundo do meu Quintal"; Esperança da Mãe Pobre - letra de autor não identificado (sobre um pensamento de Lygia P. Leite); Estrela é Lua Nova - tema popular. Ambientada pelo Autor; Et Incarnatus Est - de Tomás Luis de Victoria. Na partitura o compositor aparece grafado erroneamente como "Vittoria"; Eu Vi Amor Pequenino - modinha do séc. XVIII. Ambientada por Luciano Gallet; Ferreiro, O (Canção de Ofício) - de Don Raffaele Antolisei. Arranjo do Autor; Ficarás Sozinha (Fui no Itororó) - tema popular. Publicada junto a "A Dança da Carranquinha". Arranjo do Autor; Formiguinhas - Como cantam as crianças no Ceará. Recolhido pelo SEMA. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Constância"; Freira, A - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Ba, Be, Bi, Bo, Bu"; Fuga IV - de George Friedrich Haendel. Arranjo do Autor; Fuga Nº 21 - de Johann Sebastian Bach. Arranjo do Autor; Fui no Itororó (1ª Versão) - tema popular. Arranjo do Autor; Fui no Itororó (2ª Versão) - tema popular. Arranjo do Autor; Fui Passar na Ponte (Na Bahia tem) (2ª Versão) - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Pobre Cega"; Garibaldi Foi à Missa - tema popular. Ambientada pelo Autor; Gatinha Parda, A (1ª Versão) - tema popular infantil. Ambientada pelo Autor. Publicada junto a "Bam-ba-la-lão"; Gatinha Parda, A (2ª Versão) - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Acordei de Madrugada"; Gato, O - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Senhora Dona Viúva"; Gaturamo, O - de J. Carlos Dias. Letra de J. Pinto e Silva. Arranjo do Autor; Hei de Namorar - Ambientada pelo Autor; Heranças de Nossa Raça - letra de C. Paula Barros. Dedicada "A Joaquim Francisco d'Almeida"; Higiene - Bragança (São Paulo) - Arranjo do Autor. Publicada junto a "João Cambuête"; Hino Acadêmico (Ao Estudo) - de Antonio Carlos Gomes. Poesia de Bittencourt Sampaio. Mesma melodia de "Ao Estudo", com letra diferente. Arranjo do Autor; Hino à Noite - de Ludwig van Beethoven. Adaptação de Ceicão de Barros Barreto. Letra de SV; Hino à Paz (Oração à Paz) - de Francisco Braga. Letra de Maria M. Mendes Teixeira;
93	<i>Esperança da Mãe Pobre</i>	coro a 2 vozes	
94	<i>Estrela é Lua Nova</i>	coro misto a 5 vozes	
95	<i>Et Incarnatus Est</i>	coro a 4 vozes	
96	<i>Eu Vi Amor Pequenino</i>	coro a 4 vozes	
97	<i>Ferreiro, O (Canção de Ofício)</i>	coro a 2 vozes	
98	<i>Ficarás Sozinha (Fui no Itororó)</i>	coro a 2 vozes	
99	<i>Formiguinhas</i>	coro a 1 voz	
100	<i>Freira, A</i>	coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	
101	<i>Fuga IV</i>	coro a 6 vozes	
102	<i>Fuga Nº 21</i>	coro a 6 vozes	
103	<i>Fui no Itororó (1ª Versão)</i>	coro a 1 ou 2 vozes ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	
104	<i>Fui no Itororó (2ª Versão)</i>	coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	
105	<i>Fui Passar na Ponte (Na Bahia tem) (2ª Versão)</i>	coro a 2 vozes	
106	<i>Garibaldi foi à Missa</i>	coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	
107	<i>Gatinha Parda, A (1ª Versão)</i>	coro a 2 vozes	
108	<i>Gatinha Parda, A (2ª Versão)</i>	coro a 2 vozes	
109	<i>Gato, O</i>	coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	
110	<i>Gaturamo, O</i>	coro a 3 vozes	
111	<i>Hei de Namorar</i>	coro a 4 vozes	
112	<i>Heranças de Nossa Raça</i>	coro a 2 vozes	
113	<i>Higiene</i>	coro a 2 vozes	
114	<i>Hino à Noite</i>	coro a 3 vozes	
115	<i>Hino à Paz (Oração à Paz)</i>	coro a 3 vozes	
116	<i>Hino Acadêmico (Ao Estudo)</i>	coro a 2 vozes	
117	<i>Hino ao Sol do Brasil</i>	coro a 2 vozes	
118	<i>Hino ao Trabalho</i>	coro a 4 vozes	
119	<i>Hino às Árvores</i>	coro a 1 voz	
120	<i>Hino da Independência do Brasil</i>	coro a 1 ou 3 vozes a seco ou com pf, ou com banda, ou com orquestra	

continua...

COLEÇÃO ESCOLAR

121	<i>Hino da Proclamação da República dos Estados Unidos do Brasil</i>	coro a 4 vozes	OBSERVAÇÕES: • Hino ao Sol do Brasil - de Lucília Guimarães Villa-Lobos. Publicada junto a "O Despertar" e "Marcha Soldado"; • Hino ao Trabalho - de Duque Bicalho. Poesia de Dr. José Rangel. Arranjo do Autor; • Hino às Árvores - de João Gomes Junior. Letra de Arlindo Leal. Arranjo do Autor;
122	<i>Hino do Soldado Nortista</i>	coro a 2 vozes	• Hino da Independência do Brasil - de Dom Pedro I. Letra de Evaristo Ferreira da Veiga. Arranjo do Autor;
123	<i>Hino Escolar (de Custódio F. Goes)</i>	coro a 2 vozes	• Hino da Proclamação da República dos Estados Unidos do Brasil - de Leopoldo Miguez. Letra de Medeiros e Albuquerque;
124	<i>Hino Escolar (de Ernesto Nazareth)</i>	coro a 2 vozes	• Hino do Soldado Nortista - de J. Octaviano. Letra de C. Paula Barros. Dedicada a Ceíão Barros Barreto. Na capa da publicação, além do título desta obra, a indicação de outras do mesmo autor não inseridas nessa impressão: "Barcarola", "Canção do Livro", "O Relógio" e "Canção das Searas";
125	<i>Hino Escolar (de O. Bevilacqua)</i>	coro a 2 vozes	• Hino Escolar - Ao Rio Grande do Sul. Música de Custodio Fernando Góes. Arranjo do Autor;
126	<i>Hino Nacional Argentino</i>	coro a 1 voz	• Hino Escolar - de Otávio Bevilacqua. Letra de Othelo Reis. Dedicada a Benedicto Ottomi;
127	<i>Hino Nacional Brasileiro</i>	coro a 2 vozes	• Hino Escolar - de Ernesto Nazareth. Letra de Maria M. Mendes Teixeira. Com a indicação "da Cultura de Afeto às Nações". Arranjo do Autor;
128	<i>In festo Confessorum Pontificum (Ecce sacerdos)</i>	coro a 4 vozes	• Hino Nacional Argentino - de Blas Parera. Letra de Vicente López y Planes;
129	<i>Inconstância</i>	coro a 2 vozes	• Hino Nacional Brasileiro - de Francisco Manoel da Silva. Letra de Osório Duque Estrada. Arranjo do Autor;
130	<i>Infância, A (Hino Escolar)</i>	coro a 2 vozes	• In festo Confessorum Pontificum (Ecce sacerdos) - de Tomás Luis de Victoria;
131	<i>Intellectum Tibi Dabo</i>	coro a 2 vozes	• Inconstância - de J. J. Santos Lima. Poesia de Tito d'Alba;
132	<i>Invocação à Cruz</i>	coro a 4 vozes	• Infância, A (Hino Escolar) - de Francisco Braga. Versos de Azevedo Junior. Arranjo do Autor;
133	<i>Iphigénie en Aulide (Ami Sensible)</i>	coro a 4 vozes	• Intellectum Tibi Dabo - de Orlando di Lasso. "Brano a duas vozes dos Psalmos da Penitencia". Publicada junto a "Stabat Mater" e "Requiem Aeternam";
134	<i>Jaquibau</i>	contralto e tenor solistas e coro a 6 vozes	• Invocação à Cruz - de Alberto Nepomuceno. Letra de Osorio Duque Estrada. Arranjo do Autor;
135	<i>Jesu, Rex Admirabilis</i>	coro a 2 vozes	• Iphigénie en Aulide (Ami Sensible) - de Christoph Willibald Gluck. Letra de François-Louis Gand Le Bland Du Roullet. Adaptação do Autor;
136	<i>João Cambuête</i>	coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	• Jaquibau - tema dos negros Mina (época da escravidão no Estado de Minas). Ambientada pelo Autor
137	<i>Juventude, A</i>	coro a 2 vozes	• Jesu, Rex Admirabilis - de Giovanni Pierluigi da Palestrina. Moteto a 3 vozes reduzido a 2 vozes. Publicada junto a "Ave, verum Corpus Christi", "Padre Nossa" e "Creator Alme Siderum";
138	<i>Kyrie da Missa de Réquiem (1816)</i>	coro misto a 4 vozes	• João Cambuête - Pernambuco. Ambientada pelo Autor. Publicada junto a "Higiene";
139	<i>Lá na Ponte da Vinhaça (Passa, Passa, Gavião)</i>	coro a 2 vozes	• Juventude, A - de Giovanni Tebaldini. Arranjo do Autor;
140	<i>Lamento</i>	coro a 6 vozes	• Kyrie da Missa de Réquiem (1816) - de Padre José Mauricio Nunes Garcia. Adaptação do Autor;
141	<i>Laranjeira Pequenina</i>	coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	• Lá na Ponte da Vinhaça (Passa, Passa Gavião) - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Ó Limão (2º Versão)";
142	<i>Lindas Laranjas</i>	coro a 2 vozes	• Lamento - de Homero de Sá Barreto. Arranjo do Autor;
143	<i>Luando Sertão, O</i>	coro misto a 4 vozes	• Laranjeira Pequenina - tema popular. Ambientada pelo Autor;
144	<i>Machadinha</i>	coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	• Lindas Laranjas - tema popular da Paraíba do Norte. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Na Mão Direita (2ª versão)";
145	<i>Madrigal Ingênuo</i>	coro a 3 vozes	• Luar do Sertão, O - Canção Sertaneja. Música de João Teixeira Guimarães (João Pernambuco). Letra de Catulo da Paixão Cearense. Arranjo do Autor;
146	<i>Mamãe estava Doente, A</i>	canto com pf ou conjunto instrumental	• Machadinha - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Margarida";
147	<i>Manda Tiro, Tiro, Lá</i>	coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pf solo	
148	<i>Manquinha</i>	coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	

continua...

COLEÇÃO ESCOLAR

			OBSERVAÇÕES:
149	<i>Marcha Soldado</i>	coro a 3 vozes <i>infantis</i>	• Madrigal Ingênuo - de Wolfgang Amadeus Mozart. Arranjo de C. B. Letra de S. V;
150	<i>Margarida</i>	coro a 2 vozes ou canto com <i>pf</i> ou conjunto instrumental ou <i>pfsolo</i>	• Mamãe estava Doente, A - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Os Pombinhos";
151	<i>Maré Encheu, A</i>	coro a 1 voz ou canto com <i>pf</i> ou conjunto instrumental ou <i>pfsolo</i>	• Manda Tiro, Tiro, Lá - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Ó Limão (1ª Versão)";
152	<i>Maré Encheu, A</i>	coro a 1 voz	• Manquinha - tema popular. Ambientada pelo Autor;
153	<i>Mariquita Muchacha (ou As Mariquitas)</i>	coro a 1 voz ou canto com <i>pf</i> ou conjunto instrumental ou <i>pfsolo</i>	• Marcha Soldado - Arranjo do Autor. Publicada junto a "O Despertar" e "Hino ao Sol do Brasil";
154	<i>Marselheza, A</i>	coro a 2 vozes	• Margarida - tema popular. Ambientada pelo Autor. Publicada junto a "Machadinha";
155	<i>Mninas, Ó Meninas</i>	coro a 1 voz ou canto com <i>pf</i> ou conjunto instrumental ou <i>pfsolo</i>	• Maré Encheu, A - tema popular da Paraíba do Norte;
156	<i>Messe Papae Marcelli</i>	coro a 6 vozes	• Mariquita Muchacha (ou "As Mariquitas") - tema popular. Ambientada pelo Autor;
157	<i>Meu Benzinho</i>	coro a 3 vozes	• Marselheza, A - de Rouget de Lisle. Arranjo do Autor;
158	<i>Meu Brasil</i>	coro a 1 voz com bateria e banda	• Meninas, Ó Meninas - tema popular. Ambientada pelo Autor. Publicada junto a "Os Pombinhos (2ª versão)".
159	<i>Meu Pai Amarrou meus Olhos</i>	piano	• Messe Papae Marcelli - de Giovanni Pierluigi da Palestrina;
160	<i>Meu País (Hino Patriótico Brasileiro - Exortação)</i>	canto solista e coro a 5 vozes	• Meu Benzinho - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Sinh'Anninha";
161	<i>Meus Brinquedos (Canção Escolar)</i>	coro a 2 vozes	• Meu Brasil - melodia de Ernani da Silva. Letra de Alberto Ribeiro. Ambientada pelo Autor;
162	<i>Minha Mãe</i>	coro a 4 vozes	• Meu Pai Amarrou Meus Olhos - tema popular. Ambientada pelo Autor;
163	<i>Minha Terra Tem Palmeiras</i>	coro a 2 vozes	• Meu País (Hino Patriótico Brasileiro - Exortação) - letra de autor não identificado;
164	<i>Missa de Réquiem</i>	coro a 4 vozes	• Meus Brinquedos (Canção Escolar) - de Julia Dickie. Arranjo do Autor. Letra de autor não identificado. Publicada junto a "Vamos Companheiros";
165	<i>Missa em Si Menor</i>	coro a 4 vozes**	• Minha Mãe - de Ludwig van Beethoven. Palavras de L. Haroldo. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Consolação" e "Os Moinhos". Na capa, tem o título de Andante;
166	<i>Missa São Sebastião</i>	coro a 3 vozes	• Minha Terra Tem Palmeiras - melodia popular. Letra de Gonçalves Dias. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Repiu-Piu-Piu";
167	<i>Misticismo</i>	coro a 3 vozes	• Missa de Réquiem - de Henrique Oswald;
168	<i>Mocidade</i>	coro a 2 vozes	• Missa em Si Menor - de Johann Sebastian Bach. Embora a partitura cite G. Rösler como autor da redução para piano, aqui foi publicada somente a parte coral;
169	<i>Moinhos, Os</i>	coro a 4 vozes	• Missa São Sebastião - dedicada a Frei Pedro Sinzig;
170	<i>Na Bahia Tem</i>	coro a 2 e 3 vozes ou canto com <i>pf</i> ou conjunto instrumental	• Mysticismo - de Gazzi de Sá (Paraíba, 1939). Letra de Ascenso Ferreira. Dedicada a Santinha de Sá;
171	<i>Na Corda da Viola</i>	coro a 1 voz ou canto com <i>pf</i> ou conjunto instrumental ou <i>pfsolo</i>	• Mocidade - de Celeste Jaguaribe. Letra de St. B. [sic]. Publicada junto a "Roseirinha Florida, A";
172	<i>Na Mão Direita (2ª Versão (Brasileira))</i>	coro a 3 vozes	• Moinhos, Os - de Ludwig van Beethoven. Palavras de F. Geraldyn. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Consolação" e "Minha Mãe". Na capa a obra aparece com o título "Minuetto";
173	<i>Na Risonha da madrugada</i>	coro a 4 vozes	• Na Bahia Tem - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "O Pobre e o Rico";
174	<i>Na Roça</i>	coro a 2 vozes	• Na Corda da Viola - tema popular. Ambientada pelo Autor;
175	<i>Nesta Rua (Esta Noite)</i>	coro a 2 vozes	• Na Mão Direita (2ª Versão (Brasileira)) - popular da Paraíba do Norte. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Lindas Laranjas";
176	<i>Nigue Ninhas</i>	coro a 2 vozes	• Na Risonha Madrugada - de Joseph Haydn. Palavras de F. Haroldo. Arranjo do Autor. Publicada junto a "O Tamborzinho" e "Terra Natal";
177	<i>No Fundo do Meu Quintal</i>	coro a 1 voz ou canto com <i>pf</i> ou conjunto instrumental ou <i>pfsolo</i>	• Na Roça - de João Gomes Júnior. Letra de Aristônio Seixas. Arranjo do Autor;
178	<i>No Jardim Celestial</i>	coro a 2 vozes ou canto com <i>pf</i> ou conjunto instrumental ou <i>pfsolo</i>	• Nesta Rua (Esta Noite) - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Vamos, Maninha";
179	<i>Nosso Recreio</i>	coro infantil a 4 vozes	• Nigue Ninhas - popular da Paraíba do Norte. Ambientada pelo Autor. Publicada junto a "Padre Francisco";

continua...

COLEÇÃO ESCOLAR

180	<i>Noturno das Folhas Soltas</i>	coro a 2 vozes	OBSERVAÇÕES: • No Fundo do Quintal - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Espanha";
181	<i>O Bone Jesu</i>	coro a 4 vozes	• No Jardim Celestial - tema popular. Ambientada pelo Autor;
182	<i>Ó Ciranda, Ó Cirandinha</i>	coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	• Nosso Recreio - de Lucília Guimarães Villa-Lobos;
183	<i>Ó Felix Anima</i>	coro a 4 vozes	• Noturno das Folhas Soltas - música e poesia de Oscar Lorenzo Fernandez. Dedicada a Domingos Raymundo;
184	<i>Ó Limão (1ª Versão)</i>	coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	• O Bone Jesu - de Johannes Brahms, op. 37. Publicada junto a "Adoramus";
185	<i>Ó Limão (2ª Versão)</i>	coro a 3 vozes ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	• Ó Ciranda, Ó Cirandinha - tema popular. Ambientada pelo Autor. Publicada junto a "Chora, Menina";
186	<i>Ó Pião</i>	coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	• Ó Felix Anima - de Giacomo Carissimi. Arranjo do Autor;
187	<i>Ó Sim!</i>	coro a 1 ou 2 vozes ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	• Ó Limão (1ª Versão) - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Manda Tiro, Tiro, Lá";
188	<i>Oh! Cosi Sempre Abbi di me Pietade (dal Salmo IV)</i>	coro a 2 vozes	• Ó Pião - ambientada pelo Autor;
189	<i>Olha o Bicho</i>	coro a 2 ou 3 vozes ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	• Ó Sim! - tema popular. Arranjo do Autor;
190	<i>Olha o Passarinho Dominé!</i>	piano	• Oh! Cosi Sempre Abbi di me Pietade (dal Salmo IV) - de Benedetto Marcello. Publicada junto a "Ed il Popolo Elleto";
191	<i>Oração (Nº 1)</i>	coro a 2 vozes	• Olha o Bicho - tema popular. Ambientada pelo Autor. Publicada junto a "Sapo Jururu";
192	<i>Orfeu</i>	coro a 5 vozes	• Olha o Passarinho Dominé! - tema popular. Ambientada pelo Autor;
193	<i>Padre Francisco</i>	coro a 4 vozes	• Oração (Nº 1) - de Celeste Jaguaribe. Dedicada à memória de Glauco Velásquez. Publicada junto a "Recompensa (Nº 2)";
194	<i>Padre Nossa (1910)</i>	coro a 4 vozes	• Orfeu - de Claudio Monteverdi;
195	<i>Padre Nossa (Canto Religioso)</i>	coro a 1 voz	• Padre Francisco - de Cananéia (São Paulo). Ambientada pelo Autor. Publicada junto a "Nigue Ninhas";
196	<i>Padre Nossa (de Barrozo Netto)</i>	coro a 6 vozes	• Padre Nossa (Canto Religioso) - melodia ambrosiana e gregoriana, laudo espiritual e antigo coral. Do primeiro século da era Cristã ao século XV. Publicada junto a "Ave, Verum Corpus Christi", "Creator Alme Siderum" e "Jesu, Rex Admirabilis";
197	<i>Padre Nossa (de Glauco Velásquez)</i>	coro a 3 vozes	• Padre Nossa - do Autor;
198	<i>Pai Francisco (1ª Versão)</i>	coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	• Padre Nossa - de Barrozo Netto;
199	<i>Pai Francisco (2ª Versão)</i>	coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	• Padre Nossa - de Glauco Velásquez;
200	<i>Papai Curumiassú</i>	coro misto a 6 vozes	• Pai Francisco (1ª Versão) - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Terezinha de Jesus";
201	<i>Passa, Passa Gavião (1ª Versão) (Lá na Ponte da Vinhaça)</i>	coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	• Pai Francisco (2ª Versão) - tema popular. Arranjo do Autor;
202	<i>Passarás, Não Passarás</i>	coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	• Papai Curumiassú - coro misto a 6 vozes. Canção de rede entre os caboclos do Pará. Ambientada pelo Autor;
203	<i>Pastorzinho, O</i>	coro a 2 vozes ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	• Passe, Passe Gavião (1ª Versão) (Lá na Ponte da Vinhaça) - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Passarás, Não Passarás";
204	<i>Pátria (Hino Orfeônico brasileiro)</i>	coro a 5 vozes	• Passarás, Não Passarás - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Passe, Passe Gavião"

continua...

COLEÇÃO ESCOLAR

			OBSERVAÇÕES:
205	<i>Pescador da Barquinha, O</i>	coro a 2 vozes	<ul style="list-style-type: none"> • Pombinha, Rolinha (Brinquedo de Roda) - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Que Lindos Olhos!";
206	<i>Pintor de Cannahy</i>	coro a 2 vozes	<ul style="list-style-type: none"> • Pombinha Vou, A - Taubaté (São Paulo). Ambientada pelo Autor. Publicada junto a "Sôdade";
207	<i>Pirolioto ou Fiorito</i>	coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental	<ul style="list-style-type: none"> • Pombinhos, Os - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Mamãe estava doente, A";
208	<i>Pobre Cega</i>	coro a 3 vozes	<ul style="list-style-type: none"> • Pombinhos, Os (2ª Versão) - tema popular. Ambientada pelo Autor. Publicada junto a "Meninas, ó Meninas";
209	<i>Pobre Cega (2ª Versão)</i>	coro a 2 vozes	<ul style="list-style-type: none"> • Prelúdio - de Sergei Rachmaninoff, op. 3, Nº 2. Arranjo do Autor;
210	<i>Pobre e o Rico, O</i>	coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	<ul style="list-style-type: none"> • Prelúdio Nº 8 - de J. S. Bach. Arranjo do Autor;
211	<i>Pobre Peregrino</i>	coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental	<ul style="list-style-type: none"> • Prelúdio Nº 14 - de J. S. Bach. Arranjo do Autor;
212	<i>Pombinha, Rolinha (Brinquedo de Roda)</i>	coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental	<ul style="list-style-type: none"> • Prelúdio Nº 22 - de J. S. Bach. Arranjo do Autor; • Quadrilha Brasileira - letra de Jaime P. Baptista. Dedicada a Julio Cesar d'Almeida Dutra;
213	<i>Pombinha Vou, A</i>	coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	<ul style="list-style-type: none"> • Quando era Pequenino - tema popular. Arranjo do Autor;
214	<i>Pombinhos, Os</i>	coro a 2 vozes	<ul style="list-style-type: none"> • Quantos Dias Tem o Mês? - tema do cantor popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "O Balão do Bitu";
215	<i>Pombinhos, Os (2ª Versão)</i>	coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	<ul style="list-style-type: none"> • Que Lindos Olhos! - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Pombinha, Rolinha!";
216	<i>Pra Frente, ó Brasil!</i>	coro a 4 vozes femininas ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pf solo	<ul style="list-style-type: none"> • Recompensa - de Celeste Jaguaribe. Para Lucília Villa-Lobos. Publicada junto a "Oração";
217	<i>Prelúdio</i>	coro a 6 vozes	<ul style="list-style-type: none"> • Relógio, O - de J. Octaviano. Letra de C. Paula Barros. Dedicada a Antonietta C. Paula Barros. Na capa da publicação, além do título desta obra, a indicação de outras do mesmo autor não inseridas nessa impressão: "Barcarola", "Canção do Livro", "Hino do Soldado Nortista" e "Canção das Searas";
218	<i>Prelúdio Nº 8</i>	coro a 6 vozes	<ul style="list-style-type: none"> • Reipiú-piu-piu - melodia de Tomas Borba. Letra de Affonso Lopes Vieira. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Minha Terra tem Palmeiras";
219	<i>Prelúdio Nº 14</i>	coro a 4 vozes	<ul style="list-style-type: none"> • Requiem Aeternam - de Padre Giovanni Battista Martini. Publicada junto a "Intellectum Tibi Dabo" e "Stabat Mater";
220	<i>Prelúdio Nº 22</i>	coro a 5 vozes	<ul style="list-style-type: none"> • Rêverie - de Robert Schumann. Arranjo do Autor;
221	<i>Quadrilha Brasileira</i>	coro infantil a 3 vozes	<ul style="list-style-type: none"> • Rio, O - de G. D. [sic]. Arranjo do Autor;
222	<i>Quando era Pequenino</i>	coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	<ul style="list-style-type: none"> • Rosa Amarela (1ª Versão) - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Entrei na Roda";
223	<i>Quantos Dias Tem o Mês?</i>	coro a 2 vozes	<ul style="list-style-type: none"> • Rosa Amarela, A (2ª Versão) - tema popular. Paraíba do Norte. Arranjo do Autor;
224	<i>Que Lindos Olhos!</i>	coro a 1 ou 2 vozes ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	<ul style="list-style-type: none"> • Roseira, A (1ª Versão) - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Ainda não Comprei";
225	<i>Recompensa</i>	coro a 2 vozes	<ul style="list-style-type: none"> • Roseira, A (2ª Versão) - tema popular. Ambientada pelo Autor;
226	<i>Relógio, O</i>	coro a 2 vozes	<ul style="list-style-type: none"> • Roseirinha Florida, A - letra e música de Celeste Jaguaribe. Publicada junto a "Mocidade";
227	<i>Reipiú-piu-piu</i>	coro a 2 vozes	<ul style="list-style-type: none"> • Samba-Lelê - tema popular. Arranjo do Autor;
228	<i>Requiem Aeternam</i>	coro a 2 vozes	<ul style="list-style-type: none"> • Sapo Jururu - tema popular do Ceará. Ambientada pelo Autor. Publicada junto a "Olha o Bicho";
229	<i>Rêverie</i>	coro a 6 vozes	<ul style="list-style-type: none"> • Sementinha, A - de Julieta M. S. Miranda. Letra de J. B. Mello e Souza. Arranjo do Autor;
230	<i>Rio, O</i>	coro a 4 vozes	<ul style="list-style-type: none"> • Sempre a Cantar - de Lucília Guimarães Villa-Lobos. Letra de Luiz Guimarães. Dedicada a Donguinha; Senhora Dona Sancha (1ª Versão) - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Vamos Atrás da Serra, oh! Calunga!";
231	<i>Rosa Amarela, A (1ª Versão)</i>	coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo	<ul style="list-style-type: none"> • Senhora Dona Sancha (2ª Versão) - tema popular. Recolhido por Guilherme Mello. Do livro "A Música no Brasil". Publicada junto a Senhora Dona Sancha (3ª Versão);
232	<i>Rosa Amarela, A (2ª Versão)</i>	coro a 2 vozes ou canto com pf ou conjunto instrumental	<ul style="list-style-type: none"> • Senhora Dona Sancha (3ª Versão) - tema popular. Arranjo do Autor; Do livro de Sant'Anna Nery. Publicada junto a "Senhora Dona Sancha (2ª Versão);
233	<i>Roseira, A (1ª Versão)</i>	coro a 3 vozes	<ul style="list-style-type: none"> • Senhora Dona Viúva (2ª Versão) - tema popular da Paraíba do Norte. Arranjo do Autor. Publicada junto a "O Gato";
234	<i>Roseira, A (2ª Versão)</i>	coro a 1 voz ou para quinteto de instrumentos de sopro ou pfsolo	
235	<i>Roseirinha Florida, A</i>	coro a 2 vozes	

continua...

COLEÇÃO ESCOLAR

236	<i>Samba-Lelê</i>	<i>coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental</i>	OBSERVAÇÕES: • Senhora Viúva (Viuvinha)- tema popular. Arranjo do Autor; Há duas edições desta peça: uma Publicada junto a "Vamos atrás da Serra, Oh! Calunga!" e outra junto com "Viuvinha da Banda d'Além";
237	<i>Sapo Jururú</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	• Serenata - de Franz Schubert. Arranjo do Autor; Tradução e adaptação da letra de autor não identificado.
238	<i>Sementinha, A</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	• 7 de Setembro (Marcha Heróica) - de Thiers Cardoso. Letra de Obertal Chaves;
239	<i>Sempre a Cantar</i>	<i>coro a 4 vozes</i>	• Sinh'Anninha - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Meu Benzinho";
240	<i>Senhora Dona Sancha (1ª Versão)</i>	<i>coro a 4 vozes</i>	• Sinos - de Armando Lessa. Arranjo do Autor;
241	<i>Senhora Dona Sancha (2ª Versão)</i>	<i>coro a 1 voz</i>	• Sino da Igrejinha, O - de Barrozo Netto. Versos de Mariinha Braga. Publicada junto a "A Cotia";
242	<i>Senhora Dona Sancha (3ª Versão)</i>	<i>coro a 1 voz</i>	• Sôdade - tema popular de Minas. Arranjo do Autor. Publicada junto a "A Pombinha Vou";
243	<i>Senhora Dona Viúva (2ª Versão)</i>	<i>coro a 2 vozes ou canto com pf ou conjunto instrumental</i>	• Soldadinhos (Canção Escolar) - de Sylvio Salema. Poesia de Narbal Fontes;
244	<i>Senhora Viúva (Viuvinha)</i>	<i>coro a 3 vozes</i>	• Sonho de uma Criança - tema popular. Ambientada pelo Autor;
245	<i>Serenata</i>	<i>coro misto a 6 vozes</i>	• Stabat Mater dal Versetto, Nº 7 (Frammento) - de Giovanni Battista Pergolesi. Publicada junto a "Intellectum Tibi Dabo" e "Requiem Aeternam";
246	<i>7 de Setembro (Marcha Heróica)</i>	<i>coro a 3 vozes</i>	• Tamborzinho, O - de Jean-Philippe Rameau. Arranjo do Autor. Palavras em português adaptadas por F. Haroldo. Publicada junto a "Na Risonha Madrugada" e "Terra Natal";
247	<i>Sinh'Anninha</i>	<i>coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental</i>	• Tão Doce Luz - letra e música de Sylvio Salema. Arranjo do Autor;
248	<i>Sino da Igrejinha, O</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	• Tarde - de F. Kind. Letra de S.V. [sic]. Publicada junto a "Cantarolando" e "Canção Popular";
249	<i>Sinos</i>	<i>coro a 3 vozes</i>	• Teirú - cantiga que celebra a morte de um cacique entre os índios Parecis. Fonogramado por Edgard Roquette-Pinto. Arranjo do Autor;
250	<i>Sôdade</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	• Terezinha de Jesus - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Pai Francisco (1ª Versão)";
251	<i>Soldadinhos (Canção Escolar)</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	• Terra Natal - de Wolfgang Amadeus Mozart. Arranjo do Autor. Palavras em português adaptadas por Honorato Faustino. Publicada junto a "O Tamborzinho" e "Na Risonha Madrugada";
252	<i>Sonho de Uma Criança</i>	<i>coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo</i>	• Tico-Tico - melodia de P. João B. Lehmann. Letra de Affonso Celso. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Canarinho";
253	<i>Stabat Mater dal Versetto, Nº 7 (Frammento)</i>	<i>coro a 1 voz</i>	• Trenzinho, O - letra de Catharina Santoro;
254	<i>Tamborzinho, O</i>	<i>coro a 4 vozes</i>	• Uma, Duas Angolinhas - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Pintor de Cannahy";
255	<i>Tão Doce Luz</i>	<i>coro infantil a 3 vozes</i>	• Vai Abóbora! - tema popular. Arranjo do Autor;
256	<i>Tarde</i>	<i>coro a 3 vozes</i>	• Valsa, op. 64, Nº 2 - de Frédéric Chopin. Arranjo do Autor;
257	<i>Teirú</i>	<i>coro a 1 voz</i>	• Vamos Atrás da Serra, Oh! Calunga! - tema popular. Ambientada pelo Autor. Há duas edições desta peça: uma Publicada junto a "Senhora Dona Sancha (1ª versão)" e outra junto com "Senhora Viúva (Viuvinha)";
258	<i>Terezinha de Jesus</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	• Vamos, Companheiros - do livro "Alvorada", de Fabiano Lozano (na partitura aparece grafado erronamente como Losano). Arranjo do Autor. Publicada junto a "Meus Brinquedos";
259	<i>Terra Natal</i>	<i>coro a 4 vozes</i>	• Vamos, Maninha (2ª Versão) - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Nesta Rua";
260	<i>Tico-Tico</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	• Vamos, Maruca - tema popular (São Paulo). Arranjo do Autor. Publicada junto a "Vestidinho Branco";
261	<i>Trenzinho, O</i>	<i>coro a 3 vozes</i>	• Velha que Tinha Nove Filhas, A - tema popular. Ambientada pelo Autor;
262	<i>Uma, Duas Angolinhas</i>	<i>coro a 3 vozes</i>	• Vem cá Siriri - tema popular. Arranjo do Autor;
263	<i>Vai Abóbora!</i>	<i>coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo</i>	• Vestidinho Branco - tema popular. Ambientada pelo Autor. Publicada junto a "Vamos, Maruca";
264	<i>Valsa, op. 64, Nº 2</i>	<i>coro a 6 vozes</i>	• Vida Formosa - tema popular. Ambientada pelo Autor;
265	<i>Vamos Atrás da Serra, Oh! Calunga!</i>	<i>coro a 3 vozes ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pfsolo</i>	• Vidapura - Missa-Oratório;
266	<i>Vamos, Companheiros</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	
267	<i>Vamos, Maninha (2ª Versão)</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	

continua...

COLEÇÃO ESCOLAR

268	<i>Vamos, Maruca</i>	<i>coro a 3 vozes ou piano ou canto com pf ou conjunto instrumental</i>	OBSERVAÇÕES: • Vitú - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Xô! Passarinho"; • Viuvinha da Banda d'Além - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Senhora Viúva"; • Viva o Carnaval - tema popular. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Você diz que sabe tudo"; • Vocalises, 12 - de Celeste Jaguaribe. Com as seguintes peças: "Oração" (À memória de Glauco Velásquez)", "Prece" (À memória dos meus mortos), "Esperança", "História Simples", "Recompensa" (À Lucília Villa-Lobos), "Vocalise Cromático", "Vocalise Nº 7" (À Alfredo Richard), "Vocalise Nº 8 (Pequenino Cânone)", "Impaciência" (À mamãe), "Vocalise Nº 10", "Vocalise Nº 11 (A Roseirinha Florida)" (À Vera Cavalcanti), "Vocalise Nº 12" ("A.J. Raymundo da Silva); • Vocalísmo Nº 11 - tema popular alemão. Arranjo do Autor. Publicada junto a "Cânone Perpétuos" e "Companheiros, Companheiros!"; • Você Diz que Sabe Tudo - tema popular. Publicada junto a "Viva o Carnaval". Ambientada pelo Autor; • Xangô - gênero de macumba de época passada. Recolhido no Rio de Janeiro e Ambientada pelo Autor. Publicada junto a "Um Canto que Saiu das Senzalas"; • Xô! Passarinho - Arranjo do Autor. Publicada junto a "Vitú".
269	<i>Velha que Tinha Nove Filhas, A</i>	<i>coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pf solo</i>	
270	<i>Vem cá Siriri</i>	<i>coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pf solo</i>	
271	<i>Vestidinho Branco</i>	<i>coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental ou pf solo</i>	
272	<i>Vida Formosa</i>	<i>coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental</i>	
273	<i>Vidapura</i>	<i>soprano, contralto, tenor e 2 baixos solistas, coro misto a 4 vozes e órgão</i>	
274	<i>Vitú</i>	<i>coro a 2 vozes ou canto com pf ou conjunto instrumental popular</i>	
275	<i>Viuvinha da Banda d'Além</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	
276	<i>Viva o Carnaval</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	
277	<i>Vocalises, 12</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	
278	<i>Vocalismo Nº 11</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	
279	<i>Você Diz que Sabe Tudo</i>	<i>coro a 1 voz ou canto com pf ou conjunto instrumental</i>	
280	<i>Xangô</i>	<i>coro a 5 vozes</i>	
281	<i>Xô! Passarinho</i>	<i>coro a 1 voz</i>	

GUIA PRÁTICO - 1º VOLUME*

(1932)

			AUTÓGRAFO (MVL): • MVL 2000-21-0064	OBSERVAÇÕES:
1	<i>Acordei de Madrugada (1ª versão)</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	PUBLICAÇÕES: IV e AN*	• Coletânea de 138 (total real, considerando-se que o número 76 é seguido de “76a”) canções populares infantis que tem como finalidade a educação artística, musical e infantil;
2	<i>Acordei de Madrugada (2ª versão)</i>	<i>pf</i>	EXECUÇÕES: 1ª 5/10/1929 , Paris - Sala Gaveau. “Na Bahia Tem”. L’Art Choral	• * foram localizadas algumas peças publicadas separadamente pela Casa Arthur Napoleão: “Ainda não comprei” e “A Roseira”; “Condessa”, “Higiene” e “João Cambuête”, “Lindas Laranjas” e “Na mão direita”, “Avelha que tinha nove filhas”;
3	<i>A Agulha</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	1ª 25/6/1935 , Rio de Janeiro - Instituto de Educação.	• o Autor selecionou 60 peças deste volume e as reuniu em 11 álbuns para piano solo. Vide “Guia Prático” em A.IX.
4	<i>Ainda Não Comprei</i>	<i>coro a 3 vozes</i>	“Pobre Cega” - sexteto vocal. “Candeeiro” e • “Nesta Rua” - Sylvio Salema e Asdrubal Lima, canto a 2 vozes. “A Maré Encheu” e “O Castelo” - José Vieira Brandão, pf	
5	<i>Anda à Roda (1ª versão)</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	1ª 24/9/1936 , Rio de Janeiro - Theatro Municipal. “Cai, Cai Balão” (“Vem Cá, Bitu”). Coro de escolares	
6	<i>Anda à Roda (2ª versão)</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	1ª 13/11/1937 , Rio de Janeiro - Theatro Municipal. “Vida Formosa”. Orfeões Artísticos das Escolas Técnicas Secundárias e	
7	<i>Anda à Roda (3ª versão)</i>	<i>pf</i>	Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente	
8	<i>O Anel</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	1ª 19/12/1937 , Rio de Janeiro - Theatro Municipal. “Mariquinha”, “Você Diz que Sabe Tudo” e “O Gato”. Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente	
9	<i>Anquinhas</i>	<i>coro a 2 vozes</i>		
10	<i>Atchê</i>	<i>coro a 2 vozes ou canto e pf ou conjunto instrumental</i>		
11	<i>Ba, Be, Bi, Bo, Bu</i>	<i>pf</i>		
12	<i>Na Bahia Tem</i>	<i>coro a 2 ou 3 vozes, canto e pf ou conjunto instrumental</i>		
13	<i>Bam-ba-la-lão (Senhor Capitão)</i>	<i>coro a 2 vozes</i>		
14	<i>O Bastião ou Mia Gato</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>		

- * Conforme o texto introdutório do “Guia Prático - 1º Volume”, Villa-Lobos planejava a publicação de um total de seis volumes do “Guia Prático”, destinados à educação musical. São eles:
- “1º Volume - Recreativo Musical (com 137 cantigas infantis populares cantadas pelas crianças brasileiras)”;
 - “2º Volume - Cívico Musical (hinos: nacionais e estrangeiros; canções escolares e patrióticas)”;
 - “3º Volume - Recreativo Artístico (canções escolares nacionais e estrangeiras)”;
 - “4º Volume - Folclórico Musical (temas ameríndios, mestiços, africanos, americanos e temas populares universais)”;
 - “5º Volume - Para livre escolha dos alunos (músicas selecionadas com o fim de permitir a observação do progresso, da tendência, temperamento e gosto artístico revelados na escolha feita pelo aluno, das músicas adotadas para este gênero de educação)”;
 - “6º Volume - Artístico Musical (líturgica e profana, estrangeiras, nacionais, gêneros acessíveis)”.

De todos esses, apenas o primeiro volume foi publicado e, do restante, foram encontrados os seguintes indícios: três volumes encadernados de partituras para coro que, na verdade, são ajuntamentos físicos (de autoria desconhecida) de peças publicadas isoladamente para a “Coleção Escolar” (coleção elaborada pelo compositor, também com fins didáticos). Esses volumes receberam os títulos “Obras Corais - Originais e Arranjos - Volume I”, “Obras Corais - Originais e Arranjos - Volume II” e “Obras Corais - Diversos Autores”, e pertencem ao acervo do Museu Villa-Lobos, respectivamente, sob os números de registro MVL 1999-21-0371, MVL 1999-21-0372 e MVL 1999-21-0373.

Por seu conteúdo, é possível sugerir que os mesmos teriam o propósito de espelhar o conteúdo projetado para, pelo menos, parte dos volumes não publicados do “Guia Prático”. Exemplo disso é o caso específico de “Obras Corais - Originais e Arranjos - Volume II”, onde foi encontrada uma “Relação das Músicas do 6º Volume” impressa e que coincide com todas as partituras encontradas nessa encadernação. (Nota do organizador)

continua...

GUIA PRÁTICO - 1º VOLUME

15	<i>Bela Pastora</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>		
16	<i>Besuntão da Lagoa</i>	<i>coro a 2 vozes</i>		
17	<i>Brinquedo (Olhe Aquela Menina)</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>		
18	<i>Cachorrinho</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>		
19	<i>Cai, Cai Balão (Vem Cá, Bitu)</i>	<i>coro a 2 vozes</i>		
20	<i>O Café</i>	<i>coro a 2 vozes</i>		
21	<i>Canário</i>	<i>coro a 2 vozes</i>		
22	<i>Candeeiro</i>	<i>coro a 2 vozes</i>		
23	<i>A Canoa Virou</i>	<i>coro a 2 vozes</i>		
24	<i>Canoinha Nova</i>	<i>coro a 2 vozes</i>		
25	<i>A Cantiga de Ninar</i>	<i>coro a 2 vozes</i>		
26	<i>A Cantiga de Roda (As Bonecas)</i>	<i>coro a 2 vozes</i>		
27	<i>Capelinha de Melão</i>	<i>coro a 2 vozes ou canto e pf ou conjunto instrumental</i>		
28	<i>Carambola</i>	<i>coro a 1 voz ou canto ou conjunto instrumental ou pf</i>		
29	<i>Caranguejo (1ª versão)</i>	<i>coro a 2 vozes ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>		
30	<i>Caranguejo (2ª versão)</i>	<i>coro a 2 vozes</i>		
31	<i>Carneirinho, Carneirão</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>		
32	<i>O Castelo</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e piano ou conjunto instrumental ou pf</i>		
33	<i>À Praia</i>	<i>coro a 4 vozes</i>		

continua...

GUIA PRÁTICO - 1º VOLUME

34	<i>Chora, Menina, Chora</i>	<i>coro a 3 vozes ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>	
35	<i>Ó Ciranda, Ó Cirandinha</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>	
36	<i>A Cobra e a Rolinha</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	
37	<i>Có, Có, Có!</i>	<i>coro a 3 vozes ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>	
38	<i>As Conchinhas</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	
39	<i>Condessa</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental</i>	
40	<i>Constante</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>	
41	<i>Constância</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>	
42	<i>O Corcunda</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>	
43	<i>Na Corda da Viola</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>	
44	<i>A Cotia</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental</i>	
45	<i>O Cravo (1ª versão)</i>	<i>coro a 2 vozes ou canto e pf ou conjunto instrumental</i>	
46	<i>O Cravo Brigou com a Rosa (2ª versão)</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	
47	<i>A Dança da Carranquinha (1ª versão de “Anquinhas”)</i>	<i>coro a 1 voz</i>	

continua...

GUIA PRÁTICO - 1º VOLUME

48	<i>De Flor em Flor</i>	coro a 3 vozes ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf		
49	<i>Entrei na Roda</i>	coro a 2 vozes		
50	<i>Os Escravos de Job</i>	coro a 3 vozes		
51	<i>Ficarás Sozinha (Fui no Itororó)</i>	coro a 1 voz		
52	<i>Formiguinhas</i>	coro a 2 vozes		
53	<i>A Freira</i>	canto e pf ou conjunto instrumental		
54	<i>Fui no Itororó (1ª versão)</i>	coro a 1 ou 2 vozes ou canto e pf ou conjunto instrumental		
55	<i>Fui no Itororó (2ª versão)</i>	canto e pf ou conjunto instrumental ou pf		
56	<i>Fui Passar na Ponte (Na Bahia Tem) (2ª versão)</i>	coro a 2 vozes		
57	<i>No Fundo do Meu Quintal</i>	coro a 1 voz ou conjunto instrumental ou pf		
58	<i>Garibaldi Foi à Missa</i>	coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf		
59	<i>A Gatinha Parda (1ª versão)</i>	coro a 2 vozes		
60	<i>A Gatinha Parda (2ª versão)</i>	coro a 2 vozes		
61	<i>O Gato</i>	coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental		
62	<i>Hei de Namorar</i>	coro a 4 vozes		
63	<i>Espanha</i>	coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf		
64	<i>Higiene</i>	coro a 2 vozes		
65	<i>No Jardim Celestial</i>	coro a 2 vozes ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf		

continua...

GUIA PRÁTICO - 1º VOLUME

66	<i>João Cambuête</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental</i>	
67	<i>Laranjeira Pequenina</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>	
68	<i>Ó Limão (1ª versão)</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>	
69	<i>Ó Limão (2ª versão)</i>	<i>coro a 3 vozes ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>	
70	<i>Lindas Laranjas</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	
71	<i>Machadinha</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>	
72	<i>Mamãe Estava Doente, A</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental</i>	
73	<i>Manda Tiro, Tiro, Lá</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental</i>	
74	<i>Manquinha</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>	
75	<i>Na Mão Direita (2ª versão)</i>	<i>coro a 3 vozes</i>	
76	<i>A Maré Encheu</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>	
76a	<i>A Maré Encheu</i>	<i>coro a 1 voz</i>	
77	<i>Margarida</i>	<i>coro a 2 vozes ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>	
78	<i>Mariquita Muchacha (As mariquitas)</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>	

continua...

GUIA PRÁTICO - 1º VOLUME

79	<i>Meninas, Ó Meninas</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>		
80	<i>Meu Benzinho</i>	<i>coro a 3 vozes</i>		
81	<i>Meu Pai Amarrou Meus Olhos</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou pf</i>		
82	<i>Nesta Rua</i>	<i>coro a 2 vozes</i>		
83	<i>Nigue Ninhas</i>	<i>coro a 2 vozes</i>		
84	<i>Olha o Bicho</i>	<i>coro a 2 ou 3 vozes ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>		
85	<i>Olha o Passarinho Dominé!</i>	<i>canto e pf ou pf</i>		
86	<i>Padre Francisco</i>	<i>coro a 4 vozes</i>		
87	<i>Pai Francisco (1ª versão)</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental</i>		
88	<i>Pai Francisco (2ª versão)</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>		
89	<i>Passa, Passa Gavião</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>		
90	<i>Passará, Não Passarás</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>		
91	<i>O Pastorzinho</i>	<i>coro a 2 vozes ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>		
92	<i>O Pescador da Barquinha</i>	<i>coro a 2 vozes</i>		
93	<i>Ó Pião</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>		
94	<i>Pintor de Cannahy</i>	<i>coro a 2 vozes</i>		
95	<i>Pirolito ou Fiorito</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental</i>		

continua...

GUIA PRÁTICO - 1º VOLUME

96	<i>Pobre Cega (1ª versão)</i>	coro a 3 vozes	
97	<i>Pobre Cega (2ª versão)</i>	coro a 2 vozes	
98	<i>O Pobre e o Rico</i>	coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf	
99	<i>Pobre Peregrino</i>	coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf	
100	<i>Pombinha Rolinha</i>	coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf	
101	<i>Os Pombinhos (1ª versão)</i>	coro a 2 vozes	
102	<i>Os Pombinhos (2ª versão)</i>	coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf	
103	<i>A Pombinha Vou</i>	coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf	
104	<i>Lá na Ponte da Vinhaça (Passa, Passa, Gavião)</i>	coro a 2 vozes	
105	<i>Quando Eu Era Pequenino</i>	coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf	
106	<i>Quantos Dias Tem o Mês?</i>	coro a 2 vozes	
107	<i>Que Lindos Olhos!</i>	coro a 1 ou 2 vozes ou canto e pf ou conjunto instrumental	
108	<i>Rosa Amarela (1ª versão)</i>	coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental	
109	<i>Rosa Amarela (2ª versão)</i>	coro a 2 vozes ou canto e pf ou conjunto instrumental	
110	<i>A Roseira (1ª versão)</i>	coro a 3 vozes	

continua...

GUIA PRÁTICO - 1º VOLUME

111	<i>A Roseira (2ª versão)</i>	quinteto de sopros ou pf	
112	<i>Samba-lelê</i>	coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf	
113	<i>Sapo Jururu</i>	coro a 2 vozes	
114	<i>Senhora Dona Sancha (1ª versão)</i>	coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf	
115	<i>Senhora Dona Sancha (2ª versão)</i>	coro a 1 voz	
116	<i>Senhora Dona Sancha (3ª versão)</i>	coro a 1 voz	
117	<i>Senhora Dona Viúva (2ª versão)</i>	coro a 2 vozes ou canto e pf ou conjunto instrumental	
118	<i>Senhora Viúva (Viuvinha)</i>	coro a 3 vozes	
119	<i>Ó Sim</i>	coro a 1 ou 2 vozes ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf	
120	<i>Sinh'Aninha</i>	coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental	
121	<i>Sôdade</i>	coro a 2 vozes	
122	<i>Sonho de uma Criança</i>	coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf	
123	<i>Terezinha de Jesus</i>	coro a 2 vozes	
124	<i>Uma, Duas Angolinhas</i>	coro a 3 vozes	
125	<i>Vai Abóbora</i>	coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf	
126	<i>Vamos Atrás da Serra, Oh! Calunga</i>	coro a 3 vozes ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf	
127	<i>Vamos, Maninha (2ª versão)</i>	coro a 2 vozes	

continua...

GUIA PRÁTICO - 1º VOLUME

128	<i>Vamos, Maruca</i>	<i>coro a 3 vozes ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>	
129	<i>A Velha que Tinha Nove Filhas</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>	
130	<i>Vem Cá, Siriri</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>	
131	<i>Vestidinho Branco</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental ou pf</i>	
132	<i>Vida Formosa-</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental</i>	
133	<i>Vitu</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	
134	<i>Viuvinha da Banda d'Além</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	
135	<i>Viva o Carnaval</i>	<i>coro a 2 vozes</i>	
136	<i>Você diz que sabe Tudo</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental</i>	
137	<i>Xô! Passarinho</i>	<i>coro a 1 voz ou canto e pf ou conjunto instrumental</i>	

MÚSICA SACRA - 1º VOLUME

(1952)

			PUBLICAÇÕES: IV EXECUÇÕES:	OBSERVAÇÕES:
1	Ave Maria (1916)	Vide B.IV.1		_____
2	Ave Maria (Nº 17)	Vide B.IV.1		
3	Ave Maria (Nº 18)	Vide B.IV.1	_____	
4	Ave Maria (Reza) (1917)	Vide B.IV.1		
5	Ave Maria (Nº 25)	Vide B.IV.1		
6	Ave Maria (Nº 19)	Vide B.IV.1		
7	Ave Maria (Nº 26)	Vide B.IV.1		
8	Ave Maria (Reza) (1917)	Vide B.III.1		
9	Ave Maria (Nº 6)	Vide B.III.2		
10	Padre Nossa (1910)	Vide B.IV.1		
11	Padre Nossa (Prece)	Vide B.III.2		
12	Pater Noster	Vide B.IV.1		
13	Tantum Ergo	Vide B.IV.1		
14	Ave Verum	Vide B.IV.1		
15	Sub Tuum	Vide B.IV.1		
16	O Cor Jesu	Vide B.IV.1		
17	O Salutaris (1916)	Vide B.IV.1		
18	Cor Dulce, Cor Amabile	Vide B.IV.1		
19	Panis Angelicus	Vide B.IV.1		
20	Hino a Santo Agostinho	Vide B.IV.1		
21	Praesepe	Vide B.IV.1		
22	Canto de Natal	Vide B.IV.1		
23	Preces sem Palavras	Vide B.IV.1		

SOLFEJOS - 1º VOLUME

(s.d.)

AUTÓGRAFO (MVL):	OBSERVAÇÕES:
• incompleto- MVL 2000-21-0132*	• Seleção de trechos originais, arranjos do Autor e de outros autores, com finalidade didática;
PUBLICAÇÕES: IV	• os números que aparecem em branco, apenas com a formação vocal, não apresentam título ou indicação de andamento no original;
EXECUÇÕES: _____	• * nem todas as partituras são manuscritas pelo Autor.
1 <i>Allegretto</i> a 1 voz	
2 <i>Allegretto</i> a 2 vozes	
3 <i>Acalanto</i> a 2 vozes	
4 <i>Allegretto</i> a 1 voz	
5 <i>Allegretto</i> a 2 vozes	
6 <i>Andantino</i> a 1 voz	
7 <i>Andantino</i> a 2 vozes	
8 <i>Allegretto</i> a 2 vozes	
9 <i>Allegretto</i> a 2 vozes	
10 <i>Allegretto</i> a 2 vozes	
11 <i>Andantino</i> a 2 vozes	
12 <i>Andantino quasi Allegretto</i> a 2 vozes	
13 <i>Andantino quasi Andante</i> a 2 vozes	
14 <i>Moderato</i> a 2 vozes	
15 <i>Andantino quasi Allegretto (Minueto)</i> a 2 vozes	
16 <i>Andante</i> a 2 vozes	
17 <i>Allegretto Moderato</i> a 2 vozes	
18 <i>Vivace</i> a 2 vozes	
19 <i>Allegretto</i> a 2 vozes	
20 <i>Roda</i> a 2 vozes	
21 <i>Andantino</i> a 2 vozes	
22 <i>Allegretto</i> a 2 vozes	
23 <i>Allegro</i> a 2 vozes	
24 <i>Andantino</i> a 2 vozes	
25 <i>Andantino</i> a 2 vozes	
26 <i>Animato (Valsa)</i> a 2 vozes	
27 <i>Andantino</i> a 2 vozes	
28 <i>Poco Allegretto</i> a 1 voz	
29 <i>Andantino</i> a 2 vozes	
30 <i>Tempo de marcha (Moderato)</i> a 2 vozes	
31 <i>Andantino quasi movimento de marcha</i> a 2 vozes	

continua...

SOLFEJOS - 1º VOLUME

32	<i>Andantino</i>	a 2 vozes		
33	<i>Andantino</i>	a 2 vozes		
34	<i>Allegretto</i>	a 3 vozes		
35	<i>Allegretto</i>	a 1 voz		
36	<i>Moderato</i>	a 1 voz		
37	_____	a 1 voz		
38	_____	a 1 voz		
39	_____	a 1 voz		
40	_____	a 1 voz		
41	_____	a 1 voz		
42	_____	a 1 voz		
43	_____	a 1 voz		
44	_____	a 1 voz		
45	<i>Andantino</i>	a 1 voz		
46	<i>Allegretto</i>	a 1 voz		
47	<i>Andante</i>	a 1 voz		
48	<i>Moderato</i>	a 1 voz		
49	<i>Allegretto</i>	a 1 voz		
50	<i>Andante</i>	a 1 voz		
51	<i>Poco Allegretto</i>	a 1 voz		
52	<i>Allegro</i>	a 1 voz		
53	<i>Movimento de Gavota</i>	a 1 voz		
54	<i>Movimento de Barcarola</i>	a 1 voz		
55	<i>Allegretto</i>	a 1 voz		
56	<i>Moderato (Embolada)</i>	a 1 voz		
57	<i>Movimento de Mazurca</i>	a 1 voz		
58	<i>Movimento de Quadrilha</i>	a 1 voz		
59	<i>Lento</i>	a 1 voz		
60	<i>Moderato</i>	a 1 voz		
61	<i>Dolente</i>	a 1 voz		
62	<i>Poco Moderato</i>	a 1 voz		
63	<i>Allegretto</i>	a 1 voz		
64	<i>Andante</i>	a 1 voz		
65	<i>Movimento de Mazurca</i>	a 1 voz		

continua...

SOLFEJOS - 1º VOLUME

66	<i>Andante</i>	a 2 vozes		
67	<i>Allegro</i>	a 2 vozes		
68	<i>Andantino</i>	a 2 vozes		
69	<i>Moderato</i>	a 2 vozes		
70	<i>Allegretto</i>	a 2 vozes		
71	<i>Andante</i>	a 2 vozes		
72	<i>Movimento de Valsa lenta</i>	a 2 vozes		
73	<i>Tempo de Mazurca</i>	a 2 vozes		
74	<i>Allegretto</i>	a 2 vozes		
75	<i>Presto e deciso</i>	a 2 vozes		
76	<i>Andantino</i>	a 2 vozes		
77	<i>Andantino</i>	a 2 vozes		
78	<i>Pastoril e agreste</i>	a 2 vozes		
79	<i>Allegro Moderato</i>	a 2 vozes		
80	<i>Marcha</i>	a 2 vozes		
81	<i>Allegretto</i>	a 2 vozes		
82	<i>Allegretto Moderato</i>	a 2 vozes		
83	<i>Tempo de Barcarola</i>	a 2 vozes		
84	<i>Movimento de Gavota</i>	a 2 vozes		
85	<i>Allegretto</i>	a 2 vozes		
86	<i>Andantino</i>	a 2 vozes		
87	<i>Moderato</i>	a 2 vozes		
88	<i>Andante</i>	a 2 vozes		
89	<i>Allegretto</i>	a 2 vozes		
90	<i>Allegretto</i>	a 2 vozes		
91	<i>Allegretto</i>	a 2 vozes		
92	<i>Allegro Moderato</i>	a 2 vozes		
93	_____	a 2 vozes		
94	<i>Tempo de Mazurca Moderato</i>	a 2 vozes		
95	<i>Andantino</i>	a 2 vozes		
96	<i>Andantino</i>	a 2 vozes		
97	<i>Allegretto</i>	a 2 vozes		
98	<i>Andantino</i>	a 1 voz		

continua...

SOLFEJOS - 1º VOLUME

99	<i>Andantino</i>	a 2 vozes		
100	<i>Andante</i>	a 2 vozes		
101	<i>Vagaroso</i>	a 2 vozes		
102	<i>Allegretto</i>	a 2 vozes		
103	<i>Molto Moderato</i>	a 2 vozes		
104	<i>Bem Lento</i>	a 2 vozes		
105	<i>Molto Moderato</i>	a 3 vozes		
106	<i>Andantino</i>	a 2 vozes		
107	<i>Lentamente</i>	a 2 vozes		
108	<i>Allegro deciso</i>	a 1 voz		
109	<i>Tempo de Marcha</i>	a 1 voz		
110	<i>Animado (bem ritmado) em forma de sardanas</i>	a 1 voz		
111	<i>Andantino</i>	a 2 vozes		
112	<i>Allegretto</i>	a 2 vozes		
113	<i>Andante</i>	a 2 vozes		
114	<i>Andantino</i>	a 2 vozes		
115	<i>Moderato</i>	a 2 vozes		
116	<i>Allegro</i>	a 2 vozes		
117	<i>Vagaroso</i>	a 2 vozes		
118	<i>Andante</i>	a 2 vozes		
119	_____	a 2 vozes		
120	_____	a 2 vozes		
121	<i>Tempo de Gavota</i>	a 2 vozes		
122	<i>Moderato</i>	a 2 vozes		
123	<i>Movimento de Marcha de Rancho</i>	a 2 vozes		
124	<i>Moderato</i>	a 2 vozes		
125	<i>Andante</i>	a 2 vozes		
126	<i>Moderato</i>	a 2 vozes		
127	<i>Moderato</i>	a 2 vozes		
128	<i>Grave</i>	a 2 vozes		
129	<i>Andantino</i>	a 2 vozes		
130	<i>Andante</i>	a 2 vozes		
131	<i>Andantino</i>	a 2 vozes		
132	<i>Andantino</i>	a 2 vozes		

continua...

SOLFEJOS - 1º VOLUME

133	<i>Moderato</i>	a 2 vozes		
134	<i>Marcial</i>	a 2 vozes		
135	<i>Allegretto</i>	a 2 vozes		
136	_____	a 1 voz		
137	<i>Moderato</i>	a 2 vozes		
138	<i>Allegro</i>	a 2 vozes		
139	<i>Lento (Dengoso)</i>	a 2 vozes		
140	<i>Allegretto</i>	a 1 voz		
141	<i>Allegretto</i>	a 2 vozes		
142	<i>Andantino</i>	a 1 voz		
143	<i>Grave religioso</i>	a 2 vozes		
144	<i>Tempo de Mazurca</i>	a 2 vozes		
145	<i>Allegretto</i>	a 2 vozes		
146	<i>Andante</i>	a 2 vozes		
147	<i>Moderato</i>	a 2 vozes		
148	<i>Allegretto</i>	a 2 vozes		
149	<i>Allegretto</i>	a 2 vozes		
150	<i>Andante calmo</i>	a 2 vozes		
151	<i>Andante</i>	a 2 vozes		
152	<i>Moderato</i>	a 2 vozes		
153	<i>Andantino</i>	a 1 voz		
154	<i>Allegretto</i>	a 2 vozes		
155	<i>Allegretto (gênero popular)</i>	a 2 vozes		
156	<i>Valsa brasileira</i>	a 2 vozes		
157	<i>Barcarola</i>	a 2 vozes		
158	<i>Religioso (adágio)</i>	a 2 vozes		
159	<i>Andante</i>	a 2 vozes		
160	<i>Moderato</i>	a 2 vozes		
161	<i>Allegro Moderato</i>	a 2 vozes		

SOLFEJOS - 2º VOLUME

(s.d.)

			PUBLICAÇÕES:	OBSERVAÇÕES:
			EXECUÇÕES:	
1	[DITADO Nº 1] - Andantino	a 1 voz	IV	
2	[DITADO Nº 2] - Poco Allegro	a 1 voz		
3	[DITADO Nº 3] - Andante	a 1 voz		
4	[DITADO Nº 4] - Allegretto	a 1 voz		
5	[DITADO Nº 5] - Moderato	a 1 voz		
6	[DITADO Nº 6] - Allegro non troppo	a 1 voz		
7	[DITADO Nº 7] - Allegro	a 1 voz		
8	[DITADO Nº 8] - Lento	a 1 voz		
9	[VOCALISMO Nº 1] - Andante religioso	a 2 vozes		
10	Desafio [VOCALISMO Nº 2] - Allegro	a 2 vozes		
11	[VOCALISMO Nº 3]	a 2 vozes		
12	Natal [VOCALISMO Nº 4] - Allegro non troppo	a 2 vozes		
13	[VOCALISMO Nº 5] - Allegretto	a 2 vozes		
14	[VOCALISMO Nº 6] - Andante	a 2 vozes		
15	[VOCALISMO Nº 7] - Allegretto	a 2 vozes		
16	[VOCALISMO Nº 8]	a 2 vozes		
17	[VOCALISMO Nº 9] - Moderato	a 2 vozes		
18	[VOCALISMO Nº 10]	a 2 vozes		
19	[VOCALISMO Nº 11] - Andantino	a 2 vozes		
20	[VOCALISMO Nº 12]	a 3 vozes		
21	[VOCALISMO Nº 13]	a 2 vozes		
22	[VOCALISMO Nº 14]	a 2 vozes		
23	[VOCALISMO Nº 15] - Movimento de Valsa	a 2 vozes		
24	[VOCALISMO Nº 16] - Allegretto	a 2 vozes		

continua...

SOLFEJOS - 2º VOLUME

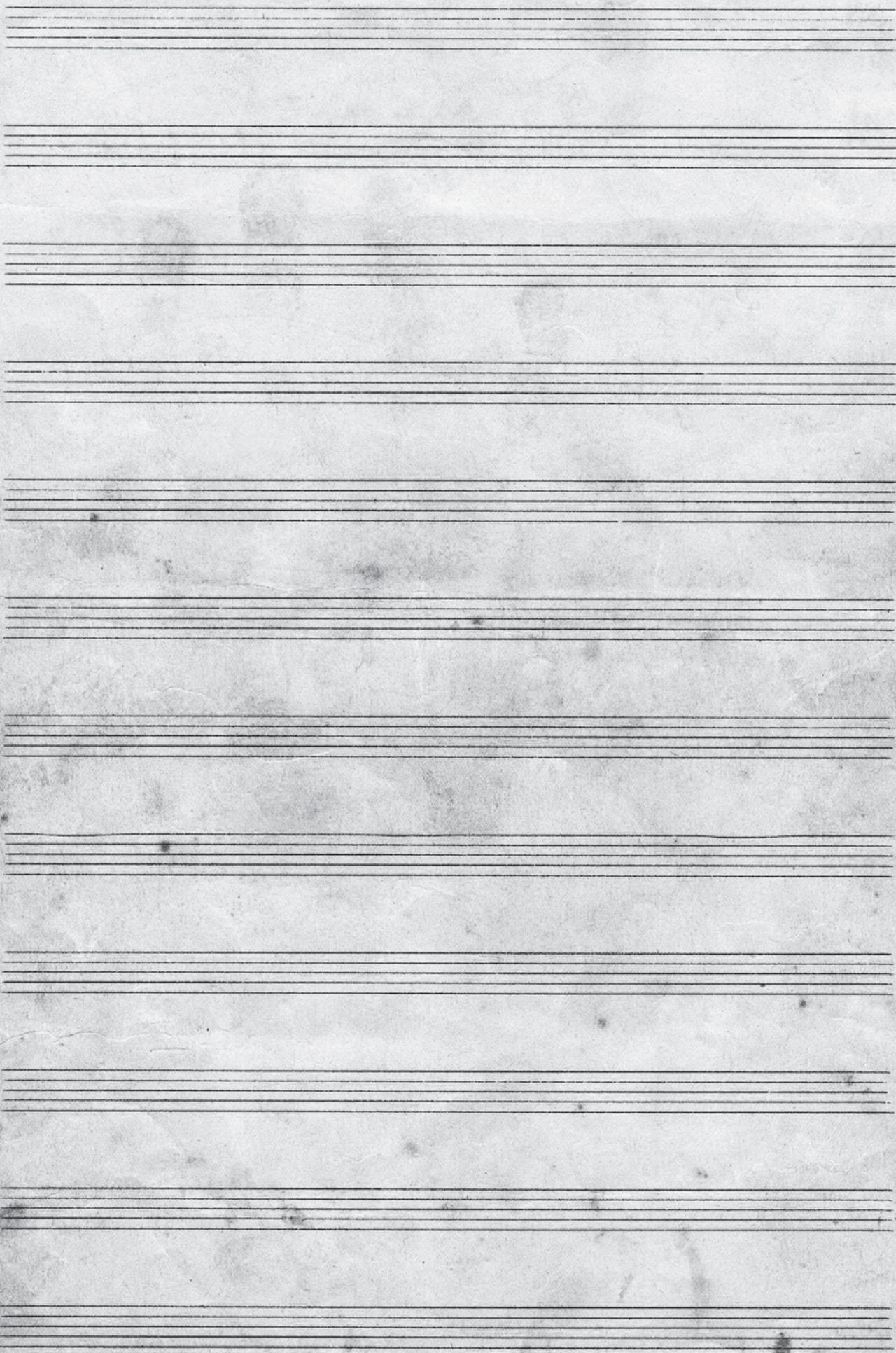
25	[VOCALISMO Nº 17] - Andantino	a 2 vozes		
26	[VOCALISMO Nº 18] - Adagio	a 2 vozes		
27	[VOCALISMO Nº 19] - Moderato	a 2 vozes		
28	[VOCALISMO Nº 20] - Allegro	a 2 vozes		
29	[VOCALISMO Nº 21] - Adagio	a 1 voz		
30	À Maneira da Modinha [VOCALISMO Nº 22] - Lento	a 1 voz		
31	[VOCALISMO Nº 23] - Moderato	a 2 vozes		
32	[VOCALISMO Nº 24] - Valsa lenta	a 3 vozes		
33	Toque de Silêncio [VOCALISMO Nº 25] - Adagio	a 3 vozes		
34	Vocalismo Politonal [VOCALISMO Nº 26] - Andante	a 6 vozes		
35	Introitos da Missa São Sebastião [VOCALISMO Nº 27]	a 1 voz		
36	[IMITAÇÃO Nº 1] - Marcha	a 2 vozes		
37	[IMITAÇÃO Nº 2]	a 2 vozes		
38	[IMITAÇÃO Nº 3]	a 2 vozes		
39	[IMITAÇÃO Nº 4]	a 2 vozes		
40	[IMITAÇÃO Nº 5] - Poco Andantino	a 2 vozes		
41	[IMITAÇÃO Nº 6] - Adagio	a 2 vozes		
42	Melodia Sobre Motivos Gregos [IMITAÇÃO Nº 7]	a 3 vozes		
43	Alegria de Viver!... [CÂNONE Nº 1]	a 4 vozes		
44	Companheiros, Companheiros! [CÂNONE Nº 2]	a 2 vozes		
45	[CÂNONE Nº 3] - Marcial	a 2 vozes		
46	[CÂNONE Nº 4] - Allegro	a 2 vozes		
47	[CÂNONE Nº 5] - Marcial	a 2 vozes		
48	[CÂNONE Nº 6]	a 2 vozes		
49	[CÂNONE Nº 7] - Andante	a 2 vozes		
50	[CÂNONE Nº 8] - Allegro Vivace	a 2 vozes		

continua...

SOLFEJOS - 2º VOLUME

51	[CÂNONE Nº 9] - Allegretto gracioso	a 3 vozes		
52	A Caxias [CÂNONE Nº 10] (D. Aquino Corrêa)	a 2 vozes		
53	[CÂNONE Nº 11] - Marcial	a 4 vozes		
54	[CÂNONE Nº 12]	a 2 vozes		
55	[CÂNONE Nº 13]	a 2 vozes		
56	Cânone Perpétuo (Mar do Brasil) [CÂNONE Nº 14] - Marcial	a 4 vozes		
57	[CÂNONE Nº 15]	a 2 vozes		
58	[CÂNONE Nº 16] - Andantino	a 2 vozes		
59	Ad Lectorem Mordacem [CÂNONE Nº 17] - Andantino	a 8 vozes		
60	[CÂNONE Nº 18] (Tito D'Alba) - Allegretto	a 4 vozes		
61	[CÂNONE Nº 19] (Tito D'Alba) - Tempo de Minueto	a 4 vozes		
62	Brasil [CÂNONE Nº 20] - Marcial	a 6 vozes		
63	Fuga (Fuga IV Sobre um Tema de Caráter Popular Brasileiro) [FUGA Nº 1] - Assai Moderato	SATB		
64	Fuga [KYRIE] [FUGA Nº 2]	a 3 vozes		
65	Fuga IV [FUGA Nº 3] - Moderato expressivo	SMATBB		
66	Fuga Nº 8 [FUGA Nº 4] - Andante sostenuto	a 4 vozes mistas		

D - OBRAS NÃO LOCALIZADAS



ABELHINHA, A

(1934) (J. Baptista Julião)

coro a 3 vozes

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De A. Peixoto;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

ABERTURA

(1936)

orquestra

DURAÇÃO: 4'

EXECUÇÕES:

27/10/1936, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Escrita com temas do oratório “Colombo” de Antonio Carlos Gomes (com libreto de Albino Falanca) para a apresentação da obra, pela primeira vez, como ópera, em comemoração ao centenário de Carlos Gomes;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

AGLAIA

(1909)

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Ópera em 2 atos, posteriormente incorporada à ópera “Elisa”, e transformada na ópera “Izaht”;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

AVE MARIA

(1909)

canto, vlc e órgão

DURAÇÃO: 2'

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

AVE MARIA

(1912)

canto e órgão

DURAÇÃO: 2'

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

AVE MARIA

(1913)

canto e cordas

DURAÇÃO: 2'

EXECUÇÕES:

1ª 11/11/1922, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Asdrubal Lima, canto; Autor, regente. Concerto em homenagem ao Presidente da República, Epitácio Pessoa. 1º dos quatro grandes concertos sinfônicos de composições do Autor antes de sua primeira viagem a Paris, realizados entre novembro e dezembro de 1922 no Theatro Municipal e promovidos por um grupo de amigos seus

OBSERVAÇÕES:

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

BATUTA

(s.d.)

*banda***DURAÇÃO:** 6'**EXECUÇÕES:****31/12/1911**, Rio de Janeiro - Clube dos Democráticos. Banda do Corpo dos Marinheiros**OBSERVAÇÕES:**

- Esta obra, juntamente com “Zabumbático Oligarca”, foi descoberta em matéria publicada na seção “Carnavalescas” da coluna “Theatro • Sports • Sociaes” do jornal Correio da Manhã, de 2/1/19120.

BORIS GUDONOV

(1933)

*canto e orquestra***DURAÇÃO:** 6'**EXECUÇÕES:****1ª 16/10/1936**, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Felipe Romito, solista; Autor, regente**OBSERVAÇÕES:**

- Da ópera “Boris Gudonov” de Modest Mussorgsky (cena da coroação de Boris - monólogo do 1º ato);
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

BRASIL

(1905)

*banda***EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Dobrado;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

CANÇÃO BRASILEIRA

(1910)

DURAÇÃO: 2'**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

CANÇÃO DA TERRA

(1925) (Ronaldo de Carvalho)

*coro e org***EXECUÇÕES:**

11/11/1926, Rio de Janeiro - Teatro Lírico. Coro de artistas brasileiros; Autor, regente. Concerto em homenagem ao Governo da República
24/11/1926, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Coro de artistas brasileiros; Autor, regente. Concerto em homenagem a Washington Luís, então presidente do Brasil

OBSERVAÇÕES:

- “A Canção da Terra é uma evocação aos nossos pássaros e aos ritmos bárbaros dos festejos selvagens e populares do Brasil”. Esta informação se encontra registrada em documento manuscrito original do Autor e no programa do concerto de 11/11/1926;
- partitura não localizada. Informações retiradas dos programas dos concertos;
- versão para coro feminino e pf. Vide B.IV.2.

CANÇÃO DO BARQUEIRO DO VOLGA, A

(1935) (Sodré Vianna)

*canto e orquestra***DURAÇÃO:** 3'**EXECUÇÕES:****1ª 13/5/1933**, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Villa-Lobos; Albert Rappaport, solista; Autor, regente***OBSERVAÇÕES:**

- Tema popular russo, de El Koenemann;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição
- versão para coro a capela. Vide B.V.2.

CANÇÃO IBÉRICA

(1914)

pf

DURAÇÃO: 2'

EXECUÇÕES:
1^a 29/1/1915, Friburgo - Teatro D. Eugênia. Lucília Villa-Lobos

OBSERVAÇÕES:

- Op. 40;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

CANÇÕES DE CORDIALIDADE

(1945) (Manuel Bandeira)

Feliz Aniversário
Boas Festas
Feliz Natal
Feliz Ano Novo
Boas Vindas

canto e orq (2fl, 2cl, 3sax, trp, trb,
tímp, triângulo, sinos, pratos,
bombo e cordas)

DURAÇÃO: 6'

EXECUÇÕES:
1^a 18/12/1946, Rio de Janeiro.
Orquestra da Rádio Tupi; Cristina Maristany, solista; Milton Calazans, regente

OBSERVAÇÕES:

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.
- versões para:
 - coro a capela. Vide B.IV.1
 - canto e piano
 - piano. Vide A.IX
 - orquestra. Vide A.VI

CANÇÕES DE CORDIALIDADE

(1945) (Manuel Bandeira)

Feliz Aniversário
Boas Festas
Feliz Natal
Feliz Ano Novo
Boas Vindas

canto e pf

DURAÇÃO: 8'

EXECUÇÕES:
1^a 18/12/1946, Rio de Janeiro. Cristina Maristany, canto; Alceo Bocchino, pf

OBSERVAÇÕES:

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição;
- versões para:
 - canto e orquestra
 - coro a capela. Vide B.IV.1
 - orquestra. Vide A.VI
 - piano. Vide A.IX

CANTA, CANTA PASSARINHO

(1940) (Murilo Araujo)

coro a 2 vozes

DURAÇÃO: 1'**EXECUÇÕES:****OBSERVAÇÕES:**

- De Murilo Araujo;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

CANTIGA BOÊMIA

(1921) (Olegário Mariano)

canto e orq (2fl, 2ob, 2cl(Bb), 2fg,
2cor, 2trb, tímp, guizos, pandeiro,
triângulo, cel, hp e cordas)

PUBLICAÇÕES: não publicada

EXECUÇÕES:
1st* 20/6/1934, Rio de Janeiro - Teatro João Caetano. Segundo dos 2 Grandes Concertos Históricos de Música Brasileira**. Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; Julieta Telles de Menezes, solista; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- De Henrique Oswald, do original para canto e piano;
- partitura não localizada;
- * a informação sobre tratar-se de primeira audição foi retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição. Ainda nessa 2^a edição, a data do concerto aparece incorreta: 18/6/1934.
- ** segundo o programa do concerto, “promovidos pelo IV Congresso Teosófico Sulamericano e sob o patrocínio de S. Ex. o Snr. Interventor Federal Dr. Pedro Ernesto” “Com orientação oficial da SEMA (Superintendência de Educação Musical e Artística do Departamento de Educação do Distrito Federal)” “Para fins de propaganda da arte nacional e beneficência pública”.

CANTO ORIENTAL

(1911) (Honório de Carvalho)

*canto e pf***DURAÇÃO:** 2'**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

CAPRICCIO Nº 2

(s.d.)

*vlcep***EXECUÇÕES:**

1ª 6/10/1931, São Paulo - Theatro Sant'Anna.
253º Sarau da Sociedade de Cultura Artística.
Autor, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf

OBSERVAÇÕES:

- Partitura não localizada. Informações retiradas do programa de estreia da obra.

CENTAURO DE OURO

(1916)

*orquestra***DURAÇÃO:** 18'**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Poema sinfônico;
- argumento de Ruy Pinheiro Guimarães;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição;
- existe, ainda, um artigo de Nicolas Slonimsky, publicado na revista carioca Diretrizes, de 4/12/1941, em que é explicada a razão do desaparecimento da partitura:
 “Em determinada ocasião um manuscrito de Villa-Lobos foi roubado por motivos sentimentais. Há um item no catálogo do compositor denominado “Centauro de Ouro”, com a data de 1916. A partitura sumiu faz muito tempo. Vários anos depois, um cidadão procurou Villa-Lobos e disse-lhe ter encontrado a partitura do “Centauro de Ouro” entre os papeis do pai, recentemente falecido. Pedia contudo permissão para ficar com o manuscrito, que havia sido muito caro ao coração paterno. Em compensação, assumiu o compromisso de copiá-lo. Villa-Lobos, todo comovido, concordou com a lembrança. Mas o fato é que até agora não recebeu a cópia prometida tão solememente.
 - “De qualquer modo - acrescenta ele, procurando conciliar as coisas - o trabalho foi escrito na escala pentatônica e hoje não suporta essa espécie de escala...””

CHOROS Nº 13

(1929)

*2 orquestras e banda***EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

CHOROS Nº 14

(1928)

*coros, orquestra e banda***EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

COMÉDIA LÍRICA

(1911)

*coros, orquestra e banda***EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Ópera em 3 atos, com libreto de Octavio F. Machado;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

CONSELHOS

(1948) (Epaminondas Villalba Filho)*

*canto e pf***DURAÇÃO:** 1'**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- * Pseudônimo do Autor;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

CROMO N°2

(s.d.) (B. Lopes)

*canto e quarteto de cordas***DURAÇÃO:** 2'**PUBLICAÇÕES:** não publicada**EXECUÇÕES:****1^a 12/11/1919**, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Frederico Nascimento Filho, canto; Mario Ronchini e Pery Machado, vl; Orlando Frederico, vla; Newton Pádua, vlc**OBSERVAÇÕES:**

- Partitura não localizada. Informações retiradas do programa do concerto;
- redução para canto e piano e transcrição para canto e orquestra. Vide “Miniaturas” em, respectivamente, B.III.1 e B.III.3.

CURRUPIRA

(1937)

*orquestra***DURAÇÃO:** 8'**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Argumento do Autor;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

DANÇA DE RODA

(1934)

*coro a 2 vozes, fg e quinteto de cordas***DURAÇÃO:** 3'**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Tema popular;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

DANÇA DIABÓLICA

(1920)

*orquestra***DURAÇÃO:** 8'**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

DANÇAS AÉREAS

(1914)

*orquestra de câmara***DURAÇÃO:** 5'**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Encomendada pelo Instituto Nacional de Música;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

DOBRADO PITORESCO

(1910)

*violão***DURAÇÃO:** 2'**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

DOBRADOS

(1909/1912)

*Paraguai
Brasil
Chorão
Saudade
Paranaguá
Cabeçudo
Rio de Janeiro
Padre Pedro*

*violão***DURAÇÃO:** 12'**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

ELISA

(1910)

EXECUÇÕES:
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Ópera em 1 ato, incorporada à ópera “Aglaia”, e transformada na ópera “Izaht”;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

EVOLUÇÃO DOS AEROPLANOS

(1932)

*orquestra***DURAÇÃO:** 6'**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Adaptação de “Martírio dos Insetos”;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

FANTASIA CONCERTANTE

(1917)

*orquestra***DURAÇÃO:** 10'**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

FANTASIA

(1909)

*violão***DURAÇÃO:** 3'**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

FANTASMA

(1918)

*orquestra***DURAÇÃO:** 8'**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Poema sinfônico;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

FLORE A FONTE, A

(1933)

canto e orquestra

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De Felix Otero, do original para canto piano;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

FUGA

(1910)

vla e pf

DURAÇÃO: 2'

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De “O Cravo Bem Temperado”, de Johann Sebastian Bach;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

FUNIL

(1929)

orquestra

DURAÇÃO: 15'

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Bailado;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

GAITA DE FOLE, A

(1937)

cinc e harmônio

DURAÇÃO: 2'

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Composta para o filme “Descobrimento do Brasil”, de Humberto Mauro;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

GAVIÃO DE PENACHO

(1934) (Afonso Arinos)

SATB

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De Francisco Braga;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição

GONDOLEIRO

(1941) (Castro Alves)

coro a 2 vozes e banda

EXECUÇÕES:
1^a 7/9/1941, Rio de Janeiro - Estádio do Clube de Regatas do Vasco da Gama. 30.000 escolares e 500 músicos de banda; Silvio Caldas, solista; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- De autor não identificado;
- adaptação da poesia de Castro Alves por David Nasser;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

GOYESCAS, 3

(1918)

*orquestra***DURAÇÃO:** 6'**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- De Enrique Granados;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

HINO ACADÊMICO

(1936) (Bittencourt Sampaio)

*coro a 2 vozes e banda***DURAÇÃO:** 2'**EXECUÇÕES:****1^a 7/9/1937**, Rio de Janeiro. 30.000 escolares e 1.000 músicos de banda; Autor, regente**OBSERVAÇÕES:**

- De Carlos Gomes;
- partitura não localizada;
- vide “Hino Acadêmico” e “Ao Estudo” em B.V.2.

HISTÓRIA DE PIERROT

(1909)

*pf***DURAÇÃO:** 2'**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

IARA

(1917)

*orquestra***DURAÇÃO:** 10'**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Poema sinfônico;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

IL PLEUT, IL PLEUT BERGERE

(1947)

*coro a 3 vozes***DURAÇÃO:** 1'**EXECUÇÕES:****1^a 11/1947**, Rio de Janeiro. Orfeão do Colégio Andrews; Julieta d’Almeida Strutt, regente**OBSERVAÇÕES:**

- Tema popular francês;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

IMPLORO

(1905)

*pfo ou harmônio***DURAÇÃO:** 2'**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Dedicada ao Padre Escaligero Maravalha;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

IZI

(1957)

*orquestra***EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Baseada numa lenda ameríndia recolhida por Barbosa Rodrigues;
- inacabada;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

LENDA DO CABOCLO, A

(1920)*

*2fl, 2ob, 2cl(Bb), 2fg, 2cor,
tímp, triângulo, hpe
cordas***

DURAÇÃO: 5'

EXECUÇÕES:
1ª 11/6/1921, Rio de Janeiro.
 Orquestra Sinfônica do
 Theatro Municipal; Soriano
 Robert, regente

OBSERVAÇÕES:

- * Informação retirada do programa do concerto de 11/6/1921;
- ** informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição;
- partitura não localizada.
- há no Museu Villa-Lobos, sob o número de registro MVL 1993-21-0282, material de orquestra supostamente incompleto (pic, fl, sax, trb, vl I, vl II e cb) do arranjo de 1936 para pequena orquestra de autoria de Adalberto de Carvalho, do qual consta, em algumas partes, em manuscrito do Autor, “Visto H Lobos”;
- escrita originalmente para piano. Vide A.IX.

LOBISOMEM

(1917)

orquestra

DURAÇÃO: 10'

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Poema sinfônico;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição

MALAZARTE

(1921)

DURAÇÃO: 120'

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Ópera em 3 atos, com libreto de Graça Aranha;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

MANDÚ-ÇÁRÁRÁ

(1940, RJ)

*SATB, coro infantil, 2pfe
percussão*

DURAÇÃO: 13'

EXECUÇÕES:
23/12/1946, La Plata - Teatro Argentino. Coro Universitário de La Plata; Rodolfo Kubik, regente. 1ª audição na Argentina
23/1/1948, Nova York - Carnegie Hall. Schola Cantorum de Nova York; Pierre Luboshutz e Genia Nemenoff, pf; Hugh Ross, regente. 1ª audição nos EUA

OBSERVAÇÕES:

- Argumento baseado em lendas ameríndias dos aborígenes do rio Solimões do estado do Amazonas, recolhidas por Barbosa Rodrigues;
- texto em nheengatu;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição é do programa do concerto de 23/12/1946;
- escrita originalmente para coros misto e infantil e orquestra. Vide A.III.1.

MARCHA RELIGIOSA

(1918)

orquestra

DURAÇÃO: 10'

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

MARCHA RELIGIOSA Nº 1

(1915)

orquestra

DURAÇÃO: 6'

EXECUÇÕES:
1ª 12/6/1915, São Paulo.
 Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

MARCA RELIGIOSA Nº 6

(s.d.)

*orquestra***EXECUÇÕES:****5/12/1925**, São Paulo - Theatro Municipal. Autor, regente**OBSERVAÇÕES:**

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

MARCA RELIGIOSA Nº 7

(1918)

*orquestra***DURAÇÃO:** 8'**EXECUÇÕES:**

1ª 11/11/1922, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Autor, regente. Concerto em homenagem ao Presidente da República, Epitácio Pessoa. 1º dos quatro grandes concertos sinfônicos de composições do Autor antes de sua primeira viagem a Paris, realizados entre novembro e dezembro de 1922 no Theatro Municipal e promovidos por um grupo de amigos seus

OBSERVAÇÕES:

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

MARCA RELIGIOSA Nº 8

(1918)

*orquestra***DURAÇÃO:** 6'**EXECUÇÕES:**

1ª 11/1/1922, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Autor, regente. Concerto em homenagem ao Presidente da República, Epitácio Pessoa
5/12/1925, São Paulo - Theatro Municipal. Apresentada como “A Caminho da Reza”. Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

MARCA SOLENE Nº 3

(1913)

*orquestra***DURAÇÃO:** 3'**EXECUÇÕES:****5/12/1925**, São Paulo - Theatro Municipal. Autor, regente**OBSERVAÇÕES:**

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

MARCA SOLENE Nº 8

(1925)

*orquestra***DURAÇÃO:** 6'**EXECUÇÕES:**

1ª 11/11/1922, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Autor, regente. Concerto em homenagem ao Presidente da República, Epitácio Pessoa. 1º dos quatro grandes concertos sinfônicos de composições do Autor antes de sua primeira viagem a Paris, realizados entre novembro e dezembro de 1922 no Theatro Municipal e promovidos por um grupo de amigos seus
5/12/1925, São Paulo - Theatro Municipal. Apresentada como “A Caminho da Reza”. Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Subtítulo: “A Caminho da Reza”;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

MARCHA TRIUNFAL

(1920)

orquestra

DURAÇÃO: 6'

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

MAZURCA EM RÉ MAIOR

(1901)

violão

DURAÇÃO: 2'

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

MAZURLESKA

(1911)

pf

DURAÇÃO: 2'

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição

MEMORARE

(1917)

EXECUÇÕES:

1^a 11/11/1922, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Schola Cantorum Sanctae Ceciliae; Arnaud Gouveia, órgão; Rev. Cônego Alpheo Lopes de Araújo, regente. Concerto em homenagem ao Presidente da República, Epitácio Pessoa. 1º dos quatro grandes concertos sinfônicos de composições do Autor antes de sua primeira viagem a Paris, realizados entre novembro e dezembro de 1922 no Theatro Municipal e promovidos por um grupo de amigos seus

OBSERVAÇÕES:

- Partitura não localizada. Informações retirada do programa do concerto

MEU PAÍS

(1919, RJ) (Zé Povo)*

coro e org

DURAÇÃO: 2'

EXECUÇÕES:

11/11/1926, Rio de Janeiro - Teatro Lírico. Orquestra e coro de artistas brasileiros e Deutscher Männerchor Rio de Janeiro*; Autor, regente. Concerto em homenagem ao Governo da República
24/11/1926, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra e coro de artistas brasileiros e Deutscher Männerchor Rio de Janeiro; Autor, regente. Concerto em homenagem a Washington Luís, então presidente do Brasil

OBSERVAÇÕES:

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição e do programa do concerto do dia 24/11, que é uma repetição do concerto do 11/11;
- * pseudônimo do Autor;
- transcrição para coro e banda (1931). Partitura não localizada. Informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição;
- versão para canto solista, coro e piano e coro e banda. Vide, respectivamente, B.IV.2 e B.IV.3;
- vide B.IV.1.

MINHA TERRA

(1943) (Ciro Vieira da Cunha)

coro a 3 vozes

DURAÇÃO: 2'

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De Henrique Vogeler;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

MOMOPRECOCE

(s.d.)

*pfsolistae banda***EXECUÇÕES:**

1^a 21/10/1931, São Paulo - Theatro Municipal. Banda da Força Pública; Souza Lima, solista; Autor, regente
29/12/1931, Rio de Janeiro - Teatro João Caetano. Souza Lima, solista; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Fantasia para piano e orquestra sobre o “Carnaval das Crianças”. Vide A.IX;
- escrita originalmente para piano e orquestra. Vide A.IV;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

NOITE DE INSÔNIA

(1933)

*canto e orquestra***DURAÇÃO:** 3'**EXECUÇÕES:**

1^a 13/5/1933, Rio de Janeiro - Theatro Municipal. Orquestra Villa-Lobos; Albert Rappaport, solista; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- De Piotr Ilitch Tchaikovsky, do original para canto e piano;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

NOSSA AMÉRICA

(1942) (Ofélia Fontes)

*coro a 2 vozes***DURAÇÃO:** 1'**EXECUÇÕES:**

OBSERVAÇÕES:

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

NOTURNO OP. 9, Nº 2

(1931, SP)

*vlcepf***DURAÇÃO:** 3'**EXECUÇÕES:**

OBSERVAÇÕES:

- De Frédéric Chopin;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

NUM BERÇO DE FADAS

(1911)

*pf***DURAÇÃO:** 2'**EXECUÇÕES:**

OBSERVAÇÕES:

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

NUVENS

(1904)

*pf***DURAÇÃO:** 2'**EXECUÇÕES:**

OBSERVAÇÕES:

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

O SALUTARIS

(1905)

*coroe pf ou coro e harmônio***DURAÇÃO:** 2'**EXECUÇÕES:**

OBSERVAÇÕES:

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

OCTETO

(1914)

fl, cl, fg, pf e quarteto de cordas

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Subtítulo: “Dança Negra”;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo corrigido “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição, registrado na biblioteca do Museu Villa-Lobos como L.Cat.Obras 002 Ex.1.

PANQUECA

(1900)

violão

DURAÇÃO: 2'

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

PARAGUAI

(1933)

banda

DURAÇÃO: 10'

EXECUÇÕES:

1^a 8/10/1953, Rio de Janeiro - Feira de Amostras. Orquestra e Corpo de Baile do Theatro Municipal; Valery Oeser, coreografia; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Bailado;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

PEDRA BONITA

(1933)

orquestra

DURAÇÃO: 10'

EXECUÇÕES:

1^a 8/10/1953, Rio de Janeiro - Feira de Amostras. Orquestra e Corpo de Baile do Theatro Municipal; Valery Oeser, coreografia; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Bailado;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

PEQUENA SONATA

(1913)

vlc e pf

DURAÇÃO: 17'

EXECUÇÕES:

1^a 29/1/1915, Friburgo - Teatro D. Eugênia. Autor, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf

OBSERVAÇÕES:

- Com a indicação “op. 20”;
- extraviada por ocasião do leilão de todos os pertences do apartamento do Autor em Paris. O fato deveu-se à falta de pagamento dos alugueis, decorrente da impossibilidade de remessa de cambiais para o exterior, após a revolução brasileira de 1930;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

PIERROT

(1921) (Olegário Mariano)

canto e orquestra

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De Henrique Oswald, do original para canto e piano;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

POEMA ÚMIDO

(1921)

*Pingos d'Água
Gotas de Lágrimas
Brilhantes de Orvalho*

DURAÇÃO: 6'

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Partitura não localizada;
- informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

POSSESSÃO

(1929)

orquestra

DURAÇÃO: 8'

EXECUÇÕES:

1^a 1929, Oslo. Adolfo Bolm, dançarino

OBSERVAÇÕES:

- Bailado;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

PRELÚDIO E FUGA Nº 4

(1938)

orquestra

DURAÇÃO: 4'

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De “O Cravo Bem Temperado”, de Johann Sebastian Bach;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição

PRELÚDIO EM F# MENOR

(1910)

vlc e pf

DURAÇÃO: 3'

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De Frédéric Chopin;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

PRELÚDIO Nº 4

(1934)

SATB

DURAÇÃO: 3'

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- De “O Cravo Bem Temperado”, de Johann Sebastian Bach;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

PROLE DO BEBÊ Nº 3, A

*Gude
Diabolô
Bilboquê
Peteca
Pião
Futebol
Jogo de Bolas
Soldado de Chumbo
Capoeiragem*

pf

DURAÇÃO: 3'

EXECUÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

- Subtítulo: “Esportes”;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

PRÓLOGO DE MEFISTÓFELE

(1933)

<i>coro misto</i>	EXECUÇÕES: 1ª 23/6/1933, Rio de Janeiro. Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente	OBSERVAÇÕES: • De Arrigo Boito; • partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.
-------------------	--	--

QUADRILHA

(1910)

DURAÇÃO: 2'	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: • Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.
--------------------	----------------------------	--

QUINTETO

(1916)

<i>2vl, vla, vlc e pf</i>	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: • Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.
---------------------------	----------------------------	--

RECOULI

(1908)

<i>fl, cle cordas</i>	EXECUÇÕES: 1ª 26/4/1908, Paranaguá - Teatro Santa Celina. Autor, regente	OBSERVAÇÕES: • Escrita para a Sociedade Estudantina Paranaguense; • partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.
-----------------------	--	--

ROSEIRA, A

(1932, RJ)

<i>2sax sop, sax alto, sax tenore e sax barítono</i>	EXECUÇÕES: _____	OBSERVAÇÕES: • Tema popular infantil; • versões para: - pic, fl, cl(Bb), sax e sax c baixo (1935). 1ª execução: 25/6/1935, Rio de Janeiro - Teatro do Instituto de Educação. Antenor Guimarães, pic; Indalício da Fonseca, fl; Romeu Malta, cl; Arlindo da Ponte, sax; Acyr de Figueiredo, sax c baixo. Partitura não localizada - coro a 3 vozes (1ª versão) e coro a 1 voz ou quinteto de instrumentos de sopro ou piano solo. Vide “Guia Prático - 1º Volume” em C.
--	----------------------------	---

ROSEIRA, A

(1935)

<i>pic, fl, cl(Bb), sax e sax c baixo</i>	EXECUÇÕES: 1ª. 25/6/1935, Rio de Janeiro - Teatro do Instituto de Educação. Antenor Guimarães, pic; Indalício da Fonseca, fl; Romeu Malta, cl; Arlindo da Ponte, sax; Acyr de Figueiredo, sax c baixo	OBSERVAÇÕES: • Tema popular infantil; • versões para: - quinteto de saxofones. Partitura não localizada - coro a 3 vozes (1ª versão) e coro a 1 voz ou quinteto de instrumentos de sopro ou piano solo. Vide “Guia Prático - 1º Volume” em C.
---	---	--

SACI PERERÉ

(1917)

*orquestra***DURAÇÃO:** 15'**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Poema sinfônico;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

SEDUTORES, OS

(1899)

*canto e pf***DURAÇÃO:** 2'**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

SINFONIA Nº 5

(1920)

*Allegro
Scherzo
Moderato
Allegro grandioso**SATB**orque fanfarra***DURAÇÃO:** 25'**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Subtítulo: “A Paz”;
- foi encontrado programa com as seguintes informações: 5/3/1961, Nova York - Carnegie Hall. New York Philharmonic; Eleazar de Carvalho, regente. 1ª audição em Nova York. No entanto, o maestro Eleazar de Carvalho informou ao Museu Villa-Lobos que, além de nunca ter possuído a partitura, o referido concerto não foi realizado;
- faz parte do ciclo de cinco sinfonias escritas no estilo do compositor francês Vincent d’Indy. Informação retirada do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

SINO DA ALDEIA

(1916, RJ) (Antônio Correia de Oliveira)

*canto e quarteto de cordas***EXECUÇÕES:****11/4/1924**, Paris - Museu Galliéra.
Vera Janacópulos, canto**OBSERVAÇÕES:**

- Partitura não localizada;
- versão para canto e piano e para canto e orquestra. Vide “Miniaturas” em, respectivamente, B.III.1 e B.III.3.

SONATA Nº 1

(1915)

*Allegro non troppo**Adagio**Allegro final**v/c e pf***DURAÇÃO:** 12'**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição;
- op. 30, conforme lista de opus do Autor por ele manuscrita ao final da partitura de “Prelúdio Nº 2” existente no acervo do Museu Villa-Lobos sob o número MVL 1993-21-0322.

SUÍTE BRASILEIRA

(1912)

*orquestra***DURAÇÃO:** 8'**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

SUÍTE DA TERRA

(1912)

*orquestra de câmara***DURAÇÃO:** 8'**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

SUÍTE SUGESTIVA

(1929, Paris)

*Ouverture de l'Homme Tel...
Prelude, Choral et Funèbre
(cine journal) (Oswald de
Andrade)**Croche-pied au Flic (comédie)
(Oswald de Andrade)**Le Recit de Peureux (drame)
(Oswald de Andrade)**Charlot Aviateur (comique)
(René Chalupt)**L'Enfant et le Youroupari
(tragédie) (Manuel Bandeira)
La Marche Finale**soprano, barítono e 2pf***AUTÓGRAFO (MVL):****DURAÇÃO:** 14'**EXECUÇÕES:***1^a 26/8/1929, Rio de Janeiro -
Teatro Lírico. Elsie Houston,
soprano; Adauto Filho, barítono;
Lucília Villa-Lobos e Brutus
Pedreira, pf. Concerto em
homenagem a Carlos e Arnaldo
Guinle**3/4/1930, Paris - Sala Gaveau.
2º Festival de Obras de Villa-
Lobos. Claire Croiza, soprano;
Arruda Botelho, barítono; Line
Stievenard, pf; Autor, regente. 1^a
audição na França***OBSERVAÇÕES:**

- Subtítulo: “Cinemas”;
- dedicada a Mme. Frederic Moreau;
- “Ouverture de l'Homme Tel...” - transcrição para orquestra. Vide A.VI;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição e dos programas dos concertos;
- escrita originalmente para canto e conjunto instrumental. Vide A.VIII.5.

TARANTELA

(1910)

*violão***DURAÇÃO:** 3'**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição;
- op. 15, conforme lista de opus do Autor por ele manuscrita ao final da partitura de “Prelúdio N° 2” existente no acervo do Museu Villa-Lobos sob o número MVL 1993-21-0322;

TIRADENTES

(1939, RJ) (Viriato Correia)

*canto e pf***DURAÇÃO:** 2'**EXECUÇÕES:**
_____**OBSERVAÇÕES:**

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição;
- versão para canto e coro. Vide B.IV.1;
- versão para canto, coro e orquestra. Vide B.IV.4;
- vide B.IV.2.

TRIO

(1913)

*Allegro
Andante
Rondo
fl, vlc e pf*

DURAÇÃO: 12'

EXECUÇÕES:

1^a 29/1/1915, Friburgo - Teatro D. Eugênia. Agenor Bens, fl; Autor, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf*

28/2/1915, Friburgo. Agenor Bens, fl; Autor, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf*

6/3/1915, Cantagalo - Theatro Cantagallo. Agenor Bens, fl; Autor, vlc; Lucília Villa-Lobos, pf*

OBSERVAÇÕES:

- Com a indicação “op. 25”;
- *este programa não apresenta repertório, mas, dada a formação do conjunto e o fato de aparecerem listados os mesmos intérpretes de duas apresentações anteriores, em datas próximas, conclui-se que a obra apresentada foi o mesmo “Trio”;
- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

UALALOCÊ

(1930)

canto e orq (pic, fl, ob, c ing, cl(A), fg, 2cor, trp, trb, timp, tam-tam, tambor, coco e cordas)

DURAÇÃO: 2'

EXECUÇÕES:

1^a 14/3/1930, Paris - Sala Chopin. Orquestra de Câmara de Paris; Claire Croiza, solista; Autor, regente. Apresentada como fazendo parte de “Canções Típicas Brasileiras”

OBSERVAÇÕES:

- Lenda dos índios Parecis, cantada e dançada para festejar a caça;
- recolhida por Edgard Roquette-Pinto, em 1908;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição e do programa dos concertos;
- versão para canto e piano. Vide “Canções Indígenas” em B.III.1.

URUGUAI-BRASIL

(1940)

coro misto

DURAÇÃO: 2'

EXECUÇÕES:

1^a 1940. Montevidéu - Teatro do S.O.D.R.E. 600 escolares; Autor, regente

OBSERVAÇÕES:

- Composta no navio Pedro I, quando o Autor viajava para Montevidéu, com a finalidade de chefiar uma embaixada artístico-cultural;
- partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

VALSA BRASILEIRA

(1918)

banda

DURAÇÃO: 8'

EXECUÇÕES:

—————

OBSERVAÇÕES:

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

VALSA SENTIMENTAL

(1936)

violão

DURAÇÃO: 1'

EXECUÇÕES:

—————

OBSERVAÇÕES:

- Partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2^a edição.

VEÍCULO	(1929)	
<i>orquestra</i> DURAÇÃO: 18'	EXECUÇÕES: <hr/>	OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> Bailado; partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

VIRGEM DOS ANJOS, A	(1929)	
<i>coro feminino a 2 vozes</i> DURAÇÃO: 18'	EXECUÇÕES: 1ª 4/1933. Rio de Janeiro. Orfeão de Professores do Distrito Federal; Autor, regente	OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> Adaptação de “A Força do Destino”, de Giuseppe Verdi; partitura não localizada. Informações retiradas do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª edição.

ZABUMBÁTICO OLIGARCHA	(s.d.)	
<i>banda</i>	EXECUÇÕES: 31/12/1911, Rio de Janeiro - Clube dos Democráticos. Banda do Corpo dos Marinheiros	OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> Esta obra, juntamente com “Batuta”, foi descoberta em matéria publicada na seção “Carnavalescas” da coluna “Theatro • Sports • Sociaes” do jornal Correio da Manhã, de 2/1/1912.

SOBRE ALGUMAS OBRAS

ALVORADA NA FLORESTA TROPICAL¹

Pelo autor

Alvorada, em qualquer floresta tropical do Brasil, é, para mim, uma abertura de cores, acompanhada pelo canto mágico e o chilro dos pássaros tropicais e também por uivos, guinchos, evocações e as danças exóticas e bárbaras dos índios nativos.

AMAZONAS²

Por Raul Villa-Lobos

Uma linda virgem e moça, consagrada pelos deuses das florestas amazônicas costumava saudar a aurora, banhando-se nas águas do Amazonas, o rio Marajoara, o qual, às vezes, ainda mostrava os efeitos de sua cólera contra as filhas da Atlântida, mas que, em homenagem à beleza delas, de vez em quando também acalmava as ondas de sua própria corrente externa.

A moça selvagem diverte-se alegremente, ora invocando o sol com gestos rituais, ora contornando o corpo divino em gestos graciosos, para que seu corpo possa inteiramente ser contemplado pela luz do astro-rei ou se refletir na ondulante superfície do rio.

E quanto mais vê sua sombra desenhar na tela dolente e fria os traços de sua beleza, tal como ninguém a idealizara, mais ela se orgulha de si mesma, numa sensualidade brutal.

Enquanto a virgem cisma, o deus dos ventos tropicais a perfuma com seu sopro caricioso e amoroso, mas a moça, desprezando essas implorações de amor, dança entregando-se loucamente aos seus prazeres, como uma criança ingênua.

Indignado de tanto desprezo, o ciumento deus dos ventos leva o perfume casto da filha dos Marajós até as regiões profanas dos monstros. Um desses monstros sente a moça e, na ansiedade de possuí-la, tudo destruindo ao passar, avança, e sem ser percebido, aproxima-se da índia.

Impulsionado pela força dos instintos que a natureza depositou nos seres vivos, ele vai realizar o capricho incontrastável do ímã invisível.

A pequena distância da virgem, o monstro pára de caminhar e principia rastejando. Já de perto, ele contempla a moça, extasiado, e a deseja. Sem ser percebido por ela, o monstro procura esconder-se, porém, sua imagem é refletida pela luz do sol sobre a mancha cinzenta da sombra da índia. É, então, que vendo sua própria imagem transformada, cheia de terror e sem destino, a virgem consagrada, seguida pelo monstro, precipita-se no abismo do seu próprio desejo.

BACHIANAS BRASILEIRAS

Estudo de Villa-Lobos³ – Rio, 4 de maio de 1947

Bachianas Brasileiras - título de um gênero de composição musical criado de 1930 a 1945 para homenagear o grande gênio Johann Sebastian Bach.

As **Bachianas Brasileiras**, em número de 9 suítes, são inspiradas no ambiente musical de Bach, considerado pelo autor como fonte folclórica universal, rica e profunda, com todos os materiais sonoros populares de todos os países, intermediária de todos os povos.

Para Villa-Lobos, a música de Bach vem do infinito astral para infiltrar-se na terra como música folclórica, e o fenômeno cósmico se reproduz nos solos, subdividindo-se nas várias partes do globo terrestre, com tendência a universalizar-se.

Bachianas Brasileiras N° 1

Os primeiros compassos de **Bachianas Brasileiras N° 1** criam, simultaneamente, o ambiente típico brasileiro e a atmosfera harmônica clássica. No sétimo compasso, aparece uma melodia grave e larga, espiritualizando os processos de Bach, sem perder o ritmo inicial.

¹ Tradução de declaração do Autor feita a partir do documento original em inglês HVL 02.14.03.

² Transcrição feita a partir de texto encontrado do catálogo "Villa-Lobos, Sua Obra", 2. ed., 1972, MEC/DAC/Museu Villa-Lobos. pp. 186-187.

³ Transcrição feita a partir do documento HVL 02.06.01, à exceção do trecho que compreende a introdução ao estudo e o estudo propriamente dito das "Bachianas Brasileiras" de número 1 e 2, que foi retirado do catálogo "Villa-Lobos, Sua Obra", 2^a ed., 1972, MEC/DAC/Museu Villa-Lobos, face à não localização das respectivas páginas do manuscrito original.

A segunda parte da obra, *Ária (Modinha)* inicia-se lânguida e pastosa. Seu tema principal, construído em forma de ária, à maneira de Bach, com melodia larga e lamentosa, é seguido do *Più mosso*, confiado à estante segunda, com marcha de acordes marcados e entrelaçados de células rítmicas, ligeiras e picantes. Este movimento termina como a melodia principal executada por violoncelo solo, em pianíssimo.

A *Fuga (Conversa)*, composta à maneira de Sátiro Bilhar - velho seresteiro carioca e companheiro de Villa-Lobos -, descreve uma espécie de conversa entre quatro chorões, cujos instrumentos disputam a primazia técnica, em perguntas e respostas sucessivas, num dinâmico crescendo.

Bachianas Brasileiras Nº 2⁴

Cada um dos movimentos de *Bachianas Brasileiras Nº 2* evoca, esteticamente, alguns panoramas típicos e sugestivos da vida do Brasil, representados pelos subtítulos.

O primeiro movimento, *Prelúdio*, reflete a imagem do capadócio – tipo de malandro brasileiro –, que se apresenta gingando, sinuoso, num verdadeiro *Adagio*.

A *Ária (Canto da Nossa Terra)* possui ambiente sonoro dos candomblés e das macumbas, e a *Dança (Lembrança do Sertão)*, com a melodia principal no trombone e a progressão dos baixos modulantes.

A *Tocata (O Trenzinho do Caipira)* representa impressões de uma viagem nos pequenos trens pelo

interior do Brasil. Sua instrumentação e ambiente sonoro são completamente originais, apesar da forma de tocata permanecer obstinadamente.

Bachianas Brasileiras Nº 3

Para piano e orquestra

- I – Prelúdio (Ponteio)
- II – Fantasia (Devaneio)
- III – Ária (Modinha)
- IV – Tocata (Pica-pau)

O *Prelúdio* inicia com uma frase larga, em “*Adagio*”, quase em forma de recitativo, a cargo do piano solo. Ao mesmo tempo se entrelaça numa outra melodia grave, desenhada pela orquestra e em contraponto com o solo de piano. O ambiente deste início está excessivamente próximo da maneira de Bach.

No nº 1, “*Più mosso*”, aparece o segundo episódio deste *Prelúdio*, já com estilo bem diferente do primeiro e também fugindo da primeira maneira.

No nº 6, “*Meno mosso*”, após quatro compassos que servem de ponte, entra uma segunda exposição, estando a principal melodia a cargo da orquestra, e o piano solo, em segundo plano, realiza o contraponto nos baixos, como antes o fizera a orquestra.

No nº 7 aparece um terceiro episódio, cheio de contrastes entre o piano e a orquestra.

No nº 8 aparece uma reminiscência do tema principal, até o nº 10, quando entra o solo de

4 Conforme informação contida no catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2. ed., 1972, MEC/DAC/Museu Villa-Lobos, Villa-Lobos escreveu, a pedido da bailarina e coreógrafa Magdalena Rosay, um argumento sobre a *Bachianas Brasileiras Nº 2* ao qual deu o título de *Mancenilha (A Flor que Embriaga)*:

Prelúdio – vasto sertão arenoso e tropical. Num crepúsculo velado de muitas cores, de atmosfera densa e misteriosa, a lua vem surgindo, grande e melancólica.

Moças e rapazes sertanejos, lentamente, caminham cambaleantes e indiferentes ao tempo e a tudo. Uma cabocla bem morena, com uma flor vermelha e branca na mão, aparece gingando, rebolando, corrupiando, envolvendo os rapazes e desaparece...

Os sertanejos, cambaleando, voltam a caminhar lentamente até caírem, uns após outros.

Ária – a lua mais alta no horizonte.

Um caboclo bronzeado e forte, como se fora cangaceiro, surge, de repente, em busca de alguém.

Os sertanejos sonolentos e intoxicados, rastejando, desaparecem.

O caboclo volteia em rodopios, fazendo sinais cabalísticos. A seu apelo, atende um grupo de sertanejos bronzeados, mulheres e homens com aspecto de feiticeiros.

Tem início a macumba.

Reaparece a cabocla morena, trazendo a flor vermelha e branca na mão. Dança tremulando o corpo e seduzindo o caboclo bronzeado.

O perfume da flor a todos embriaga.

Dança – a lua, no alto, no infinito.

Grupo de índios guerreiros invade, sorrateiramente, o sertão.

A cabocla morena esconde-se entre os feiticeiros que se arrastam e fogem.

Os índios guerreiros, porém, retêm a cabocla e o caboclo, envolvendo-os numa dança selvagem.

Longe, distante do sertão, atravessando a planície, um pitoresco trenzinho...

Tocata – a lua, no alto, esconde-se. Penumbra.

Viajantes humildes e caipiras aparecem pelo sertão, buscando o trenzinho. Trava-se uma luta entre os índios e os personagens que vão viajar.

Acabocla, com sua flor milagrosa, agora iluminada, rodopia com os lutadores, embriaga-se com o seu perfume e tomba, vítima de sua própria sedução.

piano durante uns três compassos, preparando-se para uma coda final.

Fantasia (Devaneio) – Sobre um tremolo da orquestra, crescendo em sonoridade, rompe um acorde brusco e forte, como que uma porta que se abre, dando entrada a uma melodia vigorosa e de um certo aspecto marcial no piano solo.

A estrutura desta *Fantasia*, embora em forma de devaneio musical, tem a feição de uma ária, cuja principal melodia, em recitativo, é contrastada com acordes secos, sincopados pela orquestra até o nº 1, “*Più mosso*”, onde entra o segundo episódio, alegre e vivaz, se destacando o piano solo, numa técnica de virtuosidade brilhante.

No nº 3, “*Meno*”, terceiro episódio, a orquestra apresenta um ambiente sereno em forma de coral, à maneira de Bach. São oito compassos que servem de ponte para a entrada do solo de piano, no nº 4, com um novo tema, em recitativo, até o nº 6, que inicia a reexposição da *Fantasia*.

No nº 7, num último “stretto” da reexposição e em forma de conclusão, aparecem duas novas melodias, dialogadas em movimento contrário, preparando um novo ambiente, cujo tema está a cargo do corne inglês e, depois, nos violoncelos. Este tema, acompanhado de uma marcha harmônica em estilo coral, é uma franca inovação, à maneira de Bach. Finalmente, num último episódio, como coda desta *Fantasia*, no nº 9, aparece, por aumento, um dos temas já expostos, a cargo dos metais, dentro de uma nova frase, em notas ligeiras e curtas células melódicas, em forma de sucessivas bordaduras inferiores, dando um aspecto brilhante e grandioso à terminação deste número.

Ária (Modinha) – Uma flauta, um corne inglês, um fagote, um contrafagote e um corno iniciam esta Ária com um contraponto simples, à maneira de Bach, sobre um tema bem sentimentalmente brasileiro. Após cinco compassos, no nº 1, aparece outro tema, no mesmo caráter melódico do primeiro, a cargo da 1ª clarineta. Este tema é acompanhado por um longo pedal no fá grave, pianíssimo, pelos celos e contrabaixos. Os temas citados podem ser considerados, esteticamente, na forma de uma curta introdução à Ária.

No nº 2, no compasso 6/4, em andamento “Largo”, é que inicia, realmente, o tema principal do piano solo. No nº 3, entra a orquestra com novo tema, contrapondo o desenvolvimento do tema principal e apoiando, proporcionalmente, o crescendo grandioso de toda a estrutura sonora.

O nº 5, o desfecho do clímax do tema principal é, também, o início da preparação (em dois compassos) da entrada do segundo episódio real, ou melhor, segundo tema principal. Este segundo episódio, “*Allegro*”, num compasso quinário, segue num ritmo galopado de marcha, em sucessivos acordes dissonantes. Se destaca, a cargo do piano solo, a melodia do segundo tema do início deste número, em aumento que, depois de um “da capo”, vai-se desenvolvendo e preparando para chegar à reexposição. A construção da forma e a distribuição instrumental da reexposição estão tratadas de maneira inversa da exposição.

Tocata (Pica-pau) – Logo no começo deste número se percebe a forma técnica de tocata, não só pelas insistentes notas sucessivas e pontilhadas, saltadas, picadas e ritmadas, como pela apresentação de sua temática.

Embora transpareça um ambiente musical de danças-canções populares nordestinas como o “*Pica-pau*” (expressão popular inspirada num conhecido pássaro deste nome que, com seu bico, pica os troncos secos das grandes árvores das florestas brasileiras), se observa, contudo, a conservação da atmosfera musical de Bach até o fim do número.

A construção da forma deste número é quase idêntica à dos números anteriores: exposição, desenvolvimento, “stretto”, coda, episódios diferentes, preparação, reexposição, novos episódios e final.

Bachianas Brasileiras Nº 4

Para grande orquestra

- I – Prelúdio (*Introdução*)
- II – Coral (*Canto do Sertão*)
- III – Ária (*Cantiga*)
- IV – Dança (*Miudinho*)

Prelúdio (Introdução) – Desta vez está invertida a finalidade dos títulos e subtítulos deste número em relação às outras “Bachianas”, porque o seu estilo está muito mais próximo da atmosfera de Bach. Tem, entretanto, alguns momentos melódicos que são bem brasileiros, à maneira das introduções das antigas modinhas sertanejas.

Coral (Canto do Sertão) – Um canto sereno, quase religioso, em forma das canções saudosas dos sertanejos católicos, em pleno ar livre das madrugadas tropicais do nordeste, onde se costuma ouvir, ao longe, em diálogo sistemático

Sobre algumas obras

e compassado com os trovadores, uma tristonha e monótona araponga - o pássaro ferreiro da flora brasileira.

Aria (Cantiga) – Tendo um outro aspecto de canção popularesca, semelhante às que se cantam em certas cidades do nordeste, a melodia principal desta *Aria* repousa sobre uma marcha cadenciada e serena, bem à maneira de Bach. Porém, na segunda parte desta *Aria*, no nº 5, em andamento “Vivace”, aparece a mesma melodia, movida e enriquecida de acompanhamento repleto de notas ajuntadas aos seus acordes variados, como se fora uma grande viola sertaneja marcando, em cadência de dança, um ritmo regular e atraente, até o nº 9, que é o clímax desta *Aria*, onde surge o mesmo tema, envolvido num ambiente de influência das danças guerreiras ameríndias mestiças. Termina como iniciou, porém, com outra disposição instrumental.

Dança (Miudinho) – Este número se apresenta em pleno caráter de dança, onde um desenho melódico ligeiro em semicolcheias, agrupadas em fragmentos sucessivos de três a três notas, cujo ritmo marcha irregularmente, contrariando a principal unidade de movimento, baseada no compasso 2/4. Duas notas em quinta no baixo (Dó e Sol), sustentadas em pedal, se prolongam em vários compassos.

Uma melodia incisiva, vibrante e larga aparece no nº 1, a cargo do trombone, de um puro sabor pitoresco e típico da música popular brasileira. O que representa a maneira mais próxima de Bach é justamente um insistente pedal gravíssimo, como um som de um grande órgão.

Bachianas Brasileiras Nº 5¹⁰

(canto e orquestra de celos)

I – *Aria (Cantilena)*

II – *Dança (Martelo)*

Dentro dos poucos recursos técnicos e de timbres que se encontram num conjunto de violoncelos, esta suíte foi escrita com a intenção de ser instrumentada nos processos de orquestração, dando a ideia de vários instrumentos diferentes e não apenas de distribuir todo o conteúdo musical entre violoncelos. Para isso, o autor teve que pesquisar uma relativa variedade de timbres que

dessem o aspecto de diversas sonoridades de uma pequena orquestra, ajuntando a voz humana como um timbre a mais.

A *Aria*, sob o ponto de vista estético, representa uma espécie de cantilena de característica lírica brasileira. Sua introdução, de dois compassos em “pizzicatos”, define perfeitamente um ambiente de ponteos dos violões dos seresteiros. Entra, depois, uma lânguida melodia lírica e neoclássica, pairando sobre um contraponto de “pizzicatos”, cuja polifonia é apoiada sobre uma marcha lenta de baixos cadenciados, à maneira de Bach.

No nº 7 entra o segundo episódio, num andamento mais movido, com uma melodia e, especialmente, um ambiente em franco caráter lírico apaixonado, bem a propósito dos cantadores das antigas modinhas de salão. Neste período, a importância da letra é destacada, e nas tenutas dos acordes, se percebe timbres especiais que lembram instrumentos de sopro.

Depois, volta a mesma situação temática do início com uma reexposição, e termina com a fundamental do tom, em pianíssimo, nos deixando a impressão sonora de um pouco do ambiente do Brasil e alguma coisa da atmosfera de Bach.

Dança (Martelo) – Num ritmo obstinado e característico, de uma sugestão de batidas de um martelo, inicia este número. Após os quatro primeiros compassos, entra o canto com notas seguidas, cujas palavras são articuladas e silabadas no gênero das emboladas populares dos sertões do Nordeste.

A melodia principal é construída de células, temas e, às vezes, frases, inspirados e colhidos dos cantos de pássaros nordestinos.

No nº 4, “Più mosso”, aparece o segundo episódio.

No nº 7, “Poco meno”, vem o terceiro tema, com outro episódio e preparação para o quarto episódio, que se inicia um pouco mais movido. Neste ponto, os violoncelos executam um tema em sétimas simultâneas, cujo ritmo contrariado desarticula os acentos dos tempos fortes de cada compasso, dando um sabor pitoresco e inteiramente novo, mas bem brasileiro.

Dois compassos, após o nº 13, aparece a reexposição deste número, que é, perfeitamente, a repetição do início.

¹⁰ Nota do Autor – “Canto e orquestra de celos”.

Bachianas Brasileiras Nº 6¹¹

(flauta e fagote)

I – Ária (*Choro*)

II – Fantasia (*Fantasia*)¹²

A Ária principia com a flauta uma variação melódica descendente e ondulante de um forte para piano, em andamento “Largo”. No segundo compasso, entra o fagote com o principal tema, cuja melodia possui contornos celulares de frases inconscientemente bachianas dos instrumentistas seresteiros. Ela se expande no seu desenvolvimento até o primeiro “stretto”, letra B, para, depois, dialogar em fragmentos celulares sobre o tema principal, preparando pra uma coda e finalizando com a reminiscência do tema inicial, a cargo do fagote.

Fantasia – Este segundo número não possui nenhuma destacada propriedade típica. Ele é, talvez, mais bachiano que brasileiro. Entretanto, poderemos indicar certos pontos no correr deste número, que se sente uma lógica e natural transfiguração, em aspecto de improvisação dos seresteiros, como, por exemplo, os quatro compassos da letra B, exposta pelo fagote e, a partir do quinto compasso da mesma letra, respondida pela flauta. Justamente este tema, por último citado, aparece várias vezes. Quanto à construção da forma deste número, já o seu título explica, *Fantasia*. Tem, apenas, uma experimentada estrutura temática, dentro da fantasia da imaginação, para melhor combinar a técnica com a estética puramente musical.

Bachianas Brasileiras Nº 7

I – Prelúdio (*Ponteio*)

II – Giga (*Quadrilha Caipira*)

III – Tocata (*Desafio*)

IV – Fuga (*Conversa*)

Prelúdio (Ponteio) – Inicia em movimento de *Adagio*, com um desenho melódico em “pizzicatos”, distribuído alternativamente entre os 1º e 2º violinos, que serve de ambiente de acompanhamento para um curto episódio melódico, a cargo do 1º corno e corno inglês.

Este episódio é curto e composto de dois grupos sucessivos de frases iguais na divisão rítmica, mas o segundo numa terceira maior superior do primeiro. Os “pizzicatos” evocam o contraponto popular dos violões seresteiros, que eles denominam de “ponteios” ou “preludiando”, antes de entrar a melodia do instrumento solista.

No quinto compasso do nº 1 é que se apresenta o tema principal, exposto pelo 1º fagote, que é respondido no nº 2 pelo oboé, numa quarta superior, com a mesma frase inicial do fagote.

No nº 4, “Poco più mosso”, os oboés lançam um novo episódio melódico, em terças, acompanhado por uma progressão harmônica num ritmo unitário e um crescendo proporcional de sonoridade, até o maior clímax dinâmico, sobre um acorde de nona do 4º grau da tonalidade deste segundo episódio, descendo, após, em conclusão melódica e harmônica, até retomar um novo “élan”, com novos recursos temáticos extraídos deste episódio, seguindo um curto desenvolvimento em andamento “Largo” para a respectiva coda ou cadência conclusiva.

No nº 6, apresenta-se o terceiro episódio com uma extensão de seis compassos e curtos períodos melódicos para servir de transição à reexposição deste número.

No nº 7 inicia a reexposição com uma distribuição orquestral diferente da exposição.

No nº 10, em forma de um episódio suplementar, aparece a primeira frase do tema principal, nos baixos, respondido, no terceiro compasso, por um fragmento de outro tema já apresentado, cuja conclusão temática e estrutural, em forma de cadência interrompida, dá entrada à coda final.

Giga (Quadrilha Caipira) – Em compasso 6/8, característica das gigas clássicas e também das antigas quadrilhas populares brasileiras, inicia este número com um tema de ritmo imprevisto, cuja acentuação antecipada no início do sexto tempo, faz desarticular o tempo forte. A forma generalizada é toda em fugato.

No nº 14, entre um dos desenvolvimentos temáticos aparece uma nova melodia, longa e larga, a cargo dos violinos e cornos, cujas entradas de cada grupo melódico são realizadas por um curioso glissando que vai crescendo até o nº 16,

11 Nota do Autor – “Esta Bachianas é a única que pertence ao setor de música de câmera”.

12 SIC. No entanto, tanto a partitura original, quanto sua edição, apresentam o título “Fantasia” apenas uma vez.

onde o fagote solo executa quatro compassos que servem de ponte para a entrada da 2ª parte deste número. Nesta 2ª parte, como primeiro episódio, o 1º clarinete se destaca numa melodia vaga e de ritmo contrariado acompanhada por uma sucessão de acordes secos nas cordas.

No nº 18 volta o tema principal da primeira exposição, mas contrapontado, em aumentação, pelo tema do primeiro episódio desta 2ª parte, até a reexposição, que se destaca no quarto compasso do nº 20.

Tocata (Desafio) – Em plenos sons festivos, ritmos ligeiros, timbres picantes, movimentos obstinados de pancadas em madeira, harmonias dissonantes à maneira das “violas do brejo”, aparece o tema principal, como um lance do cantador sertanejo desafiando o seu contendor.

O ambiente deste número é bem característico de uma tocata, na significação do termo, e o tema exposto pelo trompete, em surdina (copo/chapéu), é uma transfiguração da maneira popular das melodias sertanejas dos desafios.

A sua esperada resposta vem no nº 1, feita pelo trombone, em surdina (copo).

No nº 2 entra o segundo episódio, nos 1º violinos, mas logo seguido de uma resposta pelos violoncelos. Toda a primeira exposição deste número é temática, cheia de imitações imediatas e coordenadas, de onde se justifica o caráter do desafio.

No nº 7, o tema do desafio, com a sua respectiva resposta, estão pousados sobre um ambiente, bem à maneira de Bach, destacando o desenho dos 1º violinos, cujas sucessões de curtas notas em amplas arcadas definem a clássica tocata bachiana.

No nº 9, “Piu mosso”, aparece, alegre e venturoso, o tema do terceiro episódio.

No nº 13, o “Andantino quasi Allegretto” é um período intermediário da 1ª exposição que prepara para entrada do nº 15, que é também um outro assunto consequente, ambos de caráter sertanejo, e servem de preparação para o encadeamento da reexposição, que inicia no quarto compasso de nº 17.

Fuga (Conversa) – Esta Fuga tem várias particularidades em relação à forma clássica e o aproveitamento de vários aspectos melódicos da música popular brasileira mais sentimental.

Em forma de uma fuga livre a quatro vozes, apesar de seu perfeito equilíbrio de estilo, o seu segundo sujeito se apresenta, entretanto, na imitação de quinta superior do primeiro sujeito, fugindo, deste modo, às regras escolásticas, na transposição da tonalidade regular ao quinto grau. E a sua respectiva segunda resposta sofre a mesma influência da mudança de tom. Verifica-se que todo este trabalho de técnica temática, diferente das formas escolásticas, é perfeitamente intencional e obedece a um princípio de estilo livre, mas lógico e concludente.

O tema principal é bem brasileiro. Novos episódios aparecem no percurso do desenvolvimento, como por exemplo, a entrada dos 2º violinos no nº 4, em forma de transição para o aparecimento do contra sujeito no 6º compasso do mesmo nº 4. No mesmo compasso de nº 5, os oboés respondem ao contra sujeito.

No nº 6, aparece novamente o tema principal, contrapontado por outros episódios e algumas reminiscências celulares do contra sujeito até a entrada da reexposição.

No nº 7 apresenta-se a reexposição com os dois temas principais da fuga, o sujeito e o contra sujeito, simultaneamente.

Na coda final, nº 13, “Lento”, as reminiscências temáticas se entrechocam em bordaduras e retardos, envolvendo-se em cadências harmônicas sobre um pedal da tônica até a [cadência] plagal em longa fermata, finalizando no acorde do tom fundamental, mas com a terceira substituída.

Bachianas Brasileiras Nº 8

(grande orquestra)

I – Prelúdio¹³

II – Ária (Modinha)

III – Tocata (Catira Batida)

IV – Fuga (Conversa)

Prelúdio – Inicia com uma introdução de 15 compassos. No primeiro compasso desta introdução se apresentam os altos, que tocam em andamento “Adagio” e suavemente. Expõem ascendentemente um sinuoso desenho melódico, na forma rítmica da cabeça do tema principal a ser apresentado, o qual os violoncelos respondem no segundo tempo do segundo compasso, com

¹³ SIC. No entanto, a edição da partitura apresenta o título “Prelúdio” apenas uma vez.

um outro tema diferente, mas que se personifica como um primeiro episódio desta introdução. No terceiro tempo do 3º compasso, entram os contrabaixos em contraponto com o citado primeiro episódio. No nº 1 aparece a primeira resposta, a cargo dos 2º violinos e, no segundo tempo do quinto compasso do nº 1, entra a segunda resposta pelos 1º violinos. Depois, segue-se um curto desenvolvimento, a coda e a preparação para entrar, finalmente, no autêntico primeiro episódio deste *Prelúdio*.

No nº 2, “Andante”, os 2º violinos, altos e violoncelos esclarecem, em oitavas, neste primeiro episódio, uma melodia alongada, cheia de intervalos ondulantes, que define, com clareza, o caráter de prelúdio. Durante a projeção deste longo tema, aparecem vários subtemas estranhos, em afastados planos dinâmicos, apenas para adornar a substância sonora do tema principal.

No nº 6, “Poco più mosso”, entra o segundo episódio em contraponto, à maneira de Bach, até o nº 8, onde os 1º violinos, violoncelos e alguns instrumentos de madeira conjugam duas melodias aceleradas em movimento contrário, preparando a entrada de um novo tema, nº 10, que, em acordes de sétima, a cargo dos cornos, sobressai altissonante, em forma marcial.

No nº 14 aparece uma nova melodia, constituída de fragmentos temáticos já passados até a reexposição deste número. A reexposição, nº 16, está entregue a um ambiente harmônico, cuja melodia principal está a cargo de um violoncelo solo.

Ária (Modinha) – Depois de uma introdução de quatro compassos, no nº 1, se apresenta o primeiro episódio, numa melodia em uníssono, executado por um violoncelo e um clarinete baixo e, mais tarde, no nº 3, num “tutti” pelos cornos, pistons e os instrumentos de arco, num cânone quase cerrado, a cargo com os trombones, em forma de “stretto”.

No nº 7, “Più mosso”, se apresenta o segundo episódio, cujo tema surge no quinto compasso. O tema deste novo episódio é descrito pelos graves dos violoncelos, contrabaixos, tuba, clarineta baixo e contrafagote, enquanto que os violinos e violas desenham um ritmo obstinado, com acentos marcados na parte fraca do 2º e 4º tempos de cada compasso. Em contraponto com este segundo

episódio aparece, no nº 8, um outro novo episódio, de caráter lírico, a cargo da clarineta solo.

E idêntico aos processos de forma de construção de outros números anteriores da suítes “Bachianas”, três compassos antes do nº 11, aparece o mesmo tema do último episódio, em “tutti” e em movimento grandioso.

No nº 14, “Largo”, volta o tema principal do início, como reexposição.

Tocata (Catira Batida) – Com dois sucessivos acordes de nona, em ritmos rufados, o primeiro com apojatura da terça adjuntada e o segundo com a oitava da fundamental adjuntada e resolvida ascendentemente, inicia, em andamento “Vivace”, a *Tocata*.

Logo na segunda metade do segundo compasso, os oboés apresentam o tema inicial, em cujo caráter scherzando, se prevê o pitoresco de um gênero de música típica de dança-canção popular dos sertões centrais do Brasil central, a “catira batida”.

A “catira batida” é uma espécie de quadrilha sertaneja dançada ao ar livre. Seus instrumentos mais usados são: as violas de brejo, violões, flautas de bambu, chocalho de cabaças de grandes frutas selvagens, caracaxás e várias varinhas de madeira batidas umas nas outras, marcando as principais nuances rítmicas da dança.

Esta dança, embora com certas características da quadrilha campesina francesa e das sardanas catalãs, é, entretanto, uma das muitas variantes da catira, do cateretê das regiões centrais de São Paulo, Minas Gerais e Bahia, mais freqüentemente localizada em Goiás.

A estrutura desta *Tocata*, embora cuidadosamente tratada sua temática, tem a forma livre de uma dança popular. A sua primeira exposição é mais rítmica do que melódica. Se apresenta no segundo compasso do nº 1 e se prolonga até o nº 4, onde se encadeia o segundo episódio, que vai até o nº 6. Neste último número retoma o tema principal até o nº 8.

Do nº 8 ao 12 passam-se novos e curtos episódios temáticos, em forma de divertimento.

No nº 12, “Meno”, surge o terceiro grande episódio que se desenvolve até o nº 19.

No nº 19 volta o movimento “Vivace” com novo tema de 44 compassos que servem de ponte e

14 Nota: A capital do Brasil era, então, a cidade do Rio de Janeiro.

preparação para a entrada da reexposição no nº 22.

A coda final, em 4 compassos, em andamento prestíssimo, encerra este número, de maneira surpreendente.

Fuga (Conversa) - Após uma introdução de seis compassos, em “Poco Moderato”, inicia o sujeito desta fuga a quatro vozes num movimento mais lento, a cargo de um fagote. O tema escolhido tem, perfeitamente, o aspecto melódico de certas frases típicas e sentimentais usadas pelos antigos seresteiros instrumentistas da capital do Brasil.¹⁴

O tema estranho sustentado pelo corne inglês na exposição temática do fagote representa apenas um adorno instrumental, sem importância analítica para a estrutura geral desta *Fuga*, não se podendo mesmo considerá-lo como um contra-sujeito, pelo seu pouco tempo de duração. No terceiro compasso, o 1º corno apresenta a respectiva resposta uma quinta superior (como manda a regra...).

No nº 1, aparece o segundo sujeito com as mesmas notas do primeiro, a cargo do corne inglês e clarinetas, e no terceiro compasso deste número entra a resposta deste segundo sujeito, nos 1º violinos.

Dois compassos antes do nº 4, aparece um contra-sujeito nos trombones e contrabaixos, respondido, no compasso seguinte, por um extrato melódico do tema proposto, a cargo dos altos e cornos.

Esta *Fuga* segue a natural exposição, com as particularidades e divisão temáticas que lhe que são peculiares, as quais se justificam, por um lado, pelo modo clássico que foi tratado, em referência à espiritualização, à maneira de Bach e, de outro lado, as suas células e linhas melódicas bem brasileiras, apresentadas nos seus vários episódios.

Bachianas Brasileiras Nº 9 (1945)

(orquestra de vozes)

I – Prelúdio

II – Fuga

A denominação de orquestra de vozes é porque o autor encontrou nas vozes humanas de um coro misto os recursos necessários de timbres, obtidos com efeitos onomatopaiicos de sílabas e vogais da palavra cantada.

O *Prelúdio*, em andamento vagaroso e místico, está distribuído a seis vozes mistas. A partir do nº 1, o ambiente harmônico apresenta-se politonal até a fermata final deste *Prelúdio*, que é caracterizado por um acorde de nona maior, com a substituição da quinta pela sexta menor.

Depois de uma súbita suspensão do final do *Prelúdio*, inicia, num compasso alternado e misto ($11/8 = 5/8 + 6/8$) e andamento pouco apressado e a cargo dos barítonos, que vocalizam as notas com o monossílabo “lô”, o primeiro tema da *Fuga*, que é tratado a seis vozes.

No nº 2, entra a resposta, numa quinta superior, a cargo dos tenores, vocalizando sobre o monossílabo “nan”.

No nº 3, aparece o segundo sujeito, com os baixos vocalizando com a sílaba “lô”, e, no nº 4, vem a respectiva segunda resposta, pelos contraltos, cantando com o monossílabo “lé”.

No nº 5, são os meio-sopranos que expõem o terceiro sujeito, empregando o monossílabo “lú”, e, no nº 6, entram os sopranos na terceira resposta, sobre o monossílabo “nan”.

Até o início do primeiro desenvolvimento, 4 compassos alternados depois do nº 6, vários e curtos episódios surgem no percurso desta primeira exposição, ora servindo de cabeça de tema para novos episódios, ora definindo-se como contra-sujeitos ou contra-respostas.

No primeiro “stretto” da exposição geral, aparece nos barítonos e baixos, em oitava, reminiscência do tema principal, vocalizada em “la”.

No nº 8, aparece um outro episódio, construído de fragmentos dos temas empregados.

Justamente no clímax do grande desenvolvimento e vários “strettos” desta *Fuga* surge, majestosa e dominante, uma nova melodia em três oitavas, em forma de coral, que se prolonga até o nº 11.

Seguem-se novos episódios, em novas disposições rítmicas, harmônicas e contrapontísticas, mas conservando a unidade temática até a reexposição, que se inicia no terceiro compasso alternado do nº 14.

Como sempre faz o autor, a reexposição desta *Fuga* é curta e um tanto transformada da sua primeira exposição.

15 Transcrição feita a partir do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª ed., 1972, MEC/DAC/Museu Villa-Lobos. p. 19.

Esta **Bachianas Brasileiras** (Nº 9) tem muita [afinidade] com as duas maneiras, ambiente e atmosfera musicais: a de Bach, pelo rigor de seu estilo, apesar da politonia empregada, e a dos ameríndios brasileiros, pela sua singular irregularidade rítmica, seus incidentais acentos dinâmicos e sua melodia transfigurada e de forma primitiva, embora, em certos momentos, parecer uns lances místicos, líricos e sentimentais.

CAIXINHA DE BOAS FESTAS¹⁵

Argumento do Autor

Época de Natal.

Nini era uma menina pobre que nunca recebia brinquedos, nem mesmo pelo Natal.

Possuía olhos muito grandes para verem os ricos presentes que Papai Noel trazia para suas companheiras ricas e um coração muito triste e consolado para perdoar essa injustiça, porque era muito boazinha para seus pais.

Um dia, às vésperas do Natal, Nini, de tão triste e abatida pela sua sorte, sonhou que alguém lhe havia trazido uma linda caixa de cristal colorida.

A caixa, que parecia uma vitrine encantada, abriu-se sozinha e, de dentro, começou a sair uma longa fumaça branca, envolvendo um esperto marinheiro que gingava sempre. Em seguida, apareceu uma rica Pierrete que, choramingando, sapateava com rabugice; surge, depois, um pequeno Dominó azulado tilintando os guizos e enraivecendo a Pierrete. Procurando consolar a chorosa Pierrete, surge, mansamente, um Caipirinha.

O Marinheiro, o Dominó e o Caipirinha brincam de roda até chegarem o Rei e a Rainha de um cordão carnavalesco, que marcham alegremente em redor de Nini. Ouve-se, ao longe, um insistente rataplan e eis que surge um elegante e forte. Escoteiro que se junta ao grupo.

Um rumor esquisito e estranho faz interromper aquela algazarra e aparece um Saci-Pererê, pondo em alvoroço todo aquele bando de bonecos patudos. Imediatamente, todos verificam que aquele molequinho de um pé só era o amigo lendário das crianças medrosas e recomeçam, com entusiasmo e furor, a marcha e a dança, em torno de Nini, numa alegre ciranda.

CHOROS¹⁶

Estudo técnico, estético e psicológico de Villa-Lobos

Introdução aos Choros

É uma espécie de antiga abertura sinfônica que antecipa os temas e aspectos da obra musical. Sua forma é concebida quase como a da tradicional “ouverture” e sua execução dura aproximadamente quinze minutos.

Seus principais temas, quer melódicos, harmônicos, rítmicos ou contrapontísticos, são consequência do aproveitamento dos elementos mais característicos dos **Choros** números 3, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13 e 14.

Na sua estrutura orquestra são utilizados todos os instrumentos empregados na série destas obras.

No final, em meio a um ambiente piano e suave, aparece em destaque o violão (guitarra), com uma cadência livre “ad libitum” que prepara, justamente, a entrada imediata para o **Choros Nº 1** (típico), o qual representa como que a essência, o embrião, o modelo psicológico que vai ser desenvolvido, tecnicamente, na concepção de todos os “Choros”.

Choros Nº 1

Sendo os **Choros** construídos segundo uma forma técnica especial, baseada nas manifestações sonoras dos hábitos e costumes dos nativos brasileiros, assim como, nas impressões psicológicas que trazem certos tipos populares, extremamente marcantes e originais, foi o **Choros Nº 1** escrito propositadamente como se fosse uma produção intuitiva da ingênua imaginação desses tipos musicais populares, para servir de simples ponto de partida e alargar-se proporcionalmente, mais tarde, na forma, na técnica, na estrutura, na classe e nos casos psicológicos que encerram todos esses gêneros de música. O tema principal, as harmonias e modulações, apesar de pura criação, são moldados em freqüências rítmicas e fragmentos celulares melódicos dos cantores e tocadores populares de violão e piano, como Sátiro Bilhar, Ernesto Nazareth e outros.

¹⁵ Transcrição feita a partir do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª ed., 1972, MEC/DAC/Museu Villa-Lobos. p. 198-210. Ainda segundo o catálogo, o texto foi mimeografado e revisto por Adhemar Nóbrega, no CNCO, em 1950.

Choros Nº 2

Já é a transfiguração e síntese do plano que o autor arquitetou. Os temas e os ritmos obstinados que aparecem nos compassos a cargo do clarinete em lá são considerados como uma essência refinada do ritmo popular em embrião. Curioso observar-se as duplas ligaduras. O **Choros Nº 2** é escrito pra flauta e clarinete no gênero de música de câmara.

Choros Nº 3 (Pica-Pau)

Este **Choros** é consagrado ao ambiente sonoro da música primitiva dos aborígenes dos Estados de Mato Grosso e Goiás. O tema “Nozani-ná” é autêntico dos índios Parecis, recolhido pelo cientista brasileiro E. Roquette Pinto, tema este que se transformou para servir em forma de imitações a quatro partes.

O ambiente, a atmosfera rítmica e harmônica deste **Choros**, são formados de um material técnico conscientemente processado, de elementos musicais estranhos absorvidosmeticulosa mente das curtas e irregulares células rítmicas e melódicas oriundas, de um modo geral, das várias raças aborígenes de todo o Brasil. Os temas, como o que aparece no coro, a palavra “Brasil” se refere à árvore Pau-Brasil, que deu o nome ao país. “Papi-pau, Papi-pau Brasil” são baseados nas características gerais da música dos negros nascidos no Brasil e dos mamelucos do Brasil.

A polifonia desses temas é amalgamada pelos três aspectos: etnológico e sincrético, ameríndio e negro e mameluco, sem perder as linhas essenciais de uma estrutura lógica, quer quanto à forma, à técnica e à estética.

O **Choros Nº 3** é composto para coro masculino e 7 instrumentos de sopro ou para cada uma dessas combinações isoladamente. O texto do coro é formado, em parte, do idioma dos índios Parecis e, em parte, de uma palavra em português insistente mente repetida e várias sílabas sem nexo, de efeito onomatopaico. A parte que se refere aos índios representa uma canção báquica, enquanto que a parte em português, com sílabas soltas, traduz a apologia do pássaro pica-pau como um elemento estimulante à persistência da dança.

Choros Nº 4

Este **Choros**, para três trompas e um trombone, no gênero de música de câmara, é voltado para a vida musical popular e suburbana das grandes cidades, cujas melodias possuem um lirismo

irônico, baseado na forma tradicional das músicas populares de danças da sociedade, oriundas do estrangeiro. É, talvez, o mais significativo dos **Choros** na sua forma e significação elevadas.

Choros Nº 5

O que há de mais interessante neste **Choros** são as cadências rítmicas e melódicas, irregulares, postas em um compasso quadrado, dando uma disfarçada impressão de “rubato”, ou da execução melódica se retardando, que é justamente a característica mais interessante dos seresteiros (piano vago e bem distinto).

Para este **Choros Nº 5** foi composta uma espécie de moldura sinfônica para enquadrá-lo, quando for executada a série de todos os **Choros** em concertos.

Choros Nº 6

Vertido numa forma de maior envergadura, este **Choros** já representa o aproveitamento dos recursos de todos os elementos técnicos e psicológicos, inéditos, empregados nos anteriores. Ele pode ser considerado a poesia dos sons, por possuir, na maior parte de sua construção, ambientes de doçura e melancolia.

Sua atmosfera harmônica, na maior parte das vezes, possui uma espécie de ficção do ambiente sertanejo do nordeste brasileiro. O clima, a cor, a temperatura, a luz, os pios dos pássaros, o perfume de capim melado entre as capoeiras, e todos os elementos da natureza de um sertão serviram de motivos de inspiração nesta obra que, no entanto, não representa nenhum aspecto objetivo, nem tem sabor descriptivo.

O tema choroso e suburbano de seresteiro exposto pela flauta (instrumento efetivo das sentimentais serenatas populares) inicia o **Choros Nº 6**, formando um destacado contraste com o ambiente harmônico, cuja politonia nos conduz às paragens nebulosas dos sons simultâneos entre os silvícolas do vale amazonense.

Mais adiante, vamos encontrar os sons representativos da vida social musical das pequenas cidades do interior; a recordação da valsinha.

E depois, novos episódios musicais aparecem, como se fossem novos episódios de vida, e, no entanto, são mudanças de situação puramente musicais ou intercalações, pontes ou preparações para outros aspectos técnicos da obra.

Choros Nº 7

Neste número da série voltam à evidência os elementos que constituíram a principal finalidade da forma estética e técnica do plano da estrutura arquitetônica dos “Choros”, que é a síntese das sínteses. Também no gênero de música de câmara, está distribuído pelos seguintes instrumentos: flauta, oboé, clarinete, saxofone alto em mib, fagote, violino e violoncelo.

De sabor ameríndio é o tema que, de aspecto primitivo, ameríndio, se vai transformando à maneira civilizada e preparando-se para um outro curto tema de valsa lenta.

Choros Nº 8

Este **Choros** traz um outro panorama técnico e estético na sua estrutura. Pode-se considerá-lo como o “Choros da dança”. É principalmente inspirado na vida folgazã dos cariocas, os bem humorados e alegres filhos da capital do Brasil,¹⁷ através dos seus festejos carnavalescos, e na recordação das danças pitorescas, bárbaras e religiosas dos índios do continente sul-americano. São empregados nesta obra dois pianos que desempenham duas funções importantes: o primeiro, a da virtuosidade do instrumento e o segundo, a de um simples instrumento de percussão. Esse **Choros** se inicia com o caracaxá – instrumento de percussão predileto das tribos aborígenes, que não é mais do que uma enorme fava de uma leguminosa selvagem, espécie de ervilha gigante, ressequida e cheia de sementes duras como pedras (podendo ser substituído nos meios civilizados por um chocalho feito de casca de coco, fruta brasileira) – com ritmo obstinado.

Segue-se um tema molengo, manhoso e característico, à maneira do choro popular, a cargo do contrafagote, sendo respondido por um outro tema pelo saxofone alto em mi bemol, extraído do primeiro, cuja cabeça – primeira célula deste último tema – vai, mais tarde, aparecendo em toda obra, ora transfigurada, ora em sua perfeita construção melódica. Sobressai quando se apresenta pelo trombone.

O contraponto dos vários temas que vêm se entrelaçando no desenvolvimento da obra é sensivelmente complexo e atonal, a fim de dar,

propositadamente, a sensação de nervosismo de uma multidão que se aglomera para a dança.

Outros temas aparecem como episódios de segundo plano. No número (11) surgem dois novos temas conjugados de caráter sertanejo, que são respondidos por outro, baseado numa melodia anônima popular do Brasil, sensivelmente transformada.

Continua nessa situação temática até o número (14), onde se verifica o início de um jogo rítmico acompanhando uma estranha melodia, que se prolonga até o número (17), não deixando de aparecer, destacado e fortemente no correr da obra, entre os números (14) e (17), algumas células melódicas de caráter extremamente rude e selvagem, caminhando num crescendo proporcional e alucinante, no qual se sente completar o sabor de barbaria que encerra todas as manifestações de danças populares de um povo alegre.

Termina esta parte com a eclosão de sons num acorde politonal de 11^a, com um mi bemol ajuntado, cujo efeito torna-se surpreendente.

No número (21), verifica-se o início de uma marcha lenta, essencialmente rude e exótica, intercalada por mais notas corridas e estridentes e fragmentos da cabeça do tema inicial do contrafagote. Seu desenvolvimento normal se estende, acelerando-se pouco a pouco, aparecendo, de quando em quando, reminiscências temáticas até chegar a um “quase stretto” – número (26) – e, dois compassos depois, surge, em segundo plano da estrutura sinfônica, mas ainda concebido dentro do “quase stretto”, um tema transfigurado de uma espécie de batuque, inspirado em Ernesto Nazareth, cujo título genérico popular é, erradamente, chamado de “tango”.

Este tema é intencional para figurar como uma rápida e objetiva recordação sonora, ligada à dança popular no Brasil – número (27). Ele dá continuidade à obstinação da marcha, com outro sentido rítmico e melódico e novo colorido orquestral, até voltar novamente à forma de ritmos irregulares, numa sucessão contínua de várias frações de compassos entrecortados de reminiscências temáticas, paralelamente a uma fantasia de combinações de timbres e sonoridades imprevistas.

¹⁷ Nota: A capital do Brasil era, então, o Rio de Janeiro

O número (31) é talvez a parte mais lenta e misteriosa de todo o **Choros Nº 8**. Três compassos antes do número (34), a obra toma outra direção temática e orgânica, como se fosse uma parte da sua construção. É justamente nesse ponto que mais se concretiza a forma de rapsódia, pois que até o número (31) se encontram situações musicais comuns a formas diversas (ora de poema sinfônico, ora de sinfonia ou de serenata de aspecto clássico). Não obstante, através de todas essas formas encontra-se o prisma pitoresco e exótico, em meio ao patético, ao lírico e ao dramático.

Finalmente, o número (43) esclarece a fantasia de imaginação do autor, voltando aos moldes da construção estética inicial, baseada na obstinação da dança. Ao mesmo tempo, esta parte representa o último movimento da obra, quer seja como Poema Sinfônico, Sinfonia, Rapsódia ou Serenata. Ela conclui com um curioso efeito do prolongamento de um acorde fortíssimo e crescendo sempre, a cargo dos metais, como afirmação de que o espírito da dança continuará eternamente no universo.

Choros Nº 9

Ao contrário do **Choros número 8**, este é construído, exclusivamente, com os recursos dos sons musicais para fazer música pura. Naturalmente, a obra é inspirada nos elementos da natureza do Brasil. Não existem, entretanto, ficção, nem fatores temáticos transfigurados. Nenhuma preocupação impressionista ou expressionista, apenas ritmo e sons mecânicos físicos, e sentidos dentro de uma lógica estrutural e através da fantasia e visão do autor.

Choros Nº 10 (Rasga o Coração)

A variedade de pássaros – rica em número e gênero – que existem em todo o Brasil, sobretudo os que vivem nos bosques e florestas e os que cantam à madrugada e ao entardecer nos infinitos sertões do Nordeste, serviram para alguns motivos do **Choros Nº 10**.

O primeiro tema que se encontra no terceiro compasso do início desta obra, realizado pela flauta e, mais tarde, no primeiro compasso da letra (A) pelo clarinete, já representa uma célula melódica transfigurada do canto característico de um pássaro raro das florestas brasileiras, denominado, em alguns lugares, de “azulão da mata”. Na letra (B), compasso 3/2, e nos dois

compassos da letra (C), “Plus anime”, os flautins e clarinetes, em “flöterzung”, iniciam um pitoresco ambiente de passarada que serve de “pedal superior”, ondulante, em bordaduras melódicas menores entre estes dois instrumentos para uma marcha harmônica de oito acordes bitonais que descrevem a exposição de um dos principais temas por aumentação, de caráter incaico.

Seguem-se novos temos de feitios diversos, que serão mais tarde empregados no correr da obra.

No segundo compasso da letra (F) aparece a primeira célula da frase principal deste **Choros**, que é uma melodia, misto de melopeia primitiva e canto pentatônico dos índios brasileiros, e que aparece sempre com variantes em suas células.

Na letra (H), em compasso quadrado, observa-se uma cadência rítmica de marcha, com acentos exagerados na segunda parte do quarto tempo de cada compasso, o que aparece durante um pequeno período para desaparecer num pianíssimo.

Na letra (I), “Lent” 3/2 e, imediatamente, 4/4, após alguns comentários contrapontados, destaca-se um tema cromático, à maneira dos cânticos de rede que os índios Parecis entoam em “quarto de tom”, em Mato Grosso.

Do número (1) ao número (3), outro ambiente de passarada, não mais a das florestas, mas do pleno sertão tropical.

Do número (3) ao número (4) apresenta-se como que uma ponte ou preparação para atingir o início da última parte deste **Choros**.

Um tema bizarro e picante, na região grave do fagote número (5), projeta-se decisivo e obstinado, influindo em todos os elementos instrumentais da orquestração, sobretudo na complexa polifonia coral das vozes humanas que se entrosam no desenvolvimento geral até o final deste **Choros**.

O coro misto que se adapta à estrutura desta obra está colocado no mesmo plano de valor e distinção da arquitetura orquestral.

O texto é constituído de sílabas e vocalizes, sem nenhum sentido literário, nem coordenação de ideias, apenas servindo de efeitos onomatopáicos, para formar ambiente fonético característico da linguagem dos aborígines.

Entretanto, quando o crescendo das vozes atinge o seu clímax, aparece, incidentalmente e já em terceiro plano, confundindo-se com a intrincada teia de um contraponto cerrado em

pleno “stretto”, uma melodia lírica e sentimental, à maneira da modinha suburbana, extraída de uma canção popular, com letra do poeta seresteiro Catulo Cearense, denominada “Rasga o Coração”.

Nos últimos cinco compassos, na coda final do **Choros N° 10**, destaca-se, num grande fortíssimo, o coro e a orquestra, reaparecendo o tema harmônico em oito acordes bitonais, na mesma disposição em que já foi exposto na letra (B).

Choros N° 11

Conforme já foi mencionado no início deste estudo, a forma técnica e estética e o ambiente psicológico dos “Choros” vão se ampliando, de um modo geral, em toda a sua estrutura arquitetônica;

Como concepção de forma, e para melhor definição, em face dos interessados na lógica escolar das obras musicais, na construção dos “Choros” são aproveitadas as formas universais do poema sinfônico, da sinfonia, da rapsódia, da serenata clássica, do concerto e da fantasia. Não possuem eles nenhum modelo absoluto e rígido de forma. Alguns “Choros” são constituídos da clássica introdução, exposição, 1º e 2º temas, desenvolvimento, “stretto”, coda, reexposição, etc., sendo que tratados em disposições diferentes do sistema escolástico, e quase segundo a construção normal da fantasia.

O **Choros N° 11** está mais próximo da forma do concerto grosso pela importante atuação do piano solo, justificada até por uma difícil cadência, cuja virtuosidade de técnica sobre a curiosa fantasia dos temas reincididos confirma plenamente a tendência do seu gênero.

Por todos os motivos acima mencionados, expõe a razão de ter esta obra a duração de 60 minutos de execução.

É bem verdade que a obra poderá, perfeitamente, ser dividida em três ou quatro partes com interrupções em cada uma delas. Assim, a primeira parte poderá terminar no número (50), a segunda, no penúltimo compasso do número (78), a terceira no penúltimo compasso do número (105), enquanto a quarta se iniciará neste último número.

Os recursos técnicos e de expressão são extraídos dos mesmos processos que já foram empregados nos “Choros” anteriores. As intenções, as causas, os motivos psicológicos, porém, são diferentes e quase ausentes em toda esta obra. Sente-se nela mais música pura do

que ideias musicais para efeitos impressionistas. É genuinamente subjetiva. Não se inspira diretamente nos elementos sonoros da natureza. É mecânica e física. É emotiva e profundamente sentida sem ser, todavia, romântica e lírica.

Todos estes estados psíquicos, porém, que promanam de um alto nível do senso estético, nunca foram repudiados pelo autor. Ao contrário, foram usados com consciência e sinceridade, de pleno acordo com o seu temperamento de um puro descendente do cruzamento da vigorosa raça latina e da indígena brasileira, cujo resultado significa a exuberância de um tipo mestiço de sensibilidade rítmico-mecânica, em contraste com o sentimentalismo vago e profundo dos sons musicais.

Em nenhum dos “Choros” observa-se a menor tendência de seguir a moda técnica e estética da época. Tudo é original.

É oportuno mencionar alguns exemplos da variedade de gêneros e estilos rítmicos e melódicos, assim como os processos de modulação desta obra:

- a) o ritmo enérgico e mecânico do início;
- b) a melodia de caráter primitivo (número (29)) que, ao mesmo tempo, serve de baixo para os arpejos cruzados, com os mesmos recursos de tons da escala primitiva;
- c) modulações imprevistas e estranhas (número (41));
- d) outro tipo de melodia surpreendida por uma harmonia estranha (número (29));
- e) uma melodia sentimental numa simples harmonia dissonante e sobre um ritmo vago, formando um ambiente característico (número (55));
- f) uma melodia sem importância, enriquecida pela harmonia;
- g) um tema de forma primitiva que serve de “sujeito” para um curto fugato (número (78));
- h) no número (80) aparece na forma de reexposição, a uma terça maior inferior, a reminiscência de um dos temas do início da obra;
- i) finalmente, uma melodia calorosa, apaixonada e extremamente vaga, surge no meio de harmonias e ritmos contrariados e sincopados, desnorteando o centro de gravidade rítmica.

Esta obra termina de maneira grandiosa e eloquente, mas com a nota dó em várias oitavas, em contraste com o dó 3 do início, confirmando os princípios técnicos anteriormente mencionados em relação à construção da forma.

Choros Nº 12

Para grande orquestra – quase do mesmo estilo técnico do **Choros Nº 9** –, a forma deste **Choros** ausenta-se cada vez mais das influências que sofreram os “Choros” anteriores, enquanto se confirmam e precisam o amadurecimento e progresso do emprego das técnicas e processos anteriores, quer na utilização da técnica instrumental, como no sabor do tempero dos timbres e contrastes harmônicos.

É obra absolutamente temática e de consciente equilíbrio construtivo. Nada é temerário, nem redundante. É forte, grande e robusto como um elefante. Há quem prefira um ratinho branco. Estes, naturalmente, nunca poderão sentir, nem compreender um **Choros Nº 12**. Não importa, porém. No mundo há sempre lugar para elefantes, assim como para ratinhos brancos.

Basta verificar-se como o tema gerador desta obra é cuidadoso e intencionalmente empregado. Em sua distribuição ele sempre aparece, ora como baixo, ora como melodia principal e algumas vezes como pedal ou apenas como simples contracanto, dando ao desenvolvimento geral da construção técnica uma unidade esclarecida e sólida.

No número (34) apresentam-se seqüências de acordes dissonantes com duas modulações sistemáticas, revestindo-se da aparência humorística de tônica e dominante, em cadências regulares, à maneira das únicas modulações usadas pelas clássicas violas sertanejas para acompanharem os desafios, nos improvisos dos cantadores.

No quarto compasso, um oboé desenha uma lânguida melodia como um canto pastoral que, muito mais tarde, vai aparecer num complexo “Grandioso”, em contraste com outros novos episódios (número (74)).

No número (85) inicia-se nos oboés um tema à maneira do “esquinado”¹⁸ que se vai desenvolvido em constantes imitações, até chegar a um movimento grandioso, sempre com o mesmo tema (número (87)).

Neste ponto, o andamento deve ser mais ou menos semelhante ao que os dançarinos populares costumam realizar quando empreendem a “dança dos ombros” nos terreiros das fazendas, em dias de feiras religiosas.

Aqui damos um fragmento melódico de um autêntico “esquinado” secular, de fonte anônima e popular, do estado do Espírito Santo, recolhido em 1912 por Santos Vieira, músico de “charanga” (banda de música provinciana) e companheiro de Villa-Lobos quando realizava excursões de colheitas folclóricas.

Do número (81) ao (91) começa a formar-se o grande “stretto” para a coda final de todo o **Choros Nº 12**, cuja execução dura de 40 a 43 minutos.

Choros Nº 13¹⁹

Seguindo as mesmas normas de técnica e forma e alcançando, em sua realização, um notável grau de clareza dos episódios rítmicos, melódicos e harmônicos, este **Choros** nos apresenta várias novidades em relação aos já mencionados.

O fato de o tema de exposição ser quase verticalmente harmônico, disposto em forma de cânone livre, cuja resposta aparece 16 compassos após a quinta superior da proposta, e também harmonicamente, constitui um ineditismo para as formas da construção estética contemporânea. Trata-se, ademais, de um trabalho de composição absolutamente atonal, com tendências ao classicismo.

O início do cânone (tema de exposição) é distribuído por vários naipes da orquestra (B).

Quando o desenvolvimento chega ao auge e se prepara para um “stretto”, entra a banda transfigurando o aspecto clássico da forma e descortinando um ambiente de orgia de sons, ritmos e timbres. Neste momento de explosão, as duas orquestras passam ao plano de simples acompanhamento da banda.

A orquestra (A) ocupa-se dos agudos e a (B) dos graves, enquanto a banda centraliza a extensão harmônica, destacando-se não só pelo timbre, como também pela preponderância de sua função de solista eventual.

Terminada esta parte agitada e colorida, inicia-se uma nova atmosfera de sons e percussão, a cargo de um conjunto de instrumentos de bateria, inclusive os de origem brasileira, que se caracterizam pela forma típica sob que se apresentam, como, por exemplo: camisão, caxambu, tartaruga, tambu, tambi e pio. Esta

¹⁸ Nota do Autor: “Esquinado” é o título de uma dança dramática antiga, de movimentos moles e rústicos do corpo, realizados por pares que se chocam bruscamente de lado, à altura dos ombros.”

¹⁹ Obra não localizada.

parte consagrada à bateria vai diminuindo, proporcionalmente, de sonoridade para ser ligada a outra parte, em forma de reexposição. Mais tarde, quando finaliza o último “stretto”, entra uma curiosa preparação para a coda final.

Termina o **Choros número 13**, surpreendentemente, em pianíssimo e a cargo do quinteto de cordas das duas orquestras.

Choros N° 14²⁰

É, talvez, o mais perigoso de toda a série de “Choros”. Diante da análise das obras desta série, percebe-se nele a preocupação de sintetizar todos os “Choros”.

Seria de esperar que ele se apresentasse o mais simples e apurado na técnica e na forma, em relação aos demais. Entretanto, este **Choros** nos surpreende pela sua complexidade harmônica e temática, quase beirando uma completa e calculada cacofonia.

Suas harmonias, no apogeu do desenvolvimento arquitetônico, dão a impressão de blocos sonoros superpostos a se quebrarem em meio a cruzamento e ondas de arabescos melódicos, num contraponto cerrado entre os violinos, madeiras e a polifonia atonal e as políticas melodias das vozes dos coros, cujas sílabas e palavras sem nexo servem apenas para emprestar ao conjunto um colorido de timbres onomatopáicos, como se as vozes fossem instrumentos. Trata-se de um efeito dificílimo de realizar.

Se se pretender buscar nesta obra alguma razão ou lógica que se relacione com a tradição e os cânones clássicos, sem se preocupar com os aspectos descritivos, patéticos, românticos, líricos, clássicos, etc. que, naturalmente, nela não persistem um só momento, encontrar-se-á uma sólida base da forma, com elementos de técnica e estética que poderão resistir a qualquer análise de julgamento num plano elevado, sem a preocupação medíocre dos argumentos rotineiros da técnica escolástica.

Os exemplos fragmentários deste **Choros** só terão interesse quando apresentados harmonicamente.

A parte coral nos apresenta as seguintes novidades: há momentos em que as vozes dos cantores nos dão a impressão de quarto de tom e

a atmosfera harmônica, com melodias quase em “descante”, se nos apresentam como se o trecho fosse baseado na pura escala física. O autor emprega, convencionalmente, certas transformações na escrita das notas (obedecendo, entretanto, aos sinais característicos dos valores), para traduzir a maneira original dos cantores entoarem quase afinados, ou melhor, quase na altura justa do som.

O mais notável nesta obra é a maneira como é terminada: depois de um desenvolvimento do último “stretto” executado por quase todos os instrumentos, uma espécie de rondó canônico aparece e, pouco a pouco, cada executante vai deixando de tocá-lo, ficando apenas o primeiro violino (solista), com duas notas prolongadas em cordas dobradas, num intervalo de 2ª menor, morrendo lentamente até desaparecer.

Dois Choros (Bis)

Após ter projetado uma série de 14 “Choros”, o autor teve oportunidade de escrever um duo, em duas partes, para violino e violoncelo, o qual, sem qualquer intenção prévia, resultou na estrutura da forma e da técnica, à maneira dos “Choros”.

Não o julgando, porém, com a devida envergadura para incorporar-se à série dos demais, cujas proporções se impõem um término pela grandiosidade de sua construção, de um modo geral e pela seqüência aumentativa de sua complexidade, o autor resolveu denominar esse dois trechos musicais de **Dois Choros (Bis)**.

Julga o autor que esse duo poderá ser dado como bis, quando executada a série dos **Choros** em vários concertos.

As particularidades inéditas que assinalam os **Dois Choros (Bis)** são as novidades de técnica e o brilhantismo e pitoresco de sonoridade. Quanto à disposição da estrutura harmônica e rítmica é quase a mesma dos processos adotados nos “Choros” anteriormente estudados.

Esta obra, que também pertence ao gênero de música de câmara, no seu primeiro número, apesar da indicação “Modere 69”, apresenta uma curiosa articulação rítmica de acentos desencontrados, acompanhando uma melodia exótica, à maneira dos cânticos indígenas brasileiros.

No 17º compasso surge uma novidade absoluta para a técnica do violoncelo.

20 Obra não localizada.

Sobre algumas obras

No 2º número inicia-se uma sucessão de acordes dissonantes, em andamento lento, onde se observa a construção de uma melodia que ressalta das notas superiores desses acordes, cuja sonoridade se assemelha à de um quarteto de cordas. Implicitamente, um tema aparece, tornando-se o motivo principal. Sobre ele se desenvolvem vários episódios e divertimentos. Todos esses fatores de construção de forma, porém, são curtos e disfarçados para melhor darem a ideia de síntese.

Na segunda parte deste número entra um “Animé” enérgico e cadenciado, marcando um tema de fugato pelo violoncelo, respondido, no segundo compasso, pelo violino.

No desenvolvimento deste fugato, no 7º compasso, o violino apresenta um contraste rítmico, em “pizzicato”, à maneira do cavaquinho, instrumento rústico de quatro cordas que se toca com palheta de barbatana, usado pelos seresteiros. Aliás, seis compassos antes de entrar na terceira parte deste mesmo número, o violoncelo já o fizera, apenas buscando um duplo timbre – de “pizzicato” e de tambor. (Este efeito se obtém cruzando a 3ª corda sobre a 2ª, na altura do ré bemol e sol sustenido.)

A coda final é feita apenas com a cabeça do tema inicial e dois arpejos em movimento contrário.

CURRUPIRA²¹

Argumento do Autor

Antes da Descoberta da América existia uma tribo robusta e sadia que vivia no planalto de Goiás.

Conta-se que, entre os ameríndios, Currupira era um índio anão, de cabeça grande, de pé de pato, de uma perna só, o mais terrível e infernal dos aborígenes das plagas sertanejas do Brasil.

Perseguia e seduzia brutalmente as jovens índias que, apesar de sacrificadas, consagravam-lhe eterna admiração, detestando os homens que as quisessem conquistar e criando, entre elas, o pacto sagrado de defender Currupira até a morte, por considerá-lo imortal.

Nos países ameríndios, porém, corria a lenda que o Currupira, invencível em suas façanhas, modificar-se-ia se a índia mais feia e má aparecesse ao lado de um grande Muiraquitã (pedra verde

que simboliza a felicidade) e o fizesse tropeçar nela; imediatamente esse seria transformado no mais valente dos guerreiros dos ameríndios – rei absoluto de todas as tribos – bondoso, galanteador e o mais leal dos homens. E a índia se tornaria uma linda rainha selvagem, sua esposa predileta.

Em homenagem a esses reis mágicos, todas as tribos viriam saudá-los, dançando e gritando num estonteante alegria.

E, assim, a paz das índias e dos índios inimigos seria realizada para a eternidade da família autóctone brasileira.

DANÇA DA TERRA²²

Pelo Autor

Os mais incríveis piratas do século XV que viviam ambicionando os tesouros da terra do Novo Mundo aportam em terras da colônia de Portugal.

Mal encarados, famintos, brutos, velozes, maltrapilhos, bárbaros, ambiciosos, avançam sobre a terra em busca de tesouros.

Chegam divididos em grupos: uns, acenando e jogando panos coloridos, desfraldados, brancos, azuis e vermelhos; e outros, cavando a terra com as mãos.

Mas os nativos dessa terra prometida vigiavam, cautelosos, aquela gente estranha. E pouco a pouco surgem, de todos os lados, tribos guerreiras de um povo forte e bronzeado. Trava-se, então, grande batalha, vencendo os silvícolas.

O pajé, arrancando heroicamente aos piratas três panos, emenda-os numa grande faixa verde e amarela. Escolhe a índia mais bela entre as que trazem troféus de guerra, jarros e taças de barro; veste-a daquele pano tricolor e ordena-a que leve o jarro sagrado dos aborígenes ao homem branco que dará sua própria vida para conservar a terra ambicionada de um povo livre.

DANÇAS CARACTERÍSTICAS AFRICANAS²³

Pelo Autor

As **Danças Características Africanas** são inspiradas nos temas e nas danças dos índios Caripunas que vivem, até hoje, nas margens do rio da Madeira em

21 Transcrição feita a partir do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª ed., 1972, MEC/DAC/Museu Villa-Lobos. pp. 212-213.

22 Transcrição feita a partir de texto encontrado do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª ed., 1972, MEC/DAC/Museu Villa-Lobos. p. 214.

23 Transcrição feita a partir do documento de HVL.02.31.01 que leva o título de “Danças Africanas”.

Mato Grosso, estado do Brasil. É uma tribo que, tendo sido cruzada com os negros da África que para aquelas florestas fugiram das barbaridades da escravidão, nos tempos coloniais, apareceu uma nova raça mestiça de selvagens que os brasileiros civilizados os denominaram de “índios africanos”, por serem de cor mais escura que os índios autóctones e terem os cabelos iguais aos negros africanos.

Os seus temas e as suas danças têm um pouco do ritmo bárbaro da África, com uma melopeia original de aspecto rude e primitivo.

DANÇAS CARACTERÍSTICAS AFRICANAS²⁴

Pelo Autor

É uma suíte de três peças com o subtítulo *Danças dos Índios Mestiços do Brasil: Farrapós - Kankukus - Kankikis* (palavras africanas).

Farrapós - na expressão de seus timbres claros e expressivos, é a ronda barulhenta dos moços; ronda que traduz a vida, desordem, preocupação, liberdade de forças desencadeadas no mundo primitivo. É a Idade de Ouro do homem.

Kankukus - é a melopeia fúnebre da velhice monótona e desencadeada, quando o mundo não sugere mais desejos e esperanças ao coração abatido. É a Idade de Bronze do homem.

Kankikis - é a frescura da infância, onde vibram as asas de todas as ambições, onde soam vozes numerosas das primeiras emoções em face do universo. É a Idade de Cristal do Homem.

DESCOBRIMENTO DO BRASIL²⁵

Pelo Autor

Foi baseado nas fontes mais próximas da época da Descoberta do Brasil, através de documentos históricos, embora não exista quase nada de música típica portuguesa dessa época, conforme declara Teófilo Braga, no prefácio do *Cancioneiro de Músicas Populares*, editado na cidade do Porto, em 1896:

“Naquela época, em Portugal, imperava o domínio da mentalidade artística e religiosa da Espanha e da França que, com as influências do canto sacro e popularizado e às canções mouras, italianas, da Grécia moderna, muito influenciaram todos os centros europeus”.

Impregnando-se profundamente do espírito das cartas de Pero Vaz Caminha e do Rei D. Manoel, cartas essas que se prestam perfeitamente à criação de várias interpretações artísticas, foram imaginados vários ambientes dos fatos e estados d’alma dos personagens nela contidos.

É dividida em duas grandes partes toda a obra musical, sendo que a primeira descreve a viagem das caravelas comandadas por Pedro Alvares Cabral e a segunda, todos os fatos e incidentes passados em terra brasileira, desde o desembarque ao regresso a Portugal.

Imaginando, ainda, possíveis situações que se poderiam ou deveriam intercalar aos fatos narrados na carta de Pero Vaz Caminha para que, desse modo, houvesse maior oportunidade de compor ambientes musicais, como por exemplo, o trecho denominado “Alegria” que, para os desterrados e tripulantes era como a lembrança das festas campestres da sua terra. Seguindo-se a “Canção Moura” na hipótese de que dentre os tripulantes existissem mouros, quer como navegadores ou escravos. O “Adagio Sentimental” traduz a saudade que os fidalgos navegantes sentiam de sua gente. Mais adiante, tripulantes rudes e selvagens, no porão das caravelas, sonham com festas bárbaras das suas tribos. Durante a travessia do Atlântico pelas caravelas que viajavam indecisas, nos trechos musicais acima citados, surgem, de quando em vez, ambientes de dúvida, revolta, alucinação, tristeza, animação e confiança dissimuladas, lástima das naus perdidas, visões da terra, preces, bênçãos e conselhos. Todos esses estados d’alma estão entrelaçados com tempestades, tufões e calmarias, representados com temas característicos de cores vivas. O trecho intitulado “Festa nas Selvas” é o momento em que os navegantes descortinam terra e meditam.

O ambiente da 2ª parte é baseado em temas ameríndios pré-colombianos colhidos por Jean de Léry e outros historiadores estrangeiros e nacionais, alguns imaginados à maneira melódica dos temas citados com esse material e as observações colhidas “in loco”, por mim pessoalmente ou por intermédio de fonogramas de temas autóctones brasileiros, foram criados vários gêneros de canções e danças primitivas.

Para o momento em que é transportado o grande jequitibá com que fez a cruz para a 1ª missa no

24 Transcrição feita a partir do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª ed., 1972, MEC/DAC/Museu Villa-Lobos. p. 213.

25 Transcrição feita a partir do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª ed., 1972, MEC/DAC/Museu Villa-Lobos. pp. 214-215.

Sobre algumas obras

Brasil, foi escrito um trecho religioso denominado **Procissão da Cruz**. Contrastando dois temas de gêneros opostos como sejam: um autenticamente indígena em que se lastima monotonamente a queda das grandes árvores das florestas, onde não mais poderiam cantar os pássaros sagrados e outro sobre um tema ambrosiano “Creator Alma Siderum”, atribuído a Santo Ambrosio, Bispo de Milão e Criador de hinos populares cristãos.

Para a celebração da missa, foi composto um grande coro duplo a seco, sendo que o 1º, masculino, é baseado no tema do Kyrie clássico do missal gregoriano e o 2º, feminino, numa combinação de vários temas ameríndios escritos sobre o texto de um linguajar tupi-guarani.

E assim, foi procurando sentir ao vivo o que deveria ser o ambiente deste inolvidável quadro que foi a “Primeira Missa no Brasil”.

Descobrimento do Brasil, dividido nas seguintes Suítes:

1ª Suíte

Introdução
Alegria

2ª Suíte

Impressão Moura
Adagio Sentimental
Cascavel

3ª Suíte

Impressão Ibérica
Festa nas Selvas
Ualalocê

4ª Suíte

Procissão da Cruz
Primeira Missa no Brasil
Final

EROSÃO (Sorimão u Ipirungáua (A Origem do Rio Amazonas))²⁶

Lenda ameríndia recolhida por Barbosa Rodrigues

Há muito tempo a Lua enamorou-se do Sol, mas, se eles se casassem, a terra seria destruída. O ardente amor do Sol extinguiria o mundo, e a Lua, com suas lágrimas, inundaria a Terra.

Por essa razão, eles não se casaram.

A Lua extinguiria o fogo e o fogo evaporaria a água.

Eles partiram. A Lua chorou dia e noite e suas lágrimas correram sobre a terra até alcançarem o oceano.

O mar tornou-se tempestuoso e, assim, a Lua foi incapaz de misturar suas lágrimas com o mar.

As lágrimas da Lua deram origem ao rio Amazonas.

FANTASIA CONCERTANTE PARA GUITARRA E ORQUESTRA²⁷

Estudo de Villa-Lobos²⁸

É obra escrita em 1951, diretamente para guitarra, com uma orquestração equilibrada com os recursos dos timbres instrumentais que não podem sobrepor a sonoridade do solista.

Em três partes, “Allegro preciso, Andantino e Andante e Allegro no troppo”, quase em forma de um concerto.

O primeiro movimento, “Allegro preciso”, inicia com um tema enérgico na orquestra, cuja melodia e ritmo, em várias oportunidades, no decorrer desta parte, ora na guitarra, (no 12º compasso do nº 6), ora na orquestra, em resposta (no 19º compasso do mesmo nº 6 e outras ocasiões).

Na segunda parte deste mesmo 1º movimento (9), “Poco meno”, aparece um novo episódio, com um tema inteiramente original, mas evocando a maneira de certas melodias de canções populares do Nordeste do Brasil.

No nº 11 se apresenta a reexposição, como o mesmo ritmo do início, porém uma terça menor superior, com curto desenvolvimento e estreito reduzido para um final apressado.

No segundo movimento, “Andantino e Andante”, depois de uma introdução de quatro compassos a cargo da orquestra, representado por duas escalas simultâneas e movimentos opostos, inicia o seu principal tema, que se desenvolve até o Andante, nº 2.

No “Andante”, um novo episódio de cinco compassos em 6/8 se apresenta em forma de introdução, para a entrada da expressiva melodia exposta pela guitarra.

No nº 4 volta o “Andantino”, como reexposição, uma quarta superior da exposição principal, até ao

26 Transcrição feita a partir do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª ed., 1972, MEC/DAC/Museu Villa-Lobos. p. 215

27 À “Fantasia” foi acrescida, a pedido do violonista Andrés Segovia, uma cadência para violão solo, o que deu origem ao “Concerto para Violão e Pequena Orquestra”.

28 Transcrição feita a partir do documento HVL 02.28.01.

nº 5, “Piu Mosso”, cuja melodia difere das outras na unidade temática, mas representa uma espécie de estreito para finalizar.

O terceiro movimento, “Allegro no troppo”, começa com uma introdução de oito compassos, numa melodia e ritmos sincopados que vão aparecer, mais tarde, na guitarra e na orquestra.

Depois de várias modalidades episódicas e desenvolvimento, aparece o último episódio em 6/4, no nº 4 com uma difícil virtuosidade para guitarra até ao final desta fantasia.

Nesta obra falta, somente, uma cadência e passagens de grande virtuosidade do solista para se enquadrar na forma clássica de um concerto.

FANTASIA EM 3 MOVIMENTOS (Em Forma de Choros)²⁹

Pelo Autor

A Fantasia em Forma de Choros, escrita para maior quantidade de instrumentos de sopro, que habitualmente se escreve para orquestra.

Nesta obra foram processados, intencionalmente, diversos efeitos (...), no gênero e na forma dos “Choros”.

Tem três andamentos que servem de contraste estético e consolida a unidade da forma.

A técnica instrumental é, por várias vezes, de difícil virtuosidade, sobretudo na aplicação de dedilhados.

Os principais temas são baseados numa transfiguração melódica das melopeias dos índios primitivos do Brasil, porém, em sentido de universalidade.

FUNIL (bailado)³⁰

Pelo Autor

Um grande funil, no meio da cena, ligado num alambique. Ao fundo da cena, um pouco mais alto que a boca do funil, notar-se-á os personagens dos bailados, que dançarão, um por um, sobre uma espécie de prateleira, dando a impressão de suspensos. As suas danças serão típicas, modernas e etc. Após alguns minutos, eles cairão na boca do funil e, logo após, da boca do alambique sairão bichos horíveis “pré-históricos antidiluvianos”, alguns com a cabeça em forma de uma casa quadrada e outros fantásticos.

À proporção que vão saindo do alambique, vão formando um grupo, sempre em movimentos crescentes. No auge da dança, o funil vira a boca para o proscênio (se transformando em um porta-voz de gramofone) e de lá sairão gritos, vozes, palavras esparsas, em todas as línguas.

No meio de uma gritaria infernal e assobios persistentes, cai o pano lentamente fechando a cena.

Uma nota sobre o Funil

É um bailado de personagens e figuras de transformação, representado nos próprios elementos e recursos da dança, como movimento dos corpos; no décor, como divertimentos dos olhos; e na música, como prazer ou desprazer dos sentidos humanos.

Não existe assunto, causa, nem propósito. É quase o absoluto realismo da fusão de três artes, no mais alto grau; artes concretas.

É simplesmente o ritmo para dança generalizada; as cores para pintura; o som, o timbre e o ruído para a música.

Não há filosofia, nem “ismos”. É o esforço para a realização do subjetivo para o objetivo.

Enfim, não é nada, podendo ser muita coisa.

Se a música e a pintura pudesse se improvisar a cada momento da realização deste bailado, como são perfeitamente praticáveis na dança, seria o meu ideal.

A forma técnica do **Funil** não representa nenhuma doutrina, nenhuma escola, nenhum princípio, nem nenhuma intenção fixa para modelo das minhas futuras ideias.

Traduz um momento para uma ideia ou uma ideia para um momento.

Num fragmento de análise técnica de todo o bailado, o que mais poderá interessar a crítica é a razão de ser da simultaneidade de duas orquestras para traduzir o contraste das épocas entre três artes diferentes.

IZAHT³¹

Sinopse do libreto de Fernando Azevedo Júnior e Epaminondas Villalba Filho (pseudônimo do Autor)

²⁹ Transcrição feita a partir do documento HVL 02.15.01.

³⁰ Transcrição feita a partir do documento HVL 02.26.01.

³¹ Transcrição feita a partir do documento HVL 02.04.04.

PERSONAGENS:

IZAHT – Bailarina de cabaré – soprano dramático
ENIHT – Filha natural da Condessa La Perle e do Conde Makian – soprano lírico
CONDESSA LA PERLE – Mãe de Eniht, cujo verdadeiro nome é Condessa Buroff – meio-soprano
VISCONDE GAMART – Noivo de Eniht – tenor
CONDE MAKIAN – Pai de Eniht – tenor
PERRUCHE – Irmão de Izaht – barítono
FOURN – Pai de Izaht e Perruche – baixo
HADAN – Mendigo espião – baixo cantante
PAULO – Mordomo de Gamart – baixo
BERNAR – Dançarina – soprano
Damas de honra, convidados, criados, bandidos e povo.

A ação se passa nos arrabaldes de Paris. Época: século XIX.

DADOS GERAIS SOBRE OS PRINCIPAIS PERSONAGENS

IZAHT – Descendente de uma família de ciganos que se apodera de um castelo situado nos arrabaldes de Paris, nasceu na cidade-luz, vivendo, pela força das circunstâncias, num meio de bandidos e facínoras, os quais se aproveitavam de sua beleza e inteligência para torná-la cúmplice dos seus planos maquiavélicos.

Possui 23 anos de idade; de natureza complexa, torna-se, às vezes, paradoxal.

Exímia bailarina, de encanto selvagem e fascinação arrebatadora, diverte-se, extravagantemente, em arruinar os homens de fortuna, os quais são atraídos pela sua extraordinária sedução, conservando, porém, sua pureza.

Esse contraste de seu feitio exterior com o seu íntimo é um dos curiosos aspectos de sua personalidade.

Mulher enigmática, não tarda a apaixonar-se loucamente por **Gamart**, sacrificando sua própria vida, num ato de dedicação, apesar de não ser correspondida nos seus sentimentos.

CONDE MAKIAN – Pertencente à nobreza russa e completamente arruinado, fugira para Paris, onde vive entregue aos vícios desta cidade.

Conheceu uma jovem fidalga eslava, a Condessa Buroff, mais tarde **Condessa La Perle**, por ele transviada e que, abandonada, teve na América uma filha de nome **Eniht**. Essa criança foi educada pela Condessa.

O **Conde Makian**, degradando-se nos antros parisienses, fez-se chefe de uma quadrilha de facínoras. Homem ardiloso e corrompido, não é, porém, perverso, ou de maus instintos.

PERRUCHE – Parisiense, filho de **Fourn**, pouco mais idoso do que **Izaht**, criou-se no mesmo meio de sua irmã.

De aguda inteligência e mau caráter, tornou-se o pior elemento do grupo de facínoras da Taverna da Morte, disfarçando-se, por vezes, num elegante ou num criado, a fim de por em prática os seus sinistros planos.

ENIHT – Até o desfecho do drama, desconhece ser filha natural da Condessa Buroff e do **Conde Makian**. Sua mãe ocultou-se o nome de **Condessa La Perle**, criando-se como filha adotiva na América, onde recebeu refinada educação.

Natureza romântica e fidalga, seu primeiro e único amor foi **Gamart**, com quem se encontrou na América, pela primeira vez.

GAMART – Belga, pertencente à aristocracia de sua terra, vive em Paris.

Homem de grande fortuna, bom caráter, forte, corajoso, generoso e inteligente.

FOURN – Cigano de mais de 60 anos de idade, pai de **Izaht** e **Perruche**.

Alcoólatra incorrigível e de péssima índole.

HADAN – Cigano aleijado que se aproveita de sua insignificante figura para tornar-se um perigoso mendigo.

Espião da turma de facínoras da Taverna da Morte, possui mau caráter.

RESUMO DO LIBRETO

1º ATO

É noite. Na Taverna da Morte, mal construída nos subterrâneos de um castelo abandonado, situado num arrabalde afastado de Paris, o arruinado **Conde Makian**, chefe de uma quadrilha de facínoras, planeja, com o espião **Hadan** e o subchefe **Perruche**, roubar a **Condessa de La Perle**, chegada ao estrangeiro. É interrompido quando **Izaht**, a formosa e extraordinária bailarina, à frente de um corpo de boêmios, seus admiradores, chega à taverna, após o estrondoso sucesso alcançado naquela noite com o célebre “passo da morte”, nos bailados do famoso Montmartre.

Acompanhado de dois amigos, penetra no recinto o **Visconde Gamart**, estranho ao meio, que é observado pelo espião **Hadan**, o qual,

imediatamente, comunica a **Makian** e a **Perruche** sua desconfiança de ser esse estrangeiro o companheiro da **Condessa La Perle** e de **Eniht**.

Izaht, desafiada por sua rival, **Bernar**, repete o “passo da morte” sobre a mesa onde se havia sentado, ao som da música entoada e ritmada pelos seus admiradores, apesar da interrupção e oposição de seu pai, **Fourn**. Após um crescendo frenético, **Izaht** fracassa no passo, devido à tonteira e falta de forças. O cigano, velho e rude, mais irritado, vinga-se barbaramente da filha, chicoteando-a brutalmente no lindo rosto, sendo impedido de continuar pela brusca e corajosa intervenção de **Gamart**, que lhe arranca o chicote das mãos.

Perruche, tentando agredir, traiçoeiramente, o estrangeiro (**Gamart**), é detido por **Makian**, quando **Fourn**, perguntando estupefato a **Gamart** “quem és, ó cavalheiro ousado?”, tem, como resposta incisiva, a frase “**Visconde Gamart**, o defensor dos fracos...”. Esta revelação salva a vida de **Gamart**, e **Makian**, lembrando-se dos seus planos com **Perruche** e de que fora revelado por **Hadan**, põe em liberdade o intruso, noivo de **Eniht**. **Fourn** aponta a **Gamart** a porta da Taverna e **Izaht** lança-lhe olhares de gratidão.

2º ATO

Noite seguinte, no Castelo de La Perle. A **Condessa** dá uma recepção pelo aniversário de **Eniht**, tida como filha adotiva. Numa das salas do Palácio, conversam a sós, quando são interrompidas pela chegadas dos primeiros convidados, dentre os quais, **Gamart** que, apressado, vem narrar à sua noiva o acontecido na noite anterior, na Taverna da Morte. Apresentam-se, inesperadamente, duas pessoas estranhas, recomendadas por um amigo que sabia do apreço da **Condessa La Perle** pelas danças originais. São elas a célebre bailarina **Izaht** e seu secretário. Um convidado satírico lembra a “dança da morte” para completar o programa daquela noite. A **Condessa**, satisfeita e com grande curiosidade, franqueia a entrada aos dois e se retira para o salão com todos os convidados, inclusive **Eniht** e **Gamart**, para dar início ao programa artístico.

Izaht e seu secretário (**Perruche** disfarçado), introduzidos no Castelo e a sós na sala, conseguem um encontro fortuito com **Gamart**, a fim de que a formosa bailarina pudesse tentar seduzi-lo, enquanto **Perruche** procura ocultar-se. A sedução combina surpreendentemente com as “danças da vida e da morte” que estão sendo executadas no

salão interno. Esta tentação é intensa e envolvente, porém **Gamart** resiste, retirando-se vitorioso, observado por **Mena**, a dama de honra de **Eniht**, que ali passa accidentalmente.

Fracassada a tentativa, **Perruche** reaparece para salvar a situação e, juntamente com sua irmã, evadem-se do Castelo, enquanto **Eniht** é informada do que se passara. O escândalo é inevitável. A noiva de **Gamart**, inteirada da verdade, faz ver à sua mãe a inocência de **Gamart**. Vendo-o retirar-se silencioso e em presença de todos, tenta escapar da **Condessa** para ir encontrar-se com **Gamart**, mas, energicamente impedida por sua mãe, exclama soluçando: “**Gamart!**... **Gamart!**...”.

3º ATO

Um gabinete de trabalho no palácio do **Visconde Gamart**. É noite. **Perruche**, disfarçado em criado e conseguindo ser admitido na residência do **Visconde** para executar seu plano combinado com **Makian**, penetra nos aposentos de **Gamart**, introduzido pelo mordomo **Paulo**. Na curta ausência de ambos, executa o arrombamento de um cofre, pondo-se a observar algo que lhe prendera a atenção, quando entram no recinto, conduzidos pelo inocente **Paulo** e o **Conde Makian** mais dois de seus companheiros, os quais apresentam-se como visitas do **Visconde Gamart**. No momento propício, libertam-se do velho mordomo e facilitam a entrada de **Izaht**, enquanto **Makian** escreve uma carta a **Eniht**, como se fora **Gamart**, marcando encontro com sua noiva. Finalmente, deixam **Izaht** só, à espera de **Gamart**, a fim de que tente nova sedução e favoreça os planos em vista. A inditosa bailarina, presa de um verdadeiro sentimento pelo nobre defensor (**Gamart**), lastima, dolorosamente, a infelicidade de seu amor e de sua situação, cedendo, porém, e ocultando-se quando o **Visconde** é anunciado por **Perruche**, o novo criado.

O **Visconde** é surpreendido pela aparição misteriosa de uma mulher, envolta em espesso véu, que tenta seduzi-lo e, reconhecendo naquela figura, a intrusa que se intrometera entre ele e **Eniht**, repele-a, indignado, apelando para seus empregados. **Perruche** e seus companheiros intervêm e subjugam **Gamart**, violado nos seus bens, tendo, porém, sua vida salva pela intervenção de **Izaht**, que, sempre grata e apaixonada pelo seu defensor, demonstra-lhe seus verdadeiros sentimentos, escondendo-se de seus companheiros para reaparecer, a fim de libertar o seu amado.

4º ATO

É noite de inverno. Nas imediações da Taverna da Morte, os bandidos continuam na execução de seus planos de pilhagem. **Perruche** relata a **Makian** como fez chegar a carta falsa de **Gamart** às mãos de **Eniht**, escondendo-se com o **Conde** antes da chegada de **Eniht** ao encontro marcado. **Eniht** comparece ao local indicado, mas, mal impressionada pelo ambiente e receosa de alguma cilada, quer retirar-se, quando aparece **Makian** tentando, com estudada calma, entretê-la até receber o sinal de **Perruche**. O **Conde** **Makian** sente-se impressionado pela presença e súplica de **Eniht** que, vendo a aproximação de um outro homem, nervosa e desconfiada, grita por socorro. É **Perruche** que, renunciando a maiores proveitos, vem associar-se a **Makian** na posse da presa. **Makian**, porém, reconhecendo **Eniht** como sua filha, após conjecturas e indagações, opõe-se à realização do plano, entrando em luta com **Perruche**, até que **Fourn**, embriagado, aparecendo numa das janelas do castelo arruinado, atira sobre um vulto suspeito que por ali passava. Um grito horrível faz separar os contendores, enquanto **Perruche**, reconhecendo a voz de **Izaht**, corre econtra-a caída. **Izaht**, supondo a vinda de **Gamart**, e prevendo a luta inevitável, viera em auxílio do seu amado. O incidente é funesto e provoca o aparecimento de todos os freqüentadores da Taverna da Morte. O **Conde Makian**, transtornado pela emoção, pede à sua filha **Eniht** que socorra **Izaht**, mortalmente ferida, não conseguindo, entretanto, demovê-la do ódio pela rival moribunda. Nisto, entra **Gamart** à procura de **Eniht**, supreendendo-se pelo que vê. **Izaht**, que já voltara a si, clama por **Gamart** nos seus últimos momentos, mas **Eniht**, irredutível e interceptando os passos de seu noivo, é vencida pelas súplicas de todos, correndo para junto de seu pai. Pai e irmão, como todos os seus companheiros, rezam por **Izaht**, que morre nos braços de **Gamart**, recordando os primeiros encontros e dando-lhe o derradeiro adeus.

Izi³²

[Libreto de Villa-Lobos]

Izi é o nome do cacique chefe de todos os caciques que vivem nos continentes americanos. É

o mais poderoso e célebre dos grandes guerreiros das várias tribos e raças dos ameríndios. Vive viajando de continente a continente, buscando a unidade de seus povos.

1º ATO

Em um dos países americanos, na época quinhentista, reúnem-se alegremente várias e importantes personalidades indígenas, festejando a próxima visita de Izi. Nesta ocasião, aparece um guerreiro anunciando a chegada inesperada de uma mulher loura, de olhos azuis.

Um dos caciques presentes pergunta a esta mulher quem ela é e de onde vem. Ela responde que se chama **Britânia** e vem de um outro continente muito distante, e atravessou um grande mar revolto para vir conhecer e amar Izi, o homem forte e misterioso. O cacique informa-a que o povo presente está justamente aguardando a chegada de Izi, mas que nenhum estrangeiro poderá aproximar-se dele sem uma prova difícil de sua fidelidade. **Britânia** procura seduzir o cacique que lhe fala.

Vem outro guerreiro e anuncia outra visita imprevista, de olhos e cabelos pretos, trazida por mais dois guerreiros. Ela é levada à presença de outro cacique, que faz as mesmas perguntas do cacique anterior. Esta responde que se chama **Espanha** e vem à procura de Izi.

Outras aparições seguem-se da mesma forma que as anteriores. Mais duas lindas mulheres, **França** (morena clara) e **Holanda** (loura quase branca). Logo após, um homem branco, moreno e forte, chamado **Lusitano** e um outro, não menos forte, mas negro e altivo, caminhando acorrentado como prisioneiro de guerra.

Após a confusão desses encontros imprevistos, um dos principais caciques ordena aos seus guerreiros a prisão dos estrangeiros até a próxima e mais alta decisão de Izi.

2º ATO

Rica e opulenta habitação, apesar de rústica e fantástica, em plena floresta virgem. Várias tendas e choupanas de folhagens floridas. Madrugada tropical; ouve-se os sons de bizarros instrumentos de sopro e toques de tambores surdos. São avisos e comunicações entre os guerreiros.

32 Transcrição feita a partir do documento HVL 02.16.01 que apresenta, como título principal, “Ameríndio”.

Aparece, cuidadosamente, um grupo de indígenas estranhos, juntamente com uma bela e forte morena, a mais valente das guerreiras do Amazonas, chamada **Arari**, montada num possante cavalo.

Arari é a cacique das Amazonas do Reino das Marajoaras, habitado só por mulheres, que sempre combatia e destruía todos guerreiros que deste reino se aproximavam, menos a **Izi**, que as venceu pelo amor.

Arari desce do seu cavalo e ordena aos seus vassalos, com arrogância e autoridade, que procure, sorrateiramente, por todo aquele recinto, onde se encontra **Izi**, pois lhe tinham informado que ele por ali se achava.

Todos se escondem na floresta.

Entram uns caciques, acompanhados de guerreiros. Um deles, o principal, relata como deve ser feita a cerimônia do júri que irá julgar o destino dos prisioneiros da véspera.

Os guerreiros acompanham esta cena com gestos, movimentos, urras e aclamações, sempre crescendo de intensidade, fazendo despertar os habitantes daquele lugar.

De repente, ouve-se um som surdo de um corno e um grito selvagem e agudo. Vem, apressado, um guerreiro e diz qualquer coisa ao principal cacique. Aparece, preso por muitos guerreiros, um **Monstro Gigante**, de uma força e agilidade incalculável. É o **Boto**, o mais terrível habitante do Reino das Marajoaras, que foi o único macho poupadão pelas Amazonas, e que tinha uma furiosa paixão por **Arari**, apesar de sempre o desprezar e evita-lo. O **Boto** ali veio para vir buscar **Arari**. Subjugado e amarrado por fortes cipós, o **Boto** é levado à presença do principal cacique, que o condena à morte, para o dia seguinte, no formigueiro das guanajuras (formigas terríveis e venenosas).

Todos retiram-se, deixando, apenas, o **Boto** debatendo-se para livrar-se das garras dos cipós.

Aparece **Arari** e os seus guerreiros. Solta o **Boto** sob a condição de não mais persegui-la.

3ºATO

Quatro grupos separados de guerreiros, juízes e sacerdotes, fidalgos, caciques e personagens exóticos, cada um representando uma raça de

tribos diferentes: os maias, os astecas, os incas e os marajoaras.

O cacique principal, ao centro, com alguns assistentes ilustres, anuncia que, dentro de alguns momentos, **Izi**, o cacique-mor dos caciques irá aparecer, imprevistamente, como raio de sol.

Comentários e cochichos são feitos entre a multidão.

Ouvem-se, ao longe, toques dos instrumentos bárbaros, que vão aumentando, pouco a pouco, intercalados com cânticos e melopeias indígenas, heróicos, épicos, guerreiros e, às vezes, litúrgicos e fetichistas, anunciando a chegada de **Izi**.

Aparece, solenemente, **Izi**, que canta a apologia da natureza e a epopeia dos seres que os deuses abençoaram.

MADONA³³

Pelo Autor

Quando se nasce com uma alma pura e se consegue conservá-la intacta e sincera durante a existência, malgrado as tentações malignas que a humanidade cultiva no insondável mistério das convenções e dissimulações sociais, não se saberá nunca usar na face máscaras vulgares que encobrem os verdadeiros instintos e pensamentos dos mortais.

Na sua fisionomia, à primeira vista, nota-se uma expressão indefinível que desperta uma confiança intuitiva e marcante, capaz de se fixar na retina como explicável e duradoura lembrança de uma criatura de raros dons de bondade.

Foram essas as impressões psicológicas que me ficaram gravadas quando conheci, em Paris, Madame Nathalie Koussevitzky. E como não me seria possível descrevê-la numa longa locução literária, objetiva, material ou convencional, faço-o com o mistério dos sons, através dos cantos dos pássaros, dos homens e da natureza de minha terra, onde minha imaginação musical se inspira, respeitando somente o bom senso da lógica forma em favor da estética da Arte.

MAGDALENA³⁴

Argumento de Brennan e Curran

“Magdalena” é o nome de famoso rio da Colômbia, na América do Sul.

33 Transcrição feita a partir do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª ed., 1972, MEC/DAC/Museu Villa-Lobos. p. 218

34 Transcrição feita a partir do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª ed., 1972, MEC/DAC/Museu Villa-Lobos. pp. 218-219.

Magdalena, opereta que Villa-Lobos intitulou “Aventura Musical”, desenvolve-se numa das minas de esmeralda do **General Carabaña**, onde trabalhava a tribo indígena Muzo, chefiada pela bela **Maria**.

Padre José, missionário franciscano, exerceu grande influência sobre os muzos, exceto sobre Pedro, endiabrado motorista de ônibus que se tornou importante na comunidade pela sua profissão.

Maria, chefe da tribo, aliou-se a Padre José, provocando desunião entre ela e **Pedro**. **Pedro**, revoltado com a separação, retira a imagem da Madona, considerada o símbolo da brandura e impróprio à tradição dos muzos, colocando-a fora da capela.

Pedro e Maria possuem uma ambição em comum – desagravar os muzos das violências originadas pela ausência do patrão, o **General Carabaña**. Pedro, o destemido, usaria a força, mas **Maria** confia que, com o princípio cristão do amor fraternal, conseguirá atingir suas intenções.

O **General Carabaña**, o glutão, encontrava-se em Paris e é aconselhado a regressar à América para proteger seus interesses. Entristece-se, pois, em deixar Paris a sua amada **Tereza**, a gerente de um restaurante naquela cidade, famosa na arte culinária. **Carabaña**, desejando que **Tereza** o acompanhe à América do Sul, usa de todos os meios e promete-lhe um valioso colar de esmeraldas. Sua chegada à Colômbia foi um espetáculo grandioso, organizado por **Maria**, como testemunho da afeição dos muzos ao general.

Pedro provoca uma cena dramática para interromper aquela manifestação, mas a ascendência de **Maria** sobre os muzos é, também, poderosa.

Pedro provoca uma cena dramática para interromper aquelas manifestações, mas a ascendência de **Maria** sobre os muzos é, também, poderosa.

Pedro, acreditando ainda que a força é a decisão para os seus objetivos, rouba a Madona, a fim de afastar o símbolo de pacifismo que ela representa.

Há um conflito entre **Pedro e Maria**, terminando quando **Maria** força a união entre o general e Pedro.

Pedro regenera-se e, assim, a paz e a prosperidade voltam à povoação de Muzo.

MANDÚ-ÇÁRÁRÁ³⁵

História de Villa-Lobos construída a partir das lendas ameríndias recolhidas na Amazônia por Barbosa Rodrigues

Mandú-Çarárá era um jovem ameríndio, forte, misterioso, belo e alegre, que vivia dançando por amor. E todos o julgavam a encarnação ou magia da Dança.

Um dia, um pai ameríndio levou seus dois filhos para o meio de uma floresta. Uma linda moça e um rapaz. Primeiramente, por ter sua filha se enamorado do **Mandú-Çarárá**, e, depois, por serem ambos gulosos de amor e comida, enquanto que ele não podia lhes dar, nem o amor, nem de comer.

Os dois ficaram perdidos na floresta, subiram numa grande árvore e viram uma fogueira do **Currupira**.

Desceram e foram para onde estava o fogo. Conversaram com o **Currupira** que, manhosamente, os atraía para a sua choupana.

Os perdidos enganaram o **Currupira**, assim que perceberam que ele e sua mulher se preparavam para come-los, dizendo que viram duas cotias e dois macacos muito grandes e gordos no caminho da floresta. Enquanto que o **Currupira** saía correndo para caçar as cotias e os macacos, os perdidos mataram sua mulher, trocaram a carne da comida do **Currupira** com a carne de sua mulher e fugiram, atravessando um largo rio, tendo o cuidado de fazer umas cruceirinhas pelo caminho.

Quanto voltou, o **Currupira**, com muita fome, comeu a carne que eles deixaram e foi procura-los, gritando:

- Minha carne! Minha carne!

A carne respondeu-lhe da sua barriga:

- Ohô! Ohô!

O **Currupira** reconheceu a voz de sua mulher e percebeu o trágico logro, mas, como não podia atravessar o rio, gritou para os perdidos:

- Vocês souberam bem fugir e enganar e, se assim não fosse, eu comeria vocês.

Depois, os perdidos foram-se embora, à procura do caminho. Acharam uma cotia e, depois, um macaco, que estavam ralando mandioca, comendo fruta e dançando. Perguntaram-lhes onde ficava a casa de seus pais. O primeiro não soube indicar,

35 Transcrição feita a partir do documento HVL 02.24.01.

mas o segundo, com medo que eles o matassem, mostrou-lhes o caminho da casa de seus pais. Encontraram a choupana de seus pais, que já os esperava com o **Mandú-Çarárá**.

Então, todos contentes, dançaram, cantaram e viveram com o **Mandú-Çarárá**.

Currupira é um personagem lendário que se apresenta como um índio pequeno, de 4 a 5 palmos, calvo com o corpo coberto de longos pelos, com um olho só, de pernas sem articulações, maciço e sem ânus, de dentes azuis ou verdes, orelhas grandes, sempre com os pés voltados para trás e dotado de uma força prodigiosa. Sua mulher é representada como uma índia velha e má, tem lindos cabelos pretos ou de uma cor berrante, uma só sobrancelha no meio da testa e as mamas sob o braço.

MENINA DAS NUVENS³⁶

Argumento de Lucia Benedetti

1º Ato

No Castelo do Tempo, onde inúmeros armários guardam todas as vozes do passado, vive uma menina de quinze anos que lá foi levada, quando criancinha, por um grande pássaro.

Criada por **Vovô Tempo**, senhor dos céus e dos ventos, ela tem por companheiros as **Nuvens**, as **Estrelas**, o **Arco-Íris**, a **Rosa dos Ventos**, a **Lua**, o **Corisco** (cuja ambição é virar **Raio de Sol**) e o **Vento Variável**, brincalhão e travesso.

Mas o medroso **Corisco** poderá virar **Raio de Sol** somente se cumprir um ato de coragem.

Embora cercada de carinho e de afeto, a **Menina** quer, todavia, saber de onde veio e quem são seus pais. **Vovô Tempo** promete que, ao cumprir os dezesseis anos, ela saberá tudo e poderá, então, decidir se fica com ele ou volta para a Terra.

As travessuras do **Vento Variável** obrigam **Vovô Tempo** a castigá-lo e a sair para consertar os estragos.

Aproveitando a ausência do **Vovô**, a **Menina** solta o **Vento Variável** que, abrindo as gavetas dos armários, faz ouvir à **Menina** a voz da **Mãe** dela. A saudade é mais forte que os laços que a ligam aos seus amigos. Ajudada pelo **Vento Variável**, levada pelo **Tufão**, a **Menina** volta para o lugar onde nasceu.

Informado pelo **Corisco**, **Vovô Tempo** promete transformá-lo em **Raio de Sol** se ele, descendo

na Terra, se mostrar corajoso, protegendo e ajudando a **Menina**.

2º e 3º Atos

Na Terra, numa cabana despojada de qualquer conforto, numa praia desolada, vivem os pais e a irmã da **Menina**.

Opaí, pescador, está no mar, com seu barco, pescando.

As duas mulheres, sozinhas, estão amedrontadas por causa de um terrível tufão que desabou sobre a Terra.

Algo chama a atenção delas, e **Anita**, a irmã, que saiu para ver o que se passava, traz na cabana a **Menina** ainda confusa e cansada pela viagem do céu para a Terra.

A **Rainha** do lugar, mulher rabugenta e ávida de tributos, obriga seus súditos a oferecer presentes para o próximo casamento do **Príncipe**, seu filho.

As duas pobres mulheres, que nada possuem, nada podem oferecer, e o **Soldado de Chumbo**, enviado da **Rainha**, quer levá-las para a cadeia.

Mas a **Menina**, que sabe tecer toalhas com os raios do luar, se oferece para realizar o presente.

A **Rainha**, que vê na habilidade da **Menina** a possibilidade de realizar grandes negócios, depois de ter ameaçado as pobres mulheres dos piores castigos, aceita a sugestão da **Menina**.

A **Menina** pede ajuda à **Lua**, sua amiga.

A **Rainha** quer descobrir o segredo da **Menina** e manda o **Soldado de Chumbo** espiar.

A **Lua** não aparece e, inutilmente, a **Menina** pede ao **Soldado** de não atrapalhá-la.

O **Vento Variável** e o **Corisco** que, superando todos seus medos, descem na Terra, ajudam a **Menina**, afastando, maltratando e amedrontando a **Rainha** e o **Soldado**.

A **Lua** aparece, oferece seus cabelos para serem tecidos e promete trazer à cabana o **Príncipe**, que não ama a **Princesa** com a qual devia casar.

A toalha está pronta. O **Príncipe** chega, apaixonado pela **Menina**, pede sua mão e casa com ela.

A **Rainha**, para a qual a lição recebida foi salutar, aceita a situação. A família do pescador, finalmente reunida, viverá à Corte ao lado do casal feliz.

Vovô Tempo mantém sua promessa e aparece no céu transformando o **Corisco** em **Raio de Sol**.

36 Transcrição feita a partir do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª ed., 1972, MEC/DAC/Museu Villa-Lobos. pp. 222-223

No meio da felicidade geral, as nuvens dançam alegremente.

NAUFRÁGIO DE KLEÔNICOS³⁷

Assunto de Leopoldo Teixeira Leite Filho

O início era a invocação às divindades marinhas e aos Zéfiros, nascidos dos arquejos do oceano, harmoniosos com as suas vagas.

Navio que partisse, cheio de mercadorias de Kelessyria com destino a Tassos, vagaria sereno, em pleno mar, no verão; no outono, tempestades e imprevistos, quase sempre fatais, assaltavam os marinheiros que tentassem, na sua audácia louca, a travessia...

Pela cordalha passa, em vôo altaneiro, um cisne negro, grande e majestoso como as trevas.

O piloto, que consultara os augures, ordenou tremenda, que se recolhesse ao velame.

As ondas se animam em baloiço da tempestade; o vento silva; o mar se encapela.

Uníssonos sobem ao Olimpo o coro de súplica da marinhagem transida de pavor... e depois, de cada recanto da nau, nomes amados de mulheres que ficam no porto de partida, os braços nus, os colos nus, soltos os cabelos, rostos banhados em prantos agoureiros...

Prothyréa!

Barthylé!

Sybaris!

Hymra!

Gritos lancinantes e a desordem a bordo, toda a desordem que gera o pavor geral e a inconsciência do medo.

O sol, num horizonte de tarde, desfalece sobre a mancha de ouro velho do poente.

Esvoaça de novo, sinistramente, sobre a galeria, o cisne preto; a nau se fende ao meio, como se um raio a atingira; os marinheiros sucumbem, nas ondas revoltadas.

Kleônicos vai morrer, com a coragem dos pilotos que tentam o inexplorado de mares tenebrosos; da nau despedaçada a uma tábuia se agarra e um remo forte a governa.

O cisne passa, agoureiro, sobre a sua cabeça; pensamento doloroso paralisa seus movimentos de hábil remador.

- Glaucionê! Glaucionê!

A ave desce, em vôo vertiginoso, sobre o naufrago, o bico aberto e as plumas eriçadas pela cólera.

Na luta, a ave se ferira e o marujo mergulhara, para sempre, no abismo profundo, enquanto a ave tenta voar pelo éter...

Agita debalde, as asas; boleia o corpo, contorce o colo e canta, num grande anseio de quem vai cantar, pela derradeira vez, o mais lindo dos cantos.

Sua voz se extingue na garganta, em soluços; as ondas os recolhem para repetir às areias da praia; o gracioso corpo todo coberto de negras plumas sedosas e brilhantes, voga ao sabor das ondas atormentadas dos macaréus e dos ventos, iluminados pelos derradeiros raios do sol, que empalidece angustiosamente, ao longe.

O PAPAGAIO DO MOLEQUE³⁸

Argumento do Autor

Um garoto negrinho, com seu maço de jornais a tiracolo, senta-se à beira do terraço de um arranha-céu que acaba de subir, desafiando a polícia...

Chupando seu puxa-puxa diverte-se em soltar seu belo papagaio colorido e fascinante sob o sol...

O papagaio bem governado deita-se, agita-se inquieto, em rápidas reviravoltas, tumultuosas e violentas.

Trava-se, então, a luta. Primeiramente os facínoras dão cambalhotas no ar e, depois, dominando o vento, investem o belo papagaio iluminado pelo brilho do céu... Ele se oculta, tentando escapar-se e o consegue, por um instante... Apavora-se... Entontece... E, de repente, é enlaçado e conduzido ao céu... A presa vence e a batalha termina.

PEDRA BONITA³⁹

[Argumento do Autor]

Os habitantes dessa aldeia, chamada Reino da Pedra Bonita, praticavam uma seita extraída do

37 Transcrição feita a partir de texto encontrado do catálogo "Villa-Lobos, Sua Obra", 2ª ed., 1972, MEC/DAC/Museu Villa-Lobos. pp. 224-225.

38 Transcrição feita a partir do catálogo "Villa-Lobos, Sua Obra", 2ª ed., 1972, MEC/DAC/Museu Villa-Lobos. pp. 225-226.

39 Transcrição feita a partir do catálogo "Villa-Lobos, Sua Obra", 2ª ed., 1972, MEC/DAC/Museu Villa-Lobos. pp. 222-223.

fetichismo, trazida pelos negros e índios, com regime de leite e bárbaras sentenças.

Entre os séculos 18 e 19 existiu em Pernambuco, longe do litoral civilizado, uma pequena aldeia dominada por mamelucos fanáticos.

Uma linda moça, descendente de antiga nobreza ibérica, surge imprevistamente na aldeia que aparentava abandonada. Vestida como rica fidalga, possuía traços da mais requintada beleza.

Apavorada, viu-se perdida entre duas enormes colunas naturais de granito, lavradas de sinais desconhecidos e firmes hieróglifos vermelhos em alto relevo, sugerindo longínquo passado de uma civilização pré-colombiana.

Seguem os gestos e passos da moça, homens e mulheres hediondos, atrofiados, maltrapilhos, selvagens e ferozes, cobertos de panos de cores vivas.

A fuga e o pavor da linda moça despertam a curiosidade daquela gente excêntrica que, em torno das colunas, gira num delírio paradoxal.

De súbito, aparece um caboclo forte e agigantado, belo tipo de mameluco, oriundo de raça indígena, gesticulando e tendo à mão uma espécie de tacape. Enamora-se da jovem e tenta defendê-la do grupo que a persegue tenazmente.

Finalmente, a moça consegue escapar daquela ronda obstinada e feérica, iluminada por fogueiras e tochas flamejante, que vai num crescendo até o auge. Transformada em rainha dos fanáticos, reaparece e, apesar dos protestos de revolta de uma bonita índia, é carregada em frenético entusiasmo. É, então, atirada brutalmente nos braços do valente caboclo daquela hora de bandidos semi-civilizados que, erguendo-a, proclama-a Rainha da Pedra Bonita.

A Índia bonita receando ser abandonada pelo mameluco, desaparece e luta desesperadamente com o grupo que busca conter-lhe a ira.

POEMA DO MENESTREL⁴⁰

Argumento do Autor

O CEGO – Com a sua clarineta esmolava, diariamente, pelas ruas da cidade, um dia, com um robusto rapaz, outro, com uma linda mocinha, ambos seus filhos. Ao anoitecer, conferia sua férias,

porém, sempre notando que era mais feliz quando sua filha o acompanhava, havendo mesmo alguns dias que excedia a sua expectativa. Desconfiado de tanta esmola, num mundo que ele bem conhecia as misérias, dispôs-se a estudar a causa.

No primeiro dia ele pergunta a um amigo se sua filha era realmente bela. Tendo a resposta: que não só era linda, como possuía um corpo de Vênus.

No segundo dia ele chama sua filha para junto de si, sente, dentro do nervoso tato dos seus dedos, o escultural corpo de uma perfeita mulher, cingida de um vestido de gaze, mas que agasalhava o alvo colo. Exclama:

– Diz-me, ó filha!... São os homens ou as mulheres que te dão tanta esmola?...

Responde: - Sempre são os homens, papai!...

– Não foste tão feliz hoje, como nos outros dias! Por quê?...

A filha responde, na máxima ingenuidade: - Sim, papai. É verdade. Será, talvez, este vestido. Ele não nos dá sorte. Verás amanhã.

No dia seguinte, o pobre menestrel examina o célebre vestido da boa estrela, no corpo de sua filha. Suas mãos tremem ao contato da macia forma de um colo nu.

Murmura tristemente: – Eis a tua boa estrela que ilumina a miséria da terra, mas escurece a nossa vida.

QUARTETOS DE CORDAS (do número 1 ao 10)

Estudo de Villa-Lobos⁴¹

Os quartetos de cordas de Villa-Lobos trazem tantas particularidades para a cultura técnico-musical dos quartetos que é indispensável que se faça algum comentário sobre eles.

Em cada um dos quartetos de Villa-Lobos, do 1º ao 10º, existe uma novidade. Ora na forma, ora na técnica, ora nos achados de sonoridade ou timbre ou pela grandiosidade.

No 1º, em forma de suíte, há um *Andantino lírico*, cujo sabor irônico, numa intencional e elevada caricatura de árias românticas, transcende a saborosa hipótese de uma “romanza” de um barítono, acompanhado de uma orquestrinha provinciana.

40 Transcrição feita a partir do documento HVL 02.27.01. Nesse documento, a obra aparece com o título “Poema dos Menestréis”, com as seguintes peças: “O Cego (tocador de clarineta)” e “O Pirueta (tocador de harmônica)”.

41 Transcrição feita a partir do documento HVL 02.17.01.

No 2º, há um curioso *Scherzo* em harmônicos, cujas harmonias envolvem uma melodia sincopada em ambiente que faz lembrar as flautas rústicas de pequeninos bambus unidos (espécie de flauta de Pan), usadas pelos índios Parecis, de Mato Grosso, (que eles tocam pelo nariz).

No 3º, é um *Adágio místico* repleto de sons harmônicos, numa marcha rítmica cadenciada, em intervalos de segundas maiores, e tocados em pizzicatos sonoros. E que servem de acompanhamento a uma longa e lenta melodia, baseada na escala irregularmente pentatônica, idêntica à de todos os povos de civilização primitiva, como são os habitantes aborígenes do Brasil, das Américas, da Ásia, da África, da Oceania e outros continentes que ainda possuem raças de civilização embrionária. E, ainda, um curioso *Scherzo* em pizzicatos que já foi denominado o “*Scherzo das Pipocas*”.

No 4º, é a forma calma e quase clássica que constitui toda obra, se diferenciando de toda a série de Quartetos.

No 5º, é o feliz aproveitamento de temas populares infantis brasileiros que, embora eles se apresentem sempre transfigurados da fonte original, enquadrados na forma livre de quartetos de cordas, com os seus tradicionais quatro tempos.

No 6º, a disfarçada referência aos ritmos característicos dos sertões do Nordeste brasileiro, no primeiro tempo; a tristeza quase trágica do *Andante* e o contraste da polirritmia irrequieta do 4º e último tempo.

No 7º, que se poderia chamá-lo de “Quarteto Concertante”, é a incrível virtuosidade dos seus quatro tempos.

No 8º, vem a doçura no início do seu 1º tempo (A), o emprego sistemático do atonalismo em todo o Quarteto; os lances secos e intencionais de acordes dissonantes, sem nenhuma preparação técnica; um *Lento* amargurado do seu segundo tempo, no mesmo sentido estético de quase todos os tempos moderados dos quartetos anteriores, mas cheio de momentos de caráter indígena em alguns episódios, como, por exemplo, o de nº 7, onde aparece, em efeito inédito de harmonias em movimento contrário e glissandos dinâmicos de *sforzando* e pianíssimos súbitos, processos ainda inteiramente inexplorados no gênero de quarteto de cordas. O 3º tempo,

Scherzo, é escrito numa forma texturada que, na primeira impressão de leitura e execução, nos parece desconcertante. No entanto, uma vez amadurecido o seu preparo para uma audição, torna-se clara a sua estrutura técnica, se destacando o necessário que o autor imaginou. Este *Scherzo* é constituído quase todo sobre dois planos de ordem episódica. O 1º (B), quase num estilo de “rondó perpétuo”, evocando uma rústica máquina fandeira das rendeiras sertanejas do Ceará (estado do Nordeste do Brasil), é apresentado de forma alternada, distribuída entre os quatro instrumentos, em diálogos contínuos. O 2º plano (C) se apresenta numa sucessão de notas secas em intervalos afastados, saltando picantemente, em contraste com o argumento melódico do 1º plano. Em nenhum dos dois planos se estabelece um motivo melódico de importância, a não ser um tema curto e incisivo (D), a cargo da viola, no 6º compasso do início, respondido pelos 2º violinos no 7º, e, numa segunda resposta, pelo 1º violino, no 8º compasso, que segue desenvolvendo este tema, num sabor alegre e pitoresco, como de ser uma boa brincadeira de sons. Finalmente, no último tempo deste Quarteto, *Quase Allegro*, que inicia com uma introdução de 8 compassos, entrando no 9º compasso (E), num *Allegro decisivo*, o seu tema principal vai seguindo sempre numa teia contrapontística atonal, até a terminação deste tempo.

NONO E DÉCIMO QUARTETO

Estes dois quartetos, inteiramente atonais, são irmãos na técnica e forma, apesar de muito diferentes no conteúdo e nas características melódicas e rítmicas.

O Nono se pode considerar “precioso” e “galanteador” de frases e situações melódicas.

O Décimo, o “abrutalhado” e “misterioso” nos seus episódios.

Ambos são mais quartetos, no sentido de sonoridade, de que os anteriores.

REGOZIJO DE UMA RAÇA (Abolição)⁴²

Argumento do Autor

Num pitoresco recinto, coberto de sombra de árvores gigantescas e rodeado de espessa floresta, surgem três picadas invisíveis, com três grupos de raças diferentes. Como se o acaso os

42 Transcrição feita a partir de texto encontrado do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª ed., 1972, MEC/DAC/Museu Villa-Lobos. p. 233.

atraísse, aproximam-se uns dos outros, mudos e irrequietos, cheios de alegria e encantamento.

Pelo regozijo de um grande acontecimento humano unem-se homens, mulheres crianças, mestiços, negros e bronzeados que, de longe, vêm comemorar, no centro da floresta virgem, a liberdade de três raças: o espírito, a alma e o corpo do Brasil.

RUDÁ⁴³

Argumento do Autor

A Bíblia nos ensina o amor simbolizado pela criação de Deus em Adão e Eva.

Em todas as manifestações da vida o amor predomina.

A Terra dividiu-se em continentes, mas a humanidade conservou o amor.

Considero Rudá, “o Deus do Amor” na mitologia Marajoara, também como símbolo desse sentimento em todas as civilizações pré-colombianas do Novo Continente.

Na representação histórica das raças do Novo Mundo, procurei simbolizar o amor na união de dois seres.

Fixei, entre os Marajoaras, o episódio culminante da vitória do amor nos trópicos, movido pela sedução do mistério do Vale do Amazonas.

1º Ato

QUADRO NÚMERO 1 – OS MAIAS – As mulheres amam os prisioneiros do seu povo.

PERSONAGENS:

Nobres e soldados prisioneiros de várias tribos
Nobres e guerreiros Maias
Uma princesa e um cacique prisioneiros
Ameríndias sedutoras

QUADRO NÚMERO 2 – OS ASTECAS – As mulheres adoram as guerras e as conquistas.

PERSONAGENS:

Nobres e soldados Ibéricos
Nobres e soldados Astecas
Mulheres silvícolas guerreiras
Uma ameríndia e um comandante Ibérico

2º Ato

QUADRO NÚMERO 3 – OS INCAS – Os homens cedem às conquistas e aos domínios, e os Reis são tiranos.

PERSONAGENS:

Cacique
Sacerdote
Ameríndios e ameríndias
Guerreiros
O Rei
A Rainha
Um casal nobre de ameríndios Quíchua

QUADRO NÚMERO 4 – OS MARAOJARAS

(Nheengatu) – As mulheres dominam os homens das nações vizinhas e resulta a vitória do amor nos trópicos.

PERSONAGENS:

O Boto
O Curupira
O Jurupari
O Saci
O Sapo-antanhã
A Mula-sem-cabeça
A Iara (cobra grande)
Ameríndios e ameríndias amazonas
Um casal nobre de ameríndios Marajoaras

QUADRO NÚMERO 5 – A VITÓRIA DO AMOR NOS TRÓPICOS – A alegria e o regozijo dos casais. Plantas, flores e seres se congratulam com a natureza das selvas.

PERSONAGENS:

Uma ameríndia e um ameríndio dançam animadamente, em plena nudez, simbolizando Adão e Eva.

QUADRO NÚMERO 6 – EPÍLOGO. A erosão do Amazonas – Surge um novo continente. (Este quadro foi retirado da obra e incluído no final do bailado **Emperor Jones**.)

43 Transcrição feita a partir de texto encontrado do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª ed., 1972, MEC/DAC/Museu Villa-Lobos. pp. 234-235

RUDEPOEMA⁴⁴

Estudo técnico do Autor

Dentro da incontestável unidade de estrutura, apesar da forma livre em relação à construção estética tradicional, **Rudepoema**, quer no seu original para piano solo, quer na versão orquestral, inicia com uma grave melodia nos baixos (A) respondida pela segunda melodia (B), consideradas como temas padrões. Outros episódios melódicos aparecem, sempre reincididos no desenvolvimento temático da estrutura geral.

Além dos recursos específicos da técnica e sonoridade experimentados no piano e na versão orquestra, esta música encerra uma autêntica pesquisa de arrojados processos harmônicos, buscados nas cores naturais dos sons convencionais do sistema físico dos intervalos sonoros, como uma espécie de “espectro solar”, da aplicação do “quarto de tom” nos acordes extremamente abertos, em dissonância de muitas notas ajuntadas e, finalmente, no constante emprego dos elementos da escala de “doze tons”.

É, por conseguinte, uma obra eclética na estrutura técnica e científico-musical.

À maneira das melopeias ameríndias brasileiras, aparece outro tema característico, “Très peu Modéré”, número (4) da página três da versão de piano impressa, e que reaparece várias vezes no decorrer da obra, como, por exemplo, no quinto compasso da página número dez, no décimo nono compasso da página vinte e, finalmente, no sexto compasso da página 37.

Nas reminiscências do tema inicial mencionado aparecem mais esclarecidos os temas dos quarto compasso da página vinte e cinco e no primeiro da página trinta e cinco (por movimento contrário), e as do tema imediato, no sétimo compasso da página dois, no quarto compasso da página vinte e cinco e no sexto compasso da página quarenta, na versão orquestral.

O clímax do alucinante fortíssimo dos últimos cinco compassos da versão pianística é obtido com quatro socos da mão direita sobre três notas graves em graus conjuntos, cujo efeito de sonoridade é enriquecido pelo pedal permanente

dos sons anteriores de toda a polifonia percutida. Na versão orquestral é realizado este efeito com o agrupamento da sonoridade brilhante de todos os instrumentos.

E, assim, **Rudepoema** tornou-se rude, brutal e bárbaro, embora repleto de música de sons livres, como a exuberância das tempestades nas florestas virgens do Brasil.

SINFONIETA N° 1⁴⁵

Pelo Autor

Baseia-se em dois temas de Mozart: um delicado e sutil, sugerindo a finura e a aristocracia europeia do século 18; outro, violento, grave e misterioso, apresentando as características do gênio germânico. Essa obra descreve o conflito entre a cultura, representada pelos preconceitos e regras escolásticas, e o temperamento do artista livre, espontâneo, independente de qualquer teoria. Os dois temas combinam-se, predominando ora um, ora outro.

O primeiro movimento desta Sinfonietta finaliza por uma súbita revolta que é transformada, no segundo, num hino de ardente melancolia e paixão.

SOLFEJOS - 1º E 2º VOLUMES⁴⁶

Pelo Autor

ESCLARECIMENTO

Sendo o ritmo e o som os elementos essenciais da música, era natural que dedicássemos especial atenção às disciplinas destinadas a exercitar, no aluno, o conhecimento e a familiaridade com a observação dos valores e a entoação dos intervalos. Desse modo, além de pôr em prática os processos adotados pela orientação para distinguir aquele objetivo (manossolfa, exercícios para a consciência da unidade de movimento, solfejos, ditados e outros recursos de iniciativa do professor), publiquei duas obras didáticas denominadas **Solfejos** e **Canto Orfeônico** apresentadas em vários volumes, achando-se em gravação o restante dos volumes dessas obras.

O primeiro volume do livro de **Solfejos** é constituído de uma coletânea de solfejos e

44 Transcrição feita a partir de texto encontrado do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª ed, 1972, MEC/DAC/Museu Villa-Lobos. pp. 235-236.

45 Transcrição feita a partir do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª ed, 1972, MEC/DAC/Museu Villa-Lobos. p. 243

46 Transcrição feita a partir dos textos introdutórios encontrados em “Solfejos - 2º Volume”, p.III.

ditados escolhidos e selecionados que servem para estudos e exercícios aplicados em provas parciais e aulas dos cursos dos Conservatórios que formam professores especializados no ensino de canto orfeônico e os mais fáceis, para os alunos do ensino primário, ginásial, industrial, comercial e normal. Embora na aplicação do seu conteúdo seja exigido o mais perfeito conhecimento das regras da melodia clássica, estes solfejos obedecem a uma relativa liberdade de desenho melódico para, não só melhor orientar os alunos na compreensão das melodias populares e irregulares, como para habituá-los a se preocuparem conscientemente com os elementos das manifestações populares, nativas e cultivadas que se encontram na atmosfera musical do nosso país, e assim sentirem a razão psicológica da música nacional.

O segundo volume dessa obra, de grau mais adiantado, constitui-se de cinco partes, compreendendo Vocalismos, Ditados, Imitações, Cânones e Fugas. Com exceção destas últimas e de alguns cânones, destinados aos professores, toda a matéria está ao alcance de classes de alunos mais desenvolvidos, competindo ao professor, ao adotá-lo, chamar a atenção para a feição original que os caracteriza.

O 1º volume de **Canto Orfeônico** (marchas e canções de vários estilos, para a educação consciente da unidade de movimento), é todo destinado a esse fim. Afora essa feição didática, contém vários números de interesse artístico, além do caráter cívico de que estão impregnados alguns deles.

TÉDIO DE ALVORADA⁴⁷

Argumento de Teixeira Leite Filho

No céu marchetado de estrelas, o sol começa a raiar, espalha as primeiras claridades que afugentam as sombras.

Lentamente os fantasmas, que na obscuridade das estradas desertas, no seio das florestas, nas margens dos riachos, dos lagos, fruíam os encantos da liberdade, vão em tropel, se recolhendo à sua morada sinistra.

Silvos agudos dos mochos que revoam em torno das árvores seculares; pios de aves noturnas.

Um cisne canta, molemente, reclinado sobre as águas do lago; há uma lamentação profunda nessa elegia.

Nas trevas, a claridade do dia nascente cada vez mais se infiltra e as estrelas esvaecem.

O cisne acordou do Palácio de Argos, os cães de guarda que uivam desesperadamente...

Passados perdidos na solidão da noite do velho escravo de Agamenon, o rei dos reis. Alvorada...

AS TRÊS MARIAS⁴⁸

Poema do Autor

Poema de três peças infantis e fáceis para piano, sobre um assunto educativo nacional brasileiro.

“Era uma vez três meninas,
as três Marias da terra
que brincavam de pular
pelos sertões do Brasil.
Sempre alegres e unidas,
seguiam saltando e sorrindo,
em distâncias iguais uma da outra,
todos os caminhos da vida...
E para que esta trindade
servisse eternamente de símbolo
de união da humanidade,
o Destino as fez parar...
no infinito do céu
para iluminar o caminho
das crianças da terra.”

UIRAPURU⁴⁹

Argumento do Autor

(Conta uma lenda, que a magia do canto noturno do uirapuru era tão atraente, que as índias se reuniam à noite, à procura do trovador mágico das florestas brasileiras, porque as feiticeiras lhes contaram que o uirapuru era o rei do amor e o mais belo cacique da terra)

Em uma floresta, calma e silenciosa, aparece um índio feio, tocando flauta. Em grupo alegre, surgem as mais belas silvícolas da região do Pará, que se decepcionam ao descobrirem o índio feio. Indignadas, enxotam-no brutalmente, com pancadas, empurrões e pontapés.

47 Transcrição feita a partir do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª ed., 1972, MEC/DAC/Museu Villa-Lobos. p. 244.

48 Transcrição feita a partir do documento HVL 02.22.01.

49 Transcrição feita a partir do catálogo “Villa-Lobos, Sua Obra”, 2ª ed., 1972, MEC/DAC/Museu Villa-Lobos. p.245.

Por entre as folhagens das árvores, as índias, ansiosas, procuram o uirapuru, certas de encontrarem um lindo jovem. Esta ansiedade é testemunhada pelos grilos, corujas, bacurauas, sapos intanhas, morcegos e toda a fauna noturna.

Ouvem-se, ao longe, de quando em quando, alguns trilos suaves que anunciam o uirapuru e irradiam contentamento em todo aquele ambiente.

Seduzida pelo mavioso canto do uirapuru, aparece uma linda e robusta índia, de flecha e bodoque em punho, como uma adestrada caçadora de pássaros noturnos. Vendo o pássaro encantado, lança-lhe a flecha, prostrando-o por terra. Surpreende-se, porém, ao vê-lo transformar-se num belo índio que é disputado pelas índias. A caçadora que o ferira sai vitoriosa.

No auge da contenda, ouve-se o som fanhoso e agoureiro da flauta de osso. Temendo uma vingança, as índias procuram esconder o belo índio que é, porém, surpreendido pelo índio feio, feroz e vingativo que, atirando-lhe a flecha, fere-o mortalmente. Pressurosas, as índias carregam o belo índio em seus braços para a beira de um poço, onde, subitamente, ele se transforma num pássaro invisível, deixando-as tristes e apaixonadas a ouvir, apenas, o seu canto maravilhoso que desaparece no silêncio da floresta.

VEÍCULO⁵⁰

Pelo Autor

1ª Parte (No espaço)

Objetos de toda espécie "mais pesados do que o ar", plainam em cima da cena. Um garoto, sobraçando um jornal, solta um papagaio do teto de um edifício de vinte andares. Aeroplanos, balões, dirigíveis, pedaços de papel fino, evoluem em torno dele, enquanto luzem fogos de bengala e explodem bombas que parecem também rodar em volta do pequeno. Uma espécie de loucura giratória como que

anima todos esses objetos e coisas, que se movem em desordem violenta, cada vez mais" rapidamente. Mas, à proporção que a velocidade rotativa cresce, a luz diminui e, de súbito, cai a noite, no momento em que uma enorme bola negra desce sobre a cena, vinda do alto.

2ª Parte (Na terra)

A cena se ilumina aos poucos e vêm-se árvores, troncos secos, raízes mortas aparecendo do chão e rochedos que aparecem fôrmas humanas e de animais, movimentando-se pouco a pouco até tomarem velocidade. Duas bolas negras conjugadas caem do alto. Um enorme automóvel atravessa a cena, amassando tudo na sua passagem. Um pânico se declara em movimento desordenado. Depois, escuridão, súbita e completa.

N. B.: Durante toda essa parte, no fundo da cena passa um filme, representando o voo de certos pássaros, tucano, morcego etc.

3ª Parte (Nas entradas da terra)

Uma gaze estendida diante da cena, que representa um túnel. Insetos, escorpiões, lombrigas, macacos, repetis inúmeros e outros animais horríveis vivem sob a terra, emergindo de todas as partes. Alguns são vistos através de uma lente, que sai do cenário e lhes segue todos os movimentos. Todos esses seres se perseguem numa luta encarniçada, que dificulta a descida de um caixão mortuário, sustido por grossas correntes. Ao mesmo tempo, uma locomotiva atravessa um túnel, ao fundo da cena. Quando o caixão chega ao solo os reptis se precipitam e abrem-no. Uma mulher, amortinhada num sudário, os braços estendidos, sai e dança, enquanto se projeta no sudário, que a cobre, um filme representando a germinação das plantas. A dança prossegue, até que a mulher fique completamente coberta de reptis. De repente, escuridão total.

50 Transcrição feita a partir de texto encontrado na revista "Movimento Brasileiro", nº 9, nov 1929, p. 7.

ÍNDICE ALFABÉTICO DE OBRAS^{1,2}

A Caxias, 200

A Caxias (vide **Solfejos - 2º Volume**)

À Itália (vide **Suite para Piano e Orquestra**)

A la Ballada (vide **Homenagem a Chopin**)

À Maneira da Modinha (vide **Solfejos - 2º Volume**)

A Phidylé, 240

À Portugal e Espanha (vide **Suite para Piano e Orquestra**)

À Praia e (Chamados para brinquedos de roda) (vide **Coleção Escolar**)

ABANDONO (vide **Historietas**)

Abandono (vide **Poema do Menestrel**)

Abelhinha, A, 294

Abertura, 294

Abertura (vide **Suite for Chamber Orchestra, I**)

Aboios, 200

Aboios (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)

Abril (vide **Serestas**)

Acalentando, 241

Acalentando (vide **Coleção Escolar**)

Acordei de Madrugada (1ª Versão) (vide **Coleção Escolar**)

Acordei de Madrugada (1ª Versão) (vide **Guia Prático - 1º Volume**)

Acordei de Madrugada (2ª versão) (vide **Coleção Escolar**)

Acordei de Madrugada (2ª Versão) (vide **Guia Prático - 1º Volume**)

Acordei de Madrugada (2ª versão) (vide **Guia Prático - Álbum Nº 1**)

Ad Lectorem Mordacem (vide **Solfejos - 2º Volume**)

Adágio Sentimental (vide **Descobrimento do Brasil - 2ª Suite**)

Adeus Ema (vide **Canções Típicas Brasileiras**)

Adeus, Bela Morena (vide **Cirandinhas**)

Adoramus (vide **Coleção Escolar**)

Aglaia, 294

Agnus Dei (vide **Missa São Sebastião**)

Agnus Dei (vide **Vidapura**)

Agulha, A (vide **Coleção Escolar**)

Agulha, A (vide **Guia Prático - 1º Volume**)

Ainda não Comprei (vide **Coleção Escolar**)

¹ Convenções utilizadas para a elaboração dos títulos deste índice:

- em negrito - títulos de obras
- em negrito e itálico - subtítulos de obras
- regulares (sem negrito e itálico) - títulos de movimentos ou peças
- em itálico - subtítulos de movimentos ou peças
- em caixa alta - títulos alternativos (incluídas as traduções para outras línguas utilizadas nas partituras publicadas), denominações ou similares
- entre aspas - títulos originais das obras de outros compositores utilizadas pelo Autor.

² “Farrapós”, “Kankukus” e “Kankikis” aparecem entre colchetes, quando relacionados a **Danses Africaines** e **Danças Características Africanas** (octeto), porque, embora sejam os mesmos movimentos das “Danças Características Africanas”, eles não figuram na partitura.

- Ainda Não Comprei (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Air de Ballet (vide **Suíte para Quinteto Duplo de Cordas**)
Alegria (vide **Descobrimento do Brasil - 1ª Suíte**)
Alegria de Viver!..., 200
ALEGRIA DE VIVER!... (vide **Cânone Perpétuo**, em **Coleção Escolar**)
Alegria de Viver!... (vide **Solfejos - 2º Volume**)
Alegria na Horta (vide **Suíte Floral**)
Alerta, 241
Alerta (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
Alma Brasileira (vide **Choros Nº 5**)
Alma Convulsa (vide **Fantasia de Movimentos Mistos**)
Alnilam (vide **Três Marias, As**)
Alnitah (vide **Três Marias, As**)
Alvorada na Floresta Tropical, 80
Amazonas, 46, 124
ÂME TOURMENTÉE, L' (vide **Fantasia de Movimentos Mistos**)
Amor y Perfidia, 162
Anda à Roda (vide **Coleção Escolar**)
Anda à Roda (1ª Versão) (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Anda à Roda (2ª Versão) (vide **Coleção Escolar**)
Anda à Roda (2ª Versão) (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Anda à Roda (3ª Versão) (vide **Coleção Escolar**)
Anda à Roda (3ª Versão) (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Anda à Roda (3ª versão) (vide **Guia Prático - Álbum Nº 7**)
Anel, O (vide **Coleção Escolar**)
Anel, O (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Anel, O (vide **Guia Prático - Álbum Nº 11**)
Anjo da Guarda (vide **Serestas**)
Anquinhas (vide **Coleção Escolar**)
Anquinhas (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Ao Brasil (vide **Suíte para Piano e Orquestra**)
Ao Estudo, 241
Ao Estudo (vide **Coleção Escolar**)
AO ESTUDO (vide **Hino Acadêmico**, em **Coleção Escolar**)
Araponga e o Irerê, A (vide **Fábulas Características**)
Argentina, 200
Ária (vide **Bachianas Brasileiras Nº 2**)
Ária (vide **Bachianas Brasileiras Nº 3**)
Ária (vide **Bachianas Brasileiras Nº 4**)
Ária (vide **Bachianas Brasileiras Nº 5**)
Ária (vide **Bachianas Brasileiras Nº 6**)
Ária (vide **Bachianas Brasileiras Nº 8**)
Artimanhas (Vide **Suíte Infantil Nº 1**)
Ascensão (vide **Sinfonia Nº 2**)
Assim Ninava Mamãe (vide **Petizada**)

- Assobio a Jato, 96**
- Astecas, Os (vide **Rudá**)
- Atché (vide **Coleção Escolar**)
- Atché (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
- Atché (vide **Guia Prático - Álbum Nº 10**)
- ATREVIDO (vide **Concerto Brasileiro**)
- AVE AMARELA, CANÇÃO ELEGÍACA (vide **Canide Ioune Sabath e Três Poemas Indígenas**)
- Ave Maria** (s.d.) (canto e acompanhamento), **181**
- Ave Maria** (s.d.) (canto e teclado), **181**
- Ave Maria** (s.d.) (coro a 2 vozes), **191**
- Ave Maria** (1909), **294**
- Ave Maria** (1912), **294**
- Ave Maria** (1913), **294**
- Ave Maria** (1916), **201**
- Ave Maria** (1917), **181**
- Ave Maria** (1916) (vide **Música Sacra - 1º Volume**)
- Ave Maria** (1931), **201**
- Ave Maria** (1932), **201**
- Ave Maria** (Nº 6), **181**
- Ave Maria** (Nº 6) (vide **Música Sacra - 1º Volume**)
- Ave Maria** (Nº 17), **201**
- Ave Maria** (Nº 17) (vide **Música Sacra - 1º Volume**)
- Ave Maria** (Nº 18), **202**
- Ave Maria** (Nº 18) (vide **Música Sacra - 1º Volume**)
- Ave Maria** (Nº 19), **202**
- Ave Maria** (Nº 19) (vide **Música Sacra - 1º Volume**)
- Ave Maria** (Nº 25), **202**
- Ave Maria** (Nº 25) (vide **Música Sacra - 1º Volume**)
- Ave Maria** (Nº 26), **202**
- Ave Maria** (Nº 26) (vide **Música Sacra - 1º Volume**)
- Ave Maria** (de Arnaldo Sodoma da Fonseca), **241**
- Ave Maria** (de Franceschini), **241**
- Ave Maria** (de Franceschini) (vide **Coleção Escolar**)
- Ave Maria** (Reza) (1917), **182, 203**
- Ave Maria** (Reza) (1917) (vide **Música Sacra - 1º Volume**)
- Ave Verum, 203**
- Ave Verum** (vide **Música Sacra - 1º Volume**)
- Ave Verum Corpus Christi** (vide **Coleção Escolar**)
- AVVENTURA MUSICAL EM 2 ATOS (vide **Magdalena**)
- AVVENTURA MUSICAL EM 3 ATOS (vide **Menina das Nuvens, A**)
- Ay-ay-ay, 242**
- Ay-Ay-Ay** (vide **Coleção Escolar**)
- Ba, Be, Bi, Bo, Bu (vide **Coleção Escolar**)
- Ba, Be, Bi, Bo, Bu (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
- BACHEANNAS (vide **Canto da Nossa Terra, O**)

- Bachianas Brasileiras Nº 1, 28**
Bachianas Brasileiras Nº 2, 29
Bachianas Brasileiras Nº 3, 30
Bachianas Brasileiras Nº 4, 31
Bachianas Brasileiras Nº 5, 32
Bachianas Brasileiras Nº 6, 33
Bachianas Brasileiras Nº 7, 34
Bachianas Brasileiras Nº 8, 35
Bachianas Brasileiras Nº 9, 35
Baile na Flor, O (vide **Coleção Escolar**)
BAILADO CÍVICO-ARTÍSTICO-FOLCLÓRICO (vide **Quadrilha das Estrelas no Céu do Brasil**)
BAILADO INDÍGENA BRASILEIRO (vide **Amazonas**)
Bailado Infantil, 124
BAILADO INFANTIL (vide **Coleção Infantil**)
Bailado Infernal, 124
Bailado Infernal (vide **Zoé**)
BAILADO PARA QUINTETO A CORDAS E FAGOTE (vide **Corrupio**)
Bailando (vide **Suite Infantil Nº 1**)
Balão do Bitu, O, 203
Balão do Bitu, O (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
Balão do Bitú, O (vide **Coleção Escolar**)
Bam-ba-la-lão (*Senhor Capitão*) (vide **Coleção Escolar**)
Bam-ba-la-lão (*Senhor Capitão*) (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Baratinha de Papel, A (vide **Prole do Bebê Nº 2, A**)
Barcarola (vide **Coleção Escolar**)
Bastão ou Mia Gato O (vide **Coleção Escolar**)
Bastão ou Mia Gato O (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Bastão ou Mia Gato O (vide **Guia Prático - Álbum Nº 5**)
Batalha, A (vide **Sinfonia Nº 3**)
Bazzum, 203
Bazzum (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
Bazzum (vide **Coleção Escolar**)
Beatus Homo (vide **Bendita Sabedoria**)
Beijo, Um, 114, 124
Bela Pastora (vide **Coleção Escolar**)
Bela Pastora (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Bendita Sabedoria, 204
Benedictus (vide **Missa São Sebastião**)
Benedictus (vide **Vidapura**)
Berceuse, 118
Berceuse, Barcarolla (vide **Trio Nº 2**)
Besuntão da Lagoa (vide **Coleção Escolar**)
Besuntão da Lagoa (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Bichinhos, Os (vide **Prole do Bebê Nº 2, A**)
Big Ben, 162, 187

- Bilboquê (Vide **Prole do Bebê** Nº 3, A)
- Boas Festas (vide **Canções de Cordialidade**)
- Boas Festas (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
- Boas Vindas (vide **Canções de Cordialidade**)
- Boas Vindas (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
- Boizinho de Chumbo, O (vide **Prole do Bebê** Nº 2, A)
- Bon Soir Paris, 162**
- Boneca de Barro, A* (vide **Prole do Bebê** Nº 1, A)
- Boneca de Borracha, A* (vide **Prole do Bebê** Nº 1, A)
- Boneca de Louça, A* (vide **Prole do Bebê** Nº 1, A)
- Boneca de Massa, A* (vide **Prole do Bebê** Nº 1, A)
- Boneca de Pano, A* (vide **Prole do Bebê** Nº 1, A)
- Boneca de Pau, A* (vide **Prole do Bebê** Nº 1, A)
- Boneca de Trapo, A* (vide **Prole do Bebê** Nº 1, A)
- Bonecas, As* (vide **Prole do Bebê** Nº 1, A)
- BONECAS, AS** (vide **Cantiga de Roda, A**, em **Coleção Escolar e Guia Prático - 1º Volume**)
- Boris Gudonov, 295**
- Bove, II, 182**
- Branquinha (*A Boneca de Louça*) (vide **Prole do Bebê** Nº 1, A)
- Brasil (banda), 295**
- Brasil (coro), 204**
- Brasil (coro) (vide **Solfejos - 2º Volume**)
- Brasil (de Thiers Cardoso), 242**
- Brasil (de Thiers Cardoso) (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
- Brasil (vide Dobrados)**
- Brasil! (de Gumercindo Jaulino) (vide **Coleção Escolar**)
- Brasil Novo, 88, 226, 232**
- Brasil Novo (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
- Brasil Unido, 242**
- Brasil Unido (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
- Brilha, Brilha, 242**
- Brilhantes de Orvalho (vide **Poema Úmido**)
- Brincadeira (vide **Quarteto de Cordas** Nº 1)
- BRINCADEIRA DE BOÊMIOS NO CAFÉ EXCELSIOR** (vide **Balão do Bitu, O**)
- Brincadeira de Pegar, 204**
- Brincadeira de Pegar (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
- Brincadeira de Pegar (vide **Coleção Escolar**)
- Brinquedo (*Olhe Aquela Menina*) (vide **Coleção Escolar**)
- Brinquedo (*Olhe Aquela Menina*) (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
- Brinquedo (*Olhe Aquela Menina*) (vide **Guia Prático - Álbum** Nº 2)
- Brinquedo (vide **Quarteto de Cordas** Nº 1)
- Brinquedo de Roda, 125**
- BRINQUEDO DE RODA** (vide **Pombinha, Rolinha**, em **Coleção Escolar**)
- Bruxa (*A Boneca de Pano*) (vide **Prole do Bebê** Nº 1, A)
- Bucólica (vide **Coleção Escolar**)

- Cabeçudo (vide **Dobrados**)
Cabôca de Caxangá, 255
Cabôca de Caxangá (vide **Canções Típicas Brasileiras**)
Caboclinha (*A Boneca de Barro*) (vide **Prole do Bebê Nº 1, A**)
Caçadores de Cabeça (vide **Floresta do Amazonas**)
Cachorrinho (vide **Coleção Escolar**)
Cachorrinho (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Cachorrinho de Borracha, O (vide **Prole do Bebê Nº 2, A**)
Cadência (vide **Concerto Nº 2 para Violoncelo e Orquestra**)
Cadência (vide **Concerto para Violão e Pequena Orquestra**)
Café, O (vide **Coleção Escolar**)
Café, O (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Cai, Cai Balão (vide **Cirandinhas**)
Cai, Cai Balão (*Vem Cá, Bitu*) (vide **Coleção Escolar**)
Cai, Cai Balão (*Vem Cá, Bitu*) (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Cair da Tarde, 162, 187
Cair da Tarde (vide **Floresta do Amazonas**)
Caixinha de Boas Festas, 46
Caixinha de Música Quebrada, 125
Camponesa Cantadeira, Uma (vide **Suite Floral**)
Camundongo de Massa, O (vide **Prole do Bebê Nº 2, A**)
Canarinho, 242
Canarinho (vide **Coleção Escolar**)
Canário (vide **Coleção Escolar**)
Canário (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
CANÇÃO (vide Serestas)
Canção a José de Alencar, 204
Canção a Silva Jardim, 242
CANÇÃO ÁRABE (vide Lenda Árabe)
Canção Brasileira, 295
Canção Cívica do Rio de Janeiro, 242
Canção Cívica do Rio de Janeiro (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
Canção da Folha Morta (coro e orquestra), 232
Canção da Folha Morta (vide **Serestas**)
Canção da Imprensa, 162, 205, 232, 234
Canção da Imprensa (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
Canção da Terra, 226, 295
Canção das Águas Claras, 163, 187
CANÇÃO DAS NEGRAS (vide Modinhas e Canções - Álbum Nº 2)
Canção das Searas (vide **Coleção Escolar**)
Canção de Amor, 163, 182, 187
Canção de Amor (vide **Floresta do Amazonas**)
Canção de Cristal, 163
Canção de Esmola (vide **Poema do Menestrel**)
Canção de Saudade, 205

- Canção de Saudade (vide **Coleção Escolar**)
Canção de um Crepúsculo Caricioso (vide **Serestas**)
Canção do Artilheiro de Costa, 243
 Canção do Artilheiro de Costa (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
Canção do Barqueiro do Volga, A, 243, 295
 Canção do Barqueiro do Volga (vide **Coleção Escolar**)
 Canção do Carreiro (vide **Serestas**)
Canção do Ginásio do Estado da Cidade de Araras, 243
 Canção do Livro (vide **Coleção Escolar**)
Canção do Marceneiro, A, 205
 Canção do Marceneiro, A (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
 Canção do Marceneiro, A (vide **Coleção Escolar**)
Canção do Marinheiro (Antônio M. do Espírito Santo), 243
 Canção do Marinheiro (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
 Canção do Marinheiro (vide **Modinhas e Canções - Álbum Nº 1**)
Canção do Norte, 243
 Canção do Norte (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
 Canção do Norte (vide **Coleção Escolar**)
Canção do Operário Brasileiro, 205, 226, 232
 Canção do Operário Brasileiro (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
Canção do Para-choque, 206
Canção do Pescador Brasileiro, 243
 Canção do Pescador Brasileiro (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
Canção do Poeta do Século XVIII, 163, 182, 188
Canção do Trabalho, 244
 Canção do Trabalho (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
Canção dos Artistas, 226
 Canção dos Artistas (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
Canção dos Caçadores de Esmeralda, 164, 206
Canção Escolar, 244
 Canção Escolar (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
CANÇÃO ESCOLAR (vide Meus Brinquedos, em Coleção Escolar)
Canção Fraternal, 227
Canção Ibérica, 296
CANÇÃO INDÍGENA (vide Veleiro)
 Canção Lírica (vide **Suite for Chamber Orchestra, II**)
CANÇÃO MATINAL (vide Despertar, em Coleção Escolar)
CANÇÃO PATRÍÓTICA (vide Meu País)
 Canção Popular (vide **Coleção Escolar**)
Canções de Cordialidade, 80, 125, 206, 296
Canções Indígenas, 164
Canções Típicas Brasileiras, 165, 188
 Cançoneta (vide **Quarteto de Cordas Nº 1**)
 Cançonetinha Grega (vide **Quarteto de Cordas Nº 1**)
 Candeeiro (vide **Coleção Escolar**)

- Candeeiro (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Canide loune-Sabath (coro a capela), 207
Canide loune-Sabath (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
Canide loune-Sabath (vide **Coleção Escolar**)
Canide loune-Sabath (vide **Três Poemas Indígenas**)
Canoa Virou, A (banda), 88
Canoa Virou, A (vide **Cirandas**)
Canoa Virou, A (vide **Cirandinhas**)
Canoa Virou, A (vide **Coleção Escolar**)
Cânon de Broma, 207
Canoa Virou, A (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Canoinha Nova (vide **Coleção Escolar**)
Canoinha Nova (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Cânone Perpétuo (vide **Coleção Escolar**)
Cânone Perpétuo (Mar do Brasil) (vide **Solfejos - 2º Volume**)
Canta, Canta Passarinho, 296
Cantar para Viver, 207
Cantar para Viver (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
Cantar para Viver (vide **Coleção Escolar**)
Cantarolando (vide **Coleção Escolar**)
CÂNTICO BRASILEIRO (vide **Sertão no Estio**)
Cântico do Colégio Santo André, 207
Cântico do Pará (Tema do Uirapuru), 208
Cântico do Pará (Tema Guerreiro), 208
Cântico do Pará (Tema Guerreiro) (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
Cânticos dos Pássaros (vide **Floresta do Amazonas**)
Cânticos Sertanejos, 81, 114
Cantiga (vide **Bachianas Brasileiras Nº 4**)
Cantiga Boêmia, 296
Cantiga de Ninhar, A (vide **Coleção Escolar**)
Cantiga de Ninhar, A (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Cantiga de Rede, 244
Cantiga de Rede (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
Cantiga de Rede (vide **Coleção Escolar**)
Cantiga de Roda, 208, 227, 234
Cantiga de Roda, A (vide **Coleção Escolar**)
Cantiga de Roda, A (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Cantiga de Roda (vide **Quadrilha das Estrelas no Céu do Brasil**)
Cantiga do Viúvo (vide **Serestas**)
Cantilena (vide **Bachianas Brasileiras Nº 5**)
Cantilena (vide **Modinhas e Canções - Álbum Nº 1**)
Cantilena (vide **Quarteto de Cordas Nº 1**)
Cantilena da Paz, 208
CANTO AFRICANO (vide **Regozijo de uma Raça**)
Canto da Nossa Terra, O (violoncelo e piano), 118

- Canto da Nossa Terra, O* (vide **Bachianas Brasileiras Nº 2**)
Canto de Natal, 208
 Canto de Natal (vide **Música Sacra - 1º Volume**)
Canto do Capadócio, O (violoncelo e piano), **118**
Canto do Capadócio, O (vide **Bachianas Brasileiras Nº 2**)
Canto do Cisne Negro, O, 119
Canto do Lavrador, 209
 Canto do Lavrador (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
 Canto do Lavrador (vide **Coleção Escolar**)
Canto do Pajé, O, 88, 209
 Canto do Pajé, O (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
 Canto do Pajé, O (vide **Coleção Escolar**)
Canto do Sertão (vide **Bachianas Brasileiras Nº 4**)
CANTO DO UIRAPURU (vide **Cântico do Pará (Tema do Uirapuru)**)
 Canto dos Colonos (vide **Cânticos Sertanejos**)
 Canto dos Sertanejos (vide **Cânticos Sertanejos**)
CANTO-FETICHE DAS MACUMBAS DO BRASIL (vide **Xangô**)
CANTO-FETICHE DAS MACUMBAS DO BRASIL (vide **Estrela é Lua Nova**)
Canto Guerreiro do Amazonas, 209
CANTO INDÍGENA (vide **Regozijo de uma Raça**)
 Canto Lírico (vide **Quarteto de Cordas Nº 1**)
CANTO MESTIÇO (vide **Regozijo de uma Raça**)
Canto Orfeônico - 1º Volume, 260
Canto Orfeônico - 2º Volume, 261
 Canto Oriental (canto e piano), **297**
 Canto Oriental (violino e piano), **119**
 Canto Pastoral (vide **Cânticos Sertanejos**)
Canto que Saiu das Senzalas, Um, 209
Canto que Saiu das Senzalas, Um (vide **Modinhas e Canções - Álbum Nº 1**)
 Canto que Saiu das Senzalas, Um (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
 Canto que Saiu das Senzalas, Um (vide **Coleção Escolar**)
Cantos de Çairé Nº 1, 210
 Cantos de Çairé Nº 1 (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
Cantos de Çairé Nº 2, 210
 Cantos de Çairé Nº 2 (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
Cantos de Çairé Nº 3, 210
 Cantos de Çairé Nº 3 (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
 Capelinha de Melão (vide **Coleção Escolar**)
 Capelinha de Melão (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 Capoeiragem (vide **Prole do Bebê Nº 3, A**)
Capriccio, 119
 Carambola (vide **Coleção Escolar**)
 Carambola (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 Carambola (vide **Guia Prático - Álbum Nº 8**)
 Caranguejo, O (1ª versão) (vide **Coleção Escolar**)

- Caranguejo, O (1^a versão) (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Caranguejo, O (1^a versão) (vide **Guia Prático - Álbum Nº 6**)
Caranguejo, O (2^a versão) (vide **Coleção Escolar**)
Caranguejo, O (2^a versão) (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
CARNAVAL (vide **Folia de um Bloco Infantil, A**)
Carnaval das Crianças, 126
Carnaval de Pierrot, 126
Carnaval do Brasil, 81
Carneirinho de Algodão, 210
Carneirinho de Algodão (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
Carneirinho de Algodão (vide **Coleção Escolar**)
Carneirinho, Carneirão (vide **Cirandinhas**)
Carneirinho, Carneirão (vide **Coleção Escolar**)
Carneirinho, Carneirão (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Cascavel, A, 166
Cascavel (vide **Descobrimento do Brasil - 2^a Suíte**)
Casinha Pequenina, A (vide **Coleção Escolar**)
Castelo, O (vide **Coleção Escolar**)
Castelo, O (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Castelo, O (vide **Guia Prático - Álbum Nº 9**)
CASTELO DE CASTO, O (vide Historietas)
Catira Batida (vide **Bachianas Brasileiras Nº 8**)
Cavalinho de Pau, O (vide **Prole do Bebê Nº 2, A**)
Cegonha, A, 166
Centauro de Ouro, 297
Chapeleiro, O, 89
Charlot Aviateur (vide **Suíte Sugestiva**)
Chicote do Diabinho, O (vide **Carnaval das Crianças**)
Chile-Brasil, 210
Chora, Menina, Chora (vide **Coleção Escolar**)
Chora, Menina, Chora (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Chorão (vide **Dobrados**)
Chorinho (vide **Suíte Popular Brasileira**)
Choro (vide **Bachianas Brasileiras N 6**)
Choros Bís, 38
Choros Nº 1, 38
Choros Nº 2, 38
Choros Nº 3, 39
Choros Nº 4, 39
Choros Nº 5, 39
Choros Nº 6, 40
Choros Nº 7, 41
Choros Nº 8, 42
Choros Nº 9, 43
Choros Nº 10, 43

- Choros Nº 11, 44**
Choros Nº 12, 44
Choros Nº 13, 297
Choros Nº 14, 297
Ciclo Brasileiro, 126
Cigarra no Inverno, A (vide **Martírio dos Insetos**)
Cinemas (vide **Suíte Sugestiva**)
Ciranda das Sete Notas (coro e piano), **227**
Ciranda das Sete Notas (coro, fagote e quarteto de cordas), **227**
Ciranda das Sete Notas (fagote e orquestra de cordas), **60**
Cirandas, 127
Cirandinhais, 127
Clap Dance, 89
Clap Trap, 89
Cobra e a Rolinha, A (vide **Coleção Escolar**)
Cobra e a Rolinha, A (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Có-có-có (vide **Cirandas**)
Có-có-có (vide **Coleção Escolar**)
Có-có-có (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Có-có-có (vide **Guia Prático - Álbum Nº 5**)
Coleção Brasileira, 166, 189
COLEÇÃO DE QUARTETOS MODERNOS (vide **Quarteto de Cordas Nº 2**)
Coleção Escolar, 262-271
Coleção Infantil, 127
Colégio Santo André, 166
Colombo (coro feminino) (vide **Coleção Escolar**)
Colombo (coro masculino) (vide **Coleção Escolar**)
Comédia Lírica, 298
Como Scherzo (vide **Sinfonia Nº 3**)
Companheiros, Companheiros, 245
Companheiros, Companheiros! (vide **Coleção Escolar**)
Companheiros, Companheiros! (vide **Solfejos - 2º Volume**)
Concerto Brasileiro, 228
Concerto Grosso, 60
Concerto Nº 1 para Piano e Orquestra, 61
Concerto Nº 2 para Piano e Orquestra, 62
Concerto Nº 3 para Piano e Orquestra, 63
Concerto Nº 4 para Piano e Orquestra, 64
Concerto Nº 5 para Piano e Orquestra, 64
[CONCERTO Nº 1 PARA VIOLONCELLO E ORQUESTRA] (vide **Grande Concerto Nº 1 para Violoncelo e Orquestra**)
Concerto Nº 2 para Violoncelo e Orquestra, 66
Concerto para Harmônica e Orquestra, 65
Concerto para Harpa e Orquestra, 65
Concerto para Violão e Pequena Orquestra, 66
Conchinhas, As (vide **Coleção Escolar**)

- Conchinhas, As (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Condessa, A (vide **Cirandas**)
Condessa, A (vide **Coleção Escolar**)
Condessa (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Condessa, A (vide **Guia Prático - Álbum Nº 5**)
Condessa, A (vide **Saudade da Juventude**)
Confidênciа, 166
Conquista do Ar, A (vide **Santos Dumont**)
Conselhos, 298
Consolação, 245
Consolação (vide **Coleção Escolar**)
Conspiração e Dança Guerreira (vide **Floresta do Amazonas**)
Constância (banda), 89
Constância (vide **Coleção Escolar**)
Constância (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Constante (vide **Coleção Escolar**)
Constante (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Constante (vide **Guia Prático - Álbum Nº 9**)
Contentamento (vide **Fantasia de Movimentos Mistos**)
Contentement (vide **Fantasia de Movimentos Mistos**)
Contrabaixo, O, 245
Contrabaixo, O (vide **Coleção Escolar**)
Contrariedades e Prazeres (vide **Carnaval do Brasil**)
Conversa (Vide **Bachianas Brasileiras Nº 1**)
Conversa (Vide **Bachianas Brasileiras Nº 7**)
Conversa (Vide **Bachianas Brasileiras Nº 8**)
Cor Dulce, Cor Amabile, 211
Cor Dulce, Cor Amabile (vide **Música Sacra - 1º Volume**)
Coração Inquieto, 167
Coral (Vide **Bachianas Brasileiras Nº 4**)
Corcovado (vide **Melodia das Montanhas**)
Corcunda, O (vide **Coleção Escolar**)
Corcunda, O (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Corcunda, O (vide **Guia Prático - Álbum Nº 6**)
Corrupio, 114
Cortejo Nupcial, 81
Cortesia do Príncipezinho A (vide **Histórias da Carochinha**)
Costureiras, As, 211
Costureiras, As (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
Costureiras, As (vide **Coleção Escolar**)
Cotia, A (vide **Saudade da Juventude**)
Cotia, A (vide **Coleção Escolar**)
Cotia, A (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Cotia, A (vide **Guia Prático - Álbum Nº 11**)
Cravo, O (1ª versão) (vide **Coleção Escolar**)

- Cravo, O (1^a versão) (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 Cravo Brigou com a Rosa, O (vide **Cirandas**)
 Cravo Brigou com a Rosa, O (2^a versão) (vide **Coleção Escolar**)
 Cravo Brigou com a Rosa, O (2^a versão) (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 Creator Alme Siderum (Inno) (vide **Coleção Escolar**)
 Credo (vide **Missa São Sebastião**)
 Credo (vide **Vidapura**)
Crianças, As, 211, 228, 235
 Crianças, As (vide **Coleção Escolar**)
 Croche-pied au Flic (vide **Suite Sugestiva**)
Cromo Nº 2, 298
 Cromo Nº 2 (vide **Miniaturas**)
 Cromo Nº 3 (vide **Miniaturas**)
 Cuco e o Gato, O (vide **Fábulas Características**)
Currupira, 298
 Dança (vide **Bachianas Brasileiras Nº 2**)
 Dança (vide **Bachianas Brasileiras Nº 4**)
 Dança (vide **Bachianas Brasileiras Nº 5**)
 Dança (vide **Suite for Chamber Orchestra, I**)
 Dança da Carranquinha, A (vide **Coleção Escolar**)
 Dança da Carranquinha, A (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 Dança da Natureza (vide **Floresta do Amazonas**)
Dança da Terra, 228
 Dança de Motivos Gregos (vide **Distribuição de Flores**)
Dança de Roda, 298
Dança Diabólica, 298
 Dança do Índio Branco (vide **Ciclo Brasileiro**)
DANÇA DOS MENINOS (vide **Danças Características Africanas e Danses Africaines**)
DANÇA DOS MOÇOS (vide **Danças Características Africanas e Danses Africaines**)
Dança dos Mosquitos, 81
DANÇA DOS VELHOS (vide **Danças Características Africanas e Danses Africaines**)
Dança Frenética, 82
 Dança Frenética (vide **Zoé**)
 Dança Indígena Nº 1 (vide **Danças Características Africanas** (para piano))
 Dança Indígena Nº 2 (vide **Danças Características Africanas** (para piano))
 Dança Indígena Nº 3 (vide **Danças Características Africanas** (para piano))
 Dança Negra (vide **Octeto**)
Danças Aéreas, 298
Danças Características Africanas, 115, 128
 DANÇAS CARACTERÍSTICAS DE INDIOS AFRICANOS (vide **Danças Características Africanas**)
 DANÇAS DOS INDIOS MESTIÇOS DO BRASIL (vide **Danças Características Africanas**)
 [DANÇAS DA CHUVA E PARA AFASTAR OS ESPÍRITOS MAUS] (vide **Argentina**)
Dances Africaines, 82
 DANSES DES INDIENS MÉTIS DU BRÉSIL (vide **Danças Características Africanas**)
 DAUGHTERS OF THE VIRGIN MARY (vide **Filhas de Maria**)

- De Flor em Flor (vide **Coleção Escolar**)
De Flor em Flor (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
De Flor em Flor (vide **Guia Prático - Álbum Nº 10**)
De Flor em Flor (vide **Saudade da Juventude**)
De Pé Brasil, 245
Deodoro (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
Desafio (vide **Bachianas Brasileiras Nº 7**)
Desafio, 211
Desafio (vide **Solfejos - 2º Volume**)
DESAFIO (vide **Canções Típicas Brasileiras**)
Descobrimento do Brasil - 1ª Suíte, 74
Descobrimento do Brasil - 2ª Suíte, 74
Descobrimento do Brasil - 3ª Suíte, 75
Descobrimento do Brasil - 4ª Suíte, 75
Desejo (vide **Serestas**)
Desespérance (vide **Sonata Fantasia Nº 1**)
Desfile aos Heróis do Brasil, 90, 212, 232
Desfile aos Heróis do Brasil (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
Desfile aos Heróis do Brasil (vide **Coleção Escolar**)
Despertar, O (vide **Coleção Escolar**)
Devaneio (vide **Bachianas Brasileiras Nº 3**)
Dexteram Tuam (vide **Bendita Sabedoria**)
Dia de Alegria, 212
Dia de Alegria (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
Dia de Alegria (vide **Coleção Escolar**)
Diabolô (vide **Prolé do Bebê Nº 3, A**)
[Dime Perché] (vide **Dimmi Perchè**)
Dimmi Perchè, 167
Dinga Donga, 167
Dio d'Amore (vide **Rudá**)
Distribuição de Flores, 96, 228
DIVAGAÇÃO (vide **Divagation**)
Divagation, 119
Dobrado Pitoresco, 299
Dobrados, 299
Dorme na Rede (vide **Canções Típicas Brasileiras**)
Duas Lendas Ameríndias em Nheengatu, 212
Duas Paisagens, 168
Duo (oboé e fagote), 96
Duo (violino e viola), 97
Duque de Caxias (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
E a Princezinha Dançava (vide **Histórias da Carochinha**)
E o Pastorzinho Cantava (vide **Histórias da Carochinha**)
Ed il Popolo Eletto (vide **Coleção Escolar**)
Eis a Vida (vide **Epigramas Irônicos e Sentimentais**)

- Élégie** (de Massenet), 245
Élégie, 83, 120
Elisa, 299
 Em Caminho da Caçada (vide **Floresta do Amazonas**)
 Em Plena Floresta (vide **Floresta do Amazonas**)
Embolada (vide **Bachianas Brasileiras N° 1**)
 EMBOLADA (vide **Costureiras, As**, em **Coleção Escolar**)
 EMBOLADA DO NORTE (vide **Canções Típicas Brasileiras**)
Emerald Song, The, 168
 Emerald Song, The (vide **Magdalena**)
 Emerald Song, The (vide **Magdalena - 2ª Suíte**)
Emperor Jones, The, 47
Ena-mô-kocê, 229
 Ena-mô-kocê (vide **Coleção Escolar**)
Enfant et le Youroupari, L' (vide **Suíte Sugestiva**)
ENIHT-IZAHT (vide **Izaht**)
 ENSAIO PARA A CANÇÃO POPULAR (vide **Modinhas e Canções - Álbum N° 1**)
 ENSAIO PARA A CANÇÃO POPULAR (vide **Bazzum**)
Entrei na Roda (banda), 90
 Entrei na Roda (vide **Coleção Escolar**)
 Entrei na Roda (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 Epigrama (vide **Epigramas Irônicos e Sentimentais**)
ÉPIGRAMME (vide **Epigramas Irônicos e Sentimentais**)
Epigramas Irônicos e Sentimentais, 169, 189
EPIGRAMMES IRONIQUES ET SENTIMENTALES (vide **Epigramas Irônicos e Sentimentais**)
 Epílogo (vide **Rudá**)
Erosão, 47
 Escravos de Job, Os (vide **Coleção Escolar**)
 Escravos de Job, Os (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 Espanha (vide **Coleção Escolar**)
 Espanha (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 Espanha (vide **Guia Prático, Álbum N° 2**)
Esperança da Mãe Pobre, 212
 Esperança da Mãe Pobre (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
 Esperança da Mãe Pobre (vide **Coleção Escolar**)
 Esportes (vide **Prole do Bebê N° 3, A**)
ESTA NOITE (vide **Nesta Rua**, em **Coleção Escolar**)
Estrela É Lua Nova (coro a capela), 212
 Estrela É Lua Nova (vide **Canções Típicas Brasileiras**)
 Estrela É Lua Nova (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
 Estrela É Lua Nova (vide **Coleção Escolar**)
Estudos, 12, 142
 Estudo N° 1 (vide **Estudos, 12**)
 Estudo N° 2 (vide **Estudos, 12**)
 Estudo N° 3 (vide **Estudos, 12**)

- Estudo Nº 4 (vide **Estudos**, 12)
Estudo Nº 5 (vide **Estudos**, 12)
Estudo Nº 6 (vide **Estudos**, 12)
Estudo Nº 7 (vide **Estudos**, 12)
Estudo Nº 8 (vide **Estudos**, 12)
Estudo Nº 9 (vide **Estudos**, 12)
Estudo Nº 10 (vide **Estudos**, 12)
Estudo Nº 11 (vide **Estudos**, 12)
Estudo Nº 12 (vide **Estudos**, 12)
Et Incarnatus Est (vide **Coleção Escolar**)
Evocation of the Spirits (vide **Suite for Chamber Orchestra**, II)
Eu te Amo, 170, 190
Eu Vi Amor Pequenino (vide **Coleção Escolar**)
Evocação (coro a capela), 213
Evocação (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
Evocação (vide **Modinhas e Canções - Álbum Nº 1**)
Evolução dos Aeroplanos, 299
Excitação entre os Índios (vide **Floresta do Amazonas**)
EXORTAÇÃO (vide **Meu País**)
Fábulas Características, 128
Fado, 170
Fantasia (violão), 299
Fantasia (vide **Bachianas Brasileiras Nº 3**)
Fantasia (vide **Bachianas Brasileiras Nº 6**)
FANTASIA CARACTERÍSTICA (vide **Cânticos Sertanejos** (quinteto de cordas e piano))
Fantasia Concertante (clarinete fagote e piano), 99
Fantasia Concertante (conjunto de violoncelos), 115
Fantasia Concertante (orquestra), 299
FANTASIA CONCERTANTE (vide **Concerto para Violão e Pequena Orquestra**)
Fantasia de Movimentos Mistos, 67
Fantasia e Fuga Nº 6, 146
Fantasia em 3 Movimentos (em forma de choros), 90
Fantasia para Fagote e Quinteto de Cordas (vide **Ciranda das Sete Notas**)
Fantasia para Saxofone Soprano ou Tenor e Pequena Orquestra, 68
Fantasia para Violoncelo e Orquestra, 68
Fantasma, 299
Farrapós (vide **Danças Características Africanas**)
[Farrapós] (vide **Danses Africaines e Danças Características Africanas** (octeto))
Feijoada sem Perigo..., 129
Feliz Aniversário (vide **Canções de Cordialidade**)
Feliz Aniversário (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
Feliz Ano Novo (vide **Canções de Cordialidade**)
Feliz Ano Novo (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
Feliz Natal (vide **Canções de Cordialidade**)
Feliz Natal (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)

- Ferreiro, O, 245**
 Ferreiro, O (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
 Ferreiro, O (vide **Coleção Escolar**)
 Festa nas Selvas (vide **Descobrimento do Brasil - 3ª Suíte**)
 Festa no Sertão (vide **Ciclo Brasileiro**)
Festim Pagão, 170
Fiandeira, A, 130
 Ficarás Sozinha (*Fui no Itororó*) (vide **Coleção Escolar**)
 Ficarás Sozinha (*Fui no Itororó*) (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Filhas de Maria, 170
 FIRE IN THE FOREST, THE (vide **Floresta do Amazonas**)
Fleur Fanée, 170
Flor e a Fonte, A, 300
Floresta do Amazonas, 76
 Fogo na Floresta (vide **Floresta do Amazonas**)
Folia de um Bloco Infantil, A (piano e orquestra), 68
 Folia de um Bloco Infantil (vide **Carnaval das Crianças**)
Food for Thought, 171
 Food for Thought (vide **Magdalena - 1ª Suíte**)
 Formiguinhas (vide **Coleção Escolar**)
 Formiguinhas (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 Francette est Contente (vide **Francette et Pia**)
 Francette est Fâchée (vide **Francette et Pia**)
 Francette est Triste (vide **Francette et Pia**)
Francette et Pia, 83, 130
 Francette et Pia Jouent pour Toujours (vide **Francette et Pia**)
Freira, A (vide Coleção Escolar)
Freira, A (vide Guia Prático - 1º Volume)
Freira, A (vide Guia Prático - Álbum Nº 3)
 Fuga (Kyrie) (Pequeno Estudo, Técnica dos 12 Sons) (vide **Solfejos - 2º Volume**)
Fuga (Fuga IV Sobre um Tema de Caráter Popular Brasileiro) (Heitor Villa-Lobos), 213
 Fuga (Fuga IV Sobre um Tema de Caráter Popular Brasileiro) (Heitor Villa-Lobos)
 (vide **Solfejos - 2º Volume**)
Fuga (Johann Sebastian Bach), 300
 Fuga (vide **Bachianas Brasileiras Nº 1**)
 Fuga (vide **Bachianas Brasileiras Nº 7**)
 Fuga (vide **Bachianas Brasileiras Nº 8**)
 Fuga (vide **Bachianas Brasileiras Nº 9**)
Fuga IV (G. F. Haendel), 246
 Fuga IV (G. F. Haendel) (vide **Solfejos - 2º Volume**)
 Fuga IV Sobre um Tema de Caráter Popular Brasileiro (vide **Solfejos - 2º Volume**)
Fuga Nº 1, 147, 246
Fuga Nº 5, 147, 246
Fuga Nº 8, 147, 246
 Fuga Nº 8 (vide **Solfejos - 2º Volume**)

Fuga Nº 10, 149

Fuga Nº 21, 147, 246

Fuga Nº 21 (vide **Coleção Escolar**)

Fuga para Brincar, Uma (vide **Suite for Chamber Orchestra, I**)

Fugato (all'antica) (vide **Pequena Suíte**)

FUI NO ITORORÓ (vide **Ficarás Sozinha**, em **Coleção Escolar**)

FUI NO ITORORÓ (vide **Ficarás Sozinha**, em **Guia Prático - 1º Volume**)

Fui no Itororó, 1ª versão (vide **Coleção Escolar**)

Fui no Itororó, 1ª versão (vide **Guia Prático - 1º Volume**)

Fui no Itororó, 1ª versão (vide **Guia Prático - Álbum Nº 10**)

Fui no Itororó, 2ª versão (vide em **Coleção Escolar**)

Fui no Itororó, 2ª versão (vide em **Guia Prático - 1º Volume**)

Fui no Itororó, 2ª versão (Vide **Quadrilha das Estrelas no Céu do Brasil**)

Fui no Itororó, 2ª versão (Vide **Quadrilha das Estrelas no Céu do Brasil**, em **Canto Orfeônico - 2º Volume**)

Fui no Tororó (vide **Cirandas**)

Fui Passar na Ponte (Na Bahia Tem) (vide **Coleção Escolar**)

Fui Passar na Ponte (Na Bahia Tem) (vide **Guia Prático - 1º Volume**)

Funil, 300

Futebol (vide **Prole do Bebê Nº 3, A**)

Gaita de Fole, A, 300

Gaita de um Precoce Fantasiado, A (vide **Carnaval das Crianças**)

Garibaldi Foi à Missa (vide **Brinquedo de Roda**)

Garibaldi Foi à Missa (vide **Coleção Escolar**)

Garibaldi Foi à Missa (vide **Guia Prático - 1º Volume**)

Garibaldi Foi à Missa (vide **Guia Prático - Álbum Nº 3**)

Gatinho de Papelão, O (vide **Prole do Bebê Nº 2, A**)

Gatinha Parda, A (vide **Saudade da Juventude**)

Gatinha Parda, A (vide **Modinhas e Canções - Álbum Nº 1**)

Gatinha Parda, A (1ª versão) (vide **Coleção Escolar**)

Gatinha Parda, A (1ª versão) (vide **Guia Prático - 1º Volume**)

Gatinha Parda, A (2ª versão) (vide **Coleção Escolar**)

Gatinha Parda, A (2ª versão) (vide **Guia Prático - 1º Volume**)

Gato e o Rato, O (vide **Fábulas Características**)

Gato, O (vide **Coleção Escolar**)

Gato, O (vide **Guia Prático - 1º Volume**)

Gato, O (vide **Guia Prático - Álbum Nº 4**)

Gaturamo, O, 246

Gaturamo, O (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)

Gaturamo, O (vide **Coleção Escolar**)

Gavião de Penacho, 300

Gavota-Choro (para “Marquesa de Santos”), 77

Gavota-Choro (vide **Suíte Popular Brasileira**)

Gavotte-Scherzo (vide **Pequena Suíte**)

Gênesis, 48

Giga (vide **Bachianas Brasileiras Nº 7**)

- Ginete do Pierrozinho, O (vide **Carnaval das Crianças**)
GIRL FROM THE CLOUDS, The (vide **Menina das Nuvens, A**)
Gloria (vide **Missa São Sebastião**)
Gloria (vide **Vidapura**)
Gondoleiro, 300
 Gotas de lágrimas (vide **Poema Úmido**)
Goyescas, 3, 301
Grande Concerto Nº 1 para Violoncelo e Orquestra, 66
Gravador, O, 213
Green Mansions (vide **Floresta do Amazonas**)
Grito de Guerra (vide **Sinfonia Nº 10**)
GRITO DE GUERRA (vide **Voz do Povo, A**)
Gude (vide **Prole do Bebê Nº 3, A**)
GUEIXAS (vide **Miniaturas**)
Guerra, A (vide **Sinfonia Nº 3**)
Guia Prático - 1º Volume, 272-280
Guia Prático - Álbum Nº 1, 131
Guia Prático - Álbum Nº 2, 131
Guia Prático - Álbum Nº 3, 131
Guia Prático - Álbum Nº 4, 131
Guia Prático - Álbum Nº 5, 132
Guia Prático - Álbum Nº 6, 132
Guia Prático - Álbum Nº 7, 132
Guia Prático - Álbum Nº 8, 133
Guia Prático - Álbum Nº 9, 133
Guia Prático - Álbum Nº 10, 133
Guia Prático - Álbum Nº 11, 134
Guizos do Domizinho, Os (vide **Carnaval das Crianças**)
Guriatã de Coqueiro (vide **Canções Típicas Brasileiras**)
Harmonias Soltas (vide **Pequena Suíte**)
Hei de Namorar (vide **Coleção Escolar**)
Hei de Namorar (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Heranças de Nossa Raça, 213
Heranças de Nossa Raça (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
Heranças de Nossa Raça (vide **Coleção Escolar**)
Hermione et les Bergers (vide **Historietas**)
Herói Brasileiro, 213
Higiene (vide **Coleção Escolar**)
Higiene (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Hino a Santo Agostinho, 214
Hino a Santo Agostinho (vide **Música Sacra - 1º Volume**)
Hino a Honduras, 247
Hino à Noite (vide **Coleção Escolar**)
Hino à Paz (vide **Coleção Escolar**)
Hino à Vitória, 214, 229, 233, 235

- Hino à Vitória (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
Hino Acadêmico, 247, 301
Hino Acadêmico (vide **Coleção Escolar**)
HINO AO CEARÁ (vide **Canção do Norte**, em **Coleção Escolar**)
HINO AO RIO GRANDE DO SUL (vide **Hino Escolar** (de Custódio F. Goes))
Hino ao Sol do Brasil (vide **Coleção Escolar**)
Hino ao Trabalho, 247
Hino ao Trabalho (vide **Coleção Escolar**)
Hino aos Estudantes (vide **Ao Estudo**)
Hino às Árvores, 247
Hino às Árvores (vide **Coleção Escolar**)
HINO DA ABI (vide **Canção da Imprensa**)
HINO DA CASA DOS ARTISTAS (vide **Canção dos Artistas**)
Hino da Independência do Brasil, 247
Hino da Independência do Brasil (vide **Coleção Escolar**)
Hino da Juventude Brasileira, 247
Hino da Proclamação da República dos Estados Unidos do Brasil (vide **Coleção Escolar**)
HINO DO PATRONATO DE MENORES (vide **Crianças, As**)
Hino do Soldado Nortista (vide **Coleção Escolar**)
HINO DOS ARTISTAS (vide **Canção dos Artistas**)
Hino Escolar (de Custódio F. Goes), **248**
Hino Escolar (de Custódio F. Goes) (vide **Coleção Escolar**)
Hino Escolar (de Ernesto Nazareth), **248**
Hino Escolar (de Ernesto Nazareth) (vide **Coleção Escolar**)
Hino Escolar (de O. Bevilacqua) (vide **Coleção Escolar**)
Hino Nacional Argentino (vide **Coleção Escolar**)
Hino Nacional Brasileiro, 248
Hino Nacional Brasileiro (vide **Coleção Escolar**)
HINO ORFEÔNICO BRASILEIRO (vide **Pátria**)
HINO PATRIÓTICO (vide **Meu País**)
HINO PATRIÓTICO BRASILEIRO, EXORTAÇÃO (vide **Meu País**, em **Coleção Escolar**)
História da Caipirinha (vide **Petizada**)
História de Pierrot, 301
Histórias da Carochinha, 134
Historietas, 171, 190
HISTORIETTES (vide **Historietas**)
Homenagem a Chopin, 134
HOMMAGE A CHOPIN (vide **Homenagem a Chopin**)
Iara (orquestra), **301**
Iara (vide **Três Poemas Indígenas**)
Ibericarabe, 134
Ida para o Recreio (vide **Marcha Escolar (Ida para o Recreio)**)
Idílio na Rede (vide **Suite Floral**)
Il Pleut, Il Pleut Bèrgere, 301
Imagen (vide **Epigramas Irônicos e Sentimentais**)

- IMAGE (vide **Epigramas Irônicos e Sentimentais**)
- Imitação, 214**
- Imploro, 301**
- Impressão Ibérica (vide **Descobrimento do Brasil - 3ª Suíte**)
- Impressão Moura (vide **Descobrimento do Brasil - 2ª Suíte**)
- IMPRESSÃO RÁPIDA DE TODO O BRASIL (vide **Noneto**)
- IMPRESSÕES DA VIDA MUNDANA (vide **Quatuor** [com vozes femininas])
- IMPRESSÕES DE UMA FESTA DOS HORTELÃOS (vide **Suíte Floral**)
- IMPRESSÕES ESPIRITUALIZADAS E FUNDIDAS DOS FOLCLORES DOS PAÍSES MAIS TÍPICOS DA AMÉRICA DO SUL (vide **Sul América**)
- Impressões Seresteiras (vide **Ciclo Brasileiro**)
- Imprevisto, O* (vide **Sinfonia Nº 1**)
- IMPROVISO (vide Canto Oriental)**
- Improviso Nº 7, 120**
- Improviso Sacro, 214**
- In Festo Confessorum Pontificum (Ecce Sacerdos) (vide **Coleção Escolar**)
- Incas, Os (vide **Rudá**)
- Inconstância (vide **Coleção Escolar**)
- INDIAN SONG (vide **Veleiro**)
- Índios à Procura da Moça, Os (vide **Floresta do Amazonas**)
- Infância, A, 248**
- Infância, A (vide **Coleção Escolar**)
- Inquieta (vide **Suíte para Quinteto Duplo de Cordas**)
- Intellectum Tibi Dabo (vide **Coleção Escolar**)
- Intrigas e cochichos* (vide **Sinfonia Nº 3**)
- Introdução aos Choros, 44**
- Introitos da Missa São Sebastião (vide **Solfejos - 2º Volume**)
- Inútil Epígrama (vide **Epigramas Irônicos e Sentimentais**)
- INUTILE ÉPIGRAMME (vide **Epigramas Irônicos e Sentimentais**)
- Invocação à Cruz, 248**
- Invocação à Cruz (vide **Coleção Escolar**)
- Invocação em Defesa da Pátria, 214, 235**
- Invocação em Defesa da Pátria (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
- Iphigénie en Aulide (Ami Sensible) (vide **Coleção Escolar**)
- Itabaiana (vide **Canções Típicas Brasileiras**)
- IURUPARI CAMUNDUÇARA IRUMO (vide **Duas Lendas Ameríndias em Nheengatu**)
- IURUPARI CURUMI IRUMO (vide **Duas Lendas Ameríndias em Nheengatu**)
- Iurupari e o Caçador, O (vide **Duas Lendas Ameríndias em Nheengatu**)
- Iurupari e o Menino, O (vide **Duas Lendas Ameríndias em Nheengatu**)
- Iurupichuna* (vide **Sinfonia Nº 10**)
- Izaht, 156-157**
- Izaht (Prelúdio Sinfônico) (vide **Izaht**)
- Izi, 301**
- Jangada, A, 248**
- Jangada, A (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)

Japonesa, 183

Japonesas (vide **Miniaturas**)

Jaquibau, 215

Jaquibau (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)

Jaquibau (vide **Coleção Escolar**)

JARDIM DE INFÂNCIA (vide **Carneirinho de Algodão**)

Jardim Fanado, 171

Jesu, Rex Admirabilis (vide **Coleção Escolar**)

Jesus, 157

João Cambuête (vide **Coleção Escolar**)

João Cambuête (vide **Guia Prático - 1º Volume**)

João Cambuête (vide **Guia Prático - Álbum Nº 3**)

João Cambuête (vide **Modinhas e Canções - Álbum Nº 2**)

Jogo de Bolas (vide **Prole do Bebê Nº 3, A**)

José, 215

Jouis Sans Retard Car Vite S'Écoule la Vie (vide **Historietas**)

Juramento, 215

Juramento (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)

Juventude, 248

Juventude (vide **Coleção Escolar**)

Kamalalô (vide **Canções Indígenas**)

Kankikis (vide **Danças Características Africanas**)

[Kankikis] (vide **Danses Africaines e Danças Características Africanas** (octeto))

Kankukus (vide **Danças Características Africanas**)

[Kankukus] (vide **Danses Africaines e Danças Características Africanas** (octeto))

Kyrie (vide **Missa São Sebastião**)

Kyrie (vide **Vidapura**)

Kyrie da Missa de Réquiem (1816) (vide **Coleção Escolar**)

Lá na Ponte da Vinhaça, 90

LÁ NA PONTE DA VINHAÇA (vide **Passa, Passa Gavião**, em **Coleção Escolar**)

Lá na Ponte da Vinhaça (Passa, Passa Gavião) (vide **Coleção Escolar**)

Lá na Ponte da Vinhaça (Passa, Passa Gavião) (vide **Guia Prático - 1º Volume**)

Lamento, 249

Lamento (vide **Coleção Escolar**)

Lamento (vide **Suite for Chamber Orchestra, II**)

LAMENT (vide **Suite for Chamber Orchestra, II**)

Laranjeira Pequenina (vide **Coleção Escolar**)

Laranjeira Pequenina (vide **Guia Prático - 1º Volume**)

Laranjeira Pequenina (vide **Guia Prático - Álbum Nº 9**)

Legendária (vide **Pequena Suíte**)

Lembrança do Sertão (piano), 135

Lembrança do Sertão (vide **Bachianas Brasileiras Nº 2**)

LENDA AMERÍNDIA Nº 1 (vide **Erosão**)

Lenda Árabe, 172, 190

Lenda do Caboclo, A, 135, 302

- Libro Brasileño, El, 215**
- Lindas Laranjas, 215**
- Lindas Laranjas (vide **Coleção Escolar**)
- Lindas Laranjas (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
- Lindos Olhos que Ela Tem (vide **Cirandinhas**)
- Lobisomem, 302**
- Lobozinho de Vidro, O (vide **Prole do Bebê Nº 2, A**)
- LONDON POEM (vide **Big Ben**)
- LONGA COLETÂNEA (vide **Epigramas Irônicos e Sentimentais**)
- Louco, 172, 191**
- Luar do Sertão, 249**
- Luar do Sertão, O (vide **Coleção Escolar**)
- Lundu da Marquesa de Santos (vide **Modinhas e Canções - Álbum Nº 1**)
- Lune d'Octobre (vide **Historietas**)
- LYRIC SONG (vide **Suite for Chamber Orchestra, II**)
- Machadinha (vide **Coleção Escolar**)
- Machadinha (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
- Machadinha (vide **Guia Prático - Álbum Nº 2**)
- Macumba (vide **Suite for Chamber Orchestra, II**)
- Madona, 48**
- Madrigal Ingênuo (vide **Coleção Escolar**)
- MADRUGADA (vide **Serestas**)
- Magdalena, 83, 158**
- Magdalena (canto e piano), 172
- Magnificat Aleluia, 229, 236**
- Maias, Os (vide **Rudá**)
- Mais uma Boneca, 249**
- Mal Secreto, 172**
- Malazarte, 302**
- Mamãe Estava Doente, A (vide **Coleção Escolar**)
- Mamãe Estava Doente, A (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
- Manda Tiro, Tiro Lá (vide **Coleção Escolar**)
- Manda Tiro, Tiro Lá (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
- Manda Tiro, Tiro Lá (vide **Modinhas e Canções - Álbum Nº 2**)
- Manda Tiro, Tiro Lá (vide **Saudade da Juventude**)
- Mandú-Çárará, 42, 302**
- Manha do Pierrete, A (vide **Carnaval das Crianças**)
- Manhã na Praia (vide **Duas Paisagens**)
- Manquinha (vide **Coleção Escolar**)
- Manquinha (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
- Manquinha (vide **Guia Prático - Álbum Nº 1**)
- Mão Direita Tem uma Roseira, A (vide **Petizada**)
- Mar do Brasil, 229**
- Mar do Brasil (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
- Mar do Brasil (vide **Solfejos - 2º Volume**)

- Marajoaras, Os (vide **Rudá**)
MARCHA-CANÇÃO (vide **Heranças de Nossa Raça**)
Marcha Escolar (Ida para o Recreio), **249**
Marcha Escolar (Ida para o Recreio) (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
Marcha Escolar (Meu Sapinho), **249**
Marcha Escolar (Meu Sapinho) (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
Marcha Escolar (Passeio), **249**
Marcha Escolar (Passeio) (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
Marcha Escolar (Vocalismo), **216**
Marcha Escolar (Vocalismo) (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
Marcha Escolar (Volta do Recreio), **215**
Marcha Escolar (Volta do Recreio) (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
MARCHA HERÓICA (vide **7 de Setembro**, em **Coleção Escolar**)
Marcha para o Oeste, **249**
Marcha para o Oeste (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
Marcha Religiosa, **302**
Marcha Religiosa Nº 1, **302**
Marcha Religiosa Nº 3, **84**
Marcha Religiosa Nº 6, **303**
Marcha Religiosa Nº 7, **303**
Marcha Religiosa Nº 8, **303**
Marcha Soldado (vide **Coleção Escolar**)
Marcha Solene Nº 3, **303**
Marcha Solene Nº 6, **84**
Marcha Solene Nº 8, **303**
Marcha Triunfal, **304**
Marche Finale, La (vide **Suite Sugestiva**)
Marché, Le (vide **Historietas**)
Maré Encheul!, A (vide **Coleção Escolar**)
Maré Encheul!, A (vide **Guia Prático - Álbum Nº 1**)
Maré Encheu!, A (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Margarida (vide **Coleção Escolar**)
Margarida (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Maria, **240**
Mariposa na Luz, A (vide **Martírio dos Insetos**)
Mariquita Muchacha (vide **Coleção Escolar**)
Mariquita Muchacha (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Mariquita Muchacha (vide **Guia Prático - Álbum Nº 10**)
MARIQUITAS, AS (vide Mariquita Muchacha, em **Coleção Escolar** e no **Guia Prático - 1º Volume**)
Marselhesa, A, **250**
Marselhesa, A (vide **Coleção Escolar**)
Martelo (vide **Bachianas Brasileiras Nº 5**)
Martírio dos Insetos, **69**
Mazurca em Ré Maior, **304**

- Mazurka-Choro (vide **Suite Popular Brasileira**)
Mazurleska (piano), 304
Mazurleska (violino e piano), 120
 Melancolia (vide **Quarteto de Cordas Nº 1**)
 Melodia (vide **Pequena Suite**)
 MELODIA (Vide **Improviso Nº 7**)
 MELODIA (vide **Sonhar**)
Melodia da Montanha, 135
Melodia Sentimental, 173, 191
 Melodia Sentimental (vide **Floresta do Amazonas**)
 Melodia Sobre Motivos Gregos (vide **Solfejos - 2º Volume**)
Memorare, 236, 304
Menina das Nuvens, A, 159
 Menina e a Canção, A (vide **Suite para Canto e Violino**)
 Meninas, Ó Meninas (vide **Coleção Escolar**)
 Meninas, Ó Meninas (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Méres, Les, 173
Mês de Junho, 216
 Mês de Junho (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
 Messe Papae Marcelli (vide **Coleção Escolar**)
Meu Benzinho (coro), 216
 Meu Benzinho (vide **Coleção Escolar**)
 Meu Benzinho (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Meu Brasil, 255
 Meu Brasil (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
 Meu Brasil (vide **Coleção Escolar**)
Meu Jardim, 91, 250
 Meu Pai Amarrou Meus Olhos (vide **Coleção Escolar**)
 Meu Pai Amarrou Meus Olhos (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Meu País, 216, 229, 233, 304
 Meu País (vide **Coleção Escolar**)
 Meu País (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
Meu Sapinho (vide **Marcha Escolar (Meu Sapinho)**)
Meus Brinquedos, 250
 Meus Brinquedos (vide **Coleção Escolar**)
 Meus Brinquedos (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
Minha Mãe, 250
 Minha Mãe (vide **Coleção Escolar**)
Minha Terra, 304
Minha Terra tem Palmeiras, 216
 Minha Terra tem Palmeiras (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
 Minha Terra tem Palmeiras (vide **Coleção Escolar**)
Miniaturas, 173, 192
 Mintika (vide **Três Marias, As**)
 MISSA (vide **Missa São Sebastião**)

- Missa de Réquiem (vide **Coleção Escolar**)
Missa em Si Menor (vide **Coleção Escolar**)
Missa São Sebastião, 217
Missa São Sebastião (vide **Coleção Escolar**)
MISSA SECUNDA (vide **Vidapura**)
Misteriosa (vide **Suíte para Quinteto Duplo de Cordas**)
Misticismo (vide **Coleção Escolar**)
Miudinho (vide **Bachianas Brasileiras Nº 4**)
Mocidade (vide **Coleção Escolar**)
Moda da Carranquinha, A (vide **Brinquedo de Roda**)
Modinha, 183
Modinha (vide **Serestas**)
Modinha (vide **Bachianas Brasileiras Nº 1**)
Modinha (vide **Bachianas Brasileiras Nº 3**)
Modinha (vide **Bachianas Brasileiras Nº 8**)
MODINHA (vide **Canção do Poeta do Século XVIII**)
MODINHA ANTIGA (vide **Canções Típicas Brasileiras**)
MODINHA ANTIGA (vide **Modinhas e Canções - Álbum Nº 1**)
MODINHA BRASILEIRA (vide **Canções Típicas Brasileiras**)
MODINHA CARIOSA (vide **Canções Típicas Brasileiras**)
Modinhas e Canções - Álbum Nº 1, 174, 193
Modinhas e Canções - Álbum Nº 2, 175, 194
Moinhos, Os, 250
Moinhos, Os (vide **Coleção Escolar**)
Mokocê Cê-maká (vide **Canções Típicas Brasileiras**)
Momoprecoce, 70, 305
Moreninha (*A Boneca de Massa*) (vide **Prole do Bebê Nº 1, A**)
MOTECTUM (vide **O Salutaris Hostia**)
Mottetto, 250
Mulatinha (*A Boneca de Borracha*) (vide **Prole do Bebê Nº 1, A**)
Música Sacra - 1º Volume, 281
My Bus and I, 175
My Bus and I (vide **Magdalena - 1ª Suíte**)
Myremis, 49
MYRTIL ET PALÉMONDE (vide **Historietas**)
Na Bahia Tem... (banda), 91, 217
NA BAHIA TEM... (vide **Fui Passar na Ponte em Coleção Escolar e no Guia Prático - 1º Volume**)
Na Bahia Tem... (vide **Coleção Escolar**)
Na Bahia Tem... (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Na Corda da Viola (vide **Coleção Escolar**)
Na Corda da Viola (vide **Guia Prático - Álbum Nº 1**)
Na Corda da Viola (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Na Corda da Viola (vide **Modinhas e Canções - Álbum Nº 2**)
Na Corda da Viola (vide **Saudade da Juventude**)
Na Mão Direita, 2ª versão (Brasileira) (vide **Coleção Escolar**)

- Na Mão Direita, 2^a versão (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 Na Paz do Outono (vide **Serestas**)
Na Risonha Madrugada, 250, 251
 Na Risonha Madrugada (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
 Na Risonha Madrugada (vide **Coleção Escolar**)
Na Roça, 251
 Na Roça (vide **Coleção Escolar**)
 Natal (vide **Solfejos - 2º Volume**)
Naufrágio de Kleônicos, 49
 Negrinha (*A Boneca de Pau*) (vide **Prole do Bebê Nº 1, A**)
 Nenê Vai Dormir (vide **Suíte Infantil Nº 1**)
Nesta Rua (banda), 91
 Nesta Rua (Esta Noite) (vide **Coleção Escolar**)
 Nesta Rua (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 Nesta Rua (vide **Guia Prático - Álbum Nº 10**)
 Nesta Rua (vide **Modinhas e Canções - Álbum Nº 2**)
 Nesta Rua (vide **Saudade da Juventude**)
 Nesta Rua Tem um Bosque (vide **Cirandinhas**)
 Nesta Rua, Nesta Rua (vide **Cirandas**)
New York Skyline Melody, 84, 135
 Nhapôpé (vide **Modinhas e Canções - Álbum Nº 1**)
 Nigue Ninhas (vide **Coleção Escolar**)
 Nigue Ninhas (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 Nigue Ninhas (vide **Guia Prático - Álbum Nº 11**)
 No Balanço (Vide **Suíte Infantil Nº 1**)
 No Fundo do Meu Quintal (vide **Coleção Escolar**)
 No Fundo do Meu Quintal (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 No Fundo do Meu Quintal (vide **Guia Prático - Álbum Nº 7**)
 No Jardim Celestial (vide **Coleção Escolar**)
 No Jardim Celestial (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 No Jardim Celestial (vide **Guia Prático - Álbum Nº 10**)
 No Palácio Encantado (vide **Histórias da Carochinha**)
Noite de Insônia, 305
Noite de Luar, 175
Nome di Maria, II, 175
Noneto, 116
Nos Prados Verdes [On the Meadow Green], 91
Nossa América, 305
 Nosso Recreio (vide **Coleção Escolar**)
 Noturno (vide **Homenagem à Chopin**)
 Noturno das Folhas Soltas (vide **Coleção Escolar**)
Noturno Op. 9, Nº 2, 305
 NOVELINHO (vide **Historietas**)
 Novelozinho de Linha (vide **Historietas**)
 Nozani-ná (vide **Canções Típicas Brasileiras**)

Nozani-ná (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)

Num Berço de Fadas, 305

Num Berço Encantado (vide **Simples Coletânea**)

Nuvens, 305

O Bone Jesu (vide **Coleção Escolar**)

Ó Ciranda, Ó Cirandinha, 92

Ó Ciranda, Ó Cirandinha (vide **Coleção Escolar**)

Ó Ciranda, Ó Cirandinha (vide **Guia Prático - 1º Volume**)

Ó Ciranda, Ó Cirandinha (vide **Guia Prático - Álbum Nº 9**)

Ó Ciranda, Ó Cirandinha (vide **Saudade da Juventude**)

O Cor Jesu, 217

O Cor Jesu (vide **Música Sacra - 1º Volume**)

Ó Felix Anima (vide **Coleção Escolar**)

Ó Limão, 1ª versão (vide **Coleção Escolar**)

Ó Limão, 1ª versão (vide **Guia Prático - 1º Volume**)

Ó Limão, 1ª versão (vide **Guia Prático - Álbum Nº 8**)

Ó Limão, 2ª versão (vide **Coleção Escolar**)

Ó Limão, 2ª versão (vide **Guia Prático - 1º Volume**)

Ó Pálida Madona (vide **Canções Típicas Brasileiras**)

Ó Pião (vide **Coleção Escolar**)

Ó Pião (vide **Guia Prático - 1º Volume**)

Ó Pião (vide **Guia Prático - Álbum Nº 3**)

O Salutaris (1905), 305

O Salutaris [Hostia] (1916), 218

O Salutaris (1916) (vide **Música Sacra - 1º Volume**)

O Salutaris Hostia (vide **O Salutaris [Hostia] (1915) (1916)**)

Ó Sim! (vide **Coleção Escolar**)

Ó Sim (vide **Guia Prático - 1º Volume**)

Ó Sim (vide **Guia Prático - Álbum Nº 4**)

Ó Sim (vide **Saudade da Juventude**)

Octeto, 306

ODE (vide **Samba-Clássico**)

Odisseia de uma Raça, 49

Oh! Così Sempre Abbi di me Pietade (dal Salmo IV) (vide **Coleção Escolar**)

Oiseau, L', 176

Oiseau Blessé d'une Flèche, L' (vide **L'Oiseau**)

Olha Aquela Menina (vide **Cirandinhas**)

Olha o Bicho (vide **Coleção Escolar**)

Olha o Bicho (vide **Guia Prático - 1º Volume**)

Olha o Passarinho, Dominé! (vide **Cirandas**)

Olha o Passarinho, Dominé! (vide **Coleção Escolar**)

Olha o Passarinho, Dominé! (vide **Guia Prático - 1º Volume**)

Olha o Passarinho, Dominé! (vide **Guia Prático - Álbum Nº 4**)

Olhe Aquela Menina (vide Brinquedo (*Olhe Aquela Menina*))

Onde o Nossa Amor Nasceu (vide **Canções Típicas Brasileiras**)

Ondulando, 136

- Op. 2 (vide “Japonesas” em **Miniaturas**)
 Op. 5 (vide **Tarantela**)
 Op. 6 (vide **Confidênciа**)
 Op. 7 (vide **Japonesa** e “Japonesas” em **Miniaturas**)
 Op. 8 (vide **Valsa Concerto № 2**)
 Op. 9 (vide **O Salutaris**)
 Op. 10 (vide **Oiseau, L'**)
 Op. 11 (vide **Dimmi Perché**)
 Op. 14 (vide **Sonhar**)
 Op. 15 (vide **Crianças, As**)
 Op. 17 (vide **Valsa Scherzo**)
 Op. 18 (vide **Fleur Fannée**)
 Op. 19 (vide **Noite de Luar**)
 Op. 20 (vide **Prelúdio № 2** [para violoncelo e piano] e **Sonata № 2** [violoncelo e piano] e **Pequena Sonata**)
 Op. 23 (vide **Oiseau, L'**)
 Op. 24 (vide **Mal Secreto**)
 Op. 25 (vide **Trio** [para flauta, violoncelo e piano], **Trio № 1**, **Trio № 2** e **Suite para Quinteto Duplo de Cordas**)
 Op. 26 (vide **Virgem, A**)
 Op. 27 (vide **Sonata Fantasia № 1**)
 Op. 29 (vide **Sonata Fantasia № 2**)
 Op. 30 (vide **Sonata № 1** [violoncelo e piano] e **Suite para Piano e Orquestra**)
 Op. 31 (vide **Ondulando**)
 Op. 40 (vide **Canção Ibérica**)
 Op. 45 (vide **Mères, Les**)
 Op. 47 (vide **Danças Características Africanas**)
 Op. 49 (vide **Capriccio**)
 Op. 50 (vide **Berceuse, Grande Concerto № 1** para Violoncelo e Orquestra e **Quarteto de Cordas № 1**)
 Op. 56 (vide **Quarteto de Cordas № 3**)
 Op. 57 (vide **Danças Características Africanas**)
 Op. 64 (vide **Valsa Op. 64**)
 Op. 65 (vide **Danças Características Africanas** e **Fábulas Características**)
 Op. 66 (vide **Sonata № 2**)
 Op. 70 (vide “Cromo № 3”, em **Miniaturas**)
 Op. 87 (vide **Élégie**)
 Op. 87 (vide “Sino da Aldeia” em **Miniaturas**)
 Op. 97 (vide **Suite Floral**)
 Op. 112 (vide **Marcha Religiosa № 3** e **Sinfonia № 1**)
 Op. 160 (vide **Sinfonia № 2**)
ÓPERA DE CONCERTO (vide **Poema de Palavras**)
 Oração (№ 1) (vide **Coleção Escolar**)
 ORAÇÃO À PAZ (vide **Hino à Paz**, em **Coleção Escolar**)
 Oração ao Diabo, 240
 ORIGEM DO RIO AMAZONAS, A (vide **Erosão**)
 Ouverture (vide **Floresta do Amazonas**)

- Ouverture de l'Homme Tel, 84**
Ouverture de l' Homme Tel (vide **Suite Sugestiva**)
- Padre Francisco, 219**
Padre Francisco (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Padre Francisco (vide **Coleção Escolar**)
Padre Nossa (1910), 219
Padre Nossa (1910) (vide **Coleção Escolar**)
Padre Nossa (1910) (vide **Música Sacra - 1º Volume**)
Padre Nossa (Prece) (1914), 183
Padre Nossa (Prece) (1914) (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Padre Nossa (Canto Religioso) (vide **Coleção Escolar**)
Padre Nossa (de Barrozo Netto) (vide **Coleção Escolar**)
Padre Nossa (de G. Velásquez) (vide **Coleção Escolar**)
Padre Pedro (vide **Dobrados**)
Pai-do-Mato (vide **Canções Indígenas**)
Pai Francisco (1ª versão) (vide **Coleção Escolar**)
Pai Francisco (1ª versão) (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Pai Francisco (2ª versão) (vide **Coleção Escolar**)
Pai Francisco (2ª versão) (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Pai Francisco (2ª versão) (vide **Guia Prático - Álbum Nº 8**)
Panis Angelicus, 219
Panis Angelicus (vide **Música Sacra - 1º Volume**)
Panqueca, 306
Papagaio do Moleque, O, 50
Papai Curumiassú, 219
Papai Curumiassú (vide **Canções Típicas Brasileiras**)
Paraguai, 306
Paraguaio (vide **Dobrados**)
Paranaguá (vide **Dobrados**)
Passa, Passa, Gavião (vide **Cirandas**)
Passa, Passa, Gavião (1ª versão) (vide **Coleção Escolar**)
Passa, Passa, Gavião (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Passa, Passa, Gavião (vide **Lá na Ponte da Vinhaça**)
Passarás, Não Passarás (vide **Coleção Escolar**)
Passarás, Não Passarás (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Passarinho de Pano, O (vide **Prole do Bebê Nº 2, A**)
Passarinho Encantado, O (vide Uirapuru)
Pássaro Fugitivo (vide **Canções Típicas Brasileiras**)
Passeio (vide Marcha Escolar (Passeio))
Passeio (vide Suite for Chamber Orchestra, II)
Pastoral (vide **Suite for Chamber Orchestra, I**)
Pastorzinho, O (vide **Coleção Escolar**)
Pastorzinho, O (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Pastorzinho, O (vide **Guia Prático - Álbum Nº 3**)
Pater Noster, 219

Pater Noster (vide **Música Sacra - 1º Volume**)
Pátria, 220, 236
 Pátria (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
 Pátria (vide **Coleção Escolar**)
Paz, A (vide **Sinfonia Nº 5**)
Pedra Bonita, 306
 PENSÉES D'ENFANT (vide **Poema da Criança e Sua Mamã**)
Pequena Sonata, 306
Pequena Suíte, 120
 Peripécias do Trapeirozinho, As (vide **Carnaval das Crianças**)
 Perversidade (vide **Epigramas Irônicos e Sentimentais**)
 PERVERSITÉ (vide **Epigramas Irônicos e Sentimentais**)
 Pescador da Barquinha, O (vide **Coleção Escolar**)
 Pescador da Barquinha, O (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 Peteca (vide **Prole do Bebê nº 3, A**)
 PETIT PELOTON DE FIL, LE (vide **Historietas**)
Petizada, 136
 Pia a parlé a Francette (vide **Francette et Piá**)
 Pia a vu Francette (vide **Francette et Piá**)
 Pia est parti pour la guerre (vide **Francette et Piá**)
 Pia est venu en France (vide **Francette et Piá**)
 Pia et Francette jouent ensemble (vide **Francette et Piá**)
 Pia revient de la guerre (vide **Francette et Piá**)
 Pião (vide **Prole do Bebê Nº 3, A**)
Pião, O (banda), 92
Pica-pau (vide **Choros Nº 3**)
Pica-pau (vide **Bachianas Brasileiras Nº 3**)
Pierrot, 306
 Pingos d'Água (vide **Poema Úmido**)
 Pintor de Cannahy, O (vide **Cirandas**)
 Pintor de Cannahy, O (vide **Coleção Escolar**)
 Pintor de Cannahy, O (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 PIPOCAS (vide **Quarteto de Cordas Nº 3**)
 PIPOCAS E POTOCAS (vide **Quarteto de Cordas Nº 3**)
 Pirolito ou Fiorito (vide **Coleção Escolar**)
 Pirolito ou Fiorito (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 Pitoresco (vide **Suite for Chamber Orchestra, I**)
 Plantio do Caboclo (vide **Ciclo Brasileiro**)
 Pobre Cega (vide **Cirandas**)
 Pobre Cega (vide **Coleção Escolar**)
 Pobre Cega (vide **Serestas**)
 Pobre Cega, 1ª versão (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 Pobre Cega, 1ª versão (vide **Guia Prático - Álbum Nº 11**)
 Pobre Cega, 2ª versão (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 Pobre Cega, 2ª versão (vide **Guia Prático - Álbum Nº 8**)

- Pobre Cega, 2^a versão (vide **Coleção Escolar**)
Pobre Ceguinho (vide **Poema do Menestrel**)
Pobre e o Rico, O (vide **Coleção Escolar**)
Pobre e o Rico, O (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Pobre e o Rico, O (vide **Guia Prático - Álbum Nº 4**)
Pobre Peregrino (vide **Coleção Escolar**)
Pobre Peregrino (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Pobre Peregrino (vide **Modinhas e Canções - Álbum Nº 2**)
Pobrezinha (*A Boneca de Trapo*) (vide **Prole do Bebê Nº 1, A**)
Pobrezinha Sertaneja, A (vide **Petizada**)
POEMA AMERÍNDIO (vide **Canções Indígenas**)
POEMA BALLO-MIMICO (vide **O Canto do Cisne Negro**)
Poema da Criança e Sua Mamã, 177, 184
Poema de Itabira, 176, 194
Poema de Palavras, 176, 195
Poema do Menestrel, 136
POEMA DÓCIL (vide **Poema da Criança e Sua Mamã**)
POEMA PARA CANTO E ORQUESTRA (vide **Eu te Amo**)
POEMA REALISTA (vide **Dinga Donga**)
POEMA SIMBÓLICO (vide **Sinfonia Nº 3**)
Poema Singelo, 136
Poema Úmido, 307
POÈME DE L'ENFANT ET SA MÈRE (vide **Poema da Criança e Sua Mamã**)
POÈME DE MOTS (vide **Poema de Palavras**)
Polichinelo, O (vide **Prole do Bebê Nº 1, A**)
Pombinha, Rolinha (vide **Coleção Escolar**)
Pombinha, Rolinha (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Pombinha, Rolinha (vide **Guia Prático - Álbum Nº 9**)
Pombinha Voou, A (vide **Coleção Escolar**)
Pombinha Voou, A (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Pombinha Voou, A (vide **Guia Prático - Álbum Nº 6**)
Pombinhos, Os (vide **Coleção Escolar**)
Pombinhos, Os (1^a versão) (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Pombinhos, Os (2^a versão) (vide **Coleção Escolar**)
Pombinhos, Os (2^a versão) (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Pombinhos, Os (2^a versão) (vide **Guia Prático - Álbum Nº 5**)
Pombinhos, Os (2^a versão) (vide **Guia Prático - Álbum Nº 7**)
Ponteio (vide **Bachianas Brasileiras Nº 3**)
Ponteio (vide **Bachianas Brasileiras Nº 7**)
Possessão, 307
Pra Frente, Ó Brasil, 220, 230
Pra Frente, Ó Brasil (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
Pra Frente, Ó Brasil (vide **Coleção Escolar**)
Praesepe, 220
Praesepe (vide **Música Sacra - 1º Volume**)

- Praia, A (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
PRECE (vide **Padre Nossa** (1914))
 [PRECE SEM PALAVRAS, UMA] (vide **Preces Sem Palavras**)
Preces Sem Palavras, 221
 Preces Sem Palavras (vide **Música Sacra - 1º Volume**)
 Prelude, Choral et Funèbre (vide **Suite Sugestiva**)
Prelúdio (de Sergei Rachmaninoff), **251**
 Preludio (de Sergei Rachmaninoff) (vide **Coleção Escolar**)
 Prelúdio (vide **Bachianas Brasileiras Nº 1**)
 Prelúdio (vide **Bachianas Brasileiras Nº 2**)
 Prelúdio (vide **Bachianas Brasileiras Nº 4**)
 Prelúdio (vide **Bachianas Brasileiras Nº 7**)
 Prelúdio (vide **Bachianas Brasileiras Nº 8**)
 Prelúdio (vide **Bachianas Brasileiras Nº 9**)
Prelúdio e Fuga Nº 4, 307
Prelúdio e Fuga Nº 6, 146
Prelúdio em F# menor, 307
Prelúdio em Ré Maior, 251
 Prelúdio Nº 1 (vide **Prelúdios, 5**)
Prelúdio Nº 2 (violoncelo e piano), **121**
 Prelúdio Nº 2 (vide **Prelúdios, 5**)
 Prelúdio Nº 3 (vide **Prelúdios, 5**)
Prelúdio Nº 4 (coro), **307**
 Prelúdio Nº 4 (vide **Prelúdios, 5**)
 Prelúdio Nº 5 (vide **Prelúdios, 5**)
Prelúdio Nº 8, 148, 149, 251
 Prelúdio Nº 8 (vide **Coleção Escolar**)
Prelúdio Nº 14, 148, 149, 251
 Prelúdio Nº 14 (vide **Coleção Escolar**)
Prelúdio Nº 22, 148, 252
 Prelúdio Nº 22 (vide **Coleção Escolar**)
Prelúdios, 5 (violão), **143**
Primeira Missa no Brasil, 230
 Primeira Missa no Brasil (vide **Descobrimento do Brasil - 4ª Suite**)
Principium Sapientiae (vide **Bendita Sabedoria**)
 Procissão da Cruz (vide **Descobrimento do Brasil - 4ª Suite**)
 Procura de uma Agulha, A (vide **Cirandas**)
Prole do Bebê Nº 1, A, 136
Prole do Bebê Nº 2, A, 137
Prole do Bebê Nº 3, A, 307
Prólogo de Mefistófele, 308
 Promenade (vide **Suite for Chamber Orchestra, II**)
Pro-Pax, 92
 Pudor (vide **Epigramas Irônicos e Sentimentais**)
 PUDEUR (vide **Epigramas Irônicos e Sentimentais**)

- Romancette (vide **Pequena Súite**)
Quadrilha, 308
Quadrilha Brasileira (Súite), 93
Quadrilha Brasileira, 221
Quadrilha Brasileira (vide **Coleção Escolar**)
Quadrilha Brasileira (vide **Quadrilha das Estrelas no Céu do Brasil**)
Quadrilha Caipira (vide Bachianas Brasileiras Nº 7)
QUADRILHA CAIPIRA HUMORÍSTICA (vide José)
Quadrilha da Roça (vide **Quadrilha Brasileira**)
Quadrilha das Estrelas no Céu do Brasil, 221
Quadrilha das Estrelas do Céu do Brasil (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
Quando Eu Era Pequenino (vide **Coleção Escolar**)
Quando Eu Era Pequenino (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Quando uma Estrela Sorri, 177
Quantos Dias Tem o Mês? (vide **Coleção Escolar**)
Quantos Dias Tem o Mês? (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
QUARTETO BRASILEIRO (vide Quarteto de Cordas Nº 6)
QUARTETO DAS PILOCAS (vide Quarteto de Cordas Nº 3)
Quarteto de Cordas Nº 1, 101
Quarteto de Cordas Nº 2, 102
Quarteto de Cordas Nº 3, 103
Quarteto de Cordas Nº 4, 104
Quarteto de Cordas Nº 5, 104
Quarteto de Cordas Nº 6, 105
Quarteto de Cordas Nº 7, 105
Quarteto de Cordas Nº 8, 106
Quarteto de Cordas Nº 9, 106
Quarteto de Cordas Nº 10, 107
Quarteto de Cordas Nº 11, 107
Quarteto de Cordas Nº 12, 108
Quarteto de Cordas Nº 13, 108
Quarteto de Cordas Nº 14, 109
Quarteto de Cordas Nº 15, 109
Quarteto de Cordas Nº 16, 110
Quarteto de Cordas Nº 17, 111
Quarteto de Cordas Nº 18, 111
QUARTETO POPULAR Nº 1 (vide Quarteto de Cordas Nº 5)
QUARTETO SIMBÓLICO (vide Quatuor [com vozes femininas])
Quatuor (com vozes femininas), 112
Quatuor (flauta, oboé, clarinete e fagote), 112
Que Lindos Olhos (vide **Cirandas**)
Que Lindos Olhos (vide **Coleção Escolar**)
Que Lindos Olhos (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Quero Amar-te, 221
Quero Ser Alegre (vide **Súite para Canto e Violino**)

- Quinteto** (violinos, viola, violoncelo e piano), **308**
Quinteto (em forma de choros), **113**
Quinteto Instrumental, **113**
Rasga o Coração (vide **Choros N° 10**)
Rataplan! (vide **Alerta**)
Ratoeira, **221**
Realejo (vide **Serestas**)
REALEJO QUEBRADO (vide **Caixinha de Música Quebrada**)
Recit de Peureux, Le (vide **Suíte Sugestiva**)
Recompensa (vide **Coleção Escolar**)
Recouli, **308**
Redemoinho, **222**
Redondilha (vide **Serestas**)
Redondilhas de Anchieta, **222**
Reflexão (vide **Suíte Infantil N° 1**)
Regozijo de uma Raça, **222, 230**
Regozijo de uma Raça (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
Relógio, O (vide **Coleção Escolar**)
Remeiro de São Francisco, **222**
Remeiro de São Francisco (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
Remeiro de São Francisco (vide **Modinhas e Canções - Álbum N° 1**)
Repiu-piu-piu, **252**
Repiu-piu-piu (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
Repiu-piu-piu (vide **Coleção Escolar**)
Requiem Aeternam (vide **Coleção Escolar**)
Rêverie, **252**
Rêverie (vide **Coleção Escolar**)
Rio, O, **252**
Rio, O (vide **Coleção Escolar**)
Rio de Janeiro (vide **Dobrados**)
Rodante (vide **Simples Coletânea**)
ROMANCE SEM PALAVRAS PARA PIANO (vide **Ondulando**)
Rondó (vide **Trio** (flauta, violoncelo e piano))
Rondó, Allegro final (vide **Sonata Fantasia N° 2**)
Rosa Amarela (1ª versão) (vide **Coleção Escolar**)
Rosa Amarela (1ª versão) (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Rosa Amarela (2ª versão) (vide **Coleção Escolar**)
Rosa Amarela (2ª versão) (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Rosa Amarela (2ª versão) (vide **Guia Prático - Álbum N° 4**)
Roseira, A (quinteto de saxofones), **308**
Roseira, A, 1ª versão (vide **Coleção Escolar**)
Roseira, A, 1ª versão (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Roseira, A, 2ª versão (vide **Coleção Escolar**)
Roseira, A, 2ª versão (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Roseira, A, 2ª versão (vide **Guia Prático - Álbum N° 1**)

- Roseirinha Florida, A (vide **Coleção Escolar**)
Rudá, 50
Rudepoema, 85, 137
Rumo à Escola, 252
Saci (vide **Petizada**)
Saci Pererê, 309
Saltando como um Saci (vide **Quarteto de Cordas Nº 1**)
Salve Santos Dumont, 222
Samba-Clássico, 177, 195
Samba-lelê (vide **Coleção Escolar**)
Samba-lelê (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Samba-lelê (vide **Guia Prático - Álbum Nº 2**)
Sanctus (vide **Missa São Sebastião**)
Sanctus (vide **Vidapura**)
Sanfona, A, 222
Sanfona, A (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
Santos Dumont, 252
Santos Dumont (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
Sapientia Foris Predicat (vide **Bendita Sabedoria**)
Sapo Jururu (vide **Coleção Escolar**)
Sapo Jururu (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Sapo Jururu (vide **Cirandas**)
Saudade (vide **Dobrados**)
Saudação a Getúlio Vargas, 223, 237
Saudação a Getúlio Vargas (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
Saudade da Juventude, 85
Saudades da Minha Vida (vide **Serestas**)
Saudades das Selvas Brasileiras, 138
Scene de Paris (vide **Magdalena - 1ª Suíte**)
Scherzando e Allegro final (vide **Sinfonietta Nº 2**)
Scherzo (vide **Concerto Nº 2 para Violoncelo e Orquestra**)
Scherzo (vide **Concerto Nº 3 para Piano e Orquestra**)
Scherzo (vide **Concerto Nº 4 para Piano e Orquestra**)
Scherzo (vide **Concerto para Harpa e Orquestra**)
Scherzo (vide **Quarteto de Cordas Nº 2**)
Scherzo (vide **Quarteto de Cordas Nº 3**)
Scherzo (vide **Quarteto de Cordas Nº 4**)
Scherzo (vide **Quarteto de Cordas Nº 7**)
Scherzo (vide **Quarteto de Cordas Nº 8**)
Scherzo (vide **Quarteto de Cordas Nº 10**)
Scherzo (vide **Quarteto de Cordas Nº 13**)
Scherzo (vide **Quarteto de Cordas Nº 14**)
Scherzo (vide **Quarteto de Cordas Nº 15**)
Scherzo (vide **Quarteto de Cordas Nº 16**)
Scherzo (vide **Quarteto de Cordas Nº 17**)

- Scherzo (vide **Sinfonia Nº 1**)
 Scherzo (vide **Sinfonia Nº 5**)
 Scherzo (vide **Sinfonia Nº 7**)
 Scherzo (vide **Sinfonia Nº 9**)
 Scherzo (vide **Sinfonia Nº 10**)
 Scherzo (vide **Sinfonia Nº 11**)
 Scherzo (vide **Sinfonia Nº 12**)
 Scherzo (vide **Sonata Nº 2**)
 Scherzo (vide **Sonata Nº 4**)
 Scherzo (vide **Suite for Chamber Orchestra, II**)
 Scherzo (vide **Trio** (violino, viola e violoncelo))
 Scherzo (vide **Trio Nº 2**)
 Scherzo Vivace (vide **Quarteto de Cordas Nº 11**)
 Scherzo Vivace, Scherzo (vide **Trio Nº 1**)
 Schottisch-Choro (vide **Suíte Popular Brasileira**)
 Sebastião! Defensor da Igreja!, Credo (vide Introitos da Missa São Sebastião em **Solfejos - 2º Volume**)
 Sebastião! O Mártir!, Sanctus (vide Introitos da Missa São Sebastião em **Solfejos - 2º Volume**)
 Sebastião! O Santo!, Benedictus (vide Introitos da Missa São Sebastião em **Solfejos - 2º Volume**)
 Sebastião! O Virtuoso!, Kyrie (vide Introitos da Missa São Sebastião em **Solfejos - 2º Volume**)
 Sebastião! Protetor do Brasil!, Agnus Dei (vide Introitos da Missa São Sebastião em **Solfejos - 2º Volume**)
 Sebastião! Soldado Romano!, Gloria (vide Introitos da Missa São Sebastião em **Solfejos - 2º Volume**)
Sedutores, Os, 309
Sementinha, A, 252
 Sementinha, A (vide **Coleção Escolar**)
 Sempre a Cantar (vide **Coleção Escolar**)
 Senhora Dona Sancha (vide **Cirandas**)
 Senhora Dona Sancha, 1ª versão (vide **Coleção Escolar**)
 Senhora Dona Sancha, 1ª versão (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 Senhora Dona Sancha, 2ª versão (vide **Coleção Escolar**)
 Senhora Dona Sancha, 2ª versão (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 Senhora Dona Sancha, 3ª versão (vide **Coleção Escolar**)
 Senhora Dona Sancha, 3ª versão (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 Senhora Dona Viúva, 2ª versão (vide **Coleção Escolar**)
 Senhora Dona Viúva, 2ª versão (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 Senhora Dona Viúva (vide **Guia Prático - Álbum Nº 2**)
 Senhora Pastora (vide **Cirandinhas**)
 Senhora Viúva (*Viuvinha*) (vide **Coleção Escolar**)
 Senhora Viúva (*Viuvinha*) (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 SENTIMENTAL MELODY (vide **Floresta do Amazonas**)
Serenata (de Franz Schubert), 253
 Serenata (de Franz Schubert) (vide **Coleção Escolar**)

- Serenata (vide **Serestas**)
Serenidade (vide **Fantasia de Movimentos Mistos**)
Serenité (vide **Fantasia de Movimentos Mistos**)
Serestas, 178, 196
SERESTEIRO RELIGIOSO, O (vide **Canto da Nossa Terra, O**)
SERRA DA PIEDADE (vide **Melodia da Montanha**)
Sertaneja, 184
Sertaneja (vide **Suíte para Canto e Violino**)
Sertanejo do Brasil, 253, 256
Sertanejo do Brasil (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
Sertão no Estio, 179, 184, 197
7 de Setembro (vide **Coleção Escolar**)
SETE NOTAS, AS (vide **Corrupio**)
Sete Vezes, 179, 197
Settimino (vide **Choros Nº 7**)
Sexteto Místico, 116
Simples, 143
Simples Coletânea, 138
Sinfonia Nº 1, 52
Sinfonia Nº 2, 52
Sinfonia Nº 3, 53
Sinfonia Nº 4, 54
Sinfonia Nº 5, 309
Sinfonia Nº 6, 54
Sinfonia Nº 7, 55
Sinfonia Nº 8, 55
Sinfonia Nº 9, 55
Sinfonia Nº 10, 56
Sinfonia Nº 11, 56
Sinfonia Nº 12, 57
SINFONIA SIMBÓLICA, 1ª (vide **Sinfonia Nº 3**)
Sinfonietta Nº 1, 57
Sinfonietta Nº 2, 58
Singing Tree, The, 179
Singing Tree, The (vide **Magdalena**)
Singing Tree, The (vide **Magdalena - 2ª Suíte**)
Sinh'Aninha (vide **Coleção Escolar**)
Sinh'Aninha (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Sinh'Aninha (vide **Guia Prático - Álbum Nº 8**)
Sino da Aldeia (vide **Miniaturas**)
Sino da Igrejinha, O (vide **Coleção Escolar**)
Sinos, 253
Sinos (vide **Coleção Escolar**)
Sôdade (vide **Coleção Escolar**)
Sôdade (vide **Guia Prático - 1º Volume**)

- Sofrimento** (vide **Sinfonia Nº 3**)
Soldadinhos, 253
 Soldadinhos (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
 Soldadinhos (vide **Coleção Escolar**)
 Soldado de Chumbo (vide **Prole do Bebê Nº 3, A**)
Solfejos - 1º Volume, 282-286
Solfejos - 2º Volume, 287-289
 Solidão (vide **Historietas**)
 SOLITUDE (vide **Historietas**)
Sonata Fantasia Nº 1 (violino e piano), 97
Sonata Fantasia Nº 2 (violino e piano), 97
Sonata Nº 3 (violino e piano), 98
Sonata Fantástica (vide **Sonata Fantasia Nº 2**)
Sonata Nº 1 (violoncelo e piano), 309
Sonata Nº 2 (violoncelo e piano), 98
SONG OF AN EIGHTEENTH CENTURY POET (vide **Canção do Poeta do Século XVIII**)
SONG OF LOVE (vide **Floresta do Amazonas**)
SONG OF THE SAILS (vide **Floresta do Amazonas**)
SONGE D'UNE NUIT D'ETÉ (vide **Epigramas Irônicos e Sentimentais**)
SONGS OF THE TROPICAL FOREST, THE (vide **Floresta do Amazonas**)
Sonhar, 121
 Sonho (vide **Miniaturas**)
 Sonho de uma Criança (vide **Coleção Escolar**)
 Sonho de uma Criança (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 Sonho de uma Criança (vide **Guia Prático - Álbum Nº 6**)
 Sonho de uma Noite de Verão (vide **Epigramas Irônicos e Sentimentais**)
Sorimáo u Ipirungáua (A Origem do Rio Amazonas) (vide **Erosão**)
 Stabat Mater dal Versetto, Nº 7 (vide **Coleção Escolar**)
Sub Tuum, 223
 Sub Tuum (vide **Música Sacra - 1º Volume**)
SUGESTÃO DE UMA VIAGEM NUM TREZINHO DO INTERIOR (vide **Trenzinho do Caipira, 0**)
SUGESTÃO DO INTERIOR DA IGREJA DA CANDELÁRIA (vide **Filhas de Maria**)
Suíte Brasileira, 309
Suíte da Terra, 310
Suíte Floral, 138
Suite for Chamber Orchestra, I, 85
Suite for Chamber Orchestra, II, 86
SUÍTE GRACIOSA (vide **Quarteto de Cordas Nº 1**)
SUÍTE INFANTIL (vide **Pequena Suíte**)
Suíte Infantil Nº 1, 139
Suíte Infantil Nº 2, 139
Suíte Oriental, 86
Suíte para Canto e Violino, 185
SUÍTE PARA ORQUESTRA DE CÂMARA, I (vide **Suite for Chamber Orchestra, I**)
SUÍTE PARA ORQUESTRA DE CÂMARA, II (vide **Suite for Chamber Orchestra, II**)

- Suíte para Piano e Orquestra, 71**
Suíte para Quinteto Duplo de Cordas, 117
Suíte Pitoresca, 72
Suíte Popular Brasileira, 143
Suíte Sugestiva, 117, 310
Suíte Típica, 72
Sul América, 139
Sumé Pater Patrium (vide **Sinfonia Nº 10**)
Tamborzinho, O, 253
Tamborzinho, O (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
Tamborzinho, O (vide **Coleção Escolar**)
Tantum Ergo, 223, 237
Tantum Ergo (vide **Música Sacra - 1º Volume**)
Tão Doce Luz, 254
Tão Doce Luz (vide **Coleção Escolar**)
Tarantela, 139, 310
Tarde (vide **Coleção Escolar**)
Tarde na Glória (vide **Duas Paisagens**)
Tédio de Alvorada, 50
Teirú (vide **Coleção Escolar**)
Teirú (vide **Três Poemas Indígenas**)
TEMA DA QUESADA (vide **Modinhas e Canções - Álbum Nº 1**)
TEMA DO UIRAPURU (vide **Cântico do Pará (Tema do Urapuru)**)
TEMA GUERREIRO (vide **Cântico do Pará (Tema Guerreiro)**)
TEMPESTADE (vide **Serestas**)
Tempos atrás (vide **Coleção Brasileira**)
Terezinha de Jesus (banda), 93
Terezinha de Jesus (vide **Cirandas**)
Terezinha de Jesus (vide **Coleção Escolar**)
Terezinha de Jesus (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Terra e os Seres, A (vide **Sinfonia Nº 10**)
Terra Natal, 254
Terra Natal (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
Terra Natal (vide **Coleção Escolar**)
Tico-tico, 254
Tico-tico (vide **Coleção Escolar**)
Tímida (vide **Suíte para Quinteto Duplo de Cordas**)
Tira o seu Pezinho (vide **Brinquedo de Roda**)
Tiradentes, 223, 230, 237, 310
Tiradentes (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
TOADA DE REDE (vide Cirandas)
Tocata (vide **Bachianas Brasileiras Nº 2**)
Tocata (vide **Bachianas Brasileiras Nº 7**)
Tocata (vide **Bachianas Brasileiras Nº 8**)
Tocata e Fuga Nº 3, 146

- Todo Mundo Passa (vide **Cirandinhas**)
 Toque de Silêncio (vide **Solfejos - 2º Volume**)
 Tourment (vide **Fantasia de Movimentos Mistos**)
 Traquinices do Mascarado Mignon, As (vide **Carnaval das Crianças**)
Trenzinho do Caipira, O, 121
 Trenzinho do Caipira, O (vide **Bachianas Brasileiras Nº 2**)
Trenzinho, O, 224
 Trenzinho, O (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
 Trenzinho, O (vide **Coleção Escolar**)
 Três Cavalheiros, Os (vide **Brinquedo de Roda**)
 TRÊS HEROIZINHOS, OS (vide **Briquedo de Roda**)
Três Marias, As, 140
Três Poemas Indígenas, 179, 197
Trio (flauta, violoncelo e piano), 311
Trio (oboé, clarinete e fagote), 99
Trio (violino, viola e violoncelo), 99
Trio Nº 1 (violino, violoncelo e piano), 100
Trio Nº 2 (violino, violoncelo e piano), 100
Trio Nº 3 (violino, violoncelo e piano), 100
 Tristeza (vide **Coleção Brasileira**)
Tristorosa, 140
Trovas, 240
 Tu Passaste por Este Jardim (vide **Canções Típicas Brasileiras**)
 TWILIGHT SONG (vide **Floresta do Amazonas**)
Ualalocê, 311
 Ualalocê (vide **Canções Indígenas**)
 Ualalocê (vide **Descobrimento do Brasil - 3ª Suíte**)
Uirapuru (orquestra), 51
 UIRAPURU (vide **Cântico do Pará (Tema do Uirapuru)**)
 Uma, Duas Angolinhas (vide **Brinquedo de Roda**)
 Uma, Duas Angolinhas (vide **Coleção Escolar**)
 Uma, Duas Angolinhas (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 UNIÃO, SACRIFÍCIO, VITÓRIA (vide **Hino à Vitória**)
 Ursinho de Algodão, O (vide **Prole do Bebê Nº 2, A**)
Uruguai-Brasil, 311
 Vaga-lume na Claridade, O (vide **Martírio dos Insetos**)
 Vai Abóbora (vide **Coleção Escolar**)
 Vai Abóbora (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 Vai Abóbora (vide **Guia Prático - Álbum Nº 7**)
Valsa, 144
Valsa Brasileira, 311
 Valsa Brilhante (vide **Magdalena - 2ª Suíte**)
 Valsa Brilhante (vide **Valsa Concerto Nº 2**)
Valsa-Choro, 144
 Valsa-Choro (vide **Suíte Popular Brasileira**)

- Valsa Concerto** Nº 2, 144
Valsa da Dor, 140
Valsa Lenta, 140
Valsa Mística (vide **Simples Coletânea**)
Valsa Op. 64, Nº 2, 254
Valsa Op. 64, Nº 2 (vide **Coleção Escolar**)
Valsa Romântica, 140
Valsa Scherzo, 140
Valsa Sentimental, 311
Valse d'Espagne (vide **Magdalena - 2ª Suíte**)
Valsinha Brasileira, 78
Vamos Atrás da Serra, Calunga (vide **Cirandas**)
Vamos Atrás da Serra, oh! Calunga (vide **Coleção Escolar**)
Vamos Atrás da Serra, oh! Calunga (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Vamos Atrás da Serra, oh! Calunga (vide **Guia Prático - Álbum Nº 6**)
Vamos Companheiros, 254
Vamos Companheiros (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
Vamos Companheiros (vide **Coleção Escolar**)
Vamos Crianças, 224
Vamos Crianças (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
Vamos Todos Cirandar (vide **Brinquedo de Roda**)
Vamos Ver a Mulatinha (vide **Cirandinhas**)
Vamos, Maninha (vide **Cirandinhas**)
Vamos, Maninha, 2ª versão (vide **Coleção Escolar**)
Vamos, Maninha, 2ª versão (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Vamos, Maruca (vide **Coleção Escolar**)
Vamos, Maruca (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Vamos, Maruca (vide **Guia Prático - Álbum Nº 7**)
Vas Pretiosum (vide **Bendita Sabedoria**)
Veículo, 312
Veleiro, 180, 185, 197
Veleiro (vide **Floresta do Amazonas**)
Velha que Tinha Nove Filhas, A (vide **Coleção Escolar**)
Velha que Tinha Nove Filhas, A (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Velha que Tinha Nove Filhas, A (vide **Guia Prático - Álbum Nº 9**)
Vem cá, Bitu (vide **Cai, Cai Balão (Vem cá, Bitu)**)
Vem Cá, Siriri (banda), 93
Vem Cá, Siriri (vide **Coleção Escolar**)
Vem Cá, Siriri (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Verdade (vide **Epigramas Irônicos e Sentimentais**)
Verde Pátria, 254
Verde Pátria (vide **Canto Orfeônico - 1º Volume**)
Verde Velhice, 86
VERITÉ (vide **Epigramas Irônicos e Sentimentais**)
Vestidinho Branco (vide **Coleção Escolar**)

Vestidinho Branco (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 Vestidinho Branco (vide **Guia Prático - Álbum Nº 8**)
 Vestidinho Branco (vide **Petizada**)
Viagem na Família (vide **Poema de Itabira**)
Vida e o labor (vide **Sinfonia Nº 3**)
 Vida Formosa (vide **Coleção Escolar**)
 Vida Formosa (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 Vida Formosa (vide **Guia Prático - Álbum Nº 11**)
 Vida Formosa (vide **Modinhas e Canções - Álbum Nº 2**)
 Vida Formosa (vide **Saudade da Juventude**)
Vidapura, 231, 238
 Vidapura (vide **Coleção Escolar**)
Viola, 186
 Viola (vide **Miniaturas**)
 Viola Quebrada (vide **Canções Típicas Brasileiras**)
Vir Sapiens Fortis Est (vide **Bendita Sabedoria**)
Vira, 180, 224
 Vira (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)
Virgem, 180
Virgem dos Anjos, A, 312
Visão dos Navegantes (vide **Descobrimento do Brasil - 3ª Suíte**)
 Vitória (vide **Sinfonia Nº 4**)
 Vittoria dell'amore nel tropico, La (vide **Rudá**)
Vitrine Encantada (vide **Caixinha de Boas Festas**)
 Vitú (vide **Coleção Escolar**)
 Vitú (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
Viuvinha (vide **Senhora Viúva, em Coleção Escolar e Guia Prático - 1º Volume**)
 Viuvinha da Banda d'Além (vide **Coleção Escolar**)
 Viuvinha da Banda d'Além (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 Viva o Carnaval (vide **Coleção Escolar**)
 Viva o Carnaval (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 Viva o Carnaval (vide **Guia Prático - Álbum Nº 11**)
Vocalise-Étude, 180
 Vocalises, 12 (vide **Coleção Escolar**)
Vocalismo (2 vozes), 224
Vocalismo (3 vozes), 224
Vocalismo (vide **Marcha Escolar (Vocalismo)**)
Vocalismo Nº 11, 224
 Vocalismo Nº 11 (vide **Coleção Escolar**)
 Vocalismo Politonal (vide **Solfejos - 2º Volume**)
 Você Diz que Sabe Tudo (vide **Coleção Escolar**)
 Você Diz que Sabe Tudo (vide **Guia Prático - 1º Volume**)
 Você Diz que Sabe Tudo (vide **Guia Prático - Álbum Nº 5**)
 VOILÀ LA VIE (vide **Epigramas Irônicos e Sentimentais**)
Volta do Recreio (vide **Marcha Escolar (Volta do Recreio)**)

Índice alfabético

Vôo (vide **Serestas**)

Voz da Terra e a Aparição de Anchieta, A (vide **Sinfonia Nº 10**)

Voz do Povo, A, 180

Xangô, 225

Xangô (vide **Canções Típicas Brasileiras**)

Xangô (vide **Canto Orfeônico - 2º Volume**)

Xangô (vide **Coleção Escolar**)

Xangô, 1ª versão (vide **Canções Típicas Brasileiras** (canto e orquestra))

Xangô, 2ª versão (vide **Canções Típicas Brasileiras** (canto e orquestra))

Xô, xô Passarinho (vide **Cirandas**)

Xô! Passarinho! (vide **Coleção Escolar**)

Xô! Passarinho! (vide **Guia Prático - 1º Volume**)

Xô! Passarinho! (vide **Guia Prático - Álbum Nº 8**)

Yerma, 160

Zangou-se o Cravo com a Rosa! (vide **Cirandinhas**)

Zoé, 160

LISTA CRONOLÓGICA DE OBRAS¹

- S.d. A Caxias
 Alegria de Viver
 Alerta
 Ao Estudo
 Ave Maria [Arnaldo Sodoma da Fonseca]
 Ave Maria [Furio Franceschini]
 Ave Maria (coro a 2 vozes)
 Ave Maria (canto e acompanhamento)
 Ave Maria (canto e teclado)
 Bailado Infantil
 Bailado Infernal
 Balão do Bitu, O
 Brasil (cânone a 6 vozes)
 Brasil Unido
 Brilha, Brilha
 Canção a José de Alencar
 Canção a Silva Jardim
 Canção Cívica do Rio de Janeiro
 Canção da Folha Morta (coro e orquestra)
 Canção do Artilheiro de Costa
 Canção do Ginásio do Estado da Cidade de Araras
 Canção dos Caçadores de Esmeraldas
 Canção Escolar
 Canções de Cordialidade (piano)
 Canção Fraternal
 Cântico do Pará [1]
 Cantiga de Roda (coro feminino e orquestra)
 Canto Guerreiro do Amazonas
 Cantos de Çairé Nº 2
Cappuccio Nº 2
 Carnaval do Brasil
 Ciranda das Sete Notas (coro misto) (coro a 2 vozes) (coro a 2 vozes e piano)
 Clap Trap
 Coleção Brasileira (canto e orquestra)
 Companheiros, Companheiros!
Cromo Nº 2
 Danças Características Africanas (octeto)
 De Pé Brasil
 Desafio

¹ Os títulos marcados em **ítalicos** são os que pertencem ao grupo de obras não localizadas.

- S.d. **Ena-mô-kocê** (canto, coro e percussão)
Epigramas Irônicos e Sentimentais (canto e orquestra)
Francette et Pia (piano)
Gravador, O
Herói Brasileiro
Hino a Honduras
Hino à Vitória (coro e piano)
Hino ao Trabalho
Imitação
Improviso Sacro
Lamento
Lindas Laranjas
Marcha Escolar [1]
Marcha Escolar [2]
Marcha Religiosa N° 6
Mazurleska
Meu Jardim
Momoprecoce (piano e banda)
Mottetto
Natal
Na Bahia Tem (banda)
Onde o Nosso Amor Nasceu (canto e orquestra)
Poema de Palavras (canto e orquestra)
Quando uma Estrela Sorri
Quarteto de Cordas N° 18
Rêverie
Sanfona, A
Sertão no Estio (canto e orquestra)
Solfejos - 1º Volume
Solfejos - 2º Volume
Suite Oriental
Suite Pitoresca
Suite Típica
Tarantela (piano)
Tiradentes (canto, coro e orquestra)
Valsa
Valsa-Choro (piano)
Verde Pátria
Vidapura (solistas, coro e órgão)
Viola (canto e octeto)
Viola (canto e quarteto de cordas)
Viola Quebrada (canto e orquestra)
Vocalismo [1][2]
Xangô (2ª versão) (canto e orquestra)

- s.d./1926** Serestas (canto e orquestra)
- 1899** *Sedutores, Os*
- 1900** *Panqueca*
- 1901** Dimmi Perché... [Dime Perché...]
Mazurka em Ré Maior
- 1904** *Nuvens*
Paraguai
Valsa Concerto N° 2
- 1905** *Brasil*
Brasil (de Thiers Cardoso)
Imploro
O Salutaris (coro e piano ou coro e harmônio)
- 1907** Cânticos Sertanejos (flauta, clarinete e quinteto de cordas) (quinteto de cordas e piano)
- 1908** Confidência
Recouli
- 1908/1923** Suíte Popular Brasileira
- 1909** *Aglaia*
Ave Maria (canto, violoncelo e órgão)
Beijo, Um
Fantasia
História de Pierrot
- 1909/1912** *Dobrados*
- 1910** *Canção Brasileira*
Carnaval de Pierrot
Dobrado Pitoresco
Elisa
Fuga (violoncelo e piano)
Padre Nossa
Prelúdio em F# Menor
Quadrilha
Tarantela
Tristorosa

- 1911** *Canto Oriental* (canto e piano)
Coleção Infantil
Comédia Lírica
Mazurleska
Num Berço de Fadas
Simples
Trio Nº 1 (violino, violoncelo e piano)
Valsa Lenta
- 1912** *Ave Maria* (canto e órgão)
Brinquedo de Roda
Crianças, As (coro a 4 vozes) (solista, coro e piano)
Japonesa (canto, flauta e piano)
Noite de Luar
Petizada
Pro-Pax
Sonata Fantasia Nº 1
Suite Brasileira
Suite da Terra
Suite Infantil Nº 1
Valsa Romântica
- 1912/1913** *Suite para Quinteto Duplo de Cordas*
- 1912/1914** *Izaht*
- 1912/1917** *Miniaturas*
- 1913** *Ave Maria* (canto e cordas)
Fleur Fannée
Louco (canto e piano)
Mal Secreto
Marcha Solene Nº 3
Oiseau, L'
Pequena Sonata
Prelúdio Nº 2 (violoncelo e piano)
Suite Infantil Nº 2
Suite para Piano e Orquestra
Trio (flauta, violoncelo e piano)
Valsa Scherzo
Virgem, A

1913/1914	Pequena Suíte
1914	Ave Maria (Nº 6) Ave Maria (Nº 19) Canção Ibérica Danças Aéreas Ibericarabe Fábulas Características Lenda Árabe [Canção Árabe] Mères, Les Octeto Ondulando Padre Nosso (canto e órgão) (canto e quarteto de cordas) Sonhar Sonata Fantasia Nº 2
1914/1915	Danças Características Africanas (piano)
1915	Berceuse Capriccio Cegonha, A Élégie (orquestra) Grande Concerto Nº 1 para Violoncelo e Orquestra Improviso Nº 7 Marcha Religiosa Nº 1 Nome di Maria, II Quarteto de Cordas Nº 1 Quarteto de Cordas Nº 2 Sonata Nº 1 (violoncelo e piano) Tantum Ergo (coro e orquestra de câmara) Trio Nº 2 (violino, violoncelo e piano)
1915 e 1916	O Salutaris [Hostia]
1916	Ave Maria (coro a 2 vozes) Bove, II Centauro de Ouro Crianças, As (canto, coro e orquestra) Dances Africaines [Danças Características Africanas] (orquestra) Élégie (violoncelo e piano) Myremis Naufrágio de Kleônicos

- 1916** Quarteto de Cordas Nº 3
Quinteto
Sinfonia Nº 1
Sinfonietta Nº 1
Sino da Aldeia (*canto e quarteto de cordas*)
Sonata Nº 2
Tédio de Alvorada
- 1916/1917** Miniaturas
- 1916/1918** Suíte Floral
- 1917** Amazonas
Ave Maria (*canto e órgão ou canto e piano*)
Ave Maria (*canto e piano ou canto e harmônio*)
Ave Maria (*reza*)
Ave Maria (Nº 18)
Canto do Cisne Negro, O
Canto Oriental (*violino e acompanhamento*)
Cascavel
Fantasia Concertante (*orquestra*)
Iara
Lobisomem
Louco (*canto e orquestra*)
Memorare
Quarteto de Cordas Nº 4
Saci Pererê
Sexteto Místico
Sinfonia Nº 2
Uirapuru (*orquestra*)
- 1917/1919** Simples Coletânea
- 1917/1925** Martírio dos Insetos
- 1918** Amor y Perfídia
Ave Maria Nº 17
Fantasma
Goyescas, 3
Jesus
Marcha Religiosa
Marcha Religiosa Nº 3

- 1918** *Marcha Religiosa Nº 7*
Marcha Religiosa Nº 8
Prole do Bebê Nº 1, A
Tantum Ergo (coro a capela)
Trio Nº 3
Valsa Brasileira
- 1919** *Canção dos Artistas*
Dança Frenética
Festim Pagão
Folia de um Bloco Infantil (piano e orquestra)
Histórias da Carochinha
Meu País (canto e coro) (canto, coro e piano)
Meu País (coro e orquestra)
Sertão no Estio (canto e piano) (canto, flauta, clarinete, piano e quinteto de cordas)
Sinfonia Nº 3
Sinfonia Nº 4
Vidapura
- 1919/1920** *Carnaval das Crianças*
- 1919/1935** *Canções Típicas Brasileiras*
- 1920** *Bailado Infernal* (piano)
Choros Nº 1
Lenda do Caboclo, A (orquestra)
Lenda do Caboclo, A (piano)
Marcha Solene Nº 6
Marcha Triunfal
Poema do Menestrel
Sinfonia Nº 5
Sonata Nº 3
Zoé
- 1920/1921** *Fantasia de Movimentos Mistos*

Lista cronológica de obras

- 1921** A Phidylé
Canção do Pescador Brasileiro
Cantiga Boêmia
Fiandeira, A
Malazarte
Oração ao Diabo
Pierrot
Poema Úmido
Prole do Bebê Nº 2, A
Quatuor (coro feminino, flauta, sax alto, celesta e harpa)
Trio (oboe, clarinete e fagote)
Trovas
- 1921/1923** Epigramas Irônicos e Sentimentais (canto e piano)
- 1921/1926** Rudepoema (piano)
- 1922** Brasil Novo
Dança dos Mosquitos
Verde Velhice
- 1923** Noneto
Poema da Criança e Sua Mamã [Poème de l'Enfant et sa Mère]
Sertaneja
Suíte para Canto e Violino
- 1924** Choros Nº 2
Choros Nº 7
- 1925** Canção do Pára-choque
Canção da Terra
Cantiga de Roda
Choros Nº 3
Choros Nº 5
Choros Nº 12
Cirandinhas
Coleção Brasileira (canto e piano)
Marcha Solene Nº 8
Sul América
- 1926/1943** Serestas (canto e piano)

- 1926** Choros Nº 4
 Choros Nº 6
 Choros Nº 8
 Choros Nº 10
 Cirandas
 Filhas de Maria
Modinha (canto e violão)
Na Bahia Tem
Prole do Bebê Nº 3
Três Poemas Indígenas
Vira (canto e piano)
- 1927** *Saudade das Selvas Brasileiras*
- 1928** Choros Nº 11
Choros Nº 14
Quatuor (flauta, oboé, clarinete e fagote)
Quinteto (em forma de choros)
- 1928/1929** *Estudos, 12*
Choros Bis
Choros Nº 9
Choros Nº 13
Fado
Francette et Pia (piano)
Funil
Introdução aos Choros
Momoprecoce
Possessão
Suite Sugestiva
Veículo
Vocalise-Étude
- 1930** *Ave Verum*
Bachianas Brasileiras Nº 1
Canções Indígenas
Canto do Capadócio, O (violoncelo e piano)
Dança da Terra
Lembrança do Sertão (piano)
Prelúdio Nº 8 (violoncelo e piano)
Ualalocê (*canto e orquestra*)
- 1930/1941** *Bachianas Brasileiras Nº 4* (piano)

- 1931** Ave Maria
Bachianas Brasileiras Nº 2
Balão do Bitu, O
Caixinha de Música Quebrada
Canto da Nossa Terra, O (violoncelo e piano)
Fuga Nº 10
Meu País (banda)
Noturno op. 9, Nº 2
Pra Frente, Ó Brasil
Preces sem Palavras
Prelúdio Nº 14
Quarteto de Cordas Nº 5
Trenzinho do Caipira, O (violoncelo e piano)
- 1932** Ave Maria
Caixinha de Boas Festas
Canção do Marceneiro, A
Canção do Norte
Canção do Trabalho
Canoa Virou, A (banda)
Consolação
Constância (banda)
Distribuição de Flores
Élégie (de Massenet)
Entrei na Roda (banda)
Evolução dos Aeroplanos
Ferreiro, O
Fuga Nº 1 (coro a capela)
Fuga Nº 5 (coro a capela)
Fuga Nº 8 (coro a capela)
Fuga Nº 21 (coro a capela)
Guia Prático - 1º Volume
Guia Prático - Álbum Nº 1
Guia Prático - Álbum Nº 2
Guia Prático - Álbum Nº 3
Guia Prático - Álbum Nº 4
Guia Prático - Álbum Nº 5
Guia Prático - Álbum Nº 10
Hino às Arvores
Hino da Independência do Brasil
Hino Nacional Brasileiro

- 1932** Juventude
 Lá na Ponte da Vinhaça (banda)
 Marselhesa, A
 Meu Benzinho
 Minha Mãe
 Nesta Rua (banda)
 Na Risonha Madrugada
 Na Roça
 Ó Ciranda, Ó Cirandinha (banda)
 Papagaio do Moleque, O
 Pátria (coro misto) (coro feminino)
 Prelúdio Nº 8 (coro)
 Prelúdio Nº 22 (coro)
 Rio, O
 Roseira, A
Roseira, A (quinteto de saxofones)
 Rudepoema (orquestra)
 Sementinha, A
 Sinos
 Tamborzinho, O
 Terezinha de Jesus (banda)
 Terra Natal
 Valsa da Dor
 Valsa op. 64, Nº 2
 Vamos Crianças
 Vem Cá, Siriri (banda)
- 1933** Acalentando
Boris Gudonov
 Canção de Saudade
 Canide Ioune
 Canide Ioune-Sabath
 Cantar para Viver
 Canto do Lavrador
 Canto do Pajé, O
 Canto que Saiu das Senzalas, Um
 Ciranda das Sete Notas (fagote e orquestra de cordas)
 Concerto Brasileiro
 Contrabaixo, O
 Corrupcio

- 1933** Costureiras, As
Dia de Alegria
Esperança de Mãe Pobre
Estrela é Lua Nova (canto e coro a capela)
Flor e a Fonte, A
Fuga IV (George Friedrich Haendel)
Invocação à Cruz
Jaquibau
Marcha Escolar (Volta do Recreio)
Marcha Escolar (Meu Sapinho)
Maria
Noite de Insônia
Papai Curumiassú (canto e coro a capela)
Pátria (coro misto) (coro feminino a capela)
Pedra Bonita
Prólogo de Mefistófele
Serenata (Franz Schubert)
Trenzinho, O
Virgem dos Anjos, A
- 1933/1941** Modinhas e Canções - Álbum Nº 1 (canto e piano)
- 1934** **Abelhinha, A**
Brincadeira de Pegar
Cantiga de Rede
Carneirinho de Algodão
Ciranda das Sete Notas (coro a 2 vozes, fagote e quarteto de cordas)
Dança de Roda
Gavião de Penacho
Heranças de Nossa Raça
Infância, A
Pátria (coro e orquestra)
Prelúdio (Sergei Rachmaninoff)
Prelúdio Nº 4 (Johann Sebastian Bach)
Remeiro de São Francisco
Tico-tico

- 1935** Aboios
 Argentina
 Ay-ay-ay
 Canarinho
Canção do Barqueiro do Volga, A
Cântico do Pará [2]
Guia Prático - Álbum Nº 6
Guia Prático - Álbum Nº 7
Guia Prático - Álbum Nº 8
Guia Prático - Álbum Nº 9
Hino Escolar (Custodio F. Goes)
Hino Escolar (Ernesto Nazareth)
Meu Brasil
Meus Brinquedos
Minha Terra Tem Palmeiras
Pião, O
Roseira, A (flautim, flauta, clarinete e saxofones)
Repiu, Piu-piu
Sertanejo do Brasil
Soldadinhos
Tão Doce Luz
Vamos Companheiros
Vocalismo Nº 11
Xangô (coro a capela)
- 1936** *Abertura*
Bazzum
Desfile aos Heróis do Brasil
Hino Acadêmico
Primeira Missa no Brasil
Quadrilha Brasileira (coro)
Redemoinho
Rumo à Escola
Valsa Sentimental
- 1936/ 1937** Missa São Sebastião
Ciclo Brasileiro
- 1936/1939** Modinhas e Canções - Álbum Nº 1 (canto e orquestra)

- 1937** Canção do Marinheiro (Antonio M. do Espírito Santo)
Currupira
Descobrimento do Brasil, O
Gaita de Fole, A
Luar do Sertão
Marcha para Oeste
Prelúdio Nº 14 (coro a capela)
Regozijo de uma Raça
Valsinha Brasileira
- 1938** Ave Maria (Nº 25)
Bachianas Brasileiras Nº 3
Bachianas Brasileiras Nº 5 (Ária) (canto e violão)
Bachianas Brasileiras Nº 6
Chile-Brasil
Fantasia e Fuga Nº 6
Gavota-Choro (para “Marquesa de Santos”)
Mar do Brasil
Melodia da Montanha
Prelúdio e Fuga Nº 4
Prelúdio e Fuga Nº 6
Quarteto de Cordas Nº 6
Saudação a Getúlio Vargas (coro a capela)
Tocata e Fuga Nº 3
- 1938/1945** Bachianas Brasileiras Nº 5 (canto e orquestra de violoncelos) (canto e piano)
- 1939** Canção do Operário Brasileiro
New York Sky-line Melody
Saudação a Getúlio Vargas (coro e orquestra)
Tiradentes (canto e coro) (canto, coro e cravo) (canto, coro e orquestra)
Tiradentes (canto e piano)
Três Marias, As

- 1940**
- Canção da Imprensa
 - Canção dos Caçadores de Esmeraldas
 - Canta, Canta Passarinho*
 - Canto Orfeônico - 1º Volume
 - Mandú-Çarárá (coros e orquestra)
 - Mandú-Çarárá* (coros, dois pianos e percussão)
 - Marcha Escolar (Vocalismo)
 - Prelúdios, 5
 - Saudade da Juventude
 - Uruguai-Brasil*
- 1941**
- Bachianas Brasileiras Nº 4 (orquestra)
 - Cantos de Çairé Nº 1
 - Cantos de Çairé Nº 3
 - Evocação
 - Fuga Nº 1 (orquestra de violoncelos)
 - Fuga Nº 5 (orquestra de violoncelos)
 - Fuga Nº 8 (orquestra de violoncelos)
 - Fuga Nº 21 (orquestra de violoncelos)
 - Gondoleiro*
 - Jangada, A
 - Prelúdio Nº 8 (orquestra de violoncelos)
 - Prelúdio Nº 14 (orquestra de violoncelos)
 - Prelúdio Nº 22 (orquestra de violoncelos)
 - Hino à Vitória (coro) (coro e orquestra) (coro e banda)
- 1942**
- Bachianas Brasileiras Nº 7
 - Juramento
 - Nossa América*
 - Poema Singelo
 - Quarteto de Cordas Nº 7
 - Redondilhas de Anchieta
 - Voz do Povo, A
- 1943**
- Hino da Juventude Brasileira
 - Invocação em Defesa da Pátria
 - Minha Terra*
 - Modinhas e Canções - Álbum Nº 2 (canto e piano)
 - Moinhos, Os
 - Poema de Itabira

- 1944** Bachianas Brasileiras Nº 8
Fuga (Fuga IV Sobre um Tema de Caráter Popular Brasileiro)
José
Quadrilha das Estrelas no Céu do Brasil
Quarteto de Cordas Nº 8
Santos Dumont
Sinfonia Nº 6
- 1945** Bachianas Brasileiras Nº 9
Canções de Cordialidade (coro a capela) (orquestra)
Canções de Cordialidade (canto e piano) (canto e orquestra)
Canto de Natal
Concerto Nº 1 para Piano e Orquestra
Fantasia para Violoncelo e Orquestra
Madona
Sinfonia Nº 7
Quarteto de Cordas Nº 9
Trio (violino, viola e violoncelo)
Vira (coro)
- 1946** Cânon de Broma
Divagation [Divagação]
Duas Paisagens
Duo (violino e viola)
Libro Brasileño, El
Prelúdio em Ré Maior
Quarteto de Cordas Nº 10
Quero Amar-te
Ratoeira
- 1947** Bachianas Brasileiras Nº 5 (Ária) (canto e violão)
Il Pleut, Il Pleut Bergère
Quarteto de Cordas Nº 11
Sinfonietta Nº 2
- 1947/1948** Magdalena
- 1948** Ave Maria Nº 26
Big Ben
Bon Soir Paris
Canção do Poeta do Século XVIII (canto e piano)
Concerto Nº 2 para Piano e Orquestra

- 1948** *Conselhos*
 Coração Inquieto
 Emerald Song
 Fantasia para Saxofone Soprano ou Tenor e Pequena Orquestra
 Food for Thought
 My Bus and I
 Singing Tree, The
- 1949** Cortejo Nupcial
 Dinga-Donga
 Guia Prático - Álbum Nº 11
 Homenagem a Chopin [Hommage a Chopin]
- 1950** Assobio a Jato
 Canção de Cristal
 Canto Orfeônico - 2º Volume
 Erosão
 Mês de Junho
 Pater Noster
 Quarteto de Cordas Nº 12
 Samba Clássico
 Sinfonia Nº 8
- 1951** Concerto para Violão e Orquestra
 Quarteto de Cordas Nº 13
 Rudá
- 1952** Cor Dulce, Cor Amabile
 Música Sacra - 1º Volume
 Sinfonia Nº 9
 Concerto Nº 4 para Piano e Orquestra
 Duas Lendas Ameríndias
 Hino a Santo Agostinho
 O Cor Jesu
 Ouverture de l'Homme Tel
 Panis Angelicus
 Praeseppe
 Sub Tuum
- 1952/1953** Sinfonia Nº 10
- 1952/1957** Concerto Nº 3 para Piano e Orquestra

- 1953** Alvorada na Floresta Tropical
Canção do Poeta do Século XVIII (canto e violão)
Concerto para Harpa e Orquestra
Concerto N° 2 para Violoncelo e Orquestra
Fantasia Concertante (clarinete, fagote e piano)
Odisseia de uma Raça
Quarteto de Cordas N° 14
- 1954** Cantilena da Paz
Concerto N° 5 para Piano e Orquestra
Gênesis
Quarteto de Cordas N° 15
- 1955** Feijoada Sem Perigo
Quarteto de Cordas N° 16
Sinfonia N° 11
- 1955/1956** Concerto para Harmônica e Orquestra
Jardim Fanado
Yerma
- 1956** Canção das Águas Claras (canto e piano)
Emperor Jones, The
Eu Te Amo
- 1956/1957** Canção das Águas Claras (canto e orquestra)
- 1957** Duo (oboé e fagote)
Izi
Poema de Palavras (canto e piano)
Quarteto de Cordas N° 17
Quinteto Instrumental
Sinfonia N° 12
- 1957/1958** Menina das Nuvens, A
- 1958** Cair da Tarde
Canção do Amor
(Cântico do) Colégio Santo André
Fantasia Concertante (orquestra de violoncelos)
Fantasia em 3 Movimentos (em forma de choros)
Floresta do Amazonas
Francette et Pia (orquestra)

- 1958** Magnificat Aleluia
Melodia Sentimental
Sete Vezes
Veleiro
- 1959** Canção do Poeta do Século XVIII (canto e orquestra)
Concerto Grosso
Suite for Chamber Orchestra, I
Suite for Chamber Orchestra, II

ÍNDICE ONOMÁSTICO

- ABI (Associação Brasileira de Imprensa), 49, 50, 101, 104-106, 109, 111, 113, 116, 156, 162, 190, 191, 205, 208, 232, 234
ABREU, Andino, 165, 178, 188, 196
ABREU, Henriqueta M. de, 222, 248
ABREU, Sérgio, 144
Academia Brasileira de Música (ABM), 31, 35, 40, 41, 43, 44, 46-49, 51-55, 65, 66, 68-70, 76, 80-83, 86, 114, 156, 162, 163, 173, 180, 181, 183, 187, 189-192, 197
Academia Filarmônica Romana [Accademia Filarmonica Romana], 58
Académie de Beaux-Arts (Institute de France), 14
Académie Internationale de Beaux-Arts, 100
Accademia Filarmonica Romana (vide Academia Filarmônica Romana)
ADAM, Claus, 109
Adauto Filho, 310
Agostinófilo, 214
AHYGARITA [Ahygara Iacyra Villa-Lobos], 134
Albeniere Trio, The, 99
ALBERTO, João [João Alberto Lins de Barros], 12, 13, 104, 251
ALBUQUERQUE, Amarylio de, 171
ALEARDI, Aleardo, 167
ALEARDI, Gaetano Maria (vide Aleardo Aleardi)
ALFONSI, Gino, 107, 108
Allegheny River, 60, 90, 92
ALLIONI, Oswaldo, 118
ALMEIDA, Guilherme de, 12, 178
ALPENIEN, Paulo, 39
ALVES, Castro, 262, 300
ALVES, Francisco, 91
AMADIO, Ligia, 158
AMADO, Gilberto, 163, 187
AMARAL, Gurgel do, 178
AMARAL, Tarsila do, 11, 12, 39
AMARAL, Vinicius, 101-111
Amazonas (estado), 11, 48
Amazonas Filarmônica, 158
América do Sul (continente), 65, 139, 174, 335, 336
América Latina (continente), 13, 42, 65, 160, 195
American Museum of Natural History, 62
American Wind Symphony, 60, 90
Americas Society, 159
AMORIM, Humberto, 5, 182
ANATHAN, S. J. [Simon J. Anathan] Sra. [Bessie Frank; Bessie Anathan], 90
ANCHIETA, José de, 56, 220, 222
ANDERSON, Marian, 174, 176, 194
ANDERSON, Susan, 160

- ANDRADE, Carlos Drummond de, 12, 176, 178, 194, 196, 215
ANDRADE, Goulart de, 157
ANDRADE, Mário de, 11, 12, 38, 52, 165, 179, 184, 185, 188, 197
ANDRADE, Oswald de, 11, 12, 39, 117, 310
ANGELES, Victoria de los, 14
Ann Arbor (cidade), 109
ANSALDI, Paulo, 56
ANTOLISEI, Don Raffaele, 245, 265
ARANHA, Graça, 11, 12, 116, 302
ARANTES, Edgar, 189
ARAUJO, Cônego Alpheo Lopes de [Cônego Alpheu; Cônego Alpheo Lopes], 218, 223, 236, 304
ARAUJO, Murilo, 162, 163, 215, 232, 234, 296
ARBÓS, Enrique Fernández, 70
Argentina (país), 12, 13, 32, 34, 43, 46, 48, 51, 53, 67, 68, 74, 100, 101, 180, 184, 191, 302
ARIÑO, Santos, 56
ARICO, Fortunato, 115
ARINOS, Afonso, 300
Art Choral, L', 43, 116, 197, 217, 234, 272
Asociación Wagneriana de Buenos Aires [vide Associação Wagneriana de Buenos Aires]
ASSAYAG, David, 158
ASSELIN, André, 38, 67, 69
ASSIS, Pedro de, 112
Associação Brasileira de Concertos, 137
Associação Brasileira de Imprensa (vide ABI)
Associação de Balé do Rio de Janeiro, 35
Associação de Canto Coral, 236
Associação Italiana de Santa Cecília, 236
Associação Wagneriana de Buenos Aires [Asociación Wagneriana de Buenos Aires], 101
ASTRUC, Yvone, 12, 97, 185
ATHOS, João, 238
Atlanta (cidade), 40, 64, 146
Atlanta Symphony Orchestra (vide Orquestra Sinfônica de Atlanta)
Atrevido (tema de Ernesto Nazareth), 228
ATTANASIO, Rodolfo, 42
Auditório do Instituto de Educação (Belo Horizonte), 65
Auditório do Instituto de Educação (Rio de Janeiro), 207, 216, 272
Auditório do MEC [Auditório do Ministério da Educação e Saúde; Auditório do Palácio da Cultura - MEC], 68, 106, 108, 142, 182, 183
Auditório do Ministério da Educação e Saúde (vide Auditório do MEC)
Auditório do Palácio da Cultura - MEC (vide Auditório do MEC)
Auditorium du Plateau, 61
AUGUSTO, Flávio, 126, 162, 163, 166-177, 180
AUTUORI, Leonidas, 67
AZEREDO, Magalhães, 240
AZEVEDO JÚNIOR, 248, 266
AZEVEDO JÚNIOR, Fernando, 11, 156, 331

Índice onomástico

- AZEVEDO, Ivan, 29, 68
AZEVEDO, Miguy, 127
BACH, Johann Sebastian, 17, 27, 146-149, 246, 251, 252, 265, 267, 287, 300, 307, 313
BADIA, Conchita, 167
Bahia (estado), 10, 41, 43, 173, 183, 217, 222, 319
BAIANA, João da [João Machado Guedes], 13
BAILEY, Jean, 160
BAILLAT, Madeleine, 238
Balé Brasileiro da Bahia, 39
Balé da Ópera de Paris, 43
Balé do Theatro Municipal (Rio de Janeiro), 29
BALLON, Ellen, 14, 17, 61
BALSADÚA, Héctor, 51
Baltimore (cidade), 70
Banda da Força Pública (SP), 305
Bandas militares, 88
BANDEIRA, Manuel [Manduca Piá], 12, 32, 117, 166, 178, 183, 196, 206-208, 214, 221, 235, 296, 310
BAPTISTA JÚNIOR, 175
BAPTISTA, Georgette, 135
BAPTISTA, Jaime P., 221, 269
BAQUERIZO, Enrique, 56
BARABINO, Fernando, 160
Barbados (país), 11
BARBOSA, Carmo, 160
BARBOSA, Geraldo Rocha, 178
BARBOSA, J., 205, 213
Barcelona (cidade), 12, 40, 41, 52, 70, 167, 262
BARCELOS, Judith, 97
BARRETO, Abílio, 173, 192
BARRETO, Ceição de Barros, 211, 227, 241, 244, 262, 264, 265
BARRETO, Homero de Sá, 101, 249, 266
BARROS, Antonietta C. Paula, 262, 269
BARROS, C. Paula [Carlos Marinho de Paula Barros], 13, 177, 195, 204, 205, 209, 212, 213, 262-266, 269
BARROS, João Alberto Lins de (vide João Alberto)
BARROS, Nicolas de Souza, 144
BARROS, Sebastião de, 116
BARROSO, Ary, 15
BARROZO NETTO, Joaquim Antonio, 268, 270
BARTH, Alberto, 210, 244
Basílica de Massenzio, 35, 40, 85
BATHORI, Jane, 178
BAY, Howard, 158
BBC Symphony Orchestra (vide Orquestra Sinfônica da BBC)
Bear Mountain (cidade), 41, 76, 187, 191, 197
Beata Virgine Dei Matre Maria (poema de José de Anchieta), 56, 220
BEECHAM, Thomas, 61
BEETHOVEN, Ludwig van, 250, 265, 267

- BELCHIOR, Dolores, 238
 Belém (cidade), 11
 Bélgica (país), 15, 43, 53, 54
 BELARDI, Alfredo, 189
 BELARDI, Americo, 103, 189
 BELARDI, Armando, 41, 103, 189
 Belo Horizonte (cidade), 65, 71, 135
 BENBITZSKY, Naoum, 115
 BENEDETTI, Lucia, 159, 337
 BENEDETTI, René, 185
 BENS, Agenor, 311
 BENSTOCK, Seymour, 115
 BERNSTEIN, Jascha, 115
 BEVILACQUA, Otávio, 266
 BEZERRA, Geraldo Rocha, 165, 174
 BEZERRA, Maria Figueiró, 165, 174, 178
 Biblioteca Nacional (Brasil), 7, 17, 174, 196, 215, 240
 BIBO, Franz, 62
 BICALHO, Duque, 244, 247, 266
 BILAC, Olavo, 14
 BILHAR, Sátiro [Sátiro Lopes de Alcântara Bilhar], 28, 314, 321
 BISSOLI, Andrea, 144, 228
 BITRÁN, Álvaro, 101-111
 BITRÁN, Arón, 101-111
 BITRÁN, Saul, 101-111
 BITTENCOURT, Noemi, 132, 134
 BLANKENSHIP, John Edward, 160
 BLANQUART, Gaston, 38, 41, 116
 BLOIS, Edmundo, 41
 BLUMENTAL, Felicja, 14, 30, 64, 163
 BOCCHINO, Alceo (BOCCHINO, Alceu), 64, 66, 74, 75, 83, 296
 BOITO, Arrigo, 308
 BOLM, Adolf, 307
 BONAZZI, Elaine, 160
 BORBA, Tomas, 252, 269
 BORGERTH, Aida, 105
 BORGERTH, Oscar, 29, 67, 69, 99, 101, 105, 106
 BOROVSKY, Michel, 51
 Boston (cidade), 15, 34, 43, 44, 48, 56, 85
 Boston Symphony Orchestra (vide Orquestra Sinfônica de Boston)
 BOTELHO, Arruda, 238, 310
 BOTELHO, Cláudio, 158
 BOTELHO, José, 99
 BOUÇAS, Blanca, 179
 BOUDREAU, Robert Austin, 60, 90, 92
 BRAGA, Ernani, 38, 112, 124, 128, 130, 138, 166, 170, 172, 204, 263
 BRAGA, Francisco, 49, 67, 117, 191, 248, 254, 260, 265, 266, 287, 300

- BRAGA, Mariinha, 270
BRAHMS, Johannes, 262, 268
BRAILOWSKY, Vladimir, 115
BRANCALEON, Renzo, 107, 110
BRAND, Max, 287
BRANDÃO, Alberto, 10
BRANDÃO, José Vieira, 14, 29-31, 44, 130-133, 136, 140, 208, 210, 222, 228, 272
BRANDÃO, Sampaio, 238
BRANDÃO, Thomé, 216
Brasil (país), 10-15, 18, 29, 35, 46, 47, 49-51, 54, 56, 64, 74-76, 84, 106, 109, 111, 124, 129, 135, 137, 139, 158, 178, 190, 196, 197, 212, 217, 234, 295, 304, 313, 314, 316, 319, 320, 322-324, 328-331, 340-342
Brazilian Music Festival (vide Festival de Música Brasileira) (MoMA-NY)
BREDICEANU, Mihai, 67
BRENNAN, Frederick Hazlitt, 158, 335
BRIARD, Raymond, 112, 116
BRITO, Aida, 192
BRITO, Plínio de, 242
Bromsgrove Festival of Music, The, 110
BRONSCHWAK, 113
BRONTE, Peter, 158
BRUN, Paul-Gustave, 113
Bruxelas (cidade), 15, 41, 43, 57
Buenos Aires (cidade), 12, 13, 32, 34, 43, 48, 51, 53, 67, 68, 71, 74, 100, 101, 119, 139, 165, 174, 178, 180, 184, 188, 191
Buffalo (cidade), 54
Buffalo Philharmonic Orchestra (vide Orquestra Filarmônica de Buffalo)
BURGUET, Iris, 196
BURLE-MARX, Walter, 13, 28, 29, 32, 41, 46, 65
BURNAY, Eduardo, 144
Caboclos do Pará, 165, 219, 268
Cachoeira Paulista (cidade), 119, 121, 149
CADILHE, José, 172, 191
CAFÉ FILHO [João Fernandes Campos Café Filho], 15
CAHUZAC, Louis, 38, 39, 41, 113, 116, 184
CAILLETT, 116
CALAZANS, Milton, 296
CALDAS, Silvio, 300
CAMARGO, Clovis Martins de, 221
CAMILHA, Alvaro, 156
CAMILHA, Mario, 69, 120
CAMINO, Isauro, 159
CAMPELLO, Marietta Verney, 156, 190
Campinas (cidade), 118
CAMPOS, Aracy Bellas, 157, 159
CAMPOS, Humberto de, 254
Canadá (país), 90
Cananeia (cidade), 219, 268
CANDEAL, Manoel, 156

- CANDONGUINHA, 245, 264
 CANELLA, Herminio, 41, 116, 189
 CANELLE, 39
 Canning House, 135
 Canto-fetiche de macumba, 165, 188
 CAPANEMA, Gustavo, 34, 214, 229, 233, 235
 CAPISTRANO, Martim, 200, 263
 Caracas (cidade), 35, 40, 52, 55, 74, 146
 CARAMURU, A. [Heitor Villa-Lobos], 55
 Caravana de Arte Brasileira, 12
 CARDOSO, Thiers, 242, 261, 270
 CARDUCCI, Giosuè, 182
 CARISSIMI, Giacomo, 268
 CARIVEN, 113
 CARLEVARO, Abel, 143
 Carnegie Hall, 15, 28, 35, 40-43, 48, 55, 65, 66, 82, 302, 309
 CARNEIRO, Clóvis, 253, 256
 CARTOLA [Angenor de Oliveira], 13
 CARVALHO, Carlos, 160
 CARVALHO, Eleazar de, 35, 43, 48, 63, 188, 190, 309
 CARVALHO, Hermínio Bello de, 212
 CARVALHO, Honório Bastos de, 166, 297
 CARVALHO, Ronald de, 12, 169, 170, 171, 178, 189, 190, 196, 226, 263, 295
 CASALS, Pablo, 12, 28
 CASTILHO, Edson de, 159
 CASTILLO, Ramón, 70
 CASTRO, Luiz Carlos de Moura, 42
 CASTRO, Pedro de, 247
 CASTRO, Victor Pereira de, 238
 CASWELL, Edward, 160
 Catedral de Notre-Dame [Nôtre-Dame], 81
 CATELL, Albert, 115
 CAVALCANTI, Vera, 271
 CBS Orchestra (vide Orquestra da CBS)
 Ceará (estado), 243, 263, 265, 269, 340
 CEARENSE, Catullo da Paixão, 10, 43, 165, 178, 249, 255, 266, 325
 Cecilia Society Chorus, 43
 CELESTINO, Vicente, 156, 197
 CELI, Adolfo, 160
 CELLIER, Alexandre M., 238
 CELLINI, Benvenuto, 241
 CELSO, Afonso, 254
 Cemitério São João Batista, 15
 Centenário da Cidade de São Paulo, IV, 56
 CERMAK, Leo, 60
 CHAILLÉ, Pierre, 32, 57, 60, 71, 85
 CHALUDE, Jacques, 56

Índice onomástico

- CHAVES, Obertal, 270
CHIAFFITELLI, Francisco, 102
Chicago (cidade), 103
CHIRICO, Giorgio de, 160
Chœur de la Radiodiffusion Française (vide Coro da Radiodifusão Francesa)
Chœur de la Radiodiffusion-Television Française (vide Coro da Radiodifusão-Televisão Francesa)
Chœur Mixte de Paris, 112, 116
CHOPIN, Frédéric, 134, 254, 270, 305, 307
Choros de Villa-Lobos, Os (livro), 38, 39, 44
Cidade do México [México, DF], 28, 41, 57, 67, 80
Cine Central (Itu), 119, 121, 149
CINTRA, Nelson, 28
CITRÓN, Maurício Goldstein, 101
City Center (Nova York), 34, 51
City Symphony Orchestra (Nova York), 34, 62
CIUFFI, Armando, 238
CLAUDEL, Paul, 11
Cleveland (cidade), 34, 64
Cleveland Orchestra (vide Orquestra de Cleveland)
CLOSE, Tony, 38, 66
COCARELLI, José, 116
COELLO, Augusto Constancio, 247
COELHO, Olga Praguer, 33, 174, 183
COHEN, Isador, 109
COIMBRA, Estácio, 66, 82, 156, 191, 192
COLACELLI, Donato Oscar, 180
COLE, Jack, 158
Coleção de Quartetos Modernos, 102
Colégio Bennett, 226
Colégio Santo Agostinho, 214
Colégio Santo André, 166, 207
College Chorus (Universidade de Nova York) [College Chorus - New York University], 204
College of Further Education Hall, 110
COLLINS, Janet, 48
COLÓSIMO, Alfredo, 157
Companhia de Dança do Amazonas, 158
Companhia Dulcina de Moraes, 77, 78, 193
Concert Jean Wiéner, 6eme, 99, 185
Concerto de Obras de Villa-Lobos, 6º (Rio de Janeiro), 170
Concertos da Juventude, 46
Concertos Viggiani, 189
CONDE, Mario, 157
Cônego Alpheu (vide Cônego Alpheo Lopes de Araujo)
Congresso Brasileiro, 12
Congresso de Educação Musical, 13
Congresso Pan-Americano de Comércio, 13
Congresso Teosófico Sulamericano, IV, 240, 296

- Conservatório de Paris, 28, 47, 55, 62, 130, 180
Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, 14, 75, 88, 90-93, 208
Conservatório Superior de Música de Santa Cruz de Tenerife, 56
Constitution Hall, 35, 40, 55, 65
Consulado Brasileiro (Londres), 135
Contemplations, Les, 173
Coolidge Auditorium, 99, 109
COOLS, Denise, 42
COOLS, Janine, 42, 127, 138
COPLAND, Aaron, 12, 34, 35
COPPOLA, Piero, 217
Coral Ars Nova (UFMG), 201, 212, 219
Coral Artis Canticum, 35
Coral do Amazonas, 158
Coral do Estado de São Paulo, 237
CORAZZA, Alfredo, 115, 189
CORAZZA, Calixto, 107, 108
Córdoba (cidade) (Argentina), 43, 46
Coro da Radiodifusão Francesa [Chœur de la Radiodiffusion Française], 74, 75
Coro da Radiodifusão-Televisão Francesa [Chœur de la Radiodiffusion-Television Française], 56
Coro do Conservatório Superior de Música de Santa Cruz de Tenerife, 56
Coro dos Alunos do Maestro Tabarin, 223
Coro do Theatro Municipal de São Paulo, 56, 140
Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, 75, 76, 156, 157
Coro Infantil do Centro Cultural Claudio Santoro, 158
Coro Reyes Bartlet, 56
Coro Universitário de La Plata, 207, 302
Coros da Sociedade Filarmônica e das Juventudes Musicais de Bruxelas, 43
Coros de Saint-Gervais, 238
CORRÊA, Dom Aquino, 200, 260, 289
CORREA, Leôncio, 242, 260
CORRÊA, Raymundo, 172, 192
CORREA, Ruth Valadares, 32, 33, 156, 184, 188, 196
CORREIA, Viriato, 77, 78, 164, 174, 193, 206, 223, 230, 237, 310
CORUJO, Francisco, 99, 105-107
COSTA, Francisco Albuquerque da, 226
COSTA, Luis, 167
COURTE, Robert, 109
COUTINHO, Marcelo, 117
COUTO, Ribeiro, 178, 190, 196
Cramton Auditorium, 65
Cravo Bem Temperado, O, 17, 147-149, 246, 251, 252, 287, 300, 307
CROIZA, Claire, 184, 188, 310, 311
CRUNELLE, Gaston, 113, 184
Cuarteto Latinoamericano (vide Quarteto Latinoamericano)
Cuarteto Renacimiento (vide Quarteto Renacimiento)
Cuba (país), 54, 61-64

Índice onomástico

- CUNHA, Ciro Vieira da, 304
CURI, Jorge, 160
CURRAN, Homer, 158, 335
CURTIN, Phyllis, 32
CURTSINGER, Gene, 158
Dade County Auditorium, 40, 70
D'ALBA, Tito, 266, 289
D'ALLARDO (vide Aleardo Aleardi)
D'ALMEIDA, Arminda Neves (vide Arminda Villa-Lobos)
D'ALMEIDA, Hermenegilda Neves, 160, 211
D'ALMEIDA, Joaquim Francisco, 213, 265
D'ALMEIDA, Julieta Neves [Julieta d'Almeida Strutt], 126, 131, 140, 163, 211, 301
D'AMBROSIO, Elysema, 165, 178, 179
D'AMBROSIO, Paulina, 67, 69, 97, 100, 115, 185
D'INDY, Vincent, 52-54, 309
Dade County Auditorium, 40, 70
Dalhousie University (vide Universidade de Dalhousie)
Dallas (cidade), 61
Dallas Symphony Orchestra (vide Orquestra Sinfônica de Dallas)
DAMAIS, 115
DAMASCENO, Jodacil, 182, 183
DAMIANO, Guilherme, 157, 159
DANTAS, Luiz Martins de Souza, 135
DARRIEUX, Marcel, 41
DASSIN, Jules, 158
DAUELSBERG, Peter, 109-111, 113
DE NONNO, Inácio, 158
DEAN, Jacques, 159
DELACROIX, Henri, 116, 184
DEMORO, Lycia, 159
DEODATO, Alberto, 174, 193
DERVAUX, Jules-Jean, 39
DES PRÈS, Josquin, 262
Detroit (cidade), 55
Deutscher Männerchor, 39, 43, 196, 197, 217, 234, 304
DEVOS, Noël, 7, 96, 99
DHÉRIN, Gustave, 39, 41, 99, 116
DI LASSO, Orlando, 266
DIAS, Gonçalves, 216, 267
DIAS, J. Carlos, 246, 265
DICKIE, Julia, 250, 267
DIEMECKE, Enrique Arturo, 67
Dirigível Hindenburg, 13
DITTERT, Lucia, 117, 160
DOGLIANI, G., 252
DONGA [Ernesto dos Santos; Ernesto Joaquim Maria dos Santos], 13, 91, 177, 250
DORATI, Antal, 61

- DÓRIA, Luís Gastão d'Escagnole [Escagnole Dória], 54
 DOWNES, Olin, 55
 DRIUSSI, Antenor, 38, 39, 41, 116, 189
 DU ROULLET, François-Louis Gant Le Bland, 266
 DUCHAMPS, Felipe, 41
 DUMONT, Santos, 222, 252, 261
 DUNCAN, Lucille K., 159
 DUQUE DE CAXIAS, 16, 260
 DUTRA, Alfredo, 165
 DUTRA, Julio Cesar d'Almeida, 221
 DUTRO, Edmond, 60
 EARP, Maria Sá, 157
 EBERT, Adalgisa Barbosa, 183, 203
 EDEL, Oliver, 109
 Edison Hall, 65
 Éditions Max-Eschig, 12, 16, 18, 130, 144, 188
 El Koenemann, 243, 295
 ELEY, Lorraine, 215
 Elizabeth Sprague Coolidge Foundation, The, 99
 Ellenville (cidade), 47, 146
 Embaixada Artística Brasileira, 29, 32, 51, 67, 71, 184, 196
 Embaixada artístico-cultural, 311
 EMI, 14
 EMMA, Maria, 171, 189
 Empire State Music Festival, 15, 41, 46, 47, 50, 51, 74, 76, 146, 187, 191, 197
 Enfants, Les, 173
 ENTRAIGUE, Edmond, 39
 Ernesto Joaquim Maria dos Santos (vide Donga)
 ERNESTO, Pedro, 13, 240, 296
 Escola Ceará (11ª Circunscrição), 243
 Escola de Dança do Theatro Municipal, 46, 124
 Escola Nacional de Música (Rio de Janeiro), 29, 41, 131, 132, 174, 178
 Espanha (país), 40, 52, 56, 70, 71, 131, 265, 268, 275, 329, 334
 ESPINOSA, Guillermo, 65
 Espírito Santo (estado), 10, 326
 ESPÍRITO SANTO, Antonio M. do, 243, 402
 Esplanada Hotel, 165, 178
 Estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama, 88, 91, 214, 228, 256, 300
 ESTRADA, Osório Duque, 248, 266
 ESTRELLA, Arnaldo, 14, 63, 71, 131, 132, 134, 140
 Estúdio Auditório do S.O.D.R.E., 29, 32, 51, 67, 71, 111, 160, 184, 188, 196, 311
 Estúdio Teatro do S.O.D.R.E., 29, 32, 51, 67, 71, 184, 196
 Estudo Técnico, Artístico e Psicológico dos Choros, 44
 ETCHENSARY, Isabel, 200
 Excursão Artística, 118, 119, 121, 149
 EUA, 13-15, 28, 29, 32, 34, 38-43, 46, 48, 51, 52, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 85, 103, 105, 116, 119, 127, 134, 147, 148, 156, 190, 193, 214, 215, 302

- Europa (continente), 11-13, 40, 47, 55, 85, 160, 173
Fair Park Auditorium, 61
FAISANDIER, Gérard, 60
FARRIS, Judith, 160
FAUSTINO, Honorato, 254, 270
Feira de Amostras (Rio de Janeiro), 306
FEODOROVA, Eugenia, 74, 75, 159
FERNANDES, Zacarias, 158
FERNANDEZ, G., 251, 287
FERNANDEZ, Oscar Lorenzo, 13, 14, 67, 99, 263, 264, 268
FERRAIOL, Rosa, 112
FERREIRA, Alfredo, 163, 182, 188
FERREIRA, Ary, 38, 41, 96
FERREIRA, Ascenso, 267
FERRER, Mel, 15, 76
Festival Amazonas de Ópera, 158
Festival Bach-Villa-Lobos, 147, 148
Festival de Música Brasileira (Buenos Aires), 180
Festival de Música Brasileira [Festival of Brazilian Music] (MoMA-Nova York), 28, 69, 116, 119, 137, 205, 215, 245
Festival de Música Sul-americana (Barcelona), 40, 52, 70
Festival de Musique Moderne (Paris), 38, 113, 138, 184
Festival de Obras de Villa-Lobos, 2º (Paris), 42, 67, 69, 117, 238, 310
Festival Heitor Villa-Lobos (Paris), 41, 47, 56
Festival Inter-American de Música [Inter-American Music Festival], 65, 109
Festival Internacional Cervantino, XXVI, 101-111
Festival Internacional del Nuevo Cine Latinoamericano, XXV, 61-64
Festival Internazionale di Musica Contemporanea della Biennale d'Arte, 29
Festival of Brazilian Music (vide Festival de Música Brasileira) (MoMA-Nova York)
Festival Villa-Lobos (Belo Horizonte), 65
Festival Villa-Lobos (Montevidéu), 29, 32, 51, 67, 71, 184, 188, 196
Festival Villa-Lobos (Museu Villa-Lobos), 71, 81, 86, 162-180, 182, 183, 188
Festival Villa-Lobos (Recife), 85
Festival Villa-Lobos (Rio de Janeiro), 35, 42, 46-49, 52, 64, 65, 68, 74, 75, 83, 84, 99, 106, 113, 124, 126, 131-133, 140, 191, 195, 219
Festival Villa-Lobos (Porto Alegre), 29, 46, 57, 64, 82
FIELDS, Peter, 158
FIFINA, 10
FIGUEIREDO, Acyr de, 308
FIGUEIREDO, Rubens, 128
FIGUEIREDO, Sylvia, 140
Filadélfia (cidade), 55
Filarmônica de Nova York [New York Philharmonic], 15, 29, 32, 46, 85, 309
Finchley Children's Music Group, 160
Finlândia (país), 101-111
FINLEY, Lorraine Noel, 211
FIUZA, Ana Maria, 83
FLAKSMAN, Marcos, 160
FLEISHER, Léon, 43

- FLEURY, Louis, 112, 116, 184
 Flor que Não Morreu, A (vide Green Mansions)
 FOCHEUX, 113
 Folclore catarinense, 221
 FOLWELL, Nicholas, 160
 FONSECA, Arnaldo Sodoma, 241
 FONSECA, Carlos Alberto Pinto, 201, 212, 219
 FONSECA, Indalicio da, 308
 FONTES, Narbal, 253, 270
 FONTES, Ofélia, 305
 FORLI, Luiz, 41
 FOREST, George, 14, 83, 158, 162, 168, 171, 172, 175, 179
 Fortaleza (cidade), 11
 FORTES, Paulo, 157, 159
 FOSSATE, Romeu, 116
 Fourth Annual Chamber Music Series of Three Concerts, 105
 França (país), 11-14, 17, 41, 43, 54, 62, 66, 67, 97, 115, 117, 127, 188, 238, 310, 329
 FRANCESCHINI, Furio, 241, 262
 FRANÇOIS, 115
 FRANK, Bessie (vide Sra. S. J. Anathan)
 FREDERICO, Orlando, 102, 103, 105, 115, 186, 298
 FREIRE, Maria Emma, 156, 169
 FREITAS, Leda Coelho de, 196
 FREITAS, Tamar, 158
 FREITAS, Violeta Coelho Neto de, 214, 235
 FÜLLER, Frederick, 162, 187
 Fuld Hall, 105
 Fundo Ellen Ballon, 17, 61
 GALENO, Roberto, 83
 GALLET, Luciano, 245, 265
 GALVAN, Cláudio, 158
 GAMBÔA, Frei Antonio Garciandia, 214
 GAMHUZZI, Edgardo, 101
 GARCIA, Padre José Maurício Nunes, 266
 GAUDARD, Louis, 99, 116
 GEBRANSKY, Elsa, 238
 GERALDY, F., 250
 GIRADEAU, Jean, 56
 GITAHY, Dagmar Noronha, 102
 GIUSTINIANI, Girolamo Ascanio, 265
 GLUCK, Christoph Willibald, 266
 GODOY, Maria Lúcia, 76, 191, 195
 GÓES, Custodio Fernando, 248, 266
 GOMES JÚNIOR, João, 247, 251, 266, 267
 GOMES, Alfredo, 28, 98, 100, 102, 115, 120, 121, 182
 GOMES, Áurea, 160
 GOMES, Antônio Carlos, 241, 247, 262, 264, 265, 294, 301

Índice onomástico

- GOMES, Eduardo, 124
GOMES, Eduardo Luiz, 143
GOMES, Francisco de Paula, 260
GONÇALVES, Annita, 12
Gran Teatro del Liceo, 40, 52, 70
Grand Orchestre Symphonique de la Radiodiffusion National Belge (vide Orquestra Sinfônica da Radiodifusão Nacional Belga)
Grande Companhia Italiana, 52
Grande Orquestra da Empresa Viggiani, 43
GRANDE, Dora del, 51
Grandes Concertos Históricos de Música Brasileira, Dois, 35, 70, 184, 207, 212, 215, 219, 228, 229, 240, 296
Gravação do Autor, 28-32, 35, 38-44, 47, 51, 54, 64, 70, 74-76, 115, 147, 148, 187, 191, 197, 228, 235
GRAY, Julian de, 163, 167, 170
Green Mansions [A Flor que Não Morreu], 15, 76
GREGORY, Paul, 144
GREMO, Marila, 28
GROSCUP, Marie, 158
Grosser Konzerthaussaal (Viena), 34, 40, 54
Grosser Musikvereins-Saal, 29, 57, 60, 64
GROSSO, Iberê Gomes, 28, 66, 96, 99, 102, 105, 106, 119-121
GRUF, Madeleine, 165
Guanajuato (cidade), 101-111
GUARNIERI, Edoardo de, 29, 147, 148, 157, 159, 236
GUARNIERI, Mozart Camargo, 165, 178
GUDIN, Maurício, 178
GUERRA, Nininha Velloso, 128, 138
GUERRA, Santiago, 83
GUETTA, André, 109
GUIMARÃES FILHO, Luiz [Luiz Guimarães], 67, 69, 71, 82, 173, 183, 192, 265, 269
GUIMARÃES, A., 192
GUIMARÃES, Alberto, 156, 166, 180
GUIMARÃES, Antenor, 308
GUIMARÃES, Ignacio, 156
GUIMARÃES, João Teixeira [João Pernambuco] 228, 249, 266
GUIMARÃES, Lucília (vide Lucília Guimarães Villa-Lobos)
GUIMARÃES, Ruy Pinheiro, 297
GUINLE, Arnaldo, 12, 39, 41, 54, 189, 310
GUINLE, Carlos, 12, 39, 310
GUISER, Ismael, 35
GUSSIKOFF, Michel, 38
HAAS, Hugo, 158
HAENDEL, George Friedrich, 246, 265, 287
HAHN, Reynaldo, 240
Haifa (cidade), 14, 49
Hall of the Americas, 214
HAMELIN, Gaston, 99
HANCOCK, Walter, 103

- HAROLDO, F., 220, 236, 250, 251-253, 267, 268, 270
Harriman State Park, 41, 76, 187, 191, 197
HARTLING, Carlos, 247
Harvard University (vide Universidade de Harvard)
Havana (cidade), 35, 40, 54, 61-64, 196
HAVIVI, Moss, 115
HAYDN, Joseph, 250, 251, 267
HAZART, Jean, 238
HEIFETZ, Benar, 99
HEINZ, Clifford Sloan, 60
HELLER, Alfred, 159
HELLER, Marc, 159
Helsingfors Stadsorkester (vide Orquestra Filarmônica de Helsinque)
Helsinque (cidade), 32, 35, 40
HENDL, Walter, 66
HENRIQUES, Maria, 159
HEPBURN, Audrey, 15, 76
HERNÁNDEZ, Ulises, 62
HETTICH, Amédée-Louis, 180
HIBBERD, Linda, 160
High School of Music and Art (Music & Art ou M&A), 41, 48
HILLYER, Raphael, 109
HILT, Ferdinand, 158
HIRST, Linda, 160
Hollywood Bowl, 35, 64, 82
Homem na Multidão, Um (livro), 178, 196
HORNE, Jacy Martins de, 178
HORSZOWSKI, Mieczyslaw [Miécio Horszowsky], 134
Houston (cidade), 15, 40, 52, 66, 80, 82
Houston Symphony Orchestra (vide Orquestra Sinfônica de Houston)
HOUSTON, Elsie, 165, 178, 188, 189, 196, 310
HOVING, Luca, 47
Howard University, 65
Howard University Choir, The, 214
HUDSON, William Henry, 76
HUFF, Betty, 158
HUGO, Victor, 173
IACOVINO, Mariuccia, 69, 106, 107, 109-111, 113
Ilha de Marajó, 179, 197
IMPROTA, Ivy, 99
Indianapolis Symphony Orchestra (vide Orquestra Sinfônica de Indianápolis)
Índios Caripunas, 128, 328
Índios Parecis, 39, 164, 165, 179, 188, 229, 265, 270, 311, 322, 324, 340
INGHELBRECHT, Désiré-Émile, 116
Inglaterra (país), 15, 42
Instituto de Cacau da Bahia, 13, 74
Instituto de Educação do Distrito Federal, 13, 207, 216, 272, 308

Índice onomástico

- Instituto Nacional de Música, 10, 38, 68, 115, 126, 138, 185, 189, 298
Iperoig, 56, 220
Israel (país), 14, 40, 49, 62, 65
Israel Philharmonic Orchestra (vide Orquestra Filarmônica de Israel)
Itu (cidade), 119, 121, 149
Izaht (afilhada de Villa-Lobos), 136
IZQUIERDO, Juan Pablo, 68
J. Mattos Editor, 49
Jaboticabal (cidade), 118
JAGUARIBE, Celeste, 267-269, 271
JANACÓPULOS, Vera, 12, 171, 173, 184-186, 190, 197, 309
JANIBELLI, Raphael, 28
JANK, Fritz, 167
Janssen Symphony of Los Angeles, 40, 52, 85
Jararaca e Ratinho [José Luis Rodrigues Calazans e Severino Rangel de Carvalho], 13
JARDIM, Paulo, 252
JAULINO, Gumercindo, 262, 263
JEANJEAN, 115
JEISLER, Daniel, 97
Jerusalém (cidade), 65
Jeunesses Musicales de Bruxelles (vide Juventudes Musicais de Bruxelas)
JOÃO DA BAIANA [João Machado Guedes], 13
João Pessoa (cidade), 127
JOHNSTON, Robert, 160
JOJOTA, 202
JORGE JR., Antonio, 28
JULIÃO, J. Baptista, 294
Juilliard String Quartet, 109
Juventudes Musicais de Bruxelas (Jeunesses Musicales de Bruxelles), 43
KAPEL, William, 132
KAPER, Bronislaw, 76
KARABTCHEVSKY, Isaac, 42, 49, 191, 195
KARESKA, Maria, 195
KATES, Stephen, 115
KATIMS, Milton, 99
KAY, Arthur, 158
KEENE, Christopher, 160
KILZOTA, 134
KINDLER, Hans, 70
KLEIN, Allen Charles, 160
KOELLREUTTER, Hans Joachim, 33
KOENNEMANN, El, 243, 295
Kol Israel Orchestra, 65
KOMLÓS, Pablo, 64
Kontio School, 101-111
KOSTELANETZ, André, 85
Koussevitzky Music Foundation, 48

- KOUSSEVITZKY, Nathalie, 15, 48, 56, 335
KOUSSEVITZKY, Serge, 15, 43, 56, 68
KOUTZEN, George, 115
KRABANSKY, Robert, 41
KRAHENBULL, Olívia, 242
KREJCI, Miroslav, 287
KUBIK, Rudolfo, 302
Kuhmo (cidade), 101-111
Kuhmo Arts Centre, 101-111
La Fontaine, 176
La Plata (cidade), 207, 302
La Prensa (Buenos Aires), 139
LACAMBRA, Mirna, 160
LACERDA, Marcílio de, 66, 82, 156, 191, 192
LACOMPTÉ, Gilberto, 165
LAGE, Alfredo Martins, 33
LAGE, Renaud, 54, 189
LAMOSA, Rosana, 158, 162-165, 173, 175, 177, 179, 180
LANGTON, Basil, 160
LARANJEIRA, Raul, 100, 102
LAVENDER, Justin, 160
LAWSON, Warner, 214
LE FLEM, Paul, 238
LEAL, Arlindo, 247, 266
LEAL, Marianna, 238
LÉBEIS, Magdalena, 167, 194
LEBERCHER, [Louis?], 43
LECLAIR, Alan, 215
LEHMANN, João Baptista, 254, 270
LEISER, Henry, 119
LEITE, Lygia P., 265
LEITE FILHO, Leo Teixeira, 49, 50, 338, 343
LEME, Bela Paes, 159
LEMOS, Arthur, 179, 184, 197
LEMOS, Arthur Iberê de, 135
LENOM, Auguste, 113
LÉON, Hélène, 115
LEONE, Raul de, 171
LÉRY, Jean de, 179, 197, 207, 263, 329
LESKOVA, Tatiana, 74, 75, 157
LESSA, Armando, 253, 270
LESTER, Edwin, 14, 158
Lewisohn Stadium, 32, 68, 156, 193
Library of Congress, 56, 99, 109, 111
LIFAR, Serge, 43, 50, 51
LIMA, Asdrubal, 83, 156, 194, 216, 238, 272, 294
LIMA, J. J. Santos, 266

Índice onomástico

- LIMA, João de Souza, 12, 14, 56, 62, 64, 70, 85, 86, 100, 116, 125, 127, 135, 138, 139, 149, 178, 305
LIMA, Odila Macedo, 216
LIMÓN, José, 15, 47, 160
Lisboa (cidade), 35, 84, 180
LISERRA, Moacyr, 113, 116
LISLE, Charles Leconte de, 240
LISLE, Rouget de, 250, 267
Lisner Auditorium, 57
LIST, Eugene, 99
LOBO, Laurinda Santos, 12, 112
LOBO, Luiz, 129, 243
Logroño (cidade), 38
London Chamber Symphony, 160
London Symphony Orchestra (vide Orquestra Sinfônica de Londres)
Londres (cidade), 15, 42, 55, 61, 64, 106, 135, 160, 162, 187, 190
LONG, Marguerite, 83, 130, 183
LONGONE, Carol, 174
LOPES, B. [Bernardino da Costa Lopes], 192, 298
LOPES, Cônego Alpheo (vide Cônego Alpheo Lopes de Araujo)
LOPES, Domingos de Castro, 216
LOPES, João Baptista, 135
LOPES, Thomas, 243, 263
LÓPEZ Y PLANES, Vicente, 266
LÓPEZ-NUSSA, Harold, 64
LORCA, Federico Garcia, 160
Los Angeles (cidade), 14, 35, 40, 52, 57, 64, 70, 82, 85, 158
Los Angeles Chamber Symphony Orchestra, 57, 70
Los Angeles Civic Light Opera Association, The, 14, 158
Los Angeles Civic Light Opera, The, 158
Los Angeles Philharmonic Orchestra (vide Orquestra Filarmônica de Los Angeles)
Louisville (cidade), 14, 47, 80
Louisville Orchestra (vide Orquestra de Louisville)
Loulou Fantoche (Fantasia de Carnaval), 49
LOZANO, Fabiano, 254, 270
LUBOSHUTZ, Pierre, 302
LUCAS, 115
LUCAS, Lili, 138
LUCAS, Béatrix, 138
LUÍS, Washington, 135, 196, 197, 217, 234, 295, 304
LUZ, Rivadavia, 112
MACEDO, Benedito Xavier, 243
MACEDO, Nelson de, 5, 7, 35
MACEDO, Stefana de, 165, 174, 178
MACHADO, A. Cardoso, 244, 263
MACHADO, David, 160
MACHADO, Maria Celia, 113, 116
MACHADO, Octavio F., 298

- MACHADO, Pery, 67, 103, 186, 245, 298
 MAFRA, Sylvia Figueiredo, 71
 MAGALHÃES, Homero de, 71
 MAGARINOS, Domingos, 203, 242, 262
 MAGITO, Suria, 43
 MAINHARD, Veruschka, 163, 166, 168-173, 175-177, 180
Maison de France, 110
Maison de l'Amérique Latine, 100
 MALCOLM, Patrício, 63
 MALLOW, Barbara Stein, 115
 MALTA, Romeu, 308
 Manaus (cidade), 11, 158, 173, 183
 Mancenilha (A Flor que Embriaga), 29, 314
 MANDUCA PIÁ (vide Manuel Bandeira)
 Manhattan (burgo/condado), 84, 135
 MANN, Robert, 109
 MANNUZZI, George, 115
 MARAVALHA, Escaligero, 301
 MARCELLO, Benedetto, 265, 268
 Marcha-rancho, 88, 177, 212
 MARCHESE, Carlos, 157
 MARESCA, Benito, 160
 MARIA-CARAPUÇA (vide Dora Vasconcellos)
 MARIANO, Olegário, 178, 210, 234, 296, 306
 MARINUZZI, Gino, 52
 MARIO, Roberto, 156
 MARISTANY, Cristina, 83, 163, 168, 180, 182, 183, 188, 190, 197, 296
 MARQUES, Sylvinha, 127
 MARQUETTE (trompista), 39
 Marselhesa, A, 250
 MARTINEZ, Odaline de La, 160
 MARTINI, Giovanni Battista Martini, 269
 MARTINON, Jean, 64
 MARTINS, C., 114, 124
 MARTINS, Henrique, 28
 MARUN, Nahim, 162-165, 173, 175, 177, 179, 180
 MASCHERPA, Mario, 103, 189
 MASP (Museu de Artes de São Paulo), 237
 MASSENET, Jules, 245
 Massey Hall, 35, 41, 74, 146
 Mato Grosso (estado), 128, 165, 188, 229, 265, 322, 324, 329, 340
 MATSIOS, Christine, 158
 MATTA, Paula da, 163, 166, 167, 170-172, 178-180
 MATTOS, Edward, 119
 MATTOX, Matt, 158
 MAURANE, Camille, 56
 MAURO, Humberto, 13, 74, 300

Índice onomástico

- MAZA, Regino Sainz de la, 38
McDAVIT, Carol, 162, 167, 174
McDONALD, Margaret, 160
MCLUCAS, W. Scott, 159
MECHETTI, Fabio, 71
MEDALHA, Luiz, 42
MEDEIROS, Anacleto de, 43
MELLO, Guilherme, 269
MELLO, Pedro de, 245, 264
MELLO E SOUZA, J. B., 252, 269
MELO, Gustavo Hess de, 98
Melodia das Montanhas, 54, 84, 135
Memorial Hospital (Nova York), 14, 202
MENDELSSOHN, Felix, 245, 264
MENEZES, Cardoso, 41
MENEZES, Julieta Telles de, 184, 185, 207, 212, 219, 225, 229, 240, 296
MENEZES, Zé, 44
Meninos Cantores de Viena, 204
MERCIER, Louis, 113
MESA, Enrique Pérez, 61-64
Metro Goldwyn Mayer [MGM], 15, 76
México, DF (vide Cidade do México)
MGM (vide Metro Goldwyn Mayer)
Miami (cidade), 14, 40, 70, 82, 146, 190
Miami Beach Auditorium, 40, 70, 82, 146, 190
Miami University (vide Universidade de Miami)
MICELLI, Nicola, 39
Miécio Horszowsky (vide Mieczyslaw Horszowsky)
MIGNONE, Francisco, 178
MILANO, Dante, 170, 178, 196
MILANO, Humberto, 97
Milão (cidade), 14, 46, 50, 75, 330
MILHAUD, Darius, 11
MILLER, Antonietta Rudge, 12, 30, 31, 67, 71, 126, 138
MILLER, Lorraine, 158
MILLETAIRE, Carl, 158
Minas Gerais (estado), 10, 71, 135, 165, 201, 215, 219, 319
MINDINHA (vide Arminda Villa-Lobos)
MIRANDA, Alma Cunha de, 178, 180
MIRANDA, Julieta M. S., 252, 269
MITCHELL, Howard, 57
MITROPOULOS, Dimitri, 29
Modinha antiga, 165, 174, 188
Modinha brasileira, 10, 165
MÖELLER, Charles, 158
MoMA [Museu de Arte Moderna - NY], 28, 38, 39, 41, 67, 69, 116, 119, 126, 136, 137, 174, 205, 215, 245
MONOSSI, Sira, 184

- MONTEVERDI, Claudio, 268
 Montevidéu (cidade), 29, 32, 51, 67, 71, 111, 143, 160, 184, 188, 196, 311
 MONTIEL, Javier, 101-111
 Montreal (cidade), 61, 195
 MOORE, Kermit, 115
 MORAES, Salvador J., 243
 MOREAU, Mme. Frederic, 84, 117, 310
 MOREAUX, Silvio, 167
 MORELENBAUM, Henrique, 5, 107, 110
 MOREYRA, Álvaro, 178, 196
 MORGANA, Angelo, 116, 189
 MORGANTHALER, Leonard, 158
 MORRIS, William, 135
 Morte de um Pássaro, A, 35
 MOSLEY, George, 160
 MOTTA, G., 39
 MOZART, Wolfgang Amadeus, 57, 254, 267, 270, 342
 MULE, Marcel, 68
 MURICY, Andrade (José Cândido Andrade Muricy), 38, 44
 MURTINHO, Kalma, 160
 Museu de Arte Moderna - NY (vide MoMA)
 Museu de Artes de São Paulo (vide MASP)
 Museu Galliéra [Musée Galliéra], 100, 115, 186, 309
 Música das Américas, 33
 Música de Donga, A, 177
 MUSSORGSKY, Modest, 295
 NADAL, Enrique Orta, 163
 NAPOLITANO, Pedro F., 101
 NARDI, Paolo, 96
 NASCIMENTO FILHO, Frederico, 156, 166, 170, 172, 173, 176, 186, 189, 191, 192, 298
 NASCIMENTO, Frederico, 104
 NASSER, David, 12, 91, 177, 178, 250, 300
 NATAL, Leda, 65
 National Symphony Orchestra (vide Orquestra Sinfônica Nacional) (EUA)
 Native Brazilian Music, 13
 NATTES, Lucien-Joseph-Francis de, 41, 116
 Navio Groix, 12
 Navio Pedro I, 311
 NAZARETH, Ernesto, 10, 11, 38, 228, 242, 248, 266, 311, 323
 NEGRÃO, Odilon, 263
 Negros Mina, 215, 266
 NEILZ, 113
 NELLY, Esther, 157
 NEMANOFF, Ricardo, 51
 NEMENOFF, Genia, 302
 NEPOMUCENO, Alberto, 66, 84, 115, 240, 243, 248, 262, 263, 266, 443
 NERY, Sant'Anna, 269

- NEVES, Eduardo das, 252
NEVES, Murilo, 158
Newark (cidade), 105
New Music String Quartet, 108
New Orleans (cidade), 32, 40, 57, 82
New Orleans Philharmonic-Symphony Orchestra, 32, 40, 57, 82
New York (vide Nova York) (cidade)
New York Philharmonic (vide Filarmônica de Nova York)
New York Symphony Orchestra (vide Orquestra Sinfônica de Nova York)
New York Times, The, 39
New York University (vide Universidade de Nova York)
Nheengatu, 48, 302, 341
NIEBERSHEIN, 263
NICHOLLS, Hyacinth, 160
NILES, Melva, 158
NIREMBERG, Henrique, 109, 110, 113
NOAD, Frederick, 38, 142, 143
NÓBREGA, Adhemar, 38, 39, 44, 321
Noruega (país)
Nova Friburgo (cidade) 11, 101, 102, 118, 119
Nova York [New York] (cidade), 14, 15, 28, 29, 30, 32-35, 38-43, 46, 47, 48, 50, 51, 55-57, 62-69, 74, 76, 82, 84-86, 108, 109, 115, 116, 119, 126, 129, 134-137, 146-148, 156, 159, 174, 176, 187, 191, 193, 194, 197, 202, 205, 215, 245, 302, 309
NOVAES, Guiomar, 12, 39, 70, 103-105, 108, 110, 126, 140
NUNES, Francisco
NUNES, Nair Duarte, 30, 162, 165, 178
NYLZOTA, 134
O'Neill, Eugene, 47, 55
Occidental College (Los Angeles), 14
OCTAVIANO, João, 262, 263
Odeon (tema de Ernesto Nazareth), 228
OEISNER, Johannes, 107, 108
OESER, Valery, 306
OFFICER, Harvey, 32
OHLIN, Hilda, 32
OLEFSKY, Paul, 115
OLENEVA, Maria, 46, 124
OLIVEIRA, Antônio Correia de, 173, 192, 309
Opera on the Movie Chorus, 160
Orchestra dell'Accademia Nazionale di Santa Cecilia (vide Orquestra da Academia de Santa Cecília (Roma))
Orchestra del Teatro La Fenice (vide Orquestra do Teatro La Fenice)
Orchestra Filarmonica Triestina (vide Orquestra Filarmônica Triestina)
Orchestre Colonne (vide Orquestra Colonne)
Orchestre de la Garde Républicaine (vide Orquestra da Guarda Republicana)
Orchestre de la Société des Concerts du Conservatoire (vide Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório) (Paris)
Orchestre des Concerts Colonne (vide Orquestra Colonne)
Orchestre des Concerts Poulet (vide Orquestra de Concertos Poulet)

- Orchestre National de Belgique (vide Orquestra Nacional da Bélgica)
Orchestre National de France (vide Orquestra da Radiodifusão Francesa)
Orchestre National de la Radiodiffusion Française (vide Orquestra da Radiodifusão Francesa)
Orchestre National de l'Office de Radiodiffusion Télévision Française (ORTF) (vide Orquestra da Radiodifusão Francesa)
Orchestre Radio-Symphonique [vide Orquestra Sinfônica da Rádio de Paris]
Orchestre Symphonique de la Radio de Paris [vide Orquestra Sinfônica da Rádio de Paris]
Orchestre Symphonique de la Radiodiffusion National Belge (vide Orquestra Sinfônica da Radiodifusão Nacional Belga)
Orchestre Pasdeloup (vide Orquestra Pasdeloup)
Orfeão Artístico da Escola Técnica Secundária João Alfredo, 207, 217, 228, 230
Orfeão Artístico da Escola Técnica Secundária Orsina da Fonseca, 207
Orfeão Artístico da Escola Técnica Secundária Paulo de Frontin, 217, 228, 230
Orfeão Artístico da Escola Técnica Secundária Visconde de Cayru, 207
Orfeão Artístico do Colégio Pedro II, 48
Orfeão da Escola Argentina, 224
Orfeão da Escola Naval Brasileira, 220
Orfeão da Escola Primária Chile, 210
Orfeão de Professores da Escola Argentina, 245
Orfeão de Professores do Distrito Federal, 13, 188, 197, 200, 203, 205, 207, 209, 210-212, 215, 219, 220, 222, 225, 228-230, 234, 237, 242-246, 248, 249, 251-254, 268, 272, 308, 312
Orfeão do Colégio Andrews, 301
Orfeão do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, 208
ORMANDY, Eugene, 55
Orquesta Filarmónica de Buenos Aires [vide Orquestra Filarmônica de Buenos Aires]
Orquesta Filarmónica de la Habana (vide Orquestra Filarmônica de Havana)
Orquesta Sinfónica de Córdoba (vide Orquestra Sinfônica de Córdoba)
Orquesta Sinfónica del S.O.D.R.E. (vide Orquestra Sinfônica do S.O.D.R.E.)
Orquesta Sinfónica Nacional (Cuba) (vide Orquestra Sinfônica Nacional)
Orquesta Sinfónica Nacional (vide Orquestra Sinfônica Nacional) (México)
Orquesta Colonne [Orchestre Colonne] [Orchestre des Concerts Colonne], 39, 41-43, 234
Orquesta da Academia de Santa Cecília (Roma) [Orchestra dell'Accademia Nazionale di Santa Cecilia], 14, 35, 40, 85
Orquesta da CBS [CBS Orchestra], 14, 30
Orquesta da Filadélfia [Philadelphia Orchestra], 15, 35, 40, 42, 55, 65, 82
Orquesta da Guarda Republicana [Orchestre de la Garde Républicaine], 39, 41
Orquesta da Ópera de Santa Fé [Santa Fe Opera Orchestra], 160
Orquesta da Rádio Nacional (Rio de Janeiro), 44, 197
Orquesta da Rádio Tupi, 296
Orquesta da Radiodifusão Francesa [Orchestre National de France; Orchestre National de la Radiodiffusion Française; Orchestre National de l'Office de Radiodiffusion Télévision Française (ORTF)], 50, 54, 75, 113
Orquesta da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris [Orchestre de la Société des Concerts du Conservatoire de Paris], 28, 47, 54, 55, 62
Orquesta da Sociedade de Concertos Sinfônicos (São Paulo), 49, 50, 52, 53, 57, 71, 156
Orquesta da Sociedade de Concertos Sinfônicos do Rio de Janeiro, 52, 84
Orquesta de Câmara da Rádio MEC, 66, 68
Orquesta de Cleveland [Cleveland Orchestra], 34, 64
Orquesta de Concertos Poulet [Orchestre des Concerts Poulet], 46
Orquesta de Louisville [Louisville Orchestra], 14, 47, 80

- Orquestra do Centro Musical de São Paulo, 188, 196
Orquestra do Teatro Colón [Orquesta del Teatro Colón], 34, 43, 48, 74
Orquestra do Teatro La Fenice [Orchestra del Teatro La Fenice], 29
Orquestra Filarmônica de Buenos Aires [Orquesta Filarmónica de Buenos Aires], 68
Orquestra Filarmônica de Buffalo [Buffalo Philharmonic Orchestra], 54
Orquestra Filarmônica de Havana [Orquesta Filarmónica de la Habana], 35, 40, 54, 196
Orquestra Filarmônica de Helsinque [Helsingfors Stadsorkester], 32, 35, 40
Orquestra Filarmônica de Israel [Israel Philharmonic Orchestra], 40, 49, 62
Orquestra Filarmônica de Los Angeles [Los Angeles Philharmonic Orchestra], 35, 64, 82
Orquestra Filarmônica de Viena [Wiener Philharmoniker], 34, 40, 54
Orquestra Filarmônica do Rio de Janeiro, 28
Orquestra Filarmônica Triestina [Orchestra Filarmonica Triestina], 34, 41, 146
Orquestra Mineira de Concertos Sinfônicos, 65
Orquestra Nacional da Bélgica [Orchestre National de Belgique], 43
Orquestra Sinfônica Brasileira [OSB], 31, 35, 41, 47, 52, 56, 63, 64, 67, 70, 74, 75, 84-86, 188, 190, 195, 196, 236
Orquestra Sinfônica da Bahia [OSBA], 41, 43
Orquestra Sinfônica da BBC [BBC Symphony Orchestra], 42
Orquestra Sinfônica da Rádio de Paris [Orchestre Symphonique de la Radio de Paris], 41, 47, 56
Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional (Brasil), 52, 69
Orquestra Sinfônica da Radiodifusão Nacional Belga [Grand Orchestre Symphonique de la Radiodiffusion National Belge], 41, 57
Orquestra Sinfônica da Universidade de Miami [Miami University Symphony Orchestra], 40, 70, 82, 146, 190
Orquestra Sinfônica da Universidade do Rio Grande do Sul, 64
Orquestra Sinfônica da Venezuela [Orquesta Sinfónica de Venezuela], 35, 40, 52, 74, 146
Orquestra Sinfônica de Atlanta [Atlanta Symphony Orchestra], 40, 64, 146
Orquestra Sinfônica de Boston [Boston Symphony Orchestra], 15, 34, 43, 44, 48, 56, 85
Orquestra Sinfônica de Córdoba [Orquesta Sinfónica de Córdoba], 43, 46
Orquestra Sinfônica de Dallas [Dallas Symphony Orchestra], 61
Orquestra Sinfônica de Houston [Houston Symphony Orchestra], 40, 52, 66, 80, 82
Orquestra Sinfônica de Indianápolis [Indianapolis Symphony Orchestra], 70
Orquestra Sinfônica de Londres [London Symphony Orchestra], 15, 55, 187, 190
Orquestra Sinfônica de Nova York [New York Symphony Orchestra], 51
Orquestra Sinfônica de Pittsburgh [Pittsburgh Symphony Orchestra], 14, 40, 64
Orquestra Sinfônica de Porto Alegre [OSPA], 29, 46, 57, 82
Orquestra Sinfônica de Recife, 85
Orquestra Sinfônica de San Antonio [San Antonio Symphony Orchestra], 35, 40
Orquestra Sinfônica de Tenerife [Orquesta Sinfónica de Tenerife], 56
Orquestra Sinfônica de Toronto [Toronto Symphony Orchestra], 35, 41, 74, 146
Orquestra Sinfônica de Viena [Wiener Symphoniker], 29, 57, 60, 64
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo [OSESP], 52-57, 302
Orquestra Sinfônica do Litoral (São Paulo), 237
Orquestra Sinfônica do S.O.D.R.E. [Orquesta Sinfónica del S.O.D.R.E.], 29, 32, 51, 67, 71, 111, 160, 184, 188, 196, 311
Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal (Rio de Janeiro), 31, 34, 35, 40, 43, 44, 46, 48-54, 61, 62, 68, 70, 74, 75, 81, 83, 85, 156, 184, 191, 194, 237, 240, 294-296, 302
Orquestra Sinfônica Municipal (Theatro Municipal de São Paulo), 34, 56, 194
Orquestra Sinfônica Nacional (Brasil) [Orquesta Sinfônica Nacional da Rádio MEC], 42, 64, 65, 83
Orquestra Sinfônica Nacional (Cuba) [Orquesta Sinfónica Nacional], 61-64

- Orquestra Sinfônica Nacional (Portugal), 35, 52, 74, 84
 Orquestra Sinfônica Nacional [National Symphony Orchestra] (EUA), 57, 65, 70
 Orquestra Sinfônica Nacional [Orquesta Sinfónica Nacional] (México) 28, 41, 57, 67, 80
 Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC (vide Orquestra Sinfônica Nacional (Brasil)), 83
 Orquestra Pasdeloup [Orchestre Pasdeloup], 43, 50
 Orquestra Villa-Lobos (Rio de Janeiro), 43, 46, 66, 156, 240, 295, 305
 Oslo (cidade), 307
 OSWALD, Alfredo, 127
 OSWALD, Henrique, 10, 267, 296, 306
 OTERO, Felix, 300
 OTTONI, Benedicto, 266
 OVALLE, Jayme, 178
 PACHECO, Assis, 157, 159, 179, 210, 244
 PÁDUA, Newton, 28, 41, 66, 103, 157, 186, 298
 PAINO, Magda, 158
 PAIVA, Newton, 157
 PAIVA, Vicente, 249
 Palácio de Belas Artes [Palacio de Bellas Artes] (México), 28, 41, 57, 80
 PALESTRINA, Giovanni Pierluigi, 266, 267
 PALKA, Martin, 39
 PALMA, Aniceto, 184
 Pan-American Union (vide União Pan-Americana)
 Papa Pio XII, 236
 Pará (estado), 11, 138, 165, 208, 219, 261, 268, 343
 Paraíba [Paraíba do Norte] (estado), 131, 165, 188, 215, 264, 266, 267, 269
 Paraíba do Norte (vide Paraíba)
 Paranaguá (cidade), 10, 308
 PARAVENTI, Celestino, 181
 PARECIS, Abigail, 240
 PARERA, Blas, 266
 Paris (cidade), 12, 28, 32, 38, 39, 41-44, 46-48, 50, 54-57, 60, 62, 64-67, 69-71, 74, 75, 81-86, 96, 97, 99, 100, 102, 107, 110, 112, 113, 115-117, 119, 120, 127, 132, 134-139, 142, 143, 159, 160, 165, 173, 177, 178, 184-186, 188, 189, 196, 197, 204, 208, 217, 218, 223, 234, 236, 238, 272, 294, 303, 304, 306, 309-311, 332, 335, 336
 PARISOT, Aldo, 15, 32, 66, 68, 106
 PARPINELLI, Santino, 106
 PASQUIER, Pierre, 102
 PASSOS, Antônio Maria, 228
 PATASSINI, Manrico, 56
 Pavilhão dos Desportos (Lisboa), 35, 52, 74
 PECHNER, Gerhard, 158
 PEDERNEIRAS, Raul, 226
 PEIXOTO, A., 294
 PEIXOTO, Floriano
 PENABLE (trompista), 39
 Pedro I, Dom, 266
 Pensilvânia (estado)
 PENTEADO, Guiomar de Salles, 127

- PENTEADO, Olivia Guedes, 12, 38, 68, 116, 126, 166, 189
PEQUENO, Evandro Moreira, 33
PERACCHI, Léo, 44, 69
PÉREZ, Víctor Pablo, 56
PERGOLESI, Giovanni Battista, 270
PERKINS, Anthony, 15, 76
Pernambuco (estado), 10, 165, 227, 244, 266, 339
PERNAMBUCO, João (vide João Teixeira Guimarães)
PERRET, L., 116
PERROTA, José, 56
PERSINGER, Louis, 97
PERSINGER, Rolf, 97
PESSOA, Epitácio, 53, 84, 236, 238, 294, 303, 304
PETINA, Irra, 158
Philadelphia Orchestra (vide Orquestra da Filadélfia)
Philharmonic Auditorium (Los Angeles), 40, 52, 85
Philharmonic-Symphony Orchestra, 32, 40, 43, 57, 82
Philharmonic-Symphony Society of New York, The, 28, 42, 43, 48, 66
PIÁ, Manduca (vide Manuel Bandeira)
PICCHIA, Paulo Menotti del, 12
PIERANTI, Diva, 160
PIERGILLI, Sylvio, 238
PIERRE (saxofonista), 39
PIERRE, Eda, 32
PIÉVE, Carlos, 41
Pinacoteca de la Compañía de Jesús, 101-111
PIÑEIRO, Loris, 106
PINTO, Anna Maria Novaes, 127
PINTO, Maria Sylvia, 178
Pirajuí (cidade), 149
PITTI, Lea, 32
Pittsburgh (cidade), 40, 60, 64, 90, 92
Pittsburgh Symphony Orchestra (vide Orquestra Sinfônica de Pittsburgh)
Pixinguinha [Alfredo da Rocha Viana], 13
POIMBEUF, Hippolyte, 39, 41, 116
Point State Park (Pittsburgh), 60, 90, 92
PONTE, Arlindo da, 308
PORTARI, Fernando, 158, 163, 166, 167, 170, 171, 177-180
Porto Alegre (cidade), 29, 46, 57, 82, 135, 165, 178, 179
Portugal (país), 52, 74, 84, 328, 329
POTYGUARA, Tertuliano A., 135
POWERS, Dudley, 103
PRADO, Antonio, 12, 86
PRADO, Paulo, 12, 38, 43, 116, 189
Praga (cidade), 13
PRATES, Carlos, 65
PRAZERES, Armando, 117

- Prensa, La, 139
 PRESS, Maurice, 204
 PRESTES, Julio, 184
 PRIETTO, Carmen, 187
 PUGLISI, José, 68
 Quarteto Borgerth, 104-106
 Quarteto Budapeste, 111
 Quarteto do Festival de Kuhmo, 101-111
 Quarteto do Rio de Janeiro, 109-111
 Quarteto Emperor, 101-111
 Quarteto Friburguense, 101
 Quarteto Haydn, 105, 107, 108
 Quarteto Henschel, 101-111
 Quarteto Iacovino, 101, 106, 107
 Quarteto Jean Sibelius, 101-111
 Quarteto Kerava, 101-111
 Quarteto Latinoamericano [Cuarteto Latinoamericano], 101-111
 Quarteto Renacimiento [Cuarteto Renacimiento], 101
 Quarteto Municipal de São Paulo, 108
 Quarteto New Helsinki, 101-111
 Quarteto Radamés Gnattali, 101-111
 Quarteto Robin, 101-111
 Quarteto Zapolski, 101-111
 QUEIROZ, Glória, 157, 159
 QUEIROZ, Mario, 230
 QUENTAL, Antero de, 180
 QUESADA, 174
 QUICK, Robert, 103
 Quinteto de Cordas da Orquestra Sinfônica Brasileira, 35
 Quinteto Instrumental da Radiodifusão Francesa, 113
 RAAB, Emil, 109
 RABINOVITZ, Salomão, 110
 RACHMANINOFF, Sergei, 251, 269
 Rádio Tupi, 168, 296
 Rainha Elizabeth da Bélgica, 15
 RAITT, John, 158
 RAMBAUD, 115
 RAMEAU, Jean Philippe, 253
 RAMOS, Marcelo, 86
 RANGEL, André, 171
 RANGEL, José, 244, 247, 266
 RANGEL, Maria da Conceição da Cruz, 216
 RANGEL, Severino [RATINHO], 13, 165
 RAPPAPORT, Albert, 295, 305
 RASKIN, Maurice, 12, 38
 RATINHO (vide Severino Rangel)
 RATTO, Gianni, 74, 75, 159

Índice onomástico

- RAYMUNDO, Domingos, 268
RAYMUNDO, Jacques, 248
RÉ, Frederico del, 39
Recife (cidade), 11, 85, 204, 262, 263
RECLUS, Madeleine, 143
Recôncavo Baiano, 174, 193, 209, 264
REESE, Henry, 158
REGIS, Canuto R., 216
REGO JÚNIOR, Costa, 166
Reis da Bélgica, 53, 54
REIS E SILVA, 156
REIS, Canuto Roque, 230
REIS, Othelo, 266
RENAULT, Abgar, 178, 247
REPUBLICANO, Assis, 41
Restaurante Assyrio, 119
Retiro dos Jornalistas, 49, 50, 156, 190, 191
RIBEIRO, Ana Elizabeth, 159
RICHARD, Alfredo, 271
RINCÓN, Carla, 101-111
Rio de Janeiro (cidade), 10-13, 15, 17, 28, 29, 31-35, 38-44, 46-54, 56, 60-71, 74-78, 81-86, 88, 91, 96-113, 115-121, 124, 126-128, 130-134, 136-138, 140, 142, 146-148, 156, 157, 159, 160, 162-180, 182-186, 188-197, 200, 201, 203-205, 207-212, 214-220, 222-225, 228-230, 234-38, 240-246, 248, 251-254, 256, 260, 271, 272, 294-296, 298-306, 308, 310, 312, 319, 323
Rio de Janeiro (estado), 10, 11
Rio Grande do Sul (estado), 64, 248, 266
Rio São Francisco, 174, 193, 222
Rivers of Pittsburgh, 90
ROBERT, Soriano, 50, 83, 120, 162, 190, 197, 302
ROCHA, Aluisio, 65
ROCHA, Franklin, 156
ROCHA, Geraldo, 12, 165, 174, 178
ROCHA, Innocencia da, 135
ROCHUT, 113
RODRIGUES, Barbosa, 10, 47, 48, 301, 302, 330, 336
RODRIGUES, Lutero, 238
ROENTGEN, Engelbert, 38
Roma (cidade), 14, 35, 40, 58, 85
ROMANELLI, Alberto, 116, 189
ROMERO, Silvio, 10, 173, 186, 192
ROMITO, Felipe, 189, 295
RONCHINI, Mario, 100, 103, 186, 298
ROQUETTE-PINTO, Edgar, 11
RORIS, J. Sá, 249
Rosário (cidade), 163
ROSAY, Madeleine, 29
ROSENFELD, Peter, 115
RÖSLER, G., 267

- ROSS, Elinor, 76, 187, 191, 197
 ROSS, Gilbert, 109
 ROSS, Hugh, 43, 48, 116, 205, 215, 245, 302
 ROSSI, Spartaco, 41
 Royal Festival Hall, 61, 64
 Royal Philharmonic Orchestra, 61
 RUBERTI, Salvatore, 157, 264
 RUBINSTEIN, Arthur, 11, 12, 44, 126, 136-138
 RUSSINHA, 134
 RUSSO, Francisco Paulo, 243
 SÁ, Ambrosina Soares de [vide Santinha]
 SÁ, Gazzi de, 127, 267
 SAIDENBERG, Daniel, 115
 Sala Cecília Meireles, 35, 67, 96, 99, 103-105, 108, 110, 117, 140, 167, 172
 Sala Chopin [Salle Chopin], 38, 113, 127, 138, 165, 184, 188, 311
 Sala Gaveau [Salle Gaveau], 28, 38, 39, 41-43, 46, 47, 50, 54, 55, 62, 66, 67, 69, 70, 107, 117, 137, 196, 197, 217, 234, 238, 272, 310
 Sala Kraft, 180
 Salão do Instituto Nacional de Música, 38, 68, 126, 138, 185, 189
 Salão Germania, 178
 Salão Leopoldo Miguez, 86, 126, 131-133, 165, 174, 178
 Salão Nobre da Associação dos Empregados do Comércio (RJ), 11, 97, 118, 120, 128, 166, 170, 172, 175, 180, 182
 Salão Nobre do Jornal do Commercio, 97, 98, 100, 112, 120, 121, 128, 130, 138, 140, 169, 171-173, 176
 Salão Simón Bolívar, 159
 SALEMA, Sylvio, 31, 174, 183, 193, 207, 210, 215, 216, 222, 229, 241, 242, 245, 249, 253, 254, 262-264, 270, 272
 SALGADO, Clóvis, 15
 SALGADO, Lydia de Albuquerque, 175, 182
 Salle Chopin (vide Sala Chopin)
 Salle des Agriculteurs, 12, 97, 99, 112, 116, 136, 173, 184, 185
 Salle Gaveau (vide Sala Gaveau)
 SALLES, Lauro, 211, 228, 264
 SALLES, Tina, 158
 Salvador (cidade), 11, 41, 43
 SAMAIN, Albert, 138, 171, 190
 SAMPAIO, Bittencourt, 241, 247, 265, 301
 San Antonio (cidade), 35, 40
 San Antonio Symphony Orchestra (vide Orquestra Sinfônica de San Antonio)
 San Cristobal de La Laguna, 56
 Sanders Theatre, 34, 44, 85
 Santa Fé (cidade), 160
 Santa Fe Opera Orchestra (vide Orquestra da Ópera de Santa Fé)
 SANTIAGO, Elvira, 61
 SANTINHA [Ambrosina Soares de Sá], 127, 267
 SANTO, Antonio M. do Espírito, 243, 351, 402
 SANTORO, Catarina, 212, 215, 224, 265
 SANTORO, Paulo, 101-111
 SANTOS, Ernesto dos [Ernesto Joaquim Maria dos] (vide Donga)

Índice onomástico

- SANTOS, Paulino, 205, 226, 232
SANTOS, Turibio, 5, 116, 142, 143
SÃO MARCOS, Maria Lívia, 66
São Paulo (cidade), 12, 13, 15, 30, 34, 38, 39, 41, 49, 50, 52, 53, 56, 57, 67, 71, 82, 86, 97, 98, 100, 103, 108, 112, 115, 116, 118, 119, 121, 124, 125, 138-140, 149, 156, 162, 165, 171, 178, 181, 188, 189, 192, 194, 196, 223, 236, 237, 238, 265, 268, 297, 302, 303, 305
São Paulo (estado), 12, 56, 125, 270, 319
SARNOFF, Dorothy, 158
SAYÃO, Bidu, 14, 15, 32, 193
SCHAFFMAN, Alexandre, 107, 108
SCHAPIRO, Maxim, 62, 70
SCHIC, Anna-Stella, 62, 132
SCHIKLING, John, 158
SCHIUMA, Alberto, 101
SCHLUSSEL, Sanford, 67
SCHNEIDER, Alexander, 99
SCHOB, Hank, 159
Schola Cantorum (Nova York), 41, 43, 48, 116, 205, 215, 245, 302
Schola Cantorum Sancta Ceciliae, 218, 223, 236, 304
SCHOLZ, János, 115
SCHREIBER, Georg, 160
Schubertchor de São Paulo, 116
SCHUBERT, Franz, 253, 270
SCHULMAN, Alan, 115
SCHUMANN, Robert, 252, 269
SCHUSTER, Joseph, 119
SCHWERKE, Irving, 134
SEBASTIAN, John, 15, 65, 158
SEGALL, Bernardo, 14, 39, 64, 65, 116
SEGOVIA, Andrés, 12, 15, 65, 66, 75, 142, 159, 330
SEIXAS, Aristêo, 251, 267
SEMA (Superintendência de Educação Musical e Artística), 13, 179, 197, 200, 201, 203, 204, 207, 209-212, 214-217, 219, 224, 229, 238, 240, 245, 247, 248, 251, 255, 265, 296
Semana de Arte Moderna, 11, 97, 98, 100, 112, 115, 124, 138, 171
Semana Villa-Lobos (São Paulo), 34, 56, 194
Senhora Rainha, 212
Serra do Norte, 165, 188, 229
SERRES, Jacques, 38
Serviço de Música e Canto Orfeônico, 13
Severance Hall, 34, 64
SEVITZKI, Faben, 70
SHARAF, Irene, 158
Silesian Quartet, 101-111
SILVA, Ernani da, 267
SILVA, Francisco Manoel, 248, 266
SILVA, J. Pinto, 246, 265
SILVA, J. Raymundo da, 271
SILVA, Jardelina Rodrigues da Silva, 213

- SILVA, Nascimento, 156
SILVA, Nicia, 156
SILVA, Padre Romualdo da, 238
SILVA, Tiago Cardoso da, 158
SILVEIRA, Maria Augusta da [Maria Augusta Lopes da Silveira], 211, 214
SILVEIRA, Maria Augusta Lopes da (vide Maria Augusta da Silveira)
SIMÕES, Ricardo, 144
SIMÕES, Margarida, 238
SIMONS, Marijn, 67
SINGER, Georg, 65, 160
SINNECK, Hilda, 156
SINZIG, Frei Pedro, 217, 267
SIOHAN, Robert, 39
SLONIMSKY, Nicolas, 297
SMITH, Carlton Sprague, 204
SMITH, Elizabeth Sprague, 96, 99
SOARES, Antão, 38, 41, 112, 115
Sociedade Alemã de Proteção aos Direitos Autorais dos Músicos e Compositores, 15
Sociedade de Concertos do Conservatório (Société des Concerts du Conservatoire) (Paris), 28, 47, 54, 55, 62, 189
Sociedade de Concertos Sinfônicos (Rio de Janeiro), 66
Sociedade de Concertos Sinfônicos (São Paulo), 49, 50, 52, 53, 57, 71, 84, 117, 156
Sociedade de Cultura Artística (Rio de Janeiro), 82
Sociedade de Cultura Artística (São Paulo), 67, 71, 86, 118, 121, 125, 149, 156, 162, 192, 297
Sociedade Estudantina Paranaguense, 308
Sociedade Filarmônica de Bruxelas [Société Philharmonique de Bruxelles], 43
Sociedade Internacional de Música Contemporânea, 49
Sociedade Propagadora da Música Sinfônica e de Câmara (Pró-Musica), 28
Société des Concerts du Conservatoire (Sociedade de Concertos do Conservatório) (Paris), 28, 47, 54, 55, 62, 189
Société Philharmonique de Bruxelles (vide Sociedade Filarmônica de Bruxelas)
Sol e a Lua, O (lenda ameríndia), 47
SOLANO, F., 287
SOUTO, Eduardo, 243
SOUZA, Altamirando de, 32
SOUZA, Antonietta de, 238
SOUZA, Carlos Martins Pereira e, 81
SOUZA, Carlos Rego Barros de, 245
SOUZA, Herminio P., 243
SOUZA, J. B. Mello e, 252, 269
SOUZA, Nora Martins Pereira e, 81
SPENDINI, Henrique, 43
SPERNAZZATI, Aquiles, 33
SPIVAK, Raoul, 42
STAAL, Aleksei, 185
STADE, Frederica von, 160
Stadium Symphony Orchestra, 15, 32, 68, 156, 193
STAERKE, Ruth, 160
STAHL, 115

- Stanley Quartet, 109
STECHETTI, Lorenzo, 175
STEIGER, Anna, 160
STIEVENARD, Line, 310
STOKOWSKI, Leopold, 13, 34, 42, 82
STRASFOGEL, Ignace, 42
STRUZZI, Julieta d'Almeida [Julieta Neves d'Almeida], 126, 131, 140, 163, 211, 301
STRUZZI, Sonia Maria, 70, 133
Stuyvesant String Quartet, 105
Superintendência de Educação Musical e Artística [vide SEMA]
Suplemento musical "Lourdiano", 236
Symphony Hall (Boston), 43, 56
Symphony of the Air, 15, 41, 46, 47, 50, 51, 74, 76, 146, 187, 191, 197
SZPILMAN, Waldemar, 68
SZYFER, Joseph-Eugène, 43
TAFUR, Marina, 160
TAGLIAFERRO, Magdalena [Magda], 12, 14, 70, 131
TAMEZ, Maria Luisa, 160
Taubaté (cidade), 269
TAUBE, Michael, 14, 49
TAVARES, Mário, 48, 76, 81, 160
TCHAIKOVSKY, Piotr Ilitch, 305
Teatro Alla Scala (Milão), 14, 50
Teatro Amazonas, 11
Teatro Argentino, 302
Teatro Auditorium Amadeo Roldán, 35, 40, 61-64
Teatro Breton de los Herreros, 38
Teatro Castro Alves, 41, 43
Teatro Cervantes, 100, 165, 174, 178
Teatro Colón, 13, 32, 34, 43, 48, 51, 53, 67, 68, 71, 74, 184, 188, 191
Teatro Comunale Giuseppe Verdi, 34, 41, 146
Teatro Cultura Artística, 30, 49
Teatro D. Eugênia, 119, 121, 128, 296, 306, 311
Teatro da Maison Internationale [Théâtre de la Maison Internationale], 32, 57, 60, 71, 85
Teatro do Champs-Élysées [Théâtre des Champs Élysées], 54, 74, 75
Teatro do S.O.D.R.E. [Teatro del S.O.D.R.E.], 311
Teatro Femina [Théâtre Femina], 135
Teatro João Caetano, 35, 70, 130, 183, 184, 207, 212, 215, 219, 220, 225, 228, 229, 240, 253, 296, 305
Teatro La Fenice, 29
Teatro Lírico (Rio de Janeiro), 39, 43, 127, 196, 197, 217, 234, 295, 304, 310
Teatro Nacional de Comedia, 101
Teatro Odeon (Buenos Aires), 12, 119
Teatro Rival, 77, 78, 193
Teatro Rivera Indarte, 43, 46
Teatro Sant'Anna, 38, 116, 189
Teatro Santa Celina, 10, 308
Teatro Santa Isabel, 85

- Teatro São Pedro (Porto Alegre), 29, 46, 57, 82, 135, 165, 178, 179
 Teatro Solis, 160
 TEBALDINI, Giovanni, 248, 266
 TEIXEIRA, Anísio, 13
 TEIXEIRA, Maria M. Mendes, 248, 265, 266
 TEIXEIRA, Orlando, 240
 TELLES, Carolina da Silva, 166
 TELLES, Goffredo da Silva, 166, 189
 Tema de macumba, 86, 165, 188, 212, 271, 314
 Tema fetichista, 225
 Tema sertanejo, 165, 188
 Tenerife (ilha), 56
 TEOPHILO, Annibal, 166
 TERÁN, Maria Tereza, 143
 TERÁN, Tomás, 11, 31, 39, 42, 116, 127, 131
 Texas (estado), 35, 40
 The Arts Club of Chicago, 103
 Théâtre de la Maison Internationale (vide Teatro da Maison Internationale)
 Théâtre des Champs-Élysées (vide Teatro do Champs-Élysées)
 Théâtre Femina (vide Teatro Femina)
 Theatro Municipal de Cachoeira Paulista, 119, 121, 149
 Theatro Municipal de São Paulo, 12, 56, 140
 Theatro Municipal do Rio de Janeiro, 11, 13, 31, 32, 35, 49, 62, 70, 75, 133, 137, 156, 157
 THEBALDI, Fernando, 101-111
 TIBBELS, Nicole, 160
 TIBIRIÇÁ, Roberto, 41, 43
 TIGRE, Bastos, 243
 TIRADENTES [Joaquim José da Silva Xavier], 16, 185, 223, 230, 237, 260, 310
 TITONE, Carolyn, 159
 TOLIPAN, Cláudia, 135
 Toronto (cidade), 35, 41, 74, 146
 Toronto Symphony Orchestra (vide Orquestra Sinfônica de Toronto)
 Town Hall, 15, 28, 32, 33, 39, 115, 134, 147, 148
 Trio Locatelli-Bellotto-Russo, 100
 TRUC, G., 112, 116
 Turuna (tema de Ernesto Nazareth), 228
 União Pan-Americana [Pan-American Union], 214
 Universidad de La Laguna, 56
 Universidade de Dalhousie [Dalhousie University], 17, 61
 Universidade de Harvard [Harvard University], 34, 44, 85
 Universidade de Miami [Miami University], 14, 40
 Universidade de Nova York [New York University; NYU], 15, 204
 Universidade Federal de Minas Gerais [UFMG], 201, 219
 University of California at Los Angeles [UCLA], 57, 70
 University of Michigan School of Music, 109
 UPPMAN, Theodor, 160
 URBAY, Roberto, 64

- Uruguai (país), 111, 160
VAN BARENTZEN, Aline, 42, 116, 124, 137, 307
VARÈSE, Edgard, 140
VARETO, Ercole, 197
VARGAS, Getúlio, 13, 16, 51, 229
VAS, Francisco, 56
VASCONCELLOS, Dora [Maria-Carapuça], 76, 129, 162, 163, 170, 173, 176, 178-180, 182, 185, 187, 190, 191, 195-197
VASCONCELLOS, Francisca Nóbrega de, 216
VASQUES, José, 156
VEIGA, Evaristo Ferreira da, 247, 266
VELASQUEZ, Glauco, 268, 271
VELHO, Homero, 158
Veneza (cidade), 29
Venezuela (país), 35, 40, 52, 74, 146
VERDI, Giuseppe, 34, 41, 146, 312
VERNEY, 115
VIANA, Araujo, 240
VIANA, Renato, 160
VIANA, Sebastião, 65
VIANNA, Fructuoso, 97, 100, 112, 115
VIANNA, Renato, 82
VIANNA, Sodré, 174, 193, 209, 222, 243, 263, 264, 295
VICENTE, Gil, 174, 193
VICENZI, Enio de, 28
VICTORIA, Tomás Luis de, 265, 266
VIEIRA, Afonso Lopes, 252
VIEIRA, Amaral, 17, 112, 114, 118, 126, 139, 144
VIEIRA, Pedro, 112, 115
Viena (cidade), 29, 34, 40, 54, 57, 60, 64
VILELA, Caetano, 158
VILLALBA FILHO, Epaminondas [Heitor Villa-Lobos], 11, 52, 140, 156, 164, 177, 180, 184, 195, 205, 206, 215, 223, 226, 230, 232, 237, 298, 331
Villa-Lobos par Lui-Même, 14
VILLA-LOBOS, Ahygara Iacyra (vide Ahygarita)
VILLA-LOBOS, Arminda [Arminda Neves d'Almeida; Mindinha], 7, 13, 16, 29, 30, 32, 33, 35, 40, 42-44, 48, 50, 54-57, 60, 65, 70, 74, 75, 76, 81, 83-86, 90, 91, 96, 101, 106-111, 116, 121, 124, 126, 127, 131, 133, 134, 136, 140, 143, 146, 149, 156, 158, 159, 162, 163, 170, 171, 173, 175, 176, 180-183, 187, 189, 190-192, 194, 196, 197, 202, 203, 209, 211-213, 219, 220, 223, 228, 241, 262, 287
VILLA-LOBOS, Lucília Guimarães [Lucília Guimarães], 11-13, 30, 68, 69, 71, 86, 97, 98, 100, 118-121, 128, 134, 136, 139, 149, 162, 166, 169-173, 175, 176, 180, 182, 201, 265, 266, 268, 269, 271, 296, 297, 306, 310, 311
VILLA-LOBOS, Noêmia, 10, 14, 118
VILLA-LOBOS, Raul, 10, 11, 46, 49, 313
Violoncello Society, The, 28, 32, 115, 147, 148
VIVEROS, Rubén-Montiel, 100
VOGELER, Henrique, 304
WAKEFIELD, John, 160
Washington, D.C., 57, 65, 99, 109, 111, 214
WEICHER, John, 103
Wellesley (cidade), 142

- Wellesley College, 142
Wiener Philharmoniker (vide Orquestra Filarmônica de Viena)
Wiener Symphoniker (vide Orquestra Sinfônica de Viena)
WHITNEY, Robert, 14, 47, 80
WOLF, Daniel, 144
WOOD, Henry, 42
WOODS, Barbara, 85
World Music Festival, 28th, 49
World's Fair Hall (Nova York), 29, 32, 46
WRIGHT, Robert, 14, 83, 158, 162, 168, 171, 172, 175, 179
XAVIER, Joaquim José da Silva (vide Tiradentes)
Yale Glee Club, 215
Yara (schottisch de Anacleto de Medeiros), 43
YESSIN, Gerson, 62
ZABALETA, Nicanor, 15, 65
ZÉ CARAPUÇA [Heitor Villa-Lobos], 203
ZÉ POVO [Heitor Villa-Lobos], 216, 220, 226, 229, 304
ZELLER, Robert, 158
ZIGANTE, Frédéric, 143, 144

EDITORAS - ABREVIATURAS

ABM	- Academia Brasileira de Música
AL	- Alphonse Leduc
AMP	- Associated Music Publishers, Inc. (BMI)
Amsco	- Amsco Publications, A Division of Music Sales Corp.
AN	- Arthur Napoleão
AWS	- The American Wind Symphony Editions
CF	- Carl Fischer
CMC	- Columbia Music Corporation
ABCMP	- Consolidated Music Publishers
CF	- Carl Fischer, Inc.
CFPC	- Carl Fischer Peters Corporation
CQ	- Cantus Quercus Press
CVM	- Casa Vieira Machado
DEDF-SEMA	- Departamento de Educação do Distrito Federal - Superintendência de Educação Musical e Artística
EAM	- Ernesto Augusto de Mattos
EBMMC	- Edward B. Marks Music Corporation
ECIC	- Editorial Cooperativa Interamericana de Compositores
GS	- G. Schirmer
HVL	- Herdeiros de Heitor Villa-Lobos
IIM	- Instituto Interamericano de Musicologia
IMP	- Israeli Music Publications
IV	- Irmãos Vitale
Mangione	- E. S. Mangione
ME	- Éditions Max-Eschig
MEC-CNCO	- Ministério da Educação e Cultura - Conservatório Nacional de Canto Orfeônico
MMC	- Mercury Music Corporation
NM	- New Music Edition
PM	- Peer Music
Ric	- Ricordi
SM	- Seresta Music
SMPC	- Southern Music Publishing Co.
TP	- Theodor Presser
VLMC	- Villa-Lobos Music Corporation

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMORIM, Humberto. **Heitor Villa-Lobos e o Violão**. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Música, 2009.
- BRENET, M. **Diccionário de la Música**. Barcelona: Iberia, 4. ed., 1981.
- BURGHAUSER, J. **Thematic Catalogue - Anton Dvorák**. Prague: Státní nakladatelství krásné literatury, hudby a umení, 1960.
- CASTRO, P. M. de. **Heitor Villa-Lobos**. Madrid: Círculo de Bellas Artes, 1987.
- COLEÇÃO DE RECORTES DE PERIÓDICOS. Álbuns 1 a 56. Museu Villa-Lobos, Rio de Janeiro.
- CORRÉA, S. A. **Alberto Nepomuceno - Catálogo Geral**. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1985.
- ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural. Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/> Acesso em: 19 de junho de 2019.
- ESTRELLA, Arnaldo. **Os Quartetos de Cordas de Villa-Lobos**. Rio de Janeiro: MEC/DAC - Museu Villa-Lobos, 1978.
- FERRAZ, Leidson. **Um teatro quase esquecido**: Painel das décadas de 1930 e 1940 no Recife. Recife: Edição do autor, 2015
- GIANESELLA, Eduardo Flores. **Percussão orquestral brasileira - Problemas editoriais e interpretativos**. São Paulo: Editora Unesp, 2012.
- GOMES, Angela Maria de Castro. A escrita da história nos palcos: Teatro histórico e crítica literária na Marquesa de Santos. *Varia Historia*, Belo Horizonte: v. 34, n. 66, pp. 669-698.
- GUIMARÃES, Luís. **Villa-Lobos Visto da Platéia e na Intimidade**. Rio de Janeiro: Arte Moderna, s.d.
- HIGINO, Elizete, org. **José Guerra Vicente**: O compositor e sua obra. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Música, 2006
- HOLLAND, J., **Percussion**. London: MacDonald and Jane's, 1978.
- KIEFER, B., **Villa-Lobos e o Modernismo na Música Brasileira**. Porto Alegre: Movimento, 1981.
- LAGO, Manoel Corrêa do. **O círculo Veloso-Guerra e Darius Milhaud no brasil - Modernismo musical no Rio de Janeiro antes da Semana**. 2005. Tese (Doutorado em Música) - Centro de Letras e Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UNIRIO, Rio de Janeiro: 2005, pdf.
- _____. Villa-Lobos nos anos 1930 e 1940: transcrições e “work in progress”. **Revista Brasileira de Música**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 1, p. 87-106, Jan./Jun. 2015. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rbm/issue/view/381/show>. Acesso em: 8 de outubro de 2020
- LIMA, João de Souza. **Comentários sobre a Obra Pianística de Villa-Lobos**. Rio de Janeiro: MEC/DAC/Museu Villa-Lobos, 2. ed., 1976.
- MATTOS, Cleofe Person de. **Catálogo Temático - José Maurício Nunes Garcia**. Rio de Janeiro: MEC, 1970.
- MAUL, Carlos P. **A Glória Escandalosa de Villa-Lobos**. Rio de Janeiro: Livraria Império, 1960.
- McDAVIT, Carol. **Vozes das Américas**: Encontro das culturas europeia, africana e indígena nas canções de câmara de Heitor Villa-Lobos e Aaron Copland. Rio de Janeiro: Editora Prismas, 2016.
- NÓBREGA, Adhemar. **As Bachianas Brasileiras de Villa-Lobos**. Rio de Janeiro: MEC/DAC/Museu Villa-Lobos, 1971
- NÓBREGA, Adhemar. **Os Choros de Villa-Lobos**. Rio de Janeiro: MinC/FNPM/Museu Villa-Lobos, 2. ed.
- OXFORD UNIVERSITY PRESS, ed. **Contemporary Percussion**. New York: 3. ed., 1978.
- PEPPERCORN, L. M. **The World of Villa-Lobos in Pictures and Documents**. Hants: Scholar Press, 1996.
- PILGER, Hugo. **Heitor Villa-Lobos**: o violoncelo e seu idiomatismo. Curitiba: Editora CRV, 2013.
- RANDEL, D. M. **Harvard Concise Dictionary of Music**. London: The Belknap Press of Harvard University Press, 1978.
- SCHMIEDER, W. **Thematisch-Systematisches Verzeichnis der Musikalischen Werke von Johann Sebastian Bach**. Leipzig: Breitkopf & Hartel, 1950.
- RAUH Jewish Archives. Disponível em: <https://www.jewishfamilieshistory.org/entry/anathan-family/>. Acesso em: 17 de junho de 2019.
- SALLES, Paulo de Tarso. **Estreias e intérpretes dos quartetos de cordas de Villa-Lobos**: algumas anotações complementares.

Referências Bibliográficas

Texto em preparação, a ser apresentado e publicado nos Anais do VI Simpósio Villa-Lobos, São Paulo, 29 e 30 set. 2021 (será disponibilizado em <https://sites.google.com/usp.br/simposiovilla-lobos/anais-svl>)

_____. “Sinfonia nº 4” de Villa-Lobos: a vitória, a derrota e a volta por cima. Orfeu, Santa Catarina, v.5, n.3, p. 341-372, dezembro, 2020. Disponível em: https://www.academia.edu/44773715/Sinfonia_no_4_de_Villa_Lobos_a_vit%C3%B3ria_a_derrota_e_a_volta_por_cima_Villa_Lobos_Fourth_Symphony_the_victory_the_defeat_and_the_comeback. Acesso em: 26 de dezembro de 2020.

SILVA, Luceni Caetano da. **Gazzi de Sá, compondo o prelúdio da Educação Musical da Paraíba:** uma história musical da Paraíba nas décadas de 30 a 50. Tese de doutorado em Letras. Orientadora: Profa. Dra. Socorro de Fátima Pacífico Barbosa. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2006.

VILLA-LOBOS, Arminda. org., **Villa-Lobos, Sua Obra**. Rio de Janeiro: MEC/DAC/Museu Villa-Lobos, 1. ed., 1965; 2. ed., 1972.

VILLA-LOBOS, sua obra. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 3. ed., 1989.

VILLA-LOBOS, Heitor. Coleção Outros Documentos Textuais - Série Produção Intelectual (PI) de Villa-Lobos. Museu Villa-Lobos.

REFERÊNCIAS FOTOGRÁFICAS

Fotos utilizadas na capa e nas aberturas das Unidades Classificatórias:

Capa e p. 3: MVL 1987-16A-002 - Villa-Lobos. Los Angeles, década de 1950.

A.III - Obras sinfônicas: MVL 1977-16A-132 - Villa-Lobos regendo ensaio com a Orquestra da Filadélfia. 1955.

A.IV - Concertos e outras obras para instrumento solista e orquestra: MVL 1983-16A-028 - Villa-Lobos regendo o “Concerto N° 5 para Piano e Orquestra” com Felicia Blumental e a Sinfônica de Viena, no Grosser Musikvereins-Saal. Viena, 25-05-1955.

A.V - Música para cinema e teatro: MVL 1980-16A-172 - Villa-Lobos com a Audrey Hepburn e Mel Ferrer, respectivamente, atriz protagonista e diretor do filme “Green Mansions”. Los Angeles, 1958.

A.VI - Outras obras orquestrais: MVL 1982-16A-280 - Villa-Lobos regendo na BBC de Londres. Década de 1950.

A.VII - Obras e arranjos para banda: 1977-16A-086 - Villa-Lobos e Assis Repúblícano à frente da Banda dos Fuzileiros Navais e da Banda do Corpo de Bombeiros. 1939.

A.VIII - Música de câmara: MVL 1982-16A-115 - Villa-Lobos com partitura do “Quarteto de Cordas N° 12” à sua frente. 26-5-1959.

A.IX - Obras para piano solo: MVL 1982-16A-113 - Villa-Lobos ao piano. Nova York, 1956.

A.X - Obras para violão solo: MVL 1982-16A-005 - Villa-Lobos ao violão. Década de 1950.

B.III - Canções: MVL 1982-16A-009 - Villa-Lobos e a soprano Phyllis Curtin. Nova York, 1958.

B.IV - Coro: MVL 1983-16A-152 - Villa-Lobos, a regente Cleofe Person de Mattos e a Associação de Canto Coral, por ocasião da apresentação da “Missa de São Sebastião” no auditório do MEC. Rio de Janeiro, 10-8-1957.

Considerem muitas obras, como estas
que escrivi à Porteirada de, sem esperar
resposta.

H. Vieira Lobo

Colofão

Este catálogo foi produzido com fontes da família Vista Sans OT,
Formato 21x28 cm, impresso miolo off-set 90g/m² e capa em cartão supremo 250 g/m²
Tiragem 500 exemplares